



ESL EASY READ

LEITURA FACILITADA EM INGLÊS

NÍVEL
B1

The Return of Sherlock Holmes

Arthur Conan Doyle

427
PARK LANE



1 NÍVEL DE
LEITURA

B1



TEXTO
ORIGINAL
EM INGLÊS



TRADUÇÃO
EM PORTUGUÊS



NOTAS E
GLOSSÁRIO
DE VOCABULÁRIO

A Volta de Sherlock Holmes

TRADUÇÃO EM PORTUGUÊS

APRENDA • LEIA • ENTENDA • PROGRIDA



→ DO NÍVEL **B1** AO TEXTO ORIGINAL ←

LEITURA INTELIGENTE, COMPREENSÃO REAL, PROGRESSO CONSTANTE.

The Return of Sherlock Holmes

A Volta de Sherlock Holmes

Arthur Conan Doyle

ESL Easy Read

Reading Comprehension B1 • Original Text • Português
Support

AMOSTRA - contém apenas 15% do texto

Contents

[Copyright](#)

[Introduction](#)

[Reading Comprehension B1](#)

[Original English Text](#)

[Versão em Português](#)

[Glossary](#)

[Cultural Glossary](#)

[Series Character Glossary](#)

Copyright

Fonte original - domínio público

Esta edição ESL Easy Read foi adaptada a partir de The Return of Sherlock Holmes, de Arthur Conan Doyle, publicado originalmente em 1905.

A obra original encontra-se em domínio público e pode ser utilizada, reproduzida, distribuída e adaptada de acordo com a legislação aplicável.

Autor

Arthur Conan Doyle (1859 - 1930)

Estados Unidos

Esta obra foi publicada originalmente em 1905.

Nos Estados Unidos, obras publicadas antes de 1930 encontram-se normalmente em domínio público.

Com base no ano de publicação disponível, esta obra encontra-se em domínio público nos Estados Unidos desde 1º de janeiro de 2001.

Brasil

Autor: Arthur Conan Doyle (1859 - 1930)

De acordo com a Lei nº 9.610/1998, os direitos patrimoniais expiram 70 anos após a morte do autor,

contados a partir de 1º de janeiro do ano seguinte ao falecimento.

Arthur Conan Doyle faleceu em 1930.

Situação no Brasil: DOMÍNIO PÚBLICO.

Portugal

Autor: Arthur Conan Doyle (1859 - 1930)

De acordo com o Código do Direito de Autor e dos Direitos Conexos, a proteção patrimonial dura 70 anos após a morte do autor.

Arthur Conan Doyle faleceu em 1930.

Situação em Portugal: DOMÍNIO PÚBLICO.

Dados da publicação original

Obra original: The Return of Sherlock Holmes

Autor: Arthur Conan Doyle

Primeira publicação: 1905

Local: London, UK

Primeiro editor: George Newnes, Ltd.

Verifique você mesmo

As fontes abaixo permitem verificar gratuitamente a identificação da obra, a data de publicação e, no caso

do Project Gutenberg, o status de domínio público nos Estados Unidos:

→ [Project Gutenberg](https://www.gutenberg.org/ebooks/221) — <https://www.gutenberg.org/ebooks/221>

O registro do Project Gutenberg identifica esta obra como domínio público nos Estados Unidos.

Esta adaptação ESL Easy Read

Nenhum direito autoral é reivindicado sobre o texto original em domínio público. A estrutura editorial desta edição, as versões de leitura simplificada, as traduções de apoio, o layout, a capa e o aparato pedagógico são protegidos por direitos autorais.

© 2026 MicMac from Las Vegas LLC. Todos os direitos reservados.

Introdução

Como ler este livro

Cada livro desta coleção é apresentado em um nível de leitura simplificada, de acordo com o CEFR - Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas.

A2 - Básico: indicado para leitores que já compreendem frases simples, vocabulário frequente e textos curtos sobre situações do cotidiano.

B1 - Intermediário: indicado para leitores que conseguem compreender as ideias principais de textos claros e acompanhar uma narrativa com vocabulário e estruturas de dificuldade moderada.

B2 - Intermediário avançado: indicado para leitores que já conseguem compreender textos mais complexos, acompanhar descrições detalhadas e reconhecer uma variedade maior de vocabulário e estruturas gramaticais.

C1 - Avançado: indicado para leitores que compreendem textos longos e exigentes, reconhecem significados implícitos e usam o inglês com flexibilidade e eficácia.

C2 - Proficiência: indicado para leitores que compreendem praticamente tudo com facilidade e

usam o inglês com elevada precisão, fluência e domínio de nuances.

Este livro foi adaptado para o nível B1.

O texto original deste livro corresponde ao nível B2.

Você pode começar a lê-lo mesmo sem dominar completamente o inglês. O texto foi simplificado para facilitar a compreensão, preservando a história, os personagens, o ambiente e os principais acontecimentos da obra original.

O objetivo não é substituir a obra original, mas criar uma passagem gradual entre o inglês que você já conhece e a linguagem literária do texto completo.

Como usar En/Pt

No texto simplificado em inglês, En/Pt abre a página correspondente.

A página En/Pt apresenta três camadas independentes, sempre nesta ordem: a tradução em português do texto simplificado; o trecho correspondente do original em inglês; e a tradução em português do original.

No texto original em inglês, Pt abre diretamente o mesmo parágrafo na versão portuguesa. Nessa versão, En retorna ao mesmo parágrafo no texto original em inglês. Na página En/Pt, Original English retorna de

Português Integral ao mesmo parágrafo original.

A função da tradução em português

Procuramos oferecer traduções em português claras, naturais e literariamente agradáveis, tanto para o texto simplificado quanto para o texto original.

Ainda assim, a tradução deve ser entendida apenas como instrumento de apoio. Este livro não foi concebido para ser lido principalmente em português: seu objetivo é ajudar você a ler em inglês e recorrer ao português somente quando necessário.

Sempre que possível, tente primeiro compreender o trecho em inglês. Consulte a tradução para confirmar o sentido, esclarecer uma dificuldade ou comparar estruturas; depois, retorne ao texto em inglês.

Sobre este livro

The Return of Sherlock Holmes reveals that the detective did not perish at the Reichenbach Falls but faked his death to elude Moriarty's remaining agents, secretly traveling the world for three years before startling the grieving Watson by reappearing alive. Reunited, the pair take up a rich new series of investigations. Holmes captures the dangerous Colonel Moran in The Empty House, deciphers a coded threat in The Dancing Men, exposes a spiteful blackmailer,

recovers stolen documents, and solves murders and disappearances that leave Scotland Yard mystified. Each case highlights his genius for observation, disguise, and reasoning, along with his dry wit and Watson's steadfast companionship. Ranging from grand country houses to the corridors of government, the stories confirm Holmes's full return to power and cemented his place, by overwhelming popular demand, as the enduring and beloved hero of detective fiction the world over.

Quatro tipos de apoio em três capítulos de glossário

Esta edição organiza quatro tipos de apoio em três capítulos. Glossary reúne os dois vocabulários linguísticos: New Words explica palavras difíceis encontradas no inglês simplificado; Original Text: Rare Words explica palavras difíceis encontradas somente no texto original. Cultural Glossary esclarece referências culturais, históricas, sociais e materiais. Series Character Glossary apresenta os personagens da série.

Os dois vocabulários linguísticos não são equivalentes: um apoia a leitura simplificada e o outro preserva o acesso ao vocabulário mais raro do original. Nos capítulos cultural e de personagens, as formas inglesas e portuguesas podem ser diferentes, mas apontam

para a mesma ficha canônica. Traduzir um nome, título ou objeto não cria outra entidade nem outro destino de glossário.

Como funciona o Glossário cultural

O Glossário cultural não é um dicionário de português. A versão em português foi escrita para leitores brasileiros e, por isso, palavras comuns do idioma não recebem definições. O glossário explica referências que podem continuar desconhecidas mesmo depois de traduzidas: lugares, povos, religiões, instituições, títulos, costumes, objetos e realidades sociais de outras épocas. Palavras estrangeiras ligadas ao contexto da obra também podem aparecer aqui.

Também entram aqui objetos materiais que muitos leitores atuais já não conseguem imaginar com precisão. Isso inclui carruagens e outros veículos, partes de navios, equipamentos náuticos, armas, munições, armaduras, tipos de cavalo, selas e arreios, uniformes, moedas, medidas, ferramentas e objetos cotidianos que deixaram de ser usados. Nos romances de Dickens e de outros autores, o glossário inclui ainda profissões históricas, seus instrumentos, materiais, procedimentos, locais de trabalho, riscos e posição social.

A existência de uma tradução correta não elimina a necessidade de explicação. Uma palavra portuguesa pode nomear com exatidão um fiacre, uma peça de navio ou uma ferramenta de limpador de chaminés e, ainda assim, não permitir que o leitor compreenda sua forma, seu funcionamento ou sua importância na cena. Nesses casos, a forma inglesa e a forma portuguesa apontam para a mesma ficha cultural, com uma única identidade e um único destino.

As notas procuram responder a perguntas concretas: o que é isso, que aparência tinha, quem usava, como funcionava e por que aparece nesta passagem? Quando existe relevância histórica, ela também é indicada. Em geral, cada explicação procura permanecer entre 70 e 90 palavras. Notas menores são aceitas quando completas; notas mais longas só são usadas quando realmente necessárias, para que o glossário esclareça o romance sem se transformar em um relatório histórico.

Cada ficha cultural apresenta links para até os oito primeiros usos no inglês simplificado e até os oito primeiros no texto original. O exemplo em português é mantido em uma única frase breve e natural, comparável ao exemplo inglês; ele pode ser diferente da frase do livro.

Como funciona o Glossário de personagens da série

O Glossário de personagens da série reúne pessoas, animais, criaturas, seres artificiais ou sobrenaturais e figuras personificadas do mesmo universo narrativo. Inclui personagens recorrentes e personagens importantes de um único volume: a Rainha de Copas, por exemplo, é uma personagem, embora seja uma figura fantástica. Lugares, povos, organizações, objetos e conceitos não entram neste capítulo apenas por pertencerem a uma série; quando exigem contexto histórico ou cultural, permanecem no Glossário cultural.

Cada personagem tem uma identidade única no nível da série. As formas observadas em inglês e em português, inclusive títulos e variantes realmente usadas nas traduções, apontam para a mesma ficha canônica em todos os volumes. Referências genéricas ou ambíguas não são ligadas automaticamente. Cada ficha informa série, papel, traços, relações, livros e uma sinopse bilíngue, além de apresentar links para até os oito primeiros usos no inglês simplificado e até os oito primeiros no texto original; mudanças que podem revelar o enredo aparecem somente em uma seção claramente marcada como spoiler.

Para não sobrecarregar a página, depois que uma forma do personagem aparece em itálico e com link, novas menções à mesma identidade permanecem em texto normal nas 300 palavras seguintes, mesmo

quando usam outro título ou outra variante do nome. A ficha continua sendo a mesma e os links de retorno preservam os primeiros pontos de leitura.

Como usar este livro

En/Pt → abre Tradução da Versão Simplificada (B1), Original English Version e Tradução Integral em Português no mesmo bloco.

Retorna à Versão Inglês Simplificada e **Go to the Original English Version** retornam ao ponto exato; os links do glossário voltam ao uso real da palavra.

Como usar o glossário

As palavras e expressões incluídas no glossário aparecem em itálico e com link no texto. Clique ou selecione uma delas para abrir a mesma ficha canônica.

- a palavra ou expressão original em inglês, com inicial maiúscula na ficha;
- nas fichas linguísticas e culturais, a pronúncia fonética em IPA e um link de áudio para ouvir a pronúncia;
- nas fichas linguísticas e culturais, o significado em português e uma explicação em Simple English;
- nas fichas de personagens, nomes e variantes em inglês e português, série, papel, traços, relações, sinopses bilíngues e até oito retornos por versão inglesa, sem IPA ou áudio;
- um exemplo em inglês e um exemplo de uso em português; os dois exemplos podem ser diferentes e não precisam ser traduções literais;
- quando aplicável, um link de retorno ao ponto exato do texto.

Contato

MicMac from Las Vegas LLC

Contato: admin@esleasyread.com

Níveis de inglês e possíveis certificações

Muitas pessoas estudam inglês também para obter uma certificação. Estes livros ajudam a desenvolver a leitura, mas não concedem uma certificação nem substituem a preparação específica para um exame.

Nível QCER	O que significa	Possíveis exames ou certificações
A1	Iniciante	Cambridge: A1 Movers (principalmente para jovens estudantes) Trinity: ISE A1
A2	Elementar	Cambridge: A2 Key Trinity: ISE Foundation
B1	Intermediário	Cambridge: B1 Preliminary Trinity: ISE I
B2	Intermediário superior	Cambridge: B2 First Trinity: ISE II
C1	Avançado: uso flexível e eficaz do inglês	Cambridge: C1 Advanced Trinity: ISE III
C2	Proficiência: elevada precisão e domínio do inglês	Cambridge: C2 Proficiency Trinity: ISE IV

Também existem exames de proficiência por pontuação, como IELTS Academic, IELTS General Training, TOEFL iBT e PTE Academic. Eles podem representar diferentes faixas do QCER, mas não correspondem a um único nível. Cada instituição determina quais exames aceita e qual pontuação exige.

Outros livros disponíveis na série ESL Easy Read

Conheça também os outros livros disponíveis, organizados por coleção:

Coleção Adventure:

- Kim
- Lord Jim
- Martin Eden
- The Call of the Wild
- The Jungle Book
- The Sea-Wolf
- White Fang

Coleção Alice in Wonderland:

- Alice's Adventures in Wonderland
- Alice's Adventures Under Ground

- Through the Looking-Glass, and What Alice Found There

Coleção Anne of Green Gables:

- Anne of Avonlea
- Anne of Green Gables
- Anne of the Island
- Anne's House of Dreams
- Further Chronicles of Avonlea
- Kilmeny of the Orchard
- Rainbow Valley
- Rilla of Ingleside
- The Golden Road

Coleção Bronte Sisters:

- Jane Eyre
- Wuthering Heights

Coleção Charles Dickens:

- A Christmas Carol in Prose Being a Ghost Story of Christmas
- A Tale of Two Cities
- Bleak House
- David Copperfield
- Dombey and Son
- Great Expectations
- Hard Times
- Martin Chuzzlewit
- Nicholas Nickleby
- Oliver Twist
- The Pickwick Papers

Coleção Classics:

- Ivanhoe
- Little Women; Or, Meg, Jo, Beth, and Amy

- Middlemarch
- Moby Dick; Or, The Whale
- North and South
- Peter Pan: Peter and Wendy
- Tess of the d'Urbervilles: A Pure Woman
- The Blue Castle: A Novel
- The Enchanted April
- The Great Gatsby
- The Green Mummy
- The Woman in White
- Uncle Tom's Cabin; or, Life Among the Lowly

Coleção Doctor Dolittle:

- Doctor Dolittle in the Moon
- Doctor Dolittle's Caravan
- Doctor Dolittle's Circus
- Doctor Dolittle's Garden
- Doctor Dolittle's Post Office
- The Story of Doctor Dolittle
- The Voyages of Doctor Dolittle

Coleção Edgar Rice Burroughs - Romances da Selva:

- Jungle Tales of Tarzan
- Tarzan and the Ant Men
- Tarzan and the City of Gold
- Tarzan and the Golden Lion
- Tarzan and the Jewels of Opar
- Tarzan and the Lost Empire
- Tarzan at the Earth's core
- Tarzan of the Apes
- Tarzan the Invincible
- Tarzan the Terrible

- Tarzan the Untamed
- Tarzan Triumphant
- Tarzan, Lord of the Jungle
- The Beasts of Tarzan
- The Return of Tarzan
- The Son of Tarzan
- The Tarzan Twins

Coleção Edgar Rice Burroughs - Romances de Marte:

- A Fighting Man of Mars
- A Princess of Mars
- The Chessmen of Mars
- The Gods of Mars
- The Master Mind of Mars
- The Warlord of Mars
- Thuvia, Maid of Mars

Coleção Gothic and Terror:

- Dracula
- Frankenstein
- THE FALL OF THE HOUSE OF USHER
- The Mysteries of Udolpho
- The Picture of Dorian Gray
- THE STRANGE CASE OF DR. JEKYLL AND MR. HYDE

Coleção H. G. Wells:

- The First Men in the Moon
- The Invisible Man
- The Island of Doctor Moreau
- The Time Machine
- The War of the Worlds

Coleção Jane Austen:

- Emma
- Pride and Prejudice

Coleção Jules Verne:

- A Journey to the Centre of the Earth
- Around the World in Eighty Days
- Five Weeks in a Balloon
- Off on a Comet! A Journey through Planetary Space
- Robur the Conqueror
- The Giant Raft
- The Mysterious Island
- Twenty Thousand Leagues under the Sea

Coleção Mark Twain:

- A Connecticut Yankee in King Arthur's Court
- The Adventures of Huckleberry Finn
- The Adventures of Tom Sawyer
- The Prince and the Pauper
- Tom Sawyer Abroad
- Tom Sawyer, Detective

Coleção Sherlock Holmes:

- A Study in Scarlet
- His Last Bow
- The Adventures of Sherlock Holmes
- The Casebook of Sherlock Holmes
- The Hound of the Baskervilles
- The Memoirs of Sherlock Holmes
- The Return of Sherlock Holmes
- The Sign of the Four
- The Valley of Fear

Coleção The Land of Oz:

- Glinda of Oz
- Ozma of Oz
- Rinkitink in Oz
- The Emerald City of Oz
- The Lost Princess of Oz
- The Magic of Oz
- The Marvelous Land of Oz
- The Patchwork Girl of Oz
- The Road to Oz
- The Scarecrow of Oz
- The Tin Woodman of Oz
- The Woggle-Bug Book
- The Wonderful Wizard of Oz
- Tik-Tok of Oz

www.esleasyread.com

Index - Reading Comprehension B1

1. The Adventure of the Empty House

2. The Adventure of the Norwood Builder

Contents

The Adventure of the Empty House

En/Pt → In the spring of 1894, all London was interested in the murder of the *Honourable Ronald Adair*. The fashionable world was shocked because the crime was unusual and hard to explain. The public learned some facts from the police inquiry. However, many details were hidden because the case against the *accused* seemed very strong. Nearly ten years later, I can finally give the missing facts and complete this remarkable story. The murder itself was interesting, but what followed shocked me far more. Nothing else in my *adventurous* life gave me such joy, surprise, and *disbelief*. Even now, those feelings return when I remember it. The public must not blame me for keeping silent about this remarkable man. I would have shared my knowledge earlier, but he had clearly forbidden me to do so. He removed that order only on the third of last month.

En/Pt → You can imagine that my close friendship with *Sherlock Holmes* made me very interested in crime. After he disappeared, I always read carefully about different crimes in the news. I even tried to use his methods to solve them, but I was not very successful. However, no crime interested me as much as the death of Ronald Adair. When I read the evidence from the investigation, I understood how much the

world had lost with the death of Sherlock Holmes. I knew he would have been specially interested in this strange case. The police would have been helped, or perhaps beaten, by his trained *observation* and smart mind. All day, while I was driving around, I thought about the case but could not find a good explanation. I will now repeat the facts that the public knew at the end of the investigation.

En/Pt → The Honourable Ronald Adair was the second son of the Earl of *Maynooth*. At that time, the Earl was the governor of one of the Australian colonies. *Adair's* mother had returned from Australia for an eye operation. She, her son Ronald, and her daughter *Hilda* lived together at 427 Park Lane. Ronald moved in high society. As far as anyone knew, he had no enemies and no bad habits. He had been engaged to Miss Edith *Woodley*, but they broke off the engagement a few months before. It did not seem to upset him deeply. His life was quiet and conventional. Yet this *easygoing* young man died in a very strange and unexpected way between 10:00 and 11:20 on the night of March 30, 1894.

En/Pt → *Ronald Adair* liked playing cards. He played often, but never for very large amounts of money. He was a member of the Baldwin, the *Cavendish*, and the *Bagatelle* card clubs. On the day of his death, after

dinner, he played a game of *whist* at the *Bagatelle* club. He had also played there in the afternoon. The people who played with him - Mr. Murray, Sir John Hardy, and *Colonel Moran* - said it was *whist* and the game was fair. Adair might have lost five pounds, but no more. He had a lot of money, so a small loss did not matter. He played almost every day, but he was careful and usually won. A few weeks before, he and Colonel Moran had won four hundred and twenty pounds from *Godfrey Milner* and Lord *Balmoral*. That was what people learned about his recent life at the investigation.

En/Pt → On the evening of the crime, he came home from the club exactly at ten. His mother and sister were out visiting a relative. The servant said she heard him enter the front room on the second floor, which he used as his sitting-room. She had lit a fire there, and because it smoked, she opened the window. No sound came from the room until 11:20, when Lady *Maynooth* and her daughter returned. They wanted to say good night, so they tried to enter his room. The door was locked from inside, and nobody answered when they knocked and called. They got help and forced the door open. The young man was found lying near the table. His head had been badly hurt by a bullet from a *revolver*. But there was no weapon in the room. On the table were two ten-pound *banknotes* and seventeen pounds ten in silver and gold, arranged in small *piles*. There was also

a piece of paper with some numbers and the names of club friends. People thought he was trying to *calculate* his wins or losses at cards before he died.

En/Pt → A careful look at the situation only made the case more *confusing*. First, nobody could explain why the young man locked the door from inside. The murderer might have done it and then escaped through the window. But the drop was at least twenty feet, and below was a bed of flowers in full bloom. The flowers and the ground showed no sign of being disturbed. There were also no marks on the grass between the house and the road. So it seemed that the young man himself locked the door. But how did he die? Nobody could climb up to the window without leaving marks. If someone shot through the window, they would have to be a very good shot to cause such a deadly wound. Also, Park Lane is a busy street. There is a cab stand within a hundred yards of the house. Nobody heard a shot. Yet the dead man was there, and there was a bullet that had expanded and caused instant death. These were the facts of the Park Lane Mystery. It was even more *confusing* because there was no reason for the crime. As I said, young *Adair* had no known enemies, and nobody tried to take the money or valuable things in the room.

En/Pt → All day I thought about these facts. I tried to find a theory that explained them. My friend said that finding the easiest way was the start of every investigation. I did not make much *progress*. In the evening I walked across the Park. At six o'clock I was at the Oxford Street end of Park Lane. A group of lazy people on the street were looking up at a window. They showed me the house I wanted to see. A tall, thin man with colored glasses was explaining his idea. I thought he was a police detective in ordinary clothes. The others listened to him. I got as close as I could, but his ideas seemed silly. So I left, feeling annoyed. As I left, I hit an old, bent man behind me. I knocked down some books he was carrying. I picked them up and saw the *title* of one book: The *Origin* of Tree Worship. I thought the man was a poor book lover who collected old books as a job or hobby. I tried to say sorry for the accident. But those books were very important to him. He made an angry sound and turned away. I saw his *curved* back and white side-*whiskers* disappear into the crowd.

En/Pt → My visit to No. 427 Park Lane did not help much. The house stood behind a low wall and *railings*, not more than five feet high. Anyone could easily get into the garden, but the window could not be reached, because there was no *drainpipe* or anything else to climb. More *puzzled* than ever, I walked back to Kensington. I had been in my study for less than five

minutes when the maid came in and said someone wished to see me. To my great surprise, it was the strange old book collector, his sharp, *wrinkled* face showing through a frame of white hair, and at least a *dozen* valuable books tucked under his right arm.

"You're surprised to see me, sir," he said in a strange, *croaking* voice.

I said that I was.

"Well, I have a conscience, sir. When I happened to see you go into this house, as I came *limping* after you, I thought, I'll go in and see that kind gentleman. I want to tell him that if I was a little rude, I did not mean any harm. And I thank him for picking up my books."

En/Pt → "You make too much of a small thing," said I. "May I ask how you knew who I was?"

"Well, sir, if it is not too rude, I am your neighbor. You will find my little *bookshop* at the corner of Church Street. I will be happy to see you there. Maybe you collect books yourself, sir. Here are British Birds, *Catullus*, and The *Holy* War. Each one is a good price. With five *volumes* you could fill that empty space on the second shelf. It looks *untidy*, does it not, sir?"

I turned my head to look at the cabinet behind me. When I turned back, *Sherlock Holmes* was standing across my study table, smiling. I stood up and stared at

him for several seconds in complete shock. Then I must have *fainted* for the first and last time in my life. A gray mist seemed to spin before my eyes. When it cleared, I found my collar open and the taste of brandy on my lips. Holmes was leaning over my chair, holding his *flask*.

En/Pt → “My dear *Watson*,” said the voice I knew so well, “I owe you a thousand apologies. I had no idea this would affect you so strongly.”

I seized him by the arms.

“Holmes!” I cried. “Is it really you? Are you alive? Did you really climb out of that terrible *abyss*?”

“Wait a moment,” said he. “Are you sure you are well enough to talk? I have given you quite a shock by my very *dramatic* return.”

“I am all right, but really, Holmes, I can hardly trust my eyes. Good heavens! To think that you - of all men - should be standing in my study.” I grabbed his sleeve again and felt the thin, strong arm under it. “Well, you are not a ghost, anyway,” said I. “My dear fellow, I am very glad to see you. Sit down, and tell me how you came back alive from that dreadful hole.”

En/Pt → He sat opposite me and lit a cigarette in his usual calm way. He wore the worn coat of the book seller, but the rest of that man was a *pile* of white hair

and old books on the table. Holmes looked even thinner and *sharper* than before, but his pale, sharp face showed that he had not been living well recently.

“I am glad to *stretch* myself, Watson,” said he. “It is no joke when a tall man has to lose a foot of height for hours. Now, my dear fellow, about these explanations, if you will help me, we have hard and dangerous work ahead tonight. Perhaps it would be better if I told you the whole story after that work is done.”

“I am very curious. I would much prefer to hear it now.”

“You will come with me tonight?”

“Whenever you like, and *wherever* you like.”

En/Pt → “This is really like the old days. We shall have time for a little dinner before we must go. Well then, about that *abyss*. I had no real trouble getting out of it, for the very simple reason that I was never in it.”

“You were never in it?”

En/Pt → “No, *Watson*, I was never in it. My note to you was true. When I saw the strong but dangerous figure of *Professor Moriarty* on the narrow path to safety, I thought my career was finished. His gray eyes showed that he had a firm purpose. So I spoke to him and got his polite permission to write the short note you

later received. I left it with my cigarette-box and my stick, and I walked on, with *Moriarty* behind me. At the end, I turned and faced him. He did not draw a weapon, but he rushed at me and put his long arms around me. He knew his own plans had failed, and he only wanted revenge. We nearly fell over the edge together. But I know *baritsu*, the Japanese wrestling method, which has helped me before. I *slipped* out of his grip, and he gave a terrible cry. He kicked and *clawed* at the air, but he could not keep his balance, and he fell. I looked over the edge and saw him drop a long way. Then he hit a rock, *bounced* off, and fell into the water.”

En/Pt → I listened with *amazement* to this explanation, which *Holmes* gave while he smoked his cigarette.

"But the tracks!" I cried. "I saw with my own eyes that two men went down the path and none returned."

“It happened like this. The moment the Professor had gone, I understood that Fate had given me a very lucky chance. I knew that *Moriarty* was not the only man who wanted to kill me. At least three others wanted revenge, and his death would only make them *angrier*. They were all very dangerous men. One of them would surely get me. But if everyone believed I was dead, they would act *carelessly*. Then they would show themselves, and later I could destroy them. After that, I could tell the world

that I was still alive. My mind worked so fast that I believe I had thought of all this before *Professor Moriarty* reached the bottom of the *Reichenbach* Fall.”

En/Pt → “I stood up and looked at the rocky wall behind me. In your vivid story, which I read later, you said the wall was straight up and down. That was not completely true. There were a few small places for my feet and a little *ledge*. The cliff was too high to climb all the way, and it was also impossible to go back along the wet path without leaving tracks. I could have turned my boots around, as I had done before, but then three sets of tracks going in one direction would have looked suspicious. So it was better to risk the climb. It was not pleasant, *Watson*. The fall *roared* below me. I am not *imaginative*, but I could almost hear *Moriarty’s* voice shouting from the *depth* below. One mistake would have killed me. More than once, grass came out in my hand or my foot *slipped* in the wet rock, and I thought I was lost. But I kept climbing, and at last I reached a deep *ledge* covered with soft green moss, where I could lie hidden in perfect *comfort*. There I lay while you, my dear Watson, and the others were looking into my death in the most kind-hearted and useless way.”

En/Pt → “At last, when you had all made your sure but wrong *guesses*, you went back to the hotel, and I was left alone. I had thought my adventures were over,

but something unexpected showed me that there were still surprises ahead. A huge rock fell from above, *thundered* past me, hit the path, and *bounced* into the *chasm*. For a moment I thought it was an accident, but then I looked up and saw a man's head against the dark sky. Another stone hit the *ledge* where I was lying, very close to my head. The meaning was clear. *Moriarty* had not been alone. A partner had been watching while the Professor attacked me. From far away, I had not seen him, but he had seen *Moriarty* die and me escape. He waited, then made his way around to the top of the cliff, hoping to do where his comrade had failed."

En/Pt → "I did not think long. I saw the man's face again and knew another stone would come. I climbed down to the path. It was harder than going up. But I had no time to think. Another stone hit near me as I hung from the *ledge*. Halfway down I *slipped*, but I landed safely on the path. Then I ran ten miles over the mountains in the dark. A week later I was in Florence, and no one knew where I was."

En/Pt → "Only one person knew my secret: my brother *Mycroft*. I owe you many apologies, my dear *Watson*, but it was *vital* that everyone should think I was dead. You would not have written such a convincing account of my sad end if you had not believed it yourself. Many times in the last three years I wanted to

write to you, but I was afraid your warm friendship might make you careless and *reveal* my secret. That is why I turned away from you this evening when you knocked over my books. I was in danger then, and any sign of surprise or feeling from you might have drawn attention to me and caused serious harm. I had to tell Mycroft so I could get the money I needed. Things in London did not go as well as I hoped. The trial of the *Moriarty* gang left two of the most dangerous men free, and they were my *fiercest* enemies. So I travelled in Tibet for two years, visiting *Lhassa* and spending time with the head *lama*. You may have read about the amazing journeys of a Norwegian named *Sigerson*, but you never guessed that it was your friend. Then I went through *Persia*, visited *Mecca*, and made a short but interesting visit to the *Khalifa* at *Khartoum*, and I reported the results to the Foreign Office. After returning to France, I spent some months studying coal-tar chemicals in a laboratory at *Montpellier* in the south of France. When I finished that work and learned that only one enemy was left in London, I was ready to return, but news of the Park Lane Mystery made me come back sooner. It interested me in itself, and it also offered some unusual personal chances. I came at once to London, went to Baker Street in person, scared *Mrs. Hudson* terribly, and found that *Mycroft* had kept my rooms and my papers exactly as they were. So today at

two o'clock I was back in my old *armchair* in my old room, wishing only that I could have seen my old friend *Watson* in the other chair, where he has so often sat."

En/Pt → This was the amazing story I heard on that April evening. It would have been hard to believe if I had not seen *Holmes's* tall, thin body and eager face. He knew about my sad loss, and showed sympathy not in words but in his manner. "Work is the best *cure* for sadness, my dear Watson," he said. "I have a job for us tonight. If we succeed, it will make a man's life worth living." I asked him to tell me more. "You will see and hear enough before morning," he answered. "We have three years to talk about. Let that be enough until half-past nine, when we start the adventure of the empty house."

En/Pt → It felt like old times when, at that hour, I sat beside him in a horse-drawn carriage, with my *revolver* in my pocket and excitement in my heart. *Holmes* was cold, serious, and silent. The *streetlights shone* on his face. I saw his *brows* were drawn and his lips tight. I did not know what dangerous criminal we were *hunting* in dark London. But from *Holmes's* manner, I knew it was very serious. The smile on his face did not mean good things for the person we were after.

En/Pt → I thought we were going to Baker Street, but Holmes stopped the cab near *Cavendish* Square. When

he got out, he looked carefully to the right and left. At every street corner after that, he made sure no one was following us. Our route was strange. Holmes knew the hidden streets of London very well. He moved quickly through a maze of *mews* and *stables* that I had never even known existed. At last we reached a small road with old, dark houses. This led us into Manchester Street and then *Blandford* Street. There he turned into a narrow passage, went through a wooden gate into an empty yard, and used a key to open the back door of a house. We went in together, and he shut the door behind us.

En/Pt → The place was completely dark, but I could tell it was an empty house. Our feet made *creaking* and *crackling* sounds on the bare *floorboards*. My hand touched a wall with wallpaper hanging in strips. Holmes took my wrist with his cold, thin fingers and led me down a long hall. Soon I could see the dim *fanlight* over the door. Then he suddenly turned right, and we were in a large square room. It was empty and *shadowed* in the corners, but a little light came from the street outside through the dusty window. There was no lamp nearby, so we could only just see each other. *Holmes* put his hand on my shoulder and brought his lips close to my ear.

“Do you know where we are?” he *whispered*.

“Surely that is Baker Street,” I answered, staring through the dim window.

“Exactly. We are in Camden House, which stands opposite our old rooms.”

En/Pt → “But why are we here?”

“Because it gives an excellent view of that fine building. Please come a little closer to the window, my dear *Watson*, but be careful not to show yourself. Then look up at our old rooms, where so many of your little stories began. We shall see whether my three years away have taken away my power to surprise you.”

I *crept* forward and looked across at the familiar window. When I saw it, I *gasped* in surprise. The blind was down, and a bright light was burning in the room. The shadow of a man sitting in a chair was thrown sharply on the window. The shape of the head, shoulders, and face could not be mistaken. It looked exactly like Holmes. I was so shocked that I put out my hand to make sure Holmes was really beside me. He was shaking with silent laughter.

En/Pt → “Well?” said he.

“Good heavens!” I cried. “It is *marvellous*.”

“I hope that age does not fade or habit make my great variety boring,” he said. I heard the joy and pride

of an artist speaking about his own work. “It is rather like me, is it not?”

“I would be ready to swear that it was you.”

“The work was done by *Monsieur* Oscar *Meunier* of *Grenoble*. He spent some days making the *mould*. It is a wax bust. I arranged the rest myself during my visit to Baker Street this afternoon.”

“But why?”

Because, my dear Watson, I had a very strong reason. I wanted some people to think I was there when I was *actually* somewhere else.

“And you thought the rooms were being watched?”

“I knew they were being watched.”

“By whom?”

“By my old enemies, Watson. By that pleasant group whose leader lies in the *Reichenbach* Fall. You must remember that they knew, and only they knew, that I was still alive. Sooner or later, they believed I would return to my rooms. They watched them all the time, and this morning they saw me arrive.”

En/Pt → “How do you know?”

I recognized their guard when I looked out of my window. He is a harmless man named Parker. He is a

thief and plays the *jew's-harp* very well. I didn't care about him. But I cared a lot about the much more dangerous man behind him. He is *Moriarty's* best friend. He dropped rocks over the cliff. He is the most clever and dangerous criminal in London. That is the man who is after me tonight, *Watson*. And he does not know that we are after him.

En/Pt → My friend's plan was slowly becoming clear. From this good hiding place, the *watchers* were being watched and the hunters hunted. The dark shape above us was the trap, and we were the hunters. We stood together in silence and watched the busy figures moving back and forth in front of us. *Holmes* did not speak or move, but I could see that he was very alert, with his eyes fixed on the people passing by. It was a cold, wild night, and the wind *whistled* down the long street. Many people were walking here and there, most of them *wrapped* in their coats and *scarves*. Once or twice I thought I saw the same person again. I especially noticed two men who seemed to be hiding from the wind in the doorway of a house farther up the street. I tried to point them out to my companion, but he made a small sound of *impatience* and kept staring into the street. More than once he moved his feet and tapped his fingers quickly on the wall. I could see that he was growing *uneasy* and that his plan was not working as he had hoped. At last, as midnight came

near and the street slowly *emptied*, he walked up and down the room in great excitement. I was about to say something to him when I looked up at the lit window and felt almost as surprised as before. I *gripped Holmes's* arm and pointed upward.

En/Pt → “The shadow has moved!” I cried.

It was no longer showing a side view. Now we could see the back, turned toward us.

Three years had clearly not *softened* his bad temper or his *impatience* with anyone less quick-minded than he was.

En/Pt → “Of course it has moved,” he said. “Am I such a ridiculous fool, *Watson*, that I would set up a *plain* fake and expect some of the *cleverest* men in Europe to be fooled? We have been in this room for two hours, and *Mrs. Hudson* has changed that figure eight times, once every fifteen minutes. She works it from the front so her shadow can never be seen. Ah!” He drew in his breath sharply with excitement. In the weak light I saw him lean forward, his whole body *stiff* with attention. Outside, the street was completely empty. Those two men might still have been hiding in the doorway, but I could no longer see them. Everything was still and dark except for the bright yellow *screen* in front of us, with the black figure on it. Again, in the silence, I heard that thin sound of strong excitement

held back. A moment later he pulled me into the darkest corner of the room and put a warning hand on my lips. His fingers were shaking. I had never seen my friend so moved, yet the dark street outside still looked lonely and still.

En/Pt → But suddenly I noticed what his *sharper senses* had already heard. A quiet, *sneaking* sound came to my ears, not from Baker Street, but from the back of the very house where we were hiding. A door opened and shut. A moment later footsteps *crept* down the passage, trying to be silent, but sounding loud in the empty house. *Holmes* pressed himself back against the wall, and I did the same, my hand *gripping* my *revolver*. Looking through the darkness, I saw the shape of a man, darker than the black doorway. He *paused* for a moment, then *crept* into the room in a bent, *threatening* way. He was only three yards from us, and I was ready to jump at him before I realized he did not know we were there. He passed right beside us, went to the window, and very softly raised it by half a foot. As he lowered himself to the *opening*, the street light, no longer blocked by dusty glass, fell full on his face. He seemed wild with excitement. His eyes *shone* like stars, and his face *twitched* badly. He was an older man, with a thin, long nose, a high bald forehead, and a huge gray *moustache*. An opera hat was pushed back on his head, and an evening *shirtfront* showed through his open

overcoat. His face was thin, dark, and lined with deep, harsh marks. In his hand he carried something that looked like a stick, but when he put it on the floor it made a metal sound. Then he took a *bulky* object from his coat pocket and worked at it until a loud, sharp click sounded, as if a spring or bolt had fallen into place. Still *kneeling*, he *leaned* forward and used all his strength on a lever, making a long grinding, spinning noise that ended with another strong click. Then he stood up, and I saw that the thing in his hand was a kind of gun with a strangely shaped butt. He opened it at the back, put something inside, and snapped it shut. Then he *crouched* down, rested the barrel on the window *ledge*, and I saw his long *moustache* hang over the stock as he looked along the sights. He gave a small sigh of pleasure as he pressed the butt to his shoulder, and that amazing *target*, the black man on the yellow background, stood clear at the end of his aim. For a moment he was *stiff* and still. Then his finger *tightened* on the trigger. There was a strange loud *whizz* and a long silver *tinkle* of broken glass. At that instant *Holmes leaped* like a tiger onto the shooter's back and threw him flat on his face. He got up at once and grabbed Holmes by the throat with *desperate* strength, but I struck him on the head with my *revolver* butt, and he fell to the floor again. I jumped on him, and while I held him my companion blew a sharp call on a whistle.

Running feet sounded on the pavement, and two *uniformed* policemen, with one detective in *plain* clothes, *hurried* in through the front door and into the room.

En/Pt → “That you, *Lestrade*?” said Holmes.

“Yes, Mr. Holmes. I took the case myself. It is good to see you back in London, sir.”

“I think you need some unofficial help. Three *unsolved* murders in one year is not good. But you handled the *Molesey* Mystery fairly well.”

We all stood up. Our prisoner was breathing hard, and a strong *constable* stood on each side of him. A few people in the street had already started to gather. Holmes went to the window, shut it, and pulled down the *blinds*. Lestrade had brought two candles, and the policemen had opened their *lanterns*. At last I could see our prisoner clearly.

The man turned a strong but frightening face towards us. His high brow made him look like a *thinker*, while his heavy jaw suggested strong physical *desires*. He seemed *capable* of great good or great evil. However, his cruel blue eyes showed clear danger. So did his cold *eyelids*, fierce nose, and deeply lined brow. He ignored everyone except Holmes. He stared at Holmes with

both hatred and *amazement*. “You *fiend!*” he *muttered* again and again. “You clever, clever *fiend!*”

En/Pt → Holmes *straightened* his *wrinkled* collar. ‘Ah, Colonel!’ he said. ‘Journeys end in lovers’ meetings, as the old play says. I believe I haven’t seen you since you paid me attention while I lay on the *ledge* above the *Reichenbach* Fall.’

The colonel still stared at my friend as if he were in a dream. “You *cunning, cunning fiend!*” was all he could say.

“I have not introduced you yet,” said *Holmes*. “This, gentlemen, is *Colonel Sebastian Moran*, once of Her *Majesty’s* Indian Army, and the best big-game shooter our Eastern Empire has ever had. I believe I am right, Colonel, in saying that your record for tigers is still *unbeaten?*”

The fierce old man said nothing, but he kept *glaring* at my companion. With his wild eyes and *bristling moustache*, he looked very much like a tiger himself.

En/Pt → “I am surprised that my simple plan could fool such an experienced hunter,” said Holmes. “You know this trick well, I think. Have you not tied a young goat under a tree, waited above it with your rifle, and used the bait to bring up your tiger? This empty house is my tree, and you are my tiger. You may have kept

other guns ready in case there were several tigers, or if your own shot missed. These,” he said, pointing around him, “are my other guns. The comparison is exact.”

Colonel Moran rushed forward with a *snarl* of anger, but the *constables* pulled him back. The rage on his face was terrible to see.

“I admit that you gave me one small surprise,” said Holmes. “I did not expect you to use this empty house and this useful front window yourself. I thought you would be outside in the street, where my friend, *Lestrade*, and his men were waiting for you. Except for that, everything has happened just as I expected.”

En/Pt → Colonel Moran turned to the official detective.

“You may have a good reason to arrest me,” he said, “but there is no reason why I should let this person make fun of me. If I am under arrest, then do things in a legal way.”

“Well, that seems fair enough,” said Lestrade. “Do you have anything else to say, Mr. *Holmes*, before we go?”

Holmes had picked up the powerful *airgun* from the floor and was studying how it worked.

“A fine and special weapon,” said he. “It is silent and very powerful. I knew Von *Herder*, the blind German

mechanic who made it for the late *Professor Moriarty*. I have known about it for years, though I have never had a chance to handle it before. I want you, Lestrade, to pay close attention to it, and also to the bullets that fit it.”

“You can trust us to deal with that, Mr. Holmes,” said Lestrade as the whole group moved toward the door. “Anything else to say?”

En/Pt → “Only this: what charge do you plan to bring?”

“What charge, sir? Why, the *attempted* murder of Mr. Sherlock Holmes, of course.”

“No, Lestrade. I do not plan to take part in this at all. The *credit* for this remarkable arrest belongs only to you. Yes, Lestrade, I congratulate you! With your usual mix of *cleverness* and *boldness*, you have caught him.”

“Caught him? Caught whom, Mr. Holmes?”

“The man that the police have been looking for without success - *Colonel Sebastian Moran*. He shot the *Honourable Ronald Adair* with an expanding bullet from an *airgun* through an open window on the second floor of No. 427 Park Lane on the *thirtieth* of last month. That is the charge, *Lestrade*. And now, *Watson*, if you can stand the wind from a broken window, I think half an

hour in my study with a cigar will give you some interesting fun.”

En/Pt → Our old rooms had not changed, thanks to *Mycroft Holmes* and *Mrs. Hudson*. When I came in, the room was much *tidier*, but everything old was still there. I saw the chemistry corner and the table with acid marks on it. On a shelf were the many *scrapbooks* and reference books that some people would have liked to burn. I also saw the *diagrams*, the violin-case, the pipe-rack, and even the Persian *slipper* with the tobacco in it. There were two people in the room. One was Mrs. Hudson, who smiled at us as we entered. The other was the strange dummy from the night’s adventure. It was a wax *model* of my friend, made so well that it looked exactly like him. It stood on a small table, with one of *Holmes’s* old dressing-gowns *draped* around it, so that from the street it looked completely real.

En/Pt → “I hope you took all the right precautions, Mrs. Hudson?” said *Holmes*.

“I went to it on my knees, sir, just as you told me.”

“Excellent. You did very well. Did you see where the bullet went?”

“Yes, sir. I am afraid it has ruined your beautiful bust, because it went right through the head and hit the wall. I picked it up from the carpet. Here it is!”

Holmes held it out to me. “A soft *revolver* bullet, as you can see, Watson. That is clever, because no one would expect such a thing to be fired from an *airgun*. Thank you, Mrs. Hudson. I am very grateful for your help. And now, Watson, sit in your old place again, because I want to discuss several things with you.”

He took off the old coat and put on the mouse-colored dressing-gown from the dummy. Now he looked like the old Holmes.

En/Pt → “My old nerves and eyes are still good,” he said with a laugh, as he looked at the broken forehead of the bust.

“Straight into the back of the head and through the brain. He was the best shot in India, and I think there are few better in London. Have you heard his name?”

“No, I have not.”

“Well, well, so that is fame! But if I remember rightly, you had not heard of *Professor James Moriarty*, who had one of the greatest minds of the century. Just give me my biography index from the shelf.”

He slowly turned the pages, leaning back in his chair and blowing big clouds of smoke from his cigar.

My collection of *M's* is good. *Moriarty* makes any letter famous. Here is Morgan the *poisoner*, and *Merridew* of bad memory, and *Mathews*, who knocked out my left *canine* tooth in the waiting-room at *Charing* Cross, and finally, our friend of tonight.

En/Pt → He gave me the book, and I read:

Moran, Sebastian, Colonel. Not working. *Formerly* with the 1st Bangalore Pioneers. Born in London, 1840. Son of Sir *Augustus Moran*, C.B., once British Minister to *Persia*. Educated at *Eton* and Oxford. Served in the *Jowaki* Campaign, Afghan Campaign, *Charasiab* (*despatches*), *Sherpur*, and *Cabul*. Wrote Heavy Game of the Western *Himalayas* (1881) and Three Months in the Jungle (1884). Address: *Conduit* Street. Clubs: The Anglo-Indian, the *Tankerville*, the *Bagatelle* Card Club.

In the margin, *Holmes* had written carefully:

The second most dangerous man in London.

“This is amazing,” said I, as I gave the book back. “The man’s life is that of an honourable soldier.”

En/Pt → “That is true,” Holmes replied. “Up to a point, he did well. He always had strong nerves, and people in India still tell the story of how he *crawled*

down a drain after a wounded tiger that ate men. Some trees, *Watson*, grow to a certain height and then suddenly develop a strange and ugly shape. You often see the same thing in people. I think a person's life can show the lives of all his ancestors, and a sudden move to good or evil may come from some strong influence in his family line. In a way, the person becomes the summary of his own family history."

"That seems rather imaginary."

En/Pt → "Well, I do not *insist* on it. Whatever the reason, *Colonel Moran* started to go bad. Without any open scandal, he made India too dangerous for him. He left the army, came to London, and got a bad name again. Then *Professor Moriarty* found him, and for a time he was his *chief helper*. *Moriarty* gave him plenty of money and used him only for one or two very important crimes that an ordinary criminal could not have done. You may remember the death of Mrs. Stewart of *Lauder* in 1887. No? I am sure *Moran* was behind it, but nothing could be proved. He was so well hidden that even after *Moriarty's* gang was broken up, we could not charge him. Do you remember when I came to your room and closed the *shutters* because I feared *airguns*? You thought I was being too careful. But I knew about that strange gun, and I knew that one of the world's best shots was behind it. In Switzerland

he followed us with *Moriarty*, and he was surely the man who gave me those terrible five minutes on the *Reichenbach ledge*.”

En/Pt → “While I was in France, I read the newspapers carefully and waited for a chance to catch him. As long as he was free in London, my life was in danger. His shadow would follow me day and night, and sooner or later he would attack. I could not simply shoot him, or I would be put on trial. A magistrate could not act on what seemed like a wild suspicion. Therefore, I could only watch the crime reports and wait. Then *Ronald Adair* was murdered, and my chance came. I was certain that Colonel Moran had killed him. *Moran* had played cards with the young man, followed him home, and shot him through the open window. The bullets alone could send him to the *gallows*. I returned at once and allowed the guard to see me. I knew the guard would tell *Moran*. *Moran* would connect my return with his crime and try to kill me. I left a clear *target* in the window and warned the police. By the way, *Watson*, you correctly noticed them in the doorway. I then chose a good place to watch *Moran*. I never imagined that he would choose the same place for his attack. Now, my dear Watson, is there anything else to explain?”

En/Pt → “Yes,” said I. “You have not made clear *Colonel Moran*’s reason for murdering the Honourable Ronald Adair.”

“Ah! My dear Watson, now we enter the area of *guesses*, where even the most *logical* mind can be wrong. Each person can form his own idea based on the facts we have, and your idea is as likely to be correct as mine.”

“Then you have made one?”

En/Pt → “I think the facts are not hard to explain. The evidence showed that Colonel Moran and young Adair had won a large amount of money between them. *Moran* clearly cheated; I have known that for a long time. I believe that on the day of the murder Adair found out *Moran* was cheating. He likely spoke to him alone and warned him that he would tell the truth unless *Moran* left the club and promised never to play cards again. A young man like Adair would probably not want to cause a huge scandal by *accusing* a much older and well-known man at once. Most likely he did as I suggest. If *Moran* were thrown out of his clubs, he would be ruined, because he lived on money from *dishonest* card games. So he murdered *Adair*, who was then trying to work out how much money he should give back, since he could not keep the profit from his *partner’s* cheating. He locked the door so the ladies

would not walk in and ask what he was doing with the names and coins. Does that fit?”

En/Pt → “I have no doubt that you have found the truth.”

“The trial will prove it or *disprove* it. In the meantime, no matter what happens, Colonel Moran will trouble us no more. The famous *airgun* of Von *Herder* will be placed in the Scotland Yard Museum, and once again Mr. *Sherlock Holmes* is free to spend his life on those interesting little problems that London offers so *richly*.”



The Adventure of the Norwood Builder

En/Pt → “From the point of view of a criminal expert,” said Mr. Sherlock Holmes, “London has become a very *uninteresting* city since the death of the sadly missed *Professor Moriarty*.”

I could hardly think that many respectable people would agree with you, I answered.

"Well, I must not be selfish," he said with a smile, pushing back his chair. "The community gains, and no one loses except the poor *specialist* who lost his job. With that man in the field, the morning paper had many possibilities. Often only a small trace told me that the great criminal mind was there, like the small movements of a web show the spider. Small *thefts*, attacks, crimes - all could be connected. For a scientist of crime, no city was better than London. But now - " He *shrugged* his shoulders in a funny way.

At that time, Holmes had been back for a few months. I sold my medical practice and moved back to Baker Street with him. A young doctor named *Verner* bought my practice for a high price without any problem. Years later, I found out that *Verner* was *Holmes's* relative, and Holmes had given him the money.

En/Pt → Our months together were not quiet. I see from my notes that we worked on the case of the

papers of ex-President *Murillo* and the dangerous affair of the Dutch *steamship Friesland*, which almost killed us both. Holmes did not like public *praise* and asked me not to say anything about his methods or successes. That ban is now lifted.

Mr. Sherlock Holmes was leaning back in his chair after his odd protest and was slowly *opening* his morning paper when a loud ring at the bell stopped us. At once came a heavy knocking, as if someone were beating on the outer door with a fist. When it opened, there was a rush into the hall, quick feet ran up the stairs, and a wild young man burst into the room a moment later. He was pale, *untidy*, shaking, and wide-eyed. He looked from one of us to the other, and under our questioning gaze he saw that he should apologize for entering so *rudely*.

En/Pt → "I am sorry, Mr. *Holmes*," he cried. "You must not blame me. I am almost mad. Mr. Holmes, I am the unhappy *John Hector McFarlane*."

He said the name as if it would explain everything, but I could see from *Holmes's* face that he didn't know it any more than I did.

"Have a cigarette, Mr. McFarlane," Holmes said, pushing the case towards him. "I am sure Dr. *Watson* would tell you to take something to calm down. The weather has been very warm. Now, if you feel better,

please sit down in that chair and tell us slowly who you are and what you need. You said your name as if I should know it, but I only know that you are a bachelor, a solicitor, a *Freemason*, and have asthma."

I knew *Holmes's* methods, so I could follow his *deductions* from the messy clothes, the papers, the watch charm, and the breathing. But our client was very surprised.

En/Pt → "Yes, Mr. Holmes, I am all those things, and I am also the *unluckiest* man in London at this moment. For *heaven's* sake, do not leave me, Mr. Holmes! If they arrest me before I finish my story, make them give me time so I can tell you the whole truth. I could go to prison happily if I knew you were working for me outside."

"Arrest you!" said Holmes. "This is very interesting. What charge do you expect to be arrested for?"

"For the murder of Mr. *Jonas Oldacre*, of Lower *Norwood*."

My *companion's* face showed sympathy, but I am afraid it was *mixed* with pleasure too.

"Dear me," said he. "Only this morning at breakfast, I was telling my friend, Dr. Watson, that sensational cases had disappeared from our papers."

Our visitor *stretched* out a shaking hand and picked up the Daily Telegraph, which was still on *Holmes's* knee.

En/Pt → "If you had looked at it, sir, you would have seen at once why I have come to you this morning. I feel as if everyone must be talking about my name and my bad luck." He turned it to the middle page. "Here it is, and if you allow me, I will read it to you. Listen, Mr. *Holmes*. The headline says: '*Mysterious* Affair at Lower *Norwood*. Disappearance of a Well Known Builder. Suspicion of Murder and *Arson*. A Clue to the Criminal.' That is the clue they are following, Mr. Holmes, and I know it will lead straight to me. I have been followed from London Bridge Station, and I am sure they are only waiting for the warrant to arrest me. It will break my mother's heart!" He *wrung* his hands in fear and rocked back and forth in his chair.

En/Pt → I looked closely at this man, who was *accused* of a violent crime. He had light hair and was handsome in a weak, pale way, with frightened blue eyes and a clean-*shaven* face. His mouth looked soft and *sensitive*. He was about twenty-seven, and he dressed and behaved like a gentleman. From the pocket of his light summer coat, a bundle of signed papers stuck out, showing his profession.

"We must use the time we have," said Holmes.
"Watson, would you kindly take the paper and read the paragraph in question?"

Below the strong headlines my client had spoken of, I read this interesting report:

En/Pt → "Late last night, or early this morning, something happened at Lower *Norwood* that may be a serious crime. Mr. *Jonas Oldacre* is a well known man in that suburb, where he has worked as a builder for many years. He is a bachelor of fifty-two and lives in Deep *Dene* House, at the *Sydenham* end of that road. People say he has strange habits and keeps to himself. For some years he has almost left the business, though he is said to have made a large fortune. A small timber-yard still stands behind the house, and last night, about twelve o'clock, someone reported that one of the *stacks* was on fire. The fire engines soon arrived, but the dry wood burned *fiercely*, and the fire could not be stopped until the stack was completely destroyed. At first it looked like a normal accident, but new signs point to a serious crime. People were surprised that the owner was not at the fire. An inquiry showed that he had disappeared from the house. A search of his room showed that the bed had not been slept in, a safe was open, important papers were scattered around, and there were signs of a violent *struggle*. There were small

traces of blood in the room, and an oak walking-stick with blood on the handle. It is known that Mr. Jonas Oldacre had a late visitor in his bedroom that night, and the stick has been identified as belonging to *John Hector McFarlane, junior* partner of Graham and McFarlane, 426 *Gresham* Buildings, E. C. The police believe they have evidence that gives a strong reason for the crime, and many sensational events will surely follow."

En/Pt → "Later. It is now reported that Mr. John Hector McFarlane has been arrested on the charge of murdering Mr. Jonas Oldacre. A warrant has certainly been issued. The *Norwood* investigation has found more serious facts. There were signs of a *struggle* in the room of the builder, and now it is known that the French windows of his ground-floor bedroom were open. There were also marks showing that something heavy was *dragged* to the *woodpile*. Finally, people say that burned remains were found in the charcoal ashes of the fire. The police believe that a shocking crime was committed. They think the victim was beaten to death in his bedroom, his papers were searched, and his body was *dragged* to the wood-stack, which was then set on fire to hide the evidence. *Inspector Lestrade* of Scotland Yard is in charge of the case, and he is following the clues with his usual energy and skill."

En/Pt → *Sherlock Holmes* listened to this strange report with his eyes closed and his *fingertips* together.

“The case is certainly interesting,” he said *lazily*. “May I ask, first, Mr. McFarlane, why you are still free, since there seems to be enough evidence to arrest you?”

“I live at *Torrington* Lodge, *Blackheath*, with my parents, Mr. Holmes. But last night I had business very late with Mr. *Jonas Oldacre*, so I stayed at a hotel in *Norwood* and went to my business from there. I knew nothing about this matter until I was on the train, when I read what you have just heard. At once I saw how dangerous my position was, and I rushed to put the case in your hands. I am sure I would have been arrested at my office in the city or at home. A man followed me from London Bridge Station, and I am sure - My God, what is that?”

En/Pt → A bell rang sharply, and heavy steps came up the stairs at once. A moment later, our old friend Lestrade appeared in the doorway. Behind him, I saw one or two *uniformed* policemen outside.

“Mr. *John Hector McFarlane*?” said Lestrade.

Our poor client stood up with a pale, frightened face.

“I arrest you for the *deliberate* murder of Mr. Jonas Oldacre, of Lower *Norwood*.”

McFarlane looked at us with despair, and fell back into his chair like a crushed man.

"Just a moment, Lestrade," said Holmes. "A few minutes will not matter to you, and the gentleman was about to tell us about this very interesting case, which may help us solve it."

"I think this will be easy to clear up," said Lestrade *grimly*.

"Still, if you agree, I would very much like to hear his story."

"Well, Mr. Holmes, it is hard for me to refuse you anything, because you have helped the police before, and we owe you one at Scotland Yard," said *Lestrade*. "But I must stay with my prisoner, and I must warn him that anything he says can be used against him in court."

En/Pt → "I want nothing more," said our client. "I only ask you to hear and accept the full truth."

Lestrade looked at his watch. "I will give you half an hour," said he.

"First I must explain," said McFarlane, "that I did not know Mr. *Jonas Oldacre*. I knew his name, because my parents knew him years ago, but they later lost touch. So I was very surprised when he came into my office in the city yesterday at about three o'clock in the

afternoon. I was even more surprised when he told me why he had come. He had several notebook pages in his hand, covered with messy writing - here they are - and he laid them on my table.

"Here is my will," he said. "I want you, Mr. McFarlane, to put it into proper legal form. I will sit here while you do it."

En/Pt → "I started to copy the will. You can imagine how surprised I was when I saw that he had left almost all his property to me. He was a strange little man with white *eyelashes*. When I looked up, his sharp gray eyes were looking at me with amusement. I could hardly believe what I read. But he explained that he was not married and had almost no family. He had known my parents when he was young, and he had heard that I was a good young man. He was sure his money would be in good hands. Of course, I could only say thank you *unclearly*. We finished the will, signed it, and my clerk saw it. Here it is on blue paper, and these papers are the first *draft*. Then Mr. Jonas Oldacre told me there were many documents about buildings, land, and *loans* that I needed to see and understand. He said he would not feel calm until everything was settled. He asked me to come to his house in *Norwood* that night, bringing the will with me, to arrange things. 'Remember, my boy, do not say anything to your parents until everything is

done. We will keep it as a surprise for them.' He was very serious about this and made me promise."

En/Pt → "You can imagine, Mr. *Holmes*, that I could not refuse him anything. He was helping me, and I wanted to do everything he asked. I sent a telegram home saying I had important business and could not say when I would return. Mr. *Oldacre* had said he wanted me to have supper with him at nine, but he might not be home until then. I had some trouble finding his house, and it was almost half past nine when I arrived. I found him - "

"Wait a moment!" said Holmes. "Who opened the door?"

"A middle-aged woman, who, I think, was his *housekeeper*."

She mentioned your name, didn't she?

"Exactly," said *McFarlane*.

"Please go on."

McFarlane wiped his wet forehead. Then he continued his story.

This woman showed me into a sitting-room. A simple supper was ready. After that, Mr. Jonas Oldacre took me to his bedroom. There was a heavy safe in the room. He opened it and took out many documents. We looked at

them together. We finished between eleven and twelve o'clock. He said we must not bother the *housekeeper*. He let me out through his French window. It had been open the whole time.

En/Pt → “Was the blind down?” asked Holmes.

I am not sure, but I think it was only half down. Yes, I remember how he pulled it up to open the window. I could not find my stick, and he said, 'Never mind, my boy, I hope I will see a lot of you now. I will keep your stick until you come back to get it.' I left him there. The safe was open, and the papers were in packets on the table. It was so late that I could not go back to *Blackheath*. So I stayed the night at the *Anerley Arms*. I knew nothing more until I read about this terrible event in the morning.

“Do you want to ask anything else, Mr. *Holmes*?” said *Lestrade*. He raised his eyebrows once or twice during this surprising explanation.

“Not until I have been to *Blackheath*.”

“You mean to *Norwood*,” said Lestrade.

En/Pt → “Oh, yes, no doubt that is what I must have meant,” said Holmes, with his strange smile. Lestrade had learned, from more than one experience, that Holmes could understand things that were too hard for him. I saw him look at Holmes with interest.

"I would like to talk to you soon, Mr. Sherlock Holmes," he said. "Now, Mr. McFarlane, two police officers are at the door. A cab is waiting." The unhappy young man stood up. He looked at us one last time and left the room. The police took him to the cab, but Lestrade stayed.

Holmes had picked up the pages that were the rough *draft* of the will, and he was studying them very closely.

"There are some points about that document, Lestrade, are there not?" said he, pushing it toward him.

The official looked at them, confused.

"I can read the first few lines, some in the middle of the second page, and a few at the end. Those are very clear. But the writing in between is very bad. There are three places where I cannot read anything at all."

En/Pt → "What do you make of that?" said Holmes.

"Well, what do you make of it?"

"It was written on a train. The clear writing was at stations. The bad writing was during movement. The very bad writing was when the train passed over points. An expert would say it was written on a suburban line. Only near a big city could there be so many points. If he spent the whole journey writing the will, then it was an

express train. It stopped only once between *Norwood* and London Bridge."

Lestrade started to laugh.

"You are too much for me when you start on your theories, Mr. *Holmes*," he said. "How does this help the case?"

"Well, it supports the young man's story because the will was written by *Jonas Oldacre* during his trip yesterday. It is strange, isn't it, that a man would write such an important document in such a careless way? It suggests that he did not think it would be very important. If a man writes a will that he never expects to be used, he might do it like that."

En/Pt → "Well, he also wrote his own death warrant at the same time," said *Lestrade*.

"Oh, do you think so?"

"Don't you?"

"Well, it is possible, but the case is not clear to me yet."

"Not clear? Well, if that is not clear, what could be clear? Here is a young man who suddenly learns that, if a certain older man dies, he will get a fortune. What does he do? He says nothing to anyone, but he plans to go out on some *excuse* to see his client that night. He

waits until the only other person in the house is in bed, and then in the quiet of the man's room he murders him, burns his body in the *woodpile*, and leaves to a nearby hotel. The *bloodstains* in the room and on the stick are very small. He probably thought his crime had no blood, and hoped that if the body were burned it would hide all traces of how he died - traces that, for some reason, must have pointed to him. Is all this not obvious?"

En/Pt → "My good Lestrade, that seems to me a little too obvious," said Holmes. "You are not very *imaginative*, but try to place yourself in this young man's position for a moment. Would you choose the very night after the will was made to commit the crime? Would you want the connection between the two events to look so close? Also, would you do it when people knew you were in the house because a servant had let you in? And finally, would you take great care to hide the body, but leave your own stick as proof that you were the killer? Admit it, *Lestrade*: all that seems very unlikely."

"As for the stick, Mr. *Holmes*, you know as well as I do that a criminal is often nervous and does things a calm man would not do. He was probably too afraid to go back into the room. Give me another theory that fits the facts."

En/Pt → "I could easily give you six," said Holmes.

"Here is one likely idea. I give it to you freely. The older man is showing papers of clear value. A passing *tramp* sees them through the window, where the blind is only half lowered. The solicitor leaves. The *tramp* enters. He takes a stick he sees there, kills *Oldacre*, and leaves after burning the body."

"Why would the *tramp* burn the body?"

"Then why would *McFarlane*?"

"To hide some evidence."

"Maybe the *tramp* wanted to hide the fact that any murder had happened at all."

"And why did the *tramp* take nothing?"

"Because those were papers he could not sell or use."

Lestrade shook his head, but to me he seemed less certain than before.

"Well, Mr. Sherlock Holmes, you may look for your *tramp*, and while you do, we will keep our man. Time will show which of us is right. Just notice this, Mr. Holmes: as far as we know, none of the papers were taken, and the prisoner is the only man who had no reason to take them, since he was the legal heir and would get them anyway."

En/Pt → My friend seemed deeply affected by this *remark*.

“I do not mean to say that the evidence strongly supports your theory,” he said. “I only want to show that other theories are also possible. As you say, the future will decide. Good morning! I may stop by *Norwood* later today and see how you are doing.”

When the detective left, my friend got up and got ready for the day's work. He looked like a man who had a fun task ahead of him.

“My first move, *Watson*,” said he, as he *hurried* into his *frockcoat*, “must, as I said, be toward *Blackheath*.”

“And why not *Norwood*?”

En/Pt → “Because here we have one strange event following another. The police are focusing on the second event because it is the one that is *actually* criminal. But I think the best way to study the case is to begin with the first event, the strange will made so suddenly, and given to such an unexpected heir. That may help make what came after easier to understand. No, my dear fellow, I do not think you can help me. There is no danger, or I would never go out without you. I hope that when I see you tonight, I can tell you that I have done something for this poor young man, who has asked for my *protection*.”

My friend came back late. I could see from his tired and worried face that his high hopes had not come true. He played the violin quietly for an hour, trying to calm himself. Then he put the violin down and told me everything that went wrong.

En/Pt → “Everything is going wrong, Watson - completely wrong. I looked confident in front of *Lestrade*, but I *truly* believe that, for once, he is on the right path and we are not. My instincts tell me one thing, but all the facts say another. I fear British *juries* are not yet intelligent enough to prefer my theories over *Lestrade’s* facts.”

“Did you go to *Blackheath*?”

“Yes, Watson, I went there, and I soon found that the late *Oldacre* was a very bad man. The father was out looking for his son. The mother was at home, a small, pale-eyed woman, shaking with fear and anger. Of course, she would not admit that her son might be guilty. But she did not show surprise or sorrow at *Oldacre’s* death. Instead, she spoke of him so *bitterly* that she helped the police case without meaning to. If her son had heard her, he might have grown to hate the man and act violently. ‘He was more like a cruel and *cunning ape* than a human being,’ she said, ‘and he always was, ever since he was young.’

En/Pt → “You knew him at that time?” I said.

‘Yes, I knew him well. In fact, he was an old boyfriend. Thank heaven I was smart enough to leave him and marry a better man, even if he was poorer. I was engaged to him, Mr. *Holmes*, when I heard a shocking story. He had let a cat loose in a bird cage. I was so *horrified* by his cruel behavior that I did not want anything more to do with him.’ She looked in a desk and soon took out a photograph of a woman, badly damaged with a knife. ‘That is my own photograph,’ she said. ‘He sent it to me like that, with his curse, on my wedding morning.’

‘Well,’ said I, ‘at least he has forgiven you now, since he has left all his property to your son.’

‘Neither my son nor I want anything from Jonas Oldacre, dead or alive!’ she cried, with proper spirit. ‘There is a God in heaven, Mr. Holmes. That same God who has punished that wicked man will show, in His own good time, that my son’s hands are not guilty of his blood.’

En/Pt → I tried one or two leads, but I could find nothing to support our idea, and several things went against it. At last I gave it up and went to *Norwood*.

En/Pt → This place, Deep *Dene* House, is a big modern villa made of brick. It stands back in its own land, with a lawn in front. To the right and farther from the road was the timber yard where the fire happened.

Here is a rough plan from my notebook. This window on the left opens into *Oldacre's* room. You can see it from the road. That is the only good thing I got today.

Lestrade was not there, but his head *constable* showed me around. They had just found a great treasure. They had spent the morning looking in the ashes of the burned *woodpile*. Besides the burned organic remains, they found several *discolored* metal *discs*. I examined them carefully. There was no doubt they were *trouser* buttons. I even saw that one of them had the name '*Hyams*,' who was *Oldacre's* tailor. Then I searched the lawn very carefully for signs, but this dry weather made everything as hard as iron. I could only see that some body or bundle had been pulled through a low *privet* hedge, which is in line with the *woodpile*. All that fits the official theory. I *crawled* around the lawn under the August sun, but after an hour I knew no more than before.

En/Pt → Well, after this failure I went into the bedroom and examined that too. The *bloodstains* were very small, just *smears* and marks, but they were certainly fresh. The stick had been removed, but the marks there were also small. There is no doubt that the stick belongs to our client. He admits it. *Footmarks* of both men could be seen on the carpet, but none of any third person. That again helps the other side. They were winning all the time, and we were stuck.

Only one small hope did I get - and it meant nothing. I examined the contents of the safe. Most had been taken out and left on the table. The papers were in sealed *envelopes*, one or two of which the police had opened. They were not very valuable, as far as I could tell. The *bankbook* did not show that Mr. *Oldacre* was very rich. But it seemed to me that not all the papers were there. There were mentions of some deeds - possibly more valuable - which I could not find. If we could prove this, it would turn *Lestrade's* argument against himself. Who would steal something if they knew they would soon inherit it?

En/Pt → Finally, after trying everything else and finding nothing, I talked to the *housekeeper*. Her name is Mrs. Lexington. She is a small, dark, quiet woman with suspicious eyes that look sideways. She could tell us something if she wanted - I am sure of it. But she was very *secretive*. Yes, she let Mr. *McFarlane* in at half past nine. She wished her hand had *withered* before she did that. She went to bed at half past ten. Her room was at the other end of the house, and she could hear nothing of what happened. Mr. McFarlane left his hat, and she thinks his stick, in the hall. She was *woken* up by the fire alarm. Her poor, dear master was certainly murdered. Did he have any enemies? Well, every man has enemies, but Mr. Oldacre kept to himself and only met people for business. She saw the buttons and was

sure they belonged to the clothes he wore last night. The *woodpile* was very dry because it had not *rained* for a month. It burned like dry *material*, and by the time she reached the spot, nothing could be seen but *flames*. She and all the *firemen* smelled the burned flesh from inside it. She knew nothing of the papers or Mr. *Oldacre's* private affairs.

En/Pt → “So, my dear *Watson*, that is my report of a failure. And yet - and yet - ” He *clenched* his thin hands in strong belief. “I know it is all wrong. I feel it in my bones. There is something that has not come out, and that *housekeeper* knows it. There was a kind of angry refusal in her eyes, and that usually means guilty knowledge. However, there is no point in talking about it any more, Watson. Unless we get some lucky break, I fear the *Norwood* Disappearance Case will not appear in the record of our successes that a patient public will, sooner or later, have to read.”

“Surely,” said I, “the man’s appearance would help a lot with any jury?”

“That is a dangerous argument, my dear Watson. Do you remember that terrible murderer, Bert Stevens, who wanted us to *defend* him in ’87? Was there ever a more gentle, Sunday-school young man?”

En/Pt → “It is true.”

“Unless we find another theory, this man is lost. It is hard to find any *weakness* in the case against him, and each new inquiry has made it stronger. By the way, there is one small strange point about those papers that may help us begin an investigation. When I looked at the *bankbook*, I found that the low balance was mostly due to large checks made out during the last year to Mr. *Cornelius*. I would like to know who this Mr. *Cornelius* is, since a retired builder has such large dealings with him. Could he have been involved in the matter? *Cornelius* might be a broker, but we found no shares or papers to match these big payments. If we find no other clue, I must now ask the bank about the man who *cash*ed these checks. But I fear, my dear fellow, that our case will end badly, with *Lestrade* hanging our client, which will surely be a *victory* for Scotland Yard.”

En/Pt → I do not know how much sleep *Sherlock Holmes* got that night, but when I came down to breakfast, he looked pale and worn out. His bright eyes seemed even brighter against the dark circles around them. The floor near his chair was covered with cigarette ends and early morning newspapers. An open telegram lay on the table.

What do you think of this, *Watson*? he asked, *tossing* it across.

It came from *Norwood*, and said:

Important new evidence has arrived. *McFarlane's* guilt is now clearly proven. We advise you to give up the case.

Lestrade.

“This sounds serious,” I said.

Holmes answered with a *bitter* smile, “It is *Lestrade's* little crow of *victory*. And yet it may be too soon to give up the case. Important new evidence can work in two ways, and it may point in a very different direction from the one Lestrade thinks. Have your breakfast, Watson, and then we will go out together and see what we can do. I feel that I shall need your company and your support today.”

En/Pt → My friend did not have breakfast himself. In his more *intense* moments, he never ate. He said he could not waste energy on *digestion*. I was not surprised when he left his food and went with me to *Norwood*. Many people were still at Deep *Dene* House. It was a normal suburban house. Lestrade met us at the gate. He looked very happy and proud.

“Well, Mr. Holmes, have you proved us wrong yet? Have you found your *tramp*?” he asked.

“I have formed no conclusion at all,” my companion answered.

“But we formed ours yesterday, and now it has proved correct. So you must admit that we were ahead of you this time, Mr. Holmes.”

“You certainly look as if something unusual has happened,” said Holmes.

Lestrade laughed loudly.

“You do not like being beaten any more than the rest of us do,” said he. “A man cannot expect to have things his own way all the time, can he, Dr. Watson? Come this way, gentlemen, and I think I can prove once and for all that John *McFarlane* committed this crime.”

En/Pt → He led us through the passage and out into a dark hall *beyond*.

“This is where young McFarlane must have come out to get his hat after the crime was done,” said he. “Now look at this.” He struck a match suddenly, and the light showed a *bloodstain* on the white wall. When he held the match closer, I saw that it was not only a stain. It was the clear print of a thumb.

“Look at that with your *magnifying* glass, Mr. *Holmes*.”

“Yes, I am doing so.”

“You know that no two *thumbmarks* are the same?”

“I have heard something like that.”

“Then please compare that print with this wax copy of young *McFarlane's* right thumb. I had it taken this morning.”

He held the wax print close to the *bloodstain*. You did not need a *magnifying* glass to see that they came from the same thumb. It was clear to me that our poor client was lost.

En/Pt → “That is final,” said Lestrade.

“Yes, that is final,” I said before I could stop myself.

“It is final,” said Holmes.

Something in his voice made me turn and look at him. His face had changed a lot. He looked as if he was fighting laughter inside. His eyes *shone* like stars. It seemed to me that he was trying hard not to laugh out loud.

“Dear me! Dear me!” he said at last. “Well, who would have thought it? Appearances can be very misleading. Such a nice young man to look at! It shows us that we must not trust our own judgment, does it not, *Lestrade?*”

“Yes, some of us are a little too quick to be sure of ourselves, Mr. Holmes,” said Lestrade. His rude manner was very annoying, but we could not show our anger.

"What a lucky thing that this young man pressed his right thumb against the wall when he took his hat from the *peg*! Such a natural action, too, if you think about it." Holmes seemed calm, but his body moved with hidden excitement as he spoke.

En/Pt → "By the way, Lestrade, who made this remarkable discovery?"

"The *housekeeper*, Mrs. Lexington, called the night *constable*'s attention to it."

"Where was the night *constable*?"

"He stayed on guard in the bedroom where the crime happened, so that nothing would be touched."

"But why didn't the police notice this mark yesterday?"

"Well, we had no special reason to examine the hall carefully. Besides, as you can see, it is not in a very noticeable place."

"No, no, of course not. I suppose there is no doubt that the mark was there yesterday?"

Lestrade looked at *Holmes* as if he thought Holmes had lost his mind. I must admit that I was also surprised by *Holmes's* laughing mood and by his strange comment.

Lestrade said, 'I don't know if you think *McFarlane* came out of jail in the middle of the night to make the evidence against himself stronger. I ask any expert in the world if that is not his thumb mark.'

En/Pt → "It is certainly his thumb mark."

"That is enough," said Lestrade. "I am a practical man, Mr. Holmes, and when I have the evidence, I draw my conclusions. If you have anything to say, you will find me writing my report in the sitting-room."

Holmes had become calm again, though I still thought I saw signs of amusement in his face.

Holmes said, 'This is a very sad development, *Watson*, isn't it? Yet there are strange points about it that give some hope for our client.'

"I am glad to hear that," said I *warmly*. "I was afraid he was finished."

"I would not say that, my dear Watson. The truth is that there is one very serious *weakness* in this evidence, which our friend thinks is so important."

"Really, Holmes! What is it?"

"Only this: I know that mark was not there when I examined the hall yesterday. Now, Watson, let us take a little walk in the sunshine."

En/Pt → My mind was confused, but hope was returning to my heart. I walked with my friend around the garden. Holmes looked at each side of the house carefully. Then he went inside and examined the whole building from the basement to the attic. Most rooms had no furniture, but Holmes looked at them all very closely. Finally, on the top corridor, which was outside three empty bedrooms, he started laughing again.

"There are some very unusual things about this case, Watson," he said. "I think it is time we told our friend *Lestrade* everything. He has smiled at our *expense*, and perhaps we can do the same to him if I understand this problem correctly. Yes, yes, I think I see the right way to handle it."

The Scotland Yard inspector was still writing in the *parlour* when *Holmes* stopped him.

"I understood that you were writing a report about this case," he said.

En/Pt → "So I am."

"Do you not think it is a little too early? I cannot help thinking that your evidence is not complete."

Lestrade knew my friend too well to ignore his words. He put down his pen and looked at him with interest.

"What do you mean, Mr. Holmes?"

"Only that there is an important *witness* you have not seen."

"Can you bring him here?"

"I think I can."

"Then do that."

"I will do my best. How many policemen do you have?"

There are three who can come quickly.

"Excellent!" said Holmes. "May I ask if they are all big, strong men with loud voices?"

"I think they are, though I do not see what their voices have to do with this."

"Perhaps I can show you that, and one or two other things too," said Holmes. "Please call your men, and I will try."

Five minutes later, three policemen were standing in the hall.

En/Pt → "In the *outhouse* you will find a lot of straw," said Holmes. "Please bring in two bundles of it. I think it will help greatly in bringing out the *witness* I need. Thank you very much. I believe you have some matches in your pocket, *Watson*. Now, Mr. Lestrade, please come with me to the top landing."

As I have said, there was a wide corridor there, running past three empty bedrooms. At one end of the corridor, Sherlock Holmes placed us all. The policemen were smiling, and *Lestrade* stared at my friend with surprise, hope, and doubt all changing on his face. Holmes stood before us like a magician about to do a trick.

“Please send one of your policemen for two buckets of water. Put the straw here on the floor, away from the wall on both sides. Now I think we are all ready.”

Lestrade's face turned red and angry. “I do not know if you are playing a game with us, Mr. *Sherlock Holmes*,” he said. “If you know something, you can surely say it without all this nonsense.”

En/Pt → “I promise you, my good Lestrade, that I have a very good reason for everything I do. Maybe you remember that you made fun of me a few hours ago, when the sun seemed to be on your side. So you must not be angry if I use a little ceremony now. Watson, could you please open that window and then light the edge of the straw with a match?”

I did so. The wind pushed a coil of gray smoke down the corridor. The dry straw *crackled* and burned.

“Now we must see if we can find this *witness* for you, Lestrade. Will you all call out ‘Fire!’ with me? Now then: one, two, three - ”

"Fire!" we all yelled.

“Thank you. I will ask you once more.”

“Fire!”

“Just once more, gentlemen, and all together.”

“Fire!” The shout must have been heard all over *Norwood*.

The sound had just stopped when an amazing thing happened. A door suddenly opened from what looked like a solid wall at the end of the hallway. A small, *wrinkled* man ran out of it, like a rabbit from its hole.

En/Pt → “Excellent!” said Holmes calmly. “*Watson*, pour a bucket of water over the straw. That will do. Lestrade, let me introduce you to your main missing *witness*, Mr. *Jonas Oldacre*.”

The detective stared at the new man in complete surprise. The man *blinked* in the bright corridor light and looked at us and at the burning fire. He had a nasty face, with a clever, cruel look, shifting light-gray eyes, and white *eyelashes*.

“Well, what is this?” said *Lestrade* at last. “What have you been doing all this time?”

Oldacre gave a nervous laugh and moved back from the *detective's* angry red face.

“I have done no harm.”

“No harm? You have tried your best to get an innocent man hanged. If this gentleman had not been here, I am not sure you would not have succeeded.”

The miserable man began to cry and *whimper*.

“I am sure, sir, it was only my practical joke.”

En/Pt → “Oh, a joke, was it? You will not be laughing on your side, I promise you. Take him down and keep him in the sitting-room until I come. Mr. *Holmes*,” he went on after they had left, “I could not speak in front of the police, but I do not mind saying, with Dr. Watson here, that this is the best thing you have done yet, though I still do not know how you did it. You have saved an innocent man’s life, and you have stopped a very serious scandal, which would have ruined my name in the Force.”

Holmes smiled and *patted* Lestrade on the shoulder.

“Instead of being ruined, my good sir, you will find that your *reputation* has grown much better. Just change a few things in that report you were writing, and people will see how hard it is to trick Inspector Lestrade.”

“And you do not want your name to appear?”

En/Pt → “Not at all. The work itself is the reward. Perhaps I will also get the *credit* one day, when I let my eager historian use his paper again - eh, *Watson*? Now, let us see where this rat has been hiding.”

A thin wall had been built across the passage six feet from the end, and a door was hidden in it. Light came in through narrow *openings* under the roof. Inside were a few pieces of furniture, food, water, and also several books and papers.

“That is the advantage of being a builder,” said Holmes as we came out. “He was able to make his own small hiding-place without help from anyone, except, of course, that valuable *housekeeper* of his. I should add her to your list at once, *Lestrade*.”

“I will take your advice. But how did you know about this place, Mr. Holmes?”

En/Pt → “I was sure the man was hiding in the house. When I measured one corridor and found it six feet shorter than the one below it, it was easy to see where he was. I thought he did not have the *courage* to stay quiet if there were a fire alarm. We could have gone in and arrested him, of course, but I enjoyed making him show himself. Besides, I wanted to pay you back a little, Lestrade, for your joking this morning.”

“Well, sir, you certainly got back at me. But how on earth did you know he was in the house at all?”

“The *thumbmark*, Lestrade. You said it was final, and it was, but in a very different way. I knew it had not been there the day before. I pay close attention to small details, as you may have noticed, and I had looked at the hall and was sure the wall was clean. So it must have been put there during the night.”

En/Pt → “But how?”

“Very simply. When those packets were closed, *Jonas Oldacre* asked *McFarlane* to put his thumb on the soft wax to close one of them. It was done so quickly that the young man may not remember it. Later, Oldacre took a wax copy of the *thumbprint* from the seal, wet it with blood from a small *pinprick*, and put the mark on the wall at night, either himself or with his *housekeeper*’s help. If you look among the papers he took with him, I bet you will find the seal with the *thumbmark*.”

“Wonderful!” said Lestrade. “Wonderful! You make it very clear. But what was the reason for this deep trick, Mr. *Holmes*?”

It was funny to see the detective change at once from a proud man into a child asking his teacher questions.

En/Pt → “Well, that is not hard to explain. The man waiting downstairs is a very deep, evil, and *revengeful* person. You know that *McFarlane’s* mother once refused him? You don’t! I told you to go to *Blackheath* first and then *Norwood*. Well, he saw this as an injury, and it stayed in his wicked mind. He always wanted revenge but never had the chance. In the last year or two, things went badly for him - secret speculation, I think - and he was in trouble. He decided to cheat his creditors, so he wrote large checks to a Mr. *Cornelius*, who I think is himself under another name. I have not traced these checks yet, but I believe they were put into a bank under that name in a town where Oldacre lived a double life. He planned to change his name, take the money, and disappear to start a new life *elsewhere*.”

En/Pt → “Well, that is likely.”



Index - Original English Text

[1. The Adventure of the Empty House](#)

[2. The Adventure of the Norwood Builder](#)

[Contents](#)

The Adventure of the Empty House

Português → It was in the spring of the year 1894 that all London was interested, and the fashionable world *dismayed*, by the murder of the *Honourable Ronald Adair* under most unusual and *inexplicable* circumstances. The public has already learned those *particulars* of the crime which came out in the police investigation, but a good deal was suppressed upon that occasion, since the case for the prosecution was so overwhelmingly strong that it was not necessary to bring forward all the facts. Only now, at the end of nearly ten years, am I allowed to supply those missing links which make up the whole of that remarkable chain. The crime was of interest in itself, but that interest was as nothing to me compared to the *inconceivable* sequel, which *afforded* me the greatest shock and surprise of any event in my *adventurous* life. Even now, after this long interval, I find myself thrilling as I think of it, and feeling once more that sudden flood of joy, *amazement*, and *incredulity* which utterly submerged my mind. Let me say to that public, which has shown some interest in those *glimpses* which I have occasionally given them of the thoughts and actions of a very remarkable man, that they are not to blame me if I have not shared my knowledge with them, for I should have considered it my first duty to do so,

had I not been barred by a positive prohibition from his own lips, which was only withdrawn upon the third of last month.

Português → It can be imagined that my close intimacy with *Sherlock Holmes* had interested me deeply in crime, and that after his disappearance I never failed to read with care the various problems which came before the public. And I even *attempted*, more than once, for my own private satisfaction, to employ his methods in their solution, though with *indifferent* success. There was none, however, which appealed to me like this tragedy of Ronald Adair. As I read the evidence at the *inquest*, which led up to a verdict of *willful* murder against some person or persons unknown, I realized more clearly than I had ever done the loss which the community had sustained by the death of Sherlock Holmes. There were points about this strange business which would, I was sure, have specially appealed to him, and the efforts of the police would have been *supplemented*, or more probably anticipated, by the trained *observation* and the alert mind of the first criminal agent in Europe. All day, as I drove upon my round, I turned over the case in my mind and found no explanation which appeared to me to be adequate. At the risk of telling a twice-told tale, I will *recapitulate* the facts as they were known to the public at the conclusion of the *inquest*.

Português → The *Honourable Ronald Adair* was the second son of the Earl of *Maynooth*, at that time governor of one of the Australian colonies. *Adair's* mother had returned from Australia to undergo the operation for *cataract*, and she, her son Ronald, and her daughter *Hilda* were living together at 427 Park Lane. The youth moved in the best society - had, so far as was known, no enemies and no particular *vices*. He had been engaged to Miss Edith *Woodley*, of *Carstairs*, but the engagement had been broken off by mutual consent some months before, and there was no sign that it had left any very profound feeling behind it. For the rest the man's life moved in a narrow and conventional circle, for his habits were quiet and his nature *unemotional*. Yet it was upon this *easygoing* young *aristocrat* that death came, in most strange and unexpected form, between the hours of ten and eleven-twenty on the night of March 30, 1894.

Português → Ronald Adair was fond of cards - playing continually, but never for such stakes as would hurt him. He was a member of the Baldwin, the *Cavendish*, and the *Bagatelle* card clubs. It was shown that, after dinner on the day of his death, he had played a rubber of *whist* at the latter club. He had also played there in the afternoon. The evidence of those who had played with him - Mr. Murray, Sir John Hardy, and *Colonel Moran* - showed that the game was *whist*, and

that there was a fairly equal fall of the cards. Adair might have lost five pounds, but not more. His fortune was a considerable one, and such a loss could not in any way affect him. He had played nearly every day at one club or other, but he was a cautious player, and usually rose a winner. It came out in evidence that, in partnership with Colonel Moran, he had *actually* won as much as four hundred and twenty pounds in a sitting, some weeks before, from *Godfrey Milner* and Lord *Balmoral*. So much for his recent history as it came out at the *inquest*.

Português → On the evening of the crime, he returned from the club exactly at ten. His mother and sister were out spending the evening with a relation. The servant *deposed* that she heard him enter the front room on the second floor, generally used as his sitting-room. She had lit a fire there, and as it smoked she had opened the window. No sound was heard from the room until eleven-twenty, the hour of the return of Lady *Maynooth* and her daughter. *Desiring* to say good night, she *attempted* to enter her son's room. The door was locked on the inside, and no answer could be got to their cries and knocking. Help was obtained, and the door forced. The unfortunate young man was found lying near the table. His head had been *horribly mutilated* by an expanding *revolver* bullet, but no weapon of any sort was to be found in the room. On the

table lay two *banknotes* for ten pounds each and seventeen pounds ten in silver and gold, the money arranged in little *piles* of varying amount. There were some figures also upon a sheet of paper, with the names of some club friends opposite to them, from which it was *conjectured* that before his death he was *endeavouring* to make out his losses or *winnings* at cards.

Português → A minute examination of the circumstances served only to make the case more complex. In the first place, no reason could be given why the young man should have *fastened* the door upon the inside. There was the possibility that the murderer had done this, and had afterwards escaped by the window. The drop was at least twenty feet, however, and a bed of *crocuses* in full bloom lay beneath. Neither the flowers nor the earth showed any sign of having been disturbed, nor were there any marks upon the narrow strip of grass which separated the house from the road. Apparently, therefore, it was the young man himself who had *fastened* the door. But how did he come by his death? No one could have climbed up to the window without leaving traces. Suppose a man had fired through the window, he would indeed be a remarkable shot who could with a *revolver* *inflict* so deadly a wound. Again, Park Lane is a *frequented thoroughfare*; there is a cab stand within a hundred yards of the house. No

one had heard a shot. And yet there was the dead man and there the *revolver* bullet, which had *mushroomed* out, as soft-*nosed* bullets will, and so inflicted a wound which must have caused *instantaneous* death. Such were the circumstances of the Park Lane Mystery, which were further complicated by entire absence of motive, since, as I have said, young *Adair* was not known to have any enemy, and no *attempt* had been made to remove the money or *valuables* in the room.

Português → All day I turned these facts over in my mind, *endeavouring* to hit upon some theory which could reconcile them all, and to find that line of least resistance which my poor friend had declared to be the starting-point of every investigation. I confess that I made little *progress*. In the evening I *strolled* across the Park, and found myself about six o'clock at the Oxford Street end of Park Lane. A group of *loafers* upon the *pavements*, all staring up at a particular window, directed me to the house which I had come to see. A tall, thin man with coloured glasses, whom I strongly suspected of being a *plainclothes* detective, was pointing out some theory of his own, while the others crowded round to listen to what he said. I got as near him as I could, but his observations seemed to me to be absurd, so I withdrew again in some disgust. As I did so I struck against an elderly, *deformed* man, who had been behind me, and I knocked down several books

which he was carrying. I remember that as I picked them up, I observed the *title* of one of them, The *Origin* of Tree Worship, and it struck me that the fellow must be some poor *bibliophile*, who, either as a trade or as a hobby, was a collector of obscure *volumes*. I *endeavoured* to apologize for the accident, but it was evident that these books which I had so unfortunately *maltreated* were very precious objects in the eyes of their owner. With a *snarl* of contempt he turned upon his heel, and I saw his *curved* back and white side-*whiskers* disappear among the *throng*.

Português → My observations of No. 427 Park Lane did little to clear up the problem in which I was interested. The house was separated from the street by a low wall and *railing*, the whole not more than five feet high. It was perfectly easy, therefore, for anyone to get into the garden, but the window was entirely *inaccessible*, since there was no *waterpipe* or anything which could help the most active man to climb it. More *puzzled* than ever, I *retraced* my steps to Kensington. I had not been in my study five minutes when the maid entered to say that a person desired to see me. To my *astonishment* it was none other than my strange old book collector, his sharp, *wizened* face *peering* out from a frame of white hair, and his precious *volumes*, a *dozen* of them at least, *wedged* under his right arm.

“You’re surprised to see me, sir,” said he, in a strange, *croaking* voice.

I acknowledged that I was.

“Well, I’ve a conscience, sir, and when I *chanced* to see you go into this house, as I came *hobbling* after you, I thought to myself, I’ll just step in and see that kind gentleman, and tell him that if I was a bit *gruff* in my manner there was not any harm meant, and that I am much obliged to him for picking up my books.”

Português → “You make too much of a *trifle*,” said I. “May I ask how you knew who I was?”

“Well, sir, if it isn’t too great a liberty, I am a neighbour of yours, for you’ll find my little *bookshop* at the corner of Church Street, and very happy to see you, I am sure. Maybe you collect yourself, sir. Here’s British Birds, and *Catullus*, and The *Holy War* - a bargain, every one of them. With five *volumes* you could just fill that gap on that second shelf. It looks *untidy*, does it not, sir?”

I moved my head to look at the cabinet behind me. When I turned again, *Sherlock Holmes* was standing smiling at me across my study table. I rose to my feet, stared at him for some seconds in utter *amazement*, and then it appears that I must have *fainted* for the first and the last time in my life. Certainly a gray mist *swirled*

before my eyes, and when it cleared I found my collar-ends *undone* and the *tingling aftertaste* of brandy upon my lips. Holmes was bending over my chair, his *flask* in his hand.

Português → “My dear *Watson*,” said the well-remembered voice, “I owe you a thousand apologies. I had no idea that you would be so affected.”

I *gripped* him by the arms.

“Holmes!” I cried. “Is it really you? Can it indeed be that you are alive? Is it possible that you succeeded in climbing out of that awful *abyss*?”

“Wait a moment,” said he. “Are you sure that you are really fit to discuss things? I have given you a serious shock by my *unnecessarily dramatic reappearance*.”

“I am all right, but indeed, Holmes, I can hardly believe my eyes. Good heavens! to think that you - you of all men - should be standing in my study.” Again I *gripped* him by the sleeve, and felt the thin, *sinewy* arm beneath it. “Well, you’re not a spirit *anyhow*,” said I. “My dear chap, I’m *overjoyed* to see you. Sit down, and tell me how you came alive out of that dreadful *chasm*.”

Português → He sat opposite to me, and lit a cigarette in his old, *nonchalant* manner. He was dressed in the *seedy frockcoat* of the book merchant, but the rest of that individual lay in a *pile* of white hair and old

books upon the table. Holmes looked even thinner and *keener* than of old, but there was a dead-white *tinge* in his *aquiline* face which told me that his life recently had not been a healthy one.

“I am glad to *stretch* myself, Watson,” said he. “It is no joke when a tall man has to take a foot off his *stature* for several hours on end. Now, my dear fellow, in the matter of these explanations, we have, if I may ask for your cooperation, a hard and dangerous night’s work in front of us. Perhaps it would be better if I gave you an account of the whole situation when that work is finished.”

“I am full of curiosity. I should much prefer to hear now.”

“You’ll come with me tonight?”

“When you like and where you like.”

Português → “This is, indeed, like the old days. We shall have time for a *mouthful* of dinner before we need go. Well, then, about that *chasm*. I had no serious difficulty in getting out of it, for the very simple reason that I never was in it.”

“You never were in it?”

Português → “No, *Watson*, I never was in it. My note to you was absolutely genuine. I had little doubt that I

had come to the end of my career when I perceived the somewhat sinister figure of the late *Professor Moriarty* standing upon the narrow pathway which led to safety. I read an *inexorable* purpose in his gray eyes. I exchanged some remarks with him, therefore, and obtained his *courteous* permission to write the short note which you afterwards received. I left it with my cigarette-box and my stick, and I walked along the pathway, *Moriarty* still at my heels. When I reached the end I stood at bay. He drew no weapon, but he rushed at me and threw his long arms around me. He knew that his own game was up, and was only anxious to revenge himself upon me. We *tottered* together upon the brink of the fall. I have some knowledge, however, of *baritsu*, or the Japanese system of wrestling, which has more than once been very useful to me. I *slipped* through his grip, and he with a horrible scream kicked *madly* for a few seconds, and *clawed* the air with both his hands. But for all his efforts he could not get his balance, and over he went. With my face over the brink, I saw him fall for a long way. Then he struck a rock, bounded off, and *splashed* into the water.”

Português → I listened with *amazement* to this explanation, which *Holmes* delivered between the *puffs* of his cigarette.

“But the tracks!” I cried. “I saw, with my own eyes, that two went down the path and none returned.”

“It came about in this way. The instant that the Professor had disappeared, it struck me what a really *extraordinarily* lucky chance Fate had placed in my way. I knew that *Moriarty* was not the only man who had sworn my death. There were at least three others whose *desire* for vengeance upon me would only be increased by the death of their leader. They were all most dangerous men. One or other would certainly get me. On the other hand, if all the world was convinced that I was dead they would take liberties, these men, they would soon lay themselves open, and sooner or later I could destroy them. Then it would be time for me to announce that I was still in the land of the living. So rapidly does the brain act that I believe I had thought this all out before *Professor Moriarty* had reached the bottom of the *Reichenbach* Fall.

Português → “I stood up and examined the rocky wall behind me. In your picturesque account of the matter, which I read with great interest some months later, you assert that the wall was sheer. That was not literally true. A few small *footholds* presented themselves, and there was some indication of a *ledge*. The cliff is so high that to climb it all was an obvious *impossibility*, and it was equally impossible to make my

way along the wet path without leaving some tracks. I might, it is true, have reversed my boots, as I have done on similar occasions, but the sight of three sets of tracks in one direction would certainly have suggested a deception. On the whole, then, it was best that I should risk the climb. It was not a pleasant business, *Watson*. The fall *roared* beneath me. I am not a *fanciful* person, but I give you my word that I seemed to hear *Moriarty's* voice screaming at me out of the *abyss*. A mistake would have been fatal. More than once, as *tufts* of grass came out in my hand or my foot *slipped* in the wet *notches* of the rock, I thought that I was gone. But I struggled upward, and at last I reached a *ledge* several feet deep and covered with soft green moss, where I could lie unseen, in the most perfect *comfort*. There I was *stretched*, when you, my dear Watson, and all your following were investigating in the most sympathetic and *inefficient* manner the circumstances of my death.

Português → “At last, when you had all formed your inevitable and totally *erroneous* conclusions, you departed for the hotel, and I was left alone. I had imagined that I had reached the end of my adventures, but a very unexpected occurrence showed me that there were surprises still in store for me. A huge rock, falling from above, *boomed* past me, struck the path, and bounded over into the *chasm*. For an instant I thought that it was an accident, but a moment later,

looking up, I saw a man's head against the *darkening* sky, and another stone struck the very *ledge* upon which I was *stretched*, within a foot of my head. Of course, the meaning of this was obvious. *Moriarty* had not been alone. A confederate - and even that one glance had told me how dangerous a man that confederate was - had kept guard while the Professor had attacked me. From a distance, unseen by me, he had been a *witness* of his friend's death and of my escape. He had waited, and then making his way round to the top of the cliff, he had *endeavoured* to succeed where his comrade had failed.

Português → “I did not take long to think about it, *Watson*. Again I saw that grim face look over the cliff, and I knew that it was the *precursor* of another stone. I *scrambled* down on to the path. I don't think I could have done it in cold blood. It was a hundred times more difficult than getting up. But I had no time to think of the danger, for another stone sang past me as I hung by my hands from the edge of the *ledge*. Halfway down I *slipped*, but, by the blessing of God, I landed, torn and bleeding, upon the path. I took to my heels, did ten miles over the mountains in the darkness, and a week later I found myself in Florence, with the certainty that no one in the world knew what had become of me.

Português → “I had only one *confidant* - my brother *Mycroft*. I owe you many apologies, my dear Watson, but it was all-important that it should be thought I was dead, and it is quite certain that you would not have written so convincing an account of my unhappy end had you not yourself thought that it was true. Several times during the last three years I have taken up my pen to write to you, but always I feared lest your *affectionate* regard for me should *tempt* you to some *indiscretion* which would *betray* my secret. For that reason I turned away from you this evening when you upset my books, for I was in danger at the time, and any show of surprise and emotion upon your part might have drawn attention to my identity and led to the most *deplorable* and *irreparable* results. As to Mycroft, I had to *confide* in him in order to obtain the money which I needed. The course of events in London did not run so well as I had hoped, for the trial of the *Moriarty* gang left two of its most dangerous members, my own most *vindictive* enemies, at liberty. I travelled for two years in Tibet, therefore, and amused myself by visiting *Lhassa*, and spending some days with the head *lama*. You may have read of the remarkable *explorations* of a Norwegian named *Sigerson*, but I am sure that it never occurred to you that you were receiving news of your friend. I then passed through *Persia*, looked in at *Mecca*, and paid a short but interesting visit to the

Khalifa at *Khartoum* the results of which I have communicated to the Foreign Office. Returning to France, I spent some months in a research into the coal-tar derivatives, which I conducted in a laboratory at *Montpellier*, in the south of France. Having concluded this to my satisfaction and learning that only one of my enemies was now left in London, I was about to return when my movements were *hastened* by the news of this very remarkable Park Lane Mystery, which not only appealed to me by its own merits, but which seemed to offer some most peculiar personal opportunities. I came over at once to London, called in my own person at Baker Street, threw *Mrs. Hudson* into violent *hysterics*, and found that *Mycroft* had preserved my rooms and my papers exactly as they had always been. So it was, my dear *Watson*, that at two o'clock today I found myself in my old *armchair* in my own old room, and only wishing that I could have seen my old friend Watson in the other chair which he has so often *adorned*."

Português → Such was the remarkable narrative to which I listened on that April evening - a narrative which would have been utterly incredible to me had it not been confirmed by the *actual* sight of the tall, spare figure and the keen, eager face, which I had never thought to see again. In some manner he had learned of my own sad *bereavement*, and his sympathy was

shown in his manner rather than in his words. “Work is the best *antidote* to sorrow, my dear Watson,” said he; “and I have a piece of work for us both tonight which, if we can bring it to a successful conclusion, will in itself justify a man’s life on this planet.” In vain I begged him to tell me more. “You will hear and see enough before morning,” he answered. “We have three years of the past to discuss. Let that *suffice* until half-past nine, when we start upon the notable adventure of the empty house.”

Português → It was indeed like old times when, at that hour, I found myself seated beside him in a *hansom*, my *revolver* in my pocket, and the thrill of adventure in my heart. *Holmes* was cold and stern and silent. As the *gleam* of the *streetlamps flashed* upon his *austere* features, I saw that his *brows* were drawn down in thought and his thin lips compressed. I knew not what wild beast we were about to hunt down in the dark jungle of criminal London, but I was well assured, from the bearing of this master *hunter*, that the adventure was a most grave one - while the *sardonic* smile which occasionally broke through his *ascetic gloom boded* little good for the object of our quest.

Português → I had imagined that we were bound for Baker Street, but Holmes stopped the cab at the corner of *Cavendish* Square. I observed that as he stepped out

he gave a most searching glance to right and left, and at every subsequent street corner he took the utmost pains to assure that he was not followed. Our route was certainly a singular one. *Holmes's* knowledge of the *byways* of London was extraordinary, and on this occasion he passed rapidly and with an assured step through a network of *mews* and *stables*, the very existence of which I had never known. We emerged at last into a small road, lined with old, *gloomy* houses, which led us into Manchester Street, and so to *Blandford* Street. Here he turned swiftly down a narrow passage, passed through a wooden gate into a deserted yard, and then opened with a key the back door of a house. We entered together, and he closed it behind us.

Português → The place was pitch dark, but it was evident to me that it was an empty house. Our feet *creaked* and *crackled* over the bare *planking*, and my *outstretched* hand touched a wall from which the paper was hanging in *ribbons*. *Holmes's* cold, thin fingers closed round my wrist and led me forward down a long hall, until I *dimly* saw the *murky fanlight* over the door. Here *Holmes* turned suddenly to the right and we found ourselves in a large, square, empty room, heavily *shadowed* in the corners, but *faintly* lit in the centre from the lights of the street *beyond*. There was no lamp near, and the window was thick with dust, so that we could only just *discern* each other's figures within. My

companion put his hand upon my shoulder and his lips close to my ear.

“Do you know where we are?” he *whispered*.

“Surely that is Baker Street,” I answered, staring through the dim window.

“Exactly. We are in Camden House, which stands opposite to our own old quarters.”

Português → “But why are we here?”

“Because it commands so excellent a view of that picturesque *pile*. Might I trouble you, my dear *Watson*, to draw a little *nearer* to the window, taking every *precaution* not to show yourself, and then to look up at our old rooms - the starting-point of so many of your little *fairytale*s? We will see if my three years of absence have entirely taken away my power to surprise you.”

I *crept* forward and looked across at the familiar window. As my eyes fell upon it, I gave a *gasp* and a cry of *amazement*. The blind was down, and a strong light was burning in the room. The shadow of a man who was seated in a chair within was thrown in hard, black outline upon the *luminous screen* of the window. There was no *mistaking* the *poise* of the head, the *squareness* of the shoulders, the *sharpness* of the features. The face was turned half-round, and the effect was that of one of those black *silhouettes* which our grandparents

loved to frame. It was a perfect reproduction of Holmes. So amazed was I that I threw out my hand to make sure that the man himself was standing beside me. He was *quivering* with silent laughter.

Português → “Well?” said he.

“Good heavens!” I cried. “It is *marvellous*.”

“I trust that age *doth* not *wither* nor custom *stale* my infinite variety,” said he, and I recognized in his voice the joy and pride which the artist takes in his own creation. “It really is rather like me, is it not?”

“I should be prepared to swear that it was you.”

“The *credit* of the execution is due to *Monsieur* Oscar *Meunier*, of *Grenoble*, who spent some days in doing the *moulding*. It is a bust in wax. The rest I arranged myself during my visit to Baker Street this afternoon.”

“But why?”

“Because, my dear Watson, I had the strongest possible reason for wishing certain people to think that I was there when I was really *elsewhere*.”

“And you thought the rooms were watched?”

“I knew that they were watched.”

“By whom?”

“By my old enemies, *Watson*. By the charming society whose leader lies in the *Reichenbach* Fall. You must remember that they knew, and only they knew, that I was still alive. Sooner or later they believed that I should come back to my rooms. They watched them continuously, and this morning they saw me arrive.”

Português → “How do you know?”

“Because I recognized their *sentinel* when I *glanced* out of my window. He is a harmless enough fellow, Parker by name, a *garroter* by trade, and a remarkable performer upon the *jew’s-harp*. I cared nothing for him. But I cared a great deal for the much more formidable person who was behind him, the *bosom* friend of *Moriarty*, the man who dropped the rocks over the cliff, the most *cunning* and dangerous criminal in London. That is the man who is after me tonight Watson, and that is the man who is quite unaware that we are after him.”

Português → My friend’s plans were gradually revealing themselves. From this convenient retreat, the *watchers* were being watched and the *trackers* tracked. That angular shadow up *yonder* was the bait, and we were the hunters. In silence we stood together in the darkness and watched the *hurrying* figures who passed and *repassed* in front of us. *Holmes* was silent and *motionless*; but I could tell that he was *keenly* alert, and

that his eyes were fixed *intently* upon the stream of *passersby*. It was a *bleak* and *boisterous* night and the wind *whistled shrilly* down the long street. Many people were moving to and *fro*, most of them *muffled* in their coats and *cravats*. Once or twice it seemed to me that I had seen the same figure before, and I especially noticed two men who appeared to be *sheltering* themselves from the wind in the doorway of a house some distance up the street. I tried to draw my *companion's* attention to them; but he gave a little *ejaculation of impatience*, and continued to stare into the street. More than once he *fidgeted* with his feet and tapped rapidly with his fingers upon the wall. It was evident to me that he was becoming *uneasy*, and that his plans were not working out altogether as he had hoped. At last, as midnight approached and the street gradually cleared, he paced up and down the room in *uncontrollable agitation*. I was about to make some *remark* to him, when I raised my eyes to the *lighted* window, and again experienced almost as great a surprise as before. I *clutched Holmes's* arm, and pointed upward.

Português → “The shadow has moved!” I cried.

It was indeed no longer the profile, but the back, which was turned towards us.

Three years had certainly not *smoothed* the *asperities* of his temper or his *impatience* with a less active intelligence than his own.

Português → “Of course it has moved,” said he. “Am I such a *farfical bungler*, *Watson*, that I should erect an obvious dummy, and expect that some of the *sharpest* men in Europe would be *deceived* by it? We have been in this room two hours, and *Mrs. Hudson* has made some change in that figure eight times, or once in every quarter of an hour. She works it from the front, so that her shadow may never be seen. Ah!” He drew in his breath with a *shrill*, excited intake. In the dim light I saw his head thrown forward, his whole attitude rigid with attention. Outside the street was absolutely deserted. Those two men might still be *crouching* in the doorway, but I could no longer see them. All was still and dark, save only that brilliant yellow *screen* in front of us with the black figure outlined upon its centre. Again in the utter silence I heard that thin, *sibilant* note which spoke of *intense* suppressed excitement. An instant later he pulled me back into the *blackest* corner of the room, and I felt his warning hand upon my lips. The fingers which *clutched* me were *quivering*. Never had I known my friend more moved, and yet the dark street still *stretched* lonely and *motionless* before us.

Português → But suddenly I was aware of that which his *keener senses* had already distinguished. A low, *stealthy* sound came to my ears, not from the direction of Baker Street, but from the back of the very house in which we lay concealed. A door opened and shut. An instant later steps *crept* down the passage - steps which were meant to be silent, but which *reverberated harshly* through the empty house. *Holmes crouched* back against the wall, and I did the same, my hand closing upon the handle of my *revolver*. *Peering* through the *gloom*, I saw the vague outline of a man, a shade *blacker* than the *blackness* of the open door. He stood for an instant, and then he *crept* forward, *crouching*, *menacing*, into the room. He was within three yards of us, this sinister figure, and I had *braced* myself to meet his spring, before I realized that he had no idea of our presence. He passed close beside us, stole over to the window, and very softly and *noiselessly* raised it for half a foot. As he sank to the level of this *opening*, the light of the street, no longer *dimmed* by the dusty glass, fell full upon his face. The man seemed to be beside himself with excitement. His two eyes *shone* like stars, and his features were working *convulsively*. He was an elderly man, with a thin, projecting nose, a high, bald forehead, and a huge *grizzled moustache*. An opera hat was pushed to the back of his head, and an evening dress *shirtfront gleamed* out through his open *overcoat*.

His face was *gaunt* and *swarthy*, scored with deep, savage lines. In his hand he carried what appeared to be a stick, but as he laid it down upon the floor it gave a metallic *clang*. Then from the pocket of his *overcoat* he drew a *bulky* object, and he *busied* himself in some task which ended with a loud, sharp click, as if a spring or bolt had fallen into its place. Still *kneeling* upon the floor he bent forward and threw all his weight and strength upon some lever, with the result that there came a long, *whirling*, grinding noise, ending once more in a powerful click. He *straightened* himself then, and I saw that what he held in his hand was a sort of gun, with a *curiously misshapen* butt. He opened it at the *breech*, put something in, and snapped the *breech*-lock. Then, *crouching* down, he rested the end of the barrel upon the *ledge* of the open window, and I saw his long *moustache droop* over the stock and his eye *gleam* as it *peered* along the sights. I heard a little sigh of satisfaction as he *cuddled* the butt into his shoulder; and saw that amazing *target*, the black man on the yellow ground, standing clear at the end of his *foresight*. For an instant he was rigid and *motionless*. Then his finger *tightened* on the trigger. There was a strange, loud *whiz* and a long, *silvery tinkle* of broken glass. At that instant *Holmes sprang* like a tiger on to the *marksman's* back, and *hurled* him flat upon his face. He was up again in a moment, and with *convulsive*

strength he seized Holmes by the throat, but I struck him on the head with the butt of my *revolver*, and he dropped again upon the floor. I fell upon him, and as I held him my comrade blew a *shrill* call upon a whistle. There was the *clatter* of running feet upon the pavement, and two policemen in uniform, with one *plainclothes* detective, rushed through the front entrance and into the room.

Português → “That you, *Lestrade*?” said Holmes.

“Yes, Mr. Holmes. I took the job myself. It’s good to see you back in London, sir.”

“I think you want a little unofficial help. Three *undetected* murders in one year won’t do, Lestrade. But you handled the *Molesey* Mystery with less than your usual - that’s to say, you handled it fairly well.”

We had all risen to our feet, our prisoner breathing hard, with a *stalwart constable* on each side of him. Already a few *loiterers* had begun to collect in the street. Holmes stepped up to the window, closed it, and dropped the *blinds*. Lestrade had produced two candles, and the policemen had uncovered their *lanterns*. I was able at last to have a good look at our prisoner.

It was a *tremendously virile* and yet sinister face which was turned towards us. With the brow of a

philosopher above and the jaw of a *sensualist* below, the man must have started with great *capacities* for good or for evil. But one could not look upon his cruel blue eyes, with their *drooping*, cynical *lids*, or upon the fierce, aggressive nose and the *threatening*, deep-lined brow, without reading *Nature's plainest* danger-signals. He took no *heed* of any of us, but his eyes were fixed upon *Holmes's* face with an expression in which hatred and *amazement* were equally blended. "You *fiend!*" he kept on *muttering*. "You clever, clever *fiend!*"

Português → "Ah, Colonel!" said *Holmes*, arranging his *rumpled* collar. " 'Journeys end in lovers' meetings,' as the old play says. I don't think I have had the pleasure of seeing you since you favoured me with those *attentions* as I lay on the *ledge* above the *Reichenbach* Fall."

The colonel still stared at my friend like a man in a *trance*. "You *cunning, cunning fiend!*" was all that he could say.

"I have not introduced you yet," said Holmes. "This, gentlemen, is *Colonel Sebastian Moran*, once of Her *Majesty's* Indian Army, and the best heavy-game shot that our Eastern Empire has ever produced. I believe I am correct Colonel, in saying that your bag of tigers still remains *unrivalled?*"

The fierce old man said nothing, but still *glared* at my companion. With his savage eyes and *bristling moustache* he was wonderfully like a tiger himself.

Português → “I wonder that my very simple *stratagem* could *deceive* so old a *shikari*,” said Holmes. “It must be very familiar to you. Have you not *tethered* a young kid under a tree, *lain* above it with your rifle, and waited for the bait to bring up your tiger? This empty house is my tree, and you are my tiger. You have possibly had other guns in reserve in case there should be several tigers, or in the unlikely *supposition* of your own aim failing you. These,” he pointed around, “are my other guns. The parallel is exact.”

Colonel Moran *sprang* forward with a *snarl* of rage, but the *constables dragged* him back. The fury upon his face was terrible to look at.

“I confess that you had one small surprise for me,” said Holmes. “I did not anticipate that you would yourself make use of this empty house and this convenient front window. I had imagined you as operating from the street, where my friend, *Lestrade* and his merry men were awaiting you. With that exception, all has gone as I expected.”

Português → Colonel Moran turned to the official detective.

“You may or may not have just cause for arresting me,” said he, “but at least there can be no reason why I should submit to the *gibes* of this person. If I am in the hands of the law, let things be done in a legal way.”

“Well, that’s reasonable enough,” said Lestrade. “Nothing further you have to say, Mr. *Holmes*, before we go?”

Holmes had picked up the powerful *airgun* from the floor, and was examining its mechanism.

“An *admirable* and unique weapon,” said he, “*noiseless* and of tremendous power: I knew Von *Herder*, the blind German mechanic, who constructed it to the order of the late *Professor Moriarty*. For years I have been aware of its existence though I have never before had the opportunity of handling it. I *commend* it very specially to your attention, Lestrade and also the bullets which fit it.”

“You can trust us to look after that, Mr. Holmes,” said Lestrade, as the whole party moved towards the door. “Anything further to say?”

Português → “Only to ask what charge you intend to prefer?”

“What charge, sir? Why, of course, the *attempted* murder of Mr. Sherlock Holmes.”

“Not so, Lestrade. I do not propose to appear in the matter at all. To you, and to you only, belongs the *credit* of the remarkable arrest which you have *effected*. Yes, Lestrade, I congratulate you! With your usual happy mixture of *cunning* and *audacity*, you have got him.”

“Got him! Got whom, Mr. Holmes?”

“The man that the whole force has been seeking in vain - *Colonel Sebastian Moran*, who shot the *Honourable Ronald Adair* with an expanding bullet from an *airgun* through the open window of the second-floor front of No. 427 Park Lane, upon the *thirtieth* of last month. That’s the charge, *Lestrade*. And now, *Watson*, if you can endure the *draught* from a broken window, I think that half an hour in my study over a cigar may afford you some profitable amusement.”

Português → Our old chambers had been left unchanged through the supervision of *Mycroft Holmes* and the immediate care of *Mrs. Hudson*. As I entered I saw, it is true, an *unwonted tidiness*, but the old *landmarks* were all in their place. There were the chemical corner and the acid-stained, deal-topped table. There upon a shelf was the row of formidable *scrapbooks* and books of reference which many of our fellow-citizens would have been so glad to burn. The *diagrams*, the violin-case, and the pipe-rack - even the Persian *slipper* which contained the tobacco - all met

my eyes as I *glanced* round me. There were two *occupants* of the room - one, Mrs. Hudson, who *beamed* upon us both as we entered - the other, the strange dummy which had played so important a part in the *evening's* adventures. It was a wax-coloured *model* of my friend, so *admirably* done that it was a perfect *facsimile*. It stood on a small *pedestal* table with an old dressing-gown of *Holmes's* so *draped* round it that the illusion from the street was absolutely perfect.

Português → “I hope you observed all precautions, Mrs. Hudson?” said *Holmes*.

“I went to it on my knees, sir, just as you told me.”

“Excellent. You carried the thing out very well. Did you observe where the bullet went?”

“Yes, sir. I’m afraid it has *spoilt* your beautiful bust, for it passed right through the head and *flattened* itself on the wall. I picked it up from the carpet. Here it is!”

Holmes held it out to me. “A soft *revolver* bullet, as you perceive, Watson. There’s genius in that, for who would expect to find such a thing fired from an *airgun*? All right, Mrs. Hudson. I am much obliged for your assistance. And now, *Watson*, let me see you in your old seat once more, for there are several points which I should like to discuss with you.”

He had thrown off the *seedy frockcoat*, and now he was the Holmes of old in the mouse-coloured dressing-gown which he took from his *effigy*.

Português → “The old *shikari*’s nerves have not lost their *steadiness*, nor his eyes their *keenness*,” said he, with a laugh, as he inspected the shattered forehead of his bust.

“*Plumb* in the middle of the back of the head and smack through the brain. He was the best shot in India, and I expect that there are few better in London. Have you heard the name?”

“No, I have not.”

“Well, well, such is fame! But, then, if I remember right, you had not heard the name of *Professor James Moriarty*, who had one of the great brains of the century. Just give me down my index of *biographies* from the shelf.”

He turned over the pages *lazily*, leaning back in his chair and blowing great clouds from his cigar.

“My collection of *M’s* is a fine one,” said he. “*Moriarty* himself is enough to make any letter *illustrious*, and here is Morgan the *poisoner*, and *Merridew* of *abominable* memory, and *Mathews*, who knocked out my left *canine* in the waiting-room at *Charing* Cross, and, finally, here is our friend of tonight.”

Português → He handed over the book, and I read:

Moran, Sebastian, Colonel. Unemployed. *Formerly* 1st Bangalore Pioneers. Born London, 1840. Son of Sir *Augustus Moran*, C. B., once British Minister to *Persia*. Educated *Eton* and Oxford. Served in *Jowaki* Campaign, Afghan Campaign, *Charasiab* (*despatches*), *Sherpur*, and *Cabul*. Author of *Heavy Game of the Western Himalayas* (1881); *Three Months in the Jungle* (1884). Address: *Conduit* Street. Clubs: The Anglo-Indian, the *Tankerville*, the *Bagatelle* Card Club.

On the margin was written, in *Holmes's* precise hand:

The second most dangerous man in London.

“This is astonishing,” said I, as I handed back the *volume*. “The man’s career is that of an honourable soldier.”

Português → “It is true,” *Holmes* answered. “Up to a certain point he did well. He was always a man of iron nerve, and the story is still told in India how he *crawled* down a drain after a wounded man-eating tiger. There are some trees, *Watson*, which grow to a certain height, and then suddenly develop some *unsightly eccentricity*. You will see it often in humans. I have a theory that the individual represents in his development the whole procession of his ancestors, and that such a sudden turn to good or evil stands for some strong influence

which came into the line of his *pedigree*. The person becomes, as it were, the *epitome* of the history of his own family.”

“It is surely rather *fanciful*.”

Português → “Well, I don’t *insist* upon it. Whatever the cause, *Colonel Moran* began to go wrong. Without any open scandal, he still made India too hot to hold him. He retired, came to London, and again acquired an evil name. It was at this time that he was sought out by *Professor Moriarty*, to whom for a time he was *chief* of the staff. *Moriarty* supplied him *liberally* with money, and used him only in one or two very high-class jobs, which no ordinary criminal could have undertaken. You may have some *recollection* of the death of Mrs. Stewart, of *Lauder*, in 1887. Not? Well, I am sure *Moran* was at the bottom of it, but nothing could be proved. So *cleverly* was the colonel concealed that, even when the *Moriarty* gang was broken up, we could not *incriminate* him. You remember at that date, when I called upon you in your rooms, how I put up the *shutters* for fear of *airguns*? No doubt you thought me *fanciful*. I knew exactly what I was doing, for I knew of the existence of this remarkable gun, and I knew also that one of the best shots in the world would be behind it. When we were in Switzerland he followed us with *Moriarty*, and it

was undoubtedly he who gave me that evil five minutes on the *Reichenbach ledge*.

Português → “You may think that I read the papers with some attention during my *sojourn* in France, on the lookout for any chance of laying him by the heels. So long as he was free in London, my life would really not have been worth living. Night and day the shadow would have been over me, and sooner or later his chance must have come. What could I do? I could not shoot him at sight, or I should myself be in the dock. There was no use appealing to a magistrate. They cannot interfere on the strength of what would appear to them to be a wild suspicion. So I could do nothing. But I watched the criminal news, knowing that sooner or later I should get him. Then came the death of this *Ronald Adair*. My chance had come at last. Knowing what I did, was it not certain that *Colonel Moran* had done it? He had played cards with the lad, he had followed him home from the club, he had shot him through the open window. There was not a doubt of it. The bullets alone are enough to put his head in a *noose*. I came over at once. I was seen by the *sentinel*, who would, I knew, direct the *colonel's* attention to my presence. He could not fail to connect my sudden return with his crime, and to be terribly *alarmed*. I was sure that he would make an *attempt* to get me out of the way at once, and would bring round his *murderous*

weapon for that purpose. I left him an excellent mark in the window, and, having warned the police that they might be needed - by the way, *Watson*, you spotted their presence in that doorway with *unerring* accuracy - I took up what seemed to me to be a *judicious* post for *observation*, never dreaming that he would choose the same spot for his attack. Now, my dear Watson, does anything remain for me to explain?"

Português → "Yes," said I. "You have not made it clear what was Colonel Moran's motive in murdering the Honourable Ronald Adair?"

"Ah! my dear Watson, there we come into those *realms of conjecture*, where the most *logical* mind may be at fault. Each may form his own hypothesis upon the present evidence, and yours is as likely to be correct as mine."

"You have formed one, then?"

Português → "I think that it is not difficult to explain the facts. It came out in evidence that Colonel Moran and young Adair had, between them, won a considerable amount of money. Now, *Moran* undoubtedly played foul - of that I have long been aware. I believe that on the day of the murder *Adair* had discovered that *Moran* was cheating. Very likely he had spoken to him privately, and had *threatened* to expose him unless he voluntarily resigned his membership of

the club, and promised not to play cards again. It is unlikely that a *youngster* like Adair would at once make a *hideous* scandal by exposing a well known man so much older than himself. Probably he acted as I suggest. The exclusion from his clubs would mean ruin to *Moran*, who lived by his ill-gotten card-gains. He therefore murdered Adair, who at the time was *endeavouring* to work out how much money he should himself return, since he could not profit by his *partner's* foul play. He locked the door lest the ladies should surprise him and *insist* upon knowing what he was doing with these names and coins. Will it pass?"

Português → "I have no doubt that you have hit upon the truth."

"It will be verified or *disproved* at the trial. Meanwhile, come what may, *Colonel Moran* will trouble us no more. The famous *airgun* of Von *Herder* will *embellish* the Scotland Yard Museum, and once again Mr. *Sherlock Holmes* is free to devote his life to examining those interesting little problems which the complex life of London so *plentifully* presents."



The Adventure of the Norwood Builder

Português → “From the point of view of the criminal expert,” said Mr. Sherlock Holmes, “London has become a *singularly uninteresting* city since the death of the late *lamented Professor Moriarty*.”

“I can hardly think that you would find many decent citizens to agree with you,” I answered.

“Well, well, I must not be selfish,” said he, with a smile, as he pushed back his chair from the breakfast-table. “The community is certainly the *gainer*, and no one the loser, save the poor out-of-work *specialist*, whose occupation has gone. With that man in the field, one’s morning paper presented infinite possibilities. Often it was only the smallest trace, *Watson*, the *faintest* indication, and yet it was enough to tell me that the great *malignant* brain was there, as the *gentlest tremors* of the edges of the web remind one of the foul spider which *lurks* in the centre. Petty *thefts*, *wanton assaults*, *purposeless* outrage - to the man who held the clue all could be worked into one connected whole. To the scientific student of the higher criminal world, no capital in Europe offered the advantages which London then possessed. But now - ” He *shrugged* his shoulders in humorous *deprecation* of the state of things which he had himself done so much to produce.

At the time of which I speak, Holmes had been back for some months, and I at his request had sold my practice and returned to share the old quarters in Baker Street. A young doctor, named *Verner*, had purchased my small Kensington practice, and given with *astonishingly* little *demur* the highest price that I *ventured* to ask - an incident which only explained itself some years later, when I found that *Verner* was a distant relation of *Holmes*, and that it was my friend who had really found the money.

Português → Our months of partnership had not been so *uneventful* as he had stated, for I find, on looking over my notes, that this period includes the case of the papers of ex-President *Murillo*, and also the shocking affair of the Dutch *steamship Friesland*, which so nearly cost us both our lives. His cold and proud nature was always *averse*, however, from anything in the shape of public applause, and he bound me in the most *stringent* terms to say no further word of himself, his methods, or his successes - a prohibition which, as I have explained, has only now been removed.

Mr. Sherlock Holmes was leaning back in his chair after his *whimsical* protest, and was *unfolding* his morning paper in a *leisurely* fashion, when our attention was arrested by a tremendous ring at the bell, followed immediately by a hollow *drumming* sound, as if

someone were beating on the outer door with his fist. As it opened there came a *tumultuous* rush into the hall, rapid feet *clattered* up the *stair*, and an instant later a wild-eyed and *frantic* young man, pale, *disheveled*, and *palpitating*, burst into the room. He looked from one to the other of us, and under our gaze of inquiry he became conscious that some apology was needed for this *unceremonious* entry.

Português → “I’m sorry, Mr. Holmes,” he cried. “You *mustn’t* blame me. I am nearly mad. Mr. Holmes, I am the unhappy *John Hector McFarlane*.”

He made the announcement as if the name alone would explain both his visit and its manner, but I could see, by my *companion’s unresponsive* face, that it meant no more to him than to me.

“Have a cigarette, Mr. McFarlane,” said he, pushing his case across. “I am sure that, with your symptoms, my friend Dr. *Watson* here would *prescribe* a *sedative*. The weather has been so very warm these last few days. Now, if you feel a little more composed, I should be glad if you would sit down in that chair, and tell us very slowly and quietly who you are, and what it is that you want. You mentioned your name, as if I should recognize it, but I assure you that, *beyond* the obvious facts that you are a bachelor, a solicitor, a *Freemason*, and an *asthmatic*, I know nothing whatever about you.”

Familiar as I was with my friend's methods, it was not difficult for me to follow his *deductions*, and to observe the *untidiness* of *attire*, the *sheaf* of legal papers, the watch-charm, and the breathing which had prompted them. Our client, however, stared in *amazement*.

Português → “Yes, I am all that, Mr. *Holmes*; and, in addition, I am the most unfortunate man at this moment in London. For *heaven's* sake, don't abandon me, Mr. Holmes! If they come to arrest me before I have finished my story, make them give me time, so that I may tell you the whole truth. I could go to jail happy if I knew that you were working for me outside.”

“Arrest you!” said Holmes. “This is really most *grati* - most interesting. On what charge do you expect to be arrested?”

“Upon the charge of murdering Mr. *Jonas Oldacre*, of Lower *Norwood*.”

My *companion's expressive* face showed a sympathy which was not, I am afraid, entirely *unmixed* with satisfaction.

“Dear me,” said he, “it was only this moment at breakfast that I was saying to my friend, Dr. Watson, that sensational cases had disappeared out of our papers.”

Our visitor *stretched* forward a *quivering* hand and picked up the Daily Telegraph, which still lay upon *Holmes's* knee.

Português → “If you had looked at it, sir, you would have seen at a glance what the *errand* is on which I have come to you this morning. I feel as if my name and my *misfortune* must be in every man’s mouth.” He turned it over to expose the central page. “Here it is, and with your permission I will read it to you. Listen to this, Mr. Holmes. The headlines are: ‘*Mysterious* Affair at Lower *Norwood*. Disappearance of a Well Known Builder. Suspicion of Murder and *Arson*. A Clue to the Criminal.’ That is the clue which they are already following, Mr. Holmes, and I know that it leads *infallibly* to me. I have been followed from London Bridge Station, and I am sure that they are only waiting for the warrant to arrest me. It will break my mother’s heart - it will break her heart!” He *wrung* his hands in an agony of *apprehension*, and *swayed* backward and forward in his chair.

Português → I looked with interest upon this man, who was *accused* of being the *perpetrator* of a crime of violence. He was *flaxen*-haired and handsome, in a washed-out negative fashion, with frightened blue eyes, and a clean-*shaven* face, with a weak, *sensitive* mouth. His age may have been about twenty-seven, his dress

and bearing that of a gentleman. From the pocket of his light summer *overcoat protruded* the bundle of endorsed papers which proclaimed his profession.

“We must use what time we have,” said *Holmes*. “*Watson*, would you have the kindness to take the paper and to read the paragraph in question?”

Underneath the *vigorous* headlines which our client had quoted, I read the following *suggestive* narrative:

Português → “Late last night, or early this morning, an incident occurred at Lower *Norwood* which points, it is feared, to a serious crime. Mr. *Jonas Oldacre* is a well known resident of that suburb, where he has carried on his business as a builder for many years. Mr. Oldacre is a bachelor, fifty-two years of age, and lives in Deep *Dene* House, at the *Sydenham* end of the road of that name. He has had the *reputation* of being a man of eccentric habits, *secretive* and retiring. For some years he has practically withdrawn from the business, in which he is said to have *massed* considerable wealth. A small timber-yard still exists, however, at the back of the house, and last night, about twelve o’clock, an alarm was given that one of the *stacks* was on fire. The engines were soon upon the spot, but the dry wood burned with great fury, and it was impossible to arrest the *conflagration* until the stack had been entirely consumed. Up to this point the incident bore the

appearance of an ordinary accident, but fresh indications seem to point to serious crime. Surprise was expressed at the absence of the master of the establishment from the scene of the fire, and an inquiry followed, which showed that he had disappeared from the house. An examination of his room *revealed* that the bed had not been slept in, that a safe which stood in it was open, that a number of important papers were scattered about the room, and finally, that there were signs of a *murderous struggle*, slight traces of blood being found within the room, and an *oaken* walking-stick, which also showed *stains* of blood upon the handle. It is known that Mr. Jonas Oldacre had received a late visitor in his bedroom upon that night, and the stick found has been identified as the property of this person, who is a young London solicitor named *John Hector McFarlane, junior* partner of Graham and McFarlane, of 426 *Gresham* Buildings, E. C. The police believe that they have evidence in their possession which supplies a very convincing motive for the crime, and altogether it cannot be *doubted* that sensational developments will follow.

Português → “Later. - It is *rumoured* as we go to press that Mr. John Hector McFarlane has *actually* been arrested on the charge of the murder of Mr. *Jonas Oldacre*. It is at least certain that a warrant has been issued. There have been further and sinister

developments in the investigation at *Norwood*. Besides the signs of a *struggle* in the room of the unfortunate builder it is now known that the French windows of his bedroom (which is on the ground floor) were found to be open, that there were marks as if some *bulky* object had been *dragged* across to the *woodpile*, and, finally, it is asserted that *charred* remains have been found among the charcoal ashes of the fire. The police theory is that a most sensational crime has been committed, that the victim was *clubbed* to death in his own bedroom, his papers *rifled*, and his dead body *dragged* across to the wood-stack, which was then *ignited* so as to hide all traces of the crime. The conduct of the criminal investigation has been left in the experienced hands of *Inspector Lestrade*, of Scotland Yard, who is following up the clues with his accustomed energy and *sagacity*.”

Português → *Sherlock Holmes* listened with closed eyes and *fingertips* together to this remarkable account.

“The case has certainly some points of interest,” said he, in his *languid* fashion. “May I ask, in the first place, Mr. McFarlane, how it is that you are still at liberty, since there appears to be enough evidence to justify your arrest?”

“I live at *Torrington* Lodge, *Blackheath*, with my parents, Mr. Holmes, but last night, having to do

business very late with Mr. Jonas Oldacre, I stayed at an hotel in *Norwood*, and came to my business from there. I knew nothing of this affair until I was in the train, when I read what you have just heard. I at once saw the horrible danger of my position, and I *hurried* to put the case into your hands. I have no doubt that I should have been arrested either at my city office or at my home. A man followed me from London Bridge Station, and I have no doubt - Great heaven! what is that?"

Português → It was a *clang* of the bell, followed instantly by heavy steps upon the *stair*. A moment later, our old friend Lestrade appeared in the doorway. Over his shoulder I caught a glimpse of one or two *uniformed* policemen outside.

"Mr. *John Hector McFarlane*?" said Lestrade.

Our unfortunate client rose with a *ghastly* face.

"I arrest you for the *wilful* murder of Mr. *Jonas Oldacre*, of Lower *Norwood*."

McFarlane turned to us with a gesture of despair, and sank into his chair once more like one who is crushed.

"One moment, Lestrade," said Holmes. "Half an hour more or less can make no difference to you, and the gentleman was about to give us an account of this very interesting affair, which might aid us in clearing it up."

“I think there will be no difficulty in clearing it up,” said *Lestrade*, *grimly*.

“None the less, with your permission, I should be much interested to hear his account.”

“Well, Mr. *Holmes*, it is difficult for me to refuse you anything, for you have been of use to the force once or twice in the past, and we owe you a good turn at Scotland Yard,” said Lestrade. “At the same time I must remain with my prisoner, and I am bound to warn him that anything he may say will appear in evidence against him.”

Português → “I wish nothing better,” said our client. “All I ask is that you should hear and recognize the absolute truth.”

Lestrade looked at his watch. “I’ll give you half an hour,” said he.

“I must explain first,” said McFarlane, “that I knew nothing of Mr. Jonas Oldacre. His name was familiar to me, for many years ago my parents were acquainted with him, but they *drifted* apart. I was very much surprised therefore, when yesterday, about three o’clock in the afternoon, he walked into my office in the city. But I was still more *astonished* when he told me the object of his visit. He had in his hand several sheets of a

notebook, covered with *scribbled* writing - here they are - and he laid them on my table.

“ ‘Here is my will,’ said he. ‘I want you, Mr. *McFarlane*, to cast it into proper legal shape. I will sit here while you do so.’

Português → “I set myself to copy it, and you can imagine my *astonishment* when I found that, with some reservations, he had left all his property to me. He was a strange little *ferret*-like man, with white *eyelashes*, and when I looked up at him I found his keen gray eyes fixed upon me with an amused expression. I could hardly believe my own as I read the terms of the will; but he explained that he was a bachelor with hardly any living relation, that he had known my parents in his youth, and that he had always heard of me as a very deserving young man, and was assured that his money would be in worthy hands. Of course, I could only *stammer* out my thanks. The will was *duly* finished, signed, and witnessed by my clerk. This is it on the blue paper, and these slips, as I have explained, are the rough *draft*. Mr. *Jonas Oldacre* then informed me that there were a number of documents - building *leases*, *title*-deeds, mortgages, *scrip*, and so forth - which it was necessary that I should see and understand. He said that his mind would not be easy until the whole thing was settled, and he begged me to come out to his

house at *Norwood* that night, bringing the will with me, and to arrange matters. ‘Remember, my boy, not one word to your parents about the affair until everything is settled. We will keep it as a little surprise for them.’ He was very *insistent* upon this point, and made me promise it *faithfully*.

Português → “You can imagine, Mr. *Holmes*, that I was not in a humour to refuse him anything that he might ask. He was my *benefactor*, and all my *desire* was to carry out his wishes in every particular. I sent a telegram home, therefore, to say that I had important business on hand, and that it was impossible for me to say how late I might be. Mr. Oldacre had told me that he would like me to have supper with him at nine, as he might not be home before that hour. I had some difficulty in finding his house, however, and it was nearly half-past before I reached it. I found him - ”

“One moment!” said Holmes. “Who opened the door?”

“A middle-aged woman, who was, I suppose, his *housekeeper*.”

“And it was she, I presume, who mentioned your name?”

“Exactly,” said *McFarlane*.

“Pray proceed.”

McFarlane wiped his damp brow, and then continued his narrative:

“I was shown by this woman into a sitting-room, where a *frugal* supper was laid out. Afterwards, Mr. Jonas Oldacre led me into his bedroom, in which there stood a heavy safe. This he opened and took out a mass of documents, which we went over together. It was between eleven and twelve when we finished. He remarked that we must not disturb the *housekeeper*. He showed me out through his own French window, which had been open all this time.”

Português → “Was the blind down?” asked Holmes.

“I will not be sure, but I believe that it was only half down. Yes, I remember how he pulled it up in order to swing open the window. I could not find my stick, and he said, ‘Never mind, my boy, I shall see a good deal of you now, I hope, and I will keep your stick until you come back to claim it.’ I left him there, the safe open, and the papers made up in packets upon the table. It was so late that I could not get back to *Blackheath*, so I spent the night at the *Anerley* Arms, and I knew nothing more until I read of this horrible affair in the morning.”

“Anything more that you would like to ask, Mr. *Holmes*?” said *Lestrade*, whose eyebrows had gone up once or twice during this remarkable explanation.

“Not until I have been to *Blackheath*.”

“You mean to *Norwood*,” said Lestrade.

Português → “Oh, yes, no doubt that is what I must have meant,” said Holmes, with his *enigmatical* smile. Lestrade had learned by more experiences than he would care to acknowledge that that brain could cut through that which was *impenetrable* to him. I saw him look *curiously* at my companion.

“I think I should like to have a word with you presently, Mr. Sherlock Holmes,” said he. “Now, Mr. *McFarlane*, two of my *constables* are at the door, and there is a four-wheeler waiting.” The *wretched* young man arose, and with a last *beseeking* glance at us walked from the room. The officers conducted him to the cab, but Lestrade remained.

Holmes had picked up the pages which formed the rough *draft* of the will, and was looking at them with the *keenest* interest upon his face.

“There are some points about that document, Lestrade, are there not?” said he, pushing them over.

The official looked at them with a *puzzled* expression.

“I can read the first few lines and these in the middle of the second page, and one or two at the end. Those are as clear as print,” said he, “but the writing in

between is very bad, and there are three places where I cannot read it at all.”

Português → “What do you make of that?” said Holmes.

“Well, what do you make of it?”

“That it was written in a train. The good writing represents stations, the bad writing movement, and the very bad writing passing over points. A scientific expert would pronounce at once that this was drawn up on a suburban line, since nowhere save in the immediate vicinity of a great city could there be so quick a succession of points. Granting that his whole journey was occupied in drawing up the will, then the train was an express, only stopping once between *Norwood* and London Bridge.”

Lestrade began to laugh.

“You are too many for me when you begin to get on your theories, Mr. *Holmes*,” said he. “How does this bear on the case?”

“Well, it *corroborates* the young man’s story to the extent that the will was drawn up by *Jonas Oldacre* in his journey yesterday. It is curious - is it not? - that a man should draw up so important a document in so *haphazard* a fashion. It suggests that he did not think it was going to be of much practical importance. If a man

drew up a will which he did not intend ever to be effective, he might do it so.”

Português → “Well, he drew up his own death warrant at the same time,” said Lestrade.

“Oh, you think so?”

“Don’t you?”

“Well, it is quite possible, but the case is not clear to me yet.”

“Not clear? Well, if that isn’t clear, what could be clear? Here is a young man who learns suddenly that, if a certain older man dies, he will succeed to a fortune. What does he do? He says nothing to anyone, but he *arranges* that he shall go out on some *pretext* to see his client that night. He waits until the only other person in the house is in bed, and then in the *solitude* of a man’s room he murders him, burns his body in the *woodpile*, and *departs* to a neighbouring hotel. The *bloodstains* in the room and also on the stick are very slight. It is probable that he imagined his crime to be a *bloodless* one, and hoped that if the body were consumed it would hide all traces of the method of his death - traces which, for some reason, must have pointed to him. Is not all this obvious?”

Português → “It strikes me, my good *Lestrade*, as being just a *trifle* too obvious,” said Holmes. “You do

not add imagination to your other great qualities, but if you could for one moment put yourself in the place of this young man, would you choose the very night after the will had been made to commit your crime? Would it not seem dangerous to you to make so very close a relation between the two incidents? Again, would you choose an occasion when you are known to be in the house, when a servant has let you in? And, finally, would you take the great pains to conceal the body, and yet leave your own stick as a sign that you were the criminal? Confess, Lestrade, that all this is very unlikely.”

“As to the stick, Mr. *Holmes*, you know as well as I do that a criminal is often *flurried*, and does such things, which a cool man would avoid. He was very likely afraid to go back to the room. Give me another theory that would fit the facts.”

Português → “I could very easily give you half a *dozen*,” said Holmes. “Here for example, is a very possible and even probable one. I make you a free present of it. The older man is showing documents which are of evident value. A passing *tramp* sees them through the window, the blind of which is only half down. Exit the solicitor. Enter the *tramp*! He *seizes* a stick, which he *observes* there, kills *Oldacre*, and *departs* after burning the body.”

“Why should the *tramp* burn the body?”

“For the matter of that, why should *McFarlane*?”

“To hide some evidence.”

“Possibly the *tramp* wanted to hide that any murder at all had been committed.”

“And why did the *tramp* take nothing?”

“Because they were papers that he could not negotiate.”

Lestrade shook his head, though it seemed to me that his manner was less absolutely assured than before.

“Well, Mr. Sherlock Holmes, you may look for your *tramp*, and while you are finding him we will hold on to our man. The future will show which is right. Just notice this point, Mr. Holmes: that so far as we know, none of the papers were removed, and that the prisoner is the one man in the world who had no reason for removing them, since he was heir-at-law, and would come into them in any case.”

Português → My friend seemed struck by this *remark*.

“I don’t mean to deny that the evidence is in some ways very strongly in favour of your theory,” said he. “I only wish to point out that there are other theories possible. As you say, the future will decide. Good

morning! I dare say that in the course of the day I shall drop in at *Norwood* and see how you are getting on.”

When the detective departed, my friend rose and made his preparations for the day’s work with the alert air of a man who has a *congenial* task before him.

“My first movement *Watson*,” said he, as he *bustled* into his *frockcoat*, “must, as I said, be in the direction of *Blackheath*.”

“And why not *Norwood*?”

Português → “Because we have in this case one singular incident coming close to the heels of another singular incident. The police are making the mistake of concentrating their attention upon the second, because it happens to be the one which is *actually* criminal. But it is evident to me that the *logical* way to approach the case is to begin by trying to throw some light upon the first incident - the curious will, so suddenly made, and to so unexpected an heir. It may do something to *simplify* what followed. No, my dear fellow, I don’t think you can help me. There is no prospect of danger, or I should not dream of stirring out without you. I trust that when I see you in the evening, I will be able to report that I have been able to do something for this unfortunate *youngster*, who has thrown himself upon my *protection*.”

It was late when my friend returned, and I could see, by a glance at his *haggard* and anxious face, that the high hopes with which he had started had not been fulfilled. For an hour he *droned* away upon his violin, *endeavouring* to *soothe* his own *ruffled* spirits. At last he *flung* down the instrument, and *plunged* into a detailed account of his *misadventures*.

Português → “It’s all going wrong, Watson - all as wrong as it can go. I kept a bold face before *Lestrade*, but, upon my soul, I believe that for once the fellow is on the right track and we are on the wrong. All my instincts are one way, and all the facts are the other, and I much fear that British *juries* have not yet attained that pitch of intelligence when they will give the preference to my theories over *Lestrade’s* facts.”

“Did you go to *Blackheath*?”

“Yes, *Watson*, I went there, and I found very quickly that the late *lamented Oldacre* was a pretty considerable *blackguard*. The father was away in search of his son. The mother was at home - a little, fluffy, blue-eyed person, in a *tremor* of fear and *indignation*. Of course, she would not admit even the possibility of his guilt. But she would not express either surprise or regret over the fate of Oldacre. On the contrary, she spoke of him with such *bitterness* that she was *unconsciously* considerably strengthening the case of

the police for, of course, if her son had heard her speak of the man in this fashion, it would *predispose* him towards hatred and violence. ‘He was more like a *malignant* and *cunning ape* than a human being,’ said she, ‘and he always was, ever since he was a young man.’

Português → “ ‘You knew him at that time?’ said I.

“ ‘Yes, I knew him well, in fact, he was an old *suitor* of mine. Thank heaven that I had the *sense* to turn away from him and to marry a better, if poorer, man. I was engaged to him, Mr. *Holmes*, when I heard a shocking story of how he had turned a cat loose in an *aviary*, and I was so *horrificed* at his brutal cruelty that I would have nothing more to do with him.’ She *rummaged* in a bureau, and presently she produced a photograph of a woman, *shamefully defaced* and *mutilated* with a knife. ‘That is my own photograph,’ she said. ‘He sent it to me in that state, with his curse, upon my wedding morning.’

“ ‘Well,’ said I, ‘at least he has forgiven you now, since he has left all his property to your son.’

“ ‘Neither my son nor I want anything from Jonas Oldacre, dead or alive!’ she cried, with a proper spirit. ‘There is a God in heaven, Mr. Holmes, and that same God who has punished that wicked man will show, in His own good time, that my son’s hands are *guiltless* of his blood.’

Português → “Well, I tried one or two leads, but could get at nothing which would help our hypothesis, and several points which would make against it. I gave it up at last and off I went to *Norwood*.

Português → “This place, Deep *Dene* House, is a big modern villa of staring brick, standing back in its own grounds, with a laurel-*clumped* lawn in front of it. To the right and some distance back from the road was the timber-yard which had been the scene of the fire. Here’s a rough plan on a leaf of my notebook. This window on the left is the one which opens into *Oldacre’s* room. You can look into it from the road, you see. That is about the only bit of consolation I have had today. *Lestrade* was not there, but his head *constable* did the honours. They had just found a great treasure-*trove*. They had spent the morning *raking* among the ashes of the burned *woodpile*, and besides the *charred* organic remains they had secured several *discoloured* metal *discs*. I examined them with care, and there was no doubt that they were *trouser* buttons. I even distinguished that one of them was marked with the name of ‘*Hyams*,’ who was *Oldacre’s* tailor. I then worked the lawn very carefully for signs and traces, but this drought has made everything as hard as iron. Nothing was to be seen save that some body or bundle had been *dragged* through a low *privet* hedge which is in a line with the *woodpile*. All that, of course, fits in

with the official theory. I *crawled* about the lawn with an August sun on my back, but I got up at the end of an hour no *wiser* than before.

Português → “Well, after this *fiasco* I went into the bedroom and examined that also. The *bloodstains* were very slight, mere *smears* and *discolourations*, but undoubtedly fresh. The stick had been removed, but there also the marks were slight. There is no doubt about the stick belonging to our client. He admits it. *Footmarks* of both men could be made out on the carpet, but none of any third person, which again is a trick for the other side. They were *piling* up their score all the time and we were at a *standstill*.

“Only one little *gleam* of hope did I get - and yet it amounted to nothing. I examined the contents of the safe, most of which had been taken out and left on the table. The papers had been made up into sealed *envelopes*, one or two of which had been opened by the police. They were not, so far as I could judge, of any great value, nor did the *bankbook* show that Mr. *Oldacre* was in such very *affluent* circumstances. But it seemed to me that all the papers were not there. There were *allusions* to some deeds - possibly the more valuable - which I could not find. This, of course, if we could definitely prove it, would turn *Lestrade's* argument

against himself, for who would steal a thing if he knew that he would shortly inherit it?

Português → “Finally, having drawn every other cover and picked up no scent, I tried my luck with the *housekeeper*. Mrs. Lexington is her name - a little, dark, silent person, with suspicious and *sidelong* eyes. She could tell us something if she would - I am convinced of it. But she was as close as wax. Yes, she had let Mr. *McFarlane* in at half-past nine. She wished her hand had *withered* before she had done so. She had gone to bed at half-past ten. Her room was at the other end of the house, and she could hear nothing of what had passed. Mr. McFarlane had left his hat, and to the best of her belief his stick, in the hall. She had been *awakened* by the alarm of fire. Her poor, dear master had certainly been murdered. Had he any enemies? Well, every man had enemies, but Mr. Oldacre kept himself very much to himself, and only met people in the way of business. She had seen the buttons, and was sure that they belonged to the clothes which he had worn last night. The *woodpile* was very dry, for it had not *rained* for a month. It burned like tinder, and by the time she reached the spot, nothing could be seen but *flames*. She and all the *firemen* smelled the burned flesh from inside it. She knew nothing of the papers, nor of Mr. *Oldacre's* private affairs.

Português → “So, my dear *Watson*, there’s my report of a failure. And yet - and yet - ” he *clenched* his thin hands in a *paroxysm* of conviction - “I know it’s all wrong. I feel it in my bones. There is something that has not come out, and that *housekeeper* knows it. There was a sort of *sulky defiance* in her eyes, which only goes with guilty knowledge. However, there’s no good talking any more about it, Watson; but unless some lucky chance comes our way I fear that the *Norwood* Disappearance Case will not figure in that chronicle of our successes which I *foresee* that a patient public will sooner or later have to endure.”

“Surely,” said I, “the man’s appearance would go far with any jury?”

“That is a dangerous argument my dear Watson. You remember that terrible murderer, Bert Stevens, who wanted us to get him off in ’87? Was there ever a more mild-*mannered*, Sunday-school young man?”

Português → “It is true.”

“Unless we succeed in establishing an alternative theory, this man is lost. You can hardly find a flaw in the case which can now be presented against him, and all further investigation has served to strengthen it. By the way, there is one curious little point about those papers which may serve us as the starting-point for an inquiry. On looking over the *bankbook* I found that the low state

of the balance was *principally* due to large checks which have been made out during the last year to Mr. *Cornelius*. I confess that I should be interested to know who this Mr. *Cornelius* may be with whom a retired builder has such very large transactions. Is it possible that he has had a hand in the affair? *Cornelius* might be a broker, but we have found no *scrip* to correspond with these large payments. Failing any other indication, my *researches* must now take the direction of an inquiry at the bank for the gentleman who has *cashed* these checks. But I fear, my dear fellow, that our case will end *ingloriously* by *Lestrade* hanging our client, which will certainly be a triumph for Scotland Yard.”

Português → I do not know how far *Sherlock Holmes* took any sleep that night, but when I came down to breakfast I found him pale and harassed, his bright eyes the brighter for the dark shadows round them. The carpet round his chair was *littered* with cigarette-ends and with the early editions of the morning papers. An open telegram lay upon the table.

“What do you think of this, *Watson*?” he asked, *tossing* it across.

It was from *Norwood*, and ran as follows:

Important fresh evidence to hand. *McFarlane's* guilt definitely established. Advise you to abandon case.

Lestrade.

“This sounds serious,” said I.

“It is *Lestrade’s* little cock-a-doodle of *victory*,” Holmes answered, with a *bitter* smile. “And yet it may be premature to abandon the case. After all, important fresh evidence is a two-edged thing, and may possibly cut in a very different direction to that which Lestrade *imagines*. Take your breakfast, Watson, and we will go out together and see what we can do. I feel as if I shall need your company and your moral support today.”

Português → My friend had no breakfast himself, for it was one of his *peculiarities* that in his more *intense* moments he would permit himself no food, and I have known him presume upon his iron strength until he has *fainted* from pure *inanition*. “At present I cannot spare energy and nerve force for *digestion*,” he would say in answer to my medical *remonstrances*. I was not surprised, therefore, when this morning he left his *untouched* meal behind him, and started with me for *Norwood*. A crowd of *morbid sightseers* were still gathered round Deep *Dene* House, which was just such a suburban villa as I had pictured. Within the gates *Lestrade* met us, his face *flushed* with *victory*, his manner *grossly triumphant*.

“Well, Mr. Holmes, have you proved us to be wrong yet? Have you found your *tramp*?” he cried.

“I have formed no conclusion whatever,” my companion answered.

“But we formed ours yesterday, and now it proves to be correct, so you must acknowledge that we have been a little in front of you this time, Mr. *Holmes*.”

“You certainly have the air of something unusual having occurred,” said Holmes.

Lestrade laughed loudly.

“You don’t like being beaten any more than the rest of us do,” said he. “A man can’t expect always to have it his own way, can he, Dr. *Watson*? Step this way, if you please, gentlemen, and I think I can convince you once for all that it was John *McFarlane* who did this crime.”

Português → He led us through the passage and out into a dark hall *beyond*.

“This is where young McFarlane must have come out to get his hat after the crime was done,” said he. “Now look at this.” With *dramatic suddenness* he struck a match, and by its light exposed a stain of blood upon the *whitewashed* wall. As he held the match *nearer*, I saw that it was more than a stain. It was the well-marked print of a thumb.

“Look at that with your *magnifying* glass, Mr. Holmes.”

“Yes, I am doing so.”

“You are aware that no two *thumbmarks* are alike?”

“I have heard something of the kind.”

“Well, then, will you please compare that print with this wax impression of young *McFarlane's* right thumb, taken by my orders this morning?”

As he held the *waxen* print close to the *bloodstain*, it did not take a *magnifying* glass to see that the two were undoubtedly from the same thumb. It was evident to me that our unfortunate client was lost.

Português → “That is final,” said *Lestrade*.

“Yes, that is final,” I *involuntarily echoed*.

“It is final,” said Holmes.

Something in his tone caught my ear, and I turned to look at him. An extraordinary change had come over his face. It was *writhing* with *inward merriment*. His two eyes were shining like stars. It seemed to me that he was making *desperate* efforts to *restrain* a *convulsive* attack of laughter.

“Dear me! Dear me!” he said at last. “Well, now, who would have thought it? And how *deceptive* appearances may be, to be sure! Such a nice young man to look at! It is a lesson to us not to trust our own judgment, is it not, Lestrade?”

“Yes, some of us are a little too much inclined to be *cocksure*, Mr. *Holmes*,” said Lestrade. The man’s *insolence* was *maddening*, but we could not *resent* it.

“What a *providential* thing that this young man should press his right thumb against the wall in taking his hat from the *peg*! Such a very natural action, too, if you come to think of it.” Holmes was *outwardly* calm, but his whole body gave a *wriggle* of suppressed excitement as he spoke.

Português → “By the way, Lestrade, who made this remarkable discovery?”

“It was the *housekeeper*, Mrs. Lexington, who drew the night *constable*’s attention to it.”

“Where was the night *constable*?”

“He remained on guard in the bedroom where the crime was committed, so as to see that nothing was touched.”

“But why didn’t the police see this mark yesterday?”

“Well, we had no particular reason to make a careful examination of the hall. Besides, it’s not in a very prominent place, as you see.”

“No, no - of course not. I suppose there is no doubt that the mark was there yesterday?”

Lestrade looked at Holmes as if he thought he was going out of his mind. I confess that I was myself surprised both at his hilarious manner and at his rather wild *observation*.

“I don’t know whether you think that *McFarlane* came out of jail in the dead of the night in order to strengthen the evidence against himself,” said *Lestrade*. “I leave it to any expert in the world whether that is not the mark of his thumb.”

Português → “It is *unquestionably* the mark of his thumb.”

“There, that’s enough,” said Lestrade. “I am a practical man, Mr. Holmes, and when I have got my evidence I come to my conclusions. If you have anything to say, you will find me writing my report in the sitting-room.”

Holmes had recovered his *equanimity*, though I still seemed to detect *gleams* of amusement in his expression.

“Dear me, this is a very sad development, *Watson*, is it not?” said he. “And yet there are singular points about it which hold out some hopes for our client.”

“I am delighted to hear it,” said I, *heartily*. “I was afraid it was all up with him.”

“I would hardly go so far as to say that, my dear Watson. The fact is that there is one really serious flaw in this evidence to which our friend *attaches* so much importance.”

“Indeed, *Holmes*! What is it?”

“Only this: that I know that that mark was not there when I examined the hall yesterday. And now, Watson, let us have a little stroll round in the sunshine.”

Português → With a confused brain, but with a heart into which some warmth of hope was returning, I accompanied my friend in a walk round the garden. Holmes took each face of the house in turn, and examined it with great interest. He then led the way inside, and went over the whole building from basement to attic. Most of the rooms were *unfurnished*, but none the less Holmes inspected them all *minutely*. Finally, on the top corridor, which ran outside three *untenanted* bedrooms, he again was seized with a *spasm* of *merriment*.

“There are really some very unique features about this case, Watson,” said he. “I think it is time now that we took our friend *Lestrade* into our confidence. He has had his little smile at our *expense*, and perhaps we may do as much by him, if my reading of this problem proves to be correct. Yes, yes, I think I see how we should approach it.”

The Scotland Yard inspector was still writing in the *parlour* when Holmes interrupted him.

“I understood that you were writing a report of this case,” said he.

Português → “So I am.”

“Don’t you think it may be a little premature? I can’t help thinking that your evidence is not complete.”

Lestrade knew my friend too well to disregard his words. He laid down his pen and looked *curiously* at him.

“What do you mean, Mr. Holmes?”

“Only that there is an important *witness* whom you have not seen.”

“Can you produce him?”

“I think I can.”

“Then do so.”

“I will do my best. How many *constables* have you?”

“There are three within call.”

“Excellent!” said *Holmes*. “May I ask if they are all large, able-*bodied* men with powerful voices?”

“I have no doubt they are, though I fail to see what their voices have to do with it.”

“Perhaps I can help you to see that and one or two other things as well,” said Holmes. “Kindly summon your men, and I will try.”

Five minutes later, three policemen had assembled in the hall.

Português → “In the *outhouse* you will find a considerable quantity of straw,” said Holmes. “I will ask you to carry in two bundles of it. I think it will be of the greatest assistance in producing the *witness* whom I require. Thank you very much. I believe you have some matches in your pocket *Watson*. Now, Mr. Lestrade, I will ask you all to accompany me to the top landing.”

As I have said, there was a broad corridor there, which ran outside three empty bedrooms. At one end of the corridor we were all *marshalled* by Sherlock Holmes, the *constables grinning* and *Lestrade* staring at my friend with *amazement*, expectation, and *derision* chasing each other across his features. Holmes stood before us with the air of a *conjurer* who is performing a trick.

“Would you kindly send one of your *constables* for two buckets of water? Put the straw on the floor here, free from the wall on either side. Now I think that we are all ready.”

Lestrade's face had begun to grow red and angry. "I don't know whether you are playing a game with us, Mr. Sherlock Holmes," said he. "If you know anything, you can surely say it without all this *tomfoolery*."

Português → "I assure you, my good Lestrade, that I have an excellent reason for everything that I do. You may possibly remember that you *chaffed* me a little, some hours ago, when the sun seemed on your side of the hedge, so you must not *grudge* me a little *pomp* and ceremony now. Might I ask you, Watson, to open that window, and then to put a match to the edge of the straw?"

I did so, and driven by the *draught* a coil of gray smoke *swirled* down the corridor, while the dry straw *crackled* and *flamed*.

"Now we must see if we can find this *witness* for you, Lestrade. Might I ask you all to join in the cry of 'Fire!?' Now then; one, two, three - "

"Fire!" we all yelled.

"Thank you. I will trouble you once again."

"Fire!"

"Just once more, gentlemen, and all together."

"Fire!" The shout must have *rung* over *Norwood*.

It had hardly died away when an amazing thing happened. A door suddenly flew open out of what appeared to be solid wall at the end of the corridor, and a little, *wizened* man *darted* out of it, like a rabbit out of its *burrow*.

Português → “Capital!” said *Holmes*, calmly.
“*Watson*, a bucket of water over the straw. That will do! *Lestrade*, allow me to present you with your principal missing *witness*, Mr. *Jonas Oldacre*.”

The detective stared at the *newcomer* with blank *amazement*. The latter was *blinking* in the bright light of the corridor, and *peering* at us and at the *smouldering* fire. It was an *odious* face - *crafty*, vicious, *malignant*, with *shifty*, light-gray eyes and white *lashes*.

“What’s this, then?” said Lestrade, at last. “What have you been doing all this time, eh?”

Oldacre gave an *uneasy* laugh, *shrinking* back from the furious red face of the angry detective.

“I have done no harm.”

“No harm? You have done your best to get an innocent man hanged. If it wasn’t for this gentleman here, I am not sure that you would not have succeeded.”

The *wretched* creature began to *whimper*.

“I am sure, sir, it was only my practical joke.”

Português → “Oh! a joke, was it? You won’t find the laugh on your side, I promise you. Take him down, and keep him in the sitting-room until I come. Mr. Holmes,” he continued, when they had gone, “I could not speak before the *constables*, but I don’t mind saying, in the presence of Dr. Watson, that this is the brightest thing that you have done yet, though it is a mystery to me how you did it. You have saved an innocent man’s life, and you have prevented a very grave scandal, which would have ruined my *reputation* in the Force.”

Holmes smiled, and *clapped* Lestrade upon the shoulder.

“Instead of being ruined, my good sir, you will find that your *reputation* has been *enormously* enhanced. Just make a few alterations in that report which you were writing, and they will understand how hard it is to throw dust in the eyes of Inspector Lestrade.”

“And you don’t want your name to appear?”

Português → “Not at all. The work is its own reward. Perhaps I shall get the *credit* also at some distant day, when I permit my *zealous* historian to lay out his *foolscap* once more - eh, *Watson*? Well, now, let us see where this rat has been lurking.”

A *lath*-and-plaster partition had been run across the passage six feet from the end, with a door *cunningly* concealed in it. It was lit within by *slits* under the *eaves*. A few articles of furniture and a supply of food and water were within, together with a number of books and papers.

“There’s the advantage of being a builder,” said *Holmes*, as we came out. “He was able to fix up his own little hiding-place without any confederate - save, of course, that precious *housekeeper* of his, whom I should lose no time in adding to your bag, *Lestrade*.”

“I’ll take your advice. But how did you know of this place, Mr. Holmes?”

Português → “I made up my mind that the fellow was in hiding in the house. When I paced one corridor and found it six feet shorter than the corresponding one below, it was pretty clear where he was. I thought he had not the nerve to lie quiet before an alarm of fire. We could, of course, have gone in and taken him, but it amused me to make him *reveal* himself. Besides, I owed you a little *mystification*, *Lestrade*, for your *chaff* in the morning.”

“Well, sir, you certainly got equal with me on that. But how in the world did you know that he was in the house at all?”

“The *thumbmark*, Lestrade. You said it was final; and so it was, in a very different *sense*. I knew it had not been there the day before. I pay a good deal of attention to matters of detail, as you may have observed, and I had examined the hall, and was sure that the wall was clear. Therefore, it had been put on during the night.”

Português → “But how?”

“Very simply. When those packets were sealed up, *Jonas Oldacre* got *McFarlane* to secure one of the seals by putting his thumb upon the soft wax. It would be done so quickly and so naturally, that I *daresay* the young man himself has no *recollection* of it. Very likely it just so happened, and Oldacre had himself no notion of the use he would put it to. *Brooding* over the case in that den of his, it suddenly struck him what absolutely *damning* evidence he could make against McFarlane by using that *thumbmark*. It was the simplest thing in the world for him to take a wax impression from the seal, to *moisten* it in as much blood as he could get from a *pinprick*, and to put the mark upon the wall during the night, either with his own hand or with that of his *housekeeper*. If you examine among those documents which he took with him into his retreat, I will lay you a *wager* that you find the seal with the *thumbmark* upon it.”

“Wonderful!” said *Lestrade*. “Wonderful! It’s all as clear as crystal, as you put it. But what is the object of this deep deception, Mr. *Holmes*?”

It was amusing to me to see how the *detective’s overbearing* manner had changed suddenly to that of a child asking questions of its teacher.

Português → “Well, I don’t think that is very hard to explain. A very deep, malicious, *vindictive* person is the gentleman who is now waiting us downstairs. You know that he was once refused by *McFarlane’s* mother? You don’t! I told you that you should go to *Blackheath* first and *Norwood* afterwards. Well, this injury, as he would consider it, has *rankled* in his wicked, *scheming* brain, and all his life he has *longed* for vengeance, but never seen his chance. During the last year or two, things have gone against him - secret speculation, I think - and he finds himself in a bad way. He determines to *swindle* his creditors, and for this purpose he pays large checks to a certain Mr. *Cornelius*, who is, I imagine, himself under another name. I have not traced these checks yet, but I have no doubt that they were *banked* under that name at some provincial town where *Oldacre* from time to time led a double existence. He intended to change his name altogether, draw this money, and *vanish*, starting life again *elsewhere*.”

Português → “Well, that’s likely enough.”



Índice - Versão em Português

[1. A Aventura da Casa Vazia](#)

[2. A Aventura do Construtor de Norwood](#)

[Contents](#)

A Aventura da Casa Vazia

English → Na primavera de 1894, toda Londres se interessava pelo assassinato do *Honorável Ronald Adair*. A alta sociedade ficou chocada porque o crime era incomum e difícil de explicar. O público soube de alguns fatos durante a investigação *policial*. No entanto, muitos detalhes foram ocultados porque o caso contra o acusado parecia muito forte. Quase dez anos depois, finalmente posso contar os fatos que faltavam e completar esta história notável. O assassinato em si era interessante, mas o que aconteceu depois me chocou muito mais. Nada mais em minha vida de aventuras me causou tanta alegria, surpresa e descrença. Mesmo agora, esses sentimentos voltam quando me lembro disso. O público não deve me culpar por ter ficado calado sobre esse homem notável. Eu teria compartilhado meu conhecimento antes, mas ele me proibira claramente de fazê-lo. Ele retirou essa ordem apenas no dia três do mês passado.

English → Você pode imaginar que minha amizade próxima com *Sherlock Holmes* fez com que eu me interessasse muito por crimes. Depois que ele desapareceu, eu sempre lia com atenção sobre os diferentes crimes nos jornais. Até tentei usar seus métodos para resolvê-los, mas não tive muito sucesso. Porém, nenhum crime me interessou tanto quanto a

morte de Ronald Adair. Quando li as provas da investigação, entendi quanto o mundo tinha perdido com a morte de Sherlock Holmes. Eu sabia que ele teria se interessado especialmente por esse caso estranho. A polícia teria sido ajudada, ou talvez superada, por sua observação treinada e sua mente inteligente. O dia todo, enquanto eu andava pela cidade, pensei no caso, mas não consegui encontrar uma boa explicação. Agora vou repetir os fatos que o público conhecia ao fim da investigação.

English → O Honorável Ronald Adair era o segundo filho do Conde de Maynooth. Naquele tempo, o conde era governador de uma das colônias australianas. A mãe de Adair tinha voltado da Austrália para uma operação nos olhos. Ela, seu filho Ronald e sua filha Hilda moravam juntos em 427 Park Lane. Ronald circulava na alta sociedade. Pelo que todos sabiam, não tinha inimigos nem maus hábitos. Ele ficara noivo da senhorita Edith Woodley, mas os dois romperam o noivado alguns meses antes. Isso não pareceu abalá-lo profundamente. Sua vida era tranquila e convencional. Ainda assim, esse jovem tranquilo morreu de um modo muito estranho e inesperado entre 22h e 23h20 da noite de 30 de março de 1894.

English → *Ronald Adair* gostava de jogar cartas. Jogava com frequência, mas nunca por quantias muito

altas. Era membro dos clubes de cartas Baldwin, Cavendish e Bagatelle. No dia de sua morte, depois do jantar, jogou uma partida de whist no clube Bagatelle. Também havia jogado ali à tarde. As pessoas que jogaram com ele - o sr. Murray, sir John Hardy e o coronel Moran - disseram que era whist e que o jogo foi justo. Adair talvez tivesse perdido cinco libras, mas não mais que isso. Ele tinha muito dinheiro, portanto uma pequena perda não importava. Jogava quase todos os dias, mas era cuidadoso e geralmente ganhava. Algumas semanas antes, ele e o coronel Moran tinham ganhado quatrocentas e vinte libras de Godfrey Milner e Lorde Balmoral. Isso era o que se soube sobre sua vida recente durante a investigação.

English → Na noite do crime, ele voltou do clube exatamente às dez horas. Sua mãe e sua irmã estavam fora, visitando um parente. A criada disse que o ouviu entrar no cômodo da frente do segundo andar, que ele usava como sala de estar. Ela acendera uma lareira ali e, como ela soltava fumaça, abriu a janela. Nenhum som veio do cômodo até 23h20, quando Lady Maynooth e sua filha voltaram. Elas queriam lhe dar boa-noite, por isso tentaram entrar em seu quarto. A porta estava trancada por dentro, e ninguém respondeu quando bateram e chamaram. Elas pediram ajuda e arrombaram a porta. O jovem foi encontrado caído perto da mesa. Sua cabeça fora gravemente ferida por

uma bala de revólver. Mas não havia arma alguma no cômodo. Sobre a mesa havia duas notas de dez libras e dezessete libras e dez xelins em prata e ouro, arrumados em pequenos montes. Havia também um pedaço de papel com alguns números e os nomes de amigos do clube. As pessoas pensaram que ele tentava calcular seus ganhos ou suas perdas nas cartas antes de morrer.

English → Uma análise cuidadosa da situação apenas tornou o caso mais confuso. Primeiro, ninguém conseguia explicar por que o jovem trancara a porta por dentro. O assassino talvez tivesse feito isso e depois escapado pela janela. Mas a queda era de pelo menos seis metros, e abaixo havia um canteiro de flores em plena floração. As flores e o chão não mostravam nenhum sinal de terem sido mexidos. Também não havia marcas na grama entre a casa e a rua. Portanto, parecia que o próprio jovem trancara a porta. Mas como ele morreu? Ninguém poderia subir até a janela sem deixar marcas. Se alguém atirou pela janela, teria de ser um atirador muito bom para causar uma ferida tão fatal. Além disso, Park Lane é uma rua movimentada. Havia um ponto de carruagens a menos de cem metros da casa. Ninguém ouviu um tiro. Ainda assim, o morto estava ali, e havia uma bala que se expandira e causara morte instantânea. Esses eram os fatos do Mistério de Park Lane. Era ainda mais confuso

porque não havia motivo para o crime. Como eu disse, o jovem *Adair* não tinha inimigos conhecidos, e ninguém tentou pegar o dinheiro ou os objetos valiosos do cômodo.

English → O dia todo pensei nesses fatos. Tentei encontrar uma teoria que os explicasse. Meu amigo dizia que encontrar a maneira mais simples era o começo de toda investigação. Não fiz muito progresso. À noite, atravessei o parque a pé. Às seis horas, eu estava na extremidade de Park Lane, perto de Oxford Street. Um grupo de pessoas ociosas na rua olhava para uma janela. Elas me mostraram a casa que eu queria ver. Um homem alto e magro, usando óculos coloridos, explicava sua ideia. Pensei que ele fosse um detetive *policia*l à *paisana*. Os outros o escutavam. Cheguei o mais perto que pude, mas suas ideias me pareceram tolas. Então fui embora, sentindo-me irritado. Ao sair, esbarrei em um velho curvado atrás de mim. Derrubei alguns livros que ele carregava. Eu os apanhei e vi o título de um deles: A Origem da Adoração de Árvores. Pensei que o homem fosse um pobre amante de livros que colecionava livros velhos como trabalho ou hobby. Tentei pedir desculpas pelo acidente. Mas aqueles livros eram muito importantes para ele. Fez um som irritado e se afastou. Vi suas costas curvadas e suas suíças brancas desaparecerem na multidão.

English → Minha visita ao número 427 de Park Lane não ajudou muito. A casa ficava atrás de um muro baixo e grades, com não mais de um metro e meio de altura. Qualquer pessoa poderia entrar facilmente no jardim, mas não se podia alcançar a janela, pois não havia cano de escoamento nem nada mais em que subir. Mais confuso do que nunca, voltei a Kensington. Eu estava em meu escritório havia menos de cinco minutos quando a criada entrou e disse que alguém queria me ver. Para minha grande surpresa, era o estranho livreiro idoso, com o rosto agudo e enrugado aparecendo entre os cabelos brancos, e pelo menos uma dúzia de livros valiosos debaixo do braço direito.

“O senhor está surpreso de me ver, senhor”, disse ele com uma voz estranha e rouca.

Eu disse que estava.

“Bem, tenho consciência, senhor. Quando por acaso vi o senhor entrar nesta casa, enquanto eu vinha mancando atrás do senhor, pensei: vou entrar e ver esse gentil cavalheiro. Quero dizer a ele que, se fui um pouco rude, não quis fazer mal algum. E agradeço por ter apanhado meus livros.”

English → “O senhor dá importância demais a uma coisa pequena”, eu disse. “Posso perguntar como soube quem eu era?”

“Bem, senhor, se não for muito indelicado, sou seu vizinho. O senhor encontrará minha pequena livraria na esquina da Church Street. Ficarei feliz em vê-lo lá. Talvez o senhor também colecione livros. Aqui estão *British Birds*, *Catullus* e *The Holy War*. Cada um tem um bom preço. Com cinco volumes, o senhor poderia preencher aquele espaço vazio na segunda prateleira. Parece desarrumado, não parece, senhor?”

Virei a cabeça para olhar o armário atrás de mim. Quando me virei de volta, *Sherlock Holmes* estava do outro lado da mesa do meu escritório, sorrindo. Levantei-me e olhei para ele por vários segundos, completamente chocado. Então devo ter desmaiado, pela primeira e última vez em minha vida. Uma névoa cinzenta pareceu girar diante de meus olhos. Quando ela se dissipou, encontrei meu colarinho aberto e o gosto de conhaque nos lábios. Holmes estava inclinado sobre minha cadeira, segurando seu frasco.

English → “Meu caro *Watson*”, disse a voz que eu conhecia tão bem, “devo-lhe mil desculpas. Eu não fazia ideia de que isso o afetaria tão profundamente.”

Segurei-o pelos braços.

“Holmes!”, gritei. “É mesmo você? Você está vivo? Você realmente saiu daquele terrível abismo?”

“Espere um momento”, disse ele. “Tem certeza de que está bem o bastante para conversar? Minha volta tão dramática lhe causou um grande choque.”

“Estou bem, mas, realmente, Holmes, mal consigo confiar em meus olhos. Meu Deus! Pensar que você - dentre todos os homens - estaria em meu escritório.” Agarrei novamente sua manga e senti o braço fino e forte por baixo dela. “Bem, você não é um fantasma, de qualquer modo”, eu disse. “Meu caro amigo, estou muito feliz em vê-lo. Sente-se e conte-me como conseguiu voltar vivo daquele buraco terrível.”

English → Ele se sentou diante de mim e acendeu um cigarro com sua calma habitual. Vestia o casaco gasto do livreiro, mas o restante daquele homem era uma pilha de cabelos brancos e livros velhos sobre a mesa. Holmes parecia ainda mais magro e agudo do que antes, mas seu rosto pálido e marcado mostrava que ele não vinha vivendo bem nos últimos tempos.

“Estou feliz por poder me esticar, Watson”, disse ele. “Não é brincadeira quando um homem alto precisa perder trinta centímetros de altura durante horas. Agora, meu caro amigo, quanto a essas explicações, se você me ajudar, teremos trabalho difícil e perigoso esta noite. Talvez seja melhor eu lhe contar a história inteira depois que esse trabalho estiver terminado.”

“Estou muito curioso. Eu preferiria muito ouvir agora.”

“Você virá comigo esta noite?”

“Quando quiser e para onde quiser.”

English → “Isto realmente parece os velhos tempos. Teremos tempo para um pequeno jantar antes de precisarmos sair. Bem, então, quanto àquele abismo. Não tive nenhuma dificuldade real para sair dele, pela razão muito simples de que nunca estive nele.”

“Você nunca esteve nele?”

English → “Não, *Watson*, eu nunca estive nele. Meu bilhete para você era verdadeiro. Quando vi a figura forte, porém perigosa, do professor Moriarty no caminho estreito para a segurança, pensei que minha carreira tinha terminado. Seus olhos cinzentos mostravam que ele tinha uma intenção firme. Então falei com ele e consegui sua educada permissão para escrever o breve bilhete que você recebeu depois. Deixei-o com minha cigarreira e minha bengala, e continuei andando, com Moriarty atrás de mim. No fim, virei-me e o enfrentei. Ele não sacou uma arma, mas avançou contra mim e colocou seus longos braços ao meu redor. Sabia que seus próprios planos tinham falhado e só queria vingança. Quase caímos juntos pela borda. Mas conheço *baritsu*, o método japonês de luta, que já me ajudou antes. Escapei de seu aperto, e ele deu um grito terrível. Chutou e arranhou o ar, mas não conseguiu manter o equilíbrio e caiu. Olhei por cima da

borda e o vi despençar por uma grande distância. Depois bateu em uma rocha, ricocheteou e caiu na água.”

English → Escutei com espanto essa explicação, que *Holmes* deu enquanto fumava seu cigarro.

“Mas as pegadas!”, gritei. “Vi com meus próprios olhos que dois homens desceram pelo caminho e nenhum voltou.”

“Aconteceu assim. No momento em que o professor se foi, entendi que o Destino me dera uma chance muito feliz. Eu sabia que Moriarty não era o único homem que queria me matar. Pelo menos outros três queriam vingança, e sua morte apenas os deixaria mais furiosos. Todos eram homens muito perigosos. Um deles certamente me pegaria. Mas, se todos acreditassem que eu estava morto, agiriam sem cuidado. Então se mostrariam e, mais tarde, eu poderia destruí-los. Depois disso, eu poderia dizer ao mundo que ainda estava vivo. Minha mente trabalhou tão rápido que acredito ter pensado em tudo isso antes que o professor Moriarty chegasse ao fundo da Cachoeira de Reichenbach.”

English → “Levantei-me e olhei a parede rochosa atrás de mim. Em sua história viva, que li mais tarde, você disse que a parede era completamente vertical. Isso não era totalmente verdade. Havia alguns

pequenos apoios para meus pés e uma pequena saliência. O penhasco era alto demais para subir por inteiro, e também era impossível voltar pelo caminho molhado sem deixar pegadas. Eu poderia ter colocado minhas botas ao contrário, como fizera antes, mas então três conjuntos de pegadas indo em uma direção pareceriam suspeitos. Assim, era melhor arriscar a subida. Não foi agradável, *Watson*. A queda rugia abaixo de mim. Não sou imaginativo, mas quase podia ouvir a voz de Moriarty gritando das profundezas. Um erro teria me matado. Mais de uma vez, a grama saiu em minha mão ou meu pé escorregou na rocha molhada, e pensei que estava perdido. Mas continuei subindo e, por fim, alcancei uma saliência funda, coberta de musgo verde e macio, onde podia ficar escondido com todo conforto. Ali fiquei deitado enquanto você, meu caro Watson, e os outros examinavam minha morte da maneira mais bondosa e inútil.”

English → “Por fim, quando todos vocês fizeram suas suposições certas, mas erradas, voltaram ao hotel, e eu fiquei sozinho. Eu pensara que minhas aventuras tinham terminado, mas algo inesperado me mostrou que ainda havia surpresas pela frente. Uma enorme pedra caiu de cima, passou roncando por mim, atingiu o caminho e saltou para o abismo. Por um momento, pensei que fosse um acidente, mas então olhei para

cima e vi a cabeça de um homem contra o céu escuro. Outra pedra atingiu a saliência onde eu estava deitado, muito perto de minha cabeça. O significado era claro. Moriarty não estivera sozinho. Um companheiro observava enquanto o professor me atacava. De longe, eu não o tinha visto, mas ele vira Moriarty morrer e a mim escapar. Esperou e depois encontrou um caminho até o topo do penhasco, esperando fazer o que seu camarada não conseguira.”

English → “Não pensei muito. Vi de novo o rosto do homem e soube que outra pedra viria. Desci até o caminho. Foi mais difícil do que subir. Mas não tinha tempo para pensar. Outra pedra bateu perto de mim enquanto eu me pendurava na saliência. Na metade do caminho, escorreguei, mas caí em segurança sobre a trilha. Então corri dez milhas pelas montanhas, no escuro. Uma semana depois, eu estava em Florença, e ninguém sabia onde eu estava.”

English → “Apenas uma pessoa conhecia meu segredo: meu irmão *Mycroft*. Devo-lhe muitas desculpas, meu caro *Watson*, mas era vital que todos pensassem que eu estava morto. Você não teria escrito um relato tão convincente de meu triste fim se não tivesse acreditado nisso. Muitas vezes, nos últimos três anos, eu quis escrever-lhe, mas temia que sua amizade calorosa o tornasse descuidado e revelasse meu

segredo. Foi por isso que me afastei de você esta noite, quando derrubou meus livros. Eu estava em perigo então, e qualquer sinal seu de surpresa ou emoção poderia chamar atenção para mim e causar um dano sério. Precisei contar a Mycroft para obter o dinheiro de que precisava. As coisas em Londres não correram tão bem quanto eu esperava. O julgamento da quadrilha de Moriarty deixou livres dois dos homens mais perigosos, e eles eram meus inimigos mais ferozes. Por isso viajei pelo Tibete durante dois anos, visitando Lhasa e passando um tempo com o lama-chefe. Talvez você tenha lido sobre as viagens incríveis de um norueguês chamado Sigerson, mas nunca imaginou que era seu amigo. Depois atravessei a Pérsia, visitei Meca e fiz uma visita breve, mas interessante, ao califa em Cartum; relatei os resultados ao Ministério das Relações Exteriores. Depois de voltar à França, passei alguns meses estudando produtos químicos do alcatrão de carvão em um laboratório de Montpellier, no sul da França. Quando terminei esse trabalho e soube que só restava um inimigo em Londres, estava pronto para voltar, mas as notícias do Mistério de Park Lane me fizeram retornar mais cedo. O caso me interessava por si só e também oferecia algumas oportunidades pessoais incomuns. Vim imediatamente a Londres, fui pessoalmente à Baker Street, assustei terrivelmente a sra. Hudson e descobri que Mycroft mantivera meus

quartos e meus papéis exatamente como estavam. Assim, hoje, às duas horas, eu estava de volta à minha velha poltrona, em meu velho quarto, desejando apenas poder ter visto meu velho amigo *Watson* na outra cadeira, onde tantas vezes se sentou.”

English → Essa foi a história incrível que ouvi naquela noite de abril. Teria sido difícil acreditar nela se eu não tivesse visto o corpo alto e magro e o rosto ansioso de *Holmes*. Ele sabia de minha perda dolorosa e demonstrou simpatia não por palavras, mas por seu modo de agir. “O trabalho é a melhor cura para a tristeza, meu caro Watson”, disse ele. “Tenho um trabalho para nós esta noite. Se tivermos sucesso, ele fará a vida de um homem valer a pena.” Pedi que me contasse mais. “Você verá e ouvirá o suficiente antes do amanhecer”, respondeu. “Temos três anos sobre os quais conversar. Que isso baste até nove e meia, quando começaremos a aventura da casa vazia.”

English → Parecia os velhos tempos quando, naquela hora, eu estava sentado ao lado dele em uma carruagem puxada por cavalos, com meu revólver no bolso e animação no coração. Holmes estava frio, sério e silencioso. As luzes da rua brilhavam em seu rosto. Vi que suas sobrancelhas estavam franzidas e seus lábios apertados. Eu não sabia qual criminoso perigoso estávamos caçando na Londres escura. Mas, pelo modo

de Holmes, eu sabia que era algo muito sério. O sorriso em seu rosto não prometia coisas boas para a pessoa que procurávamos.

English → Pensei que fôssemos para a Baker Street, mas Holmes parou a carruagem perto de Cavendish Square. Quando desceu, olhou cuidadosamente para a direita e para a esquerda. Depois disso, em cada esquina, certificava-se de que ninguém nos seguia. Nosso caminho era estranho. Holmes conhecia muito bem as ruas escondidas de Londres. Movia-se depressa por um labirinto de vielas e estábulos cuja existência eu nem conhecia. Por fim, chegamos a uma pequena rua com casas velhas e escuras. Ela nos levou à Manchester Street e depois à Blandford Street. Ali ele entrou por uma passagem estreita, passou por um portão de madeira até um quintal vazio e usou uma chave para abrir a porta dos fundos de uma casa. Entramos juntos, e ele fechou a porta atrás de nós.

English → O lugar estava completamente escuro, mas eu podia perceber que era uma casa vazia. Nossos pés faziam sons de rangido e estalo no assoalho nu. Minha mão tocou uma parede cujo papel estava pendurado em tiras. *Holmes* segurou meu pulso com seus dedos frios e finos e me conduziu por um longo corredor. Logo pude ver a fraca claraboia sobre a porta. Então ele virou de repente à direita, e entramos em um

grande cômodo quadrado. Ele estava vazio e havia sombras nos cantos, mas um pouco de luz entrava da rua pela janela empoeirada. Não havia uma lâmpada por perto, por isso mal conseguíamos nos ver. Holmes colocou a mão em meu ombro e aproximou os lábios de meu ouvido.

“Você sabe onde estamos?”, sussurrou.

“Certamente isto é Baker Street”, respondi, olhando pela janela escura.

“Exatamente. Estamos na Casa Camden, que fica em frente aos nossos antigos quartos.”

English → “Mas por que estamos aqui?”

“Porque ela oferece uma excelente vista daquele belo prédio. Por favor, aproxime-se um pouco mais da janela, meu caro *Watson*, mas cuidado para não se mostrar. Depois olhe para os nossos antigos quartos, onde tantas de suas pequenas histórias começaram. Veremos se meus três anos longe tiraram meu poder de surpreendê-lo.”

Avancei devagar e olhei para a janela familiar do outro lado. Quando a vi, soltei uma exclamação de surpresa. A cortina estava abaixada, e uma luz forte ardia no cômodo. A sombra de um homem sentado em uma cadeira aparecia nitidamente na janela. A forma da cabeça, dos ombros e do rosto era inconfundível.

Parecia exatamente Holmes. Fiquei tão chocado que estendi a mão para ter certeza de que Holmes estava realmente ao meu lado. Ele tremia de riso silencioso.

English → “E então?”, disse ele.

“Meu Deus!”, gritei. “É maravilhoso.”

“Espero que a idade não apague, nem o hábito torne monótona, minha grande variedade”, disse ele. Ouvi a alegria e o orgulho de um artista falando de sua própria obra. “Parece bastante comigo, não parece?”

“Eu estaria disposto a jurar que era você.”

“O trabalho foi feito pelo senhor Oscar Meunier, de Grenoble. Ele passou alguns dias fazendo o molde. É um busto de cera. Eu mesmo arrumei o restante durante minha visita à Baker Street nesta tarde.”

“Mas por quê?”

“Porque, meu caro Watson, eu tinha uma razão muito forte. Queria que algumas pessoas pensassem que eu estava lá quando, na verdade, estava em outro lugar.”

“E você achou que os quartos estavam sendo vigiados?”

“Eu sabia que estavam sendo vigiados.”

“Por quem?”

“Por meus velhos inimigos, Watson. Por aquele agradável grupo cujo chefe está no fundo da Cachoeira de Reichenbach. Você deve lembrar que eles sabiam, e somente eles sabiam, que eu ainda estava vivo. Mais cedo ou mais tarde, acreditavam que eu voltaria aos meus quartos. Vigiam-nos o tempo todo, e esta manhã me viram chegar.”

English → “Como você sabe?”

“Reconheci o vigia deles quando olhei pela janela. É um homem inofensivo chamado Parker. É ladrão e toca muito bem berimbau de boca. Eu não me preocupava com ele. Mas me preocupava muito com o homem bem mais perigoso atrás dele. É o melhor amigo de Moriarty. Foi ele quem deixou cair pedras sobre o penhasco. É o criminoso mais inteligente e perigoso de Londres. É esse homem que está atrás de mim esta noite, *Watson*. E ele não sabe que estamos atrás dele.”

English → O plano de meu amigo estava ficando claro aos poucos. Desse bom esconderijo, os observadores eram observados e os caçadores, caçados. A forma escura acima de nós era a armadilha, e nós éramos os caçadores. Ficamos juntos em silêncio e observamos as figuras ocupadas que iam e vinham à nossa frente. *Holmes* não falava nem se movia, mas eu via que estava muito alerta, com os olhos fixos nas pessoas que passavam. Era uma noite fria e violenta, e

o vento assobiava pela longa rua. Muitas pessoas caminhavam de um lado para outro, quase todas enroladas em seus casacos e cachecóis. Uma ou duas vezes, pensei ver a mesma pessoa de novo. Notei especialmente dois homens que pareciam se esconder do vento na entrada de uma casa mais acima na rua. Tentei apontá-los ao meu companheiro, mas ele fez um pequeno som de impaciência e continuou olhando para a rua. Mais de uma vez, mexeu os pés e tamborilou os dedos rapidamente na parede. Eu via que ele ficava inquieto e que seu plano não funcionava como esperava. Por fim, quando a meia-noite se aproximou e a rua foi se esvaziando lentamente, ele andou de um lado para outro pelo cômodo, muito agitado. Eu estava prestes a dizer algo quando olhei para a janela iluminada e fiquei quase tão surpreso quanto antes. Segurei o braço de Holmes e apontei para cima.

English → “A sombra se moveu!”, gritei.

Ela não mostrava mais uma vista de lado. Agora víamos as costas, voltadas para nós.

Três anos claramente não tinham suavizado seu mau humor nem sua impaciência com alguém menos rápido de raciocínio que ele.

English → “É claro que se moveu”, disse ele. “Sou um tolo tão ridículo, Watson, que colocaria uma falsificação simples e esperaria enganar alguns dos homens mais

inteligentes da Europa? Estamos neste cômodo há duas horas, e a sra. Hudson mudou aquela figura oito vezes, uma vez a cada quinze minutos. Ela trabalha pela frente, para que sua sombra nunca possa ser vista. Ah!” Ele puxou o ar com força, excitado. Na luz fraca, vi-o inclinar-se para a frente, com todo o corpo rígido de atenção. Lá fora, a rua estava completamente vazia. Aqueles dois homens talvez ainda estivessem escondidos na entrada, mas eu já não os via. Tudo estava imóvel e escuro, exceto a tela amarelo-viva diante de nós, com a figura preta sobre ela. De novo, no silêncio, ouvi aquele som fino de forte excitação contida. Um momento depois, ele me puxou para o canto mais escuro do cômodo e colocou uma mão de aviso sobre meus lábios. Seus dedos tremiam. Eu jamais tinha visto meu amigo tão comovido, mas a rua escura lá fora ainda parecia solitária e quieta.

English → Mas, de repente, percebi o que seus sentidos mais agudos já tinham ouvido. Um som baixo e furtivo chegou a meus ouvidos, não da Baker Street, mas da parte de trás da própria casa onde estávamos escondidos. Uma porta se abriu e se fechou. Um momento depois, passos desceram pela passagem, tentando ser silenciosos, mas soando altos na casa vazia. *Holmes* se encostou na parede, e eu fiz o mesmo, com a mão apertando meu revólver. Olhando pela escuridão, vi a forma de um homem, mais escura que a

porta negra. Ele parou um instante e depois entrou no cômodo de modo curvado e ameaçador. Estava a apenas três metros de nós, e eu estava pronto para saltar sobre ele antes de perceber que não sabia que estávamos ali. Passou bem ao nosso lado, foi até a janela e, muito suavemente, levantou-a cerca de quinze centímetros. Quando se abaixou até a abertura, a luz da rua, não mais bloqueada pelo vidro empoeirado, iluminou-lhe completamente o rosto. Ele parecia louco de excitação. Seus olhos brilhavam como estrelas, e seu rosto tremia muito. Era um homem mais velho, com nariz longo e fino, testa alta e calva, e um enorme bigode grisalho. Uma cartola de ópera estava empurrada para trás em sua cabeça, e a frente de uma camisa de noite aparecia sob o sobretudo aberto. Seu rosto era fino, escuro e marcado por linhas profundas e duras. Na mão, carregava algo que parecia uma bengala, mas, ao colocá-lo no chão, fez um som metálico. Depois tirou um objeto volumoso do bolso do casaco e trabalhou nele até que se ouviu um estalo alto e seco, como se uma mola ou ferrolho tivesse se encaixado. Ainda ajoelhado, ele se inclinou para a frente e usou toda a força em uma alavanca, produzindo um longo ruído de trituração e giro, que terminou com outro estalo forte. Então se levantou, e vi que o objeto em sua mão era uma espécie de arma com coronha de formato estranho. Abriu-a na parte de

trás, colocou algo dentro e fechou-a com um estalo. Então se agachou, apoiou o cano no parapeito da janela e vi seu longo bigode cair sobre a coronha enquanto ele mirava pelas alças de mira. Deu um pequeno suspiro de prazer ao apertar a coronha contra o ombro, e aquele alvo incrível, o homem preto sobre o fundo amarelo, ficou claro ao fim de sua mira. Por um momento, ele permaneceu rígido e imóvel. Depois seu dedo apertou o gatilho. Houve um ruído estranho e alto, semelhante a um zunido, e um longo tilintar prateado de vidro quebrado. Nesse instante, *Holmes* saltou como um tigre sobre as costas do atirador e o derrubou de bruços. Ele se levantou imediatamente e agarrou Holmes pela garganta com força desesperada, mas eu o golpeei na cabeça com a coronha de meu revólver, e ele caiu de novo no chão. Saltei sobre ele e, enquanto o segurava, meu companheiro deu um forte sinal com um apito. Ouviram-se passos correndo na calçada, e dois *policiais* uniformizados, com um detetive *à paisana*, entraram depressa pela porta da frente e no cômodo.

English → “É você, *Lestrade*?”, disse Holmes.

“Sim, sr. Holmes. Eu mesmo peguei o caso. É bom vê-lo de volta a Londres, senhor.”

“Acho que você precisa de alguma ajuda não oficial. Três assassinatos não resolvidos em um ano não são

bons. Mas você lidou razoavelmente bem com o Mistério de Molesey.”

Todos nos levantamos. Nosso prisioneiro respirava com dificuldade, e um *policial* forte ficou de cada lado dele. Algumas pessoas na rua já começavam a se reunir. Holmes foi até a janela, fechou-a e abaixou as cortinas. Lestrade trouxera duas velas, e os *policiais* tinham aberto suas lanternas. Por fim, pude ver nosso prisioneiro claramente.

O homem virou para nós um rosto forte, porém assustador. Sua testa alta fazia-o parecer um pensador, enquanto seu maxilar pesado sugeria fortes desejos físicos. Parecia capaz de grande bondade ou de grande maldade. No entanto, seus olhos azuis cruéis mostravam perigo claro. Também o mostravam suas pálpebras frias, seu nariz feroz e sua testa profundamente marcada. Ele ignorava todos, exceto Holmes. Olhava para Holmes com ódio e espanto. “Seu demônio!”, murmurava repetidas vezes. “Seu demônio inteligente, inteligente!”

English → Holmes endireitou o colarinho amarrotado. “Ah, coronel!”, disse. “As viagens terminam em encontros de amantes, como diz a velha peça. Creio que não o vejo desde que o senhor me deu atenção enquanto eu estava deitado na saliência acima da Cachoeira de Reichenbach.”

O coronel ainda encarava meu amigo como se estivesse em um sonho. “Seu demônio ardiloso, ardiloso!” era tudo o que conseguia dizer.

“Ainda não o apresentei”, disse *Holmes*. “Senhores, este é o coronel Sebastian Moran, antes do Exército Indiano de Sua Majestade, e o melhor *caçador* de animais grandes que nosso Império Oriental já teve. Creio que estou certo, coronel, ao dizer que seu recorde de tigres ainda não foi superado?”

O velho feroz não disse nada, mas continuou olhando com raiva para meu companheiro. Com os olhos selvagens e o bigode eriçado, ele próprio se parecia muito com um tigre.

English → “Fico surpreso que meu plano simples pudesse enganar um *caçador* tão experiente”, disse Holmes. “O senhor conhece bem esse truque, creio. Nunca amarrou um cabrito jovem sob uma árvore, esperou acima dele com seu rifle e usou a isca para trazer seu tigre? Esta casa vazia é minha árvore, e o senhor é meu tigre. O senhor talvez tenha deixado outras armas prontas caso houvesse vários tigres ou caso seu próprio tiro errasse. Estas”, disse ele, apontando ao redor, “são minhas outras armas. A comparação é exata.”

O coronel Moran avançou com um rosnado de raiva, mas os *policiais* o puxaram de volta. A fúria em seu rosto era terrível de ver.

“Admito que o senhor me proporcionou uma pequena surpresa”, disse Holmes. “Não esperava que usasse esta casa vazia e esta útil janela da frente pessoalmente. Pensei que estaria na rua, onde meu amigo *Lestrade* e seus homens o esperavam. Tirando isso, tudo aconteceu exatamente como eu esperava.”

English → O coronel Moran virou-se para o detetive oficial.

“Talvez o senhor tenha uma boa razão para me prender”, disse ele, “mas não há razão para eu deixar esta pessoa zombar de mim. Se estou preso, então façam as coisas de modo legal.”

“Bem, isso parece justo”, disse Lestrade. “Tem mais alguma coisa a dizer, sr. Holmes, antes de irmos?”

Holmes tinha pegado do chão a poderosa arma de ar comprimido e estudava como ela funcionava.

“Uma arma excelente e especial”, disse ele. “É silenciosa e muito poderosa. Eu conhecia Von Herder, o mecânico alemão cego que a fez para o falecido professor Moriarty. Sei da existência dela há anos, embora nunca tivesse tido a chance de manuseá-la

antes. Quero que você, Lestrade, preste muita atenção nela e também nas balas que servem nela.”

“Pode confiar que saberemos lidar com isso, sr. *Holmes*”, disse Lestrade, enquanto todo o grupo se dirigia à porta. “Mais alguma coisa a dizer?”

English → “Apenas isto: que acusação pretende fazer?”

“Que acusação, senhor? Ora, a tentativa de assassinato do sr. Sherlock Holmes, é claro.”

“Não, Lestrade. Não pretendo participar disso de forma alguma. O crédito por essa prisão notável pertence somente a você. Sim, Lestrade, eu o parabeno! Com sua habitual mistura de inteligência e ousadia, você o prendeu.”

“Prendi? Prendi quem, sr. Holmes?”

“O homem que a polícia procurava sem sucesso: o coronel Sebastian Moran. Ele matou o *Honorável Ronald Adair* com uma bala expansiva disparada de uma arma de ar comprimido, através de uma janela aberta no segundo andar do número 427 de Park Lane, no dia trinta do mês passado. Essa é a acusação, Lestrade. E agora, *Watson*, se você puder suportar o vento de uma janela quebrada, creio que meia hora em meu escritório, com um charuto, lhe dará um prazer interessante.”

English → Nossos antigos quartos não tinham mudado, graças a *Mycroft Holmes* e à sra. Hudson. Quando entrei, o cômodo estava muito mais arrumado, mas tudo o que era velho ainda estava ali. Vi o canto de química e a mesa com marcas de ácido. Em uma prateleira estavam os muitos álbuns de recortes e livros de referência que algumas pessoas gostariam de queimar. Também vi os diagramas, a caixa de violino, o suporte de cachimbos e até o chinelo persa com tabaco dentro. Havia duas pessoas no cômodo. Uma era a sra. Hudson, que sorriu para nós quando entramos. A outra era o estranho boneco da aventura daquela noite. Era um modelo de cera de meu amigo, tão bem feito que parecia exatamente ele. Estava sobre uma mesa pequena, com um de seus velhos roupões colocado ao redor, de modo que, visto da rua, parecia totalmente real.

English → “Espero que a senhora tenha tomado todas as precauções certas, sra. Hudson?”, disse *Holmes*.

“Fui até ele de joelhos, senhor, exatamente como o senhor mandou.”

“Excelente. A senhora fez muito bem. Viu onde a bala foi parar?”

“Sim, senhor. Receio que ela tenha estragado seu belo busto, pois atravessou a cabeça e atingiu a parede. Eu a apanhei do tapete. Aqui está!”

Holmes a estendeu para mim. “Uma bala macia de revólver, como você pode ver, Watson. Isso é inteligente, porque ninguém esperaria que algo assim fosse disparado de uma arma de ar comprimido. Obrigado, sra. Hudson. Sou muito grato por sua ajuda. E agora, Watson, sente-se de novo em seu antigo lugar, porque quero discutir várias coisas com você.”

Ele tirou o casaco velho e vestiu o roupão cinza de rato que estava no boneco. Agora parecia o velho Holmes.

English → “Meus antigos nervos e olhos ainda estão bons”, disse ele, rindo, enquanto olhava a testa quebrada do busto.

“Direto na parte de trás da cabeça e através do cérebro. Ele era o melhor atirador da Índia, e creio que há poucos melhores em Londres. Você já ouviu o nome dele?”

“Não, nunca ouvi.”

“Bem, bem, então isso é fama! Mas, se me lembro bem, você não tinha ouvido falar do professor James Moriarty, que tinha uma das maiores mentes do século. Apenas me dê meu índice biográfico da prateleira.”

Ele virou as páginas devagar, recostando-se na cadeira e soprando grandes nuvens de fumaça de seu charuto.

“Minha coleção de nomes com M é boa. Moriarty torna qualquer letra famosa. Aqui está Morgan, o envenenador; *Merridew*, de memória ruim; Mathews, que quebrou meu canino esquerdo na sala de espera de Charing Cross; e, por fim, nosso amigo desta noite.”

English → Entregou-me o livro, e eu li:

Moran, Sebastian, coronel. Não está trabalhando. Anteriormente nos 1º Pioneiros de Bangalore. Nascido em Londres, 1840. Filho de sir Augustus Moran, C.B., outrora ministro britânico na Pérsia. Educado em Eton e Oxford. Serviu na Campanha de Jowaki, Campanha Afegã, *Charasiab* (menções nos despachos), Sherpur e Cabul. Escreveu Caça Pesada no Himalaia Ocidental (1881) e Três Meses na Selva (1884). Endereço: Conduit Street. Clubes: Anglo-Indian, *Tankerville*, Clube de Cartas Bagatelle.

Na margem, *Holmes* escrevera cuidadosamente:

O segundo homem mais perigoso de Londres.

“Isso é incrível”, disse eu, ao devolver o livro. “A vida do homem é a de um soldado honrado.”

English → “É verdade”, respondeu Holmes. “Até certo ponto, ele se saiu bem. Sempre teve nervos fortes, e as pessoas na Índia ainda contam a história de como rastejou por um esgoto atrás de um tigre ferido que comia homens. Algumas árvores, *Watson*, crescem até certa altura e então, de repente, desenvolvem uma forma estranha e feia. Muitas vezes você vê o mesmo nas pessoas. Acho que a vida de uma pessoa pode mostrar as vidas de todos os seus antepassados, e uma mudança repentina para o bem ou para o mal pode vir de alguma influência forte em sua linhagem familiar. De certa forma, a pessoa se torna o resumo de sua própria história familiar.”

“Isso parece bastante imaginativo.”

English → “Bem, não insisto nisso. Qualquer que seja a razão, o coronel Moran começou a se corromper. Sem escândalo aberto, tornou a Índia perigosa demais para ele. Deixou o exército, veio para Londres e ganhou de novo uma má reputação. Então o professor Moriarty o encontrou e, por algum tempo, ele foi seu principal ajudante. Moriarty lhe deu muito dinheiro e o usava apenas em um ou dois crimes muito importantes que um criminoso comum não poderia realizar. Você talvez se lembre da morte da sra. Stewart, de Lauder, em 1887. Não? Tenho certeza de que Moran estava por trás disso, mas nada pôde ser provado. Ele se escondia tão

bem que, mesmo depois que a quadrilha de Moriarty foi desfeita, não conseguimos acusá-lo. Lembra quando fui ao seu quarto e fechei as persianas porque temia armas de ar comprimido? Você achou que eu estava sendo cuidadoso demais. Mas eu sabia daquela arma estranha e sabia que um dos melhores atiradores do mundo estava por trás dela. Na Suíça, ele nos seguiu com Moriarty e certamente foi o homem que me proporcionou aqueles terríveis cinco minutos na saliência de Reichenbach.”

English → “Enquanto estive na França, li os jornais com atenção e esperei uma chance de pegá-lo. Enquanto ele estivesse livre em Londres, minha vida corria perigo. Sua sombra me seguiria dia e noite e, mais cedo ou mais tarde, ele atacaria. Eu não podia simplesmente atirar nele, ou seria julgado. Um magistrado não poderia agir com base no que parecia uma suspeita absurda. Portanto, eu só podia observar as notícias de crimes e esperar. Então *Ronald Adair* foi assassinado, e minha chance chegou. Eu tinha certeza de que o coronel Moran o matara. Moran jogara cartas com o jovem, seguira-o até em casa e atirara nele pela janela aberta. As balas por si só poderiam levá-lo à força. Voltei imediatamente e deixei o vigia me ver. Eu sabia que o vigia contaria a Moran. Moran ligaria meu retorno a seu crime e tentaria me matar. Deixei um alvo claro na janela e avisei a polícia. A propósito, *Watson*,

você notou corretamente os homens na entrada. Depois escolhi um bom lugar para observar Moran. Nunca imaginei que ele escolheria o mesmo lugar para seu ataque. Agora, meu caro Watson, há mais alguma coisa a explicar?”

English → “Sim”, eu disse. “Você não deixou claro o motivo do coronel Moran para assassinar o Honorável Ronald Adair.”

“Ah! Meu caro Watson, agora entramos na área das suposições, onde até a mente mais lógica pode errar. Cada pessoa pode formar sua própria ideia com base nos fatos que temos, e sua ideia tem tanta probabilidade de estar correta quanto a minha.”

“Então você formou uma?”

English → “Acho que os fatos não são difíceis de explicar. As provas mostraram que o coronel Moran e o jovem Adair haviam ganhado juntos uma grande soma de dinheiro. Moran claramente trapaceava; sei disso há muito tempo. Acredito que, no dia do assassinato, Adair descobriu que Moran trapaceava. Provavelmente falou com ele a sós e o advertiu de que contaria a verdade, a menos que Moran deixasse o clube e promettesse nunca mais jogar cartas. Um jovem como Adair provavelmente não desejaria causar um grande escândalo acusando de imediato um homem muito mais velho e conhecido. Muito provavelmente fez o que

sugiro. Se Moran fosse expulso de seus clubes, estaria arruinado, pois vivia do dinheiro de jogos de cartas desonestos. Por isso matou *Adair*, que então tentava calcular quanto dinheiro deveria devolver, pois não podia ficar com o lucro da trapaça de seu parceiro. Ele trancou a porta para que as senhoras não entrassem e perguntassem o que fazia com os nomes e as moedas. Isso faz sentido?”

English → “Não tenho dúvida de que você encontrou a verdade.”

“O julgamento a provará ou a refutará. Enquanto isso, aconteça o que acontecer, o coronel Moran não nos incomodará mais. A famosa arma de ar comprimido de Von Herder será colocada no Museu de Scotland Yard, e mais uma vez o sr. *Sherlock Holmes* estará livre para passar a vida com aqueles pequenos problemas interessantes que Londres oferece tão generosamente.”



A Aventura do Construtor de Norwood

English → “Do ponto de vista de um especialista em crimes”, disse o sr. Sherlock Holmes, “Londres se tornou uma cidade muito desinteressante desde a morte do saudoso professor Moriarty.”

Eu mal podia imaginar que muitas pessoas respeitáveis concordariam com ele, respondi.

“Bem, não devo ser egoísta”, disse ele, sorrindo e afastando a cadeira. “A comunidade ganha, e ninguém perde, exceto o pobre especialista que perdeu o emprego. Com aquele homem em atividade, o jornal da manhã tinha muitas possibilidades. Muitas vezes, apenas um pequeno vestígio me dizia que a grande mente criminosa estava ali, como os pequenos movimentos de uma teia mostram a aranha. Pequenos furtos, ataques, crimes - tudo podia estar ligado. Para um cientista do crime, não havia cidade melhor que Londres. Mas agora...” Ele deu de ombros de uma maneira engraçada.

Naquela época, Holmes tinha voltado havia alguns meses. Vendi meu consultório médico e voltei a morar com ele na Baker Street. Um jovem médico chamado Verner comprou meu consultório por um preço alto, sem dificuldade. Anos depois, descobri que Verner era parente de Holmes e que Holmes lhe dera o dinheiro.

English → Nossos meses juntos não foram tranquilos. Vejo em minhas anotações que trabalhamos no caso dos papéis do ex-presidente Murillo e no perigoso caso do navio a vapor holandês Friesland, que quase matou a nós dois. Holmes não gostava de elogios públicos e me pediu que não dissesse nada sobre seus métodos ou sucessos. Essa proibição agora foi retirada.

O sr. Sherlock Holmes estava recostado em sua cadeira depois daquele estranho protesto e abria lentamente o jornal da manhã quando um toque alto de campainha nos interrompeu. Logo em seguida, veio uma batida forte, como se alguém golpeasse a porta externa com o punho. Quando ela se abriu, houve uma correria pelo corredor, pés rápidos subiram as escadas e, um momento depois, um jovem agitado entrou no cômodo. Estava pálido, desalinhado, tremendo e de olhos arregalados. Olhou de um para o outro e, sob nossos olhares interrogativos, percebeu que devia pedir desculpas por entrar de maneira tão rude.

English → “Sinto muito, sr. *Holmes*”, gritou. “O senhor não deve me culpar. Estou quase enlouquecido. Sr. Holmes, sou o infeliz *John Hector McFarlane*.”

Ele disse o nome como se explicasse tudo, mas pude ver pelo rosto de Holmes que não o conhecia mais que eu.

“Fume um cigarro, sr. McFarlane”, disse Holmes, empurrando a cigarreira em sua direção. “Tenho certeza de que o dr. Watson lhe diria para tomar algo que o acalmasse. O tempo tem estado muito quente. Agora, se está se sentindo melhor, por favor sente-se naquela cadeira e diga-nos devagar quem é e o que precisa. O senhor disse seu nome como se eu devesse conhecê-lo, mas sei apenas que é solteiro, advogado, maçom e tem asma.”

Eu conhecia os métodos de Holmes, por isso pude acompanhar suas deduções pelas roupas desalinhadas, pelos papéis, pelo pingente do relógio e pela respiração. Mas nosso cliente ficou muito surpreso.

English → “Sim, sr. Holmes, sou todas essas coisas, e neste momento também sou o homem mais azarado de Londres. Pelo amor de Deus, não me abandone, sr. Holmes! Se me prenderem antes que eu termine minha história, faça com que me deem tempo para lhe contar toda a verdade. Eu poderia ir para a prisão contente se soubesse que o senhor estava trabalhando por mim aqui fora.”

“Prendê-lo!”, disse Holmes. “Isso é muito interessante. De que acusação o senhor espera ser preso?”

“Do assassinato do sr. *Jonas Oldacre*, de Lower Norwood.”

O rosto de meu companheiro mostrou simpatia, mas receio que ela estivesse misturada com prazer também.

“Meu Deus”, disse ele. “Ainda esta manhã, no café da manhã, eu dizia a meu amigo dr. Watson que os casos sensacionais tinham desaparecido de nossos jornais.”

Nosso visitante estendeu uma mão trêmula e pegou o Daily Telegraph, que ainda estava sobre o joelho de *Holmes*.

English → “Se o senhor o tivesse lido, teria visto imediatamente por que vim procurá-lo esta manhã. Sinto como se todos devessem estar falando de meu nome e de minha má sorte.” Ele o abriu na página central. “Aqui está, e, se me permitir, vou lê-lo para o senhor. Escute, sr. Holmes. A manchete diz: ‘Mistério em Lower Norwood. Desaparecimento de um Construtor Conhecido. Suspeita de Assassinato e Incêndio Criminoso. Uma Pista do Criminoso.’ Essa é a pista que eles estão seguindo, sr. Holmes, e sei que ela levará direto a mim. Fui seguido desde a estação London Bridge, e tenho certeza de que estão apenas esperando o mandado para me prender. Isso partirá o coração de minha mãe!” Ele torcia as mãos, assustado, e balançava para a frente e para trás na cadeira.

English → Observei de perto aquele homem, acusado de um crime violento. Tinha cabelos claros e era bonito de uma maneira fraca e pálida, com olhos

azuis assustados e rosto barbeado. Sua boca parecia suave e sensível. Tinha cerca de vinte e sete anos e se vestia e se comportava como um cavalheiro. Do bolso de seu leve casaco de verão saía um maço de papéis assinados, mostrando sua profissão.

“Devemos usar o tempo que temos”, disse Holmes. “*Watson*, faria a gentileza de pegar o jornal e ler o parágrafo em questão?”

Sob as manchetes fortes de que meu cliente falara, li este relato interessante:

English → “Tarde da noite passada, ou cedo nesta manhã, algo aconteceu em Lower Norwood que pode ser um crime grave. O sr. *Jonas Oldacre* é um homem conhecido naquele subúrbio, onde trabalhou como construtor por muitos anos. É solteiro, tem cinquenta e dois anos e mora na Deep Dene House, na extremidade de Sydenham daquela rua. As pessoas dizem que ele tem hábitos estranhos e vive isolado. Há alguns anos quase deixou os negócios, embora se diga que tenha feito uma grande fortuna. Um pequeno depósito de madeira ainda fica atrás da casa e, ontem à noite, por volta da meia-noite, alguém informou que uma das pilhas estava em chamas. Os carros de bombeiros chegaram logo, mas a madeira seca queimava intensamente, e o fogo só pôde ser detido quando a pilha foi completamente destruída. A princípio pareceu

um acidente comum, mas novos sinais apontam para um crime grave. As pessoas se surpreenderam de que o dono não estivesse no incêndio. Uma investigação mostrou que ele desaparecera da casa. Uma busca em seu quarto mostrou que a cama não tinha sido usada, um cofre estava aberto, papéis importantes estavam espalhados e havia sinais de uma luta violenta. Havia pequenos vestígios de sangue no cômodo e uma bengala de carvalho, com sangue no cabo. Sabe-se que o sr. Jonas Oldacre recebeu um visitante tarde naquela noite, em seu quarto, e a bengala foi identificada como pertencente a *John Hector McFarlane*, sócio júnior de Graham e McFarlane, 426 Gresham Buildings, E. C. A polícia acredita ter provas que fornecem um forte motivo para o crime, e certamente muitos acontecimentos sensacionais se seguirão.”

English → “Mais tarde. Agora foi informado que o sr. John Hector McFarlane foi preso sob acusação de assassinar o sr. Jonas Oldacre. Um mandado certamente foi emitido. A investigação de Norwood descobriu fatos mais graves. Havia sinais de luta no quarto do construtor, e agora se sabe que as portas-janelas de seu quarto no térreo estavam abertas. Também havia marcas mostrando que algo pesado fora arrastado até a pilha de madeira. Por fim, as pessoas dizem que restos queimados foram encontrados nas cinzas de carvão do incêndio. A polícia

acredita que um crime chocante foi cometido. Ela pensa que a vítima foi espancada até a morte em seu quarto, seus papéis foram revistados e seu corpo foi arrastado até a pilha de madeira, que depois foi incendiada para esconder as provas. O inspetor Lestrade, de Scotland Yard, está encarregado do caso e segue as pistas com sua habitual energia e habilidade.”

English → *Sherlock Holmes* escutou esse estranho relato com os olhos fechados e as pontas dos dedos unidas.

“O caso certamente é interessante”, disse ele com indolência. “Posso perguntar, primeiro, sr. McFarlane, por que o senhor ainda está livre, já que parece haver provas suficientes para prendê-lo?”

“Moro na Torrington Lodge, em Blackheath, com meus pais, sr. Holmes. Mas ontem à noite tive negócios muito tarde com o sr. *Jonas Oldacre*, então fiquei em um hotel em Norwood e fui de lá para meu escritório. Não sabia nada desse assunto até estar no trem, quando li o que o senhor acabou de ouvir. Imediatamente percebi como minha situação era perigosa e corri para colocar o caso em suas mãos. Tenho certeza de que eu seria preso no meu escritório na cidade ou em casa. Um homem me seguiu desde a estação London Bridge, e tenho certeza de que... Meu Deus, o que é isso?”

English → Uma campainha soou agudamente, e passos pesados subiram as escadas de imediato. Um momento depois, nosso velho amigo *Lestrade* apareceu na porta. Atrás dele, vi um ou dois *policiais* uniformizados do lado de fora.

“Sr. *John Hector McFarlane*?”, disse Lestrade.

Nosso pobre cliente se levantou, com o rosto pálido e assustado.

“Eu o prendo pelo assassinato deliberado do sr. Jonas Oldacre, de Lower Norwood.”

McFarlane olhou para nós em desespero e caiu de volta na cadeira como um homem esmagado.

“Só um momento, Lestrade”, disse Holmes. “Alguns minutos não farão diferença para você, e o cavalheiro estava prestes a nos contar esse caso muito interessante, o que pode ajudar a resolvê-lo.”

“Acho que isso será fácil de esclarecer”, disse Lestrade, friamente.

“Ainda assim, se concordar, eu gostaria muito de ouvir a história dele.”

“Bem, sr. Holmes, é difícil para mim recusar-lhe qualquer coisa, porque o senhor já ajudou a polícia antes, e nós lhe devemos uma em Scotland Yard”, disse Lestrade. “Mas devo ficar com meu prisioneiro e

avisá-lo de que tudo o que disser poderá ser usado contra ele no tribunal.”

English → “Não quero nada mais”, disse nosso cliente. “Peço apenas que escute e aceite a verdade inteira.”

Lestrade olhou o relógio. “Vou lhe dar meia hora”, disse.

“Primeiro preciso explicar”, disse McFarlane, “que eu não conhecia o sr. *Jonas Oldacre*. Eu sabia seu nome porque meus pais o conheciam anos atrás, mas depois perderam o contato. Por isso fiquei muito surpreso quando ele entrou ontem em meu escritório na cidade, por volta das três horas da tarde. Fiquei ainda mais surpreso quando me disse por que viera. Tinha na mão várias páginas de caderno cobertas de escrita desordenada - aqui estão elas - e as colocou sobre minha mesa.

“‘Este é meu testamento’, disse ele. ‘Quero que o senhor, sr. McFarlane, o coloque na forma jurídica correta. Vou me sentar aqui enquanto o senhor faz isso.’

English → “Comecei a copiar o testamento. O senhor pode imaginar minha surpresa quando vi que ele me deixara quase todos os seus bens. Era um homem baixinho e estranho, com cílios brancos. Quando

levantei os olhos, seus olhos cinzentos e agudos olhavam para mim com diversão. Eu mal podia acreditar no que lia. Mas ele explicou que não era casado e quase não tinha família. Conhecera meus pais quando era jovem e ouvira que eu era um jovem de bom caráter. Tinha certeza de que seu dinheiro ficaria em boas mãos. É claro que eu só consegui agradecer de modo confuso. Terminamos o testamento, assinamo-lo, e meu escrevente o testemunhou. Aqui está, em papel azul, e estes papéis são o primeiro rascunho. Depois o sr. Jonas Oldacre me disse que havia muitos documentos sobre construções, terras e empréstimos que eu precisava ver e entender. Disse que não ficaria tranquilo até que tudo estivesse resolvido. Pediu que eu fosse naquela noite à sua casa em Norwood, levando o testamento, para organizar as coisas. ‘Lembre-se, meu rapaz, não diga nada a seus pais até que tudo esteja feito. Vamos guardar isso como uma surpresa para eles.’ Ele foi muito sério quanto a isso e me fez prometer.”

English → “O senhor pode imaginar, sr. *Holmes*, que eu não podia recusar-lhe nada. Ele me ajudava, e eu queria fazer tudo o que pedia. Mandeí um telegrama para casa, dizendo que tinha negócios importantes e não podia dizer quando voltaria. O sr. *Oldacre* dissera que queria que eu jantasse com ele às nove, mas talvez não estivesse em casa até então. Tive alguma

dificuldade para encontrar sua casa e eram quase nove e meia quando cheguei. Eu o encontrei...”

“Espere um momento!”, disse Holmes. “Quem abriu a porta?”

“Uma mulher de meia-idade que, creio, era sua *governanta*.”

“Ela mencionou seu nome, não mencionou?”

“Exatamente”, disse *McFarlane*.

“Por favor, continue.”

McFarlane enxugou a testa úmida. Então continuou sua história.

“Essa mulher me levou até uma sala de estar. Um jantar simples estava pronto. Depois disso, o sr. Jonas Oldacre me levou a seu quarto. Havia um cofre pesado no cômodo. Ele o abriu e tirou muitos documentos. Nós os examinamos juntos. Terminamos entre onze horas e meia-noite. Disse que não devíamos incomodar a *governanta*. Deixou-me sair pela porta-janela. Ela estivera aberta o tempo todo.”

English → “A persiana estava abaixada?”, perguntou Holmes.

“Não tenho certeza, mas acho que estava abaixada apenas até a metade. Sim, lembro-me de como ele a levantou para abrir a janela. Não consegui encontrar

minha bengala, e ele disse: ‘Não se preocupe, meu rapaz; espero vê-lo muito agora. Guardarei sua bengala até que volte para buscá-la.’ Deixei-o ali. O cofre estava aberto, e os papéis estavam em pacotes sobre a mesa. Era tão tarde que eu não podia voltar a Blackheath. Então passei a noite no Anerley Arms. Não soube mais nada até ler sobre esse acontecimento terrível pela manhã.”

“Deseja perguntar mais alguma coisa, sr. Holmes?”, disse *Lestrade*. Ele ergueu as sobrancelhas uma ou duas vezes durante essa explicação surpreendente.

“Não, até eu ter ido a Blackheath.”

“O senhor quer dizer Norwood”, disse *Lestrade*.

English → “Ah, sim, sem dúvida era isso que eu queria dizer”, respondeu *Holmes*, com seu sorriso estranho. *Lestrade* aprendera, por mais de uma experiência, que *Holmes* conseguia entender coisas difíceis demais para ele. Vi-o olhar para *Holmes* com interesse.

“Gostaria de conversar com o senhor em breve, sr. Sherlock Holmes”, disse ele. “Agora, sr. McFarlane, há dois *policiais* à porta. Uma carruagem o espera.” O jovem infeliz se levantou. Olhou para nós uma última vez e saiu do cômodo. A polícia o levou até a carruagem, mas *Lestrade* ficou.

Holmes tinha pegado as páginas que formavam o rascunho do testamento e as estudava com grande atenção.

“Há alguns pontos sobre esse documento, Lestrade, não há?”, disse ele, empurrando-o em sua direção.

O *policia*l oficial olhou para elas, confuso.

“Consigo ler as primeiras linhas, algumas no meio da segunda página e algumas no fim. Essas são muito claras. Mas a escrita entre elas é muito ruim. Há três lugares onde não consigo ler nada.”

English → “O que você conclui disso?”, perguntou Holmes.

“Bem, o que você conclui?”

“Foi escrito em um trem. A escrita clara foi feita nas estações. A escrita ruim foi feita durante o movimento. A escrita muito ruim foi feita quando o trem passava por cruzamentos de trilhos. Um especialista diria que foi escrito em uma linha suburbana. Só perto de uma cidade grande poderia haver tantos cruzamentos. Se ele passou toda a viagem escrevendo o testamento, então era um trem expresso. Ele parou apenas uma vez entre Norwood e London Bridge.”

Lestrade começou a rir.

“O senhor é demais para mim quando começa com suas teorias, sr. Holmes”, disse. “Como isso ajuda o caso?”

“Bem, apoia a história do jovem porque o testamento foi escrito por *Jonas Oldacre* durante sua viagem de ontem. É estranho, não é, que um homem escrevesse um documento tão importante de forma tão descuidada? Isso sugere que ele não achava que seria muito importante. Se um homem escreve um testamento que nunca espera que seja usado, pode fazê-lo assim.”

English → “Bem, ele também escreveu sua própria sentença de morte ao mesmo tempo”, disse *Lestrade*.

“Ah, você acha?”

“Não acha?”

“Bem, é possível, mas o caso ainda não está claro para mim.”

“Não está claro? Ora, se isso não está claro, o que poderia estar? Aqui temos um jovem que descobre de repente que, se certo homem mais velho morrer, ele receberá uma fortuna. O que ele faz? Não diz nada a ninguém, mas planeja sair com algum pretexto para ver o cliente naquela noite. Espera até que a única outra pessoa na casa esteja na cama e, então, no silêncio do quarto do homem, mata-o, queima seu corpo na pilha

de madeira e vai embora para um hotel próximo. As manchas de sangue no cômodo e na bengala são muito pequenas. Provavelmente ele pensou que seu crime não tinha sangue e esperou que, se o corpo fosse queimado, isso ocultasse todos os vestígios de como o homem morreu - vestígios que, por alguma razão, deveriam apontar para ele. Tudo isso não é óbvio?”

English → “Meu bom Lestrade, isso me parece um pouco óbvio demais”, disse *Holmes*. “Você não é muito imaginativo, mas tente colocar-se na posição desse jovem por um momento. Escolheria a própria noite depois de o testamento ser feito para cometer o crime? Desejaria que a ligação entre os dois acontecimentos parecesse tão próxima? Além disso, faria isso quando as pessoas sabiam que estava na casa porque uma criada o deixara entrar? E, por fim, tomaria muito cuidado para esconder o corpo, mas deixaria sua própria bengala como prova de que era o assassino? Admita, Lestrade: tudo isso parece muito improvável.”

“Quanto à bengala, sr. Holmes, o senhor sabe tão bem quanto eu que um criminoso muitas vezes fica nervoso e faz coisas que um homem calmo não faria. Provavelmente ele teve medo demais para voltar ao cômodo. Dê-me outra teoria que se ajuste aos fatos.”

English → “Eu poderia lhe dar seis facilmente”, disse Holmes. “Aqui está uma ideia provável. Eu a dou

livremente. O homem mais velho está mostrando papéis de valor evidente. Um vagabundo que passa os vê pela janela, onde a persiana está abaixada apenas até a metade. O advogado sai. O vagabundo entra. Pega uma bengala que vê ali, mata *Oldacre* e vai embora depois de queimar o corpo.”

“Por que o vagabundo queimaria o corpo?”

“Então por que *McFarlane* o queimaria?”

“Para esconder alguma prova.”

“Talvez o vagabundo quisesse esconder o fato de que qualquer assassinato ocorrera.”

“E por que o vagabundo não levou nada?”

“Porque eram papéis que ele não poderia vender nem usar.”

Lestrade balançou a cabeça, mas para mim parecia menos seguro do que antes.

“Bem, sr. Sherlock Holmes, o senhor pode procurar seu vagabundo e, enquanto isso, nós manteremos nosso homem. O tempo mostrará qual de nós tem razão. Apenas note isto, sr. Holmes: pelo que sabemos, nenhum dos papéis foi levado, e o prisioneiro é o único homem que não tinha razão para levá-los, pois era o herdeiro legal e os receberia de qualquer modo.”

English → Meu amigo pareceu profundamente tocado por essa observação.

“Não quero dizer que as provas apoiem fortemente sua teoria”, disse ele. “Quero apenas mostrar que outras teorias também são possíveis. Como você diz, o futuro decidirá. Bom dia! Talvez eu passe por Norwood mais tarde hoje e veja como as coisas estão indo.”

Quando o detetive saiu, meu amigo se levantou e se preparou para o trabalho do dia. Parecia um homem que tinha uma tarefa divertida à frente.

“Meu primeiro passo, *Watson*”, disse ele, enquanto apressava-se para vestir o casaco comprido, “deve ser, como eu disse, em direção a Blackheath.”

“E por que não Norwood?”

English → “Porque aqui temos um acontecimento estranho após o outro. A polícia está se concentrando no segundo acontecimento, pois é o que realmente é criminoso. Mas acho que a melhor maneira de estudar o caso é começar pelo primeiro acontecimento: o estranho testamento feito tão de repente e deixado a um herdeiro tão inesperado. Isso pode tornar mais fácil entender o que veio depois. Não, meu caro amigo, não creio que você possa me ajudar. Não há perigo, ou eu jamais sairia sem você. Espero que, quando eu o vir

esta noite, possa dizer que fiz algo por esse pobre jovem que pediu minha proteção.”

Meu amigo voltou tarde. Eu via por seu rosto cansado e preocupado que suas grandes esperanças não tinham se realizado. Tocou violino calmamente durante uma hora, tentando se acalmar. Depois largou o violino e contou-me tudo o que dera errado.

English → “Tudo está dando errado, Watson - completamente errado. Pareci confiante diante de *Lestrade*, mas realmente acredito que, desta vez, ele está no caminho certo e nós não. Meus instintos me dizem uma coisa, mas todos os fatos dizem outra. Temo que os júris britânicos ainda não sejam inteligentes o suficiente para preferir minhas teorias aos fatos de Lestrade.”

“Você foi a Blackheath?”

“Sim, Watson, fui lá e logo descobri que o falecido *Oldacre* era um homem muito mau. O pai estava fora procurando o filho. A mãe estava em casa, uma mulher pequena, de olhos pálidos, tremendo de medo e raiva. É claro que ela não admitiria que o filho pudesse ser culpado. Mas não mostrou surpresa nem tristeza pela morte de Oldacre. Em vez disso, falou dele com tanta amargura que, sem querer, ajudou o caso da polícia. Se seu filho a tivesse ouvido, talvez tivesse passado a odiar o homem e agido com violência. ‘Ele se parecia

mais com um macaco cruel e astuto do que com um ser humano’, ela disse, ‘e sempre foi assim, desde jovem.’

English → “‘A senhora o conhecia naquela época?’, perguntei.

“‘Sim, eu o conhecia bem. Na verdade, ele foi um antigo namorado. Graças a Deus fui esperta o bastante para deixá-lo e casar-me com um homem melhor, mesmo que fosse mais pobre. Eu estava noiva dele, sr. *Holmes*, quando ouvi uma história chocante. Ele soltou um gato em uma gaiola de pássaros. Fiquei tão horrorizada com seu comportamento cruel que não quis mais nada com ele.’ Ela procurou em uma escrivaninha e logo tirou uma fotografia de uma mulher, muito danificada com uma faca. ‘Esta é minha própria fotografia’, disse ela. ‘Ele a enviou assim para mim, com sua maldição, na manhã de meu casamento.’

“‘Bem’, eu disse, ‘pelo menos ele a perdoou agora, pois deixou todos os bens ao seu filho.’

“‘Nem meu filho nem eu queremos coisa alguma de Jonas Oldacre, morto ou vivo!’, gritou ela, com a dignidade devida. ‘Há um Deus no céu, sr. *Holmes*. Esse mesmo Deus que puniu aquele homem mau mostrará, no devido tempo, que as mãos de meu filho não são culpadas de seu sangue.’

English → Tentei uma ou duas pistas, mas não consegui achar nada que apoiasse nossa ideia, e várias coisas iam contra ela. Por fim, desisti e fui a Norwood.

English → “Este lugar, Deep Dene House, é uma grande vila moderna de tijolos. Fica afastada dentro de seu próprio terreno, com um gramado na frente. À direita e mais distante da estrada ficava o depósito de madeira onde ocorreu o incêndio. Aqui está um esboço de meu caderno. Esta janela à esquerda abre para o quarto de *Oldacre*. É possível vê-la da estrada. Essa foi a única coisa boa que consegui hoje. *Lestrade* não estava lá, mas seu sargento me mostrou o local. Eles acabavam de encontrar um grande tesouro. Passaram a manhã procurando nas cinzas da pilha de madeira queimada. Além dos restos orgânicos queimados, encontraram vários discos metálicos descoloridos. Examinei-os com cuidado. Não havia dúvida de que eram botões de calça. Até vi que um deles trazia o nome ‘Hyams’, que era o alfaiate de Oldacre. Depois procurei muito cuidadosamente no gramado por sinais, mas aquele tempo seco tornara tudo duro como ferro. Só consegui ver que algum corpo ou pacote tinha sido puxado através de uma sebe baixa de alfeneiro, que ficava alinhada com a pilha de madeira. Tudo isso se ajusta à teoria oficial. Rastejei pelo gramado sob o sol de agosto, mas, depois de uma hora, não sabia mais do que antes.

English → “Bem, depois desse fracasso entrei no quarto e o examinei também. As manchas de sangue eram muito pequenas, apenas borrões e marcas, mas certamente eram recentes. A bengala tinha sido retirada, mas as marcas nela também eram pequenas. Não há dúvida de que a bengala pertence a nosso cliente. Ele admite isso. Podiam-se ver no tapete as marcas dos pés dos dois homens, mas não as de uma terceira pessoa. Isso, de novo, ajuda o outro lado. Eles venciam o tempo todo, e nós estávamos presos.

“Obtive apenas uma pequena esperança - e ela não significava nada. Examinei o conteúdo do cofre. A maior parte havia sido retirada e deixada sobre a mesa. Os papéis estavam em envelopes lacrados, um ou dois dos quais a polícia abrira. Pelo que pude perceber, não eram muito valiosos. O livro bancário não mostrava que o sr. Oldacre fosse muito rico. Mas me pareceu que nem todos os papéis estavam ali. Havia menções a algumas escrituras - possivelmente mais valiosas - que não consegui encontrar. Se pudéssemos provar isso, voltaríamos o argumento de *Lestrade* contra ele. Quem roubaria algo se soubesse que logo o herdaria?

English → “Por fim, depois de tentar tudo e não encontrar nada, falei com a *governanta*. Seu nome é sra. Lexington. É uma mulher pequena, morena, silenciosa, com olhos suspeitos que olham de lado.

Poderia nos contar algo, se quisesse - disse tenho certeza. Mas era muito secreta. Sim, deixou o sr.

McFarlane entrar às nove e meia. Quisera que sua mão tivesse secado antes de fazer isso. Foi para a cama às dez e meia. Seu quarto ficava no outro extremo da casa, e ela não podia ouvir nada do que aconteceu. O sr. *McFarlane* deixou o chapéu e, ela acredita, a bengala no corredor. Foi acordada pelo alarme de incêndio. Seu pobre e querido patrão certamente fora assassinado. Ele tinha inimigos? Bem, todo homem tem inimigos, mas o sr. *Oldacre* vivia isolado e só encontrava pessoas por negócios. Ela viu os botões e tinha certeza de que pertenciam às roupas que ele usara na noite anterior. A pilha de madeira estava muito seca porque não chovia havia um mês. Queimou como material seco e, quando ela chegou ao local, nada se via além das chamas. Ela e todos os bombeiros sentiram um cheiro forte vindo de dentro da pilha. Ela não sabia nada dos papéis nem dos assuntos particulares do sr. *Oldacre*.”

English → “Então, meu caro *Watson*, este é meu relato de um fracasso. E, ainda assim... ainda assim...” Ele fechou as mãos finas com forte convicção. “Sei que tudo está errado. Sinto isso nos ossos. Há algo que ainda não veio à tona, e aquela *governanta* o sabe. Havia em seus olhos uma espécie de recusa irritada, e isso geralmente significa conhecimento culpado. No entanto, não adianta falar mais sobre isso, *Watson*. A

menos que tenhamos alguma sorte, temo que o Caso do Desaparecimento de Norwood não aparecerá no registro de nossos sucessos, que um público paciente terá, mais cedo ou mais tarde, de ler.”

“Certamente”, disse eu, “a aparência do homem ajudaria muito diante de qualquer júri?”

“Esse é um argumento perigoso, meu caro Watson. Você se lembra daquele terrível assassino, Bert Stevens, que queria que nós o defendêssemos em 1887? Já houve jovem mais gentil, parecendo aluno de escola dominical?”

English → “É verdade.”

“A menos que encontremos outra teoria, esse homem está perdido. É difícil encontrar qualquer fraqueza no caso contra ele, e cada nova investigação o tornou mais forte. A propósito, há um pequeno ponto estranho sobre aqueles papéis que pode nos ajudar a começar uma investigação. Quando olhei o livro bancário, descobri que o saldo baixo se devia, em sua maior parte, a grandes cheques emitidos durante o último ano para o sr. *Cornelius*. Gostaria de saber quem é esse sr. *Cornelius*, pois um construtor aposentado tem negócios tão grandes com ele. Será que poderia estar envolvido no assunto? *Cornelius* talvez seja um corretor, mas não encontramos ações nem papéis que correspondessem a esses grandes pagamentos. Se não encontrarmos

outra pista, devo agora perguntar ao banco sobre o homem que sacou esses cheques. Mas temo, meu caro amigo, que nosso caso termine mal, com *Lestrade* enforcando nosso cliente, o que certamente será uma vitória para Scotland Yard.”

English → Não sei quanto *Sherlock Holmes* dormiu naquela noite, mas, quando desci para o café da manhã, ele parecia pálido e exausto. Seus olhos brilhantes pareciam ainda mais vivos contra as olheiras escuras. O chão perto de sua cadeira estava coberto de pontas de cigarro e jornais da manhã. Um telegrama aberto estava sobre a mesa.

“O que acha disto, *Watson*?”, perguntou, atirando-o para mim.

Ele vinha de Norwood e dizia:

Chegaram novas provas importantes. A culpa de *McFarlane* agora está claramente provada. Aconselhamos que abandone o caso.

Lestrade.

“Isso parece sério”, eu disse.

Holmes respondeu com um sorriso amargo: “É o pequeno canto de vitória de Lestrade. E, ainda assim, pode ser cedo demais para abandonar o caso. Uma nova prova importante pode agir de duas maneiras e

pode apontar em direção muito diferente da que Lestrade pensa. Tome seu café da manhã, Watson, e depois sairemos juntos para ver o que podemos fazer. Sinto que precisarei de sua companhia e apoio hoje.”

English → Meu amigo não tomou café da manhã. Em seus momentos mais intensos, nunca comia. Dizia que não podia desperdiçar energia com a digestão. Não me surpreendi quando deixou a comida e foi comigo a Norwood. Muitas pessoas ainda estavam na Deep Dene House. Era uma casa suburbana comum. Lestrade nos encontrou no portão. Parecia muito feliz e orgulhoso.

“Bem, sr. Holmes, já provou que estávamos errados? Encontrou seu vagabundo?”, perguntou.

“Não cheguei a conclusão alguma”, respondeu meu companheiro.

“Mas chegamos à nossa ontem, e agora ela se mostrou correta. Portanto, precisa admitir que desta vez estávamos à sua frente, sr. Holmes.”

“Certamente parece que algo incomum aconteceu”, disse Holmes.

Lestrade riu alto.

“O senhor não gosta mais de ser derrotado do que o restante de nós”, disse ele. “Um homem não pode esperar ter tudo do seu jeito o tempo todo, pode, dr.

Watson? Venham por aqui, senhores, e creio que posso provar de uma vez por todas que John McFarlane cometeu esse crime.”

English → Ele nos levou pelo corredor e até um vestíbulo escuro adiante.

“Foi aqui que o jovem McFarlane deve ter saído para pegar o chapéu depois que o crime foi cometido”, disse ele. “Agora olhem isto.” Acendeu um fósforo de repente, e a luz mostrou uma mancha de sangue na parede branca. Quando aproximou mais o fósforo, vi que não era apenas uma mancha. Era a marca clara de um polegar.

“Olhe isso com sua lupa, sr. *Holmes*.”

“Sim, estou fazendo isso.”

“O senhor sabe que não existem duas impressões digitais de polegar iguais?”

“Ouvi algo assim.”

“Então, por favor, compare essa marca com esta cópia em cera do polegar direito do jovem *McFarlane*. Pedi que a fizessem esta manhã.”

Ele segurou a cópia em cera junto à mancha de sangue. Não era preciso uma lupa para ver que vinham do mesmo polegar. Ficou claro para mim que nosso pobre cliente estava perdido.

English → “Isso é definitivo”, disse *Lestrade*.

“Sim, é definitivo”, eu disse, antes que pudesse me conter.

“É definitivo”, disse Holmes.

Algo em sua voz fez com que eu me virasse e olhasse para ele. Seu rosto mudara muito. Parecia lutar contra o riso dentro de si. Seus olhos brilhavam como estrelas. Pareceu-me que se esforçava para não rir em voz alta.

“Meu Deus! Meu Deus!”, disse por fim. “Bem, quem teria imaginado? As aparências podem enganar muito. Um jovem tão agradável de se ver! Isso mostra que não devemos confiar em nosso próprio julgamento, não é, Lestrade?”

“Sim, alguns de nós são um pouco rápidos demais para ter certeza de si mesmos, sr. Holmes”, disse Lestrade. Seu modo rude era muito irritante, mas não podíamos mostrar nossa raiva.

“Que sorte esse jovem ter pressionado o polegar direito contra a parede quando pegou o chapéu no gancho! Uma ação tão natural, se você pensar nisso.” Holmes parecia calmo, mas seu corpo se movia com excitação escondida enquanto falava.

English → “A propósito, Lestrade, quem fez essa descoberta notável?”

“A *governanta*, sra. Lexington, chamou a atenção do *policial* noturno para ela.”

“Onde estava o *policial* noturno?”

“Ficou de guarda no quarto onde o crime aconteceu, para que nada fosse tocado.”

“Mas por que a polícia não percebeu essa marca ontem?”

“Bem, não tínhamos razão especial para examinar o vestíbulo cuidadosamente. Além disso, como o senhor vê, ela não fica em um lugar muito visível.”

“Não, não, é claro que não. Suponho que não haja dúvida de que a marca estava ali ontem?”

Lestrade olhou para *Holmes* como se achasse que ele tivesse enlouquecido. Devo admitir que também me surpreendi com o humor risonho de Holmes e seu comentário estranho.

Lestrade disse: “Não sei se o senhor pensa que *McFarlane* saiu da prisão no meio da noite para tornar as provas contra si mesmo mais fortes. Pergunte a qualquer especialista do mundo se esta não é a marca de seu polegar.”

English → “Certamente é a marca de seu polegar.”

“Isso basta”, disse *Lestrade*. “Sou um homem prático, sr. Holmes, e, quando tenho as provas, tiro minhas

conclusões. Se tiver algo a dizer, encontrará a mim escrevendo meu relatório na sala de estar.”

Holmes se acalmara de novo, embora eu ainda pensasse ver sinais de diversão em seu rosto.

Holmes disse: “Este é um desenvolvimento muito triste, *Watson*, não é? No entanto, há pontos estranhos nele que dão alguma esperança a nosso cliente.”

“Fico feliz em ouvir isso”, eu disse calorosamente. “Eu tinha medo de que ele estivesse acabado.”

“Eu não diria isso, meu caro Watson. A verdade é que há uma fraqueza muito séria nessa prova, que nosso amigo considera tão importante.”

“Sério, Holmes! Qual é?”

“Apenas isto: sei que aquela marca não estava ali quando examinei o vestibulo ontem. Agora, Watson, vamos dar uma pequena caminhada ao sol.”

English → Minha mente estava confusa, mas a esperança voltava a meu coração. Caminhei com meu amigo ao redor do jardim. Holmes olhou cada lado da casa cuidadosamente. Depois entrou e examinou todo o prédio, do porão ao sótão. A maior parte dos cômodos não tinha móveis, mas Holmes examinou todos muito de perto. Por fim, no corredor superior, que

ficava do lado de fora de três quartos vazios, começou a rir de novo.

“Há coisas muito incomuns neste caso, Watson”, disse ele. “Acho que é hora de contar tudo a nosso amigo Lestrade. Ele riu às nossas custas, e talvez possamos fazer o mesmo com ele, se eu entender corretamente este problema. Sim, sim, creio que vejo a maneira certa de lidar com isso.”

O inspetor de Scotland Yard ainda escrevia na sala de estar quando *Holmes* o interrompeu.

“Entendi que você estava escrevendo um relatório sobre este caso”, disse ele.

English → “É o que estou fazendo.”

“Não acha que é um pouco cedo? Não consigo deixar de pensar que suas provas não estão completas.”

Lestrade conhecia bem demais meu amigo para ignorar suas palavras. Largou a caneta e o olhou com interesse.

“O que quer dizer, sr. Holmes?”

“Apenas que há uma testemunha importante que você não viu.”

“Pode trazê-la aqui?”

“Acho que posso.”

“Então faça isso.”

“Farei o melhor que puder. Quantos *policiais* você tem?”

“Há três que podem vir depressa.”

“Excelente!”, disse Holmes. “Posso perguntar se todos são homens grandes e fortes, com vozes altas?”

“Acho que são, embora eu não veja o que as vozes deles têm a ver com isso.”

“Talvez eu possa mostrar isso a você, e uma ou duas outras coisas também”, disse Holmes. “Por favor, chame seus homens, e eu tentarei.”

Cinco minutos depois, três *policiais* estavam de pé no vestíbulo.

English → “No anexo encontrarão muita palha”, disse Holmes. “Por favor, tragam dois feixes dela. Acho que isso ajudará muito a fazer sair a testemunha de que preciso. Muito obrigado. Creio que você tem alguns fósforos no bolso, *Watson*. Agora, sr. Lestrade, por favor venha comigo até o patamar superior.”

Como já disse, havia ali um corredor largo, que passava por três quartos vazios. Em uma extremidade do corredor, Sherlock Holmes nos colocou a todos. Os *policiais* sorriam, e Lestrade encarava meu amigo, com surpresa, esperança e dúvida se alternando em seu

rosto. Holmes estava diante de nós como um mágico prestes a fazer um truque.

“Por favor, mande um de seus *policiais* buscar dois baldes de água. Coloquem a palha aqui no chão, afastada da parede dos dois lados. Agora acho que estamos todos prontos.”

O rosto de Lestrade ficou vermelho de raiva. “Não sei se está brincando conosco, sr. *Sherlock Holmes*”, disse ele. “Se sabe de algo, certamente pode dizê-lo sem toda essa bobagem.”

English → “Prometo, meu bom Lestrade, que tenho uma ótima razão para tudo o que faço. Talvez se lembre de que zombou de mim algumas horas atrás, quando o sol parecia estar a seu favor. Portanto, não deve ficar zangado se eu usar um pouco de cerimônia agora. Watson, poderia, por favor, abrir aquela janela e depois acender a ponta da palha com um fósforo?”

Eu o fiz. O vento empurrou uma espiral de fumaça cinzenta pelo corredor. A palha seca estalou e queimou.

“Agora devemos ver se conseguimos encontrar esta testemunha para você, *Lestrade*. Todos podem gritar ‘Fogo!’ comigo? Então: um, dois, três...”

“Fogo!”, gritamos todos.

“Obrigado. Vou pedir mais uma vez.”

“Fogo!”

“Apenas mais uma vez, senhores, todos juntos.”

“Fogo!” O grito deve ter sido ouvido por toda Norwood.

O som acabara de cessar quando algo espantoso aconteceu. Uma porta se abriu de repente no que parecia uma parede sólida, no fim do corredor. Um homem pequeno e enrugado saiu correndo dela, como um coelho de sua toca.

English → “Excelente!”, disse Holmes calmamente. “*Watson*, jogue um balde de água sobre a palha. Isso basta. Lestrade, permita-me apresentar-lhe sua principal testemunha desaparecida, o sr. *Jonas Oldacre*.”

O detetive olhou para o novo homem com completa surpresa. Ele piscou sob a luz clara do corredor e olhou para nós e para o fogo que queimava. Tinha um rosto desagradável, com expressão inteligente e cruel, olhos cinza-claros inquietos e cílios brancos.

“Bem, o que é isto?”, disse Lestrade por fim. “O que esteve fazendo todo esse tempo?”

Oldacre deu uma risada nervosa e recuou do rosto vermelho e furioso do detetive.

“Não fiz mal algum.”

“Mal algum? Você fez o possível para mandar um inocente para a forca. Se este cavalheiro não estivesse aqui, não tenho certeza de que não teria conseguido.”

O homem miserável começou a chorar e choramingar.

“Tenho certeza, senhor, de que foi apenas uma brincadeira.”

English → “Ah, uma brincadeira? Você não estará rindo do seu lado, eu lhe prometo. Levem-no para baixo e mantenham-no na sala de estar até que eu vá. Sr. *Holmes*”, continuou ele depois que os outros saíram, “eu não podia falar diante da polícia, mas não me importo de dizer, com o dr. Watson aqui, que esta é a melhor coisa que o senhor fez até hoje, embora eu ainda não saiba como a fez. O senhor salvou a vida de um inocente e impediu um escândalo muito sério, que teria arruinado meu nome na corporação.”

Holmes sorriu e deu uma palmadinha no ombro de *Lestrade*.

“Em vez de ser arruinada, meu bom senhor, sua reputação terá crescido muito. Apenas mude algumas coisas naquele relatório que escrevia, e as pessoas verão como é difícil enganar o inspetor Lestrade.”

“E o senhor não quer que seu nome apareça?”

English → “De forma alguma. O próprio trabalho é a recompensa. Talvez eu também receba o crédito um dia, quando deixar meu historiador ansioso usar sua pena de novo - não é, *Watson*? Agora vejamos onde este rato esteve escondido.”

Uma parede fina fora construída atravessando a passagem, a quase dois metros do fim, e uma porta estava escondida nela. A luz entrava por estreitas aberturas sob o teto. Dentro havia alguns móveis, comida, água e também vários livros e papéis.

“Essa é a vantagem de ser construtor”, disse Holmes quando saímos. “Ele conseguiu fazer seu próprio pequeno esconderijo sem ajuda de ninguém, exceto, é claro, daquela valiosa *governanta*. Eu a acrescentaria à sua lista imediatamente, Lestrade.”

“Seguirei seu conselho. Mas como soube desse lugar, sr. Holmes?”

English → “Eu tinha certeza de que o homem se escondia na casa. Quando medi um corredor e descobri que era quase dois metros mais curto que o de baixo, foi fácil ver onde ele estava. Pensei que não teria coragem de ficar quieto se houvesse um alarme de incêndio. Poderíamos ter entrado e prendido-o, é claro, mas gostei de fazê-lo se mostrar. Além disso, queria lhe dar o troco um pouco, Lestrade, por suas brincadeiras esta manhã.”

“Bem, senhor, certamente me deu o troco. Mas como diabos sabia que ele estava na casa?”

“A marca do polegar, Lestrade. Você disse que ela era definitiva, e era, mas de maneira muito diferente. Eu sabia que não estivera ali no dia anterior. Presto muita atenção aos pequenos detalhes, como você deve ter notado, e eu olhara o vestíbulo e tinha certeza de que a parede estava limpa. Portanto, a marca deve ter sido colocada ali durante a noite.”

English → “Mas como?”

“Muito simplesmente. Quando aqueles pacotes foram fechados, *Jonas Oldacre* pediu a *McFarlane* que colocasse o polegar na cera macia para lacrar um deles. Isso foi feito tão depressa que o jovem talvez não se lembre. Mais tarde, Oldacre tirou do selo uma cópia em cera da impressão digital, molhou-a com sangue de uma pequena picada e colocou a marca na parede à noite, ele mesmo ou com a ajuda da *governanta*. Se olhar entre os papéis que ele levou consigo, aposto que encontrará o selo com a marca do polegar.”

“Maravilhoso!”, disse *Lestrade*. “Maravilhoso! O senhor torna tudo muito claro. Mas qual foi a razão desse truque profundo, sr. *Holmes*?”

Era engraçado ver o detetive mudar de uma vez de homem orgulhoso para criança fazendo perguntas a seu professor.

English → “Bem, isso não é difícil de explicar. O homem que espera lá embaixo é uma pessoa muito profunda, má e vingativa. Você sabe que a mãe de McFarlane o recusou certa vez? Não sabe! Eu lhe disse para ir primeiro a Blackheath e depois a Norwood. Bem, ele viu aquilo como uma ofensa, e isso ficou em sua mente perversa. Sempre quis vingança, mas nunca teve oportunidade. No último ano ou dois, as coisas correram mal para ele - especulação secreta, eu acho - e estava em dificuldade. Decidiu enganar seus credores, por isso escreveu grandes cheques para um sr. *Cornelius*, que creio ser ele mesmo sob outro nome. Ainda não rastreei esses cheques, mas acredito que foram colocados em um banco com esse nome numa cidade onde Oldacre levava uma vida dupla. Ele planejava mudar de nome, pegar o dinheiro e desaparecer para começar uma vida nova em outro lugar.”

English → “Bem, isso é provável.”



The Adventure of the Empty House

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Na primavera de 1894, toda Londres se interessava pelo assassinato do *Honorável Ronald Adair*. A alta sociedade ficou chocada porque o crime era incomum e difícil de explicar. O público soube de alguns fatos durante a investigação *policia*l. No entanto, muitos detalhes foram ocultados porque o caso contra o acusado parecia muito forte. Quase dez anos depois, finalmente posso contar os fatos que faltavam e completar esta história notável. O assassinato em si era interessante, mas o que aconteceu depois me chocou muito mais. Nada mais em minha vida de aventuras me causou tanta alegria, surpresa e descrença. Mesmo agora, esses sentimentos voltam quando me lembro disso. O público não deve me culpar por ter ficado calado sobre esse homem notável. Eu teria compartilhado meu conhecimento antes, mas ele me proibira claramente de fazê-lo. Ele retirou essa ordem apenas no dia três do mês passado.

Original English Version

It was in the spring of the year 1894 that all London was interested, and the fashionable world *dismayed*, by the murder of the *Honourable Ronald Adair* under most unusual and *inexplicable* circumstances. The public has already learned those *particulars* of the crime which came out in the police investigation, but a good deal was suppressed upon that occasion, since the case for the prosecution was so overwhelmingly strong that it was not necessary to bring forward all the facts. Only now, at the end of nearly ten years, am I allowed to supply those missing links which make up the whole of that remarkable chain. The crime was of interest in itself, but that interest was as nothing to me compared to the *inconceivable* sequel, which *afforded* me the greatest shock and surprise of any event in my *adventurous* life. Even now, after this long interval, I find myself thrilling as I think of it, and feeling once more that sudden flood of joy, *amazement*, and *incredulity* which utterly submerged my mind. Let me say to that public, which has shown some interest in those *glimpses* which I have occasionally given them of the thoughts and actions of a very remarkable man, that they are not to blame me if I have not shared my knowledge with them, for I should have considered it my first duty to do so, had I not been barred by a positive prohibition from his own lips, which was only withdrawn upon the third of last month.

Tradução Integral em Português

Foi na primavera do ano de 1894 que toda Londres se interessou, e o mundo elegante se consternou, com o assassinato do *Honorável Ronald Adair*, em circunstâncias das mais insólitas e inexplicáveis. O público já tomou conhecimento daqueles pormenores do crime que vieram à luz na investigação *policia*l, mas muita coisa foi suprimida naquela ocasião, pois os argumentos da acusação eram de tal modo esmagadores que não se fez necessário trazer à baila todos os fatos. Só agora, ao cabo de quase dez anos, é que me permitem fornecer aqueles elos perdidos que compõem, em sua inteireza, aquela cadeia notável. O crime era, em si mesmo, digno de interesse; mas esse interesse era nada, para mim, comparado ao inconcebível desfecho, que me proporcionou o maior choque e a maior surpresa de todos os acontecimentos da minha vida aventureira. Ainda agora, após tão longo intervalo, dou por mim a estremecer quando penso nisso, e a sentir de novo aquela súbita torrente de alegria, assombro e incredulidade que me submergiu por completo o espírito. Permitam-me dizer a esse público, que demonstrou algum interesse pelos vislumbres que lhe ofereci de quando em quando dos pensamentos e ações de um homem verdadeiramente notável, que não me deve censurar por não haver partilhado com ele o meu conhecimento, pois teria considerado meu primeiro dever fazê-lo, se não me houvesse impedido uma proibição terminante, saída dos próprios lábios dele, que só foi revogada no dia três do mês passado.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Você pode imaginar que minha amizade próxima com *Sherlock Holmes* fez com que eu me interessasse muito por crimes. Depois que ele desapareceu, eu sempre lia com atenção sobre os diferentes crimes nos jornais. Até tentei usar seus métodos para resolvê-los, mas não tive muito sucesso. Porém, nenhum crime me interessou tanto quanto a morte de Ronald Adair. Quando li as provas da investigação, entendi quanto o mundo tinha perdido com a morte de Sherlock Holmes. Eu sabia que ele teria se interessado especialmente por esse caso estranho. A polícia teria sido ajudada, ou talvez superada, por sua observação treinada e sua mente inteligente. O dia todo, enquanto eu andava pela cidade, pensei no caso, mas não consegui encontrar uma boa explicação. Agora vou repetir os fatos que o público conhecia ao fim da investigação.

Original English Version

It can be imagined that my close intimacy with *Sherlock Holmes* had interested me deeply in crime, and that after his disappearance I never failed to read with care the various problems which came before the public. And I even *attempted*, more than once, for my own private satisfaction, to employ his methods in their solution, though with *indifferent* success. There was none, however, which appealed to me like this tragedy of Ronald Adair. As I read the evidence at the *inquest*, which led up to a verdict of *willful* murder against some person or persons unknown, I realized more clearly than I had ever done the loss which the community had sustained by the death of Sherlock Holmes. There were points about this strange business which would, I was sure, have specially appealed to him, and the efforts of the police would have been *supplemented*, or more probably anticipated, by the trained *observation* and the alert mind of the first criminal agent in Europe. All day, as I drove upon my round, I turned over the case in my mind and found no explanation which appeared to me to be adequate. At the risk of telling a twice-told tale, I will *recapitulate* the facts as they were known to the public at the conclusion of the *inquest*.

Tradução Integral em Português

Pode-se imaginar que a minha estreita intimidade com *Sherlock Holmes* me havia interessado profundamente pelo crime, e que, após o seu desaparecimento, jamais deixei de ler com atenção os diversos problemas que se apresentavam ao público. E cheguei até a tentar, mais de uma vez, para minha satisfação particular, empregar os métodos dele na solução deles, ainda que com êxito medíocre. Nenhum, contudo, me atraiu tanto quanto essa tragédia de Ronald Adair. Ao ler as provas do inquérito, que conduziram a um veredicto de homicídio doloso contra pessoa ou pessoas

desconhecidas, compreendi mais claramente do que jamais o fizera a perda que a comunidade sofrera com a morte de Sherlock Holmes. Havia neste estranho caso pontos que, tinha certeza, o teriam atraído de modo particular, e os esforços da polícia teriam sido complementados - ou, mais provavelmente, antecipados - pela observação treinada e pela mente alerta do primeiro agente investigador da Europa. O dia inteiro, enquanto percorria a minha ronda, remói o caso na cabeça sem encontrar explicação alguma que me parecesse satisfatória. Correndo o risco de contar uma história já contada, recapitularei os fatos tal como eram conhecidos do público ao encerrar-se o inquérito.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

O Honorável Ronald Adair era o segundo filho do Conde de Maynooth. Naquele tempo, o conde era governador de uma das colônias australianas. A mãe de Adair tinha voltado da Austrália para uma operação nos olhos. Ela, seu filho Ronald e sua filha Hilda moravam juntos em 427 Park Lane. Ronald circulava na alta sociedade. Pelo que todos sabiam, não tinha inimigos nem maus hábitos. Ele ficara noivo da senhorita Edith Woodley, mas os dois romperam o noivado alguns meses antes. Isso não pareceu abalá-lo profundamente. Sua vida era tranquila e convencional. Ainda assim, esse jovem tranquilo morreu de um modo muito estranho e inesperado entre 22h e 23h20 da noite de 30 de março de 1894.

Original English Version

The *Honourable Ronald Adair* was the second son of the Earl of *Maynooth*, at that time governor of one of the Australian colonies. *Adair's* mother had returned from Australia to undergo the operation for *cataract*, and she, her son Ronald, and her daughter *Hilda* were living together at 427 Park Lane. The youth moved in the best society - had, so far as was known, no enemies and no particular *vices*. He had been engaged to Miss Edith *Woodley*, of *Carstairs*, but the engagement had been broken off by mutual consent some months before, and there was no sign that it had left any very profound feeling behind it. For the rest the man's life moved in a narrow and conventional circle, for his habits were quiet and his nature *unemotional*. Yet it was upon this *easygoing* young *aristocrat* that death came, in most strange and unexpected form, between the hours of ten and eleven-twenty on the night of March 30, 1894.

Tradução Integral em Português

O *Honorável Ronald Adair* era o segundo filho do Conde de Maynooth, à época governador de uma das colônias australianas. A mãe de Adair regressara da Austrália para submeter-se à operação de catarata, e ela, o filho Ronald e a filha Hilda viviam juntos no número 427 de Park Lane. O rapaz frequentava a melhor sociedade - não tinha, ao que se sabia, inimigos nem vícios de monta. Fora noivo da Srta. Edith Woodley, de Carstairs, mas o noivado se desfizera de comum acordo alguns meses antes, e não havia sinal de que houvesse deixado atrás de si qualquer sentimento muito profundo. De resto, a vida do homem transcorria num círculo estreito e convencional, pois seus hábitos eram tranquilos e sua natureza pouco afeita a emoções. E, no entanto, foi sobre esse jovem aristocrata despreocupado que a morte se abateu, na forma mais estranha e inesperada, entre as dez e onze e vinte da noite de 30 de março de 1894.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Ronald Adair gostava de jogar cartas. Jogava com frequência, mas nunca por quantias muito altas. Era membro dos clubes de cartas Baldwin, Cavendish e Bagatelle. No dia de sua morte, depois do jantar, jogou uma partida de whist no clube Bagatelle. Também havia jogado ali à tarde. As pessoas que jogaram com ele - o sr. Murray, sir John Hardy e o coronel Moran - disseram que era whist e que o jogo foi justo. Adair talvez tivesse perdido cinco libras, mas não mais que isso. Ele tinha muito dinheiro, portanto uma pequena perda não importava. Jogava quase todos os dias, mas era cuidadoso e geralmente ganhava. Algumas semanas antes, ele e o coronel Moran tinham ganhado quatrocentas e vinte libras de Godfrey Milner e Lorde Balmoral. Isso era o que se soube sobre sua vida recente durante a investigação.

Original English Version

Ronald Adair was fond of cards - playing continually, but never for such stakes as would hurt him. He was a member of the Baldwin, the *Cavendish*, and the *Bagatelle* card clubs. It was shown that, after dinner on the day of his death, he had played a rubber of *whist* at the latter club. He had also played there in the afternoon. The evidence of those who had played with him - Mr. Murray, Sir John Hardy, and *Colonel Moran* - showed that the game was *whist*, and that there was a fairly equal fall of the cards. Adair might have lost five pounds, but not more. His fortune was a considerable one, and such a loss could not in any way affect him. He had played nearly every day at one club or other, but he was a cautious player, and usually rose a winner. It came out in evidence that, in partnership with Colonel Moran, he had *actually* won as much as four hundred and twenty pounds in a sitting, some weeks before, from *Godfrey Milner* and Lord *Balmoral*. So much for his recent history as it came out at the *inquest*.

Tradução Integral em Português

Ronald Adair gostava de cartas - jogava continuamente, mas nunca por paradas que pudessem prejudicá-lo. Era sócio dos clubes de carteados Baldwin, Cavendish e Bagatelle. Ficou demonstrado que, depois do jantar no dia de sua morte, jogara uma partida de uíste neste último clube. Ali jogara também à tarde. O depoimento daqueles que haviam jogado com ele - o Sr. Murray, Sir John Hardy e o Coronel Moran - mostrou que o jogo fora de uíste e que as cartas haviam caído de forma bastante equilibrada. Adair poderia ter perdido cinco libras, não mais. Sua fortuna era considerável, e semelhante perda não poderia de modo algum afetá-lo. Jogara quase todos os dias, num clube ou noutro, mas era um jogador cauteloso, e em geral se levantava vencedor. Veio à tona no depoimento

que, em parceria com o Coronel Moran, chegara efetivamente a ganhar nada menos que quatrocentas e vinte libras numa só sessão, algumas semanas antes, de Godfrey Milner e de Lord Balmoral. Isto quanto à sua história recente, tal como emergiu no inquérito.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Na noite do crime, ele voltou do clube exatamente às dez horas. Sua mãe e sua irmã estavam fora, visitando um parente. A criada disse que o ouviu entrar no cômodo da frente do segundo andar, que ele usava como sala de estar. Ela acendera uma lareira ali e, como ela soltava fumaça, abriu a janela. Nenhum som veio do cômodo até 23h20, quando Lady Maynooth e sua filha voltaram. Elas queriam lhe dar boa-noite, por isso tentaram entrar em seu quarto. A porta estava trancada por dentro, e ninguém respondeu quando bateram e chamaram. Elas pediram ajuda e arrombaram a porta. O jovem foi encontrado caído perto da mesa. Sua cabeça fora gravemente ferida por uma bala de revólver. Mas não havia arma alguma no cômodo. Sobre a mesa havia duas notas de dez libras e dezessete libras e dez xelins em prata e ouro, arrumados em pequenos montes. Havia também um pedaço de papel com alguns números e os nomes de amigos do clube. As pessoas pensaram que ele tentava calcular seus ganhos ou suas perdas nas cartas antes de morrer.

Original English Version

On the evening of the crime, he returned from the club exactly at ten. His mother and sister were out spending the evening with a relation. The servant *deposed* that she heard him enter the front room on the second floor, generally used as his sitting-room. She had lit a fire there, and as it smoked she had opened the window. No sound was heard from the room until eleven-twenty, the hour of the return of Lady *Maynooth* and her daughter. *Desiring* to say good night, she *attempted* to enter her son's room. The door was locked on the inside, and no answer could be got to their cries and knocking. Help was obtained, and the door forced. The unfortunate young man was found lying near the table. His head had been *horribly mutilated* by an expanding *revolver* bullet, but no weapon of any sort was to be found in the room. On the table lay two *banknotes* for ten pounds each and seventeen pounds ten in silver and gold, the money arranged in little *piles* of varying amount. There were some figures also upon a sheet of paper, with the names of some club friends opposite to them, from which it was *conjectured* that before his death he was *endeavouring* to make out his losses or *winnings* at cards.

Tradução Integral em Português

Na noite do crime, ele regressou do clube exatamente às dez. A mãe e a irmã haviam saído para passar a noite em casa de um parente. A criada declarou que o ouvira entrar na sala da frente do segundo andar, geralmente usada como seu gabinete. Ela ali acendera o fogo e, como este fumegasse, abrira a janela. Nenhum ruído se ouviu do quarto até as onze e

vinte, hora do regresso de Lady Maynooth e da filha. Desejando dar-lhe boa-noite, ela tentou entrar no quarto do filho. A porta estava trancada por dentro, e nenhuma resposta se obteve aos seus gritos e batidas. Chamou-se ajuda, e a porta foi arrombada. O infeliz jovem foi encontrado caído junto à mesa. A cabeça fora horivelmente mutilada por uma bala expansiva de revólver, mas nenhuma arma, de espécie alguma, se encontrava no quarto. Sobre a mesa havia duas notas de dez libras cada e dezessete libras e dez xelins em prata e ouro, o dinheiro disposto em pequenas pilhas de valores variados. Havia também alguns algarismos numa folha de papel, com os nomes de certos amigos do clube diante deles, do que se conjecturou que, antes de morrer, ele procurava apurar suas perdas ou ganhos no jogo.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#)

[Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Uma análise cuidadosa da situação apenas tornou o caso mais confuso. Primeiro, ninguém conseguia explicar por que o jovem trancara a porta por dentro. O assassino talvez tivesse feito isso e depois escapado pela janela. Mas a queda era de pelo menos seis metros, e abaixo havia um canteiro de flores em plena floração. As flores e o chão não mostravam nenhum sinal de terem sido mexidos. Também não havia marcas na grama entre a casa e a rua. Portanto, parecia que o próprio jovem trancara a porta. Mas como ele morreu? Ninguém poderia subir até a janela sem deixar marcas. Se alguém atirou pela janela, teria de ser um atirador muito bom para causar uma ferida tão fatal. Além disso, Park Lane é uma rua movimentada. Havia um ponto de carruagens a menos de cem metros da casa. Ninguém ouviu um tiro. Ainda assim, o morto estava ali, e havia uma bala que se expandira e causara morte instantânea. Esses eram os fatos do Mistério de Park Lane. Era ainda mais confuso porque não havia motivo para o crime. Como eu disse, o jovem *Adair* não tinha inimigos conhecidos, e ninguém tentou pegar o dinheiro ou os objetos valiosos do cômodo.

Original English Version

A minute examination of the circumstances served only to make the case more complex. In the first place, no reason could be given why the young man should have *fastened* the door upon the inside. There was the possibility that the murderer had done this, and had afterwards escaped by the window. The drop was at least twenty feet, however, and a bed of *crocuses* in full bloom lay beneath. Neither the flowers nor the earth showed any sign of having been disturbed, nor were there any marks upon the narrow strip of grass which separated the house from the road. Apparently, therefore, it was the young man himself who had *fastened* the door. But how did he come by his death? No one could have climbed up to the window without leaving traces. Suppose a man had fired through the window, he would indeed be a remarkable shot who could with a *revolver* *inflict* so deadly a wound. Again, Park Lane is a *frequented thoroughfare*; there is a cab stand within a hundred yards of the house. No one had heard a shot. And yet there was the dead man and there the *revolver* bullet, which had *mushroomed* out, as *soft-nosed* bullets will, and so inflicted a wound which must have caused *instantaneous* death. Such were the circumstances of the Park Lane Mystery, which were further complicated by entire absence of motive, since, as I have said, young *Adair* was not known to have any enemy, and no *attempt* had been made to remove the money or *valuables* in the room.

Tradução Integral em Português

Um exame minucioso das circunstâncias só serviu para tornar o caso mais complexo. Em primeiro lugar, não se conseguia apontar razão alguma para que o rapaz houvesse trancado a porta por dentro. Havia a possibilidade de que o assassino tivesse feito isso, escapando depois pela janela. A queda, contudo, era de pelo menos seis metros, e um canteiro de açafões em plena flor estendia-se por baixo. Nem as flores nem a terra apresentavam sinal de terem sido perturbadas, tampouco havia marca alguma na estreita faixa de relva que separava a casa da rua. Ao que parecia, portanto, fora o próprio rapaz quem trancara a porta. Mas como encontrara a morte? Ninguém poderia ter trepado até a janela sem deixar vestígios. Supondo-se que um homem houvesse disparado através da janela, teria de ser um atirador notável para infligir, com um revólver, ferimento tão mortal. Ademais, Park Lane é via movimentada; há um ponto de carruagens a menos de cem metros da casa. Ninguém ouvira um tiro. E, no entanto, ali estava o morto, e ali a bala de revólver, que se abrira em cogumelo, como fazem as balas de ponta mole, causando assim ferimento que há de ter provocado morte instantânea. Tais eram as circunstâncias do Mistério de Park Lane, ainda mais complicadas pela total ausência de móvel, pois, como eu disse, não se conhecia ao jovem *Adair* inimigo algum, e nenhuma tentativa se fizera de levar o dinheiro ou os objetos de valor do quarto.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

O dia todo pensei nesses fatos. Tentei encontrar uma teoria que os explicasse. Meu amigo dizia que encontrar a maneira mais simples era o começo de toda investigação. Não fiz muito progresso. À noite, atravessei o parque a pé. Às seis horas, eu estava na extremidade de Park Lane, perto de Oxford Street. Um grupo de pessoas ociosas na rua olhava para uma janela. Elas me mostraram a casa que eu queria ver. Um homem alto e magro, usando óculos coloridos, explicava sua ideia. Pensei que ele fosse um detetive *policia* à *paisana*. Os outros o escutavam. Cheguei o mais perto que pude, mas suas ideias me pareceram tolas. Então fui embora, sentindo-me irritado. Ao sair, esbarrei em um velho curvado atrás de mim. Derrubei alguns livros que ele carregava. Eu os apanhei e vi o título de um deles: A Origem da Adoração de Árvores. Pensei que o homem fosse um pobre amante de livros que colecionava livros velhos como trabalho ou hobby. Tentei pedir desculpas pelo acidente. Mas aqueles livros eram muito importantes para ele. Fez um som irritado e se afastou. Vi suas costas curvadas e suas suíças brancas desaparecerem na multidão.

Original English Version

All day I turned these facts over in my mind, *endeavouring* to hit upon some theory which could reconcile them all, and to find that line of least resistance which my poor friend had declared to be the starting-point of every investigation. I confess that I made little *progress*. In the evening I *strolled* across the Park, and found myself about six o'clock at the Oxford Street end of Park Lane. A group of *loafers* upon the *pavements*, all staring up at a particular window, directed me to the house which I had come to see. A tall, thin man with coloured glasses, whom I strongly suspected of being a *plainclothes* detective, was pointing out some theory of his own, while the others crowded round to listen to what he said. I got as near him as I could, but his observations seemed to me to be absurd, so I withdrew again in some disgust. As I did so I struck against an elderly, *deformed* man, who had been behind me, and I knocked down several books which he was carrying. I remember that as I picked them up, I observed the *title* of one of them, The *Origin* of Tree Worship, and it struck me that the fellow must be some poor *bibliophile*, who, either as a trade or as a hobby, was a collector of obscure *volumes*. I *endeavoured* to apologize for the accident, but it was evident that these books which I had so unfortunately *maltreated* were very precious objects in the eyes of their owner. With a *snarl* of contempt he turned upon his heel, and I saw his *curved* back and white side-*whiskers* disappear among the *throng*.

Tradução Integral em Português

O dia inteiro remoi esses fatos na mente, esforçando-me por atinar com alguma teoria capaz de conciliá-los, e por descobrir aquela linha de menor resistência que meu pobre amigo declarara ser o ponto de partida de toda investigação. Confesso que fiz pouco progresso. À tardinha, dei um passeio pelo Parque e, por volta das seis horas, vi-me na extremidade de Park Lane que dá para Oxford Street. Um grupo de desocupados na calçada, todos com o olhar cravado numa certa janela, indicou-me a casa que eu viera ver. Um homem alto e magro, de óculos escuros, que suspeitei fortemente ser um detetive *à paisana*, expunha certa teoria sua, enquanto os demais se apinhavam em torno para escutar o que dizia. Cheguei o mais perto dele que pude, mas suas observações me pareceram absurdas, de modo que me afastei outra vez com algum enfado. Ao fazê-lo, esbarrei num homem idoso e disforme, que estava atrás de mim, e derrubei vários livros que ele carregava. Lembro-me de que, ao apanhá-los, reparei no título de um deles, A Origem do Culto às Árvores, e ocorreu-me que o sujeito devia ser algum pobre bibliófilo que, por ofício ou passatempo, colecionava volumes obscuros. Procurei desculpar-me pelo acidente, mas era evidente que aqueles livros que eu tão infelizmente maltratara constituíam objetos preciosíssimos aos olhos do dono. Com um rosnado de desprezo, ele girou nos calcanhares, e vi suas costas curvas e suas suíças brancas sumirem em meio à multidão.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Minha visita ao número 427 de Park Lane não ajudou muito. A casa ficava atrás de um muro baixo e grades, com não mais de um metro e meio de altura. Qualquer pessoa poderia entrar facilmente no jardim, mas não se podia alcançar a janela, pois não havia cano de escoamento nem nada mais em que subir. Mais confuso do que nunca, voltei a Kensington. Eu estava em meu escritório havia menos de cinco minutos quando a criada entrou e disse que alguém queria me ver. Para minha grande surpresa, era o estranho livreiro idoso, com o rosto agudo e enrugado aparecendo entre os cabelos brancos, e pelo menos uma dúzia de livros valiosos debaixo do braço direito.

“O senhor está surpreso de me ver, senhor”, disse ele com uma voz estranha e rouca.

Eu disse que estava.

“Bem, tenho consciência, senhor. Quando por acaso vi o senhor entrar nesta casa, enquanto eu vinha mancando atrás do senhor, pensei: vou entrar e ver esse gentil cavalheiro. Quero dizer a ele que, se fui um pouco rude, não quis fazer mal algum. E agradeço por ter apanhado meus livros.”

Original English Version

My observations of No. 427 Park Lane did little to clear up the problem in which I was interested. The house was separated from the street by a low wall and *railing*, the whole not more than five feet high. It was perfectly easy, therefore, for anyone to get into the garden, but the window was entirely *inaccessible*, since there was no *waterpipe* or anything which could help the most active man to climb it. More *puzzled* than ever, I *retraced* my steps to Kensington. I had not been in my study five minutes when the maid entered to say that a person desired to see me. To my *astonishment* it was none other than my strange old book collector, his sharp, *wizened* face *peering* out from a frame of white hair, and his precious *volumes*, a *dozen* of them at least, *wedged* under his right arm.

“You’re surprised to see me, sir,” said he, in a strange, *croaking* voice.

I acknowledged that I was.

“Well, I’ve a conscience, sir, and when I *chanced* to see you go into this house, as I came *hobbling* after you, I thought to myself, I’ll just step in and see that kind gentleman, and tell him that if I was a bit *gruff* in my manner there was not any harm meant, and that I am much obliged to him for picking up my books.”

Tradução Integral em Português

Minhas observações do número 427 de Park Lane pouco fizeram para esclarecer o problema que me interessava. A casa estava separada da rua por um muro baixo e uma grade, o conjunto todo não passando de metro e meio de altura. Era perfeitamente fácil, portanto, a qualquer um penetrar no jardim, mas a janela era de todo inacessível, pois não havia cano de água nem coisa alguma que pudesse ajudar mesmo o homem mais ágil a trepar até ela. Mais intrigado do que nunca, refiz meus passos rumo a Kensington. Não fazia cinco minutos que eu chegara ao meu gabinete quando a criada entrou para dizer que uma pessoa desejava ver-me. Para meu espanto, não era outro senão o meu estranho e velho colecionador de livros, o rosto agudo e enrugado espreitando de uma moldura de cabelos brancos, e seus preciosos volumes, uma dúzia deles pelo menos, entalados sob o braço direito.

- O senhor se surpreende de me ver, não é, cavalheiro? - disse ele, numa voz estranha e rouca.

Reconheci que sim.

- Pois bem, cavalheiro, tenho a minha consciência, e quando por acaso o vi entrar nesta casa, enquanto vinha coxeando atrás do senhor, disse cá comigo: vou só dar uma entradinha e ver aquele bondoso cavalheiro, e dizer-lhe que, se fui um tanto rude nas maneiras, não houve nenhuma má intenção, e que lhe fico muito agradecido por ter apanhado os meus livros.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

“O senhor dá importância demais a uma coisa pequena”, eu disse. “Posso perguntar como soube quem eu era?”

“Bem, senhor, se não for muito indelicado, sou seu vizinho. O senhor encontrará minha pequena livraria na esquina da Church Street. Ficarei feliz em vê-lo lá. Talvez o senhor também colecione livros. Aqui estão British Birds, Catullus e The Holy War. Cada um tem um bom preço. Com cinco volumes, o senhor poderia preencher aquele espaço vazio na segunda prateleira. Parece desarrumado, não parece, senhor?”

Virei a cabeça para olhar o armário atrás de mim. Quando me virei de volta, *Sherlock Holmes* estava do outro lado da mesa do meu escritório, sorrindo. Levantei-me e olhei para ele por vários segundos, completamente chocado. Então devo ter desmaiado, pela primeira e última vez em minha vida. Uma névoa cinzenta pareceu girar diante de meus olhos. Quando ela se dissipou, encontrei meu colarinho aberto e o gosto de conhaque nos lábios. Holmes estava inclinado sobre minha cadeira, segurando seu frasco.

Original English Version

“You make too much of a *trifle*,” said I. “May I ask how you knew who I was?”

“Well, sir, if it isn’t too great a liberty, I am a neighbour of yours, for you’ll find my little *bookshop* at the corner of Church Street, and very happy to see you, I am sure. Maybe you collect yourself, sir. Here’s British Birds, and *Catullus*, and The *Holy War* - a bargain, every one of them. With five *volumes* you could just fill that gap on that second shelf. It looks *untidy*, does it not, sir?”

I moved my head to look at the cabinet behind me. When I turned again, *Sherlock Holmes* was standing smiling at me across my study table. I rose to my feet, stared at him for some seconds in utter *amazement*, and then it appears that I must have *fainted* for the first and the last time in my life. Certainly a gray mist *swirled* before my eyes, and when it cleared I found my collar-ends *undone* and the *tingling aftertaste* of brandy upon my lips. Holmes was bending over my chair, his *flask* in his hand.

Tradução Integral em Português

- O senhor faz caso demais de uma ninharia - disse eu. - Posso perguntar como soube quem eu era?

- Ora, cavalheiro, se não for atrevimento demasiado, sou seu vizinho, pois há de encontrar a minha livrariuzinha na esquina de Church Street, e muito me alegra vê-lo, garanto-lhe. Talvez o senhor mesmo colecione, não é?

Aqui tenho Aves Britânicas, e Catulo, e A Guerra Santa - uma pechincha, cada um deles. Com cinco volumes o senhor preencheria à justa aquela lacuna naquela segunda prateleira. Fica com um ar desalinhado, não fica, cavalheiro?

Virei a cabeça para olhar o armário atrás de mim. Quando me voltei de novo, *Sherlock Holmes* estava de pé, sorrindo-me do outro lado da mesa do meu gabinete. Ergui-me, fitei-o por alguns segundos no mais completo assombro e, ao que parece, devo ter desmaiado pela primeira e última vez na minha vida. É certo que uma névoa cinzenta rodopiou diante dos meus olhos, e, quando se dissipou, achei o meu colarinho desabotoado e o gosto ardente e remanescente do conhaque nos lábios. Holmes estava debruçado sobre a minha cadeira, o frasco na mão.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

“Meu caro *Watson*”, disse a voz que eu conhecia tão bem, “devo-lhe mil desculpas. Eu não fazia ideia de que isso o afetaria tão profundamente.”

Segurei-o pelos braços.

“Holmes!”, gritei. “É mesmo você? Você está vivo? Você realmente saiu daquele terrível abismo?”

“Espere um momento”, disse ele. “Tem certeza de que está bem o bastante para conversar? Minha volta tão dramática lhe causou um grande choque.”

“Estou bem, mas, realmente, Holmes, mal consigo confiar em meus olhos. Meu Deus! Pensar que você - dentre todos os homens - estaria em meu escritório.” Agarrei novamente sua manga e senti o braço fino e forte por baixo dela. “Bem, você não é um fantasma, de qualquer modo”, eu disse. “Meu caro amigo, estou muito feliz em vê-lo. Sente-se e conte-me como conseguiu voltar vivo daquele buraco terrível.”

Original English Version

“My dear *Watson*,” said the well-remembered voice, “I owe you a thousand apologies. I had no idea that you would be so affected.”

I *gripped* him by the arms.

“Holmes!” I cried. “Is it really you? Can it indeed be that you are alive? Is it possible that you succeeded in climbing out of that awful *abyss*?”

“Wait a moment,” said he. “Are you sure that you are really fit to discuss things? I have given you a serious shock by my *unnecessarily dramatic reappearance*.”

“I am all right, but indeed, Holmes, I can hardly believe my eyes. Good heavens! to think that you - you of all men - should be standing in my study.” Again I *gripped* him by the sleeve, and felt the thin, *sinewy* arm beneath it. “Well, you’re not a spirit *anyhow*,” said I. “My dear chap, I’m *overjoyed* to see you. Sit down, and tell me how you came alive out of that dreadful *chasm*.”

Tradução Integral em Português

- Meu caro *Watson* - disse a voz tão bem lembrada - , devo-lhe mil desculpas. Não fazia ideia de que o senhor ficaria tão abalado.

Agarrei-o pelos braços.

- Holmes! - exclamei. - É mesmo o senhor? Pode realmente ser que esteja vivo? É possível que tenha conseguido escapar daquele abismo terrível?

- Espere um instante - disse ele. - Tem certeza de que está mesmo em condições de conversar? Dei-lhe um choque sério com o meu reaparecimento desnecessariamente dramático.

- Estou bem, mas, francamente, Holmes, mal posso crer no que vejo. Santo Deus! Pensar que o senhor - logo o senhor, entre todos os homens - está de pé no meu gabinete. - De novo o agarrei pela manga e senti embaixo o braço magro e nervoso. - Pois bem, um espírito o senhor não é, de todo modo - disse eu. - Meu caro amigo, estou transbordante de alegria por vê-lo. Sente-se e conte-me como saiu vivo daquele abismo pavoroso.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Ele se sentou diante de mim e acendeu um cigarro com sua calma habitual. Vestia o casaco gasto do livreiro, mas o restante daquele homem era uma pilha de cabelos brancos e livros velhos sobre a mesa. Holmes parecia ainda mais magro e agudo do que antes, mas seu rosto pálido e marcado mostrava que ele não vinha vivendo bem nos últimos tempos.

“Estou feliz por poder me esticar, Watson”, disse ele. “Não é brincadeira quando um homem alto precisa perder trinta centímetros de altura durante horas. Agora, meu caro amigo, quanto a essas explicações, se você me ajudar, teremos trabalho difícil e perigoso esta noite. Talvez seja melhor eu lhe contar a história inteira depois que esse trabalho estiver terminado.”

“Estou muito curioso. Eu preferiria muito ouvir agora.”

“Você virá comigo esta noite?”

“Quando quiser e para onde quiser.”

Original English Version

He sat opposite to me, and lit a cigarette in his old, *nonchalant* manner. He was dressed in the *seedy frockcoat* of the book merchant, but the rest of that individual lay in a *pile* of white hair and old books upon the table. Holmes looked even thinner and *keener* than of old, but there was a dead-white *tinge* in his *aquiline* face which told me that his life recently had not been a healthy one.

“I am glad to *stretch* myself, Watson,” said he. “It is no joke when a tall man has to take a foot off his *stature* for several hours on end. Now, my dear fellow, in the matter of these explanations, we have, if I may ask for your cooperation, a hard and dangerous night’s work in front of us. Perhaps it would be better if I gave you an account of the whole situation when that work is finished.”

“I am full of curiosity. I should much prefer to hear now.”

“You’ll come with me tonight?”

“When you like and where you like.”

Tradução Integral em Português

Sentou-se defronte de mim e acendeu um cigarro à sua velha maneira displicente. Vestia a puída *sobrecasaca* do vendedor de livros, mas o resto daquele indivíduo jazia num monte de cabelos brancos e livros velhos sobre a mesa. Holmes parecia ainda mais magro e mais aguçado do que outrora, mas havia uma palidez cadavérica em seu rosto aquilino que me

dizia que sua vida recente não fora das mais saudáveis.

- Fico contente por poder me espreguiçar, Watson - disse ele. - Não é brincadeira, para um homem alto, ter de reduzir a estatura em trinta centímetros por várias horas a fio. Agora, meu caro amigo, no tocante a essas explicações, temos, se me for permitido pedir sua cooperação, uma noite de trabalho árduo e perigoso pela frente. Talvez fosse melhor que eu lhe fizesse um relato de toda a situação depois de concluído esse trabalho.

- Estou cheio de curiosidade. Preferiria muito mais ouvir agora.

- O senhor virá comigo esta noite?

- Quando o senhor quiser e onde quiser.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

“Isto realmente parece os velhos tempos. Teremos tempo para um pequeno jantar antes de precisarmos sair. Bem, então, quanto àquele abismo. Não tive nenhuma dificuldade real para sair dele, pela razão muito simples de que nunca estive nele.”

“Você nunca esteve nele?”

Original English Version

“This is, indeed, like the old days. We shall have time for a *mouthful* of dinner before we need go. Well, then, about that *chasm*. I had no serious difficulty in getting out of it, for the very simple reason that I never was in it.”

“You never were in it?”

Tradução Integral em Português

- Isto, sim, é como nos velhos tempos. Teremos tempo para uma bocada de jantar antes de precisarmos partir. Pois bem, quanto àquele abismo. Não tive dificuldade séria em sair dele, pela simplíssima razão de que nunca estive lá dentro.

- O senhor nunca esteve lá?

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

“Não, *Watson*, eu nunca estive nele. Meu bilhete para você era verdadeiro. Quando vi a figura forte, porém perigosa, do professor Moriarty no caminho estreito para a segurança, pensei que minha carreira tinha terminado. Seus olhos cinzentos mostravam que ele tinha uma intenção firme. Então falei com ele e consegui sua educada permissão para escrever o breve bilhete que você recebeu depois. Deixei-o com minha cigarreira e minha bengala, e continuei andando, com Moriarty atrás de mim. No fim, virei-me e o enfrentei. Ele não sacou uma arma, mas avançou contra mim e colocou seus longos braços ao meu redor. Sabia que seus próprios planos tinham falhado e só queria vingança. Quase caímos juntos pela borda. Mas conheço *baritsu*, o método japonês de luta, que já me ajudou antes. Escapei de seu aperto, e ele deu um grito terrível. Chutou e arranhou o ar, mas não conseguiu manter o equilíbrio e caiu. Olhei por cima da borda e o vi despencar por uma grande distância. Depois bateu em uma rocha, ricocheteou e caiu na água.”

Original English Version

“No, *Watson*, I never was in it. My note to you was absolutely genuine. I had little doubt that I had come to the end of my career when I perceived the somewhat sinister figure of the late *Professor Moriarty* standing upon the narrow pathway which led to safety. I read an *inexorable* purpose in his gray eyes. I exchanged some remarks with him, therefore, and obtained his *courteous* permission to write the short note which you afterwards received. I left it with my cigarette-box and my stick, and I walked along the pathway, *Moriarty* still at my heels. When I reached the end I stood at bay. He drew no weapon, but he rushed at me and threw his long arms around me. He knew that his own game was up, and was only anxious to revenge himself upon me. We *tottered* together upon the brink of the fall. I have some knowledge, however, of *baritsu*, or the Japanese system of wrestling, which has more than once been very useful to me. I *slipped* through his grip, and he with a horrible scream kicked *madly* for a few seconds, and *clawed* the air with both his hands. But for all his efforts he could not get his balance, and over he went. With my face over the brink, I saw him fall for a long way. Then he struck a rock, bounded off, and *splashed* into the water.”

Tradução Integral em Português

- Não, *Watson*, nunca estive. Meu bilhete para o senhor era absolutamente autêntico. Pouca dúvida me restava de que havia chegado ao fim da minha carreira quando avistei a figura algo sinistra do finado *Professor Moriarty* postado na estreita vereda que conduzia à salvação. Li um propósito inexorável em seus olhos cinzentos. Troquei, pois, algumas palavras com

ele e obtive sua cortês permissão para escrever o breve bilhete que o senhor depois recebeu. Deixei-o junto à minha cigarreira e à minha bengala, e segui pela vereda, com Moriarty ainda nos meus calcanhares. Ao chegar ao fim, virei-me para encará-lo. Ele não sacou arma alguma, mas atirou-se contra mim e lançou os longos braços em torno de mim. Sabia que seu próprio jogo estava perdido, e só ansiava por vingar-se de mim. Cambaleamos juntos à beira da queda-d'água. Tenho, contudo, algum conhecimento de *baritsu*, o sistema japonês de luta, que mais de uma vez me foi muito útil. Escorreguei por entre suas garras, e ele, com um grito horrível, escoiceou desatinado por alguns segundos e agarrou o ar com ambas as mãos. Mas, a despeito de todos os seus esforços, não conseguiu recuperar o equilíbrio, e lá se foi. Com o rosto debruçado à beira do precipício, vi-o cair por um longo trecho. Depois bateu numa rocha, ricocheteou e mergulhou nas águas com estrondo.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Escutei com espanto essa explicação, que *Holmes* deu enquanto fumava seu cigarro.

“Mas as pegadas!”, gritei. “Vi com meus próprios olhos que dois homens desceram pelo caminho e nenhum voltou.”

“Aconteceu assim. No momento em que o professor se foi, entendi que o Destino me dera uma chance muito feliz. Eu sabia que Moriarty não era o único homem que queria me matar. Pelo menos outros três queriam vingança, e sua morte apenas os deixaria mais furiosos. Todos eram homens muito perigosos. Um deles certamente me pegaria. Mas, se todos acreditassem que eu estava morto, agiriam sem cuidado. Então se mostrariam e, mais tarde, eu poderia destruí-los. Depois disso, eu poderia dizer ao mundo que ainda estava vivo. Minha mente trabalhou tão rápido que acredito ter pensado em tudo isso antes que o professor Moriarty chegasse ao fundo da Cachoeira de Reichenbach.”

Original English Version

I listened with *amazement* to this explanation, which *Holmes* delivered between the *puffs* of his cigarette.

“But the tracks!” I cried. “I saw, with my own eyes, that two went down the path and none returned.”

“It came about in this way. The instant that the Professor had disappeared, it struck me what a really *extraordinarily* lucky chance Fate had placed in my way. I knew that *Moriarty* was not the only man who had sworn my death. There were at least three others whose *desire* for vengeance upon me would only be increased by the death of their leader. They were all most dangerous men. One or other would certainly get me. On the other hand, if all the world was convinced that I was dead they would take liberties, these men, they would soon lay themselves open, and sooner or later I could destroy them. Then it would be time for me to announce that I was still in the land of the living. So rapidly does the brain act that I believe I had thought this all out before *Professor Moriarty* had reached the bottom of the *Reichenbach* Fall.

Tradução Integral em Português

Escutei com assombro essa explicação, que *Holmes* proferia por entre as baforadas do cigarro.

- Mas as pegadas! - exclamei. - Vi, com meus próprios olhos, que duas desciam pela vereda e nenhuma voltava.

- Foi assim que aconteceu. No instante em que o Professor desapareceu, ocorreu-me que oportunidade realmente extraordinária o Destino pusera em meu caminho. Eu sabia que Moriarty não era o único homem que jurara a minha morte. Havia pelo menos outros três cujo desejo de vingança contra mim só se acirraría com a morte do chefe. Eram todos homens perigosíssimos. Um ou outro, com certeza, acabaria por me apanhar. Por outro lado, se o mundo inteiro se convencesse de que eu estava morto, esses homens tomariam liberdades, logo se exporiam, e cedo ou tarde eu poderia destruí-los. Aí, sim, seria hora de anunciar que ainda me contava entre os vivos. Tão rapidamente age o cérebro que creio ter arquitetado tudo isso antes mesmo que o *Professor Moriarty* houvesse alcançado o fundo da catarata de Reichenbach.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#)

[Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

“Levantei-me e olhei a parede rochosa atrás de mim. Em sua história viva, que li mais tarde, você disse que a parede era completamente vertical. Isso não era totalmente verdade. Havia alguns pequenos apoios para meus pés e uma pequena saliência. O penhasco era alto demais para subir por inteiro, e também era impossível voltar pelo caminho molhado sem deixar pegadas. Eu poderia ter colocado minhas botas ao contrário, como fizera antes, mas então três conjuntos de pegadas indo em uma direção pareceriam suspeitos. Assim, era melhor arriscar a subida. Não foi agradável, *Watson*. A queda rugia abaixo de mim. Não sou imaginativo, mas quase podia ouvir a voz de Moriarty gritando das profundezas. Um erro teria me matado. Mais de uma vez, a grama saiu em minha mão ou meu pé escorregou na rocha molhada, e pensei que estava perdido. Mas continuei subindo e, por fim, alcancei uma saliência funda, coberta de musgo verde e macio, onde podia ficar escondido com todo conforto. Ali fiquei deitado enquanto você, meu caro Watson, e os outros examinavam minha morte da maneira mais bondosa e inútil.”

Original English Version

“I stood up and examined the rocky wall behind me. In your picturesque account of the matter, which I read with great interest some months later, you assert that the wall was sheer. That was not literally true. A few small *footholds* presented themselves, and there was some indication of a *ledge*. The cliff is so high that to climb it all was an obvious *impossibility*, and it was equally impossible to make my way along the wet path without leaving some tracks. I might, it is true, have reversed my boots, as I have done on similar occasions, but the sight of three sets of tracks in one direction would certainly have suggested a deception. On the whole, then, it was best that I should risk the climb. It was not a pleasant business, *Watson*. The fall *roared* beneath me. I am not a *fanciful* person, but I give you my word that I seemed to hear *Moriarty's* voice screaming at me out of the *abyss*. A mistake would have been fatal. More than once, as *tufts* of grass came out in my hand or my foot *slipped* in the wet *notches* of the rock, I thought that I was gone. But I struggled upward, and at last I reached a *ledge* several feet deep and covered with soft green moss, where I could lie unseen, in the most perfect *comfort*. There I was *stretched*, when you, my dear Watson, and all your following were investigating in the most sympathetic and *inefficient* manner the circumstances of my death.

Tradução Integral em Português

- Levantei-me e examinei a parede rochosa às minhas costas. No seu pitoresco relato do episódio, que li com grande interesse alguns meses

depois, o senhor afirma que a parede era a pique. Isso não era literalmente verdadeiro. Alguns pequenos apoios para os pés se ofereciam, e havia algum indício de uma saliência. O penhasco é tão alto que escalá-lo por inteiro era manifesta impossibilidade, e igualmente impossível seguir pela vereda úmida sem deixar algumas pegadas. Poderia, é verdade, ter invertido as botas, como já fiz em ocasiões semelhantes, mas a visão de três séries de pegadas numa só direção certamente sugeriria um embuste. No todo, portanto, o melhor era arriscar a escalada. Não foi tarefa agradável, *Watson*. A catarata rugia abaixo de mim. Não sou pessoa dada a fantasias, mas dou-lhe minha palavra de que me pareceu ouvir a voz de Moriarty gritando comigo lá do fundo do abismo. Um erro teria sido fatal. Mais de uma vez, quando tufos de relva se soltavam na minha mão ou o pé escorregava nas fendas molhadas da rocha, julguei-me perdido. Mas fui subindo com esforço e, por fim, alcancei uma saliência de vários palmos de profundidade, coberta de um musgo verde e macio, onde pude fazer sem ser visto, no mais perfeito conforto. Ali estava eu estendido quando o senhor, meu caro Watson, e toda a sua comitiva investigavam, da maneira mais solidária e mais ineficaz, as circunstâncias da minha morte.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

“Por fim, quando todos vocês fizeram suas suposições certas, mas erradas, voltaram ao hotel, e eu fiquei sozinho. Eu pensara que minhas aventuras tinham terminado, mas algo inesperado me mostrou que ainda havia surpresas pela frente. Uma enorme pedra caiu de cima, passou roncando por mim, atingiu o caminho e saltou para o abismo. Por um momento, pensei que fosse um acidente, mas então olhei para cima e vi a cabeça de um homem contra o céu escuro. Outra pedra atingiu a saliência onde eu estava deitado, muito perto de minha cabeça. O significado era claro. Moriarty não estivera sozinho. Um companheiro observava enquanto o professor me atacava. De longe, eu não o tinha visto, mas ele vira Moriarty morrer e a mim escapar. Esperou e depois encontrou um caminho até o topo do penhasco, esperando fazer o que seu camarada não conseguira.”

Original English Version

“At last, when you had all formed your inevitable and totally *erroneous* conclusions, you departed for the hotel, and I was left alone. I had imagined that I had reached the end of my adventures, but a very unexpected occurrence showed me that there were surprises still in store for me. A huge rock, falling from above, *boomed* past me, struck the path, and bounded over into the *chasm*. For an instant I thought that it was an accident, but a moment later, looking up, I saw a man’s head against the *darkening* sky, and another stone struck the very *ledge* upon which I was *stretched*, within a foot of my head. Of course, the meaning of this was obvious. *Moriarty* had not been alone. A confederate - and even that one glance had told me how dangerous a man that confederate was - had kept guard while the Professor had attacked me. From a distance, unseen by me, he had been a *witness* of his friend’s death and of my escape. He had waited, and then making his way round to the top of the cliff, he had *endeavoured* to succeed where his comrade had failed.

Tradução Integral em Português

- Por fim, depois de terem todos formado suas inevitáveis e totalmente errôneas conclusões, os senhores partiram para o hotel, e eu fiquei a sós. Imaginara ter chegado ao termo das minhas aventuras, mas uma ocorrência muito inesperada me mostrou que ainda havia surpresas guardadas para mim. Um enorme rochedo, despencando lá do alto, passou zunindo por mim, bateu na vereda e saltou para dentro do abismo. Por um instante julguei tratar-se de um acidente, mas, um momento depois, erguendo os olhos, vi a cabeça de um homem contra o céu que escurecia, e outra pedra atingiu justamente a saliência em que eu jazia estendido, a um palmo da minha cabeça. É claro que o significado disso era óbvio. Moriarty

não estivera sozinho. Um cúmplice - e mesmo aquele único relance me mostrara quão perigoso homem era esse cúmplice - montara guarda enquanto o Professor me atacava. De longe, sem ser visto por mim, ele fora testemunha da morte do amigo e da minha fuga. Esperara e, então, contornando o caminho até o alto do penhasco, procurava êxito onde o companheiro fracassara.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

“Não pensei muito. Vi de novo o rosto do homem e soube que outra pedra viria. Desci até o caminho. Foi mais difícil do que subir. Mas não tinha tempo para pensar. Outra pedra bateu perto de mim enquanto eu me pendurava na saliência. Na metade do caminho, escorreguei, mas caí em segurança sobre a trilha. Então corri dez milhas pelas montanhas, no escuro. Uma semana depois, eu estava em Florença, e ninguém sabia onde eu estava.”

Original English Version

“I did not take long to think about it, *Watson*. Again I saw that grim face look over the cliff, and I knew that it was the *precursor* of another stone. I *scrambled* down on to the path. I don't think I could have done it in cold blood. It was a hundred times more difficult than getting up. But I had no time to think of the danger, for another stone sang past me as I hung by my hands from the edge of the *ledge*. Halfway down I *slipped*, but, by the blessing of God, I landed, torn and bleeding, upon the path. I took to my heels, did ten miles over the mountains in the darkness, and a week later I found myself in Florence, with the certainty that no one in the world knew what had become of me.

Tradução Integral em Português

- Não levei muito tempo a refletir sobre o assunto, *Watson*. De novo vi aquele rosto sinistro assomar por cima do penhasco, e soube que era o prenúncio de outra pedra. Desci às gatinhas até a vereda. Não creio que conseguisse tê-lo feito a sangue-frio. Foi cem vezes mais difícil do que a subida. Mas não tive tempo de pensar no perigo, pois outra pedra passou cantando por mim enquanto eu me suspendia pelas mãos na borda da saliência. Na metade da descida escorreguei, mas, pela bênção de Deus, aterrissei, dilacerado e sangrando, sobre a vereda. Pus-me a correr, cobri dezesseis quilômetros pelas montanhas no escuro e, uma semana depois, encontrei-me em Florença, com a certeza de que ninguém no mundo sabia o que fora feito de mim.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

“Apenas uma pessoa conhecia meu segredo: meu irmão *Mycroft*. Devo-lhe muitas desculpas, meu caro *Watson*, mas era vital que todos pensassem que eu estava morto. Você não teria escrito um relato tão convincente de meu triste fim se não tivesse acreditado nisso. Muitas vezes, nos últimos três anos, eu quis escrever-lhe, mas temia que sua amizade calorosa o tornasse descuidado e revelasse meu segredo. Foi por isso que me afastei de você esta noite, quando derrubou meus livros. Eu estava em perigo então, e qualquer sinal seu de surpresa ou emoção poderia chamar atenção para mim e causar um dano sério. Precisei contar a *Mycroft* para obter o dinheiro de que precisava. As coisas em Londres não correram tão bem quanto eu esperava. O julgamento da quadrilha de Moriarty deixou livres dois dos homens mais perigosos, e eles eram meus inimigos mais ferozes. Por isso viajei pelo Tibete durante dois anos, visitando Lhasa e passando um tempo com o lama-chefe. Talvez você tenha lido sobre as viagens incríveis de um norueguês chamado Sigerson, mas nunca imaginou que era seu amigo. Depois atravessei a Pérsia, visitei Meca e fiz uma visita breve, mas interessante, ao califa em Cartum; relatei os resultados ao Ministério das Relações Exteriores. Depois de voltar à França, passei alguns meses estudando produtos químicos do alcatrão de carvão em um laboratório de Montpellier, no sul da França. Quando terminei esse trabalho e soube que só restava um inimigo em Londres, estava pronto para voltar, mas as notícias do Mistério de Park Lane me fizeram retornar mais cedo. O caso me interessava por si só e também oferecia algumas oportunidades pessoais incomuns. Vim imediatamente a Londres, fui pessoalmente à Baker Street, assustei terrivelmente a sra. Hudson e descobri que *Mycroft* mantivera meus quartos e meus papéis exatamente como estavam. Assim, hoje, às duas horas, eu estava de volta à minha velha poltrona, em meu velho quarto, desejando apenas poder ter visto meu velho amigo *Watson* na outra cadeira, onde tantas vezes se sentou.”

Original English Version

“I had only one *confidant* - my brother *Mycroft*. I owe you many apologies, my dear Watson, but it was all-important that it should be thought I was dead, and it is quite certain that you would not have written so convincing an account of my unhappy end had you not yourself thought that it was true. Several times during the last three years I have taken up my pen to write to you, but always I feared lest your *affectionate* regard for me should *tempt* you to some *indiscretion* which would *betray* my secret. For that reason I turned away from you this evening when you upset my books, for I was in danger at the time, and any show of surprise and emotion upon your part might have drawn attention to my identity and led to the most *deplorable*

and *irreparable* results. As to Mycroft, I had to *confide* in him in order to obtain the money which I needed. The course of events in London did not run so well as I had hoped, for the trial of the *Moriarty* gang left two of its most dangerous members, my own most *vindictive* enemies, at liberty. I travelled for two years in Tibet, therefore, and amused myself by visiting *Lhassa*, and spending some days with the head *lama*. You may have read of the remarkable *explorations* of a Norwegian named *Sigerson*, but I am sure that it never occurred to you that you were receiving news of your friend. I then passed through *Persia*, looked in at *Mecca*, and paid a short but interesting visit to the *Khalifa* at *Khartoum* the results of which I have communicated to the Foreign Office. Returning to France, I spent some months in a research into the coal-tar derivatives, which I conducted in a laboratory at *Montpellier*, in the south of France. Having concluded this to my satisfaction and learning that only one of my enemies was now left in London, I was about to return when my movements were *hastened* by the news of this very remarkable Park Lane Mystery, which not only appealed to me by its own merits, but which seemed to offer some most peculiar personal opportunities. I came over at once to London, called in my own person at Baker Street, threw *Mrs. Hudson* into violent *hysterics*, and found that *Mycroft* had preserved my rooms and my papers exactly as they had always been. So it was, my dear *Watson*, that at two o'clock today I found myself in my old *armchair* in my own old room, and only wishing that I could have seen my old friend Watson in the other chair which he has so often *adorned*."

Tradução Integral em Português

- Tive um só confidente - meu irmão *Mycroft*. Devo-lhe muitas desculpas, meu caro Watson, mas era importantíssimo que se me julgasse morto, e é bem certo que o senhor não teria escrito relato tão convincente do meu infeliz fim se não houvesse ele próprio acreditado que era verdadeiro. Várias vezes, ao longo destes três anos, peguei da pena para escrever-lhe, mas sempre temi que o seu afetuoso apreço por mim o tentasse a alguma indiscrição que traísse o meu segredo. Por essa razão, virei-lhe as costas esta noite quando o senhor derrubou meus livros, pois eu me achava em perigo naquele momento, e qualquer demonstração de surpresa e emoção de sua parte poderia atrair atenção à minha identidade e levar aos resultados mais deploráveis e irreparáveis. Quanto a Mycroft, tive de confiar-me a ele para obter o dinheiro de que precisava. O curso dos acontecimentos em Londres não correu tão bem quanto eu esperara, pois o julgamento do bando de Moriarty deixou em liberdade dois de seus membros mais perigosos, meus mais vingativos inimigos. Viajei, portanto, dois anos pelo Tibete, e me diverti visitando Lhasa e passando alguns dias

com o grande lama. Talvez o senhor tenha lido a respeito das notáveis explorações de um norueguês chamado Sigerson, mas estou certo de que jamais lhe ocorreu que recebia notícias do seu amigo. Atravessei depois a Pérsia, dei uma espiada em Meca e fiz uma breve porém interessante visita ao Califa em Cartum, cujos resultados comuniquei ao Ministério das Relações Exteriores. De volta à França, passei alguns meses numa pesquisa sobre os derivados do alcatrão de hulha, que conduzi num laboratório em Montpellier, no sul da França. Tendo-a concluído a contento, e sabendo que só um dos meus inimigos restava agora em Londres, estava a ponto de regressar quando meus movimentos foram apressados pela notícia deste tão notável Mistério de Park Lane, que não só me atraiu por seus próprios méritos, como parecia oferecer certas oportunidades pessoais das mais peculiares. Vim imediatamente para Londres, apresentei-me em pessoa em Baker Street, atirei a *Sra. Hudson* num violento acesso de histeria e verifiquei que *Mycroft* conservara meus aposentos e meus papéis exatamente como sempre haviam estado. Foi assim, meu caro *Watson*, que, às duas horas de hoje, dei por mim na minha velha poltrona, no meu velho quarto, e só desejando poder ver o meu velho amigo Watson na outra cadeira que tantas vezes ele honrou.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Essa foi a história incrível que ouvi naquela noite de abril. Teria sido difícil acreditar nela se eu não tivesse visto o corpo alto e magro e o rosto ansioso de *Holmes*. Ele sabia de minha perda dolorosa e demonstrou simpatia não por palavras, mas por seu modo de agir. “O trabalho é a melhor cura para a tristeza, meu caro Watson”, disse ele. “Tenho um trabalho para nós esta noite. Se tivermos sucesso, ele fará a vida de um homem valer a pena.” Pedi que me contasse mais. “Você verá e ouvirá o suficiente antes do amanhecer”, respondeu. “Temos três anos sobre os quais conversar. Que isso baste até nove e meia, quando começaremos a aventura da casa vazia.”

Original English Version

Such was the remarkable narrative to which I listened on that April evening - a narrative which would have been utterly incredible to me had it not been confirmed by the *actual* sight of the tall, spare figure and the keen, eager face, which I had never thought to see again. In some manner he had learned of my own sad *bereavement*, and his sympathy was shown in his manner rather than in his words. “Work is the best *antidote* to sorrow, my dear Watson,” said he; “and I have a piece of work for us both tonight which, if we can bring it to a successful conclusion, will in itself justify a man’s life on this planet.” In vain I begged him to tell me more. “You will hear and see enough before morning,” he answered. “We have three years of the past to discuss. Let that *suffice* until half-past nine, when we start upon the notable adventure of the empty house.”

Tradução Integral em Português

Tal foi a notável narrativa que escutei naquela noite de abril - narrativa que me teria sido de todo incrível se não a houvesse confirmado a visão real da figura alta e esguia e do rosto vivo e ávido, que eu jamais pensara tornar a ver. De algum modo, ele tomara conhecimento do meu próprio triste luto, e sua compaixão se revelou mais nas maneiras do que nas palavras. - O trabalho é o melhor antídoto contra a mágoa, meu caro Watson - disse ele - ; e tenho, para nós dois, um trabalho esta noite que, se conseguirmos levá-lo a bom termo, bastará, por si só, para justificar a vida de um homem neste planeta. - Em vão implorei-lhe que me contasse mais. - O senhor ouvirá e verá o bastante antes do amanhecer - respondeu ele. - Temos três anos de passado a conversar. Que isso baste até as nove e meia, quando partiremos para a notável aventura da casa vazia.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Parecia os velhos tempos quando, naquela hora, eu estava sentado ao lado dele em uma carruagem puxada por cavalos, com meu revólver no bolso e animação no coração. Holmes estava frio, sério e silencioso. As luzes da rua brilhavam em seu rosto. Vi que suas sobrancelhas estavam franzidas e seus lábios apertados. Eu não sabia qual criminoso perigoso estávamos caçando na Londres escura. Mas, pelo modo de Holmes, eu sabia que era algo muito sério. O sorriso em seu rosto não prometia coisas boas para a pessoa que procurávamos.

Original English Version

It was indeed like old times when, at that hour, I found myself seated beside him in a *hansom*, my *revolver* in my pocket, and the thrill of adventure in my heart. *Holmes* was cold and stern and silent. As the *gleam* of the *streetlamps* flashed upon his *austere* features, I saw that his *brows* were drawn down in thought and his thin lips compressed. I knew not what wild beast we were about to hunt down in the dark jungle of criminal London, but I was well assured, from the bearing of this master *hunter*, that the adventure was a most grave one - while the *sardonic* smile which occasionally broke through his *ascetic gloom* boded little good for the object of our quest.

Tradução Integral em Português

Foi de fato como nos velhos tempos quando, àquela hora, me vi sentado ao lado dele num fiacre, o revólver no bolso e o frêmito da aventura no coração. *Holmes* estava frio, severo e silencioso. Quando o clarão dos lampiões da rua relampejava sobre seus traços austeros, eu via que tinha as sobrancelhas franzidas em pensamento e os lábios finos comprimidos. Ignorava que fera selvagem estávamos prestes a caçar na selva sombria da Londres criminosa, mas tinha plena certeza, pelo porte daquele mestre *caçador*, de que a aventura era das mais graves - ao passo que o sorriso sardônico que de quando em quando irrompia através de sua sombria austeridade nada de bom augurava para o objeto da nossa busca.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Pensei que fôssemos para a Baker Street, mas Holmes parou a carruagem perto de Cavendish Square. Quando desceu, olhou cuidadosamente para a direita e para a esquerda. Depois disso, em cada esquina, certificava-se de que ninguém nos seguia. Nosso caminho era estranho. Holmes conhecia muito bem as ruas escondidas de Londres. Movia-se depressa por um labirinto de vielas e estábulos cuja existência eu nem conhecia. Por fim, chegamos a uma pequena rua com casas velhas e escuras. Ela nos levou à Manchester Street e depois à Blandford Street. Ali ele entrou por uma passagem estreita, passou por um portão de madeira até um quintal vazio e usou uma chave para abrir a porta dos fundos de uma casa. Entramos juntos, e ele fechou a porta atrás de nós.

Original English Version

I had imagined that we were bound for Baker Street, but Holmes stopped the cab at the corner of *Cavendish* Square. I observed that as he stepped out he gave a most searching glance to right and left, and at every subsequent street corner he took the utmost pains to assure that he was not followed. Our route was certainly a singular one. *Holmes's* knowledge of the *byways* of London was extraordinary, and on this occasion he passed rapidly and with an assured step through a network of *mews* and *stables*, the very existence of which I had never known. We emerged at last into a small road, lined with old, *gloomy* houses, which led us into Manchester Street, and so to *Blandford* Street. Here he turned swiftly down a narrow passage, passed through a wooden gate into a deserted yard, and then opened with a key the back door of a house. We entered together, and he closed it behind us.

Tradução Integral em Português

Imaginara que rumávamos para Baker Street, mas Holmes deteve o carro na esquina de Cavendish Square. Reparei que, ao apear, lançou um olhar dos mais perscrutadores à direita e à esquerda e que, em cada esquina subsequente, tomava o maior cuidado em certificar-se de que não estava sendo seguido. Nosso trajeto foi, sem dúvida, singular. O conhecimento que Holmes tinha dos atalhos de Londres era extraordinário e, nessa ocasião, atravessou rápido e com passo firme uma rede de cocheiras e estrebarias cuja existência eu jamais suspeitara. Emergimos, por fim, numa ruazinha ladeada de casas velhas e lúgubres, que nos conduziu a Manchester Street e daí a Blandford Street. Ali ele dobrou depressa por uma passagem estreita, transpôs um portão de madeira, atravessou um pátio deserto e então abriu com uma chave a porta dos fundos de uma casa. Entramos juntos, e ele a fechou atrás de nós.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

O lugar estava completamente escuro, mas eu podia perceber que era uma casa vazia. Nossos pés faziam sons de rangido e estalo no assoalho nu. Minha mão tocou uma parede cujo papel estava pendurado em tiras. *Holmes* segurou meu pulso com seus dedos frios e finos e me conduziu por um longo corredor. Logo pude ver a fraca claraboia sobre a porta. Então ele virou de repente à direita, e entramos em um grande cômodo quadrado. Ele estava vazio e havia sombras nos cantos, mas um pouco de luz entrava da rua pela janela empoeirada. Não havia uma lâmpada por perto, por isso mal conseguíamos nos ver. Holmes colocou a mão em meu ombro e aproximou os lábios de meu ouvido.

“Você sabe onde estamos?”, sussurrou.

“Certamente isto é Baker Street”, respondi, olhando pela janela escura.

“Exatamente. Estamos na Casa Camden, que fica em frente aos nossos antigos quartos.”

Original English Version

The place was pitch dark, but it was evident to me that it was an empty house. Our feet *creaked* and *crackled* over the bare *planking*, and my *outstretched* hand touched a wall from which the paper was hanging in *ribbons*. *Holmes's* cold, thin fingers closed round my wrist and led me forward down a long hall, until I *dimly* saw the *murky fanlight* over the door. Here *Holmes* turned suddenly to the right and we found ourselves in a large, square, empty room, heavily *shadowed* in the corners, but *faintly* lit in the centre from the lights of the street *beyond*. There was no lamp near, and the window was thick with dust, so that we could only just *discern* each other's figures within. My companion put his hand upon my shoulder and his lips close to my ear.

“Do you know where we are?” he *whispered*.

“Surely that is Baker Street,” I answered, staring through the dim window.

“Exactly. We are in Camden House, which stands opposite to our own old quarters.”

Tradução Integral em Português

O lugar estava escuro como breu, mas era-me evidente que se tratava de uma casa vazia. Nossos pés rangiam e estalavam sobre o soalho nu, e a minha mão estendida tocou uma parede de que o papel pendia em tiras. Os dedos frios e finos de Holmes cerraram-se em torno do meu pulso e me guiaram adiante por um longo corredor, até que vislumbrei, difusa, a

sombria bandeira sobre a porta. Ali *Holmes* virou de súbito à direita e nos vimos num aposento grande, quadrado e vazio, densamente ensombrado nos cantos, mas debilmente iluminado no centro pelas luzes da rua lá fora. Não havia lâmpada por perto, e a janela estava espessa de poeira, de modo que mal podíamos distinguir um a figura do outro ali dentro. Meu companheiro pôs-me a mão no ombro e os lábios junto ao meu ouvido.

- Sabe onde estamos? - sussurrou ele.

- Aquilo, sem dúvida, é Baker Street - respondi, fitando através da janela embaçada.

- Exatamente. Estamos na Casa Camden, que fica defronte dos nossos antigos aposentos.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

“Mas por que estamos aqui?”

“Porque ela oferece uma excelente vista daquele belo prédio. Por favor, aproxime-se um pouco mais da janela, meu caro *Watson*, mas cuidado para não se mostrar. Depois olhe para os nossos antigos quartos, onde tantas de suas pequenas histórias começaram. Veremos se meus três anos longe tiraram meu poder de surpreendê-lo.”

Avancei devagar e olhei para a janela familiar do outro lado. Quando a vi, soltei uma exclamação de surpresa. A cortina estava abaixada, e uma luz forte ardia no cômodo. A sombra de um homem sentado em uma cadeira aparecia nitidamente na janela. A forma da cabeça, dos ombros e do rosto era inconfundível. Parecia exatamente Holmes. Fiquei tão chocado que estendi a mão para ter certeza de que Holmes estava realmente ao meu lado. Ele tremia de riso silencioso.

Original English Version

“But why are we here?”

“Because it commands so excellent a view of that picturesque *pile*. Might I trouble you, my dear *Watson*, to draw a little *nearer* to the window, taking every *precaution* not to show yourself, and then to look up at our old rooms - the starting-point of so many of your little *fairytale*s? We will see if my three years of absence have entirely taken away my power to surprise you.”

I *crept* forward and looked across at the familiar window. As my eyes fell upon it, I gave a *gasp* and a cry of *amazement*. The blind was down, and a strong light was burning in the room. The shadow of a man who was seated in a chair within was thrown in hard, black outline upon the *luminous screen* of the window. There was no *mistaking* the *poise* of the head, the *squareness* of the shoulders, the *sharpness* of the features. The face was turned half-round, and the effect was that of one of those black *silhouettes* which our grandparents loved to frame. It was a perfect reproduction of Holmes. So amazed was I that I threw out my hand to make sure that the man himself was standing beside me. He was *quivering* with silent laughter.

Tradução Integral em Português

- Mas por que estamos aqui?

- Porque comanda uma vista tão excelente daquela pitoresca construção. Posso incomodá-lo, meu caro *Watson*, pedindo que se aproxime um pouco da janela, tomando toda a precaução de não se mostrar, e então erga os olhos para os nossos velhos aposentos - o ponto de partida de tantos dos

seus continhos de fadas? Vejamos se meus três anos de ausência me tiraram por completo o poder de surpreendê-lo.

Avancei de mansinho e olhei para a janela familiar. Assim que meus olhos pousaram nela, soltei um arquejo e um grito de assombro. A cortina estava abaixada, e uma luz forte ardia no aposento. A sombra de um homem sentado numa cadeira lá dentro projetava-se em contorno duro e negro sobre a tela luminosa da janela. Não havia como confundir a inclinação da cabeça, a largura dos ombros, a agudeza das feições. O rosto estava meio virado, e o efeito era o de uma daquelas silhuetas negras que nossos avós tanto gostavam de emoldurar. Era uma reprodução perfeita de Holmes. Fiquei tão assombrado que estendi a mão para certificar-me de que o próprio homem estava ao meu lado. Ele se sacudia num riso silencioso.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

“E então?”, disse ele.

“Meu Deus!”, gritei. “É maravilhoso.”

“Espero que a idade não apague, nem o hábito torne monótona, minha grande variedade”, disse ele. Ouvi a alegria e o orgulho de um artista falando de sua própria obra. “Parece bastante comigo, não parece?”

“Eu estaria disposto a jurar que era você.”

“O trabalho foi feito pelo senhor Oscar Meunier, de Grenoble. Ele passou alguns dias fazendo o molde. É um busto de cera. Eu mesmo arrumei o restante durante minha visita à Baker Street nesta tarde.”

“Mas por quê?”

“Porque, meu caro Watson, eu tinha uma razão muito forte. Queria que algumas pessoas pensassem que eu estava lá quando, na verdade, estava em outro lugar.”

“E você achou que os quartos estavam sendo vigiados?”

“Eu sabia que estavam sendo vigiados.”

“Por quem?”

“Por meus velhos inimigos, Watson. Por aquele agradável grupo cujo chefe está no fundo da Cachoeira de Reichenbach. Você deve lembrar que eles sabiam, e somente eles sabiam, que eu ainda estava vivo. Mais cedo ou mais tarde, acreditavam que eu voltaria aos meus quartos. Vigiam-nos o tempo todo, e esta manhã me viram chegar.”

Original English Version

“Well?” said he.

“Good heavens!” I cried. “It is *marvellous*.”

“I trust that age *doth* not *wither* nor custom *stale* my infinite variety,” said he, and I recognized in his voice the joy and pride which the artist takes in his own creation. “It really is rather like me, is it not?”

“I should be prepared to swear that it was you.”

“The *credit* of the execution is due to *Monsieur* Oscar *Meunier*, of *Grenoble*, who spent some days in doing the *moulding*. It is a bust in wax. The rest I arranged myself during my visit to Baker Street this afternoon.”

“But why?”

“Because, my dear Watson, I had the strongest possible reason for wishing certain people to think that I was there when I was really *elsewhere*.”

“And you thought the rooms were watched?”

“I knew that they were watched.”

“By whom?”

“By my old enemies, *Watson*. By the charming society whose leader lies in the *Reichenbach* Fall. You must remember that they knew, and only they knew, that I was still alive. Sooner or later they believed that I should come back to my rooms. They watched them continuously, and this morning they saw me arrive.”

Tradução Integral em Português

- E então? - disse ele.

- Santo Deus! - exclamei. - É maravilhoso.

- Confio em que a idade não murche, nem o hábito estrague, a minha infinita variedade - disse ele, e reconheci-lhe na voz a alegria e o orgulho que o artista extrai da própria criação. - Realmente se parece bastante comigo, não se parece?

- Estaria disposto a jurar que era o senhor.

- O mérito da execução cabe a Monsieur Oscar Meunier, de Grenoble, que passou alguns dias a fazer a moldagem. É um busto de cera. O restante arranjei eu mesmo durante a minha visita a Baker Street esta tarde.

- Mas por quê?

- Porque, meu caro Watson, tinha a mais forte razão possível para desejar que certas pessoas me julgassem ali, quando, na verdade, eu estava em outro lugar.

- E o senhor achou que os aposentos estavam sendo vigiados?

- Eu sabia que estavam sendo vigiados.

- Por quem?

- Pelos meus velhos inimigos, *Watson*. Por aquela encantadora sociedade cujo chefe jaz na catarata de Reichenbach. O senhor há de lembrar que eles sabiam, e só eles sabiam, que eu ainda estava vivo. Cedo ou tarde, acreditavam, eu regressaria aos meus aposentos. Vigiam-nos continuamente e, esta manhã, viram-me chegar.

Tradução da Versão Simplificada (B1)

“Como você sabe?”

“Reconheci o vigia deles quando olhei pela janela. É um homem inofensivo chamado Parker. É ladrão e toca muito bem berimbau de boca. Eu não me preocupava com ele. Mas me preocupava muito com o homem bem mais perigoso atrás dele. É o melhor amigo de Moriarty. Foi ele quem deixou cair pedras sobre o penhasco. É o criminoso mais inteligente e perigoso de Londres. É esse homem que está atrás de mim esta noite, *Watson*. E ele não sabe que estamos atrás dele.”

Original English Version

“How do you know?”

“Because I recognized their *sentinel* when I *glanced* out of my window. He is a harmless enough fellow, Parker by name, a *garroter* by trade, and a remarkable performer upon the *jew's-harp*. I cared nothing for him. But I cared a great deal for the much more formidable person who was behind him, the *bosom* friend of *Moriarty*, the man who dropped the rocks over the cliff, the most *cunning* and dangerous criminal in London. That is the man who is after me tonight Watson, and that is the man who is quite unaware that we are after him.”

Tradução Integral em Português

- Como o senhor sabe?

- Porque reconheci a sentinela deles quando espiei pela minha janela. É um sujeito bastante inofensivo, Parker de nome, *estrangulador* de ofício e notável executante de berimbau de boca. Não me importei com ele. Mas me importei, e muito, com o personagem bem mais temível que estava por trás dele: o amigo do peito de Moriarty, o homem que atirou as pedras do alto do penhasco, o criminoso mais astuto e perigoso de Londres. É esse o homem que anda atrás de mim esta noite, Watson, e é esse o homem que ignora por completo que nós andamos atrás dele.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

O plano de meu amigo estava ficando claro aos poucos. Desse bom esconderijo, os observadores eram observados e os caçadores, caçados. A forma escura acima de nós era a armadilha, e nós éramos os caçadores. Ficamos juntos em silêncio e observamos as figuras ocupadas que iam e vinham à nossa frente. *Holmes* não falava nem se movia, mas eu via que estava muito alerta, com os olhos fixos nas pessoas que passavam. Era uma noite fria e violenta, e o vento assobiava pela longa rua. Muitas pessoas caminhavam de um lado para outro, quase todas enroladas em seus casacos e cachecóis. Uma ou duas vezes, pensei ver a mesma pessoa de novo. Notei especialmente dois homens que pareciam se esconder do vento na entrada de uma casa mais acima na rua. Tentei apontá-los ao meu companheiro, mas ele fez um pequeno som de impaciência e continuou olhando para a rua. Mais de uma vez, mexeu os pés e tamborilou os dedos rapidamente na parede. Eu via que ele ficava inquieto e que seu plano não funcionava como esperava. Por fim, quando a meia-noite se aproximou e a rua foi se esvaziando lentamente, ele andou de um lado para outro pelo cômodo, muito agitado. Eu estava prestes a dizer algo quando olhei para a janela iluminada e fiquei quase tão surpreso quanto antes. Segurei o braço de Holmes e apontei para cima.

Original English Version

My friend's plans were gradually revealing themselves. From this convenient retreat, the *watchers* were being watched and the *trackers* tracked. That angular shadow up *yonder* was the bait, and we were the hunters. In silence we stood together in the darkness and watched the *hurrying* figures who passed and *repassed* in front of us. *Holmes* was silent and *motionless*; but I could tell that he was *keenly* alert, and that his eyes were fixed *intently* upon the stream of *passersby*. It was a *bleak* and *boisterous* night and the wind *whistled shrilly* down the long street. Many people were moving to and *fro*, most of them *muffled* in their coats and *cravats*. Once or twice it seemed to me that I had seen the same figure before, and I especially noticed two men who appeared to be *sheltering* themselves from the wind in the doorway of a house some distance up the street. I tried to draw my *companion's* attention to them; but he gave a little *ejaculation* of *impatience*, and continued to stare into the street. More than once he *fidged* with his feet and tapped rapidly with his fingers upon the wall. It was evident to me that he was becoming *uneasy*, and that his plans were not working out altogether as he had hoped. At last, as midnight approached and the street gradually cleared, he paced up and down the room in *uncontrollable agitation*. I was about to make some *remark* to him, when I raised my eyes to the *lighted* window, and again experienced almost

as great a surprise as before. I *clutched Holmes's* arm, and pointed upward.

Tradução Integral em Português

Os planos do meu amigo iam pouco a pouco se revelando. Daquele cômodo refúgio, os vigias eram vigiados e os perseguidores, perseguidos. Aquela sombra angulosa lá em cima era a isca, e nós, os caçadores. Em silêncio, ficamos juntos na escuridão a observar as figuras apressadas que passavam e tornavam a passar diante de nós. *Holmes* estava silencioso e imóvel; mas eu percebia que se achava agudamente alerta e que tinha os olhos fixos com intensidade na corrente de transeuntes. Era uma noite crua e tempestuosa, e o vento assobiava estridente pela longa rua. Muita gente ia e vinha, quase toda embuçada em casacos e cachecóis. Uma ou duas vezes pareceu-me haver visto antes a mesma figura, e reparei em especial em dois homens que davam a impressão de abrigar-se do vento na entrada de uma casa a certa distância, rua acima. Tentei chamar-lhes a atenção do meu companheiro; mas ele soltou uma pequena exclamação de impaciência e continuou a fitar a rua. Mais de uma vez remexeu os pés e tamborilou rápido com os dedos na parede. Era-me evidente que se ia inquietando, e que seus planos não se desenrolavam bem como esperara. Por fim, à medida que a meia-noite se aproximava e a rua pouco a pouco se esvaziava, ele pôs-se a andar de um lado para outro no aposento, numa agitação incontrolável. Eu estava a ponto de fazer-lhe algum comentário quando ergui os olhos para a janela iluminada e de novo experimentei surpresa quase tão grande quanto a anterior. Agarrei o braço de *Holmes* e aponte para cima.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#)

[Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

“A sombra se moveu!”, gritei.

Ela não mostrava mais uma vista de lado. Agora víamos as costas, voltadas para nós.

Três anos claramente não tinham suavizado seu mau humor nem sua impaciência com alguém menos rápido de raciocínio que ele.

Original English Version

“The shadow has moved!” I cried.

It was indeed no longer the profile, but the back, which was turned towards us.

Three years had certainly not *smoothed* the *asperities* of his temper or his *impatience* with a less active intelligence than his own.

Tradução Integral em Português

- A sombra se moveu! - exclamei.

De fato, já não era o perfil, mas as costas, o que se voltava para nós.

Três anos, decerto, não haviam abrandado as asperezas de seu gênio nem a sua impaciência com uma inteligência menos ágil que a sua.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

“É claro que se moveu”, disse ele. “Sou um tolo tão ridículo, Watson, que colocaria uma falsificação simples e esperaria enganar alguns dos homens mais inteligentes da Europa? Estamos neste cômodo há duas horas, e a sra. Hudson mudou aquela figura oito vezes, uma vez a cada quinze minutos. Ela trabalha pela frente, para que sua sombra nunca possa ser vista. Ah!” Ele puxou o ar com força, excitado. Na luz fraca, vi-o inclinar-se para a frente, com todo o corpo rígido de atenção. Lá fora, a rua estava completamente vazia. Aqueles dois homens talvez ainda estivessem escondidos na entrada, mas eu já não os via. Tudo estava imóvel e escuro, exceto a tela amarelo-viva diante de nós, com a figura preta sobre ela. De novo, no silêncio, ouvi aquele som fino de forte excitação contida. Um momento depois, ele me puxou para o canto mais escuro do cômodo e colocou uma mão de aviso sobre meus lábios. Seus dedos tremiam. Eu jamais tinha visto meu amigo tão comovido, mas a rua escura lá fora ainda parecia solitária e quieta.

Original English Version

“Of course it has moved,” said he. “Am I such a *farfical bungler*, *Watson*, that I should erect an obvious dummy, and expect that some of the *sharpest* men in Europe would be *deceived* by it? We have been in this room two hours, and *Mrs. Hudson* has made some change in that figure eight times, or once in every quarter of an hour. She works it from the front, so that her shadow may never be seen. Ah!” He drew in his breath with a *shrill*, excited intake. In the dim light I saw his head thrown forward, his whole attitude rigid with attention. Outside the street was absolutely deserted. Those two men might still be *crouching* in the doorway, but I could no longer see them. All was still and dark, save only that brilliant yellow *screen* in front of us with the black figure outlined upon its centre. Again in the utter silence I heard that thin, *sibilant* note which spoke of *intense* suppressed excitement. An instant later he pulled me back into the *blackest* corner of the room, and I felt his warning hand upon my lips. The fingers which *clutched* me were *quivering*. Never had I known my friend more moved, and yet the dark street still *stretched* lonely and *motionless* before us.

Tradução Integral em Português

- É claro que se moveu - disse ele. - Serei eu tão ridículo trapalhão, *Watson*, a ponto de erguer um manequim óbvio e esperar que alguns dos homens mais argutos da Europa se deixassem enganar por ele? Estamos neste aposento há duas horas, e a *Sra. Hudson* mudou aquela figura de posição oito vezes, ou seja, uma vez a cada quarto de hora. Ela a manobra pela

frente, de modo que a própria sombra jamais seja vista. Ah! - Aspirou o ar com uma inalação aguda e excitada. Na luz difusa, vi-lhe a cabeça projetada para a frente, toda a atitude rígida de atenção. Lá fora, a rua estava absolutamente deserta. Aqueles dois homens talvez ainda estivessem agachados na entrada, mas eu já não os enxergava. Tudo era imóvel e escuro, exceto aquela brilhante tela amarela à nossa frente, com a figura negra delineada em seu centro. De novo, no silêncio absoluto, ouvi aquela nota fina e sibilante que denotava uma excitação intensa e reprimida. Um instante depois, ele me puxou para o canto mais escuro do aposento, e senti-lhe a mão de advertência sobre os meus lábios. Os dedos que me agarravam tremiam. Nunca vira o meu amigo mais comovido, e, no entanto, a rua escura ainda se estendia solitária e imóvel diante de nós.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#)

[Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Mas, de repente, percebi o que seus sentidos mais agudos já tinham ouvido. Um som baixo e furtivo chegou a meus ouvidos, não da Baker Street, mas da parte de trás da própria casa onde estávamos escondidos. Uma porta se abriu e se fechou. Um momento depois, passos desceram pela passagem, tentando ser silenciosos, mas soando altos na casa vazia. *Holmes* se encostou na parede, e eu fiz o mesmo, com a mão apertando meu revólver. Olhando pela escuridão, vi a forma de um homem, mais escura que a porta negra. Ele parou um instante e depois entrou no cômodo de modo curvado e ameaçador. Estava a apenas três metros de nós, e eu estava pronto para saltar sobre ele antes de perceber que não sabia que estávamos ali. Passou bem ao nosso lado, foi até a janela e, muito suavemente, levantou-a cerca de quinze centímetros. Quando se abaixou até a abertura, a luz da rua, não mais bloqueada pelo vidro empoeirado, iluminou-lhe completamente o rosto. Ele parecia louco de excitação. Seus olhos brilhavam como estrelas, e seu rosto tremia muito. Era um homem mais velho, com nariz longo e fino, testa alta e calva, e um enorme bigode grisalho. Uma cartola de ópera estava empurrada para trás em sua cabeça, e a frente de uma camisa de noite aparecia sob o sobretudo aberto. Seu rosto era fino, escuro e marcado por linhas profundas e duras. Na mão, carregava algo que parecia uma bengala, mas, ao colocá-lo no chão, fez um som metálico. Depois tirou um objeto volumoso do bolso do casaco e trabalhou nele até que se ouviu um estalo alto e seco, como se uma mola ou ferrolho tivesse se encaixado. Ainda ajoelhado, ele se inclinou para a frente e usou toda a força em uma alavanca, produzindo um longo ruído de trituração e giro, que terminou com outro estalo forte. Então se levantou, e vi que o objeto em sua mão era uma espécie de arma com coronha de formato estranho. Abriu-a na parte de trás, colocou algo dentro e fechou-a com um estalo. Então se agachou, apoiou o cano no parapeito da janela e vi seu longo bigode cair sobre a coronha enquanto ele mirava pelas alças de mira. Deu um pequeno suspiro de prazer ao apertar a coronha contra o ombro, e aquele alvo incrível, o homem preto sobre o fundo amarelo, ficou claro ao fim de sua mira. Por um momento, ele permaneceu rígido e imóvel. Depois seu dedo apertou o gatilho. Houve um ruído estranho e alto, semelhante a um zunido, e um longo tilintar prateado de vidro quebrado. Nesse instante, *Holmes* saltou como um tigre sobre as costas do atirador e o derrubou de bruços. Ele se levantou imediatamente e agarrou *Holmes* pela garganta com força desesperada, mas eu o golpeei na cabeça com a coronha de meu revólver, e ele caiu de novo no chão. Saltei sobre ele e, enquanto o segurava, meu companheiro deu um forte sinal com um apito. Ouviram-se passos

correndo na calçada, e dois *policiais* uniformizados, com um detetive *à paisana*, entraram depressa pela porta da frente e no cômodo.

Original English Version

But suddenly I was aware of that which his *keener senses* had already distinguished. A low, *stealthy* sound came to my ears, not from the direction of Baker Street, but from the back of the very house in which we lay concealed. A door opened and shut. An instant later steps *crept* down the passage - steps which were meant to be silent, but which *reverberated harshly* through the empty house. *Holmes crouched* back against the wall, and I did the same, my hand closing upon the handle of my *revolver*. *Peering* through the *gloom*, I saw the vague outline of a man, a shade *blacker* than the *blackness* of the open door. He stood for an instant, and then he *crept* forward, *crouching, menacing*, into the room. He was within three yards of us, this sinister figure, and I had *braced* myself to meet his spring, before I realized that he had no idea of our presence. He passed close beside us, stole over to the window, and very softly and *noiselessly* raised it for half a foot. As he sank to the level of this *opening*, the light of the street, no longer *dimmed* by the dusty glass, fell full upon his face. The man seemed to be beside himself with excitement. His two eyes *shone* like stars, and his features were working *convulsively*. He was an elderly man, with a thin, projecting nose, a high, bald forehead, and a huge *grizzled moustache*. An opera hat was pushed to the back of his head, and an evening dress *shirtfront gleamed* out through his open *overcoat*. His face was *gaunt* and *swarthy*, scored with deep, savage lines. In his hand he carried what appeared to be a stick, but as he laid it down upon the floor it gave a metallic *clang*. Then from the pocket of his *overcoat* he drew a *bulky* object, and he *busied* himself in some task which ended with a loud, sharp click, as if a spring or bolt had fallen into its place. Still *kneeling* upon the floor he bent forward and threw all his weight and strength upon some lever, with the result that there came a long, *whirling*, grinding noise, ending once more in a powerful click. He *straightened* himself then, and I saw that what he held in his hand was a sort of gun, with a *curiously misshapen* butt. He opened it at the *breech*, put something in, and snapped the *breech-lock*. Then, *crouching* down, he rested the end of the barrel upon the *ledge* of the open window, and I saw his long *moustache droop* over the stock and his eye *gleam* as it *peered* along the sights. I heard a little sigh of satisfaction as he *cuddled* the butt into his shoulder; and saw that amazing *target*, the black man on the yellow ground, standing clear at the end of his *foresight*. For an instant he was rigid and *motionless*. Then his finger *tightened* on the trigger. There was a strange, loud *whiz* and a long, *silvery tinkle* of broken glass. At that instant *Holmes sprang* like a tiger on to the *marksman's* back,

and *hurled* him flat upon his face. He was up again in a moment, and with *convulsive* strength he seized Holmes by the throat, but I struck him on the head with the butt of my *revolver*, and he dropped again upon the floor. I fell upon him, and as I held him my comrade blew a *shrill* call upon a whistle. There was the *clatter* of running feet upon the pavement, and two policemen in uniform, with one *plainclothes* detective, rushed through the front entrance and into the room.

Tradução Integral em Português

Mas de repente dei-me conta daquilo que seus sentidos mais aguçados já haviam discernido. Um ruído baixo e furtivo chegou-me aos ouvidos, não da direção de Baker Street, mas dos fundos da própria casa em que estávamos escondidos. Uma porta abriu-se e fechou-se. Um instante depois, passos deslizaram pelo corredor - passos que pretendiam ser silenciosos, mas que reverberavam ásperos pela casa vazia. *Holmes* agachou-se contra a parede, e eu fiz o mesmo, a mão cerrada sobre o cabo do meu revólver. Espreitando através da penumbra, vi o vago contorno de um homem, um tom mais negro que a negrura da porta aberta. Ficou parado por um instante, e então avançou de mansinho, agachado, ameaçador, para dentro do aposento. Estava a menos de três metros de nós, aquela figura sinistra, e eu já me preparava para enfrentar seu salto, quando percebi que não fazia ideia da nossa presença. Passou rente a nós, esgueirou-se até a janela e, muito suave e silenciosamente, ergueu-a uns quinze centímetros. Ao baixar-se até o nível dessa abertura, a luz da rua, já não turvada pelo vidro empoeirado, incidiu-lhe em cheio no rosto. O homem parecia fora de si de excitação. Os dois olhos luziam como estrelas, e as feições se lhe crispavam convulsas. Era um homem idoso, de nariz fino e proeminente, testa alta e calva e um enorme bigode grisalho. Uma cartola de gala estava empurrada para a nuca, e o peitilho de camisa a rigor reluzia por entre o sobretudo aberto. Tinha o rosto magro e trigueiro, sulcado de linhas fundas e ferozes. Na mão trazia o que parecia ser uma bengala, mas, ao depositá-la no chão, ela soltou um retinir metálico. Depois, do bolso do sobretudo, sacou um objeto volumoso e pôs-se a ocupar-se de alguma tarefa que terminou com um clique alto e seco, como se uma mola ou trava tivesse caído em seu lugar. Ainda ajoelhado no chão, inclinou-se para a frente e lançou todo o seu peso e força sobre certa alavanca, do que resultou um prolongado ruído giratório e rangente, terminando outra vez num vigoroso clique. Endireitou-se então, e vi que o que segurava na mão era uma espécie de espingarda, de coronha curiosamente disforme. Abriu-a na culatra, meteu-lhe algo dentro e travou o fecho. Depois, agachando-se, apoiou a ponta do cano na borda da janela aberta, e vi o longo bigode pender sobre a coronha e o olho reluzir

enquanto mirava ao longo do alinhamento. Ouvi um pequeno suspiro de satisfação quando aconchegou a coronha ao ombro; e vi aquele espantoso alvo, o homem negro sobre o fundo amarelo, destacar-se nítido na ponta da mira. Por um instante, ficou rígido e imóvel. Então o dedo apertou o gatilho. Houve um estranho e alto zunido e um longo e argênteo tilintar de vidro partido. Nesse instante, *Holmes* saltou como um tigre sobre as costas do atirador e o derrubou de bruços. Num momento ele já estava de pé de novo e, com força convulsa, agarrou Holmes pela garganta; mas eu o golpeei na cabeça com o cabo do revólver, e ele tornou a tombar no chão. Atirei-me sobre ele e, enquanto o mantinha preso, meu companheiro soprou um apito estridente. Ouviu-se o tropel de pés correndo na calçada, e dois *policiais* de uniforme, com um detetive *à paisana*, irromperam pela entrada da frente e adentraram o aposento.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

“É você, *Lestrade*?”, disse Holmes.

“Sim, sr. Holmes. Eu mesmo peguei o caso. É bom vê-lo de volta a Londres, senhor.”

“Acho que você precisa de alguma ajuda não oficial. Três assassinatos não resolvidos em um ano não são bons. Mas você lidou razoavelmente bem com o Mistério de Molesey.”

Todos nos levantamos. Nosso prisioneiro respirava com dificuldade, e um *policia*l forte ficou de cada lado dele. Algumas pessoas na rua já começavam a se reunir. Holmes foi até a janela, fechou-a e abaixou as cortinas. Lestrade trouxera duas velas, e os *policiais* tinham aberto suas lanternas. Por fim, pude ver nosso prisioneiro claramente.

O homem virou para nós um rosto forte, porém assustador. Sua testa alta fazia-o parecer um pensador, enquanto seu maxilar pesado sugeria fortes desejos físicos. Parecia capaz de grande bondade ou de grande maldade. No entanto, seus olhos azuis cruéis mostravam perigo claro. Também o mostravam suas pálpebras frias, seu nariz feroz e sua testa profundamente marcada. Ele ignorava todos, exceto Holmes. Olhava para Holmes com ódio e espanto. “Seu demônio!”, murmurava repetidas vezes. “Seu demônio inteligente, inteligente!”

Original English Version

“That you, *Lestrade*?” said Holmes.

“Yes, Mr. Holmes. I took the job myself. It’s good to see you back in London, sir.”

“I think you want a little unofficial help. Three *undetected* murders in one year won’t do, Lestrade. But you handled the *Molesey* Mystery with less than your usual - that’s to say, you handled it fairly well.”

We had all risen to our feet, our prisoner breathing hard, with a *stalwart constable* on each side of him. Already a few *loiterers* had begun to collect in the street. Holmes stepped up to the window, closed it, and dropped the *blinds*. Lestrade had produced two candles, and the policemen had uncovered their *lanterns*. I was able at last to have a good look at our prisoner.

It was a *tremendously virile* and yet sinister face which was turned towards us. With the brow of a philosopher above and the jaw of a *sensualist* below, the man must have started with great *capacities* for good or for evil. But one could not look upon his cruel blue eyes, with their *drooping*, cynical

lids, or upon the fierce, aggressive nose and the *threatening*, deep-lined brow, without reading *Nature's plainest* danger-signals. He took no *heed* of any of us, but his eyes were fixed upon *Holmes's* face with an expression in which hatred and *amazement* were equally blended. "You *fiend*!" he kept on *muttering*. "You clever, clever *fiend*!"

Tradução Integral em Português

- É o senhor, *Lestrade*? - disse Holmes.

- Sim, Sr. Holmes. Encarreguei-me eu mesmo do serviço. É bom vê-lo de volta a Londres, senhor.

- Acho que o senhor precisa de uma ajudinha extraoficial. Três assassinatos por desvendar num só ano não servem, *Lestrade*. Mas o senhor conduziu o Mistério de Molesey com menos do que a sua habitual... isto é, conduziu-o razoavelmente bem.

Todos nos havíamos posto de pé, nosso prisioneiro arquejando pesado, com um robusto guarda de cada lado. Já alguns curiosos começavam a juntar-se na rua. Holmes chegou-se à janela, fechou-a e baixou as cortinas. *Lestrade* trouxera duas velas, e os *policiais* haviam destapado suas lanternas. Pude enfim examinar bem o nosso prisioneiro.

Era um rosto tremendamente viril e, contudo, sinistro, o que se voltava para nós. Com a fronte de um filósofo acima e a mandíbula de um sensualista abaixo, o homem devia ter começado com grandes aptidões para o bem ou para o mal. Mas não se podiam contemplar aqueles cruéis olhos azuis, de pálpebras caídas e cínicas, nem o nariz feroz e agressivo e a fronte ameaçadora, de sulcos profundos, sem ler os mais claros sinais de perigo da Natureza. Não deu atenção a nenhum de nós, mas os olhos estavam cravados no rosto de *Holmes*, com uma expressão em que o ódio e o assombro se mesclavam em igual medida. - Seu demônio! - repetia entre dentes. - Seu demônio astuto, astuto!

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Holmes endireitou o colarinho amarrotado. “Ah, coronel!”, disse. “As viagens terminam em encontros de amantes, como diz a velha peça. Creio que não o vejo desde que o senhor me deu atenção enquanto eu estava deitado na saliência acima da Cachoeira de Reichenbach.”

O coronel ainda encarava meu amigo como se estivesse em um sonho. “Seu demônio ardiloso, ardiloso!” era tudo o que conseguia dizer.

“Ainda não o apresentei”, disse *Holmes*. “Senhores, este é o coronel Sebastian Moran, antes do Exército Indiano de Sua Majestade, e o melhor *caçador* de animais grandes que nosso Império Oriental já teve. Creio que estou certo, coronel, ao dizer que seu recorde de tigres ainda não foi superado?”

O velho feroz não disse nada, mas continuou olhando com raiva para meu companheiro. Com os olhos selvagens e o bigode eriçado, ele próprio se parecia muito com um tigre.

Original English Version

“Ah, Colonel!” said *Holmes*, arranging his *rumpled* collar. “ ‘Journeys end in lovers’ meetings,’ as the old play says. I don’t think I have had the pleasure of seeing you since you favoured me with those *attentions* as I lay on the *ledge* above the *Reichenbach* Fall.”

The colonel still stared at my friend like a man in a *trance*. “You *cunning*, *cunning fiend*!” was all that he could say.

“I have not introduced you yet,” said Holmes. “This, gentlemen, is *Colonel Sebastian Moran*, once of Her *Majesty’s* Indian Army, and the best heavy-game shot that our Eastern Empire has ever produced. I believe I am correct Colonel, in saying that your bag of tigers still remains *unrivalled*?”

The fierce old man said nothing, but still *glared* at my companion. With his savage eyes and *bristling moustache* he was wonderfully like a tiger himself.

Tradução Integral em Português

- Ah, Coronel! - disse Holmes, ajeitando o colarinho amarrotado. - “As jornadas terminam nos encontros dos amantes”, como diz a velha peça. Creio não ter tido o prazer de vê-lo desde que o senhor me brindou com aquelas gentilezas enquanto eu jazia na saliência acima da catarata de Reichenbach.

O coronel continuava a fitar meu amigo como um homem em transe. - Seu demônio astuto, astuto! - foi tudo o que conseguiu dizer.

- Ainda não fiz as apresentações - disse Holmes. - Este, senhores, é o *Coronel Sebastian Moran*, outrora do Exército de Sua Majestade na Índia, e o melhor *caçador* de caça grossa que o nosso Império do Oriente já produziu. Creio estar correto, Coronel, ao dizer que a sua conta de tigres permanece sem rival?

O feroz velho nada disse, mas continuou a lançar olhares furiosos ao meu companheiro. Com seus olhos selvagens e o bigode eriçado, ele mesmo se parecia extraordinariamente com um tigre.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

“Fico surpreso que meu plano simples pudesse enganar um *caçador* tão experiente”, disse Holmes. “O senhor conhece bem esse truque, creio. Nunca amarrou um cabrito jovem sob uma árvore, esperou acima dele com seu rifle e usou a isca para trazer seu tigre? Esta casa vazia é minha árvore, e o senhor é meu tigre. O senhor talvez tenha deixado outras armas prontas caso houvesse vários tigres ou caso seu próprio tiro errasse. Estas”, disse ele, apontando ao redor, “são minhas outras armas. A comparação é exata.”

O coronel Moran avançou com um rosnado de raiva, mas os *policiais* o puxaram de volta. A fúria em seu rosto era terrível de ver.

“Admito que o senhor me proporcionou uma pequena surpresa”, disse Holmes. “Não esperava que usasse esta casa vazia e esta útil janela da frente pessoalmente. Pensei que estaria na rua, onde meu amigo *Lestrade* e seus homens o esperavam. Tirando isso, tudo aconteceu exatamente como eu esperava.”

Original English Version

“I wonder that my very simple *stratagem* could *deceive* so old a *shikari*,” said Holmes. “It must be very familiar to you. Have you not *tethered* a young kid under a tree, *lain* above it with your rifle, and waited for the bait to bring up your tiger? This empty house is my tree, and you are my tiger. You have possibly had other guns in reserve in case there should be several tigers, or in the unlikely *supposition* of your own aim failing you. These,” he pointed around, “are my other guns. The parallel is exact.”

Colonel Moran *sprang* forward with a *snarl* of rage, but the *constables* *dragged* him back. The fury upon his face was terrible to look at.

“I confess that you had one small surprise for me,” said Holmes. “I did not anticipate that you would yourself make use of this empty house and this convenient front window. I had imagined you as operating from the street, where my friend, *Lestrade* and his merry men were awaiting you. With that exception, all has gone as I expected.”

Tradução Integral em Português

- Admira-me que meu estratagema tão simples pudesse enganar um *shikari* tão experimentado - disse Holmes. - Há de lhe ser bem familiar. Não amarrou o senhor, mais de uma vez, um cabritinho debaixo de uma árvore, deitou-se acima dele com o rifle e esperou que a isca lhe trouxesse o tigre? Esta casa vazia é a minha árvore, e o senhor é o meu tigre. Possivelmente teve outros rifles de reserva, para o caso de haver vários tigres, ou na

improvável hipótese de a sua própria pontaria lhe falhar. Estes - apontou em redor - são os meus outros rifles. O paralelo é exato.

O Coronel Moran saltou para a frente com um rosnado de fúria, mas os *guardas* o arrastaram de volta. A raiva em seu rosto era terrível de contemplar.

- Confesso que o senhor me reservou uma pequena surpresa - disse *Holmes*. - Não previa que fosse o senhor mesmo servir-se desta casa vazia e desta cômoda janela da frente. Imaginara-o operando da rua, onde meu amigo *Lestrade* e seus alegres rapazes o aguardavam. Com essa exceção, tudo transcorreu como eu esperava.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

O coronel Moran virou-se para o detetive oficial.

“Talvez o senhor tenha uma boa razão para me prender”, disse ele, “mas não há razão para eu deixar esta pessoa zombar de mim. Se estou preso, então façam as coisas de modo legal.”

“Bem, isso parece justo”, disse Lestrade. “Tem mais alguma coisa a dizer, sr. Holmes, antes de irmos?”

Holmes tinha pegado do chão a poderosa arma de ar comprimido e estudava como ela funcionava.

“Uma arma excelente e especial”, disse ele. “É silenciosa e muito poderosa. Eu conhecia Von Herder, o mecânico alemão cego que a fez para o falecido professor Moriarty. Sei da existência dela há anos, embora nunca tivesse tido a chance de manuseá-la antes. Quero que você, Lestrade, preste muita atenção nela e também nas balas que servem nela.”

“Pode confiar que saberemos lidar com isso, sr. *Holmes*”, disse Lestrade, enquanto todo o grupo se dirigia à porta. “Mais alguma coisa a dizer?”

Original English Version

Colonel Moran turned to the official detective.

“You may or may not have just cause for arresting me,” said he, “but at least there can be no reason why I should submit to the *gibes* of this person. If I am in the hands of the law, let things be done in a legal way.”

“Well, that’s reasonable enough,” said Lestrade. “Nothing further you have to say, Mr. *Holmes*, before we go?”

Holmes had picked up the powerful *airgun* from the floor, and was examining its mechanism.

“An *admirable* and unique weapon,” said he, “*noiseless* and of tremendous power: I knew Von *Herder*, the blind German mechanic, who constructed it to the order of the late *Professor Moriarty*. For years I have been aware of its existence though I have never before had the opportunity of handling it. I *commend* it very specially to your attention, Lestrade and also the bullets which fit it.”

“You can trust us to look after that, Mr. Holmes,” said Lestrade, as the whole party moved towards the door. “Anything further to say?”

Tradução Integral em Português

O Coronel Moran voltou-se para o detetive oficial.

- O senhor pode ter, ou não, justa causa para me prender - disse ele - , mas ao menos não pode haver razão alguma para que eu me submeta aos escárnios deste indivíduo. Se estou nas mãos da lei, que as coisas se façam de maneira legal.

- Pois bem, isso é bastante razoável - disse Lestrade. - Nada mais tem a dizer, Sr. Holmes, antes de partirmos?

Holmes apanhara do chão a potente espingarda de ar comprimido e examinava-lhe o mecanismo.

- Uma arma admirável e singular - disse ele - , silenciosa e de tremenda potência: conheci Von Herder, o mecânico alemão cego, que a construiu por encomenda do finado *Professor Moriarty*. Há anos eu sabia de sua existência, embora nunca antes houvesse tido a oportunidade de manuseá-la. Recomendo-a muito especialmente à sua atenção, Lestrade, e também às balas que a servem.

- Pode confiar em nós para cuidar disso, Sr. Holmes - disse Lestrade, enquanto todo o grupo se dirigia para a porta. - Algo mais a dizer?

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

“Apenas isto: que acusação pretende fazer?”

“Que acusação, senhor? Ora, a tentativa de assassinato do sr. Sherlock Holmes, é claro.”

“Não, Lestrade. Não pretendo participar disso de forma alguma. O crédito por essa prisão notável pertence somente a você. Sim, Lestrade, eu o parabenejo! Com sua habitual mistura de inteligência e ousadia, você o prendeu.”

“Prendi? Prendi quem, sr. Holmes?”

“O homem que a polícia procurava sem sucesso: o coronel Sebastian Moran. Ele matou o *Honorável Ronald Adair* com uma bala expansiva disparada de uma arma de ar comprimido, através de uma janela aberta no segundo andar do número 427 de Park Lane, no dia trinta do mês passado. Essa é a acusação, Lestrade. E agora, *Watson*, se você puder suportar o vento de uma janela quebrada, creio que meia hora em meu escritório, com um charuto, lhe dará um prazer interessante.”

Original English Version

“Only to ask what charge you intend to prefer?”

“What charge, sir? Why, of course, the *attempted* murder of Mr. Sherlock Holmes.”

“Not so, Lestrade. I do not propose to appear in the matter at all. To you, and to you only, belongs the *credit* of the remarkable arrest which you have *effected*. Yes, Lestrade, I congratulate you! With your usual happy mixture of *cunning* and *audacity*, you have got him.”

“Got him! Got whom, Mr. Holmes?”

“The man that the whole force has been seeking in vain - *Colonel Sebastian Moran*, who shot the *Honourable Ronald Adair* with an expanding bullet from an *airgun* through the open window of the second-floor front of No. 427 Park Lane, upon the *thirtieth* of last month. That's the charge, *Lestrade*. And now, *Watson*, if you can endure the *draught* from a broken window, I think that half an hour in my study over a cigar may afford you some profitable amusement.”

Tradução Integral em Português

- Apenas perguntar que acusação o senhor pretende formular?

- Que acusação, senhor? Ora, é claro, a tentativa de assassinato do Sr. Sherlock Holmes.

- De modo algum, Lestrade. Não me proponho a aparecer neste assunto de forma alguma. Ao senhor, e somente ao senhor, cabe o crédito da notável prisão que efetuou. Sim, Lestrade, felicito-o! Com a sua habitual e feliz mistura de astúcia e audácia, o senhor o apanhou.

- Apanhei-o! Apanhei a quem, Sr. Holmes?

- O homem que toda a corporação vinha buscando em vão: o *Coronel Sebastian Moran*, que alvejou o *Honorável Ronald Adair* com uma bala expansiva de uma espingarda de ar comprimido, através da janela aberta da frente do segundo andar do número 427 de Park Lane, no dia trinta do mês passado. Essa é a acusação, *Lestrade*. E agora, *Watson*, se o senhor puder suportar a corrente de ar de uma janela quebrada, creio que meia hora no meu gabinete, diante de um charuto, pode proporcionar-lhe algum proveitoso divertimento.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Nossos antigos quartos não tinham mudado, graças a *Mycroft Holmes* e à sra. Hudson. Quando entrei, o cômodo estava muito mais arrumado, mas tudo o que era velho ainda estava ali. Vi o canto de química e a mesa com marcas de ácido. Em uma prateleira estavam os muitos álbuns de recortes e livros de referência que algumas pessoas gostariam de queimar. Também vi os diagramas, a caixa de violino, o suporte de cachimbos e até o chinelo persa com tabaco dentro. Havia duas pessoas no cômodo. Uma era a sra. Hudson, que sorriu para nós quando entramos. A outra era o estranho boneco da aventura daquela noite. Era um modelo de cera de meu amigo, tão bem feito que parecia exatamente ele. Estava sobre uma mesa pequena, com um de seus velhos roupões colocado ao redor, de modo que, visto da rua, parecia totalmente real.

Original English Version

Our old chambers had been left unchanged through the supervision of *Mycroft Holmes* and the immediate care of *Mrs. Hudson*. As I entered I saw, it is true, an *unwonted tidiness*, but the old *landmarks* were all in their place. There were the chemical corner and the acid-stained, deal-topped table. There upon a shelf was the row of formidable *scrapbooks* and books of reference which many of our fellow-citizens would have been so glad to burn. The *diagrams*, the violin-case, and the pipe-rack - even the Persian *slipper* which contained the tobacco - all met my eyes as I *glanced* round me. There were two *occupants* of the room - one, Mrs. Hudson, who *beamed* upon us both as we entered - the other, the strange dummy which had played so important a part in the *evening's* adventures. It was a wax-coloured *model* of my friend, so *admirably* done that it was a perfect *facsimile*. It stood on a small *pedestal* table with an old dressing-gown of *Holmes's* so *draped* round it that the illusion from the street was absolutely perfect.

Tradução Integral em Português

Nossos velhos aposentos haviam sido conservados sem alteração graças à supervisão de *Mycroft Holmes* e aos cuidados imediatos da *Sra. Hudson*. Ao entrar, vi, é verdade, um asseio incomum, mas todos os velhos marcos estavam em seus lugares. Lá estavam o canto da química e a mesa de pinho, com o tampo manchado de ácido. Lá, numa prateleira, estava a fileira de formidáveis álbuns de recortes e obras de referência que muitos dos nossos concidadãos teriam ficado tão contentes de queimar. Os diagramas, o estojo do violino e o suporte de cachimbos - até a chinela persa que continha o fumo - tudo se ofereceu aos meus olhos quando os passei em redor. Havia dois ocupantes no aposento: um, a Sra. Hudson,

que nos sorriu radiante a ambos ao entrarmos; o outro, o estranho manequim que desempenhara papel tão importante nas aventuras da noite. Era um modelo, da cor da cera, do meu amigo, tão admiravelmente feito que constituía um fac-símile perfeito. Assentava sobre uma mesinha de pedestal, com um velho roupão de *Holmes* drapeado em torno dele de modo que a ilusão, vista da rua, era absolutamente perfeita.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

“Espero que a senhora tenha tomado todas as precauções certas, sra. Hudson?”, disse *Holmes*.

“Fui até ele de joelhos, senhor, exatamente como o senhor mandou.”

“Excelente. A senhora fez muito bem. Viu onde a bala foi parar?”

“Sim, senhor. Receio que ela tenha estragado seu belo busto, pois atravessou a cabeça e atingiu a parede. Eu a apanhei do tapete. Aqui está!”

Holmes a estendeu para mim. “Uma bala macia de revólver, como você pode ver, Watson. Isso é inteligente, porque ninguém esperaria que algo assim fosse disparado de uma arma de ar comprimido. Obrigado, sra. Hudson. Sou muito grato por sua ajuda. E agora, Watson, sente-se de novo em seu antigo lugar, porque quero discutir várias coisas com você.”

Ele tirou o casaco velho e vestiu o roupão cinza de rato que estava no boneco. Agora parecia o velho Holmes.

Original English Version

“I hope you observed all precautions, Mrs. Hudson?” said *Holmes*.

“I went to it on my knees, sir, just as you told me.”

“Excellent. You carried the thing out very well. Did you observe where the bullet went?”

“Yes, sir. I’m afraid it has *spoilt* your beautiful bust, for it passed right through the head and *flattened* itself on the wall. I picked it up from the carpet. Here it is!”

Holmes held it out to me. “A soft *revolver* bullet, as you perceive, Watson. There’s genius in that, for who would expect to find such a thing fired from an *airgun*? All right, Mrs. Hudson. I am much obliged for your assistance. And now, *Watson*, let me see you in your old seat once more, for there are several points which I should like to discuss with you.”

He had thrown off the *seedy frockcoat*, and now he was the Holmes of old in the mouse-coloured dressing-gown which he took from his *effigy*.

Tradução Integral em Português

- Espero que tenha observado todas as precauções, Sra. Hudson? - disse Holmes.

- Fui até ele de joelhos, senhor, exatamente como me disse.

- Excelente. A senhora se saiu muito bem. Reparou onde foi parar a bala?

- Sim, senhor. Receio que tenha estragado o seu lindo busto, pois passou direto pela cabeça e se achatou na parede. Apanhei-a do tapete. Ei-la aqui!

Holmes estendeu-a para mim. - Uma bala mole de revólver, como o senhor percebe, Watson. Há gênio nisso, pois quem esperaria encontrar semelhante coisa disparada de uma espingarda de ar comprimido? Está bem, Sra. Hudson. Fico-lhe muito grato pela sua ajuda. E agora, *Watson*, deixe-me vê-lo mais uma vez no seu velho assento, pois há vários pontos que eu gostaria de discutir com o senhor.

Ele despira a puída *sobrecasaca* e era agora o Holmes de sempre, no roupão cor de rato que tomou de sua efigie.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

“Meus antigos nervos e olhos ainda estão bons”, disse ele, rindo, enquanto olhava a testa quebrada do busto.

“Direto na parte de trás da cabeça e através do cérebro. Ele era o melhor atirador da Índia, e creio que há poucos melhores em Londres. Você já ouviu o nome dele?”

“Não, nunca ouvi.”

“Bem, bem, então isso é fama! Mas, se me lembro bem, você não tinha ouvido falar do professor James Moriarty, que tinha uma das maiores mentes do século. Apenas me dê meu índice biográfico da prateleira.”

Ele virou as páginas devagar, recostando-se na cadeira e soprando grandes nuvens de fumaça de seu charuto.

“Minha coleção de nomes com M é boa. Moriarty torna qualquer letra famosa. Aqui está Morgan, o envenenador; *Merridew*, de memória ruim; Mathews, que quebrou meu canino esquerdo na sala de espera de Charing Cross; e, por fim, nosso amigo desta noite.”

Original English Version

“The old *shikari*’s nerves have not lost their *steadiness*, nor his eyes their *keenness*,” said he, with a laugh, as he inspected the shattered forehead of his bust.

“*Plumb* in the middle of the back of the head and smack through the brain. He was the best shot in India, and I expect that there are few better in London. Have you heard the name?”

“No, I have not.”

“Well, well, such is fame! But, then, if I remember right, you had not heard the name of *Professor James Moriarty*, who had one of the great brains of the century. Just give me down my index of *biographies* from the shelf.”

He turned over the pages *lazily*, leaning back in his chair and blowing great clouds from his cigar.

“My collection of *M*’s is a fine one,” said he. “*Moriarty* himself is enough to make any letter *illustrious*, and here is Morgan the *poisoner*, and *Merridew* of *abominable* memory, and *Mathews*, who knocked out my left *canine* in the waiting-room at *Charing* Cross, and, finally, here is our friend of tonight.”

Tradução Integral em Português

- Os nervos do velho *shikari* não perderam a firmeza, nem os olhos, a agudeza - disse ele, com uma gargalhada, ao inspecionar a fronte estraçalhada do seu busto.

- Bem no meio da nuca, e direto através do cérebro. Era o melhor atirador da Índia, e creio que poucos haverá melhores em Londres. O senhor já ouviu o nome?

- Não, não ouvi.

- Ora, ora, tal é a fama! Mas, então, se bem me lembro, o senhor também não ouvira o nome do *Professor James Moriarty*, que possuía um dos grandes cérebros do século. Passe-me lá o meu índice de biografias, da prateleira.

Ele foi virando as páginas com preguiça, recostado na cadeira e soprando grandes nuvens do seu charuto.

- A minha coleção de emes é das boas - disse ele. - O próprio Moriarty basta para tornar ilustre qualquer letra, e aqui estão Morgan, o envenenador, e *Merridew*, de abominável memória, e Mathews, que me arrancou o canino esquerdo na sala de espera de Charing Cross, e, por fim, aqui está o nosso amigo desta noite.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Entregou-me o livro, e eu li:

Moran, Sebastian, coronel. Não está trabalhando. Anteriormente nos 1º Pioneiros de Bangalore. Nascido em Londres, 1840. Filho de sir Augustus Moran, C.B., outrora ministro britânico na Pérsia. Educado em Eton e Oxford. Serviu na Campanha de Jowaki, Campanha Afegã, *Charasiab* (menções nos despachos), Sherpur e Cabul. Escreveu Caça Pesada no Himalaia Ocidental (1881) e Três Meses na Selva (1884). Endereço: Conduit Street. Clubes: Anglo-Indian, *Tankerville*, Clube de Cartas Bagatelle.

Na margem, *Holmes* escrevera cuidadosamente:

O segundo homem mais perigoso de Londres.

“Isso é incrível”, disse eu, ao devolver o livro. “A vida do homem é a de um soldado honrado.”

Original English Version

He handed over the book, and I read:

Moran, Sebastian, Colonel. Unemployed. *Formerly* 1st Bangalore Pioneers. Born London, 1840. Son of Sir *Augustus Moran*, C. B., once British Minister to *Persia*. Educated *Eton* and Oxford. Served in *Jowaki* Campaign, Afghan Campaign, *Charasiab* (*despatches*), *Sherpur*, and *Cabul*. Author of Heavy Game of the Western *Himalayas* (1881); Three Months in the Jungle (1884). Address: *Conduit* Street. Clubs: The Anglo-Indian, the *Tankerville*, the *Bagatelle* Card Club.

On the margin was written, in *Holmes's* precise hand:

The second most dangerous man in London.

“This is astonishing,” said I, as I handed back the *volume*. “The man’s career is that of an honourable soldier.”

Tradução Integral em Português

Ele me passou o livro, e eu li:

Moran, Sebastian, Coronel. Sem ocupação. Anteriormente do 1º Regimento de Pioneiros de Bangalore. Nascido em Londres, 1840. Filho de Sir Augustus Moran, C. B., outrora Ministro Britânico na Pérsia. Educado em Eton e Oxford. Serviu na Campanha de Jowaki, na Campanha do Afeganistão, em *Charasiab* (menções honrosas), Sherpur e Cabul. Autor de Caça Grossa dos Himalaias Ocidentais (1881); Três Meses na Selva (1884). Endereço: Conduit Street. Clubes: o Anglo-Indiano, o *Tankerville*, o Clube de Carteados Bagatelle.

À margem estava escrito, na letra precisa de *Holmes*:

O segundo homem mais perigoso de Londres.

- Isto é assombroso - disse eu, ao devolver-lhe o volume. - A carreira do homem é a de um militar honrado.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

“É verdade”, respondeu Holmes. “Até certo ponto, ele se saiu bem. Sempre teve nervos fortes, e as pessoas na Índia ainda contam a história de como rastejou por um esgoto atrás de um tigre ferido que comia homens. Algumas árvores, *Watson*, crescem até certa altura e então, de repente, desenvolvem uma forma estranha e feia. Muitas vezes você vê o mesmo nas pessoas. Acho que a vida de uma pessoa pode mostrar as vidas de todos os seus antepassados, e uma mudança repentina para o bem ou para o mal pode vir de alguma influência forte em sua linhagem familiar. De certa forma, a pessoa se torna o resumo de sua própria história familiar.”

“Isso parece bastante imaginativo.”

Original English Version

“It is true,” *Holmes* answered. “Up to a certain point he did well. He was always a man of iron nerve, and the story is still told in India how he *crawled* down a drain after a wounded man-eating tiger. There are some trees, *Watson*, which grow to a certain height, and then suddenly develop some *unsightly eccentricity*. You will see it often in humans. I have a theory that the individual represents in his development the whole procession of his ancestors, and that such a sudden turn to good or evil stands for some strong influence which came into the line of his *pedigree*. The person becomes, as it were, the *epitome* of the history of his own family.”

“It is surely rather *fanciful*.”

Tradução Integral em Português

- É verdade - respondeu Holmes. - Até certo ponto, saiu-se bem. Foi sempre um homem de nervos de ferro, e ainda hoje se conta na Índia como rastejou por um bueiro atrás de um tigre comedor de homens ferido. Há certas árvores, *Watson*, que crescem até determinada altura e então, de repente, desenvolvem alguma excrescência desagradável. O senhor o verá amiúde nos seres humanos. Tenho a teoria de que o indivíduo representa, em seu desenvolvimento, todo o cortejo de seus antepassados, e que uma guinada tão brusca para o bem ou para o mal corresponde a alguma influência poderosa que entrou na linha de sua ascendência. A pessoa torna-se, por assim dizer, o epítome da história da própria família.

- Isso é, por certo, um tanto fantasioso.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

“Bem, não insisto nisso. Qualquer que seja a razão, o coronel Moran começou a se corromper. Sem escândalo aberto, tornou a Índia perigosa demais para ele. Deixou o exército, veio para Londres e ganhou de novo uma má reputação. Então o professor Moriarty o encontrou e, por algum tempo, ele foi seu principal ajudante. Moriarty lhe deu muito dinheiro e o usava apenas em um ou dois crimes muito importantes que um criminoso comum não poderia realizar. Você talvez se lembre da morte da sra. Stewart, de Lauder, em 1887. Não? Tenho certeza de que Moran estava por trás disso, mas nada pôde ser provado. Ele se escondia tão bem que, mesmo depois que a quadrilha de Moriarty foi desfeita, não conseguimos acusá-lo. Lembra quando fui ao seu quarto e fechei as persianas porque temia armas de ar comprimido? Você achou que eu estava sendo cuidadoso demais. Mas eu sabia daquela arma estranha e sabia que um dos melhores atiradores do mundo estava por trás dela. Na Suíça, ele nos seguiu com Moriarty e certamente foi o homem que me proporcionou aqueles terríveis cinco minutos na saliência de Reichenbach.”

Original English Version

“Well, I don’t *insist* upon it. Whatever the cause, *Colonel Moran* began to go wrong. Without any open scandal, he still made India too hot to hold him. He retired, came to London, and again acquired an evil name. It was at this time that he was sought out by *Professor Moriarty*, to whom for a time he was *chief* of the staff. *Moriarty* supplied him *liberally* with money, and used him only in one or two very high-class jobs, which no ordinary criminal could have undertaken. You may have some *recollection* of the death of Mrs. Stewart, of *Lauder*, in 1887. Not? Well, I am sure *Moran* was at the bottom of it, but nothing could be proved. So *cleverly* was the colonel concealed that, even when the *Moriarty* gang was broken up, we could not *incriminate* him. You remember at that date, when I called upon you in your rooms, how I put up the *shutters* for fear of *airguns*? No doubt you thought me *fanciful*. I knew exactly what I was doing, for I knew of the existence of this remarkable gun, and I knew also that one of the best shots in the world would be behind it. When we were in Switzerland he followed us with *Moriarty*, and it was undoubtedly he who gave me that evil five minutes on the *Reichenbach ledge*.”

Tradução Integral em Português

- Pois bem, não faço questão de insistir nisso. Seja qual for a causa, o Coronel Moran começou a desencaminhar-se. Sem escândalo aberto, tornou ainda assim a Índia quente demais para poder ficar lá. Reformou-se, veio para Londres e outra vez adquiriu má fama. Foi por essa época que o

buscou o *Professor Moriarty*, de quem por algum tempo foi chefe de estado-maior. Moriarty supria-o liberalmente de dinheiro e só o empregava em um ou dois trabalhos de altíssima categoria, que nenhum criminoso comum poderia empreender. Talvez o senhor guarde alguma lembrança da morte da Sra. Stewart, de Lauder, em 1887. Não? Pois estou certo de que Moran esteve por trás dela, mas nada se pôde provar. Tão habilmente se ocultava o coronel que, mesmo quando o bando de Moriarty foi desbaratado, não conseguimos incriminá-lo. O senhor há de lembrar que, naquela ocasião, quando fui vê-lo em seus aposentos, fechei as portadas por temor de espingardas de ar comprimido? Sem dúvida me julgou fantasioso. Eu sabia exatamente o que fazia, pois conhecia a existência desta notável espingarda e sabia também que atrás dela estaria um dos melhores atiradores do mundo. Quando estivemos na Suíça, ele nos seguiu com Moriarty, e foi indubitavelmente ele quem me proporcionou aqueles pavorosos cinco minutos na saliência de Reichenbach.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

“Enquanto estive na França, li os jornais com atenção e esperei uma chance de pegá-lo. Enquanto ele estivesse livre em Londres, minha vida corria perigo. Sua sombra me seguiria dia e noite e, mais cedo ou mais tarde, ele atacaria. Eu não podia simplesmente atirar nele, ou seria julgado. Um magistrado não poderia agir com base no que parecia uma suspeita absurda. Portanto, eu só podia observar as notícias de crimes e esperar. Então *Ronald Adair* foi assassinado, e minha chance chegou. Eu tinha certeza de que o coronel Moran o matara. Moran jogara cartas com o jovem, seguira-o até em casa e atirara nele pela janela aberta. As balas por si só poderiam levá-lo à forca. Voltei imediatamente e deixei o vigia me ver. Eu sabia que o vigia contaria a Moran. Moran ligaria meu retorno a seu crime e tentaria me matar. Deixei um alvo claro na janela e avisei a polícia. A propósito, *Watson*, você notou corretamente os homens na entrada. Depois escolhi um bom lugar para observar Moran. Nunca imaginei que ele escolheria o mesmo lugar para seu ataque. Agora, meu caro Watson, há mais alguma coisa a explicar?”

Original English Version

“You may think that I read the papers with some attention during my *sojourn* in France, on the lookout for any chance of laying him by the heels. So long as he was free in London, my life would really not have been worth living. Night and day the shadow would have been over me, and sooner or later his chance must have come. What could I do? I could not shoot him at sight, or I should myself be in the dock. There was no use appealing to a magistrate. They cannot interfere on the strength of what would appear to them to be a wild suspicion. So I could do nothing. But I watched the criminal news, knowing that sooner or later I should get him. Then came the death of this *Ronald Adair*. My chance had come at last. Knowing what I did, was it not certain that *Colonel Moran* had done it? He had played cards with the lad, he had followed him home from the club, he had shot him through the open window. There was not a doubt of it. The bullets alone are enough to put his head in a *noose*. I came over at once. I was seen by the *sentinel*, who would, I knew, direct the *colonel's* attention to my presence. He could not fail to connect my sudden return with his crime, and to be terribly *alarmed*. I was sure that he would make an *attempt* to get me out of the way at once, and would bring round his *murderous* weapon for that purpose. I left him an excellent mark in the window, and, having warned the police that they might be needed - by the way, *Watson*, you spotted their presence in that doorway with *unerring* accuracy - I took up what seemed to me to be a *judicious* post for *observation*, never dreaming that he would choose the same spot for his attack. Now, my dear Watson, does anything

remain for me to explain?"

Tradução Integral em Português

- O senhor pode imaginar que li os jornais com certa atenção durante a minha estada na França, à espreita de qualquer oportunidade de deitar-lhe a mão. Enquanto ele estivesse solto em Londres, a minha vida realmente não valeria a pena ser vivida. Noite e dia, a sombra pairaria sobre mim, e cedo ou tarde a oportunidade dele haveria de chegar. Que podia eu fazer? Não podia abatê-lo à primeira vista, ou eu próprio iria parar no banco dos réus. De nada adiantava apelar a um magistrado. Eles não podem intervir com base no que lhes pareceria mera suspeita desvairada. De modo que nada eu podia fazer. Mas acompanhava as notícias *políciais*, sabendo que cedo ou tarde eu o apanharia. Então veio a morte deste *Ronald Adair*. Chegara enfim a minha oportunidade. Sabendo o que eu sabia, não era certo que o Coronel Moran o fizera? Jogara cartas com o rapaz, seguira-o do clube até em casa, matara-o através da janela aberta. Não havia a menor dúvida. Só as balas bastam para lhe pôr a cabeça no laço. Vim imediatamente. Fui visto pela sentinela, que, eu sabia, dirigiria a atenção do coronel para a minha presença. Ele não poderia deixar de ligar o meu súbito regresso ao seu crime e de ficar terrivelmente alarmado. Tinha certeza de que ele tentaria tirar-me do caminho sem demora e traria para tanto a sua arma assassina. Deixei-lhe um alvo excelente na janela e, tendo prevenido a polícia de que poderia ser necessária - a propósito, *Watson*, o senhor detectou a presença deles naquela entrada com infalível precisão - , tomei o que me pareceu um posto judicioso de observação, sem jamais sonhar que ele escolheria o mesmo lugar para o seu ataque. Agora, meu caro Watson, resta-me algo a explicar?

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

“Sim”, eu disse. “Você não deixou claro o motivo do coronel Moran para assassinar o Honorável Ronald Adair.”

“Ah! Meu caro Watson, agora entramos na área das suposições, onde até a mente mais lógica pode errar. Cada pessoa pode formar sua própria ideia com base nos fatos que temos, e sua ideia tem tanta probabilidade de estar correta quanto a minha.”

“Então você formou uma?”

Original English Version

“Yes,” said I. “You have not made it clear what was Colonel Moran’s motive in murdering the Honourable Ronald Adair?”

“Ah! my dear Watson, there we come into those *realms of conjecture*, where the most *logical* mind may be at fault. Each may form his own hypothesis upon the present evidence, and yours is as likely to be correct as mine.”

“You have formed one, then?”

Tradução Integral em Português

- Sim - disse eu. - O senhor não deixou claro qual foi o móvel do Coronel Moran ao assassinar o Honorável Ronald Adair.

- Ah! meu caro Watson, aí entramos naqueles domínios da conjectura, onde a mente mais lógica pode falhar. Cada qual pode formar sua própria hipótese à luz das provas atuais, e a sua é tão provável de estar certa quanto a minha.

- O senhor já formou uma, então?

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

“Acho que os fatos não são difíceis de explicar. As provas mostraram que o coronel Moran e o jovem Adair haviam ganhado juntos uma grande soma de dinheiro. Moran claramente trapaceava; sei disso há muito tempo. Acredito que, no dia do assassinato, Adair descobriu que Moran trapaceava. Provavelmente falou com ele a sós e o advertiu de que contaria a verdade, a menos que Moran deixasse o clube e promettesse nunca mais jogar cartas. Um jovem como Adair provavelmente não desejaria causar um grande escândalo acusando de imediato um homem muito mais velho e conhecido. Muito provavelmente fez o que sugiro. Se Moran fosse expulso de seus clubes, estaria arruinado, pois vivia do dinheiro de jogos de cartas desonestos. Por isso matou *Adair*, que então tentava calcular quanto dinheiro deveria devolver, pois não podia ficar com o lucro da trapaça de seu parceiro. Ele trancou a porta para que as senhoras não entrassem e perguntassem o que fazia com os nomes e as moedas. Isso faz sentido?”

Original English Version

“I think that it is not difficult to explain the facts. It came out in evidence that Colonel Moran and young Adair had, between them, won a considerable amount of money. Now, *Moran* undoubtedly played foul - of that I have long been aware. I believe that on the day of the murder *Adair* had discovered that *Moran* was cheating. Very likely he had spoken to him privately, and had *threatened* to expose him unless he voluntarily resigned his membership of the club, and promised not to play cards again. It is unlikely that a *youngster* like Adair would at once make a *hideous* scandal by exposing a well known man so much older than himself. Probably he acted as I suggest. The exclusion from his clubs would mean ruin to *Moran*, who lived by his ill-gotten card-gains. He therefore murdered Adair, who at the time was *endeavouring* to work out how much money he should himself return, since he could not profit by his *partner's* foul play. He locked the door lest the ladies should surprise him and *insist* upon knowing what he was doing with these names and coins. Will it pass?”

Tradução Integral em Português

- Creio não ser difícil explicar os fatos. Veio à tona no depoimento que o Coronel Moran e o jovem Adair haviam, entre os dois, ganhado uma quantia considerável de dinheiro. Ora, Moran sem dúvida jogava sujo - disso há muito tenho ciência. Creio que, no dia do assassinato, Adair descobrira que Moran trapaceava. É bem provável que lhe tenha falado em particular e ameaçado desmascará-lo, a menos que ele renunciasse voluntariamente à sua condição de sócio do clube e promettesse não jogar cartas nunca mais. É improvável que um rapaz como *Adair* provocasse de imediato um

escândalo medonho, expondo um homem conhecido e muito mais velho que ele. Provavelmente agiu como sugiro. A exclusão dos seus clubes significaria a ruína para Moran, que vivia dos seus mal-adquiridos ganhos ao jogo. Assassinou, portanto, Adair, que, na ocasião, se esforçava por calcular quanto dinheiro deveria ele próprio restituir, já que não podia lucrar com o jogo sujo do parceiro. Trancou a porta para que as damas não o surpreendessem e não insistissem em saber o que ele fazia com aqueles nomes e moedas. Serve a explicação?

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

“Não tenho dúvida de que você encontrou a verdade.”

“O julgamento a provará ou a refutará. Enquanto isso, aconteça o que acontecer, o coronel Moran não nos incomodará mais. A famosa arma de ar comprimido de Von Herder será colocada no Museu de Scotland Yard, e mais uma vez o sr. *Sherlock Holmes* estará livre para passar a vida com aqueles pequenos problemas interessantes que Londres oferece tão generosamente.”

Original English Version

“I have no doubt that you have hit upon the truth.”

“It will be verified or *disproved* at the trial. Meanwhile, come what may, *Colonel Moran* will trouble us no more. The famous *airgun* of Von *Herder* will *embellish* the Scotland Yard Museum, and once again Mr. *Sherlock Holmes* is free to devote his life to examining those interesting little problems which the complex life of London so *plentifully* presents.”

Tradução Integral em Português

- Não tenho dúvida de que o senhor atinou com a verdade.

- Isso será confirmado ou refutado no julgamento. Entrementes, aconteça o que acontecer, o Coronel Moran não nos importunará mais. A famosa espingarda de ar comprimido de Von Herder ornará o Museu da Scotland Yard, e mais uma vez o Sr. *Sherlock Holmes* está livre para dedicar a vida a examinar aqueles interessantes probleminhas que a vida complexa de Londres tão abundantemente apresenta.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)



The Adventure of the Norwood Builder

Tradução da Versão Simplificada (B1)

“Do ponto de vista de um especialista em crimes”, disse o sr. Sherlock Holmes, “Londres se tornou uma cidade muito desinteressante desde a morte do saudoso professor Moriarty.”

Eu mal podia imaginar que muitas pessoas respeitáveis concordariam com ele, respondi.

“Bem, não devo ser egoísta”, disse ele, sorrindo e afastando a cadeira. “A comunidade ganha, e ninguém perde, exceto o pobre especialista que perdeu o emprego. Com aquele homem em atividade, o jornal da manhã tinha muitas possibilidades. Muitas vezes, apenas um pequeno vestígio me dizia que a grande mente criminoso estava ali, como os pequenos movimentos de uma teia mostram a aranha. Pequenos furtos, ataques, crimes - tudo podia estar ligado. Para um cientista do crime, não havia cidade melhor que Londres. Mas agora...” Ele deu de ombros de uma maneira engraçada.

Naquela época, Holmes tinha voltado havia alguns meses. Vendi meu consultório médico e voltei a morar com ele na Baker Street. Um jovem médico chamado Verner comprou meu consultório por um preço alto, sem dificuldade. Anos depois, descobri que Verner era parente de Holmes e que Holmes lhe dera o dinheiro.

Original English Version

“From the point of view of the criminal expert,” said Mr. Sherlock Holmes, “London has become a *singularly uninteresting* city since the death of the late *lamented Professor Moriarty*.”

“I can hardly think that you would find many decent citizens to agree with you,” I answered.

“Well, well, I must not be selfish,” said he, with a smile, as he pushed back his chair from the breakfast-table. “The community is certainly the *gainer*, and no one the loser, save the poor out-of-work *specialist*, whose occupation has gone. With that man in the field, one’s morning paper presented infinite possibilities. Often it was only the smallest trace, *Watson*, the *faintest* indication, and yet it was enough to tell me that the great *malignant* brain was there, as the *gentlest tremors* of the edges of the web remind one of the foul spider which *lurks* in the centre. Petty *thefts*, *wanton assaults*, *purposeless* outrage - to the man who held the clue all could be worked into one connected whole. To the scientific student of the higher

criminal world, no capital in Europe offered the advantages which London then possessed. But now - " He *shrugged* his shoulders in humorous *deprecation* of the state of things which he had himself done so much to produce.

At the time of which I speak, Holmes had been back for some months, and I at his request had sold my practice and returned to share the old quarters in Baker Street. A young doctor, named *Verner*, had purchased my small Kensington practice, and given with *astonishingly* little *demur* the highest price that I *ventured* to ask - an incident which only explained itself some years later, when I found that *Verner* was a distant relation of *Holmes*, and that it was my friend who had really found the money.

Tradução Integral em Português

- Do ponto de vista do perito em crime - disse o Sr. Sherlock Holmes - , Londres se tornou uma cidade singularmente desinteressante desde a morte do finado e lamentado *Professor Moriarty*.

- Custa-me crer que o senhor encontraria muitos cidadãos de bem a concordar com isso - respondi.

- Ora, ora, não devo ser egoísta - disse ele, com um sorriso, ao afastar a cadeira da mesa do café. - A comunidade, sem dúvida, sai ganhando, e ninguém perde, salvo o pobre especialista desempregado, cuja ocupação se foi. Com aquele homem em campo, o jornal da manhã oferecia possibilidades infinitas. Muitas vezes era apenas o mais tênue vestígio, *Watson*, o mais fraco indício, e ainda assim bastava para me dizer que ali estava o grande cérebro maligno, assim como os mais suaves tremores nas bordas da teia lembram a hedionda aranha à espreita no centro. Furtos mesquinhos, agressões gratuitas, ultrajes sem propósito - para o homem que detinha a chave, tudo podia ser articulado num todo coeso. Para o estudioso científico do alto mundo do crime, nenhuma capital da Europa oferecia as vantagens que Londres então possuía. Mas agora... - Encolheu os ombros num humorístico desdém pelo estado de coisas que ele próprio tanto fizera por produzir.

À época de que falo, Holmes estava de volta havia alguns meses, e eu, a seu pedido, vendera meu consultório e regressara para dividir os velhos aposentos de Baker Street. Um jovem médico, chamado Verner, comprara meu pequeno consultório de Kensington e pagara, com espantosamente pouca resistência, o preço mais alto que ousei pedir - um episódio que só se explicou anos depois, quando descobri que Verner era um parente distante de Holmes e que fora meu amigo quem, na verdade, fornecera o dinheiro.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Nossos meses juntos não foram tranquilos. Vejo em minhas anotações que trabalhamos no caso dos papéis do ex-presidente Murillo e no perigoso caso do navio a vapor holandês Friesland, que quase matou a nós dois. Holmes não gostava de elogios públicos e me pediu que não dissesse nada sobre seus métodos ou sucessos. Essa proibição agora foi retirada.

O sr. Sherlock Holmes estava recostado em sua cadeira depois daquele estranho protesto e abria lentamente o jornal da manhã quando um toque alto de campainha nos interrompeu. Logo em seguida, veio uma batida forte, como se alguém golpeasse a porta externa com o punho. Quando ela se abriu, houve uma correria pelo corredor, pés rápidos subiram as escadas e, um momento depois, um jovem agitado entrou no cômodo. Estava pálido, desalinhado, tremendo e de olhos arregalados. Olhou de um para o outro e, sob nossos olhares interrogativos, percebeu que devia pedir desculpas por entrar de maneira tão rude.

Original English Version

Our months of partnership had not been so *uneventful* as he had stated, for I find, on looking over my notes, that this period includes the case of the papers of ex-President *Murillo*, and also the shocking affair of the Dutch *steamship Friesland*, which so nearly cost us both our lives. His cold and proud nature was always *averse*, however, from anything in the shape of public applause, and he bound me in the most *stringent* terms to say no further word of himself, his methods, or his successes - a prohibition which, as I have explained, has only now been removed.

Mr. Sherlock Holmes was leaning back in his chair after his *whimsical* protest, and was *unfolding* his morning paper in a *leisurely* fashion, when our attention was arrested by a tremendous ring at the bell, followed immediately by a hollow *drumming* sound, as if someone were beating on the outer door with his fist. As it opened there came a *tumultuous* rush into the hall, rapid feet *clattered* up the *stair*, and an instant later a wild-eyed and *frantic* young man, pale, *disheveled*, and *palpitating*, burst into the room. He looked from one to the other of us, and under our gaze of inquiry he became conscious that some apology was needed for this *unceremonious* entry.

Tradução Integral em Português

Nossos meses de parceria não haviam sido tão desprovidos de incidentes quanto ele afirmara, pois, ao repassar minhas anotações, verifico que esse período abrange o caso dos documentos do ex-presidente Murillo, e também o chocante episódio do vapor holandês Friesland, que por pouco

não nos custou a vida a ambos. Sua natureza fria e altiva, contudo, sempre se avessava a tudo que tivesse feito de aplauso público, e ele me obrigou, nos termos mais rigorosos, a não dizer nem mais uma palavra a respeito dele, dos seus métodos ou dos seus êxitos - proibição que, como expliquei, só agora foi levantada.

O Sr. *Sherlock Holmes* estava recostado na cadeira depois do seu caprichoso protesto e desdobrava o jornal da manhã com toda a calma quando a nossa atenção foi captada por um tremendo repique da campainha, seguido imediatamente por um surdo tamborilar, como se alguém esmurrasse a porta da rua. Ao abrir-se esta, houve uma tumultuosa investida pelo vestibulo, pés apressados subiram estrepitando a escada e, um instante depois, um rapaz de olhos desvairados e frenéticos, pálido, desgrehado e ofegante, irrompeu na sala. Olhou de um para o outro de nós e, sob o nosso olhar interrogativo, deu-se conta de que alguma desculpa se fazia necessária por aquela entrada sem cerimônia.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

“Sinto muito, sr. *Holmes*”, gritou. “O senhor não deve me culpar. Estou quase enlouquecido. Sr. Holmes, sou o infeliz *John Hector McFarlane*.”

Ele disse o nome como se explicasse tudo, mas pude ver pelo rosto de Holmes que não o conhecia mais que eu.

“Fume um cigarro, sr. McFarlane”, disse Holmes, empurrando a cigarreira em sua direção. “Tenho certeza de que o dr. Watson lhe diria para tomar algo que o acalmasse. O tempo tem estado muito quente. Agora, se está se sentindo melhor, por favor sente-se naquela cadeira e diga-nos devagar quem é e o que precisa. O senhor disse seu nome como se eu devesse conhecê-lo, mas sei apenas que é solteiro, advogado, maçom e tem asma.”

Eu conhecia os métodos de Holmes, por isso pude acompanhar suas deduções pelas roupas desalinhadas, pelos papéis, pelo pingente do relógio e pela respiração. Mas nosso cliente ficou muito surpreso.

Original English Version

“I’m sorry, Mr. Holmes,” he cried. “You *mustn’t* blame me. I am nearly mad. Mr. Holmes, I am the unhappy *John Hector McFarlane*.”

He made the announcement as if the name alone would explain both his visit and its manner, but I could see, by my *companion’s unresponsive* face, that it meant no more to him than to me.

“Have a cigarette, Mr. McFarlane,” said he, pushing his case across. “I am sure that, with your symptoms, my friend Dr. *Watson* here would *prescribe* a *sedative*. The weather has been so very warm these last few days. Now, if you feel a little more composed, I should be glad if you would sit down in that chair, and tell us very slowly and quietly who you are, and what it is that you want. You mentioned your name, as if I should recognize it, but I assure you that, *beyond* the obvious facts that you are a bachelor, a solicitor, a *Freemason*, and an *asthmatic*, I know nothing whatever about you.”

Familiar as I was with my friend’s methods, it was not difficult for me to follow his *deductions*, and to observe the *untidiness* of *attire*, the *sheaf* of legal papers, the watch-charm, and the breathing which had prompted them. Our client, however, stared in *amazement*.

Tradução Integral em Português

- Perdão, Sr. Holmes - exclamou ele. - O senhor não deve me censurar. Estou quase louco. Sr. Holmes, sou o infeliz *John Hector McFarlane*.

Fez o anúncio como se o nome, por si só, explicasse tanto a visita quanto o seu modo, mas pude ver, pelo rosto impassível do meu companheiro, que

aquilo não significava para ele mais do que para mim.

- Aceite um cigarro, Sr. McFarlane - disse ele, empurrando-lhe a cigarreira.
- Estou certo de que, com esses seus sintomas, o meu amigo, o *Dr. Watson*, aqui, lhe receitaria um calmante. O tempo tem estado tão quente nestes últimos dias. Agora, se o senhor se sentir um pouco mais sereno, ficarei contente se sentar naquela cadeira e nos contar, bem devagar e com calma, quem o senhor é e o que deseja. Mencionou seu nome como se eu devesse reconhecê-lo, mas garanto-lhe que, para além dos fatos óbvios de que o senhor é solteiro, advogado, maçom e asmático, nada, absolutamente nada, sei a seu respeito.

Familiarizado como eu estava com os métodos do meu amigo, não me foi difícil acompanhar-lhe as deduções e observar o desalinho do traje, o maço de papéis jurídicos, o berloque de relógio e a respiração que as haviam suscitado. Nosso cliente, porém, olhou-o pasmo de assombro.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

“Sim, sr. Holmes, sou todas essas coisas, e neste momento também sou o homem mais azarado de Londres. Pelo amor de Deus, não me abandone, sr. Holmes! Se me prenderem antes que eu termine minha história, faça com que me deem tempo para lhe contar toda a verdade. Eu poderia ir para a prisão contente se soubesse que o senhor estava trabalhando por mim aqui fora.”

“Prendê-lo!”, disse Holmes. “Isso é muito interessante. De que acusação o senhor espera ser preso?”

“Do assassinato do sr. *Jonas Oldacre*, de Lower Norwood.”

O rosto de meu companheiro mostrou simpatia, mas receio que ela estivesse misturada com prazer também.

“Meu Deus”, disse ele. “Ainda esta manhã, no café da manhã, eu dizia a meu amigo dr. Watson que os casos sensacionais tinham desaparecido de nossos jornais.”

Nosso visitante estendeu uma mão trêmula e pegou o Daily Telegraph, que ainda estava sobre o joelho de *Holmes*.

Original English Version

“Yes, I am all that, Mr. *Holmes*; and, in addition, I am the most unfortunate man at this moment in London. For *heaven's* sake, don't abandon me, Mr. Holmes! If they come to arrest me before I have finished my story, make them give me time, so that I may tell you the whole truth. I could go to jail happy if I knew that you were working for me outside.”

“Arrest you!” said Holmes. “This is really most *grati* - most interesting. On what charge do you expect to be arrested?”

“Upon the charge of murdering Mr. *Jonas Oldacre*, of Lower *Norwood*.”

My *companion's expressive* face showed a sympathy which was not, I am afraid, entirely *unmixed* with satisfaction.

“Dear me,” said he, “it was only this moment at breakfast that I was saying to my friend, Dr. Watson, that sensational cases had disappeared out of our papers.”

Our visitor *stretched* forward a *quivering* hand and picked up the Daily Telegraph, which still lay upon *Holmes's* knee.

Tradução Integral em Português

- Sim, sou tudo isso, Sr. *Holmes*; e, além do mais, sou neste momento o homem mais desventurado de Londres. Pelo amor de Deus, não me abandone, Sr. Holmes! Se vierem prender-me antes que eu tenha concluído minha história, faça com que me deem tempo, para que eu possa contar-lhe toda a verdade. Eu iria para a cadeia feliz se soubesse que o senhor estava trabalhando por mim aqui fora.

- Prendê-lo! - disse Holmes. - Isto é realmente muito gratifi... muito interessante. Sob que acusação o senhor espera ser preso?

- Sob a acusação de ter assassinado o Sr. *Jonas Oldacre*, de Lower Norwood.

O rosto expressivo do meu companheiro mostrou uma compaixão que não estava, receio, inteiramente isenta de satisfação.

- Ora, ora - disse ele - , foi ainda há pouco, ao café, que eu dizia ao meu amigo, o Dr. Watson, que os casos sensacionais haviam desaparecido dos nossos jornais.

Nosso visitante estendeu uma mão trêmula e apanhou o Daily Telegraph, que ainda jazia sobre o joelho de Holmes.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

“Se o senhor o tivesse lido, teria visto imediatamente por que vim procurá-lo esta manhã. Sinto como se todos devessem estar falando de meu nome e de minha má sorte.” Ele o abriu na página central. “Aqui está, e, se me permitir, vou lê-lo para o senhor. Escute, sr. Holmes. A manchete diz: ‘Mistério em Lower Norwood. Desaparecimento de um Construtor Conhecido. Suspeita de Assassinato e Incêndio Criminoso. Uma Pista do Criminoso.’ Essa é a pista que eles estão seguindo, sr. Holmes, e sei que ela levará direto a mim. Fui seguido desde a estação London Bridge, e tenho certeza de que estão apenas esperando o mandado para me prender. Isso partirá o coração de minha mãe!” Ele torcia as mãos, assustado, e balançava para a frente e para trás na cadeira.

Original English Version

“If you had looked at it, sir, you would have seen at a glance what the *errand* is on which I have come to you this morning. I feel as if my name and my *misfortune* must be in every man’s mouth.” He turned it over to expose the central page. “Here it is, and with your permission I will read it to you. Listen to this, Mr. Holmes. The headlines are: ‘*Mysterious* Affair at Lower *Norwood*. Disappearance of a Well Known Builder. Suspicion of Murder and *Arson*. A Clue to the Criminal.’ That is the clue which they are already following, Mr. Holmes, and I know that it leads *infallibly* to me. I have been followed from London Bridge Station, and I am sure that they are only waiting for the warrant to arrest me. It will break my mother’s heart - it will break her heart!” He *wrung* his hands in an agony of *apprehension*, and *swayed* backward and forward in his chair.

Tradução Integral em Português

- Se o senhor o houvesse olhado, cavalheiro, teria percebido num relance qual é a missão que me traz ao senhor esta manhã. Sinto como se o meu nome e o meu infortúnio devessem estar na boca de todos. - Virou o jornal para expor a página central. - Aqui está, e, com a sua permissão, vou lê-lo ao senhor. Escute isto, Sr. Holmes. Os cabeçalhos são: “Misterioso Caso em Lower Norwood. Desaparecimento de Conhecido Construtor. Suspeita de Assassinato e Incêndio Criminoso. Uma Pista do Criminoso.” Essa é a pista que já estão seguindo, Sr. Holmes, e eu sei que ela conduz infalivelmente a mim. Fui seguido desde a Estação de London Bridge, e tenho certeza de que só esperam o mandado para me prender. Isso vai partir o coração da minha mãe - vai partir-lhe o coração! - Torceu as mãos numa agonia de apreensão e balançou-se para trás e para a frente na cadeira.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Observei de perto aquele homem, acusado de um crime violento. Tinha cabelos claros e era bonito de uma maneira fraca e pálida, com olhos azuis assustados e rosto barbeado. Sua boca parecia suave e sensível. Tinha cerca de vinte e sete anos e se vestia e se comportava como um cavalheiro. Do bolso de seu leve casaco de verão saía um maço de papéis assinados, mostrando sua profissão.

“Devemos usar o tempo que temos”, disse Holmes. “*Watson*, faria a gentileza de pegar o jornal e ler o parágrafo em questão?”

Sob as manchetes fortes de que meu cliente falara, li este relato interessante:

Original English Version

I looked with interest upon this man, who was *accused* of being the *perpetrator* of a crime of violence. He was *flaxen*-haired and handsome, in a washed-out negative fashion, with frightened blue eyes, and a clean-*shaven* face, with a weak, *sensitive* mouth. His age may have been about twenty-seven, his dress and bearing that of a gentleman. From the pocket of his light summer *overcoat protruded* the bundle of endorsed papers which proclaimed his profession.

“We must use what time we have,” said *Holmes*. “*Watson*, would you have the kindness to take the paper and to read the paragraph in question?”

Underneath the *vigorous* headlines which our client had quoted, I read the following *suggestive* narrative:

Tradução Integral em Português

Olhei com interesse aquele homem, acusado de ser o perpetrador de um crime violento. Era louro e bem-apessoado, de um modo apagado e sem relevo, com assustados olhos azuis e o rosto bem barbeado, de boca fraca e sensível. A idade dele seria de uns vinte e sete anos, o traje e o porte, os de um cavalheiro. Do bolso do seu leve sobretudo de verão despontava o rolo de papéis chancelados que proclamava a sua profissão.

- Precisamos aproveitar o tempo que temos - disse *Holmes*. - *Watson*, teria o senhor a bondade de tomar o jornal e ler o trecho em questão?

Sob os vigorosos cabeçalhos que o nosso cliente citara, li a seguinte e sugestiva narrativa:

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

“Tarde da noite passada, ou cedo nesta manhã, algo aconteceu em Lower Norwood que pode ser um crime grave. O sr. *Jonas Oldacre* é um homem conhecido naquele subúrbio, onde trabalhou como construtor por muitos anos. É solteiro, tem cinquenta e dois anos e mora na Deep Dene House, na extremidade de Sydenham daquela rua. As pessoas dizem que ele tem hábitos estranhos e vive isolado. Há alguns anos quase deixou os negócios, embora se diga que tenha feito uma grande fortuna. Um pequeno depósito de madeira ainda fica atrás da casa e, ontem à noite, por volta da meia-noite, alguém informou que uma das pilhas estava em chamas. Os carros de bombeiros chegaram logo, mas a madeira seca queimava intensamente, e o fogo só pôde ser detido quando a pilha foi completamente destruída. A princípio pareceu um acidente comum, mas novos sinais apontam para um crime grave. As pessoas se surpreenderam de que o dono não estivesse no incêndio. Uma investigação mostrou que ele desaparecera da casa. Uma busca em seu quarto mostrou que a cama não tinha sido usada, um cofre estava aberto, papéis importantes estavam espalhados e havia sinais de uma luta violenta. Havia pequenos vestígios de sangue no cômodo e uma bengala de carvalho, com sangue no cabo. Sabe-se que o sr. Jonas Oldacre recebeu um visitante tarde naquela noite, em seu quarto, e a bengala foi identificada como pertencente a *John Hector McFarlane*, sócio júnior de Graham e McFarlane, 426 Gresham Buildings, E. C. A polícia acredita ter provas que fornecem um forte motivo para o crime, e certamente muitos acontecimentos sensacionais se seguirão.”

Original English Version

“Late last night, or early this morning, an incident occurred at Lower *Norwood* which points, it is feared, to a serious crime. Mr. *Jonas Oldacre* is a well known resident of that suburb, where he has carried on his business as a builder for many years. Mr. Oldacre is a bachelor, fifty-two years of age, and lives in Deep *Dene* House, at the *Sydenham* end of the road of that name. He has had the *reputation* of being a man of eccentric habits, *secretive* and retiring. For some years he has practically withdrawn from the business, in which he is said to have *massed* considerable wealth. A small timber-yard still exists, however, at the back of the house, and last night, about twelve o'clock, an alarm was given that one of the *stacks* was on fire. The engines were soon upon the spot, but the dry wood burned with great fury, and it was impossible to arrest the *conflagration* until the stack had been entirely consumed. Up to this point the incident bore the appearance of an ordinary accident, but fresh indications seem to point to serious crime. Surprise was expressed at the absence of the master of the

establishment from the scene of the fire, and an inquiry followed, which showed that he had disappeared from the house. An examination of his room *revealed* that the bed had not been slept in, that a safe which stood in it was open, that a number of important papers were scattered about the room, and finally, that there were signs of a *murderous struggle*, slight traces of blood being found within the room, and an *oaken* walking-stick, which also showed *stains* of blood upon the handle. It is known that Mr. Jonas Oldacre had received a late visitor in his bedroom upon that night, and the stick found has been identified as the property of this person, who is a young London solicitor named *John Hector McFarlane, junior* partner of Graham and McFarlane, of 426 *Gresham* Buildings, E. C. The police believe that they have evidence in their possession which supplies a very convincing motive for the crime, and altogether it cannot be *doubted* that sensational developments will follow.

Tradução Integral em Português

“Ontem tarde da noite, ou de madrugada, ocorreu em Lower Norwood um incidente que aponta, teme-se, para um crime grave. O Sr. *Jonas Oldacre* é um conhecido morador daquele subúrbio, onde há muitos anos exerce a atividade de construtor. O Sr. Oldacre é solteiro, tem cinquenta e dois anos e reside em Deep Dene House, na extremidade de Sydenham da estrada de mesmo nome. Tinha a reputação de homem de hábitos excêntricos, reservado e retraído. Há alguns anos, retirou-se praticamente do negócio, no qual, dizem, amealhou considerável fortuna. Ainda existe, contudo, um pequeno depósito de madeira nos fundos da casa e, ontem à noite, por volta da meia-noite, deu-se o alarme de que uma das pilhas estava em chamas. As bombas logo chegaram ao local, mas a madeira seca ardia com grande fúria, e foi impossível conter o incêndio até que a pilha se houvesse consumido por inteiro. Até esse ponto, o incidente apresentava o aspecto de um acidente comum, mas novos indícios parecem apontar para crime grave. Estranhou-se a ausência do dono do estabelecimento do local do incêndio, e seguiu-se uma averiguação que revelou ter ele desaparecido da casa. Um exame de seu quarto revelou que a cama não fora usada, que um cofre ali existente estava aberto, que numerosos papéis importantes se achavam espalhados pelo aposento e, por fim, que havia sinais de uma luta mortal, encontrando-se leves vestígios de sangue dentro do quarto e uma bengala de carvalho, que também apresentava manchas de sangue no punho. Sabe-se que o Sr. Jonas Oldacre recebera um visitante tardio em seu quarto naquela noite, e a bengala encontrada foi identificada como pertencente a essa pessoa, um jovem advogado de Londres chamado *John Hector McFarlane*, sócio-júnior da firma Graham e McFarlane, do número 426 de Gresham Buildings, E. C. A polícia acredita ter em seu poder provas

que fornecem um móvel muito convincente para o crime e, no todo, não há dúvida de que se seguirão desdobramentos sensacionais.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

“Mais tarde. Agora foi informado que o sr. John Hector McFarlane foi preso sob acusação de assassinar o sr. Jonas Oldacre. Um mandado certamente foi emitido. A investigação de Norwood descobriu fatos mais graves. Havia sinais de luta no quarto do construtor, e agora se sabe que as portas-janelas de seu quarto no térreo estavam abertas. Também havia marcas mostrando que algo pesado fora arrastado até a pilha de madeira. Por fim, as pessoas dizem que restos queimados foram encontrados nas cinzas de carvão do incêndio. A polícia acredita que um crime chocante foi cometido. Ela pensa que a vítima foi espancada até a morte em seu quarto, seus papéis foram revistados e seu corpo foi arrastado até a pilha de madeira, que depois foi incendiada para esconder as provas. O inspetor Lestrade, de Scotland Yard, está encarregado do caso e segue as pistas com sua habitual energia e habilidade.”

Original English Version

“Later. - It is *rumoured* as we go to press that Mr. John Hector McFarlane has *actually* been arrested on the charge of the murder of Mr. *Jonas Oldacre*. It is at least certain that a warrant has been issued. There have been further and sinister developments in the investigation at *Norwood*. Besides the signs of a *struggle* in the room of the unfortunate builder it is now known that the French windows of his bedroom (which is on the ground floor) were found to be open, that there were marks as if some *bulky* object had been *dragged* across to the *woodpile*, and, finally, it is asserted that *charred* remains have been found among the charcoal ashes of the fire. The police theory is that a most sensational crime has been committed, that the victim was *clubbed* to death in his own bedroom, his papers *rifled*, and his dead body *dragged* across to the wood-stack, which was then *ignited* so as to hide all traces of the crime. The conduct of the criminal investigation has been left in the experienced hands of *Inspector Lestrade*, of Scotland Yard, who is following up the clues with his accustomed energy and *sagacity*.”

Tradução Integral em Português

“Nota de última hora. - Corre o boato, no momento em que vamos para o prelo, de que o Sr. John Hector McFarlane foi efetivamente preso sob a acusação do assassinato do Sr. *Jonas Oldacre*. É certo, ao menos, que se expediu um mandado. Houve novos e sinistros desdobramentos na investigação em Norwood. Além dos sinais de luta no quarto do infeliz construtor, sabe-se agora que as portas-janelas do seu quarto (situado no rés do chão) foram encontradas abertas, que havia marcas como se algum objeto volumoso tivesse sido arrastado até a pilha de madeira e, por fim, afirma-se que restos carbonizados foram encontrados entre as cinzas do

fogo. A tese da polícia é a de que se cometeu um crime dos mais sensacionais, que a vítima foi espancada até a morte no próprio quarto, que seus papéis foram revirados e seu cadáver arrastado até a pilha de madeira, à qual em seguida se ateou fogo, a fim de ocultar todos os vestígios do crime. A condução da investigação criminal foi confiada às experientes mãos do *Inspetor Lestrade*, da Scotland Yard, que segue as pistas com a energia e a sagacidade de costume.”

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Sherlock Holmes escutou esse estranho relato com os olhos fechados e as pontas dos dedos unidas.

“O caso certamente é interessante”, disse ele com indolência. “Posso perguntar, primeiro, sr. McFarlane, por que o senhor ainda está livre, já que parece haver provas suficientes para prendê-lo?”

“Moro na Torrington Lodge, em Blackheath, com meus pais, sr. Holmes. Mas ontem à noite tive negócios muito tarde com o sr. *Jonas Oldacre*, então fiquei em um hotel em Norwood e fui de lá para meu escritório. Não sabia nada desse assunto até estar no trem, quando li o que o senhor acabou de ouvir. Imediatamente percebi como minha situação era perigosa e corri para colocar o caso em suas mãos. Tenho certeza de que eu seria preso no meu escritório na cidade ou em casa. Um homem me seguiu desde a estação London Bridge, e tenho certeza de que... Meu Deus, o que é isso?”

Original English Version

Sherlock Holmes listened with closed eyes and *fingertips* together to this remarkable account.

“The case has certainly some points of interest,” said he, in his *languid* fashion. “May I ask, in the first place, Mr. McFarlane, how it is that you are still at liberty, since there appears to be enough evidence to justify your arrest?”

“I live at *Torrington* Lodge, *Blackheath*, with my parents, Mr. Holmes, but last night, having to do business very late with Mr. Jonas Oldacre, I stayed at an hotel in *Norwood*, and came to my business from there. I knew nothing of this affair until I was in the train, when I read what you have just heard. I at once saw the horrible danger of my position, and I *hurried* to put the case into your hands. I have no doubt that I should have been arrested either at my city office or at my home. A man followed me from London Bridge Station, and I have no doubt - Great heaven! what is that?”

Tradução Integral em Português

Sherlock Holmes escutou de olhos fechados e as pontas dos dedos unidas aquele notável relato.

- O caso, sem dúvida, tem alguns pontos de interesse - disse ele, à sua maneira lânguida. - Posso perguntar-lhe, antes de mais nada, Sr. McFarlane, como é que o senhor ainda está em liberdade, uma vez que parece haver provas suficientes para justificar a sua prisão?

- Moro em Torrington Lodge, Blackheath, com meus pais, Sr. Holmes, mas, na noite passada, tendo de tratar de negócios muito tarde com o Sr. Jonas Oldacre, hospedei-me num hotel em Norwood e de lá segui para o meu escritório. Nada sabia deste caso até estar no trem, quando li o que o senhor acaba de ouvir. Enxerguei de imediato o horrível perigo da minha situação e apressei-me a pôr o caso nas suas mãos. Não tenho dúvida de que teria sido preso, ou no meu escritório na cidade, ou em minha casa. Um homem me seguiu desde a Estação de London Bridge, e não tenho dúvida... Santo Deus! Que é isso?

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Uma campainha soou agudamente, e passos pesados subiram as escadas de imediato. Um momento depois, nosso velho amigo *Lestrade* apareceu na porta. Atrás dele, vi um ou dois *policiais* uniformizados do lado de fora.

“Sr. *John Hector McFarlane*?”, disse *Lestrade*.

Nosso pobre cliente se levantou, com o rosto pálido e assustado.

“Eu o prendo pelo assassinato deliberado do sr. Jonas Oldacre, de Lower Norwood.”

McFarlane olhou para nós em desespero e caiu de volta na cadeira como um homem esmagado.

“Só um momento, *Lestrade*”, disse Holmes. “Alguns minutos não farão diferença para você, e o cavalheiro estava prestes a nos contar esse caso muito interessante, o que pode ajudar a resolvê-lo.”

“Acho que isso será fácil de esclarecer”, disse *Lestrade*, friamente.

“Ainda assim, se concordar, eu gostaria muito de ouvir a história dele.”

“Bem, sr. Holmes, é difícil para mim recusar-lhe qualquer coisa, porque o senhor já ajudou a polícia antes, e nós lhe devemos uma em Scotland Yard”, disse *Lestrade*. “Mas devo ficar com meu prisioneiro e avisá-lo de que tudo o que disser poderá ser usado contra ele no tribunal.”

Original English Version

It was a *clang* of the bell, followed instantly by heavy steps upon the *stair*. A moment later, our old friend *Lestrade* appeared in the doorway. Over his shoulder I caught a glimpse of one or two *uniformed* policemen outside.

“Mr. *John Hector McFarlane*?” said *Lestrade*.

Our unfortunate client rose with a *ghastly* face.

“I arrest you for the *wilful* murder of Mr. *Jonas Oldacre*, of Lower *Norwood*.”

McFarlane turned to us with a gesture of despair, and sank into his chair once more like one who is crushed.

“One moment, *Lestrade*,” said Holmes. “Half an hour more or less can make no difference to you, and the gentleman was about to give us an account of this very interesting affair, which might aid us in clearing it up.”

“I think there will be no difficulty in clearing it up,” said *Lestrade*, *grimly*.

“None the less, with your permission, I should be much interested to hear his account.”

“Well, Mr. *Holmes*, it is difficult for me to refuse you anything, for you have been of use to the force once or twice in the past, and we owe you a good turn at Scotland Yard,” said Lestrade. “At the same time I must remain with my prisoner, and I am bound to warn him that anything he may say will appear in evidence against him.”

Tradução Integral em Português

Foi um repique da campainha, seguido no mesmo instante de passos pesados na escada. Um momento depois, o nosso velho amigo Lestrade surgiu à porta. Por sobre o ombro dele, entrevi um ou dois *policiais* fardados lá fora.

- O Sr. *John Hector McFarlane*? - disse Lestrade.

Nosso infeliz cliente ergueu-se, o rosto lívido.

- Prendo-o pelo assassinato doloso do Sr. *Jonas Oldacre*, de Lower Norwood.

McFarlane voltou-se para nós com um gesto de desespero e afundou de novo na cadeira, como um homem esmagado.

- Um momento, Lestrade - disse Holmes. - Meia hora a mais ou a menos em nada pode alterar as coisas para o senhor, e o cavalheiro estava a ponto de fazer-nos um relato deste caso tão interessante, que poderia ajudar-nos a esclarecê-lo.

- Creio que não haverá dificuldade em esclarecê-lo - disse *Lestrade*, sombrio.

- Ainda assim, com a sua permissão, teria muito interesse em ouvir o relato dele.

- Pois bem, Sr. *Holmes*, é-me difícil recusar-lhe seja o que for, pois o senhor já prestou serviços à corporação uma ou duas vezes no passado, e devemos-lhe uma boa retribuição na Scotland Yard - disse Lestrade. - Ao mesmo tempo, devo permanecer junto do meu prisioneiro, e sou obrigado a adverti-lo de que tudo o que disser poderá servir de prova contra ele.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

“Não quero nada mais”, disse nosso cliente. “Peço apenas que escute e aceite a verdade inteira.”

Lestrade olhou o relógio. “Vou lhe dar meia hora”, disse.

“Primeiro preciso explicar”, disse McFarlane, “que eu não conhecia o sr. *Jonas Oldacre*. Eu sabia seu nome porque meus pais o conheciam anos atrás, mas depois perderam o contato. Por isso fiquei muito surpreso quando ele entrou ontem em meu escritório na cidade, por volta das três horas da tarde. Fiquei ainda mais surpreso quando me disse por que viera. Tinha na mão várias páginas de caderno cobertas de escrita desordenada - aqui estão elas - e as colocou sobre minha mesa.

“‘Este é meu testamento’, disse ele. ‘Quero que o senhor, sr. McFarlane, o coloque na forma jurídica correta. Vou me sentar aqui enquanto o senhor faz isso.’

Original English Version

“I wish nothing better,” said our client. “All I ask is that you should hear and recognize the absolute truth.”

Lestrade looked at his watch. “I’ll give you half an hour,” said he.

“I must explain first,” said McFarlane, “that I knew nothing of Mr. Jonas Oldacre. His name was familiar to me, for many years ago my parents were acquainted with him, but they *drifted* apart. I was very much surprised therefore, when yesterday, about three o’clock in the afternoon, he walked into my office in the city. But I was still more *astonished* when he told me the object of his visit. He had in his hand several sheets of a notebook, covered with *scribbled* writing - here they are - and he laid them on my table.

“ ‘Here is my will,’ said he. ‘I want you, Mr. *McFarlane*, to cast it into proper legal shape. I will sit here while you do so.’

Tradução Integral em Português

- Não desejo nada melhor - disse o nosso cliente. - Tudo o que peço é que os senhores ouçam e reconheçam a absoluta verdade.

Lestrade olhou o relógio. - Dou-lhe meia hora - disse ele.

- Devo explicar, antes de mais nada - disse McFarlane - , que eu nada sabia a respeito do Sr. Jonas Oldacre. O nome me era familiar, pois, muitos anos atrás, meus pais o conheceram, mas afastaram-se com o tempo. Fiquei, portanto, muito surpreso quando, ontem, por volta das três da tarde, ele

entrou no meu escritório na cidade. Mas ainda mais me espantei quando me disse o objeto da sua visita. Trazia na mão várias folhas de um caderno, cobertas de escrita rabiscada - ei-las aqui - e as depositou sobre a minha mesa.

- “Aqui está o meu testamento”, disse ele. “Quero, Sr. *McFarlane*, que o senhor lhe dê a devida forma legal. Ficarei aqui sentado enquanto o faz.”

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

“Comecei a copiar o testamento. O senhor pode imaginar minha surpresa quando vi que ele me deixara quase todos os seus bens. Era um homem baixinho e estranho, com cílios brancos. Quando levantei os olhos, seus olhos cinzentos e agudos olhavam para mim com diversão. Eu mal podia acreditar no que lia. Mas ele explicou que não era casado e quase não tinha família. Conhecera meus pais quando era jovem e ouvira que eu era um jovem de bom caráter. Tinha certeza de que seu dinheiro ficaria em boas mãos. É claro que eu só consegui agradecer de modo confuso. Terminamos o testamento, assinamo-lo, e meu escrevente o testemunhou. Aqui está, em papel azul, e estes papéis são o primeiro rascunho. Depois o sr. Jonas Oldacre me disse que havia muitos documentos sobre construções, terras e empréstimos que eu precisava ver e entender. Disse que não ficaria tranquilo até que tudo estivesse resolvido. Pediu que eu fosse naquela noite à sua casa em Norwood, levando o testamento, para organizar as coisas. ‘Lembre-se, meu rapaz, não diga nada a seus pais até que tudo esteja feito. Vamos guardar isso como uma surpresa para eles.’ Ele foi muito sério quanto a isso e me fez prometer.”

Original English Version

“I set myself to copy it, and you can imagine my *astonishment* when I found that, with some reservations, he had left all his property to me. He was a strange little *ferret*-like man, with white *eyelashes*, and when I looked up at him I found his keen gray eyes fixed upon me with an amused expression. I could hardly believe my own as I read the terms of the will; but he explained that he was a bachelor with hardly any living relation, that he had known my parents in his youth, and that he had always heard of me as a very deserving young man, and was assured that his money would be in worthy hands. Of course, I could only *stammer* out my thanks. The will was *duly* finished, signed, and witnessed by my clerk. This is it on the blue paper, and these slips, as I have explained, are the rough *draft*. Mr. *Jonas Oldacre* then informed me that there were a number of documents - building *leases*, *title*-deeds, mortgages, *scrip*, and so forth - which it was necessary that I should see and understand. He said that his mind would not be easy until the whole thing was settled, and he begged me to come out to his house at *Norwood* that night, bringing the will with me, and to arrange matters. ‘Remember, my boy, not one word to your parents about the affair until everything is settled. We will keep it as a little surprise for them.’ He was very *insistent* upon this point, and made me promise it *faithfully*.

Tradução Integral em Português

- Pus-me a copiá-lo, e o senhor pode imaginar meu assombro quando descobri que, com algumas ressalvas, ele deixava todos os seus bens para mim. Era um homenzinho estranho, com jeito de furão, de pestanas brancas, e, quando ergui os olhos para ele, encontrei seus argutos olhos cinzentos cravados em mim com expressão divertida. Mal podia crer nos meus próprios olhos ao ler os termos do testamento; mas ele explicou que era solteiro, quase sem parente vivo algum, que conhecera meus pais na juventude e que sempre ouvira falar de mim como de um jovem muito digno, tendo a certeza de que seu dinheiro ficaria em mãos merecedoras. É claro que só me foi possível gaguejar meus agradecimentos. O testamento foi devidamente concluído, assinado e testemunhado pelo meu escrevente. Ei-lo aqui, no papel azul, e estas tiras, como expliquei, são o rascunho. O Sr. *Jonas Oldacre* então me informou que havia diversos documentos - contratos de arrendamento para construção, escrituras, hipotecas, títulos e assim por diante - que se fazia necessário eu examinar e compreender. Disse que não teria a mente tranquila enquanto tudo não estivesse resolvido e implorou-me que fosse à sua casa em Norwood naquela noite, levando o testamento comigo, para acertar as coisas. "Lembre-se, meu rapaz, nem uma palavra aos seus pais sobre o assunto até que tudo esteja resolvido. Guardá-lo-emos como uma pequena surpresa para eles." Foi muito insistente nesse ponto e fez-me prometer fielmente.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

“O senhor pode imaginar, sr. *Holmes*, que eu não podia recusar-lhe nada. Ele me ajudava, e eu queria fazer tudo o que pedia. Mandeí um telegrama para casa, dizendo que tinha negócios importantes e não podia dizer quando voltaria. O sr. *Oldacre* dissera que queria que eu jantasse com ele às nove, mas talvez não estivesse em casa até então. Tive alguma dificuldade para encontrar sua casa e eram quase nove e meia quando cheguei. Eu o encontrei...”

“Espere um momento!”, disse Holmes. “Quem abriu a porta?”

“Uma mulher de meia-idade que, creio, era sua *governanta*.”

“Ela mencionou seu nome, não mencionou?”

“Exatamente”, disse *McFarlane*.

“Por favor, continue.”

McFarlane enxugou a testa úmida. Então continuou sua história.

“Essa mulher me levou até uma sala de estar. Um jantar simples estava pronto. Depois disso, o sr. Jonas Oldacre me levou a seu quarto. Havia um cofre pesado no cômodo. Ele o abriu e tirou muitos documentos. Nós os examinamos juntos. Terminamos entre onze horas e meia-noite. Disse que não devíamos incomodar a *governanta*. Deixou-me sair pela porta-janela. Ela estivera aberta o tempo todo.”

Original English Version

“You can imagine, Mr. *Holmes*, that I was not in a humour to refuse him anything that he might ask. He was my *benefactor*, and all my *desire* was to carry out his wishes in every particular. I sent a telegram home, therefore, to say that I had important business on hand, and that it was impossible for me to say how late I might be. Mr. Oldacre had told me that he would like me to have supper with him at nine, as he might not be home before that hour. I had some difficulty in finding his house, however, and it was nearly half-past before I reached it. I found him - ”

“One moment!” said Holmes. “Who opened the door?”

“A middle-aged woman, who was, I suppose, his *housekeeper*.”

“And it was she, I presume, who mentioned your name?”

“Exactly,” said *McFarlane*.

“Pray proceed.”

McFarlane wiped his damp brow, and then continued his narrative:

“I was shown by this woman into a sitting-room, where a *frugal* supper was laid out. Afterwards, Mr. Jonas Oldacre led me into his bedroom, in which there stood a heavy safe. This he opened and took out a mass of documents, which we went over together. It was between eleven and twelve when we finished. He remarked that we must not disturb the *housekeeper*. He showed me out through his own French window, which had been open all this time.”

Tradução Integral em Português

- O senhor pode imaginar, Sr. *Holmes*, que eu não estava com humor de recusar-lhe o que quer que pedisse. Ele era o meu benfeitor, e todo o meu desejo era atender aos seus anseios em cada pormenor. Mandeí, portanto, um telegrama para casa, dizendo que tinha um negócio importante em mãos e que me era impossível prever quão tarde eu chegaria. O Sr. Oldacre me dissera que gostaria que eu ceasse com ele às nove, pois talvez não estivesse em casa antes dessa hora. Tive, porém, alguma dificuldade em encontrar a casa dele, e eram quase nove e meia quando cheguei. Encontrei-o...

- Um momento! - disse Holmes. - Quem abriu a porta?

- Uma mulher de meia-idade, que era, suponho, a *governanta* dele.

- E foi ela, presumo, quem mencionou o seu nome?

- Exatamente - disse *McFarlane*.

- Prossiga, por favor.

McFarlane enxugou a testa úmida e então retomou a narrativa:

- Fui conduzido por essa mulher a uma sala de estar, onde estava posta uma ceia frugal. Depois, o Sr. Jonas Oldacre levou-me ao seu quarto, no qual havia um pesado cofre. Ele o abriu e retirou uma porção de documentos, que examinamos juntos. Eram entre onze e meia-noite quando terminamos. Observou que não devíamos incomodar a *governanta*. Fez-me sair pela sua própria porta-janela, que estivera aberta todo esse tempo.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

“A persiana estava abaixada?”, perguntou Holmes.

“Não tenho certeza, mas acho que estava abaixada apenas até a metade. Sim, lembro-me de como ele a levantou para abrir a janela. Não consegui encontrar minha bengala, e ele disse: ‘Não se preocupe, meu rapaz; espero vê-lo muito agora. Guardarei sua bengala até que volte para buscá-la.’ Deixei-o ali. O cofre estava aberto, e os papéis estavam em pacotes sobre a mesa. Era tão tarde que eu não podia voltar a Blackheath. Então passei a noite no Anerley Arms. Não soube mais nada até ler sobre esse acontecimento terrível pela manhã.”

“Deseja perguntar mais alguma coisa, sr. Holmes?”, disse *Lestrade*. Ele ergueu as sobrancelhas uma ou duas vezes durante essa explicação surpreendente.

“Não, até eu ter ido a Blackheath.”

“O senhor quer dizer Norwood”, disse *Lestrade*.

Original English Version

“Was the blind down?” asked Holmes.

“I will not be sure, but I believe that it was only half down. Yes, I remember how he pulled it up in order to swing open the window. I could not find my stick, and he said, ‘Never mind, my boy, I shall see a good deal of you now, I hope, and I will keep your stick until you come back to claim it.’ I left him there, the safe open, and the papers made up in packets upon the table. It was so late that I could not get back to *Blackheath*, so I spent the night at the *Anerley* Arms, and I knew nothing more until I read of this horrible affair in the morning.”

“Anything more that you would like to ask, Mr. *Holmes*?” said *Lestrade*, whose eyebrows had gone up once or twice during this remarkable explanation.

“Not until I have been to *Blackheath*.”

“You mean to *Norwood*,” said *Lestrade*.

Tradução Integral em Português

- A cortina estava abaixada? - perguntou Holmes.

- Não posso ter certeza, mas creio que estava só meio abaixada. Sim, lembro-me de como ele a puxou para cima a fim de abrir a janela. Não consegui encontrar a minha bengala, e ele disse: “Não faz mal, meu rapaz, espero vê-lo bastante daqui por diante, e guardarei a sua bengala até que o

senhor volte para reclamá-la.” Deixei-o ali, o cofre aberto e os papéis reunidos em maços sobre a mesa. Era tão tarde que não pude regressar a Blackheath, de modo que passei a noite no Anerley Arms, e nada mais soube até ler a respeito deste horrível caso pela manhã.

- Algo mais que o senhor gostaria de perguntar, Sr. *Holmes*? - disse *Lestrade*, cujas sobrancelhas se haviam erguido uma ou duas vezes durante essa notável explicação.

- Nada, até que eu tenha ido a Blackheath.

- O senhor quer dizer a Norwood - disse *Lestrade*.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

“Ah, sim, sem dúvida era isso que eu queria dizer”, respondeu *Holmes*, com seu sorriso estranho. Lestrade aprendera, por mais de uma experiência, que Holmes conseguia entender coisas difíceis demais para ele. Vi-o olhar para Holmes com interesse.

“Gostaria de conversar com o senhor em breve, sr. Sherlock Holmes”, disse ele. “Agora, sr. McFarlane, há dois *policiais* à porta. Uma carruagem o espera.” O jovem infeliz se levantou. Olhou para nós uma última vez e saiu do cômodo. A polícia o levou até a carruagem, mas Lestrade ficou.

Holmes tinha pegado as páginas que formavam o rascunho do testamento e as estudava com grande atenção.

“Há alguns pontos sobre esse documento, Lestrade, não há?”, disse ele, empurrando-o em sua direção.

O *policia*l oficial olhou para elas, confuso.

“Consigo ler as primeiras linhas, algumas no meio da segunda página e algumas no fim. Essas são muito claras. Mas a escrita entre elas é muito ruim. Há três lugares onde não consigo ler nada.”

Original English Version

“Oh, yes, no doubt that is what I must have meant,” said Holmes, with his *enigmatical* smile. Lestrade had learned by more experiences than he would care to acknowledge that that brain could cut through that which was *impenetrable* to him. I saw him look *curiously* at my companion.

“I think I should like to have a word with you presently, Mr. Sherlock Holmes,” said he. “Now, Mr. *McFarlane*, two of my *constables* are at the door, and there is a four-wheeler waiting.” The *wretched* young man arose, and with a last *beseeking* glance at us walked from the room. The officers conducted him to the cab, but Lestrade remained.

Holmes had picked up the pages which formed the rough *draft* of the will, and was looking at them with the *keenest* interest upon his face.

“There are some points about that document, Lestrade, are there not?” said he, pushing them over.

The official looked at them with a *puzzled* expression.

“I can read the first few lines and these in the middle of the second page, and one or two at the end. Those are as clear as print,” said he, “but the writing in between is very bad, and there are three places where I cannot read it at all.”

Tradução Integral em Português

- Ah, sim, sem dúvida foi o que devo ter querido dizer - disse Holmes, com o seu sorriso enigmático. Lestrade aprendera, por mais experiências do que gostaria de admitir, que aquele cérebro era capaz de atravessar o que para ele era impenetrável. Vi-o olhar com curiosidade para o meu companheiro.

- Creio que gostaria de trocar uma palavra com o senhor daqui a pouco, Sr. Sherlock Holmes - disse ele. - Agora, Sr. *McFarlane*, dois dos meus *guardas* estão à porta, e há um carro de quatro rodas à espera. - O desventurado rapaz ergueu-se e, com um último olhar suplicante para nós, saiu da sala. Os agentes conduziram-no à carruagem, mas Lestrade permaneceu.

Holmes apanhara as folhas que constituíam o rascunho do testamento e as examinava com o mais vivo interesse estampado no rosto.

- Há alguns pontos a notar naquele documento, Lestrade, não há? - disse ele, empurrando-as em sua direção.

O funcionário olhou-as com expressão intrigada.

- Consigo ler as primeiras linhas e estas, no meio da segunda página, e uma ou duas no fim. Essas estão claras como letra de fôrma - disse ele - , mas a escrita entre elas é péssima, e há três lugares em que não consigo ler coisa alguma.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

“O que você conclui disso?”, perguntou Holmes.

“Bem, o que você conclui?”

“Foi escrito em um trem. A escrita clara foi feita nas estações. A escrita ruim foi feita durante o movimento. A escrita muito ruim foi feita quando o trem passava por cruzamentos de trilhos. Um especialista diria que foi escrito em uma linha suburbana. Só perto de uma cidade grande poderia haver tantos cruzamentos. Se ele passou toda a viagem escrevendo o testamento, então era um trem expresso. Ele parou apenas uma vez entre Norwood e London Bridge.”

Lestrade começou a rir.

“O senhor é demais para mim quando começa com suas teorias, sr. Holmes”, disse. “Como isso ajuda o caso?”

“Bem, apoia a história do jovem porque o testamento foi escrito por *Jonas Oldacre* durante sua viagem de ontem. É estranho, não é, que um homem escrevesse um documento tão importante de forma tão descuidada? Isso sugere que ele não achava que seria muito importante. Se um homem escreve um testamento que nunca espera que seja usado, pode fazê-lo assim.”

Original English Version

“What do you make of that?” said Holmes.

“Well, what do you make of it?”

“That it was written in a train. The good writing represents stations, the bad writing movement, and the very bad writing passing over points. A scientific expert would pronounce at once that this was drawn up on a suburban line, since nowhere save in the immediate vicinity of a great city could there be so quick a succession of points. Granting that his whole journey was occupied in drawing up the will, then the train was an express, only stopping once between *Norwood* and London Bridge.”

Lestrade began to laugh.

“You are too many for me when you begin to get on your theories, Mr. *Holmes*,” said he. “How does this bear on the case?”

“Well, it *corroborates* the young man’s story to the extent that the will was drawn up by *Jonas Oldacre* in his journey yesterday. It is curious - is it not? - that a man should draw up so important a document in so *haphazard* a fashion. It suggests that he did not think it was going to be of much

practical importance. If a man drew up a will which he did not intend ever to be effective, he might do it so.”

Tradução Integral em Português

- E que conclui disso? - disse Holmes.

- E o senhor, que conclui?

- Que foi escrito num trem. A boa escrita corresponde às estações; a má, ao movimento; e a péssima, à passagem sobre agulhas. Um perito científico afirmaria de imediato que isto foi redigido numa linha suburbana, pois em parte alguma, salvo nas imediações de uma grande cidade, poderia haver sucessão tão rápida de agulhas. Admitindo-se que toda a viagem dele tenha sido ocupada na redação do testamento, então o trem era um expresso, que parava uma única vez entre Norwood e London Bridge.

Lestrade começou a rir.

- O senhor é demais para mim quando começa a montar as suas teorias, Sr. *Holmes* - disse ele. - Em que isto afeta o caso?

- Bem, corrobora a história do rapaz na medida em que o testamento foi redigido por *Jonas Oldacre* durante a viagem de ontem. É curioso - não é? - que um homem redija documento tão importante de maneira tão desleixada. Sugere que ele não pensava que aquilo teria muita importância prática. Se um homem redigisse um testamento que jamais tencionasse ver efetivado, poderia fazê-lo assim.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

“Bem, ele também escreveu sua própria sentença de morte ao mesmo tempo”, disse *Lestrade*.

“Ah, você acha?”

“Não acha?”

“Bem, é possível, mas o caso ainda não está claro para mim.”

“Não está claro? Ora, se isso não está claro, o que poderia estar? Aqui temos um jovem que descobre de repente que, se certo homem mais velho morrer, ele receberá uma fortuna. O que ele faz? Não diz nada a ninguém, mas planeja sair com algum pretexto para ver o cliente naquela noite. Espera até que a única outra pessoa na casa esteja na cama e, então, no silêncio do quarto do homem, mata-o, queima seu corpo na pilha de madeira e vai embora para um hotel próximo. As manchas de sangue no cômodo e na bengala são muito pequenas. Provavelmente ele pensou que seu crime não tinha sangue e esperou que, se o corpo fosse queimado, isso ocultasse todos os vestígios de como o homem morreu - vestígios que, por alguma razão, deveriam apontar para ele. Tudo isso não é óbvio?”

Original English Version

“Well, he drew up his own death warrant at the same time,” said Lestrade.

“Oh, you think so?”

“Don’t you?”

“Well, it is quite possible, but the case is not clear to me yet.”

“Not clear? Well, if that isn’t clear, what could be clear? Here is a young man who learns suddenly that, if a certain older man dies, he will succeed to a fortune. What does he do? He says nothing to anyone, but he *arranges* that he shall go out on some *pretext* to see his client that night. He waits until the only other person in the house is in bed, and then in the *solitude* of a man’s room he murders him, burns his body in the *woodpile*, and *departs* to a neighbouring hotel. The *bloodstains* in the room and also on the stick are very slight. It is probable that he imagined his crime to be a *bloodless* one, and hoped that if the body were consumed it would hide all traces of the method of his death - traces which, for some reason, must have pointed to him. Is not all this obvious?”

Tradução Integral em Português

- Pois ao mesmo tempo redigiu a sua própria sentença de morte - disse Lestrade.

- Ah, o senhor acha?

- E o senhor, não?

- Bem, é bem possível, mas o caso ainda não me está claro.

- Não está claro? Ora, se isso não está claro, o que poderia estar? Eis um rapaz que fica sabendo de repente que, se certo homem mais velho morrer, ele herdarà uma fortuna. Que faz ele? Nada diz a ninguém, mas arranja-se para sair sob algum pretexto e ver seu cliente naquela noite. Espera até que a única outra pessoa da casa esteja na cama e então, na solidão do quarto de um homem, o assassina, queima-lhe o corpo na pilha de madeira e parte para um hotel vizinho. As manchas de sangue no quarto e também na bengala são muito leves. É provável que tenha imaginado seu crime como incruento e esperado que, se o corpo fosse consumido, ficariam ocultos todos os vestígios do modo da morte - vestígios que, por algum motivo, deviam apontar para ele. Não é tudo isso óbvio?

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

“Meu bom Lestrade, isso me parece um pouco óbvio demais”, disse *Holmes*. “Você não é muito imaginativo, mas tente colocar-se na posição desse jovem por um momento. Escolheria a própria noite depois de o testamento ser feito para cometer o crime? Desejaria que a ligação entre os dois acontecimentos parecesse tão próxima? Além disso, faria isso quando as pessoas sabiam que estava na casa porque uma criada o deixara entrar? E, por fim, tomaria muito cuidado para esconder o corpo, mas deixaria sua própria bengala como prova de que era o assassino? Admita, Lestrade: tudo isso parece muito improvável.”

“Quanto à bengala, sr. Holmes, o senhor sabe tão bem quanto eu que um criminoso muitas vezes fica nervoso e faz coisas que um homem calmo não faria. Provavelmente ele teve medo demais para voltar ao cômodo. Dê-me outra teoria que se ajuste aos fatos.”

Original English Version

“It strikes me, my good *Lestrade*, as being just a *trifle* too obvious,” said Holmes. “You do not add imagination to your other great qualities, but if you could for one moment put yourself in the place of this young man, would you choose the very night after the will had been made to commit your crime? Would it not seem dangerous to you to make so very close a relation between the two incidents? Again, would you choose an occasion when you are known to be in the house, when a servant has let you in? And, finally, would you take the great pains to conceal the body, and yet leave your own stick as a sign that you were the criminal? Confess, Lestrade, that all this is very unlikely.”

“As to the stick, Mr. *Holmes*, you know as well as I do that a criminal is often *flurried*, and does such things, which a cool man would avoid. He was very likely afraid to go back to the room. Give me another theory that would fit the facts.”

Tradução Integral em Português

- A mim me parece, meu bom Lestrade, apenas um tudo-nada óbvio demais - disse Holmes. - O senhor não acrescenta a imaginação às suas outras grandes qualidades, mas, se pudesse por um instante pôr-se no lugar deste rapaz, escolheria justamente a noite seguinte à feitura do testamento para cometer o crime? Não lhe pareceria perigoso estabelecer relação tão estreita entre os dois fatos? Ademais, escolheria o senhor uma ocasião em que se sabe que estava na casa, em que um empregado o fez entrar? E, por fim, tomaria o senhor todo o trabalho de ocultar o corpo e ainda deixaria a sua própria bengala como sinal de que era o criminoso?

Confesse, *Lestrade*, que tudo isso é muito improvável.

- Quanto à bengala, Sr. *Holmes*, o senhor sabe tão bem quanto eu que o criminoso muitas vezes se atrapalha e faz coisas assim, que um homem de sangue-frio evitaria. É bem provável que tivesse medo de voltar ao quarto. Dê-me outra teoria que se ajuste aos fatos.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

“Eu poderia lhe dar seis facilmente”, disse Holmes. “Aqui está uma ideia provável. Eu a dou livremente. O homem mais velho está mostrando papéis de valor evidente. Um vagabundo que passa os vê pela janela, onde a persiana está abaixada apenas até a metade. O advogado sai. O vagabundo entra. Pega uma bengala que vê ali, mata *Oldacre* e vai embora depois de queimar o corpo.”

“Por que o vagabundo queimaria o corpo?”

“Então por que *McFarlane* o queimaria?”

“Para esconder alguma prova.”

“Talvez o vagabundo quisesse esconder o fato de que qualquer assassinato ocorrera.”

“E por que o vagabundo não levou nada?”

“Porque eram papéis que ele não poderia vender nem usar.”

Lestrade balançou a cabeça, mas para mim parecia menos seguro do que antes.

“Bem, sr. Sherlock Holmes, o senhor pode procurar seu vagabundo e, enquanto isso, nós manteremos nosso homem. O tempo mostrará qual de nós tem razão. Apenas note isto, sr. Holmes: pelo que sabemos, nenhum dos papéis foi levado, e o prisioneiro é o único homem que não tinha razão para levá-los, pois era o herdeiro legal e os receberia de qualquer modo.”

Original English Version

“I could very easily give you half a *dozen*,” said Holmes. “Here for example, is a very possible and even probable one. I make you a free present of it. The older man is showing documents which are of evident value. A passing *tramp* sees them through the window, the blind of which is only half down. Exit the solicitor. Enter the *tramp*! He *seizes* a stick, which he *observes* there, kills *Oldacre*, and *departs* after burning the body.”

“Why should the *tramp* burn the body?”

“For the matter of that, why should *McFarlane*?”

“To hide some evidence.”

“Possibly the *tramp* wanted to hide that any murder at all had been committed.”

“And why did the *tramp* take nothing?”

“Because they were papers that he could not negotiate.”

Lestrade shook his head, though it seemed to me that his manner was less absolutely assured than before.

“Well, Mr. Sherlock Holmes, you may look for your *tramp*, and while you are finding him we will hold on to our man. The future will show which is right. Just notice this point, Mr. Holmes: that so far as we know, none of the papers were removed, and that the prisoner is the one man in the world who had no reason for removing them, since he was heir-at-law, and would come into them in any case.”

Tradução Integral em Português

- Eu poderia facilmente dar-lhe meia dúzia - disse Holmes. - Eis, por exemplo, uma bem possível, e até provável. Faço-lhe presente dela de graça. O homem mais velho está mostrando documentos de evidente valor. Um vagabundo que passa os vésperas pela janela, cuja cortina está apenas meio abaixada. Sai o advogado. Entra o vagabundo! Ele agarra uma bengala, que nota ali, mata *Oldacre* e parte depois de queimar o corpo.

- Por que o vagabundo haveria de queimar o corpo?

- Já agora, por que o faria *McFarlane*?

- Para ocultar alguma prova.

- Possivelmente o vagabundo queria ocultar que se cometera algum assassinato.

- E por que o vagabundo nada levou?

- Porque eram papéis que ele não poderia negociar.

Lestrade sacudiu a cabeça, embora me parecesse que suas maneiras eram menos absolutamente seguras do que antes.

- Pois bem, Sr. Sherlock Holmes, o senhor pode procurar o seu vagabundo e, enquanto o procura, ficaremos com o nosso homem. O futuro mostrará quem está certo. Apenas note este ponto, Sr. Holmes: que, tanto quanto sabemos, nenhum dos papéis foi retirado, e que o prisioneiro é o único homem no mundo que não tinha razão alguma para retirá-los, pois era o herdeiro legítimo e viria a possuí-los de qualquer maneira.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Meu amigo pareceu profundamente tocado por essa observação.

“Não quero dizer que as provas apoiem fortemente sua teoria”, disse ele. “Quero apenas mostrar que outras teorias também são possíveis. Como você diz, o futuro decidirá. Bom dia! Talvez eu passe por Norwood mais tarde hoje e veja como as coisas estão indo.”

Quando o detetive saiu, meu amigo se levantou e se preparou para o trabalho do dia. Parecia um homem que tinha uma tarefa divertida à frente.

“Meu primeiro passo, *Watson*”, disse ele, enquanto apressava-se para vestir o casaco comprido, “deve ser, como eu disse, em direção a Blackheath.”

“E por que não Norwood?”

Original English Version

My friend seemed struck by this *remark*.

“I don’t mean to deny that the evidence is in some ways very strongly in favour of your theory,” said he. “I only wish to point out that there are other theories possible. As you say, the future will decide. Good morning! I dare say that in the course of the day I shall drop in at *Norwood* and see how you are getting on.”

When the detective departed, my friend rose and made his preparations for the day’s work with the alert air of a man who has a *congenial* task before him.

“My first movement *Watson*,” said he, as he *bustled* into his *frockcoat*, “must, as I said, be in the direction of *Blackheath*.”

“And why not *Norwood*?”

Tradução Integral em Português

Meu amigo pareceu impressionado com essa observação.

- Não pretendo negar que as provas, em certos aspectos, pesam fortemente a favor da sua teoria - disse ele. - Quero apenas assinalar que há outras teorias possíveis. Como o senhor diz, o futuro decidirá. Bom dia! Ouso dizer que, no correr do dia, darei um pulo a Norwood para ver como o senhor vai indo.

Quando o detetive partiu, meu amigo ergueu-se e fez os preparativos para o trabalho do dia com o ar vivaz de um homem que tem à frente uma tarefa a seu gosto.

- Meu primeiro passo, *Watson* - disse ele, enquanto se enfiava depressa na *sobrecasaca* - , deve ser, como eu disse, na direção de Blackheath.
- E por que não Norwood?

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

“Porque aqui temos um acontecimento estranho após o outro. A polícia está se concentrando no segundo acontecimento, pois é o que realmente é criminoso. Mas acho que a melhor maneira de estudar o caso é começar pelo primeiro acontecimento: o estranho testamento feito tão de repente e deixado a um herdeiro tão inesperado. Isso pode tornar mais fácil entender o que veio depois. Não, meu caro amigo, não creio que você possa me ajudar. Não há perigo, ou eu jamais sairia sem você. Espero que, quando eu o vir esta noite, possa dizer que fiz algo por esse pobre jovem que pediu minha proteção.”

Meu amigo voltou tarde. Eu via por seu rosto cansado e preocupado que suas grandes esperanças não tinham se realizado. Tocou violino calmamente durante uma hora, tentando se acalmar. Depois largou o violino e contou-me tudo o que dera errado.

Original English Version

“Because we have in this case one singular incident coming close to the heels of another singular incident. The police are making the mistake of concentrating their attention upon the second, because it happens to be the one which is *actually* criminal. But it is evident to me that the *logical* way to approach the case is to begin by trying to throw some light upon the first incident - the curious will, so suddenly made, and to so unexpected an heir. It may do something to *simplify* what followed. No, my dear fellow, I don't think you can help me. There is no prospect of danger, or I should not dream of stirring out without you. I trust that when I see you in the evening, I will be able to report that I have been able to do something for this unfortunate *youngster*, who has thrown himself upon my *protection*.”

It was late when my friend returned, and I could see, by a glance at his *haggard* and anxious face, that the high hopes with which he had started had not been fulfilled. For an hour he *droned* away upon his violin, *endeavouring* to *soothe* his own *ruffled* spirits. At last he *flung* down the instrument, and *plunged* into a detailed account of his *misadventures*.

Tradução Integral em Português

- Porque temos, neste caso, um incidente singular vindo logo nos calcanhares de outro incidente singular. A polícia comete o erro de concentrar a atenção no segundo, por ser justamente o que efetivamente constitui crime. Mas é-me evidente que a maneira lógica de abordar o caso é começar tentando lançar alguma luz sobre o primeiro incidente - o curioso testamento, feito tão de repente e para herdeiro tão inesperado. Talvez ajude a simplificar o que se seguiu. Não, meu caro amigo, não creio

que o senhor possa me ajudar. Não há perspectiva de perigo, ou eu não sonharia em sair sem o senhor. Espero, quando o vir à noite, poder relatar que consegui fazer alguma coisa por este desventurado rapaz, que se lançou sob a minha proteção.

Era tarde quando meu amigo regressou, e pude ver, num relance ao seu rosto abatido e ansioso, que as grandes esperanças com que partira não se haviam realizado. Por uma hora, dedilhou monotonamente o violino, esforçando-se por acalmar o próprio espírito agitado. Por fim, atirou de lado o instrumento e mergulhou num relato pormenorizado dos seus dissabores.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

“Tudo está dando errado, Watson - completamente errado. Pareci confiante diante de *Lestrade*, mas realmente acredito que, desta vez, ele está no caminho certo e nós não. Meus instintos me dizem uma coisa, mas todos os fatos dizem outra. Temo que os júris britânicos ainda não sejam inteligentes o suficiente para preferir minhas teorias aos fatos de *Lestrade*.”

“Você foi a *Blackheath*?”

“Sim, Watson, fui lá e logo descobri que o falecido *Oldacre* era um homem muito mau. O pai estava fora procurando o filho. A mãe estava em casa, uma mulher pequena, de olhos pálidos, tremendo de medo e raiva. É claro que ela não admitiria que o filho pudesse ser culpado. Mas não mostrou surpresa nem tristeza pela morte de *Oldacre*. Em vez disso, falou dele com tanta amargura que, sem querer, ajudou o caso da polícia. Se seu filho a tivesse ouvido, talvez tivesse passado a odiar o homem e agido com violência. ‘Ele se parecia mais com um macaco cruel e astuto do que com um ser humano’, ela disse, ‘e sempre foi assim, desde jovem.’

Original English Version

“It’s all going wrong, Watson - all as wrong as it can go. I kept a bold face before *Lestrade*, but, upon my soul, I believe that for once the fellow is on the right track and we are on the wrong. All my instincts are one way, and all the facts are the other, and I much fear that British *juries* have not yet attained that pitch of intelligence when they will give the preference to my theories over *Lestrade’s* facts.”

“Did you go to *Blackheath*?”

“Yes, *Watson*, I went there, and I found very quickly that the late *lamented Oldacre* was a pretty considerable *blackguard*. The father was away in search of his son. The mother was at home - a little, fluffy, blue-eyed person, in a *tremor* of fear and *indignation*. Of course, she would not admit even the possibility of his guilt. But she would not express either surprise or regret over the fate of *Oldacre*. On the contrary, she spoke of him with such *bitterness* that she was *unconsciously* considerably strengthening the case of the police for, of course, if her son had heard her speak of the man in this fashion, it would *predispose* him towards hatred and violence. ‘He was more like a *malignant* and *cunning ape* than a human being,’ said she, ‘and he always was, ever since he was a young man.’

Tradução Integral em Português

- Está tudo dando errado, Watson - tudo tão errado quanto pode dar. Mantive uma face firme diante de *Lestrade*, mas, por minha alma, creio que, por uma vez, o sujeito está na pista certa e nós, na errada. Todos os meus instintos vão para um lado, e todos os fatos, para o outro, e temo muito que os júris britânicos ainda não tenham atingido aquele grau de inteligência em que dariam preferência às minhas teorias em detrimento dos fatos de Lestrade.

- O senhor foi a Blackheath?

- Sim, Watson, fui lá, e depressa descobri que o finado e lamentado *Oldacre* era um patife dos bons. O pai estava fora, à procura do filho. A mãe estava em casa - uma criaturinha miúda, fofa, de olhos azuis, num tremor de medo e indignação. É claro que ela não admitia sequer a possibilidade da culpa dele. Mas tampouco exprimia surpresa ou pesar pelo destino de Oldacre. Ao contrário, falava dele com tamanha amargura que, sem o perceber, reforçava consideravelmente a tese da polícia; pois, é óbvio, se o filho a houvesse ouvido falar do homem daquela maneira, isso o predisporia ao ódio e à violência. "Era mais parecido com um macaco maligno e astuto do que com um ser humano", disse ela, "e sempre foi assim, desde os tempos de rapaz."

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

“‘A senhora o conhecia naquela época?’, perguntei.

“‘Sim, eu o conhecia bem. Na verdade, ele foi um antigo namorado. Graças a Deus fui esperta o bastante para deixá-lo e casar-me com um homem melhor, mesmo que fosse mais pobre. Eu estava noiva dele, sr. *Holmes*, quando ouvi uma história chocante. Ele soltou um gato em uma gaiola de pássaros. Fiquei tão horrorizada com seu comportamento cruel que não quis mais nada com ele.’ Ela procurou em uma escrivaninha e logo tirou uma fotografia de uma mulher, muito danificada com uma faca. ‘Esta é minha própria fotografia’, disse ela. ‘Ele a enviou assim para mim, com sua maldição, na manhã de meu casamento.’

“‘Bem’, eu disse, ‘pelo menos ele a perdoou agora, pois deixou todos os bens ao seu filho.’

“‘Nem meu filho nem eu queremos coisa alguma de Jonas Oldacre, morto ou vivo!’, gritou ela, com a dignidade devida. ‘Há um Deus no céu, sr. Holmes. Esse mesmo Deus que puniu aquele homem mau mostrará, no devido tempo, que as mãos de meu filho não são culpadas de seu sangue.’

Original English Version

“ ‘You knew him at that time?’ said I.

“ ‘Yes, I knew him well, in fact, he was an old *suitor* of mine. Thank heaven that I had the *sense* to turn away from him and to marry a better, if poorer, man. I was engaged to him, Mr. *Holmes*, when I heard a shocking story of how he had turned a cat loose in an *aviary*, and I was so *horrified* at his brutal cruelty that I would have nothing more to do with him.’ She *rummaged* in a bureau, and presently she produced a photograph of a woman, *shamefully defaced* and *mutilated* with a knife. ‘That is my own photograph,’ she said. ‘He sent it to me in that state, with his curse, upon my wedding morning.’

“ ‘Well,’ said I, ‘at least he has forgiven you now, since he has left all his property to your son.’

“ ‘Neither my son nor I want anything from Jonas Oldacre, dead or alive!’ she cried, with a proper spirit. ‘There is a God in heaven, Mr. Holmes, and that same God who has punished that wicked man will show, in His own good time, that my son’s hands are *guiltless* of his blood.’

Tradução Integral em Português

- “A senhora o conheceu naquela época?”, disse eu.

- “Sim, conheci-o bem; aliás, ele foi um antigo pretendente meu. Graças aos céus tive o bom senso de afastar-me dele e casar-me com um homem melhor, ainda que mais pobre. Estava noiva dele, Sr. *Holmes*, quando ouvi uma história chocante de como ele soltara um gato dentro de um aviário, e fiquei tão horrorizada com sua brutal crueldade que não quis mais saber dele.” Remexeu numa escrivaninha e logo produziu a fotografia de uma mulher, vergonhosamente desfigurada e mutilada a faca. “Esta é a minha própria fotografia”, disse ela. “Ele a enviou naquele estado, com sua maldição, na manhã do meu casamento.”

- “Pois bem”, disse eu, “ao menos agora ele a perdoou, já que deixou todos os seus bens para o seu filho.”

- “Nem meu filho nem eu queremos coisa alguma de Jonas Oldacre, vivo ou morto!”, exclamou ela, com o devido brio. “Há um Deus no céu, Sr. Holmes, e esse mesmo Deus que puniu aquele homem perverso há de mostrar, a Seu próprio tempo, que as mãos do meu filho estão inocentes do sangue dele.”

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Tentei uma ou duas pistas, mas não consegui achar nada que apoiasse nossa ideia, e várias coisas iam contra ela. Por fim, desisti e fui a Norwood.

Original English Version

“Well, I tried one or two leads, but could get at nothing which would help our hypothesis, and several points which would make against it. I gave it up at last and off I went to *Norwood*.”

Tradução Integral em Português

- Bem, tentei uma ou duas pistas, mas nada consegui apurar que ajudasse a nossa hipótese, e vários pontos que a contrariavam. Desisti, afinal, e lá me fui para Norwood.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

“Este lugar, Deep Dene House, é uma grande vila moderna de tijolos. Fica afastada dentro de seu próprio terreno, com um gramado na frente. À direita e mais distante da estrada ficava o depósito de madeira onde ocorreu o incêndio. Aqui está um esboço de meu caderno. Esta janela à esquerda abre para o quarto de *Oldacre*. É possível vê-la da estrada. Essa foi a única coisa boa que consegui hoje. *Lestrade* não estava lá, mas seu sargento me mostrou o local. Eles acabavam de encontrar um grande tesouro. Passaram a manhã procurando nas cinzas da pilha de madeira queimada. Além dos restos orgânicos queimados, encontraram vários discos metálicos descoloridos. Examinei-os com cuidado. Não havia dúvida de que eram botões de calça. Até vi que um deles trazia o nome ‘Hyams’, que era o alfaiate de Oldacre. Depois procurei muito cuidadosamente no gramado por sinais, mas aquele tempo seco tornara tudo duro como ferro. Só consegui ver que algum corpo ou pacote tinha sido puxado através de uma sebe baixa de alfeneiro, que ficava alinhada com a pilha de madeira. Tudo isso se ajusta à teoria oficial. Rastejei pelo gramado sob o sol de agosto, mas, depois de uma hora, não sabia mais do que antes.

Original English Version

“This place, Deep *Dene* House, is a big modern villa of staring brick, standing back in its own grounds, with a laurel-*clumped* lawn in front of it. To the right and some distance back from the road was the timber-yard which had been the scene of the fire. Here’s a rough plan on a leaf of my notebook. This window on the left is the one which opens into *Oldacre’s* room. You can look into it from the road, you see. That is about the only bit of consolation I have had today. *Lestrade* was not there, but his head *constable* did the honours. They had just found a great treasure-*trove*. They had spent the morning *raking* among the ashes of the burned *woodpile*, and besides the *charred* organic remains they had secured several *discoloured* metal *discs*. I examined them with care, and there was no doubt that they were *trouser* buttons. I even distinguished that one of them was marked with the name of ‘Hyams,’ who was *Oldacre’s* tailor. I then worked the lawn very carefully for signs and traces, but this drought has made everything as hard as iron. Nothing was to be seen save that some body or bundle had been *dragged* through a low *privet* hedge which is in a line with the *woodpile*. All that, of course, fits in with the official theory. I *crawled* about the lawn with an August sun on my back, but I got up at the end of an hour no *wiser* than before.

Tradução Integral em Português

- Esse lugar, Deep Dene House, é uma grande vila moderna de tijolo espalhafatoso, recuada em terreno próprio, com um gramado pontilhado de moitas de louro à frente. À direita e a certa distância da estrada ficava o depósito de madeira que fora o palco do incêndio. Aqui está um esboço numa folha do meu caderno. Esta janela à esquerda é a que dá para o quarto de *Oldacre*. Dá para ver o interior desde a estrada, veja o senhor. É o único consolo que tive hoje. *Lestrade* não estava lá, mas seu guarda-chefe fez as honras. Acabavam de topar com um grande tesouro. Haviam passado a manhã revolvendo as cinzas da pilha de madeira queimada e, além dos restos orgânicos carbonizados, recolheram vários discos de metal descoloridos. Examinei-os com cuidado, e não havia dúvida de que eram botões de calça. Distingui até que um deles trazia o nome de “Hyams”, que era o alfaiate de Oldacre. Trabalhei então o gramado com todo o cuidado, à cata de sinais e vestígios, mas esta estiagem deixou tudo duro como ferro. Nada se via, salvo que algum corpo ou embrulho fora arrastado através de uma sebe baixa de alfeneiro, alinhada com a pilha de madeira. Tudo isso, é claro, encaixa-se na teoria oficial. Rastejei pelo gramado com um sol de agosto nas costas, mas, ao cabo de uma hora, levantei-me tão pouco esclarecido quanto antes.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

“Bem, depois desse fracasso entrei no quarto e o examinei também. As manchas de sangue eram muito pequenas, apenas borrões e marcas, mas certamente eram recentes. A bengala tinha sido retirada, mas as marcas nela também eram pequenas. Não há dúvida de que a bengala pertence a nosso cliente. Ele admite isso. Podiam-se ver no tapete as marcas dos pés dos dois homens, mas não as de uma terceira pessoa. Isso, de novo, ajuda o outro lado. Eles venciam o tempo todo, e nós estávamos presos.

“Obtive apenas uma pequena esperança - e ela não significava nada. Examinei o conteúdo do cofre. A maior parte havia sido retirada e deixada sobre a mesa. Os papéis estavam em envelopes lacrados, um ou dois dos quais a polícia abria. Pelo que pude perceber, não eram muito valiosos. O livro bancário não mostrava que o sr. Oldacre fosse muito rico. Mas me pareceu que nem todos os papéis estavam ali. Havia menções a algumas escrituras - possivelmente mais valiosas - que não consegui encontrar. Se pudéssemos provar isso, voltaríamos o argumento de *Lestrade* contra ele. Quem roubaria algo se soubesse que logo o herdaria?

Original English Version

“Well, after this *fiasco* I went into the bedroom and examined that also. The *bloodstains* were very slight, mere *smears* and *discolourations*, but undoubtedly fresh. The stick had been removed, but there also the marks were slight. There is no doubt about the stick belonging to our client. He admits it. *Footmarks* of both men could be made out on the carpet, but none of any third person, which again is a trick for the other side. They were *piling* up their score all the time and we were at a *standstill*.

“Only one little *gleam* of hope did I get - and yet it amounted to nothing. I examined the contents of the safe, most of which had been taken out and left on the table. The papers had been made up into sealed *envelopes*, one or two of which had been opened by the police. They were not, so far as I could judge, of any great value, nor did the *bankbook* show that Mr. *Oldacre* was in such very *affluent* circumstances. But it seemed to me that all the papers were not there. There were *allusions* to some deeds - possibly the more valuable - which I could not find. This, of course, if we could definitely prove it, would turn *Lestrade's* argument against himself, for who would steal a thing if he knew that he would shortly inherit it?

Tradução Integral em Português

- Bem, depois desse fiasco, entrei no quarto e o examinei também. As manchas de sangue eram muito leves, meros borrões e descolorações, mas indubitavelmente recentes. A bengala fora retirada, mas ali também as

marcas eram leves. Não há dúvida de que a bengala pertence ao nosso cliente. Ele o admite. Pegadas de ambos os homens podiam distinguir-se no tapete, mas nenhuma de uma terceira pessoa, o que é, de novo, uma cartada para o lado adversário. Eles acumulavam pontos o tempo todo, e nós estávamos empacados.

- Um só clarãozinho de esperança consegui - e ainda assim não valeu nada. Examinei o conteúdo do cofre, a maior parte do qual fora retirada e deixada sobre a mesa. Os papéis haviam sido reunidos em envelopes lacrados, um ou dois dos quais abertos pela polícia. Não eram, tanto quanto pude julgar, de grande valor, tampouco a caderneta bancária indicava que o Sr. *Oldacre* vivesse em circunstâncias tão abastadas. Mas pareceu-me que nem todos os papéis estavam ali. Havia alusões a certas escrituras - possivelmente as mais valiosas - que não pude encontrar. Isso, é claro, se pudéssemos prová-lo cabalmente, voltaria o argumento de *Lestrade* contra ele próprio, pois quem roubaria uma coisa se soubesse que em breve a herdaria?

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

“Por fim, depois de tentar tudo e não encontrar nada, falei com a *governanta*. Seu nome é sra. Lexington. É uma mulher pequena, morena, silenciosa, com olhos suspeitos que olham de lado. Poderia nos contar algo, se quisesse - disso tenho certeza. Mas era muito secreta. Sim, deixou o sr. *McFarlane* entrar às nove e meia. Quisera que sua mão tivesse secado antes de fazer isso. Foi para a cama às dez e meia. Seu quarto ficava no outro extremo da casa, e ela não podia ouvir nada do que aconteceu. O sr. *McFarlane* deixou o chapéu e, ela acredita, a bengala no corredor. Foi acordada pelo alarme de incêndio. Seu pobre e querido patrão certamente fora assassinado. Ele tinha inimigos? Bem, todo homem tem inimigos, mas o sr. *Oldacre* vivia isolado e só encontrava pessoas por negócios. Ela viu os botões e tinha certeza de que pertenciam às roupas que ele usara na noite anterior. A pilha de madeira estava muito seca porque não chovia havia um mês. Queimou como material seco e, quando ela chegou ao local, nada se via além das chamas. Ela e todos os bombeiros sentiram um cheiro forte vindo de dentro da pilha. Ela não sabia nada dos papéis nem dos assuntos particulares do sr. *Oldacre*.”

Original English Version

“Finally, having drawn every other cover and picked up no scent, I tried my luck with the *housekeeper*. Mrs. Lexington is her name - a little, dark, silent person, with suspicious and *sidelong* eyes. She could tell us something if she would - I am convinced of it. But she was as close as wax. Yes, she had let Mr. *McFarlane* in at half-past nine. She wished her hand had *withered* before she had done so. She had gone to bed at half-past ten. Her room was at the other end of the house, and she could hear nothing of what had passed. Mr. *McFarlane* had left his hat, and to the best of her belief his stick, in the hall. She had been *awakened* by the alarm of fire. Her poor, dear master had certainly been murdered. Had he any enemies? Well, every man had enemies, but Mr. *Oldacre* kept himself very much to himself, and only met people in the way of business. She had seen the buttons, and was sure that they belonged to the clothes which he had worn last night. The *woodpile* was very dry, for it had not *rained* for a month. It burned like tinder, and by the time she reached the spot, nothing could be seen but *flames*. She and all the *firemen* smelled the burned flesh from inside it. She knew nothing of the papers, nor of Mr. *Oldacre's* private affairs.

Tradução Integral em Português

- Por fim, tendo batido todas as demais moitas sem farejar rastro algum, tentei a sorte com a *governanta*. Sra. Lexington é o nome dela - uma pessoinha miúda, morena, calada, de olhos desconfiados e esquelhados.

Poderia contar-nos algo, se quisesse - disso estou convencido. Mas era fechada como cera. Sim, fizera o Sr. *McFarlane* entrar às nove e meia. Quem lhe dera que a mão lhe houvesse secado antes de o fazer. Fora deitar-se às dez e meia. Seu quarto ficava na outra extremidade da casa, e nada pudera ouvir do que se passara. O Sr. *McFarlane* deixara o chapéu e, ao que ela cria, a bengala no vestibulo. Fora despertada pelo alarme de incêndio. Seu pobre e querido patrão fora, sem dúvida, assassinado. Tinha ele inimigos? Ora, todo homem tem inimigos, mas o Sr. *Oldacre* vivia muito recolhido em si mesmo e só tratava com pessoas por causa dos negócios. Vira os botões e tinha certeza de que pertenciam às roupas que ele usara na noite passada. A pilha de madeira estava muito seca, pois não chovia havia um mês. Ardera como palha e, quando ela chegou ao local, nada se via senão chamas. Ela e todos os bombeiros sentiram o cheiro de carne queimada vindo lá de dentro. Nada sabia dos papéis nem dos assuntos particulares do Sr. *Oldacre*.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

“Então, meu caro *Watson*, este é meu relato de um fracasso. E, ainda assim... ainda assim...” Ele fechou as mãos finas com forte convicção. “Sei que tudo está errado. Sinto isso nos ossos. Há algo que ainda não veio à tona, e aquela *governanta* o sabe. Havia em seus olhos uma espécie de recusa irritada, e isso geralmente significa conhecimento culpado. No entanto, não adianta falar mais sobre isso, Watson. A menos que tenhamos alguma sorte, temo que o Caso do Desaparecimento de Norwood não aparecerá no registro de nossos sucessos, que um público paciente terá, mais cedo ou mais tarde, de ler.”

“Certamente”, disse eu, “a aparência do homem ajudaria muito diante de qualquer júri?”

“Esse é um argumento perigoso, meu caro Watson. Você se lembra daquele terrível assassino, Bert Stevens, que queria que nós o defendêssemos em 1887? Já houve jovem mais gentil, parecendo aluno de escola dominical?”

Original English Version

“So, my dear *Watson*, there’s my report of a failure. And yet - and yet - ” he *clenched* his thin hands in a *paroxysm* of conviction - “I know it’s all wrong. I feel it in my bones. There is something that has not come out, and that *housekeeper* knows it. There was a sort of *sulky defiance* in her eyes, which only goes with guilty knowledge. However, there’s no good talking any more about it, Watson; but unless some lucky chance comes our way I fear that the *Norwood* Disappearance Case will not figure in that chronicle of our successes which I *foresee* that a patient public will sooner or later have to endure.”

“Surely,” said I, “the man’s appearance would go far with any jury?”

“That is a dangerous argument my dear Watson. You remember that terrible murderer, Bert Stevens, who wanted us to get him off in ’87? Was there ever a more mild-*mannered*, Sunday-school young man?”

Tradução Integral em Português

- De modo que, meu caro *Watson*, aí está o meu relato de um fracasso. E, no entanto... no entanto... - cerrou as mãos magras num paroxismo de convicção - sei que está tudo errado. Sinto-o nos ossos. Há algo que não veio à tona, e aquela *governanta* o sabe. Havia uma espécie de desafio ressentido em seus olhos, que só se coaduna com o conhecimento culpado. Contudo, de nada adianta falar mais nisso, Watson; mas, a menos que algum acaso feliz nos favoreça, temo que o Caso do Desaparecimento de Norwood não figure naquela crônica dos nossos êxitos que prevejo que

um público paciente cedo ou tarde terá de suportar.

- Por certo - disse eu - a aparência do homem contaria bastante junto a qualquer júri?

- Esse é um argumento perigoso, meu caro Watson. O senhor se lembra daquele terrível assassino, Bert Stevens, que quis que o livrássemos, em 87? Já houve rapaz de modos mais brandos, mais de escola dominical?

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

“É verdade.”

“A menos que encontremos outra teoria, esse homem está perdido. É difícil encontrar qualquer fraqueza no caso contra ele, e cada nova investigação o tornou mais forte. A propósito, há um pequeno ponto estranho sobre aqueles papéis que pode nos ajudar a começar uma investigação. Quando olhei o livro bancário, descobri que o saldo baixo se devia, em sua maior parte, a grandes cheques emitidos durante o último ano para o sr. *Cornelius*. Gostaria de saber quem é esse sr. *Cornelius*, pois um construtor aposentado tem negócios tão grandes com ele. Será que poderia estar envolvido no assunto? *Cornelius* talvez seja um corretor, mas não encontramos ações nem papéis que correspondessem a esses grandes pagamentos. Se não encontrarmos outra pista, devo agora perguntar ao banco sobre o homem que sacou esses cheques. Mas temo, meu caro amigo, que nosso caso termine mal, com *Lestrade* enforcing nosso cliente, o que certamente será uma vitória para Scotland Yard.”

Original English Version

“It is true.”

“Unless we succeed in establishing an alternative theory, this man is lost. You can hardly find a flaw in the case which can now be presented against him, and all further investigation has served to strengthen it. By the way, there is one curious little point about those papers which may serve us as the starting-point for an inquiry. On looking over the *bankbook* I found that the low state of the balance was *principally* due to large checks which have been made out during the last year to Mr. *Cornelius*. I confess that I should be interested to know who this Mr. *Cornelius* may be with whom a retired builder has such very large transactions. Is it possible that he has had a hand in the affair? *Cornelius* might be a broker, but we have found no *scrip* to correspond with these large payments. Failing any other indication, my *researches* must now take the direction of an inquiry at the bank for the gentleman who has *cashd* these checks. But I fear, my dear fellow, that our case will end *ingloriously* by *Lestrade* hanging our client, which will certainly be a triumph for Scotland Yard.”

Tradução Integral em Português

- É verdade.

- A menos que consigamos estabelecer uma teoria alternativa, este homem está perdido. Dificilmente se encontra uma falha no caso que agora se pode montar contra ele, e toda investigação subsequente só serviu para

reforçá-lo. A propósito, há um curioso pontinho a respeito daqueles papéis que talvez nos sirva de ponto de partida para uma indagação. Ao repassar a caderneta bancária, verifiquei que o baixo saldo se devia principalmente a grandes cheques emitidos, no último ano, a um tal Sr. *Cornelius*. Confesso que teria interesse em saber quem possa ser esse Sr. *Cornelius*, com quem um construtor aposentado mantém transações tão vultosas. Será possível que ele tenha tido mão neste assunto? *Cornelius* poderia ser um corretor, mas não encontramos títulos que correspondam a esses grandes pagamentos. À falta de qualquer outro indício, minhas pesquisas devem agora tomar a direção de uma consulta ao banco sobre o cavalheiro que descontou esses cheques. Mas temo, meu caro amigo, que o nosso caso termine ingloriamente com *Lestrade* enforcando nosso cliente, o que será, sem dúvida, um triunfo para a Scotland Yard.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Não sei quanto *Sherlock Holmes* dormiu naquela noite, mas, quando desci para o café da manhã, ele parecia pálido e exausto. Seus olhos brilhantes pareciam ainda mais vivos contra as olheiras escuras. O chão perto de sua cadeira estava coberto de pontas de cigarro e jornais da manhã. Um telegrama aberto estava sobre a mesa.

“O que acha disto, *Watson*?”, perguntou, atirando-o para mim.

Ele vinha de *Norwood* e dizia:

Chegaram novas provas importantes. A culpa de *McFarlane* agora está claramente provada. Aconselhamos que abandone o caso.

Lestrade.

“Isso parece sério”, eu disse.

Holmes respondeu com um sorriso amargo: “É o pequeno canto de vitória de Lestrade. E, ainda assim, pode ser cedo demais para abandonar o caso. Uma nova prova importante pode agir de duas maneiras e pode apontar em direção muito diferente da que Lestrade pensa. Tome seu café da manhã, *Watson*, e depois sairemos juntos para ver o que podemos fazer. Sinto que precisarei de sua companhia e apoio hoje.”

Original English Version

I do not know how far *Sherlock Holmes* took any sleep that night, but when I came down to breakfast I found him pale and harassed, his bright eyes the brighter for the dark shadows round them. The carpet round his chair was *littered* with cigarette-ends and with the early editions of the morning papers. An open telegram lay upon the table.

“What do you think of this, *Watson*?” he asked, *tossing* it across.

It was from *Norwood*, and ran as follows:

Important fresh evidence to hand. *McFarlane's* guilt definitely established. Advise you to abandon case.

Lestrade.

“This sounds serious,” said I.

“It is *Lestrade's* little cock-a-doodle of *victory*,” Holmes answered, with a *bitter* smile. “And yet it may be premature to abandon the case. After all, important fresh evidence is a two-edged thing, and may possibly cut in a very different direction to that which Lestrade *imagines*. Take your breakfast, *Watson*, and we will go out together and see what we can do. I

feel as if I shall need your company and your moral support today.”

Tradução Integral em Português

Não sei até que ponto *Sherlock Holmes* dormiu naquela noite, mas, quando desci para o café, encontrei-o pálido e atormentado, os olhos vivos mais vivos ainda por causa das sombras escuras em torno deles. O tapete ao redor da cadeira estava juncado de pontas de cigarro e das primeiras edições dos jornais da manhã. Um telegrama aberto jazia sobre a mesa.

- Que acha o senhor disto, *Watson*? - perguntou ele, atirando-o em minha direção.

Era de Norwood e rezava assim:

Importante prova nova em mãos. Culpa de *McFarlane* definitivamente estabelecida. Aconselho-o a abandonar o caso.

Lestrade.

- Isto soa sério - disse eu.

- É o cocoricozinho de vitória de Lestrade - respondeu Holmes, com um sorriso amargo. - E, no entanto, talvez seja prematuro abandonar o caso. Afinal, uma importante prova nova é coisa de dois gumes e pode muito bem cortar em direção bem diferente da que Lestrade imagina. Tome o seu café, Watson, e sairemos juntos para ver o que conseguimos fazer. Sinto que hoje vou precisar da sua companhia e do seu apoio moral.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Meu amigo não tomou café da manhã. Em seus momentos mais intensos, nunca comia. Dizia que não podia desperdiçar energia com a digestão. Não me surpreendi quando deixou a comida e foi comigo a Norwood. Muitas pessoas ainda estavam na Deep Dene House. Era uma casa suburbana comum. Lestrade nos encontrou no portão. Parecia muito feliz e orgulhoso.

“Bem, sr. Holmes, já provou que estávamos errados? Encontrou seu vagabundo?”, perguntou.

“Não cheguei a conclusão alguma”, respondeu meu companheiro.

“Mas chegamos à nossa ontem, e agora ela se mostrou correta. Portanto, precisa admitir que desta vez estávamos à sua frente, sr. Holmes.”

“Certamente parece que algo incomum aconteceu”, disse Holmes.

Lestrade riu alto.

“O senhor não gosta mais de ser derrotado do que o restante de nós”, disse ele. “Um homem não pode esperar ter tudo do seu jeito o tempo todo, pode, dr. Watson? Venham por aqui, senhores, e creio que posso provar de uma vez por todas que John McFarlane cometeu esse crime.”

Original English Version

My friend had no breakfast himself, for it was one of his *peculiarities* that in his more *intense* moments he would permit himself no food, and I have known him presume upon his iron strength until he has *fainted* from pure *inanition*. “At present I cannot spare energy and nerve force for *digestion*,” he would say in answer to my medical *remonstrances*. I was not surprised, therefore, when this morning he left his *untouched* meal behind him, and started with me for *Norwood*. A crowd of *morbid sightseers* were still gathered round Deep *Dene* House, which was just such a suburban villa as I had pictured. Within the gates *Lestrade* met us, his face *flushed* with *victory*, his manner *grossly triumphant*.

“Well, Mr. Holmes, have you proved us to be wrong yet? Have you found your *tramp*?” he cried.

“I have formed no conclusion whatever,” my companion answered.

“But we formed ours yesterday, and now it proves to be correct, so you must acknowledge that we have been a little in front of you this time, Mr. *Holmes*.”

“You certainly have the air of something unusual having occurred,” said Holmes.

Lestrade laughed loudly.

"You don't like being beaten any more than the rest of us do," said he. "A man can't expect always to have it his own way, can he, Dr. *Watson*? Step this way, if you please, gentlemen, and I think I can convince you once for all that it was John *McFarlane* who did this crime."

Tradução Integral em Português

Meu amigo não tomou café algum, pois era uma das suas peculiaridades não se permitir alimento nos momentos mais intensos, e já o vi abusar da sua força de ferro a ponto de desmaiar de pura inanição. "No momento não posso dispor de energia e força nervosa para a digestão", dizia ele em resposta às minhas admoestações médicas. Não me surpreendi, portanto, quando nessa manhã ele deixou para trás a refeição intata e partiu comigo para Norwood. Uma multidão de curiosos mórbidos ainda se aglomerava em torno de Deep Dene House, que era exatamente aquela vila suburbana que eu imaginara. Junto ao portão, Lestrade veio ao nosso encontro, o rosto afoqueado de vitória, as maneiras grosseiramente triunfantes.

- Então, Sr. Holmes, já provou que estávamos errados? Encontrou o seu vagabundo? - exclamou ele.

- Não formei conclusão alguma - respondeu meu companheiro.

- Mas nós formamos a nossa ontem, e agora ela se revela correta, de modo que o senhor há de reconhecer que, desta vez, estivemos um pouco à sua frente, Sr. *Holmes*.

- O senhor, sem dúvida, tem o ar de que algo incomum aconteceu - disse Holmes.

Lestrade riu alto.

- O senhor gosta tão pouco de ser derrotado quanto o resto de nós - disse ele. - Um homem não pode esperar levar sempre a melhor, pode, Dr. *Watson*? Por aqui, se fazem o favor, cavalheiros, e creio que posso convencê-los, de uma vez por todas, de que foi John *McFarlane* quem cometeu este crime.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Ele nos levou pelo corredor e até um vestíbulo escuro adiante.

“Foi aqui que o jovem McFarlane deve ter saído para pegar o chapéu depois que o crime foi cometido”, disse ele. “Agora olhem isto.” Acendeu um fósforo de repente, e a luz mostrou uma mancha de sangue na parede branca. Quando aproximou mais o fósforo, vi que não era apenas uma mancha. Era a marca clara de um polegar.

“Olhe isso com sua lupa, sr. *Holmes*.”

“Sim, estou fazendo isso.”

“O senhor sabe que não existem duas impressões digitais de polegar iguais?”

“Ouvi algo assim.”

“Então, por favor, compare essa marca com esta cópia em cera do polegar direito do jovem *McFarlane*. Pedi que a fizessem esta manhã.”

Ele segurou a cópia em cera junto à mancha de sangue. Não era preciso uma lupa para ver que vinham do mesmo polegar. Ficou claro para mim que nosso pobre cliente estava perdido.

Original English Version

He led us through the passage and out into a dark hall *beyond*.

“This is where young McFarlane must have come out to get his hat after the crime was done,” said he. “Now look at this.” With *dramatic suddenness* he struck a match, and by its light exposed a stain of blood upon the *whitewashed* wall. As he held the match *nearer*, I saw that it was more than a stain. It was the well-marked print of a thumb.

“Look at that with your *magnifying* glass, Mr. Holmes.”

“Yes, I am doing so.”

“You are aware that no two *thumbmarks* are alike?”

“I have heard something of the kind.”

“Well, then, will you please compare that print with this wax impression of young *McFarlane's* right thumb, taken by my orders this morning?”

As he held the *waxen* print close to the *bloodstain*, it did not take a *magnifying* glass to see that the two were undoubtedly from the same thumb. It was evident to me that our unfortunate client was lost.

Tradução Integral em Português

Conduziu-nos pelo corredor e para um vestíbulo escuro mais adiante.

- Foi por aqui que o jovem McFarlane deve ter saído para apanhar o chapéu depois de consumado o crime - disse ele. - Agora olhem para isto. - Com dramática subitaneidade, riscou um fósforo e, à sua luz, expôs uma mancha de sangue na parede caiada. Ao aproximar mais o fósforo, vi que era mais do que uma mancha. Era a nítida impressão de um polegar.

- Olhe para isto com a sua lupa, Sr. Holmes.

- Sim, é o que estou fazendo.

- O senhor sabe que não há dois polegares iguais?

- Já ouvi algo do gênero.

- Pois bem, então, quer o senhor fazer o favor de comparar aquela impressão com esta cópia em cera do polegar direito do jovem McFarlane, tomada por ordem minha esta manhã?

Quando ele aproximou a impressão em cera da mancha de sangue, não foi preciso lupa alguma para ver que as duas provinham, sem dúvida, do mesmo polegar. Era-me evidente que o nosso infeliz cliente estava perdido.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

“Isso é definitivo”, disse *Lestrade*.

“Sim, é definitivo”, eu disse, antes que pudesse me conter.

“É definitivo”, disse Holmes.

Algo em sua voz fez com que eu me virasse e olhasse para ele. Seu rosto mudara muito. Parecia lutar contra o riso dentro de si. Seus olhos brilhavam como estrelas. Pareceu-me que se esforçava para não rir em voz alta.

“Meu Deus! Meu Deus!”, disse por fim. “Bem, quem teria imaginado? As aparências podem enganar muito. Um jovem tão agradável de se ver! Isso mostra que não devemos confiar em nosso próprio julgamento, não é, Lestrade?”

“Sim, alguns de nós são um pouco rápidos demais para ter certeza de si mesmos, sr. Holmes”, disse Lestrade. Seu modo rude era muito irritante, mas não podíamos mostrar nossa raiva.

“Que sorte esse jovem ter pressionado o polegar direito contra a parede quando pegou o chapéu no gancho! Uma ação tão natural, se você pensar nisso.” Holmes parecia calmo, mas seu corpo se movia com excitação escondida enquanto falava.

Original English Version

“That is final,” said *Lestrade*.

“Yes, that is final,” I *involuntarily echoed*.

“It is final,” said Holmes.

Something in his tone caught my ear, and I turned to look at him. An extraordinary change had come over his face. It was *writhing* with *inward merriment*. His two eyes were shining like stars. It seemed to me that he was making *desperate* efforts to *restrain* a *convulsive* attack of laughter.

“Dear me! Dear me!” he said at last. “Well, now, who would have thought it? And how *deceptive* appearances may be, to be sure! Such a nice young man to look at! It is a lesson to us not to trust our own judgment, is it not, Lestrade?”

“Yes, some of us are a little too much inclined to be *cocksure*, Mr. *Holmes*,” said Lestrade. The man’s *insolence* was *maddening*, but we could not *resent* it.

“What a *providential* thing that this young man should press his right thumb against the wall in taking his hat from the *peg*! Such a very natural action,

too, if you come to think of it.” Holmes was *outwardly* calm, but his whole body gave a *wriggle* of suppressed excitement as he spoke.

Tradução Integral em Português

- Isto é definitivo - disse Lestrade.

- Sim, é definitivo - repeti eu, involuntariamente.

- É definitivo - disse Holmes.

Algo no tom dele chamou-me a atenção, e voltei-me para olhá-lo. Uma extraordinária transformação lhe tomara o rosto. Contorcia-se de um regozijo interior. Os dois olhos brilhavam como estrelas. Pareceu-me que ele fazia esforços desesperados para conter um convulsivo acesso de riso.

- Ora essa! Ora essa! - disse ele por fim. - Pois bem, quem o teria imaginado? E como podem ser enganosas as aparências, decerto! Um rapaz de aspecto tão simpático! É uma lição para não confiarmos no nosso próprio juízo, não é, *Lestrade*?

- Sim, alguns de nós somos um tanto inclinados demais a nos julgar donos da verdade, Sr. *Holmes* - disse Lestrade. A insolência do homem era enlouquecedora, mas não podíamos ressentir-la.

- Que coisa providencial este rapaz ter apoiado o polegar direito na parede ao tirar o chapéu do cabide! Ação, aliás, tão natural, se bem pensarmos nisso. - Holmes estava exteriormente calmo, mas todo o seu corpo dava um repelão de excitação contida enquanto falava.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

“A propósito, Lestrade, quem fez essa descoberta notável?”

“A *governanta*, sra. Lexington, chamou a atenção do *policial* noturno para ela.”

“Onde estava o *policial* noturno?”

“Ficou de guarda no quarto onde o crime aconteceu, para que nada fosse tocado.”

“Mas por que a polícia não percebeu essa marca ontem?”

“Bem, não tínhamos razão especial para examinar o vestibulo cuidadosamente. Além disso, como o senhor vê, ela não fica em um lugar muito visível.”

“Não, não, é claro que não. Suponho que não haja dúvida de que a marca estava ali ontem?”

Lestrade olhou para *Holmes* como se achasse que ele tivesse enlouquecido. Devo admitir que também me surpreendi com o humor risonho de Holmes e seu comentário estranho.

Lestrade disse: “Não sei se o senhor pensa que *McFarlane* saiu da prisão no meio da noite para tornar as provas contra si mesmo mais fortes. Pergunte a qualquer especialista do mundo se esta não é a marca de seu polegar.”

Original English Version

“By the way, Lestrade, who made this remarkable discovery?”

“It was the *housekeeper*, Mrs. Lexington, who drew the night *constable's* attention to it.”

“Where was the night *constable*?”

“He remained on guard in the bedroom where the crime was committed, so as to see that nothing was touched.”

“But why didn't the police see this mark yesterday?”

“Well, we had no particular reason to make a careful examination of the hall. Besides, it's not in a very prominent place, as you see.”

“No, no - of course not. I suppose there is no doubt that the mark was there yesterday?”

Lestrade looked at Holmes as if he thought he was going out of his mind. I confess that I was myself surprised both at his hilarious manner and at his

rather wild *observation*.

“I don’t know whether you think that *McFarlane* came out of jail in the dead of the night in order to strengthen the evidence against himself,” said *Lestrade*. “I leave it to any expert in the world whether that is not the mark of his thumb.”

Tradução Integral em Português

- A propósito, Lestrade, quem fez essa notável descoberta?
- Foi a *governanta*, a Sra. Lexington, quem chamou a atenção do guarda noturno para ela.
- Onde estava o guarda noturno?
- Permaneceu de sentinela no quarto onde se cometeu o crime, para cuidar de que nada fosse tocado.
- Mas por que a polícia não viu esta marca ontem?
- Bem, não tínhamos motivo especial para fazer um exame cuidadoso do vestíbulo. Além disso, não está em lugar muito à vista, como o senhor pode notar.
- Não, não... claro que não. Suponho que não haja dúvida de que a marca já estava aqui ontem?

Lestrade olhou para Holmes como se o julgasse a perder o juízo. Confesso que eu mesmo me surpreendi, tanto com o seu ar hilariante quanto com a sua observação um tanto desvairada.

- Não sei se o senhor acha que *McFarlane* saiu da cadeia na calada da noite a fim de reforçar as provas contra si mesmo - disse Lestrade. - Deixo a qualquer perito do mundo dizer se aquilo não é a marca do polegar dele.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

“Certamente é a marca de seu polegar.”

“Isso basta”, disse *Lestrade*. “Sou um homem prático, sr. Holmes, e, quando tenho as provas, tiro minhas conclusões. Se tiver algo a dizer, encontrará a mim escrevendo meu relatório na sala de estar.”

Holmes se acalmara de novo, embora eu ainda pensasse ver sinais de diversão em seu rosto.

Holmes disse: “Este é um desenvolvimento muito triste, *Watson*, não é? No entanto, há pontos estranhos nele que dão alguma esperança a nosso cliente.”

“Fico feliz em ouvir isso”, eu disse calorosamente. “Eu tinha medo de que ele estivesse acabado.”

“Eu não diria isso, meu caro Watson. A verdade é que há uma fraqueza muito séria nessa prova, que nosso amigo considera tão importante.”

“Sério, Holmes! Qual é?”

“Apenas isto: sei que aquela marca não estava ali quando examinei o vestíbulo ontem. Agora, Watson, vamos dar uma pequena caminhada ao sol.”

Original English Version

“It is *unquestionably* the mark of his thumb.”

“There, that’s enough,” said Lestrade. “I am a practical man, Mr. Holmes, and when I have got my evidence I come to my conclusions. If you have anything to say, you will find me writing my report in the sitting-room.”

Holmes had recovered his *equanimity*, though I still seemed to detect *gleams* of amusement in his expression.

“Dear me, this is a very sad development, *Watson*, is it not?” said he. “And yet there are singular points about it which hold out some hopes for our client.”

“I am delighted to hear it,” said I, *heartily*. “I was afraid it was all up with him.”

“I would hardly go so far as to say that, my dear Watson. The fact is that there is one really serious flaw in this evidence to which our friend *attaches* so much importance.”

“Indeed, *Holmes*! What is it?”

“Only this: that I know that that mark was not there when I examined the hall yesterday. And now, Watson, let us have a little stroll round in the sunshine.”

Tradução Integral em Português

- É, incontestavelmente, a marca do polegar dele.

- Pronto, isso basta - disse Lestrade. - Sou um homem prático, Sr. Holmes, e, quando tenho a minha prova, chego às minhas conclusões. Se o senhor tiver algo a dizer, encontrar-me-á escrevendo o meu relatório na sala de estar.

Holmes recobrou a serenidade, embora eu ainda julgasse detectar-lhe lampejos de divertimento na expressão.

- Ora essa, este é um desdobramento muito triste, *Watson*, não é? - disse ele. - E, no entanto, há nele pontos singulares que acenam com alguma esperança para o nosso cliente.

- Fico encantado de ouvi-lo - disse eu, de coração. - Receava que estivesse tudo acabado para ele.

- Eu não iria tão longe a ponto de afirmar isso, meu caro Watson. O fato é que há uma falha realmente séria nesta prova a que o nosso amigo atribui tanta importância.

- Deveras, *Holmes*! Qual é?

- Apenas esta: que eu sei que aquela marca não estava ali quando examinei o vestíbulo ontem. E agora, Watson, demos uma voltinha ao sol.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Minha mente estava confusa, mas a esperança voltava a meu coração. Caminhei com meu amigo ao redor do jardim. Holmes olhou cada lado da casa cuidadosamente. Depois entrou e examinou todo o prédio, do porão ao sótão. A maior parte dos cômodos não tinha móveis, mas Holmes examinou todos muito de perto. Por fim, no corredor superior, que ficava do lado de fora de três quartos vazios, começou a rir de novo.

“Há coisas muito incomuns neste caso, Watson”, disse ele. “Acho que é hora de contar tudo a nosso amigo Lestrade. Ele riu às nossas custas, e talvez possamos fazer o mesmo com ele, se eu entender corretamente este problema. Sim, sim, creio que vejo a maneira certa de lidar com isso.”

O inspetor de Scotland Yard ainda escrevia na sala de estar quando *Holmes* o interrompeu.

“Entendi que você estava escrevendo um relatório sobre este caso”, disse ele.

Original English Version

With a confused brain, but with a heart into which some warmth of hope was returning, I accompanied my friend in a walk round the garden. Holmes took each face of the house in turn, and examined it with great interest. He then led the way inside, and went over the whole building from basement to attic. Most of the rooms were *unfurnished*, but none the less Holmes inspected them all *minutely*. Finally, on the top corridor, which ran outside three *untenanted* bedrooms, he again was seized with a *spasm* of *merriment*.

“There are really some very unique features about this case, Watson,” said he. “I think it is time now that we took our friend *Lestrade* into our confidence. He has had his little smile at our *expense*, and perhaps we may do as much by him, if my reading of this problem proves to be correct. Yes, yes, I think I see how we should approach it.”

The Scotland Yard inspector was still writing in the *parlour* when Holmes interrupted him.

“I understood that you were writing a report of this case,” said he.

Tradução Integral em Português

Com o cérebro confuso, mas com um coração ao qual voltava algum calor de esperança, acompanhei o meu amigo num passeio pelo jardim. Holmes tomou, uma a uma, cada face da casa e examinou-a com grande interesse. Depois guiou-nos para dentro e percorreu todo o edifício, do porão ao

sótão. A maior parte dos cômodos estava sem mobília, mas nem por isso Holmes deixou de inspecioná-los todos minuciosamente. Por fim, no corredor do último andar, que corria por fora de três quartos desocupados, foi de novo acometido por um espasmo de regozijo.

- Há realmente aspectos muito singulares neste caso, Watson - disse ele. - Creio que é hora, agora, de pormos o nosso amigo *Lestrade* na confiança. Ele teve o seu risinho à nossa custa, e talvez possamos retribuir na mesma moeda, se a minha leitura deste problema se revelar correta. Sim, sim, creio que vejo como devemos abordá-lo.

O inspetor da Scotland Yard ainda escrevia na sala quando Holmes o interrompeu.

- Entendi que o senhor estava escrevendo um relatório deste caso - disse ele.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

“É o que estou fazendo.”

“Não acha que é um pouco cedo? Não consigo deixar de pensar que suas provas não estão completas.”

Lestrade conhecia bem demais meu amigo para ignorar suas palavras. Largou a caneta e o olhou com interesse.

“O que quer dizer, sr. Holmes?”

“Apenas que há uma testemunha importante que você não viu.”

“Pode trazê-la aqui?”

“Acho que posso.”

“Então faça isso.”

“Farei o melhor que puder. Quantos *policiais* você tem?”

“Há três que podem vir depressa.”

“Excelente!”, disse Holmes. “Posso perguntar se todos são homens grandes e fortes, com vozes altas?”

“Acho que são, embora eu não veja o que as vozes deles têm a ver com isso.”

“Talvez eu possa mostrar isso a você, e uma ou duas outras coisas também”, disse Holmes. “Por favor, chame seus homens, e eu tentarei.”

Cinco minutos depois, três *policiais* estavam de pé no vestibulo.

Original English Version

“So I am.”

“Don’t you think it may be a little premature? I can’t help thinking that your evidence is not complete.”

Lestrade knew my friend too well to disregard his words. He laid down his pen and looked *curiously* at him.

“What do you mean, Mr. Holmes?”

“Only that there is an important *witness* whom you have not seen.”

“Can you produce him?”

“I think I can.”

“Then do so.”

"I will do my best. How many *constables* have you?"

"There are three within call."

"Excellent!" said *Holmes*. "May I ask if they are all large, able-bodied men with powerful voices?"

"I have no doubt they are, though I fail to see what their voices have to do with it."

"Perhaps I can help you to see that and one or two other things as well," said Holmes. "Kindly summon your men, and I will try."

Five minutes later, three policemen had assembled in the hall.

Tradução Integral em Português

- E estou mesmo.

- Não acha que talvez seja um pouco prematuro? Não posso deixar de pensar que a sua prova não está completa.

Lestrade conhecia o meu amigo bem demais para desconsiderar-lhe as palavras. Pousou a pena e olhou-o com curiosidade.

- Que quer o senhor dizer, Sr. Holmes?

- Apenas que há uma testemunha importante que o senhor não viu.

- Pode o senhor apresentá-la?

- Creio que posso.

- Então apresente-a.

- Farei o possível. Quantos *guardas* o senhor tem?

- Há três ao alcance da voz.

- Excelente! - disse Holmes. - Posso perguntar se são todos homens corpulentos, robustos e de voz potente?

- Não tenho dúvida de que sim, embora eu não veja o que a voz deles tem a ver com isto.

- Talvez eu possa ajudá-lo a ver isso, e uma ou duas coisas mais - disse *Holmes*. - Tenha a bondade de convocar seus homens, e eu tentarei.

Cinco minutos depois, três *policiais* se haviam reunido no vestibulo.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

“No anexo encontrarão muita palha”, disse Holmes. “Por favor, tragam dois feixes dela. Acho que isso ajudará muito a fazer sair a testemunha de que preciso. Muito obrigado. Creio que você tem alguns fósforos no bolso, *Watson*. Agora, sr. Lestrade, por favor venha comigo até o patamar superior.”

Como já disse, havia ali um corredor largo, que passava por três quartos vazios. Em uma extremidade do corredor, Sherlock Holmes nos colocou a todos. Os *policiais* sorriam, e Lestrade encarava meu amigo, com surpresa, esperança e dúvida se alternando em seu rosto. Holmes estava diante de nós como um mágico prestes a fazer um truque.

“Por favor, mande um de seus *policiais* buscar dois baldes de água. Coloquem a palha aqui no chão, afastada da parede dos dois lados. Agora acho que estamos todos prontos.”

O rosto de Lestrade ficou vermelho de raiva. “Não sei se está brincando conosco, sr. *Sherlock Holmes*”, disse ele. “Se sabe de algo, certamente pode dizê-lo sem toda essa bobagem.”

Original English Version

“In the *outhouse* you will find a considerable quantity of straw,” said Holmes. “I will ask you to carry in two bundles of it. I think it will be of the greatest assistance in producing the *witness* whom I require. Thank you very much. I believe you have some matches in your pocket *Watson*. Now, Mr. Lestrade, I will ask you all to accompany me to the top landing.”

As I have said, there was a broad corridor there, which ran outside three empty bedrooms. At one end of the corridor we were all *marshalled* by Sherlock Holmes, the *constables grinning* and *Lestrade* staring at my friend with *amazement*, expectation, and *derision* chasing each other across his features. Holmes stood before us with the air of a *conjurer* who is performing a trick.

“Would you kindly send one of your *constables* for two buckets of water? Put the straw on the floor here, free from the wall on either side. Now I think that we are all ready.”

Lestrade's face had begun to grow red and angry. “I don't know whether you are playing a game with us, Mr. Sherlock Holmes,” said he. “If you know anything, you can surely say it without all this *tomfoolery*.”

Tradução Integral em Português

- No barracão os senhores encontrarão considerável quantidade de palha - disse Holmes. - Peço-lhes que tragam dois feixes dela para dentro. Creio que será do maior auxílio para produzir a testemunha de que preciso. Muito obrigado. *Watson*, acredito que o senhor tenha alguns fósforos no bolso. Agora, Sr. Lestrade, peço a todos que me acompanhem ao patamar de cima.

Como eu disse, havia lá um corredor largo, que corria por fora de três quartos vazios. Numa extremidade do corredor fomos todos postados por Sherlock Holmes, os *guardas* de riso à toa e *Lestrade* a fitar o meu amigo com assombro, expectativa e escárnio a perseguirem-se uns aos outros por suas feições. Holmes plantou-se diante de nós com o ar de um prestidigitador que executa um número.

- Teria a bondade de mandar um dos seus *guardas* buscar dois baldes d'água? Ponham a palha no chão, aqui, afastada da parede de ambos os lados. Agora creio que estamos todos prontos.

O rosto de Lestrade começara a ficar vermelho e irado. - Não sei se o senhor está a brincar conosco, Sr. Sherlock Holmes - disse ele. - Se o senhor sabe de alguma coisa, pode por certo dizê-la sem toda essa palhaçada.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

“Prometo, meu bom Lestrade, que tenho uma ótima razão para tudo o que faço. Talvez se lembre de que zombou de mim algumas horas atrás, quando o sol parecia estar a seu favor. Portanto, não deve ficar zangado se eu usar um pouco de cerimônia agora. Watson, poderia, por favor, abrir aquela janela e depois acender a ponta da palha com um fósforo?”

Eu o fiz. O vento empurrou uma espiral de fumaça cinzenta pelo corredor. A palha seca estalou e queimou.

“Agora devemos ver se conseguimos encontrar esta testemunha para você, *Lestrade*. Todos podem gritar ‘Fogo!’ comigo? Então: um, dois, três...”

“Fogo!”, gritamos todos.

“Obrigado. Vou pedir mais uma vez.”

“Fogo!”

“Apenas mais uma vez, senhores, todos juntos.”

“Fogo!” O grito deve ter sido ouvido por toda Norwood.

O som acabara de cessar quando algo espantoso aconteceu. Uma porta se abriu de repente no que parecia uma parede sólida, no fim do corredor. Um homem pequeno e enrugado saiu correndo dela, como um coelho de sua toca.

Original English Version

“I assure you, my good Lestrade, that I have an excellent reason for everything that I do. You may possibly remember that you *chaffed* me a little, some hours ago, when the sun seemed on your side of the hedge, so you must not *grudge* me a little *pomp* and ceremony now. Might I ask you, Watson, to open that window, and then to put a match to the edge of the straw?”

I did so, and driven by the *draught* a coil of gray smoke *swirled* down the corridor, while the dry straw *crackled* and *flamed*.

“Now we must see if we can find this *witness* for you, Lestrade. Might I ask you all to join in the cry of ‘Fire!’? Now then; one, two, three - ”

“Fire!” we all yelled.

“Thank you. I will trouble you once again.”

“Fire!”

“Just once more, gentlemen, and all together.”

“Fire!” The shout must have *rung* over *Norwood*.

It had hardly died away when an amazing thing happened. A door suddenly flew open out of what appeared to be solid wall at the end of the corridor, and a little, *wizened* man *darted* out of it, like a rabbit out of its *burrow*.

Tradução Integral em Português

- Garanto-lhe, meu bom Lestrade, que tenho excelente razão para tudo o que faço. Talvez o senhor se lembre de que me alfinetou um pouco, algumas horas atrás, quando o sol parecia estar do seu lado da sebe, de modo que não deve regatear-me um pouco de pompa e cerimônia agora. Posso pedir-lhe, Watson, que abra aquela janela e depois encoste um fósforo à beira da palha?

Assim fiz e, empurrada pela corrente de ar, uma espiral de fumaça cinzenta rodopiou corredor abaixo, enquanto a palha seca crepitava e flamejava.

- Agora, vejamos se conseguimos encontrar esta testemunha para o senhor, Lestrade. Posso pedir a todos que se juntem no grito de “Fogo!”? Então, vamos lá; um, dois, três...

- Fogo! - berramos todos.

- Obrigado. Vou incomodá-los mais uma vez.

- Fogo!

- Só mais uma vez, cavalheiros, e todos juntos.

- Fogo! - O brado há de ter ressoado por toda a Norwood.

Mal se extinguiu quando algo espantoso aconteceu. Uma porta abriu-se de repente do que parecia parede maciça, na extremidade do corredor, e um homenzinho mirrado disparou por ela, como um coelho da toca.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

“Excelente!”, disse Holmes calmamente. “*Watson*, jogue um balde de água sobre a palha. Isso basta. Lestrade, permita-me apresentar-lhe sua principal testemunha desaparecida, o sr. *Jonas Oldacre*.”

O detetive olhou para o novo homem com completa surpresa. Ele piscou sob a luz clara do corredor e olhou para nós e para o fogo que queimava. Tinha um rosto desagradável, com expressão inteligente e cruel, olhos cinza-claros inquietos e cílios brancos.

“Bem, o que é isto?”, disse Lestrade por fim. “O que esteve fazendo todo esse tempo?”

Oldacre deu uma risada nervosa e recuou do rosto vermelho e furioso do detetive.

“Não fiz mal algum.”

“Mal algum? Você fez o possível para mandar um inocente para a forca. Se este cavalheiro não estivesse aqui, não tenho certeza de que não teria conseguido.”

O homem miserável começou a chorar e choramingar.

“Tenho certeza, senhor, de que foi apenas uma brincadeira.”

Original English Version

“Capital!” said *Holmes*, calmly. “*Watson*, a bucket of water over the straw. That will do! *Lestrade*, allow me to present you with your principal missing witness, Mr. *Jonas Oldacre*.”

The detective stared at the *newcomer* with blank *amazement*. The latter was *blinking* in the bright light of the corridor, and *peering* at us and at the *smouldering* fire. It was an *odious* face - *crafty*, vicious, *malignant*, with *shifty*, light-gray eyes and white *lashes*.

“What’s this, then?” said Lestrade, at last. “What have you been doing all this time, eh?”

Oldacre gave an *uneasy* laugh, *shrinking* back from the furious red face of the angry detective.

“I have done no harm.”

“No harm? You have done your best to get an innocent man hanged. If it wasn’t for this gentleman here, I am not sure that you would not have succeeded.”

The *wretched* creature began to *whimper*.

“I am sure, sir, it was only my practical joke.”

Tradução Integral em Português

- Ótimo! - disse *Holmes*, com calma. - *Watson*, um balde d'água sobre a palha. Assim está bom! *Lestrade*, permita-me apresentar-lhe a sua principal testemunha desaparecida, o Sr. *Jonas Oldacre*.

O detetive fitou o recém-chegado com assombro estupefato. Este piscava à luz forte do corredor e espreitava a nós e ao fogo que fumegava. Era um rosto odioso - manhoso, vicioso, maligno, de esquivos olhos cinza-claros e pestanas brancas.

- Que vem a ser isto, então? - disse *Lestrade*, por fim. - Que andou o senhor fazendo todo este tempo, hein?

Oldacre soltou um riso constrangido, encolhendo-se diante do furioso rosto avermelhado do irado detetive.

- Não fiz mal algum.

- Mal algum? O senhor fez o possível para que um inocente fosse enforcado. Se não fosse este cavalheiro aqui, não tenho certeza de que não o teria conseguido.

A miserável criatura começou a choramingar.

- Garanto-lhe, senhor, que foi apenas a minha brincadeira.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

“Ah, uma brincadeira? Você não estará rindo do seu lado, eu lhe prometo. Levem-no para baixo e mantenham-no na sala de estar até que eu vá. Sr. *Holmes*”, continuou ele depois que os outros saíram, “eu não podia falar diante da polícia, mas não me importo de dizer, com o dr. Watson aqui, que esta é a melhor coisa que o senhor fez até hoje, embora eu ainda não saiba como a fez. O senhor salvou a vida de um inocente e impediu um escândalo muito sério, que teria arruinado meu nome na corporação.”

Holmes sorriu e deu uma palmadinha no ombro de *Lestrade*.

“Em vez de ser arruinada, meu bom senhor, sua reputação terá crescido muito. Apenas mude algumas coisas naquele relatório que escrevia, e as pessoas verão como é difícil enganar o inspetor Lestrade.”

“E o senhor não quer que seu nome apareça?”

Original English Version

“Oh! a joke, was it? You won’t find the laugh on your side, I promise you. Take him down, and keep him in the sitting-room until I come. Mr. Holmes,” he continued, when they had gone, “I could not speak before the *constables*, but I don’t mind saying, in the presence of Dr. Watson, that this is the brightest thing that you have done yet, though it is a mystery to me how you did it. You have saved an innocent man’s life, and you have prevented a very grave scandal, which would have ruined my *reputation* in the Force.”

Holmes smiled, and *clapped* Lestrade upon the shoulder.

“Instead of being ruined, my good sir, you will find that your *reputation* has been *enormously* enhanced. Just make a few alterations in that report which you were writing, and they will understand how hard it is to throw dust in the eyes of Inspector Lestrade.”

“And you don’t want your name to appear?”

Tradução Integral em Português

- Ah! Uma brincadeira, era? Não vai achar a graça do seu lado, isso eu lhe prometo. Levem-no lá para baixo e mantenham-no na sala de estar até que eu venha. Sr. Holmes - continuou ele, depois que se retiraram - , não pude falar diante dos *guardas*, mas não me importo de dizer, na presença do Dr. Watson, que este é o lance mais brilhante que o senhor já executou, embora seja um mistério para mim como o fez. O senhor salvou a vida de um inocente e evitou um escândalo gravíssimo, que teria arruinado a minha reputação na corporação.

Holmes sorriu e deu uma palmada no ombro de Lestrade.

- Em vez de arruinada, meu bom senhor, o senhor há de ver que a sua reputação saiu enormemente engrandecida. Faça apenas umas poucas alterações naquele relatório que estava escrevendo, e eles compreenderão como é difícil atirar poeira nos olhos do Inspetor Lestrade.

- E o senhor não quer que o seu nome apareça?

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

“De forma alguma. O próprio trabalho é a recompensa. Talvez eu também receba o crédito um dia, quando deixar meu historiador ansioso usar sua pena de novo - não é, *Watson*? Agora vejamos onde este rato esteve escondido.”

Uma parede fina fora construída atravessando a passagem, a quase dois metros do fim, e uma porta estava escondida nela. A luz entrava por estreitas aberturas sob o teto. Dentro havia alguns móveis, comida, água e também vários livros e papéis.

“Essa é a vantagem de ser construtor”, disse Holmes quando saímos. “Ele conseguiu fazer seu próprio pequeno esconderijo sem ajuda de ninguém, exceto, é claro, daquela valiosa *governanta*. Eu a acrescentaria à sua lista imediatamente, Lestrade.”

“Seguirei seu conselho. Mas como soube desse lugar, sr. Holmes?”

Original English Version

“Not at all. The work is its own reward. Perhaps I shall get the *credit* also at some distant day, when I permit my *zealous* historian to lay out his *foolscap* once more - eh, *Watson*? Well, now, let us see where this rat has been lurking.”

A *lath*-and-plaster partition had been run across the passage six feet from the end, with a door *cunningly* concealed in it. It was lit within by *slits* under the *eaves*. A few articles of furniture and a supply of food and water were within, together with a number of books and papers.

“There’s the advantage of being a builder,” said *Holmes*, as we came out. “He was able to fix up his own little hiding-place without any confederate - save, of course, that precious *housekeeper* of his, whom I should lose no time in adding to your bag, *Lestrade*.”

“I’ll take your advice. But how did you know of this place, Mr. Holmes?”

Tradução Integral em Português

- De modo algum. O trabalho é a sua própria recompensa. Talvez eu venha também a receber o crédito num dia distante, quando permitir ao meu zeloso historiador estender outra vez o seu papel almaço - não é, *Watson*? Pois bem, agora vejamos onde esteve à espreita este rato.

Uma divisória de ripas e gesso fora erguida através da passagem a quase dois metros da extremidade, com uma porta astuciosamente dissimulada nela. Iluminava-se por dentro por frestas sob os beirais. Alguns móveis e uma provisão de comida e água estavam dentro, juntamente com certo

número de livros e papéis.

- Aí está a vantagem de ser construtor - disse *Holmes*, ao sairmos. - Ele pôde montar o próprio esconderijinho sem nenhum cúmplice - salvo, é claro, aquela preciosa *governanta* dele, que eu não perderia tempo em acrescentar à sua conta, *Lestrade*.

- Seguirei o seu conselho. Mas como soube o senhor deste lugar, Sr. Holmes?

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

“Eu tinha certeza de que o homem se escondia na casa. Quando medi um corredor e descobri que era quase dois metros mais curto que o de baixo, foi fácil ver onde ele estava. Pensei que não teria coragem de ficar quieto se houvesse um alarme de incêndio. Poderíamos ter entrado e prendido-o, é claro, mas gostei de fazê-lo se mostrar. Além disso, queria lhe dar o troco um pouco, Lestrade, por suas brincadeiras esta manhã.”

“Bem, senhor, certamente me deu o troco. Mas como diabos sabia que ele estava na casa?”

“A marca do polegar, Lestrade. Você disse que ela era definitiva, e era, mas de maneira muito diferente. Eu sabia que não estivera ali no dia anterior. Presto muita atenção aos pequenos detalhes, como você deve ter notado, e eu olhara o vestíbulo e tinha certeza de que a parede estava limpa. Portanto, a marca deve ter sido colocada ali durante a noite.”

Original English Version

“I made up my mind that the fellow was in hiding in the house. When I paced one corridor and found it six feet shorter than the corresponding one below, it was pretty clear where he was. I thought he had not the nerve to lie quiet before an alarm of fire. We could, of course, have gone in and taken him, but it amused me to make him *reveal* himself. Besides, I owed you a little *mystification*, Lestrade, for your *chaff* in the morning.”

“Well, sir, you certainly got equal with me on that. But how in the world did you know that he was in the house at all?”

“The *thumbmark*, Lestrade. You said it was final; and so it was, in a very different *sense*. I knew it had not been there the day before. I pay a good deal of attention to matters of detail, as you may have observed, and I had examined the hall, and was sure that the wall was clear. Therefore, it had been put on during the night.”

Tradução Integral em Português

- Convenci-me de que o sujeito estava escondido na casa. Quando medi um corredor e o achei quase dois metros mais curto do que o correspondente de baixo, ficou bem claro onde ele estava. Julguei que não teria a coragem de ficar quieto diante de um alarme de incêndio. Poderíamos, é claro, ter entrado e apanhado, mas diverti-me em fazê-lo revelar-se sozinho. Além disso, devia-lhe uma pequena mistificação, Lestrade, pelas suas alfinetadas da manhã.

- Pois bem, cavalheiro, o senhor sem dúvida ficou quites comigo nisso. Mas como, em nome do céu, soube que ele estava na casa, afinal?

- A marca do polegar, Lestrade. O senhor disse que era definitiva; e era mesmo, num sentido bem diverso. Eu sabia que ela não estava ali no dia anterior. Presto boa dose de atenção às minúcias, como o senhor talvez tenha observado, e eu examinara o vestíbulo, tendo a certeza de que a parede estava limpa. Logo, fora posta ali durante a noite.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

“Mas como?”

“Muito simplesmente. Quando aqueles pacotes foram fechados, *Jonas Oldacre* pediu a *McFarlane* que colocasse o polegar na cera macia para lacrar um deles. Isso foi feito tão depressa que o jovem talvez não se lembre. Mais tarde, Oldacre tirou do selo uma cópia em cera da impressão digital, molhou-a com sangue de uma pequena picada e colocou a marca na parede à noite, ele mesmo ou com a ajuda da *governanta*. Se olhar entre os papéis que ele levou consigo, aposto que encontrará o selo com a marca do polegar.”

“Maravilhoso!”, disse *Lestrade*. “Maravilhoso! O senhor torna tudo muito claro. Mas qual foi a razão desse truque profundo, sr. *Holmes*?”

Era engraçado ver o detetive mudar de uma vez de homem orgulhoso para criança fazendo perguntas a seu professor.

Original English Version

“But how?”

“Very simply. When those packets were sealed up, *Jonas Oldacre* got *McFarlane* to secure one of the seals by putting his thumb upon the soft wax. It would be done so quickly and so naturally, that I *daresay* the young man himself has no *recollection* of it. Very likely it just so happened, and Oldacre had himself no notion of the use he would put it to. *Brooding* over the case in that den of his, it suddenly struck him what absolutely *damning* evidence he could make against McFarlane by using that *thumbmark*. It was the simplest thing in the world for him to take a wax impression from the seal, to *moisten* it in as much blood as he could get from a *pinprick*, and to put the mark upon the wall during the night, either with his own hand or with that of his *housekeeper*. If you examine among those documents which he took with him into his retreat, I will lay you a *wager* that you find the seal with the *thumbmark* upon it.”

“Wonderful!” said *Lestrade*. “Wonderful! It’s all as clear as crystal, as you put it. But what is the object of this deep deception, Mr. *Holmes*?”

It was amusing to me to see how the *detective’s overbearing* manner had changed suddenly to that of a child asking questions of its teacher.

Tradução Integral em Português

- Mas como?

- Muito simplesmente. Quando aqueles maços foram lacrados, *Jonas Oldacre* fez com que *McFarlane* firmasse um dos lacres apoiando o polegar

na cera mole. A coisa se faria de modo tão rápido e tão natural que ousou dizer que o próprio rapaz não guarda lembrança dela. É bem provável que tenha simplesmente acontecido, e que Oldacre não tivesse, ele mesmo, ideia do uso a que a destinaria. Remoendo o caso naquele covil dele, ocorreu-lhe de repente que prova absolutamente esmagadora poderia fabricar contra McFarlane usando aquela marca de polegar. Era a coisa mais simples do mundo, para ele, tirar uma cópia em cera do lacre, umedecê-la em tanto sangue quanto conseguisse de uma picada de alfinete e pôr a marca na parede durante a noite, quer com a própria mão, quer com a da *governanta*. Se o senhor examinar entre aqueles documentos que ele levou para o esconderijo, aposto que encontrará o lacre com a marca do polegar nele.

- Maravilhoso! - disse *Lestrade*. - Maravilhoso! É tudo claro como cristal, do jeito que o senhor põe. Mas qual é o objetivo desta profunda velhacaria, Sr. *Holmes*?

Era divertido, para mim, ver como as maneiras prepotentes do detetive se haviam mudado de repente nas de uma criança a fazer perguntas ao professor.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

“Bem, isso não é difícil de explicar. O homem que espera lá embaixo é uma pessoa muito profunda, má e vingativa. Você sabe que a mãe de McFarlane o recusou certa vez? Não sabe! Eu lhe disse para ir primeiro a Blackheath e depois a Norwood. Bem, ele viu aquilo como uma ofensa, e isso ficou em sua mente perversa. Sempre quis vingança, mas nunca teve oportunidade. No último ano ou dois, as coisas correram mal para ele - especulação secreta, eu acho - e estava em dificuldade. Decidiu enganar seus credores, por isso escreveu grandes cheques para um sr. *Cornelius*, que creio ser ele mesmo sob outro nome. Ainda não rastreei esses cheques, mas acredito que foram colocados em um banco com esse nome numa cidade onde Oldacre levava uma vida dupla. Ele planejava mudar de nome, pegar o dinheiro e desaparecer para começar uma vida nova em outro lugar.”

Original English Version

“Well, I don't think that is very hard to explain. A very deep, malicious, *vindictive* person is the gentleman who is now waiting us downstairs. You know that he was once refused by *McFarlane's* mother? You don't! I told you that you should go to *Blackheath* first and *Norwood* afterwards. Well, this injury, as he would consider it, has *rankled* in his wicked, *scheming* brain, and all his life he has *longed* for vengeance, but never seen his chance. During the last year or two, things have gone against him - secret speculation, I think - and he finds himself in a bad way. He determines to *swindle* his creditors, and for this purpose he pays large checks to a certain Mr. *Cornelius*, who is, I imagine, himself under another name. I have not traced these checks yet, but I have no doubt that they were *banked* under that name at some provincial town where *Oldacre* from time to time led a double existence. He intended to change his name altogether, draw this money, and *vanish*, starting life again *elsewhere*.”

Tradução Integral em Português

- Bem, não creio que seja muito difícil de explicar. O cavalheiro que agora nos espera lá embaixo é uma pessoa profundamente ardilosa, maliciosa e vingativa. O senhor sabe que ele foi certa vez rejeitado pela mãe de McFarlane? Não sabe! Eu lhe disse que deveria ir primeiro a Blackheath e depois a Norwood. Pois bem, essa ofensa, como ele a consideraria, apodreceu-lhe no cérebro perverso e maquinador, e a vida inteira ele ansiou por vingança, sem nunca ver a sua oportunidade. Ao longo do último ano ou dois, as coisas correram contra ele - especulação secreta, imagino - e ele se vê em maus lençóis. Resolve lograr os credores e, para tanto, paga grandes cheques a um certo Sr. *Cornelius*, que é, imagino, ele próprio, sob outro nome. Ainda não rastreei esses cheques, mas não tenho dúvida de

que foram depositados sob esse nome em alguma cidade do interior, onde *Oldacre*, de tempos em tempos, levava uma existência dupla. Ele tencionava mudar de nome de vez, sacar esse dinheiro e sumir, recomeçando a vida em outra parte.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

“Bem, isso é provável.”

Original English Version

“Well, that’s likely enough.”

Tradução Integral em Português

- Bem, isso é bastante provável.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)



Glossary

This overview links to every alphabetical glossary range. Glossary: New Words explains difficult words from Simplified English; Original Text: Rare Words explains difficult words found only in the original text.

Simplified English: New Words

[Abyss - Moran's](#)

[Moriarty - Wrung](#)

Original Text: Rare Words

[Abominable - Indifferent](#)

[Indignation - Tumultuous](#)

[Unceremonious - Zealous](#)

[Cultural Glossary](#)

[Series Character Glossary](#)

Glossary: New Words

Priority words from the simplified reading. Context links return to the corresponding simplified passage when that passage is rendered.

Abominable /ə'ba:mi:nəbəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: abominável; detestável

Exemplo em português: - *A minha coleção de emes é das boas - disse ele. - O próprio Moriarty basta para tornar ilustre qualquer letra, e aqui estão Morgan, o envenenador, e Merridew, de abominável memória, e Mathews, que me arrancou o canino esquerdo na sala de espera de Charing Cross, e, por fim, aqui está o nosso amigo desta noite.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Moriarty himself is enough to make any letter illustrious, and here is Morgan the poisoner, and Merridew of abominable memory, and Mathews, who knocked out my left canine in the waiting-room at Charing Cross, and, finally, here is our friend of tonight." [Return to Original English Version](#)

Abyss /ə'bis/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: abismo; voragem

Simple English: A very deep hole that seems to have no bottom.

Example: *The path ended above a dark abyss.*

Exemplo em português: *Você realmente saiu daquele terrível abismo?"*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Did you really climb out of that terrible abyss?" [Go to](#)

2. Well then, about that abyss. [Go to](#)

Original English Version

1. Is it possible that you succeeded in climbing out of that awful abyss?" [Go to](#)

2. I am not a fanciful person, but I give you my word that I seemed to hear Moriarty's voice screaming at me out of the abyss. [Go to](#)

Accuse /ə'kju:z/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: acusar; accuse; acuso

Simple English: To say a person or group committed a wrongdoing.

Example: *The lawyer will accuse the defendant of fraud during the trial.*

Exemplo em português: *No entanto, muitos detalhes foram ocultados porque o caso contra o acusado parecia muito forte.*

Forms in this book: accuse, accused, accusing

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. However, many details were hidden because the case against the accused seemed very strong. [Go to](#)
2. A young man like Adair would probably not want to cause a huge scandal by accusing a much older and well-known man at once. [Go to](#)
3. I looked closely at this man, who was accused of a violent crime. [Go to](#)

Actual /'æktʃuəl/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: real; efectiva; verdadeiro

Simple English: Existing in reality rather than being imagined or theoretical.

Example: *The actual results of the experiment surprised the entire research team greatly.*

Exemplo em português: *Queria que algumas pessoas pensassem que eu estava lá quando, na verdade, estava em outro lugar."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I wanted some people to think I was there when I was actually somewhere else. [Go to](#)
2. The police are focusing on the second event because it is the one that is actually criminal. [Go to](#)

Adair's /ə'dɛərz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: de Adair

Simple English: Possessive form of the surname Adair.

Example: *Adair's mother had returned from Australia for an eye operation.*

Exemplo em português: *A mãe de Adair tinha voltado da Austrália para uma operação nos olhos.*

Forms in this book: Adair's, Adair's

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Adair's mother had returned from Australia for an eye operation. [Go to](#)

Original English Version

1. Adair's mother had returned from Australia to undergo the operation for cataract, and she, her son Ronald, and her daughter Hilda were living together at 427 Park Lane. [Go to](#)

Admirable /'ædmərəbəl/ **Listen** (11 occurrences in the simplified text)

Português: admirável; digno de admiração

Simple English: Deserving respect and praise.

Example: *His patience with the beginners was admirable.*

Exemplo em português: - Uma arma admirável e singular - disse ele - , silenciosa e de tremenda potência: conheci Von Herder, o mecânico alemão cego, que a construiu por encomenda do finado Professor Moriarty.

Forms in this book: Admirable, admirable

Use in this Book:

Original English Version

1. "An admirable and unique weapon," said he, "noiseless and of tremendous power: I knew Von Herder, the blind German mechanic, who constructed it to the order of the late Professor Moriarty. [Go to](#)

Admirably /'ædmərəbli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: admiravelmente; de modo exemplar

Exemplo em português: *Era um modelo, da cor da cera, do meu amigo, tão admiravelmente feito que constituía um fac-símile perfeito.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It was a wax-coloured model of my friend, so admirably done that it was a perfect facsimile. [Return to Original English Version](#)

Adorned /ə'dɔːrnd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: adornado; enfeitado

Exemplo em português: *Foi assim, meu caro Watson, que, às duas horas de hoje, dei por mim na minha velha poltrona, no meu velho quarto, e só desejando poder ver o meu velho amigo Watson na outra cadeira que tantas vezes ele honrou.*

Use in this Book:

Original English Version

1. So it was, my dear Watson, that at two o'clock today I found myself in my old armchair in my own old room, and only wishing that I could have seen my old friend Watson in the other chair which he has so often adorned." [Return to Original English Version](#)

Adventurous /əd'ventʃərəs/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: aventureiro; audacioso

Simple English: Willing to take risks and try new or exciting things.

Example: *My adventurous cousin spent a year sailing alone across the Pacific.*

Exemplo em português: *Nada mais em minha vida de aventuras me causou tanta alegria, surpresa e descrença.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Nothing else in my adventurous life gave me such joy, surprise, and disbelief.

[Go to](#)

Original English Version

1. The crime was of interest in itself, but that interest was as nothing to me compared to the inconceivable sequel, which afforded me the greatest shock and surprise of any event in my adventurous life. [Go to](#)

Affectionate /ə'fekʃənət/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: afetuoso; carinhoso

Exemplo em português: *Várias vezes, ao longo destes três anos, peguei da pena para escrever-lhe, mas sempre temi que o seu afetuoso apreço por mim o tentasse a alguma indiscrição que traísse o meu segredo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Several times during the last three years I have taken up my pen to write to you, but always I feared lest your affectionate regard for me should tempt you to some indiscretion which would betray my secret. [Return to Original English Version](#)

Affluent /'æfluənt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: abastado

Exemplo em português: *Não eram, tanto quanto pude julgar, de grande valor, tampouco a caderneta bancária indicava que o Sr. Oldacre vivesse em circunstâncias tão abastadas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. They were not, so far as I could judge, of any great value, nor did the bankbook show that Mr. Oldacre was in such very affluent circumstances.

[Return to Original English Version](#)

Afforded /ə'fɔ:rdɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: proporcionou; permitiu-se; teve meios para

Exemplo em português: *O crime era, em si mesmo, digno de interesse; mas esse interesse era nada, para mim, comparado ao inconcebível desfecho, que me proporcionou o maior choque e a maior surpresa de todos os acontecimentos da minha vida aventurosa.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The crime was of interest in itself, but that interest was as nothing to me compared to the inconceivable sequel, which afforded me the greatest shock and surprise of any event in my adventurous life. [Return to Original English Version](#)

Aftertaste /'æftərteɪst/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: retrogosto; gosto residual

Exemplo em português: *Ergui-me, fitei-o por alguns segundos no mais completo assombro e, ao que parece, devo ter desmaiado pela primeira e última vez na minha vida. É certo que uma névoa cinzenta rodopiou diante dos meus olhos, e, quando se dissipou, achei o meu colarinho desabotoado e o gosto ardente e remanescente do conhaque nos lábios.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Certainly a gray mist swirled before my eyes, and when it cleared I found my collar-ends undone and the tingling aftertaste of brandy upon my lips. [Return to](#)

[Original English Version](#)

Agitation /,ædʒɪ'teɪʃən/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: agitação; inquietação

Exemplo em português: *Por fim, à medida que a meia-noite se aproximava e a rua pouco a pouco se esvaziava, ele pôs-se a andar de um lado para outro no aposento, numa agitação incontrolável.*

Use in this Book:

Original English Version

1. At last, as midnight approached and the street gradually cleared, he paced up and down the room in uncontrollable agitation. [Return to Original English Version](#)

Airgun /'ɛrgʌn/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: arma de ar comprimido; espingarda de pressão

Simple English: A gun that fires a projectile using compressed air rather than an explosion.

Example: *Holmes examined the powerful airgun.*

Exemplo em português: *Holmes tinha pegado do chão a poderosa arma de ar comprimido e estudava como ela funcionava.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Holmes had picked up the powerful airgun from the floor and was studying how it worked. [Go to](#)
2. He shot the Honourable Ronald Adair with an expanding bullet from an airgun through an open window on the second floor of No. [Go to](#)
3. That is clever, because no one would expect such a thing to be fired from an airgun. [Go to](#)
4. The famous airgun of Von Herder will be placed in the Scotland Yard Museum, and once again Mr. Sherlock Holmes is free to spend his life on those interesting little problems that London offers so richly.” [Go to](#)

Original English Version

1. Holmes had picked up the powerful airgun from the floor, and was examining its mechanism. [Go to](#)
2. “The man that the whole force has been seeking in vain - Colonel Sebastian Moran, who shot the Honourable Ronald Adair with an expanding bullet from an airgun through the open window of the second-floor front of No. [Go to](#)
3. There’s genius in that, for who would expect to find such a thing fired from an airgun? [Go to](#)
4. The famous airgun of Von Herder will embellish the Scotland Yard Museum, and once again Mr. Sherlock Holmes is free to devote his life to examining those interesting little problems which the complex life of London so plentifully presents.” [Go to](#)

Airguns /'ɛrgʌnz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: armas de ar comprimido; espingardas de pressão

Simple English: Guns that fire projectiles by means of compressed air.

Example: *The inspector compared the two airguns.*

Exemplo em português: *Lembra quando fui ao seu quarto e fechei as persianas porque temia armas de ar comprimido?*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Do you remember when I came to your room and closed the shutters because I feared airguns? [Go to](#)

Original English Version

1. You remember at that date, when I called upon you in your rooms, how I put up the shutters for fear of airguns? [Go to](#)

Alarmed /ə'la:rd/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: alarmado; assustado; apreensivo

Exemplo em português: *Ele não poderia deixar de ligar o meu súbito regresso ao seu crime e de ficar terrivelmente alarmado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He could not fail to connect my sudden return with his crime, and to be terribly alarmed. [Return to Original English Version](#)

Allusions /ə'lu:ʒənz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: alusões; referências indiretas

Exemplo em português: *Havia alusões a certas escrituras - possivelmente as mais valiosas - que não pude encontrar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. There were allusions to some deeds - possibly the more valuable - which I could not find. [Return to Original English Version](#)

Amazement /ə'meɪzmənt/ **Listen** (23 occurrences in the simplified text)

Português: espanto; assombro; admiração

Simple English: A feeling of great surprise and wonder.

Example: *She stared in amazement at the castle.*

Exemplo em português: *Escutei com espanto essa explicação, que Holmes deu enquanto fumava seu cigarro.*

Forms in this book: Amazement, amazement

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I listened with amazement to this explanation, which Holmes gave while he smoked his cigarette. [Go to](#)
2. He stared at Holmes with both hatred and amazement. [Go to](#)

Original English Version

1. Even now, after this long interval, I find myself thrilling as I think of it, and feeling once more that sudden flood of joy, amazement, and incredulity which utterly submerged my mind. [Go to](#)
2. I rose to my feet, stared at him for some seconds in utter amazement, and then it appears that I must have fainted for the first and the last time in my life. [Go to](#)
3. I listened with amazement to this explanation, which Holmes delivered between the puffs of his cigarette. [Go to](#)
4. As my eyes fell upon it, I gave a gasp and a cry of amazement. [Go to](#)
5. He took no heed of any of us, but his eyes were fixed upon Holmes's face with an expression in which hatred and amazement were equally blended. [Go to](#)
6. Our client, however, stared in amazement. [Go to](#)

Anerley /'ænrəli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Anerley

Simple English: the name of a place (an inn) in England

Example: *So I stayed the night at the Anerley Arms.*

Exemplo em português: *Então passei a noite no Anerley Arms.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. So I stayed the night at the Anerley Arms. [Go to](#)

Original English Version

1. It was so late that I could not get back to Blackheath, so I spent the night at the Anerley Arms, and I knew nothing more until I read of this horrible affair in the morning.” [Go to](#)

Angrier /'æŋgriər/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: mais zangado; mais furioso

Simple English: More angry than before.

Example: *The noise made him angrier.*

Exemplo em português: *Pelo menos outros três queriam vingança, e sua morte apenas os deixaria mais furiosos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. At least three others wanted revenge, and his death would only make them angrier. [Go to](#)

Antidote /'æntidout/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: antídoto

Exemplo em português: *De algum modo, ele tomara conhecimento do meu próprio triste luto, e sua compaixão se revelou mais nas maneiras do que nas palavras. - O trabalho é o melhor antídoto contra a mágoa, meu caro Watson - disse ele - ; e tenho, para nós dois, um trabalho esta noite que, se conseguirmos levá-lo a bom termo, bastará, por si só, para justificar a vida de um homem neste planeta. - Em vão implorei-lhe que me contasse mais. - O senhor ouvirá e verá o bastante antes do amanhecer - respondeu ele. - Temos três anos de passado a conversar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Work is the best antidote to sorrow, my dear Watson," said he; "and I have a piece of work for us both tonight which, if we can bring it to a successful conclusion, will in itself justify a man's life on this planet." In vain I begged him to tell me more. [Return to Original English Version](#)

Anyhow /'ɛnihaʊ/ **Listen** (12 occurrences in the simplified text)

Português: de qualquer forma; enfim

Exemplo em português: *Pensar que o senhor - logo o senhor, entre todos os homens - está de pé no meu gabinete. - De novo o agarrei pela manga e senti embaixo o braço magro e nervoso. - Pois bem, um espírito o senhor não é, de todo modo - disse eu. - Meu caro amigo, estou transbordante de alegria por vê-lo.*

Forms in this book: Anyhow, anyhow

Use in this Book:

Original English Version

1. "Well, you're not a spirit anyhow," said I. "My dear chap, I'm overjoyed to see you. [Return to Original English Version](#)

Ape /eɪp/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: macaco

Simple English: A large animal like a monkey but without a tail.

Example: *The ape sat quietly behind the bars.*

Exemplo em português: *‘Ele se parecia mais com um macaco cruel e astuto do que com um ser humano’, ela disse, ‘e sempre foi assim, desde jovem.’*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. ‘He was more like a cruel and cunning ape than a human being,’ she said, ‘and he always was, ever since he was young.’ [Go to](#)

Original English Version

1. ‘He was more like a malignant and cunning ape than a human being,’ said she, ‘and he always was, ever since he was a young man.’ [Go to](#)

Apprehension /,æprɪ'henʃən/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: apreensão; receio

Exemplo em português: *Isso vai partir o coração da minha mãe - vai partir-lhe o coração! - Torceu as mãos numa agonia de apreensão e balançou-se para trás e para a frente na cadeira.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It will break my mother's heart - it will break her heart!" He wrung his hands in an agony of apprehension, and swayed backward and forward in his chair.

[Return to Original English Version](#)

Aquiline /'ækwɪlaɪn/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: aquilino; adunco

Exemplo em português: *Holmes parecia ainda mais magro e mais aguçado do que outrora, mas havia uma palidez cadavérica em seu rosto aquilino que me dizia que sua vida recente não fora das mais saudáveis.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Holmes looked even thinner and keener than of old, but there was a dead-white tinge in his aquiline face which told me that his life recently had not been a healthy one. [Return to Original English Version](#)

Aristocrat /'æɪstəkræt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: aristocrata

Exemplo em português: *E, no entanto, foi sobre esse jovem aristocrata despreocupado que a morte se abateu, na forma mais estranha e inesperada, entre as dez e onze e vinte da noite de 30 de março de 1894.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Yet it was upon this easygoing young aristocrat that death came, in most strange and unexpected form, between the hours of ten and eleven-twenty on the night of March 30, 1894. [Return to Original English Version](#)

Armchair /'ɑ:rmtʃer/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: poltrona

Simple English: A comfortable chair with supports for the arms.

Example: *He read the paper in the same armchair every evening.*

Exemplo em português: *Assim, hoje, às duas horas, eu estava de volta à minha velha poltrona, em meu velho quarto, desejando apenas poder ter visto meu velho amigo Watson na outra cadeira, onde tantas vezes se sentou."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. So today at two o'clock I was back in my old armchair in my old room, wishing only that I could have seen my old friend Watson in the other chair, where he has so often sat." [Go to](#)

Original English Version

1. So it was, my dear Watson, that at two o'clock today I found myself in my old armchair in my own old room, and only wishing that I could have seen my old friend Watson in the other chair which he has so often adorned." [Go to](#)

Arranges /ə'reɪndʒɪz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: organiza; arruma; dispõe

Exemplo em português: *Nada diz a ninguém, mas arranja-se para sair sob algum pretexto e ver seu cliente naquela noite.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He says nothing to anyone, but he arranges that he shall go out on some pretext to see his client that night. [Return to Original English Version](#)

Arson /'ɑ:rsən/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: incêndio criminoso

Simple English: The crime of deliberately setting fire to property.

Example: *Investigators found evidence that the warehouse fire was arson.*

Exemplo em português: *Suspeita de Assassinato e Incêndio Criminoso.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Suspicion of Murder and Arson. [Go to](#)

Original English Version

1. Suspicion of Murder and Arson. [Go to](#)

Ascetic /ə'sɛtɪk/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: ascético; austero

Exemplo em português: *Ignorava que fera selvagem estávamos prestes a caçar na selva sombria da Londres criminosa, mas tinha plena certeza, pelo porte daquele mestre caçador, de que a aventura era das mais graves - ao passo que o sorriso sardônico que de quando em quando irrompia através de sua sombria austeridade nada de bom augurava para o objeto da nossa busca.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I knew not what wild beast we were about to hunt down in the dark jungle of criminal London, but I was well assured, from the bearing of this master huntsman, that the adventure was a most grave one - while the sardonic smile which occasionally broke through his ascetic gloom boded little good for the object of our quest. [Return to Original English Version](#)

Asperities /ə'spɛrətɪz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: asperezas; durezas; saliências

Exemplo em português: *Três anos, decerto, não haviam abrandado as asperezas de seu gênio nem a sua impaciência com uma inteligência menos ágil que a sua.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Three years had certainly not smoothed the asperities of his temper or his impatience with a less active intelligence than his own. [Return to Original English Version](#)

Assaults /ə'sɔ:ltz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: assaltos; ataques

Exemplo em português: *Furtos mesquinhos, agressões gratuitas, ultrajes sem propósito - para o homem que detinha a chave, tudo podia ser articulado num todo coeso.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Petty thefts, wanton assaults, purposeless outrage - to the man who held the clue all could be worked into one connected whole. [Return to Original English Version](#)

Asthmatic /æz'mætɪk/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: asmático; pessoa com asma

Exemplo em português: *Mencionou seu nome como se eu devesse reconhecê-lo, mas garanto-lhe que, para além dos fatos óbvios de que o senhor é solteiro, advogado, maçom e asmático, nada, absolutamente nada, sei a seu respeito.*

Use in this Book:

Original English Version

1. You mentioned your name, as if I should recognize it, but I assure you that, beyond the obvious facts that you are a bachelor, a solicitor, a Freemason, and an asthmatic, I know nothing whatever about you.” [Return to Original English Version](#)

Astonished /ə'stɑ:nɪft/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: espantado; surpreso

Simple English: Very surprised, or caused to feel great surprise.

Example: *The travelers were astonished by the enormous creature.*

Exemplo em português: *Mas ainda mais me espantei quando me disse o objeto da sua visita.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But I was still more astonished when he told me the object of his visit. [Go to](#)

Astonishingly /ə'stɑ:nɪʃɪŋli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: espantosamente; surpreendentemente

Exemplo em português: *Um jovem médico, chamado Verner, comprara meu pequeno consultório de Kensington e pagara, com espantosamente pouca resistência, o preço mais alto que ousei pedir - um episódio que só se explicou anos depois, quando descobri que Verner era um parente distante de Holmes e que fora meu amigo quem, na verdade, fornecera o dinheiro.*

Use in this Book:

Original English Version

1. A young doctor, named Verner, had purchased my small Kensington practice, and given with astonishingly little demur the highest price that I ventured to ask - an incident which only explained itself some years later, when I found that Verner was a distant relation of Holmes, and that it was my friend who had really found the money. [Return to Original English Version](#)

Astonishment /ə'sta:nɪʃmənt/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: espanto; assombro

Exemplo em português: *Para meu espanto, não era outro senão o meu estranho e velho colecionador de livros, o rosto agudo e enrugado espreitando de uma moldura de cabelos brancos, e seus preciosos volumes, uma dúzia deles pelo menos, entalados sob o braço direito.*

Use in this Book:

Original English Version

1. To my astonishment it was none other than my strange old book collector, his sharp, wizened face peering out from a frame of white hair, and his precious volumes, a dozen of them at least, wedged under his right arm. [Return to Original](#)

[English Version](#)

2. "I set myself to copy it, and you can imagine my astonishment when I found that, with some reservations, he had left all his property to me. [Return to Original](#)

[English Version](#)

Attaches /ə'tætʃɪz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: atribui; dá (valor)

Exemplo em português: *O fato é que há uma falha realmente séria nesta prova a que o nosso amigo atribui tanta importância.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The fact is that there is one really serious flaw in this evidence to which our friend attaches so much importance.” [Return to Original English Version](#)

Attempt /ə'tempt/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: tentativa; tente; tentar

Simple English: To make an effort to achieve something difficult or challenging.

Example: *She decided to attempt the difficult puzzle despite its complexity.*

Exemplo em português: *Ora, a tentativa de assassinato do sr. Sherlock Holmes, é claro."*

Forms in this book: attempt, attempted

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Why, the attempted murder of Mr. Sherlock Holmes, of course." [Go to](#)

Attentions /ə'tɛnʃənz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: atenções; gentilezas; corte

Exemplo em português: *Creio não ter tido o prazer de vê-lo desde que o senhor me brindou com aquelas gentilezas enquanto eu jazia na saliência acima da catarata de Reichenbach.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I don't think I have had the pleasure of seeing you since you favoured me with those attentions as I lay on the ledge above the Reichenbach Fall." [Return to Original English Version](#)

Attire /ə'taɪər/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: traje; vestimenta

Exemplo em português: *Familiarizado como eu estava com os métodos do meu amigo, não me foi difícil acompanhar-lhe as deduções e observar o desalinho do traje, o maço de papéis jurídicos, o berloque de relógio e a respiração que as haviam suscitado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Familiar as I was with my friend's methods, it was not difficult for me to follow his deductions, and to observe the untidiness of attire, the sheaf of legal papers, the watch-charm, and the breathing which had prompted them. [Return to Original English Version](#)

Audacity /ɔ:'dæsɪti/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: audácia; atrevimento

Exemplo em português: *Com a sua habitual e feliz mistura de astúcia e audácia, o senhor o apanhou.*

Use in this Book:

Original English Version

1. With your usual happy mixture of cunning and audacity, you have got him.”

[Return to Original English Version](#)

Augustus /ɔ:'gʌstəs/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: Augusto

Simple English: a man's first name

Example: *Marshall went straight down the street to the side door of Augustus Palmer's barber shop.*

Exemplo em português: *Filho de sir Augustus Moran, C.B., outrora ministro britânico na Pérsia.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Son of Sir Augustus Moran, C.B., once British Minister to Persia. [Go to](#)

Original English Version

1. Son of Sir Augustus Moran, C. B., once British Minister to Persia. [Go to](#)

Austere /ɔ:'stɪr/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: austero; severo; despojado

Exemplo em português: *Quando o clarão dos lampiões da rua relampejava sobre seus traços austeros, eu via que tinha as sobrancelhas franzidas em pensamento e os lábios finos comprimidos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. As the gleam of the streetlamps flashed upon his austere features, I saw that his brows were drawn down in thought and his thin lips compressed. [Return to Original English Version](#)

Averse /ə'vɜːrs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: avesso a; contrário a

Exemplo em português: *Sua natureza fria e altiva, contudo, sempre se avessava a tudo que tivesse feito de aplauso público, e ele me obrigou, nos termos mais rigorosos, a não dizer nem mais uma palavra a respeito dele, dos seus métodos ou dos seus êxitos - proibição que, como expliquei, só agora foi levantada.*

Use in this Book:

Original English Version

1. His cold and proud nature was always averse, however, from anything in the shape of public applause, and he bound me in the most stringent terms to say no further word of himself, his methods, or his successes - a prohibition which, as I have explained, has only now been removed. [Return to Original English Version](#)

Aviary /'eɪviəri/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: viveiro de aves

Exemplo em português: *Estava noiva dele, Sr. Holmes, quando ouvi uma história chocante de como ele soltara um gato dentro de um aviário, e fiquei tão horrorizada com sua brutal crueldade que não quis mais saber dele.” Remexeu numa escrivaninha e logo produziu a fotografia de uma mulher, vergonhosamente desfigurada e mutilada a faca.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I was engaged to him, Mr. Holmes, when I heard a shocking story of how he had turned a cat loose in an aviary, and I was so horrified at his brutal cruelty that I would have nothing more to do with him.’ She rummaged in a bureau, and presently she produced a photograph of a woman, shamefully defaced and mutilated with a knife. [Return to Original English Version](#)

Awakened /ə'weɪkənd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: despertado; acordado; reavivado

Exemplo em português: *Fora despertada pelo alarme de incêndio.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She had been awakened by the alarm of fire. [Return to Original English Version](#)

Bagatelle /,bægə'tɛl/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: bagatela; jogo de mesa

Simple English: A trivial thing or small amount, or an old tabletop game.

Example: *To him, the lost coin was a mere bagatelle.*

Exemplo em português: *Era membro dos clubes de cartas Baldwin, Cavendish e Bagatelle.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He was a member of the Baldwin, the Cavendish, and the Bagatelle card clubs. [Go to](#)
2. On the day of his death, after dinner, he played a game of whist at the Bagatelle club. [Go to](#)
3. Clubs: The Anglo-Indian, the Tankerville, the Bagatelle Card Club. [Go to](#)

Original English Version

1. He was a member of the Baldwin, the Cavendish, and the Bagatelle card clubs. [Go to](#)
2. Clubs: The Anglo-Indian, the Tankerville, the Bagatelle Card Club. [Go to](#)

Balmoral /bæl'mɒrəl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Balmoral

Simple English: the surname of a duke, also the name of a royal castle in Scotland

Example: *Simon, second son of the Duke of Balmoral.*

Exemplo em português: *Algumas semanas antes, ele e o coronel Moran tinham ganhado quatrocentas e vinte libras de Godfrey Milner e Lorde Balmoral.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. A few weeks before, he and Colonel Moran had won four hundred and twenty pounds from Godfrey Milner and Lord Balmoral. [Go to](#)

Original English Version

1. It came out in evidence that, in partnership with Colonel Moran, he had actually won as much as four hundred and twenty pounds in a sitting, some weeks before, from Godfrey Milner and Lord Balmoral. [Go to](#)

Bankbook /'bæŋkbʊk/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: caderneta bancária

Simple English: A small book or account record showing deposits, withdrawals, and the balance held at a bank.

Example: *The treasurer opened the bankbook to check the available funds.*

Exemplo em português: *O livro bancário não mostrava que o sr. Oldacre fosse muito rico.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The bankbook did not show that Mr. Oldacre was very rich. [Go to](#)
2. When I looked at the bankbook, I found that the low balance was mostly due to large checks made out during the last year to Mr. Cornelius. [Go to](#)

Original English Version

1. They were not, so far as I could judge, of any great value, nor did the bankbook show that Mr. Oldacre was in such very affluent circumstances. [Go to](#)
2. On looking over the bankbook I found that the low state of the balance was principally due to large checks which have been made out during the last year to Mr. Cornelius. [Go to](#)

Banked /bæŋkt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: tinha conta bancária; inclinou-se numa curva

Exemplo em português: *Ainda não rastreei esses cheques, mas não tenho dúvida de que foram depositados sob esse nome em alguma cidade do interior, onde Oldacre, de tempos em tempos, levava uma existência dupla.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I have not traced these checks yet, but I have no doubt that they were banked under that name at some provincial town where Oldacre from time to time led a double existence. [Return to Original English Version](#)

Banknotes /'bæŋknəʊts/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: cédulas; notas de dinheiro

Simple English: Pieces of paper money issued by a bank or government.

Example: *A bundle of banknotes spilled from the torn coat.*

Exemplo em português: *Sobre a mesa havia duas notas de dez libras e dezessete libras e dez xelins em prata e ouro, arrumados em pequenos montes.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. On the table were two ten-pound banknotes and seventeen pounds ten in silver and gold, arranged in small piles. [Go to](#)

Original English Version

1. On the table lay two banknotes for ten pounds each and seventeen pounds ten in silver and gold, the money arranged in little piles of varying amount. [Go to](#)

Beamed /bi:md/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: sorriu radiante; irradiou

Exemplo em português: *Hudson, que nos sorriu radiante a ambos ao entrarmos; o outro, o estranho manequim que desempenhara papel tão importante nas aventuras da noite.*

Use in this Book:

Original English Version

1. There were two occupants of the room - one, Mrs. Hudson, who beamed upon us both as we entered - the other, the strange dummy which had played so important a part in the evening's adventures. [Return to Original English Version](#)

Benefactor /'bɛnə,fæktər/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: benfeitor

Exemplo em português: *Ele era o meu benfeitor, e todo o meu desejo era atender aos seus anseios em cada pormenor.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He was my benefactor, and all my desire was to carry out his wishes in every particular. [Return to Original English Version](#)

Bereavement /bi'ri:vmənt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: luto; perda de um ente querido

Exemplo em português: *De algum modo, ele tomara conhecimento do meu próprio triste luto, e sua compaixão se revelou mais nas maneiras do que nas palavras. - O trabalho é o melhor antídoto contra a mágoa, meu caro Watson - disse ele - ; e tenho, para nós dois, um trabalho esta noite que, se conseguirmos levá-lo a bom termo, bastará, por si só, para justificar a vida de um homem neste planeta. - Em vão implorei-lhe que me contasse mais. - O senhor ouvirá e verá o bastante antes do amanhecer - respondeu ele. - Temos três anos de passado a conversar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. In some manner he had learned of my own sad bereavement, and his sympathy was shown in his manner rather than in his words. [Return to Original English Version](#)

Beseeching /bɪ'si:tʃɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: suplicante; implorando

Exemplo em português: - *Creio que gostaria de trocar uma palavra com o senhor daqui a pouco, Sr. Sherlock Holmes - disse ele. - Agora, Sr. McFarlane, dois dos meus guardas estão à porta, e há um carro de quatro rodas à espera. - O desventurado rapaz ergueu-se e, com um último olhar suplicante para nós, saiu da sala.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Now, Mr. McFarlane, two of my constables are at the door, and there is a four-wheeler waiting." The wretched young man arose, and with a last beseeching glance at us walked from the room. [Return to Original English Version](#)

Betray /bɪ'treɪ/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: trair; denunciar

Simple English: To let a secret be known to an enemy.

Example: *A small noise can betray a hidden animal.*

Exemplo em português: *Várias vezes, ao longo destes três anos, peguei da pena para escrever-lhe, mas sempre temi que o seu afetuoso apreço por mim o tentasse a alguma indiscrição que traísse o meu segredo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Several times during the last three years I have taken up my pen to write to you, but always I feared lest your affectionate regard for me should tempt you to some indiscretion which would betray my secret. [Go to](#)

Beyond /brɪ'ɒnd/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: além

Simple English: At or to the side that is further; exceeding a point.

Example: *Her talents go beyond just singing; she can also dance beautifully.*

Exemplo em português: *Ele nos levou pelo corredor e até um vestibulo escuro adiante.*

Forms in this book: Beyond, beyond

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He led us through the passage and out into a dark hall beyond. [Go to](#)

Bibliophile /'bɪbliəfaɪl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: bibliófilo; amante de livros

Exemplo em português: *Lembro-me de que, ao apanhá-los, reparei no título de um deles, A Origem do Culto às Árvores, e ocorreu-me que o sujeito devia ser algum pobre bibliófilo que, por ofício ou passatempo, colecionava volumes obscuros.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I remember that as I picked them up, I observed the title of one of them, The Origin of Tree Worship, and it struck me that the fellow must be some poor bibliophile, who, either as a trade or as a hobby, was a collector of obscure volumes. [Return to Original English Version](#)

Biographies /baɪˈɒɡrəfɪz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: biografias

Exemplo em português: *Passe-me lá o meu índice de biografias, da prateleira.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Just give me down my index of biographies from the shelf.” [Return to Original English Version](#)

Bitter /'bitər/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: amargo; ressentido; azedo

Simple English: Having a sharp unpleasant taste.

Example: *The coffee was bitter.*

Exemplo em português: *Holmes respondeu com um sorriso amargo: “É o pequeno canto de vitória de Lestrade.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Holmes answered with a bitter smile, “It is Lestrade’s little crow of victory.

[Go to](#)

Bitterly /'bɪtərli/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: amargamente; intensamente

Simple English: With strong pain, anger, regret, or cold.

Example: *The man spoke bitterly about the stolen mummy.*

Exemplo em português: *Em vez disso, falou dele com tanta amargura que, sem querer, ajudou o caso da polícia.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Instead, she spoke of him so bitterly that she helped the police case without meaning to. [Go to](#)

Bitterness /'bitərnəs/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: amargura; rancor

Simple English: A feeling of deep anger about unfair treatment.

Example: *He spoke of the war with bitterness.*

Exemplo em português: *Ao contrário, falava dele com tamanha amargura que, sem o perceber, reforçava consideravelmente a tese da polícia; pois, é óbvio, se o filho a houvesse ouvido falar do homem daquela maneira, isso o predisporia ao ódio e à violência.*

Use in this Book:

Original English Version

1. On the contrary, she spoke of him with such bitterness that she was unconsciously considerably strengthening the case of the police for, of course, if her son had heard her speak of the man in this fashion, it would predispose him towards hatred and violence. [Go to](#)

Blacker /'blækər/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: mais negro

Exemplo em português: *Espreitando através da penumbra, vi o vago contorno de um homem, um tom mais negro que a negrura da porta aberta.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Peering through the gloom, I saw the vague outline of a man, a shade blacker than the blackness of the open door. [Return to Original English Version](#)

Blackest /'blækɪst/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: o mais negro; o mais tenebroso

Exemplo em português: *Um instante depois, ele me puxou para o canto mais escuro do aposento, e senti-lhe a mão de advertência sobre os meus lábios.*

Use in this Book:

Original English Version

1. An instant later he pulled me back into the blackest corner of the room, and I felt his warning hand upon my lips. [Return to Original English Version](#)

Blackguard /'blæɡɑ:rd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: canalha; patife

Exemplo em português: - *Sim, Watson, fui lá, e depressa descobri que o finado e lamentado Oldacre era um patife dos bons.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Yes, Watson, I went there, and I found very quickly that the late lamented Oldacre was a pretty considerable blackguard. [Return to Original English Version](#)

Blackheath /'blækhi:θ/ **Listen** (14 occurrences in the simplified text)

Português: Blackheath

Simple English: the name of an area in London

Example: *The horses had already stopped three times on the way from Blackheath.*

Exemplo em português: *“Moro na Torrington Lodge, em Blackheath, com meus pais, sr. Holmes.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “I live at Torrington Lodge, Blackheath, with my parents, Mr. Holmes. [Go to](#)
2. It was so late that I could not go back to Blackheath. [Go to](#)
3. “Not until I have been to Blackheath.” [Go to](#)
4. “My first move, Watson,” said he, as he hurried into his frockcoat, “must, as I said, be toward Blackheath.” [Go to](#)
5. “Did you go to Blackheath?” [Go to](#)
6. I told you to go to Blackheath first and then Norwood. [Go to](#)

Original English Version

1. “I live at Torrington Lodge, Blackheath, with my parents, Mr. Holmes, but last night, having to do business very late with Mr. Jonas Oldacre, I stayed at an hotel in Norwood, and came to my business from there. [Go to](#)
2. It was so late that I could not get back to Blackheath, so I spent the night at the Anerley Arms, and I knew nothing more until I read of this horrible affair in the morning.” [Go to](#)
3. “Not until I have been to Blackheath.” [Go to](#)
4. “My first movement Watson,” said he, as he bustled into his frockcoat, “must, as I said, be in the direction of Blackheath.” [Go to](#)
5. “Did you go to Blackheath?” [Go to](#)
6. I told you that you should go to Blackheath first and Norwood afterwards. [Go to](#)

Blackness /'blæknəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: negrume; escuridão

Exemplo em português: *Espreitando através da penumbra, vi o vago contorno de um homem, um tom mais negro que a negrura da porta aberta.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Peering through the gloom, I saw the vague outline of a man, a shade blacker than the blackness of the open door. [Return to Original English Version](#)

Blandford /'blændfərd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Blandford

Simple English: the name of a street in London

Example: *This led us into Manchester Street and then Blandford Street.*

Exemplo em português: *Ela nos levou à Manchester Street e depois à Blandford Street.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. This led us into Manchester Street and then Blandford Street. [Go to](#)

Original English Version

1. We emerged at last into a small road, lined with old, gloomy houses, which led us into Manchester Street, and so to Blandford Street. [Go to](#)

Bleak /bli:k/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: desolado; inóspito; sombrio

Exemplo em português: *Era uma noite crua e tempestuosa, e o vento assobiava estridente pela longa rua.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It was a bleak and boisterous night and the wind whistled shrilly down the long street. [Return to Original English Version](#)

Blinds /blaɪndz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: persianas; venezianas; cega

Simple English: Coverings for windows that can be pulled down or closed.

Example: *She lowered the blinds against the afternoon sun.*

Exemplo em português: *Holmes foi até a janela, fechou-a e abaixou as cortinas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Holmes went to the window, shut it, and pulled down the blinds. [Go to](#)

Original English Version

1. Holmes stepped up to the window, closed it, and dropped the blinds. [Go to](#)

Blinked /blɪŋkt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: piscou

Simple English: Closed and opened the eyes quickly.

Example: *The great head blinked at her.*

Exemplo em português: *Ele piscou sob a luz clara do corredor e olhou para nós e para o fogo que queimava.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The man blinked in the bright corridor light and looked at us and at the burning fire. [Go to](#)

Blinking /'blɪŋkɪŋ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: que piscam; semicerrados

Simple English: Opening and closing the eyes quickly.

Example: *The baby lay blinking at the bright lamp.*

Exemplo em português: *Este piscava à luz forte do corredor e espreitava a nós e ao fogo que fumegava.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The latter was blinking in the bright light of the corridor, and peering at us and at the smouldering fire. [Go to](#)

Bloodless /'blʌdləs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: sem sangue; pálido

Exemplo em português: *As manchas de sangue no quarto e também na bengala são muito leves. É provável que tenha imaginado seu crime como incruento e esperado que, se o corpo fosse consumido, ficariam ocultos todos os vestígios do modo da morte - vestígios que, por algum motivo, deviam apontar para ele.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It is probable that he imagined his crime to be a bloodless one, and hoped that if the body were consumed it would hide all traces of the method of his death - traces which, for some reason, must have pointed to him. [Return to Original English Version](#)

Bloodstain /'blʌdsteɪn/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: mancha de sangue

Simple English: A mark or discoloration made by blood.

Example: *The match revealed a bloodstain on the white wall.*

Exemplo em português: *“Agora olhem isto.” Acendeu um fósforo de repente, e a luz mostrou uma mancha de sangue na parede branca.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “Now look at this.” He struck a match suddenly, and the light showed a bloodstain on the white wall. [Go to](#)
2. He held the wax print close to the bloodstain. [Go to](#)

Original English Version

1. As he held the waxen print close to the bloodstain, it did not take a magnifying glass to see that the two were undoubtedly from the same thumb.
[Go to](#)

Bloodstains /'blʌdsteɪnz/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: manchas de sangue

Simple English: Marks or discolorations made by blood.

Example: *Old bloodstains marked the front of the shirt.*

Exemplo em português: *As manchas de sangue no cômodo e na bengala são muito pequenas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The bloodstains in the room and on the stick are very small. [Go to](#)
2. The bloodstains were very small, just smears and marks, but they were certainly fresh. [Go to](#)

Original English Version

1. The bloodstains in the room and also on the stick are very slight. [Go to](#)
2. The bloodstains were very slight, mere smears and discolourations, but undoubtedly fresh. [Go to](#)

Boded /'boʊdɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: pressagiava

Exemplo em português: *Ignorava que fera selvagem estávamos prestes a caçar na selva sombria da Londres criminosa, mas tinha plena certeza, pelo porte daquele mestre caçador, de que a aventura era das mais graves - ao passo que o sorriso sardônico que de quando em quando irrompia através de sua sombria austeridade nada de bom augurava para o objeto da nossa busca.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I knew not what wild beast we were about to hunt down in the dark jungle of criminal London, but I was well assured, from the bearing of this master huntsman, that the adventure was a most grave one - while the sardonic smile which occasionally broke through his ascetic gloom boded little good for the object of our quest. [Return to Original English Version](#)

Bodied /'bɑːdɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: de corpo (em soft-bodied, de carnes moles)

Exemplo em português: - *Excelente!* - disse Holmes. - *Posso perguntar se são todos homens corpulentos, robustos e de voz potente?*

Use in this Book:

Original English Version

1. "May I ask if they are all large, able-bodied men with powerful voices?" [Return to Original English Version](#)

Boisterous /'bɔɪstərəs/ [Listen](#) (1 occurrence in the simplified text)

Português: barulhento; turbulento

Exemplo em português: *Era uma noite crua e tempestuosa, e o vento assobiava estridente pela longa rua.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It was a bleak and boisterous night and the wind whistled shrilly down the long street. [Return to Original English Version](#)

Boldness /'bouldnəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: ousadia; atrevimento

Simple English: The quality of not being afraid to act.

Example: *His boldness surprised everyone at the meeting.*

Exemplo em português: *Com sua habitual mistura de inteligência e ousadia, você o prendeu."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. With your usual mix of cleverness and boldness, you have caught him." [Go to](#)

Bookshop /'bʊkʃɒp/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: livraria

Simple English: A shop that sells books.

Example: *Wopsle came out of the bookshop carrying a tragedy.*

Exemplo em português: *O senhor encontrará minha pequena livraria na esquina da Church Street.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. You will find my little bookshop at the corner of Church Street. [Go to](#)

Original English Version

1. "Well, sir, if it isn't too great a liberty, I am a neighbour of yours, for you'll find my little bookshop at the corner of Church Street, and very happy to see you, I am sure. [Go to](#)

Boomed /bu:md/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: ressoou; retumbou

Exemplo em português: *Um enorme rochedo, despencando lá do alto, passou zunindo por mim, bateu na vereda e saltou para dentro do abismo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. A huge rock, falling from above, boomed past me, struck the path, and bounded over into the chasm. [Return to Original English Version](#)

Bosom /'bʊzəm/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: peito; seio

Simple English: The front of a person's chest.

Example: *She kept the letter hidden in her bosom.*

Exemplo em português: *Mas me importei, e muito, com o personagem bem mais temível que estava por trás dele: o amigo do peito de Moriarty, o homem que atirou as pedras do alto do penhasco, o criminoso mais astuto e perigoso de Londres. É esse o homem que anda atrás de mim esta noite, Watson, e é esse o homem que ignora por completo que nós andamos atrás dele.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But I cared a great deal for the much more formidable person who was behind him, the bosom friend of Moriarty, the man who dropped the rocks over the cliff, the most cunning and dangerous criminal in London. [Go to](#)

Bounced /baʊnst/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: quicou; ricocheteou

Simple English: Moved up or away again after hitting a surface.

Example: *The ball bounced twice and went over the fence.*

Exemplo em português: *Depois bateu em uma rocha, ricocheteou e caiu na água.”*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Then he hit a rock, bounced off, and fell into the water.” [Go to](#)
2. A huge rock fell from above, thundered past me, hit the path, and bounced into the chasm. [Go to](#)

Braced /breɪst/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: firmou; escorou

Exemplo em português: *Estava a menos de três metros de nós, aquela figura sinistra, e eu já me preparava para enfrentar seu salto, quando percebi que não fazia ideia da nossa presença.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He was within three yards of us, this sinister figure, and I had braced myself to meet his spring, before I realized that he had no idea of our presence. [Return to Original English Version](#)

Breech /bri:tʃ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: culatra

Exemplo em português: *Abriu-a na culatra, meteu-lhe algo dentro e travou o fecho.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He opened it at the breech, put something in, and snapped the breech-lock.

[Return to Original English Version](#)

Bristling /'brɪsəlɪŋ/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: eriçado; repleto de; irritado

Simple English: With hairs standing up; also full of something, or showing anger.

Example: *The old fort was bristling with cannon.*

Exemplo em português: *Com os olhos selvagens e o bigode eriçado, ele próprio se parecia muito com um tigre.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. With his wild eyes and bristling moustache, he looked very much like a tiger himself. [Go to](#)

Original English Version

1. With his savage eyes and bristling moustache he was wonderfully like a tiger himself. [Go to](#)

Brooding /'bru:diŋ/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: remoendo; sombrio

Exemplo em português: *Remoendo o caso naquele covil dele, ocorreu-lhe de repente que prova absolutamente esmagadora poderia fabricar contra McFarlane usando aquela marca de polegar.*

Forms in this book: Brooding, brooding

Use in this Book:

Original English Version

1. Brooding over the case in that den of his, it suddenly struck him what absolutely damning evidence he could make against McFarlane by using that thumbmark. [Return to Original English Version](#)

Brows /braʊz/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: sobrancelhas; fronte

Simple English: The eyebrows, or the forehead above them.

Example: *He wiped his brows with the back of his hand.*

Exemplo em português: *Vi que suas sobrancelhas estavam franzidas e seus lábios apertados.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I saw his brows were drawn and his lips tight. [Go to](#)

Original English Version

1. As the gleam of the streetlamps flashed upon his austere features, I saw that his brows were drawn down in thought and his thin lips compressed. [Go to](#)

Bulky /'bʌlki/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: volumoso; desajeitado de tão grande

Simple English: Large and awkward to carry.

Example: *The parcel was light but very bulky.*

Exemplo em português: *Depois tirou um objeto volumoso do bolso do casaco e trabalhou nele até que se ouviu um estalo alto e seco, como se uma mola ou ferrolho tivesse se encaixado.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Then he took a bulky object from his coat pocket and worked at it until a loud, sharp click sounded, as if a spring or bolt had fallen into place. [Go to](#)

Original English Version

1. Then from the pocket of his overcoat he drew a bulky object, and he busied himself in some task which ended with a loud, sharp click, as if a spring or bolt had fallen into its place. [Go to](#)

2. Besides the signs of a struggle in the room of the unfortunate builder it is now known that the French windows of his bedroom (which is on the ground floor) were found to be open, that there were marks as if some bulky object had been dragged across to the woodpile, and, finally, it is asserted that charred remains have been found among the charcoal ashes of the fire. [Go to](#)

Bungler /'bʌŋglər/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: incompetente; desastrado

Exemplo em português: *Estamos neste aposento há duas horas, e a Sra.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Am I such a farcical bungler, Watson, that I should erect an obvious dummy, and expect that some of the sharpest men in Europe would be deceived by it?"

[Return to Original English Version](#)

Burrow /'bɜːrɒʊ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: toca

Exemplo em português: *Uma porta abriu-se de repente do que parecia parede maciça, na extremidade do corredor, e um homenzinho mirrado disparou por ela, como um coelho da toca.*

Use in this Book:

Original English Version

1. A door suddenly flew open out of what appeared to be solid wall at the end of the corridor, and a little, wizened man darted out of it, like a rabbit out of its burrow. [Return to Original English Version](#)

Busied /'bɪzɪd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: ocupou-se; manteve-se ocupado

Exemplo em português: *Depois, do bolso do sobretudo, sacou um objeto volumoso e pôs-se a ocupar-se de alguma tarefa que terminou com um clique alto e seco, como se uma mola ou trava tivesse caído em seu lugar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Then from the pocket of his overcoat he drew a bulky object, and he busied himself in some task which ended with a loud, sharp click, as if a spring or bolt had fallen into its place. [Return to Original English Version](#)

Bustled /'bʌsəld/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: azafamou-se; andou apressado

Exemplo em português: - *Meu primeiro passo, Watson - disse ele, enquanto se enfiava depressa na sobrecasaca - , deve ser, como eu disse, na direção de Blackheath.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "My first movement Watson," said he, as he bustled into his frockcoat, "must, as I said, be in the direction of Blackheath." [Return to Original English Version](#)

Byways /'baɪweɪz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: atalhos; caminhos secundários

Exemplo em português: *O conhecimento que Holmes tinha dos atalhos de Londres era extraordinário e, nessa ocasião, atravessou rápido e com passo firme uma rede de cocheiras e estrebarias cuja existência eu jamais suspeitara.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Holmes's knowledge of the byways of London was extraordinary, and on this occasion he passed rapidly and with an assured step through a network of mews and stables, the very existence of which I had never known. [Return to Original English Version](#)

Cabul /'kɑ:bʊl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Cabul

Simple English: an old spelling of Kabul, the capital city of Afghanistan

Example: *He served in the Afghan Campaign and at Cabul.*

Exemplo em português: *Serviu na Campanha de Jowaki, Campanha Afegã, Charasiab (menções nos despachos), Sherpur e Cabul.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Served in the Jowaki Campaign, Afghan Campaign, Charasiab (despatches), Sherpur, and Cabul. [Go to](#)

Original English Version

1. Served in Jowaki Campaign, Afghan Campaign, Charasiab (despatches), Sherpur, and Cabul. [Go to](#)

Calculate /'kælkjʊleɪt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: calcular

Simple English: To form an opinion by evaluating available information.

Example: *You should calculate the risks before making a major investment decision.*

Exemplo em português: *As pessoas pensaram que ele tentava calcular seus ganhos ou suas perdas nas cartas antes de morrer.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. People thought he was trying to calculate his wins or losses at cards before he died. [Go to](#)

Canine /'keɪnɪn/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: canino

Simple English: Relating to dogs or resembling a dog; also a pointed tooth.

Example: *The Count's long canine teeth showed when he smiled.*

Exemplo em português: *Aqui está Morgan, o envenenador; Merridew, de memória ruim; Mathews, que quebrou meu canino esquerdo na sala de espera de Charing Cross; e, por fim, nosso amigo desta noite.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Here is Morgan the poisoner, and Merridew of bad memory, and Mathews, who knocked out my left canine tooth in the waiting-room at Charing Cross, and finally, our friend of tonight. [Go to](#)

Original English Version

1. "Moriarty himself is enough to make any letter illustrious, and here is Morgan the poisoner, and Merridew of abominable memory, and Mathews, who knocked out my left canine in the waiting-room at Charing Cross, and, finally, here is our friend of tonight." [Go to](#)

Capable /'keɪpəbl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: capaz; capacidade; susceptíveis

Simple English: Having the ability to do something effectively.

Example: *She is capable of handling difficult situations with ease.*

Exemplo em português: *Parecia capaz de grande bondade ou de grande maldade.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He seemed capable of great good or great evil. [Go to](#)

Capacities /kə'pæsətiz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: capacidades

Exemplo em português: *Com a fronte de um filósofo acima e a mandíbula de um sensualista abaixo, o homem devia ter começado com grandes aptidões para o bem ou para o mal.*

Use in this Book:

Original English Version

1. With the brow of a philosopher above and the jaw of a sensualist below, the man must have started with great capacities for good or for evil. [Return to Original English Version](#)

Carelessly /'kɛrləsli/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: descuidadamente; sem prestar atenção

Simple English: Without paying enough attention.

Example: *He carelessly left the door open all night.*

Exemplo em português: *Mas, se todos acreditassem que eu estava morto, agiriam sem cuidado.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But if everyone believed I was dead, they would act carelessly. [Go to](#)

Carstairs /'kɑ:rstɛərz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: Carstairs

Simple English: a place name in England

Example: *He had been engaged to Miss Edith Woodley, of Carstairs, but the engagement had been broken off by mutual consent some months before.*

Exemplo em português: *Edith Woodley, de Carstairs, mas o noivado se desfizera de comum acordo alguns meses antes, e não havia sinal de que houvesse deixado atrás de si qualquer sentimento muito profundo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He had been engaged to Miss Edith Woodley, of Carstairs, but the engagement had been broken off by mutual consent some months before, and there was no sign that it had left any very profound feeling behind it. [Return to](#)

[Original English Version](#)

Cashed /kæʃt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: descontou; trocou por dinheiro

Simple English: Past tense or past participle of cash: exchanged a check or note for money.

Example: *He cashed the check at the bank when it opened.*

Exemplo em português: *Se não encontrarmos outra pista, devo agora perguntar ao banco sobre o homem que sacou esses cheques.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. If we find no other clue, I must now ask the bank about the man who cashed these checks. [Go to](#)

Original English Version

1. Failing any other indication, my researches must now take the direction of an inquiry at the bank for the gentleman who has cashed these checks. [Go to](#)

Cataract /'kætərækt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: catarata; grande queda-d'água

Exemplo em português: *A mãe de Adair regressara da Austrália para submeter-se à operação de catarata, e ela, o filho Ronald e a filha Hilda viviam juntos no número 427 de Park Lane.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Adair's mother had returned from Australia to undergo the operation for cataract, and she, her son Ronald, and her daughter Hilda were living together at 427 Park Lane. [Return to Original English Version](#)

Catullus /kə'tʌləs/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Catulo

Simple English: a Roman poet

Example: *Here are British Birds, Catullus, and The Holy War.*

Exemplo em português: *Aqui estão British Birds, Catullus e The Holy War.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Here are British Birds, Catullus, and The Holy War. [Go to](#)

Original English Version

1. Here's British Birds, and Catullus, and The Holy War - a bargain, every one of them. [Go to](#)

Cavendish /'kævəndɪʃ/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: Cavendish

Simple English: a place name mentioned in the story

Example: *Cavendish, and I had the scenery all to myself.*

Exemplo em português: *Era membro dos clubes de cartas Baldwin, Cavendish e Bagatelle.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He was a member of the Baldwin, the Cavendish, and the Bagatelle card clubs. [Go to](#)
2. I thought we were going to Baker Street, but Holmes stopped the cab near Cavendish Square. [Go to](#)

Original English Version

1. He was a member of the Baldwin, the Cavendish, and the Bagatelle card clubs. [Go to](#)
2. I had imagined that we were bound for Baker Street, but Holmes stopped the cab at the corner of Cavendish Square. [Go to](#)

Chaff /tʃæf/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: palha; cascas de grãos

Exemplo em português: *Além disso, devia-lhe uma pequena mistificação, Lestrade, pelas suas alfinetadas da manhã.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Besides, I owed you a little mystification, Lestrade, for your chaff in the morning.” [Return to Original English Version](#)

Chaffed /tʃæft/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: caçoou; provocou de brincadeira

Exemplo em português: *Talvez o senhor se lembre de que me alfinetou um pouco, algumas horas atrás, quando o sol parecia estar do seu lado da sebe, de modo que não deve regatear-me um pouco de pompa e cerimônia agora.*

Use in this Book:

Original English Version

1. You may possibly remember that you chaffed me a little, some hours ago, when the sun seemed on your side of the hedge, so you must not grudge me a little pomp and ceremony now. [Return to Original English Version](#)

Chanced /tʃænst/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: aconteceu por acaso; calhou de

Exemplo em português: - *Pois bem, cavalheiro, tenho a minha consciência, e quando por acaso o vi entrar nesta casa, enquanto vinha coxeando atrás do senhor, disse cá comigo: vou só dar uma entradinha e ver aquele bondoso cavalheiro, e dizer-lhe que, se fui um tanto rude nas maneiras, não houve nenhuma má intenção, e que lhe fico muito agradecido por ter apanhado os meus livros.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Well, I've a conscience, sir, and when I chanced to see you go into this house, as I came hobbling after you, I thought to myself, I'll just step in and see that kind gentleman, and tell him that if I was a bit gruff in my manner there was not any harm meant, and that I am much obliged to him for picking up my books." [Return to Original English Version](#)

Charing /'tʃæɪɪŋ/ **Listen** (14 occurrences in the simplified text)

Português: Charing

Simple English: part of the name of a famous place ('Charing Cross') in London

Example: *This is Charing Cross; hear ye! good people all.*

Exemplo em português: *Aqui está Morgan, o envenenador; Merridew, de memória ruim; Mathews, que quebrou meu canino esquerdo na sala de espera de Charing Cross; e, por fim, nosso amigo desta noite.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Here is Morgan the poisoner, and Merridew of bad memory, and Mathews, who knocked out my left canine tooth in the waiting-room at Charing Cross, and finally, our friend of tonight. [Go to](#)

Original English Version

1. "Moriarty himself is enough to make any letter illustrious, and here is Morgan the poisoner, and Merridew of abominable memory, and Mathews, who knocked out my left canine in the waiting-room at Charing Cross, and, finally, here is our friend of tonight." [Go to](#)

Charred /tʃɑ:rd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: carbonizado; chamuscado

Exemplo em português: *Além dos sinais de luta no quarto do infeliz construtor, sabe-se agora que as portas-janelas do seu quarto (situado no rés do chão) foram encontradas abertas, que havia marcas como se algum objeto volumoso tivesse sido arrastado até a pilha de madeira e, por fim, afirma-se que restos carbonizados foram encontrados entre as cinzas do fogo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Besides the signs of a struggle in the room of the unfortunate builder it is now known that the French windows of his bedroom (which is on the ground floor) were found to be open, that there were marks as if some bulky object had been dragged across to the woodpile, and, finally, it is asserted that charred remains have been found among the charcoal ashes of the fire. [Return to Original English Version](#)
2. They had spent the morning raking among the ashes of the burned woodpile, and besides the charred organic remains they had secured several discoloured metal discs. [Return to Original English Version](#)

Chasm /'kæzəm/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: abismo; fenda profunda

Simple English: A very deep crack in the ground, or a wide difference between people.

Example: *A narrow bridge crossed the chasm.*

Exemplo em português: *Uma enorme pedra caiu de cima, passou roncando por mim, atingiu o caminho e saltou para o abismo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. A huge rock fell from above, thundered past me, hit the path, and bounced into the chasm. [Go to](#)

Original English Version

1. Sit down, and tell me how you came alive out of that dreadful chasm.” [Go to](#)

2. Well, then, about that chasm. [Go to](#)

3. A huge rock, falling from above, boomed past me, struck the path, and bounded over into the chasm. [Go to](#)

Chief /tʃi:f/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: chefe; principal; diretor

Simple English: The most important or highest-ranking person or thing.

Example: *The chief executive will announce the new company strategy tomorrow.*

Exemplo em português: *Então o professor Moriarty o encontrou e, por algum tempo, ele foi seu principal ajudante.*

Forms in this book: Chief, chief

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Then Professor Moriarty found him, and for a time he was his chief helper.

[Go to](#)

Clang /klæŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: estrondo metálico

Exemplo em português: *Na mão trazia o que parecia ser uma bengala, mas, ao depositá-la no chão, ela soltou um retinir metálico.*

Use in this Book:

Original English Version

1. In his hand he carried what appeared to be a stick, but as he laid it down upon the floor it gave a metallic clang. [Return to Original English Version](#)
2. It was a clang of the bell, followed instantly by heavy steps upon the stair.
[Return to Original English Version](#)

Clapped /klæpt/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: bateu (palmas); bateu um contra o outro

Simple English: Hit two things together, especially the hands.

Example: *She clapped the heels of her shoes together.*

Exemplo em português: *Holmes sorriu e deu uma palmada no ombro de Lestrade.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Holmes smiled, and clapped Lestrade upon the shoulder. [Go to](#)

Clatter /'klætər/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: barulho; estrépito

Simple English: A continuous series of loud, hard, rattling sounds.

Example: *The pots fell with a sudden clatter in the kitchen.*

Exemplo em português: *Ouviu-se o tropel de pés correndo na calçada, e dois policiais de uniforme, com um detetive à paisana, irromperam pela entrada da frente e adentraram o aposento.*

Use in this Book:

Original English Version

1. There was the clatter of running feet upon the pavement, and two policemen in uniform, with one plainclothes detective, rushed through the front entrance and into the room. [Go to](#)

Clattered /'klætərd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: matraqueou; fez estrépito

Exemplo em português: *Ao abrir-se esta, houve uma tumultuosa investida pelo vestíbulo, pés apressados subiram estrepitando a escada e, um instante depois, um rapaz de olhos desvairados e frenéticos, pálido, desgrenhado e ofegante, irrompeu na sala.*

Use in this Book:

Original English Version

1. As it opened there came a tumultuous rush into the hall, rapid feet clattered up the stair, and an instant later a wild-eyed and frantic young man, pale, disheveled, and palpitating, burst into the room. [Return to Original English Version](#)

Clawed /klaʊd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: arranhou; agarrou com as garras

Simple English: Scratched or seized with nails or claws.

Example: *The cat clawed the leg of the table.*

Exemplo em português: *Chutou e arranhou o ar, mas não conseguiu manter o equilíbrio e caiu.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He kicked and clawed at the air, but he could not keep his balance, and he fell. [Go to](#)

Original English Version

1. I slipped through his grip, and he with a horrible scream kicked madly for a few seconds, and clawed the air with both his hands. [Go to](#)

Clenched /klɛntʃt/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: cerrou

Simple English: Closed the teeth or the hands very tightly.

Example: *He clenched his hands and said nothing.*

Exemplo em português: *E, ainda assim... ainda assim..." Ele fechou as mãos finas com forte convicção.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. And yet - and yet - " He clenched his thin hands in strong belief. [Go to](#)

Original English Version

1. And yet - and yet - " he clenched his thin hands in a paroxysm of conviction -
"I know it's all wrong. [Go to](#)

Cleverest /'klevərɪst/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: o mais engenhoso; o mais esperto

Simple English: The most intelligent or the most skilfully done.

Example: *That was the cleverest answer of the evening.*

Exemplo em português: *“Sou um tolo tão ridículo, Watson, que colocaria uma falsificação simples e esperaria enganar alguns dos homens mais inteligentes da Europa?”*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “Am I such a ridiculous fool, Watson, that I would set up a plain fake and expect some of the cleverest men in Europe to be fooled? [Go to](#)

Cleverly /'kleɪvərli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: habilmente; com esperteza

Simple English: In a way that shows quick thinking.

Example: *He cleverly hid the key under a stone.*

Exemplo em português: *Tão habilmente se ocultava o coronel que, mesmo quando o bando de Moriarty foi desbaratado, não conseguimos incriminá-lo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. So cleverly was the colonel concealed that, even when the Moriarty gang was broken up, we could not incriminate him. [Go to](#)

Cleverness /'kleɪvərnəs/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: esperteza; inteligência

Simple English: The ability to learn and think quickly.

Example: *Her cleverness saved the whole plan.*

Exemplo em português: *Com sua habitual mistura de inteligência e ousadia, você o prendeu."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. With your usual mix of cleverness and boldness, you have caught him." [Go to](#)

Clubbed /kɫʌbd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: golpeado com porrete; em forma de porrete

Exemplo em português: *A tese da polícia é a de que se cometeu um crime dos mais sensacionais, que a vítima foi espancada até a morte no próprio quarto, que seus papéis foram revirados e seu cadáver arrastado até a pilha de madeira, à qual em seguida se ateou fogo, a fim de ocultar todos os vestígios do crime.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The police theory is that a most sensational crime has been committed, that the victim was clubbed to death in his own bedroom, his papers rifled, and his dead body dragged across to the wood-stack, which was then ignited so as to hide all traces of the crime. [Return to Original English Version](#)

Clumped /klʌmpt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: aglomerou-se; bateu os pés; empelotou

Exemplo em português: - *Esse lugar, Deep Dene House, é uma grande vila moderna de tijolo espalhafatoso, recuada em terreno próprio, com um gramado pontilhado de moitas de louro à frente. À direita e a certa distância da estrada ficava o depósito de madeira que fora o palco do incêndio.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "This place, Deep Dene House, is a big modern villa of staring brick, standing back in its own grounds, with a laurel-clumped lawn in front of it. [Return to Original English Version](#)

Clutched /klʌtʃt/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: agarrou; apertou

Exemplo em português: *Agarrei o braço de Holmes e apontei para cima.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I clutched Holmes's arm, and pointed upward. [Return to Original English Version](#)
2. The fingers which clutched me were quivering. [Return to Original English Version](#)

Cocksure /,kɑ:k'ʃʊr/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: convencido; seguro demais

Exemplo em português: - *Sim, alguns de nós somos um tanto inclinados demais a nos julgar donos da verdade, Sr. Holmes - disse Lestrade.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Yes, some of us are a little too much inclined to be cocksure, Mr. Holmes," said Lestrade. [Return to Original English Version](#)

Colonel's /'kɜ:rnəlz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: de um coronel

Exemplo em português: *Fui visto pela sentinela, que, eu sabia, dirigiria a atenção do coronel para a minha presença.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I was seen by the sentinel, who would, I knew, direct the colonel's attention to my presence. [Return to Original English Version](#)

Comfort /'kʌmfərt/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: conforto; confortar; consolo

Simple English: To lessen someone's emotional pain by showing kindness.

Example: *I tried to comfort my friend after she lost her beloved pet.*

Exemplo em português: *Mas continuei subindo e, por fim, alcancei uma saliência funda, coberta de musgo verde e macio, onde podia ficar escondido com todo conforto.*

Forms in this book: comfort, comforting

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But I kept climbing, and at last I reached a deep ledge covered with soft green moss, where I could lie hidden in perfect comfort. [Go to](#)

Commend /kə'mend/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: elogiar; confiar; recomendar

Exemplo em português: *Recomendo-a muito especialmente à sua atenção, Lestrade, e também às balas que a servem.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I commend it very specially to your attention, Lestrade and also the bullets which fit it.” [Return to Original English Version](#)

Companion's /kəm'pænjənz/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: do companheiro; da companheira

Simple English: Belonging to the person who is travelling or spending time with you.

Example: *I paid my share and my companion's share as well.*

Exemplo em português: *O rosto de meu companheiro mostrou simpatia, mas receio que ela estivesse misturada com prazer também.*

Forms in this book: companion's, companion's

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. My companion's face showed sympathy, but I am afraid it was mixed with pleasure too. [Go to](#)

Original English Version

1. I tried to draw my companion's attention to them; but he gave a little ejaculation of impatience, and continued to stare into the street. [Go to](#)

2. He made the announcement as if the name alone would explain both his visit and its manner, but I could see, by my companion's unresponsive face, that it meant no more to him than to me. [Go to](#)

3. My companion's expressive face showed a sympathy which was not, I am afraid, entirely unmingled with satisfaction. [Go to](#)

Conduit /'kɑ:nduit/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: canal; conduto

Simple English: A pipe or channel that carries water, air, or cables.

Example: *A narrow conduit carried water into the chamber.*

Exemplo em português: *Endereço: Conduit Street.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Address: Conduit Street. [Go to](#)

Original English Version

1. Address: Conduit Street. [Go to](#)

Confidant /'kɑ:nfɪdɑ:nt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: confidente

Exemplo em português: - *Tive um só confidente - meu irmão Mycroft.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "I had only one confidant - my brother Mycroft. [Return to Original English Version](#)

Confide /kən'faɪd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: confiar; contar em segredo

Exemplo em português: *Quanto a Mycroft, tive de confiar-me a ele para obter o dinheiro de que precisava.*

Use in this Book:

Original English Version

1. As to Mycroft, I had to confide in him in order to obtain the money which I needed. [Return to Original English Version](#)

Conflagration /,kɑ:nflə'greɪʃən/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: conflagração; incêndio devastador

Exemplo em português: *As bombas logo chegaram ao local, mas a madeira seca ardia com grande fúria, e foi impossível conter o incêndio até que a pilha se houvesse consumido por inteiro.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The engines were soon upon the spot, but the dry wood burned with great fury, and it was impossible to arrest the conflagration until the stack had been entirely consumed. [Return to Original English Version](#)

Confusing /kən'fju:zɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: confuso; confundindo; desconcertante

Simple English: Difficult to understand or unclear, causing uncertainty.

Example: *The confusing directions led us to the wrong location for the meeting.*

Exemplo em português: *Uma análise cuidadosa da situação apenas tornou o caso mais confuso.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. A careful look at the situation only made the case more confusing. [Go to](#)
2. It was even more confusing because there was no reason for the crime. [Go to](#)

Congenial /kən'dʒi:niəl/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: aprazível; afim; propício

Exemplo em português: *Quando o detetive partiu, meu amigo ergueu-se e fez os preparativos para o trabalho do dia com o ar vivaz de um homem que tem à frente uma tarefa a seu gosto.*

Use in this Book:

Original English Version

1. When the detective departed, my friend rose and made his preparations for the day's work with the alert air of a man who has a congenial task before him.

[Return to Original English Version](#)

Conjecture /kən'dʒektʃər/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: conjectura; suposição

Exemplo em português: - *Ah! meu caro Watson, aí entramos naqueles domínios da conjectura, onde a mente mais lógica pode falhar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Ah! my dear Watson, there we come into those realms of conjecture, where the most logical mind may be at fault. [Return to Original English Version](#)

Conjectured /kən'dʒektʃəd/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: conjecturou; supôs

Exemplo em português: *Havia também alguns Algarismos numa folha de papel, com os nomes de certos amigos do clube diante deles, do que se conjecturou que, antes de morrer, ele procurava apurar suas perdas ou ganhos no jogo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. There were some figures also upon a sheet of paper, with the names of some club friends opposite to them, from which it was conjectured that before his death he was endeavouring to make out his losses or winnings at cards. [Return to Original English Version](#)

Conjurer /'kʌndʒərər/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: mágico; ilusionista

Exemplo em português: *Holmes plantou-se diante de nós com o ar de um prestidigitador que executa um número.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Holmes stood before us with the air of a conjurer who is performing a trick.

[Return to Original English Version](#)

Convulsive /kən'vʌlsɪv/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: convulsivo; espasmódico

Exemplo em português: *Num momento ele já estava de pé de novo e, com força convulsa, agarrou Holmes pela garganta; mas eu o golpeei na cabeça com o cabo do revólver, e ele tornou a tombar no chão.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He was up again in a moment, and with convulsive strength he seized Holmes by the throat, but I struck him on the head with the butt of my revolver, and he dropped again upon the floor. [Return to Original English Version](#)
2. It seemed to me that he was making desperate efforts to restrain a convulsive attack of laughter. [Return to Original English Version](#)

Convulsively /kən'vʌlsɪvli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: convulsivamente; espasmodicamente

Exemplo em português: *Os dois olhos luziam como estrelas, e as feições se lhe crispavam convulsas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. His two eyes shone like stars, and his features were working convulsively.

[Return to Original English Version](#)

Corroborates /kə'rɑ:bəreɪts/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: corrobora; confirma

Exemplo em português: - Bem, corrobora a história do rapaz na medida em que o testamento foi redigido por Jonas Oldacre durante a viagem de ontem. É curioso - não é? - que um homem redija documento tão importante de maneira tão desleixada.

Use in this Book:

Original English Version

1. "Well, it corroborates the young man's story to the extent that the will was drawn up by Jonas Oldacre in his journey yesterday. [Return to Original English Version](#)

Courage Listen (6 occurrences in the simplified text)

Português: coragem; bravura; força

Simple English: the ability to face danger or difficulty

Example: *It took courage to tell the truth.*

Exemplo em português: *Pensei que não teria coragem de ficar quieto se houvesse um alarme de incêndio.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I thought he did not have the courage to stay quiet if there were a fire alarm.

[Go to](#)

Courteous /'kɜ:rtiəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: cortês; educado

Exemplo em português: *Troquei, pois, algumas palavras com ele e obtive sua cortês permissão para escrever o breve bilhete que o senhor depois recebeu.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I exchanged some remarks with him, therefore, and obtained his courteous permission to write the short note which you afterwards received. [Return to Original English Version](#)

Crackled /'krækəld/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: crepitou; estalou

Simple English: Made a series of small sharp sounds, like a fire or dry paper.

Example: *The fire crackled softly while the rain beat on the window.*

Exemplo em português: *A palha seca estalou e queimou.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The dry straw crackled and burned. [Go to](#)

Original English Version

1. Our feet creaked and crackled over the bare planking, and my outstretched hand touched a wall from which the paper was hanging in ribbons. [Go to](#)

2. I did so, and driven by the draught a coil of gray smoke swirled down the corridor, while the dry straw crackled and flamed. [Go to](#)

Crackling /'kræklɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: crepitante; que estala

Simple English: Making small sharp sounds, like a fire in dry wood.

Example: *We sat by the crackling fire.*

Exemplo em português: *Nossos pés faziam sons de rangido e estalo no assoalho nu.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Our feet made creaking and crackling sounds on the bare floorboards. [Go to](#)

Crafty /'kræfti/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: astuto

Exemplo em português: *Era um rosto odioso - manhoso, vicioso, maligno, de esquivos olhos cinza-claros e pestanas brancas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It was an odious face - crafty, vicious, malignant, with shifty, light-gray eyes and white lashes. [Return to Original English Version](#)

Crawled /krɔːld/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: engatinhou; rastejou

Simple English: Moved slowly on the hands and knees, or close to the ground.

Example: *She crawled across the floor to her bed.*

Exemplo em português: *Sempre teve nervos fortes, e as pessoas na Índia ainda contam a história de como rastejou por um esgoto atrás de um tigre ferido que comia homens.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He always had strong nerves, and people in India still tell the story of how he crawled down a drain after a wounded tiger that ate men. [Go to](#)
2. I crawled around the lawn under the August sun, but after an hour I knew no more than before. [Go to](#)

Original English Version

1. He was always a man of iron nerve, and the story is still told in India how he crawled down a drain after a wounded man-eating tiger. [Go to](#)
2. I crawled about the lawn with an August sun on my back, but I got up at the end of an hour no wiser than before. [Go to](#)

Creaked /kri:kt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: rangeu

Simple English: Made a long high sound, as old wood or hinges do.

Example: *The third stair creaked whenever anyone used it.*

Exemplo em português: *Nossos pés rangiam e estalavam sobre o soalho nu, e a minha mão estendida tocou uma parede de que o papel pendia em tiras.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Our feet creaked and crackled over the bare planking, and my outstretched hand touched a wall from which the paper was hanging in ribbons. [Go to](#)

Creaking /'kri:kɪŋ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: rangente; que chia

Simple English: Making a long high noise when it moves.

Example: *We climbed the creaking wooden stairs.*

Exemplo em português: *Nossos pés faziam sons de rangido e estalo no assoalho nu.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Our feet made creaking and crackling sounds on the bare floorboards. [Go to](#)

Credit /'krɛdɪt/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: crédito; mérito

Simple English: The ability to obtain goods or funds based on trust, allowing deferred payment.

Example: *With a good credit score, you can get better loan rates.*

Exemplo em português: *O crédito por essa prisão notável pertence somente a você.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The credit for this remarkable arrest belongs only to you. [Go to](#)
2. Perhaps I will also get the credit one day, when I let my eager historian use his paper again - eh, Watson? [Go to](#)

Crept /krept/ **Listen** (11 occurrences in the simplified text)

Português: esgueirou-se; foi de mansinho

Simple English: Moved slowly and quietly.

Example: *She crept to the hole and caught the dog by the ear.*

Exemplo em português: *Avancei devagar e olhei para a janela familiar do outro lado.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I crept forward and looked across at the familiar window. [Go to](#)
2. A moment later footsteps crept down the passage, trying to be silent, but sounding loud in the empty house. [Go to](#)
3. He paused for a moment, then crept into the room in a bent, threatening way. [Go to](#)

Original English Version

1. I crept forward and looked across at the familiar window. [Go to](#)
2. An instant later steps crept down the passage - steps which were meant to be silent, but which reverberated harshly through the empty house. [Go to](#)
3. He stood for an instant, and then he crept forward, crouching, menacing, into the room. [Go to](#)

Croaking /'kroukɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: coaxar; grasnar; resmungar

Simple English: The act of making a low rough sound or speaking in a gloomy, complaining way.

Example: *The garden filled with birds singing and frogs croaking.*

Exemplo em português: *“O senhor está surpreso de me ver, senhor”, disse ele com uma voz estranha e rouca.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “You’re surprised to see me, sir,” he said in a strange, croaking voice. [Go to](#)

Original English Version

1. “You’re surprised to see me, sir,” said he, in a strange, croaking voice. [Go to](#)

Crocuses /'kroukəsɪz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: flores de crocus

Exemplo em português: *A queda, contudo, era de pelo menos seis metros, e um canteiro de açafrões em plena flor estendia-se por baixo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The drop was at least twenty feet, however, and a bed of crocuses in full bloom lay beneath. [Return to Original English Version](#)

Crouched /kraʊtʃt/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: agachou-se; encolheu-se

Simple English: Bent the legs and lowered the body close to the ground.

Example: *The big animal crouched down before jumping.*

Exemplo em português: *Então se agachou, apoiou o cano no parapeito da janela e vi seu longo bigode cair sobre a coronha enquanto ele mirava pelas alças de mira.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Then he crouched down, rested the barrel on the window ledge, and I saw his long moustache hang over the stock as he looked along the sights. [Go to](#)

Original English Version

1. Holmes crouched back against the wall, and I did the same, my hand closing upon the handle of my revolver. [Go to](#)

Crouching /'kraʊtʃɪŋ/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: agachado; encolhido

Simple English: Bending the legs so that the body is low.

Example: *A man sat crouching by the fire.*

Exemplo em português: *Aqueles dois homens talvez ainda estivessem agachados na entrada, mas eu já não os enxergava.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Those two men might still be crouching in the doorway, but I could no longer see them. [Go to](#)
2. He stood for an instant, and then he crept forward, crouching, menacing, into the room. [Go to](#)
3. Then, crouching down, he rested the end of the barrel upon the ledge of the open window, and I saw his long moustache droop over the stock and his eye gleam as it peered along the sights. [Go to](#)

Cuddled /'kʌdəld/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: abraçou; aconchegou

Exemplo em português: *Ouvi um pequeno suspiro de satisfação quando aconchegou a coronha ao ombro; e vi aquele espantoso alvo, o homem negro sobre o fundo amarelo, destacar-se nítido na ponta da mira.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I heard a little sigh of satisfaction as he cuddled the butt into his shoulder; and saw that amazing target, the black man on the yellow ground, standing clear at the end of his foresight. [Return to Original English Version](#)

Cunning /'kʌnɪŋ/ **Listen** (16 occurrences in the simplified text)

Português: astuto; astúcia

Simple English: Skilled at achieving aims through cleverness or deception, or such clever skill itself.

Example: *The cunning thief invented a convincing excuse.*

Exemplo em português: “Seu demônio ardiloso, ardiloso!” era tudo o que conseguia dizer.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “You cunning, cunning fiend!” was all he could say. [Go to](#)
2. ‘He was more like a cruel and cunning ape than a human being,’ she said, ‘and he always was, ever since he was young.’ [Go to](#)

Original English Version

1. But I cared a great deal for the much more formidable person who was behind him, the bosom friend of Moriarty, the man who dropped the rocks over the cliff, the most cunning and dangerous criminal in London. [Go to](#)
2. “You cunning, cunning fiend!” was all that he could say. [Go to](#)
3. With your usual happy mixture of cunning and audacity, you have got him.” [Go to](#)
4. ‘He was more like a malignant and cunning ape than a human being,’ said she, ‘and he always was, ever since he was a young man.’ [Go to](#)

Cunningly /'kʌŋɪŋli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: astutamente; engenhosamente

Exemplo em português: *Uma divisória de ripas e gesso fora erguida através da passagem a quase dois metros da extremidade, com uma porta astuciosamente dissimulada nela.*

Use in this Book:

Original English Version

1. A lath-and-plaster partition had been run across the passage six feet from the end, with a door cunningly concealed in it. [Return to Original English Version](#)

Cure /kɜːr/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: cura; curar; curam

Simple English: A treatment that makes an illness go away.

Example: *Scientists are looking for a cure.*

Exemplo em português: *"O trabalho é a melhor cura para a tristeza, meu caro Watson", disse ele.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Work is the best cure for sadness, my dear Watson," he said. [Go to](#)

Curiously /'kjʊəriəsli/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: curiosamente; com curiosidade

Exemplo em português: *Endireitou-se então, e vi que o que segurava na mão era uma espécie de espingarda, de coronha curiosamente disforme.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He straightened himself then, and I saw that what he held in his hand was a sort of gun, with a curiously misshapen butt. [Return to Original English Version](#)
2. I saw him look curiously at my companion. [Return to Original English Version](#)
3. He laid down his pen and looked curiously at him. [Return to Original English Version](#)

Curved /kɜːrvd/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: curvo; curva

Simple English: Having a shape that is rounded rather than straight.

Example: *The curved path led us through the beautiful forest.*

Exemplo em português: *Vi suas costas curvadas e suas suíças brancas desaparecerem na multidão.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I saw his curved back and white side-whiskers disappear into the crowd. [Go to](#)

Damning /'dæmɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: condenatório; incriminador

Exemplo em português: *Remoendo o caso naquele covil dele, ocorreu-lhe de repente que prova absolutamente esmagadora poderia fabricar contra McFarlane usando aquela marca de polegar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Brooding over the case in that den of his, it suddenly struck him what absolutely damning evidence he could make against McFarlane by using that thumbmark. [Return to Original English Version](#)

Daresay /,der'seɪ/ **Listen** (11 occurrences in the simplified text)

Português: atrevo-me a dizer; suponho

Exemplo em português: *A coisa se faria de modo tão rápido e tão natural que ousou dizer que o próprio rapaz não guarda lembrança dela. É bem provável que tenha simplesmente acontecido, e que Oldacre não tivesse, ele mesmo, ideia do uso a que a destinaria.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It would be done so quickly and so naturally, that I daresay the young man himself has no recollection of it. [Return to Original English Version](#)

Darkening /'dɑ:rkənɪŋ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: escurecendo; ficando sombrio

Simple English: Becoming darker, or making something darker.

Example: *They walked home in the darkening street.*

Exemplo em português: *Por um instante julguei tratar-se de um acidente, mas, um momento depois, erguendo os olhos, vi a cabeça de um homem contra o céu que escurecia, e outra pedra atingiu justamente a saliência em que eu jazia estendido, a um palmo da minha cabeça. É claro que o significado disso era óbvio.*

Use in this Book:

Original English Version

1. For an instant I thought that it was an accident, but a moment later, looking up, I saw a man's head against the darkening sky, and another stone struck the very ledge upon which I was stretched, within a foot of my head. [Go to](#)

Darted /'dɑ:rtɪd/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: disparou; arremessou-se; lançou um olhar

Exemplo em português: *Uma porta abriu-se de repente do que parecia parede maciça, na extremidade do corredor, e um homenzinho mirrado disparou por ela, como um coelho da toca.*

Use in this Book:

Original English Version

1. A door suddenly flew open out of what appeared to be solid wall at the end of the corridor, and a little, wizened man darted out of it, like a rabbit out of its burrow. [Return to Original English Version](#)

Deceive /dɪ'si:v/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: enganar; iludir

Exemplo em português: - *Admira-me que meu estratagema tão simples pudesse enganar um shikari tão experimentado* - disse Holmes. - *Há de lhe ser bem familiar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "I wonder that my very simple stratagem could deceive so old a shikari," said Holmes. [Return to Original English Version](#)

Deceived /dɪ'si:vɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: enganado

Exemplo em português: *Estamos neste aposento há duas horas, e a Sra.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Am I such a farcical bungler, Watson, that I should erect an obvious dummy, and expect that some of the sharpest men in Europe would be deceived by it?"

[Return to Original English Version](#)

Deceptive /dɪ'septɪv/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: enganoso

Exemplo em português: *E como podem ser enganosas as aparências, decerto!*

Use in this Book:

Original English Version

1. And how deceptive appearances may be, to be sure! [Return to Original English Version](#)

Deductions /dɪˈdʌkʃənz/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: deduções

Simple English: Conclusions reached by careful reasoning.

Example: *His deductions turned out to be right.*

Exemplo em português: *Eu conhecia os métodos de Holmes, por isso pude acompanhar suas deduções pelas roupas desalinhadas, pelos papéis, pelo pingente do relógio e pela respiração.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I knew Holmes's methods, so I could follow his deductions from the messy clothes, the papers, the watch charm, and the breathing. [Go to](#)

Original English Version

1. Familiar as I was with my friend's methods, it was not difficult for me to follow his deductions, and to observe the untidiness of attire, the sheaf of legal papers, the watch-charm, and the breathing which had prompted them. [Go to](#)

Defaced /dɪ'feɪst/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: desfigurado; danificado na superfície

Exemplo em português: *Estava noiva dele, Sr. Holmes, quando ouvi uma história chocante de como ele soltara um gato dentro de um aviário, e fiquei tão horrorizada com sua brutal crueldade que não quis mais saber dele.” Remexeu numa escrivaninha e logo produziu a fotografia de uma mulher, vergonhosamente desfigurada e mutilada a faca.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I was engaged to him, Mr. Holmes, when I heard a shocking story of how he had turned a cat loose in an aviary, and I was so horrified at his brutal cruelty that I would have nothing more to do with him.’ She rummaged in a bureau, and presently she produced a photograph of a woman, shamefully defaced and mutilated with a knife. [Return to Original English Version](#)

Defend /di'fend/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: defender; defesa

Simple English: To prevent harm or protect someone or something from danger.

Example: *The knights were ready to defend the castle from the invading army.*

Exemplo em português: *Você se lembra daquele terrível assassino, Bert Stevens, que queria que nós o defendêssemos em 1887?*

Forms in this book: defend, defending

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Do you remember that terrible murderer, Bert Stevens, who wanted us to defend him in '87? [Go to](#)

Defiance /dɪ'faɪəns/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: desafio; desacato

Simple English: Open refusal to obey.

Example: *He stood there in silent defiance.*

Exemplo em português: *Havia uma espécie de desafio ressentido em seus olhos, que só se coaduna com o conhecimento culpado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. There was a sort of sulky defiance in her eyes, which only goes with guilty knowledge. [Go to](#)

Deformed /di'fɔ:rmɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: deformado

Exemplo em português: *Ao fazê-lo, esbarrei num homem idoso e disforme, que estava atrás de mim, e derrubei vários livros que ele carregava.*

Use in this Book:

Original English Version

1. As I did so I struck against an elderly, deformed man, who had been behind me, and I knocked down several books which he was carrying. [Return to Original English Version](#)

Deliberate /dɪ'lɪbəɾət/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: deliberada; proposital; intencional

Simple English: Done intentionally; carefully planned or considered.

Example: *He made a deliberate choice to study abroad for a year.*

Exemplo em português: *“Eu o prendo pelo assassinato deliberado do sr. Jonas Oldacre, de Lower Norwood.”*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “I arrest you for the deliberate murder of Mr. Jonas Oldacre, of Lower Norwood.” [Go to](#)

Demur /dɪ'mɜːr/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: objetar; hesitar

Exemplo em português: *Um jovem médico, chamado Verner, comprara meu pequeno consultório de Kensington e pagara, com espantosamente pouca resistência, o preço mais alto que ousei pedir - um episódio que só se explicou anos depois, quando descobri que Verner era um parente distante de Holmes e que fora meu amigo quem, na verdade, fornecera o dinheiro.*

Use in this Book:

Original English Version

1. A young doctor, named Verner, had purchased my small Kensington practice, and given with astonishingly little demur the highest price that I ventured to ask - an incident which only explained itself some years later, when I found that Verner was a distant relation of Holmes, and that it was my friend who had really found the money. [Return to Original English Version](#)

Dene /di:n/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: Dene

Simple English: part of the name of a house, Deep Dene House

Example: *He is a bachelor of fifty-two and lives in Deep Dene House, at the Sydenham end of that road.*

Exemplo em português: *O sr. Jonas Oldacre é um homem conhecido naquele subúrbio, onde trabalhou como construtor por muitos anos. É solteiro, tem cinquenta e dois anos e mora na Deep Dene House, na extremidade de Sydenham daquela rua.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He is a bachelor of fifty-two and lives in Deep Dene House, at the Sydenham end of that road. [Go to](#)
2. This place, Deep Dene House, is a big modern villa made of brick. [Go to](#)
3. Many people were still at Deep Dene House. [Go to](#)

Original English Version

1. Mr. Oldacre is a bachelor, fifty-two years of age, and lives in Deep Dene House, at the Sydenham end of the road of that name. [Go to](#)
2. "This place, Deep Dene House, is a big modern villa of staring brick, standing back in its own grounds, with a laurel-clumped lawn in front of it. [Go to](#)
3. A crowd of morbid sightseers were still gathered round Deep Dene House, which was just such a suburban villa as I had pictured. [Go to](#)

Departs /dɪ'pɑ:rts/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: parte; vai embora

Exemplo em português: *Espera até que a única outra pessoa da casa esteja na cama e então, na solidão do quarto de um homem, o assassina, queima-lhe o corpo na pilha de madeira e parte para um hotel vizinho.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He waits until the only other person in the house is in bed, and then in the solitude of a man's room he murders him, burns his body in the woodpile, and departs to a neighbouring hotel. [Return to Original English Version](#)
2. He seizes a stick, which he observes there, kills Oldacre, and departs after burning the body." [Return to Original English Version](#)

Deplorable /dɪˈplɔːrəbəl/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: deplorável; lamentável

Exemplo em português: *Por essa razão, virei-lhe as costas esta noite quando o senhor derrubou meus livros, pois eu me achava em perigo naquele momento, e qualquer demonstração de surpresa e emoção de sua parte poderia atrair atenção à minha identidade e levar aos resultados mais deploráveis e irreparáveis.*

Use in this Book:

Original English Version

1. For that reason I turned away from you this evening when you upset my books, for I was in danger at the time, and any show of surprise and emotion upon your part might have drawn attention to my identity and led to the most deplorable and irreparable results. [Return to Original English Version](#)

Deposed /dɪ'pəʊzd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: deposto; depôs

Exemplo em português: *A criada declarou que o ouvira entrar na sala da frente do segundo andar, geralmente usada como seu gabinete.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The servant deposed that she heard him enter the front room on the second floor, generally used as his sitting-room. [Return to Original English Version](#)

Deprecation /,deprə'keɪʃən/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: desaprovação; protesto humilde

Exemplo em português: *Mas agora... - Encolheu os ombros num humorístico desdém pelo estado de coisas que ele próprio tanto fizera por produzir.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But now - " He shrugged his shoulders in humorous deprecation of the state of things which he had himself done so much to produce. [Return to Original English Version](#)

Depth /dɛpθ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: profundidade; aprofundada; detalhada

Simple English: Quality that makes artwork appear three-dimensional.

Example: *The depth in the painting gives it a realistic feel.*

Exemplo em português: *Não sou imaginativo, mas quase podia ouvir a voz de Moriarty gritando das profundezas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I am not imaginative, but I could almost hear Moriarty's voice shouting from the depth below. [Go to](#)

Derision /dɪ'rɪʒən/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: zombaria; escárnio

Exemplo em português: *Numa extremidade do corredor fomos todos postados por Sherlock Holmes, os guardas de riso à toa e Lestrade a fitar o meu amigo com assombro, expectativa e escárnio a perseguirem-se uns aos outros por suas feições.*

Use in this Book:

Original English Version

1. At one end of the corridor we were all marshalled by Sherlock Holmes, the constables grinning and Lestrade staring at my friend with amazement, expectation, and derision chasing each other across his features. [Return to Original English Version](#)

Desire /dɪˈzaɪər/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: desejo; deseja; vontade

Simple English: To feel a sexual or strong romantic attraction.

Example: *He felt a strong desire to be with her all the time.*

Exemplo em português: *Sua testa alta fazia-o parecer um pensador, enquanto seu maxilar pesado sugeria fortes desejos físicos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. His high brow made him look like a thinker, while his heavy jaw suggested strong physical desires. [Go to](#)

Desiring /dɪˈzaɪərɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: desejando; querendo apenas

Exemplo em português: *Desejando dar-lhe boa-noite, ela tentou entrar no quarto do filho.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Desiring to say good night, she attempted to enter her son's room. [Return to Original English Version](#)

Despatches /dɪ'spætʃɪz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: despachos; mensagens oficiais

Simple English: Official messages or reports sent from one place to another.

Example: *The messenger carried the despatches to headquarters.*

Exemplo em português: *Serviu na Campanha de Jowaki, Campanha Afegã, Charasiab (menções nos despachos), Sherpur e Cabul.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Served in the Jowaki Campaign, Afghan Campaign, Charasiab (despatches), Sherpur, and Cabul. [Go to](#)

Original English Version

1. Served in Jowaki Campaign, Afghan Campaign, Charasiab (despatches), Sherpur, and Cabul. [Go to](#)

Desperate /'dɛspərət/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: desesperado

Simple English: Being in a dangerous situation and acting without care.

Example: *In a desperate attempt, he jumped into the water to save her.*

Exemplo em português: *Ele se levantou imediatamente e agarrou Holmes pela garganta com força desesperada, mas eu o golpeei na cabeça com a coronha de meu revólver, e ele caiu de novo no chão.*

Forms in this book: desperate, desperately

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He got up at once and grabbed Holmes by the throat with desperate strength, but I struck him on the head with my revolver butt, and he fell to the floor again.

[Go to](#)

Detective's /dɪ'tektɪvz/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: do detetive

Simple English: Belonging or relating to a person who investigates crimes or mysteries.

Example: *All the detective's hopes were centered on reaching Hong Kong.*

Exemplo em português: *Oldacre deu uma risada nervosa e recuou do rosto vermelho e furioso do detetive.*

Forms in this book: detective's, detective's

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Oldacre gave a nervous laugh and moved back from the detective's angry red face. [Go to](#)

Original English Version

1. It was amusing to me to see how the detective's overbearing manner had changed suddenly to that of a child asking questions of its teacher. [Go to](#)

Diagrams /'daɪəgræmz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: diagramas

Simple English: Simple drawings that explain the parts, structure, or operation of something.

Example: *The page was covered with geometrical diagrams and calculations.*

Exemplo em português: *Também vi os diagramas, a caixa de violino, o suporte de cachimbos e até o chinelo persa com tabaco dentro.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I also saw the diagrams, the violin-case, the pipe-rack, and even the Persian slipper with the tobacco in it. [Go to](#)

Original English Version

1. The diagrams, the violin-case, and the pipe-rack - even the Persian slipper which contained the tobacco - all met my eyes as I glanced round me. [Go to](#)

Digestion /daɪ'dʒɛstʃən/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: digestão

Simple English: The way the body breaks down food.

Example: *A walk after dinner helps digestion.*

Exemplo em português: *Dizia que não podia desperdiçar energia com a digestão.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He said he could not waste energy on digestion. [Go to](#)

Original English Version

1. "At present I cannot spare energy and nerve force for digestion," he would say in answer to my medical remonstrances. [Go to](#)

Dimly /'dɪmli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: debilmente; com pouca luz

Exemplo em português: *Os dedos frios e finos de Holmes cerraram-se em torno do meu pulso e me guiaram adiante por um longo corredor, até que vislumbrei, difusa, a sombria bandeira sobre a porta.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Holmes's cold, thin fingers closed round my wrist and led me forward down a long hall, until I dimly saw the murky fanlight over the door. [Return to Original English Version](#)

Dimmed /dimd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: diminuiu a luz; embaçado; ofuscado

Exemplo em português: *Ao baixar-se até o nível dessa abertura, a luz da rua, já não turvada pelo vidro empoeirado, incidiu-lhe em cheio no rosto.*

Use in this Book:

Original English Version

1. As he sank to the level of this opening, the light of the street, no longer dimmed by the dusty glass, fell full upon his face. [Return to Original English Version](#)

Disbelief /,dɪsbɪ'li:f/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: descrença; incredulidade

Simple English: The feeling that something cannot be true.

Example: *She stared at the letter in complete disbelief.*

Exemplo em português: *Nada mais em minha vida de aventuras me causou tanta alegria, surpresa e descrença.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Nothing else in my adventurous life gave me such joy, surprise, and disbelief.

[Go to](#)

Disc Listen (1 occurrence in the simplified text)

Português: disco; mídia; círculo

Simple English: a flat round object

Example: *Insert the disc into the player.*

Exemplo em português: *Examinei-os com cuidado.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Besides the burned organic remains, they found several discolored metal discs. [Go to](#)

Discern /dɪ'sɜːrn/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: discernir; distinguir

Exemplo em português: *Não havia lâmpada por perto, e a janela estava espessa de poeira, de modo que mal podíamos distinguir um a figura do outro ali dentro.*

Use in this Book:

Original English Version

1. There was no lamp near, and the window was thick with dust, so that we could only just discern each other's figures within. [Return to Original English Version](#)

Discolored /dis'kʌlərd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: descolorido

Simple English: changed from the normal or original color

Example: *The pool was muddy and discolored by the sluice boxes.*

Exemplo em português: *Examinei-os com cuidado.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Besides the burned organic remains, they found several discolored metal discs. [Go to](#)

Discolourations /dis,kʌlə'reɪʃənz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: descolorações

Exemplo em português: *As manchas de sangue eram muito leves, meros borrões e descolorações, mas indubitavelmente recentes.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The bloodstains were very slight, mere smears and discolourations, but undoubtedly fresh. [Return to Original English Version](#)

Discoloured /dis'kʌlərd/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: descolorido; manchado

Exemplo em português: *Examinei-os com cuidado, e não havia dúvida de que eram botões de calça.*

Use in this Book:

Original English Version

1. They had spent the morning raking among the ashes of the burned woodpile, and besides the charred organic remains they had secured several discoloured metal discs. [Return to Original English Version](#)

Disheveled /dɪˈʃevəld/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: desgrenhado (grafia americana)

Exemplo em português: *Ao abrir-se esta, houve uma tumultuosa investida pelo vestíbulo, pés apressados subiram estrepitando a escada e, um instante depois, um rapaz de olhos desvairados e frenéticos, pálido, desgrenhado e ofegante, irrompeu na sala.*

Use in this Book:

Original English Version

1. As it opened there came a tumultuous rush into the hall, rapid feet clattered up the stair, and an instant later a wild-eyed and frantic young man, pale, disheveled, and palpitating, burst into the room. [Return to Original English Version](#)

Dishonest /dis'ɒnɪst/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: desonesto

Simple English: Not truthful or trustworthy, often engaging in immoral behavior.

Example: *Being dishonest can damage trust in personal relationships significantly.*

Exemplo em português: *Se Moran fosse expulso de seus clubes, estaria arruinado, pois vivia do dinheiro de jogos de cartas desonestos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. If Moran were thrown out of his clubs, he would be ruined, because he lived on money from dishonest card games. [Go to](#)

Dismayed /dis'meɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: consternado; desalentado

Exemplo em português: *Foi na primavera do ano de 1894 que toda Londres se interessou, e o mundo elegante se consternou, com o assassinato do Honorável Ronald Adair, em circunstâncias das mais insólitas e inexplicáveis.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It was in the spring of the year 1894 that all London was interested, and the fashionable world dismayed, by the murder of the Honourable Ronald Adair under most unusual and inexplicable circumstances. [Return to Original English](#)

[Version](#)

Disprove /dɪs'pru:v/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: refutar; provar que é falso

Simple English: To show with evidence or reasoning that a claim is false.

Example: *Her reason could neither prove nor disprove the story.*

Exemplo em português: *“O julgamento a provará ou a refutará.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “The trial will prove it or disprove it. [Go to](#)

Disproved /dɪs'pruːvd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: refutou; refutado

Exemplo em português: - *Isso será confirmado ou refutado no julgamento.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "It will be verified or disproved at the trial. [Return to Original English Version](#)

Doodle /'du:dəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: Doodle

Simple English: part of the title of the old folk song 'Polly Wolly Doodle', a nonsense word

Example: *But they ended with Polly Wolly Doodle in full, right when Deacon Baxter was praying.*

Exemplo em português: - *É o cocoricozinho de vitória de Lestrade - respondeu Holmes, com um sorriso amargo. - E, no entanto, talvez seja prematuro abandonar o caso.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "It is Lestrade's little cock-a-doodle of victory," Holmes answered, with a bitter smile. [Return to Original English Version](#)

Doth /dʌθ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: faz

Exemplo em português: - *Confio em que a idade não murche, nem o hábito estrague, a minha infinita variedade* - disse ele, e reconheci-lhe na voz a alegria e o orgulho que o artista extrai da própria criação. - *Realmente se parece bastante comigo, não se parece?*

Use in this Book:

Original English Version

1. "I trust that age doth not wither nor custom stale my infinite variety," said he, and I recognized in his voice the joy and pride which the artist takes in his own creation. [Return to Original English Version](#)

Doubted /'daʊtɪd/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: duvidou

Simple English: Was not sure that something was true.

Example: *Nobody doubted his honest words.*

Exemplo em português: *Sabe-se que o Sr. Jonas Oldacre recebera um visitante tardio em seu quarto naquela noite, e a bengala encontrada foi identificada como pertencente a essa pessoa, um jovem advogado de Londres chamado John Hector McFarlane, sócio-júnior da firma Graham e McFarlane, do número 426 de Gresham Buildings, E. C. A polícia acredita ter em seu poder provas que fornecem um móvel muito convincente para o crime e, no todo, não há dúvida de que se seguirão desdobramentos sensacionais.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It is known that Mr. Jonas Oldacre had received a late visitor in his bedroom upon that night, and the stick found has been identified as the property of this person, who is a young London solicitor named John Hector McFarlane, junior partner of Graham and McFarlane, of 426 Gresham Buildings, E. C. The police believe that they have evidence in their possession which supplies a very convincing motive for the crime, and altogether it cannot be doubted that sensational developments will follow. [Go to](#)

Dozen /'dʌzən/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: dúzia; dezenas; doze

Simple English: A group of twelve items or units together.

Example: *I bought a dozen eggs for the cake I am baking.*

Exemplo em português: *Para minha grande surpresa, era o estranho livreiro idoso, com o rosto agudo e enrugado aparecendo entre os cabelos brancos, e pelo menos uma dúzia de livros valiosos debaixo do braço direito.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. To my great surprise, it was the strange old book collector, his sharp, wrinkled face showing through a frame of white hair, and at least a dozen valuable books tucked under his right arm. [Go to](#)

Draft /dræft/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: projecto; rascunho; esboço

Simple English: A document directing a bank to make a payment.

Example: *I need to prepare a draft for the payment to the supplier.*

Exemplo em português: *Aqui está, em papel azul, e estes papéis são o primeiro rascunho.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Here it is on blue paper, and these papers are the first draft. [Go to](#)
2. Holmes had picked up the pages that were the rough draft of the will, and he was studying them very closely. [Go to](#)

Drag /dræg/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: arrastar; arrasto; desloque

Simple English: To move digital items on a screen by holding the mouse button.

Example: *You can drag the icon to the desktop for easier access.*

Exemplo em português: *Também havia marcas mostrando que algo pesado fora arrastado até a pilha de madeira.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. There were also marks showing that something heavy was dragged to the woodpile. [Go to](#)
2. They think the victim was beaten to death in his bedroom, his papers were searched, and his body was dragged to the wood-stack, which was then set on fire to hide the evidence. [Go to](#)

Drainpipe /'dreɪnpaɪp/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: cano de escoamento; tubo de drenagem

Simple English: A pipe that carries rainwater or waste water away.

Example: *The climber reached for the drainpipe beside the window.*

Exemplo em português: *Qualquer pessoa poderia entrar facilmente no jardim, mas não se podia alcançar a janela, pois não havia cano de escoamento nem nada mais em que subir.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Anyone could easily get into the garden, but the window could not be reached, because there was no drainpipe or anything else to climb. [Go to](#)

Dramatic /drə'mætɪk/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: dramático; drástica

Simple English: Related to acting, theater performances, or emotionally intense situations.

Example: *The dramatic scene in the play left the audience in tears.*

Exemplo em português: *Minha volta tão dramática lhe causou um grande choque."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I have given you quite a shock by my very dramatic return." [Go to](#)

Draped /dreɪpt/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: coberto com pano; pendurado com dobras

Simple English: Covered or hung loosely with cloth.

Example: *A blanket was draped over the back of the chair.*

Exemplo em português: *Estava sobre uma mesa pequena, com um de seus velhos roupões colocado ao redor, de modo que, visto da rua, parecia totalmente real.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It stood on a small table, with one of Holmes's old dressing-gowns draped around it, so that from the street it looked completely real. [Go to](#)

Original English Version

1. It stood on a small pedestal table with an old dressing-gown of Holmes's so draped round it that the illusion from the street was absolutely perfect. [Go to](#)

***Draught* /dra:ft/ Listen (3 occurrences in the simplified text)**

Português: corrente de ar

Exemplo em português: *E agora, Watson, se o senhor puder suportar a corrente de ar de uma janela quebrada, creio que meia hora no meu gabinete, diante de um charuto, pode proporcionar-lhe algum proveitoso divertimento.*

Use in this Book:

Original English Version

1. And now, Watson, if you can endure the draught from a broken window, I think that half an hour in my study over a cigar may afford you some profitable amusement.” [Return to Original English Version](#)
2. I did so, and driven by the draught a coil of gray smoke swirled down the corridor, while the dry straw crackled and flamed. [Return to Original English Version](#)

***Drifted* /'drɪftɪd/ Listen (1 occurrence in the simplified text)**

Português: foi à deriva; afastou-se aos poucos

Exemplo em português: *O nome me era familiar, pois, muitos anos atrás, meus pais o conheceram, mas afastaram-se com o tempo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. His name was familiar to me, for many years ago my parents were acquainted with him, but they drifted apart. [Return to Original English Version](#)

Droned /dround/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: salmodiados; entoados em surdina

Exemplo em português: *Por uma hora, dedilhou monotonamente o violino, esforçando-se por acalmar o próprio espírito agitado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. For an hour he droned away upon his violin, endeavouring to soothe his own ruffled spirits. [Return to Original English Version](#)

Droop /dru:p/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: cair; murchar

Exemplo em português: *Depois, agachando-se, apoiou a ponta do cano na borda da janela aberta, e vi o longo bigode pender sobre a coronha e o olho reluzir enquanto mirava ao longo do alinhamento.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Then, crouching down, he rested the end of the barrel upon the ledge of the open window, and I saw his long moustache droop over the stock and his eye gleam as it peered along the sights. [Return to Original English Version](#)

Drooping /'dru:pɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: pendente; caído; murcho

Exemplo em português: *Com a fronte de um filósofo acima e a mandíbula de um sensualista abaixo, o homem devia ter começado com grandes aptidões para o bem ou para o mal.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But one could not look upon his cruel blue eyes, with their drooping, cynical lids, or upon the fierce, aggressive nose and the threatening, deep-lined brow, without reading Nature's plainest danger-signals. [Return to Original English Version](#)

Drumming /'drʌmɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: tamborilando; batendo repetidamente

Exemplo em português: *O Sr. Sherlock Holmes estava recostado na cadeira depois do seu caprichoso protesto e desdobrava o jornal da manhã com toda a calma quando a nossa atenção foi captada por um tremendo repique da campainha, seguido imediatamente por um surdo tamborilar, como se alguém esmurrasse a porta da rua.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Mr. Sherlock Holmes was leaning back in his chair after his whimsical protest, and was unfolding his morning paper in a leisurely fashion, when our attention was arrested by a tremendous ring at the bell, followed immediately by a hollow drumming sound, as if someone were beating on the outer door with his fist.

[Return to Original English Version](#)

Duly /'du:li/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: devidamente; no tempo certo

Exemplo em português: *O testamento foi devidamente concluído, assinado e testemunhado pelo meu escrevente.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The will was duly finished, signed, and witnessed by my clerk. [Return to Original English Version](#)

Easygoing /,i:zi'gouɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: tranquilo; despreocupado

Simple English: Relaxed, tolerant, and not easily worried or upset.

Example: *He was a quiet, easygoing man.*

Exemplo em português: *Ainda assim, esse jovem tranquilo morreu de um modo muito estranho e inesperado entre 22h e 23h20 da noite de 30 de março de 1894.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Yet this easygoing young man died in a very strange and unexpected way between 10:00 and 11:20 on the night of March 30, 1894. [Go to](#)

Original English Version

1. Yet it was upon this easygoing young aristocrat that death came, in most strange and unexpected form, between the hours of ten and eleven-twenty on the night of March 30, 1894. [Go to](#)

Eaves /i:vz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: beirais

Exemplo em português: *Iluminava-se por dentro por frestas sob os beirais.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It was lit within by slits under the eaves. [Return to Original English Version](#)

Eccentricity /,ɛksɛn'trɪsəti/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: excentricidade

Exemplo em português: *Há certas árvores, Watson, que crescem até determinada altura e então, de repente, desenvolvem alguma excrescência desagradável.*

Use in this Book:

Original English Version

1. There are some trees, Watson, which grow to a certain height, and then suddenly develop some unsightly eccentricity. [Return to Original English Version](#)

Echoed /'ɛkoʊd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: ecoou; repetiu

Simple English: Produced a reflected sound or repeated another person's words.

Example: *Their footsteps echoed through the empty street.*

Exemplo em português: - *Sim, é definitivo - repeti eu, involuntariamente.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Yes, that is final," I involuntarily echoed. [Go to](#)

Effected /ɪ'fektɪd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: realizou; efetuou; causou

Exemplo em português: *Ao senhor, e somente ao senhor, cabe o crédito da notável prisão que efetuou.*

Use in this Book:

Original English Version

1. To you, and to you only, belongs the credit of the remarkable arrest which you have effected. [Return to Original English Version](#)

Effigy /'efɪdʒi/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: efígie

Exemplo em português: *Ele despira a puída sobrecasaca e era agora o Holmes de sempre, no roupão cor de rato que tomou de sua efígie.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He had thrown off the seedy frockcoat, and now he was the Holmes of old in the mouse-coloured dressing-gown which he took from his effigy. [Return to](#)

[Original English Version](#)

Ejaculation /ɪ,dʒækjə'leɪʃən/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: exclamação súbita; brado

Exemplo em português: *Tentei chamar-lhes a atenção do meu companheiro; mas ele soltou uma pequena exclamação de impaciência e continuou a fitar a rua.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I tried to draw my companion's attention to them; but he gave a little ejaculation of impatience, and continued to stare into the street. [Return to Original English Version](#)

Elsewhere /'ɛlsweər/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: noutro lugar; alhures

Simple English: At, in, or to another place, not here.

Example: *I decided to look for a job elsewhere, outside my city.*

Exemplo em português: *Ele planejava mudar de nome, pegar o dinheiro e desaparecer para começar uma vida nova em outro lugar."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He planned to change his name, take the money, and disappear to start a new life elsewhere." [Go to](#)

Embellish /ɪmˈbɛlɪʃ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: embelezar

Exemplo em português: *A famosa espingarda de ar comprimido de Von Herder ornará o Museu da Scotland Yard, e mais uma vez o Sr. Sherlock Holmes está livre para dedicar a vida a examinar aqueles interessantes probleminhas que a vida complexa de Londres tão abundantemente apresenta.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The famous airgun of Von Herder will embellish the Scotland Yard Museum, and once again Mr. Sherlock Holmes is free to devote his life to examining those interesting little problems which the complex life of London so plentifully presents.” [Return to Original English Version](#)

Emptied /'emptid/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: esvaziou; esvaziado

Simple English: Past form of empty: removed everything from a container or made a place vacant.

Example: *The contents were emptied into a large tub.*

Exemplo em português: *Por fim, quando a meia-noite se aproximou e a rua foi se esvaziando lentamente, ele andou de um lado para outro pelo cômodo, muito agitado.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. At last, as midnight came near and the street slowly emptied, he walked up and down the room in great excitement. [Go to](#)

Endeavoured /In'devərd/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: esforçou-se; procurou

Exemplo em português: *Procurei desculpar-me pelo acidente, mas era evidente que aqueles livros que eu tão infelizmente maltratara constituíam objetos preciosíssimos aos olhos do dono.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I endeavoured to apologize for the accident, but it was evident that these books which I had so unfortunately maltreated were very precious objects in the eyes of their owner. [Return to Original English Version](#)
2. He had waited, and then making his way round to the top of the cliff, he had endeavoured to succeed where his comrade had failed. [Return to Original English Version](#)

Endeavouring /ɪnˈdevərɪŋ/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: esforçando-se; procurando

Exemplo em português: *Havia também alguns algarismos numa folha de papel, com os nomes de certos amigos do clube diante deles, do que se conjecturou que, antes de morrer, ele procurava apurar suas perdas ou ganhos no jogo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. There were some figures also upon a sheet of paper, with the names of some club friends opposite to them, from which it was conjectured that before his death he was endeavouring to make out his losses or winnings at cards. [Return to Original English Version](#)
2. All day I turned these facts over in my mind, endeavouring to hit upon some theory which could reconcile them all, and to find that line of least resistance which my poor friend had declared to be the starting-point of every investigation. [Return to Original English Version](#)
3. He therefore murdered Adair, who at the time was endeavouring to work out how much money he should himself return, since he could not profit by his partner's foul play. [Return to Original English Version](#)
4. For an hour he droned away upon his violin, endeavouring to soothe his own ruffled spirits. [Return to Original English Version](#)

Enigmatical /,enɪg'mætɪkəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: enigmático

Exemplo em português: - *Ah, sim, sem dúvida foi o que devo ter querido dizer*
- *disse Holmes, com o seu sorriso enigmático.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Oh, yes, no doubt that is what I must have meant," said Holmes, with his enigmatical smile. [Return to Original English Version](#)

Enormously /ɪ'nɔːrməsli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: enormemente; imensamente

Exemplo em português: - *Em vez de arruinada, meu bom senhor, o senhor há de ver que a sua reputação saiu enormemente engrandecida.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Instead of being ruined, my good sir, you will find that your reputation has been enormously enhanced. [Return to Original English Version](#)

Envelopes /'envəloʊps/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: envelopes

Simple English: Paper covers used to contain letters or documents.

Example: *The returned manuscripts still lay inside long envelopes.*

Exemplo em português: *Os papéis estavam em envelopes lacrados, um ou dois dos quais a polícia abria.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The papers were in sealed envelopes, one or two of which the police had opened. [Go to](#)

Original English Version

1. The papers had been made up into sealed envelopes, one or two of which had been opened by the police. [Go to](#)

Epitome /ɪ'pɪtəmi/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: epítome

Exemplo em português: *A pessoa torna-se, por assim dizer, o epítome da história da própria família.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The person becomes, as it were, the epitome of the history of his own family.”

[Return to Original English Version](#)

Equanimity /,ekwə'nɪməti/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: equanimidade; serenidade

Exemplo em português: *Holmes recobrou a serenidade, embora eu ainda julgasse detectar-lhe lampejos de divertimento na expressão.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Holmes had recovered his equanimity, though I still seemed to detect gleams of amusement in his expression. [Return to Original English Version](#)

Errand /'ɛrənd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: missão

Exemplo em português: - *Se o senhor o houvesse olhado, cavalheiro, teria percebido num relance qual é a missão que me traz ao senhor esta manhã.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "If you had looked at it, sir, you would have seen at a glance what the errand is on which I have come to you this morning. [Return to Original English Version](#)

Erroneous /ɪ'rouniəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: errôneo

Exemplo em português: - *Por fim, depois de terem todos formado suas inevitáveis e totalmente errôneas conclusões, os senhores partiram para o hotel, e eu fiquei a sós.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "At last, when you had all formed your inevitable and totally erroneous conclusions, you departed for the hotel, and I was left alone. [Return to Original English Version](#)

Eton /'i:tən/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: Eton

Simple English: a famous, historic private school in England

Example: *Many young men saw in Dorian Gray the real example of a type they had dreamed of at Eton or Oxford.*

Exemplo em português: *Educado em Eton e Oxford.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Educated at Eton and Oxford. [Go to](#)

Original English Version

1. Educated Eton and Oxford. [Go to](#)

Evening's /'i:vnɪŋz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: da noite; do entardecer

Exemplo em português: *Hudson, que nos sorriu radiante a ambos ao entrarmos; o outro, o estranho manequim que desempenhara papel tão importante nas aventuras da noite.*

Use in this Book:

Original English Version

1. There were two occupants of the room - one, Mrs. Hudson, who beamed upon us both as we entered - the other, the strange dummy which had played so important a part in the evening's adventures. [Return to Original English Version](#)

Excuse /ɪk'skju:s/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: desculpa; Desculpe; perdoe

Simple English: To forgive someone for an error or offense.

Example: *Please excuse my mistake; I didn't mean to offend anyone.*

Exemplo em português: *Não diz nada a ninguém, mas planeja sair com algum pretexto para ver o cliente naquela noite.*

Forms in this book: Excuse, excuse

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He says nothing to anyone, but he plans to go out on some excuse to see his client that night. [Go to](#)

Expense /ɪk'spens/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: despesa; custa; expensas

Simple English: Money spent to obtain or do something.

Example: *My monthly expense for groceries has increased this year.*

Exemplo em português: *Ele riu às nossas custas, e talvez possamos fazer o mesmo com ele, se eu entender corretamente este problema.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He has smiled at our expense, and perhaps we can do the same to him if I understand this problem correctly. [Go to](#)

Explorations /,eksplə'reɪʃənz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: explorações

Exemplo em português: *Talvez o senhor tenha lido a respeito das notáveis explorações de um norueguês chamado Sigerson, mas estou certo de que jamais lhe ocorreu que recebia notícias do seu amigo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. You may have read of the remarkable explorations of a Norwegian named Sigerson, but I am sure that it never occurred to you that you were receiving news of your friend. [Return to Original English Version](#)

Expressive /ɪk'spresɪv/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: expressivo

Exemplo em português: *O rosto expressivo do meu companheiro mostrou uma compaixão que não estava, receio, inteiramente isenta de satisfação.*

Use in this Book:

Original English Version

1. My companion's expressive face showed a sympathy which was not, I am afraid, entirely unmixed with satisfaction. [Return to Original English Version](#)

Extraordinarily /ɪk'strɔ:rdənərəli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: extraordinariamente

Exemplo em português: *No instante em que o Professor desapareceu, ocorreu-me que oportunidade realmente extraordinária o Destino pusera em meu caminho.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The instant that the Professor had disappeared, it struck me what a really extraordinarily lucky chance Fate had placed in my way. [Return to Original English Version](#)

Eyelashes /'aɪləʃɪz/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: cílios; pestanas

Simple English: The short hairs that grow on the edge of the eyelids.

Example: *Snow settled on her eyelashes.*

Exemplo em português: *Era um homem baixinho e estranho, com cílios brancos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He was a strange little man with white eyelashes. [Go to](#)
2. He had a nasty face, with a clever, cruel look, shifting light-gray eyes, and white eyelashes. [Go to](#)

Original English Version

1. He was a strange little ferret-like man, with white eyelashes, and when I looked up at him I found his keen gray eyes fixed upon me with an amused expression. [Go to](#)

Eyelids /'aɪlɪdz/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: pálpebras

Simple English: The pieces of skin that cover the eyes when they close.

Example: *His eyelids were heavy with sleep.*

Exemplo em português: *Também o mostravam suas pálpebras frias, seu nariz feroz e sua testa profundamente marcada.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. So did his cold eyelids, fierce nose, and deeply lined brow. [Go to](#)

Facsimile /fæk'sɪməli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: fac-símile; cópia exata

Exemplo em português: *Era um modelo, da cor da cera, do meu amigo, tão admiravelmente feito que constituía um fac-símile perfeito.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It was a wax-coloured model of my friend, so admirably done that it was a perfect facsimile. [Return to Original English Version](#)

Fainted /'feɪntɪd/ **Listen** (11 occurrences in the simplified text)

Português: desmaiou

Simple English: Fell down and stopped being awake for a short time.

Example: *He fainted in the hot, crowded room.*

Exemplo em português: *Então devo ter desmaiado, pela primeira e última vez em minha vida.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Then I must have fainted for the first and last time in my life. [Go to](#)

Original English Version

1. I rose to my feet, stared at him for some seconds in utter amazement, and then it appears that I must have fainted for the first and the last time in my life.

[Go to](#)

2. My friend had no breakfast himself, for it was one of his peculiarities that in his more intense moments he would permit himself no food, and I have known him presume upon his iron strength until he has fainted from pure inanition. [Go](#)

[to](#)

Faintest /'feɪntɪst/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: mais leve

Exemplo em português: *Muitas vezes era apenas o mais tênue vestígio, Watson, o mais fraco indício, e ainda assim bastava para me dizer que ali estava o grande cérebro maligno, assim como os mais suaves tremores nas bordas da teia lembram a hedionda aranha à espreita no centro.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Often it was only the smallest trace, Watson, the faintest indication, and yet it was enough to tell me that the great malignant brain was there, as the gentlest tremors of the edges of the web remind one of the foul spider which lurks in the centre. [Return to Original English Version](#)

Faintly /'feɪntli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: vagamente; de leve

Simple English: In a way that is not easy to see or hear.

Example: *A light burned faintly in the far window.*

Exemplo em português: *Ali Holmes virou de súbito à direita e nos vimos num aposento grande, quadrado e vazio, densamente ensombrado nos cantos, mas debilmente iluminado no centro pelas luzes da rua lá fora.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Here Holmes turned suddenly to the right and we found ourselves in a large, square, empty room, heavily shadowed in the corners, but faintly lit in the centre from the lights of the street beyond. [Go to](#)

Fairytales /'feərɪteɪlz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: contos de fadas

Exemplo em português: *Posso incomodá-lo, meu caro Watson, pedindo que se aproxime um pouco da janela, tomando toda a precaução de não se mostrar, e então erga os olhos para os nossos velhos aposentos - o ponto de partida de tantos dos seus continhos de fadas?*

Use in this Book:

Original English Version

1. Might I trouble you, my dear Watson, to draw a little nearer to the window, taking every precaution not to show yourself, and then to look up at our old rooms - the starting-point of so many of your little fairytales? [Return to Original English Version](#)

Faithfully /'feɪθfəli/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: fielmente

Simple English: In a way that can be trusted.

Example: *The dog waited faithfully by the door.*

Exemplo em português: *Guardá-lo-emos como uma pequena surpresa para eles.” Foi muito insistente nesse ponto e fez-me prometer fielmente.*

Use in this Book:

Original English Version

1. We will keep it as a little surprise for them.’ He was very insistent upon this point, and made me promise it faithfully. [Go to](#)

Fanciful /'fænsɪfəl/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: fantasioso

Exemplo em português: *Não sou pessoa dada a fantasias, mas dou-lhe minha palavra de que me pareceu ouvir a voz de Moriarty gritando comigo lá do fundo do abismo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I am not a fanciful person, but I give you my word that I seemed to hear Moriarty's voice screaming at me out of the abyss. [Return to Original English Version](#)
2. "It is surely rather fanciful." [Return to Original English Version](#)
3. No doubt you thought me fanciful. [Return to Original English Version](#)

Farcical /'fɑ:rsɪkəl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: farsesco; ridículo

Exemplo em português: *Estamos neste aposento há duas horas, e a Sra.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Am I such a farcical bungler, Watson, that I should erect an obvious dummy, and expect that some of the sharpest men in Europe would be deceived by it?"

[Return to Original English Version](#)

Fastened /'fæsənd/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: prenderam; fixaram

Simple English: Joined or fixed one thing firmly to another.

Example: *They fastened his head onto his tin body.*

Exemplo em português: *Em primeiro lugar, não se conseguia apontar razão alguma para que o rapaz houvesse trancado a porta por dentro.*

Use in this Book:

Original English Version

1. In the first place, no reason could be given why the young man should have fastened the door upon the inside. [Go to](#)
2. Apparently, therefore, it was the young man himself who had fastened the door. [Go to](#)

Ferret /'ferɪt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: vasculhar; descobrir

Exemplo em português: *Era um homenzinho estranho, com jeito de furão, de pestanas brancas, e, quando ergui os olhos para ele, encontrei seus argutos olhos cinzentos cravados em mim com expressão divertida.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He was a strange little ferret-like man, with white eyelashes, and when I looked up at him I found his keen gray eyes fixed upon me with an amused expression. [Return to Original English Version](#)

Fiasco /fi'æskoʊ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: fracasso completo

Exemplo em português: - *Bem, depois desse fiasco, entrei no quarto e o examinei também.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Well, after this fiasco I went into the bedroom and examined that also.

[Return to Original English Version](#)

***Fidgeted* /'fɪdʒɪtɪd/ Listen (2 occurrences in the simplified text)**

Português: remexeu-se

Exemplo em português: *Mais de uma vez remexeu os pés e tamborilou rápido com os dedos na parede.*

Use in this Book:

Original English Version

1. More than once he fidgeted with his feet and tapped rapidly with his fingers upon the wall. [Return to Original English Version](#)

Fiend /fi:nd/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: demônio

Simple English: an evil spirit or a person of extreme cruelty

Example: *He feared that a frightful fiend followed close behind.*

Exemplo em português: *“Seu demônio!”, murmurava repetidas vezes.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “You fiend!” he muttered again and again. [Go to](#)
2. “You clever, clever fiend!” [Go to](#)
3. “You cunning, cunning fiend!” was all he could say. [Go to](#)

Original English Version

1. “You fiend!” he kept on muttering. [Go to](#)
2. “You clever, clever fiend!” [Go to](#)
3. “You cunning, cunning fiend!” was all that he could say. [Go to](#)

Fiercely /'fɪrsli/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: ferozmente; intensamente

Simple English: In a strong and violent way.

Example: *The ball of fire burned fiercely.*

Exemplo em português: *Os carros de bombeiros chegaram logo, mas a madeira seca queimava intensamente, e o fogo só pôde ser detido quando a pilha foi completamente destruída.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The fire engines soon arrived, but the dry wood burned fiercely, and the fire could not be stopped until the stack was completely destroyed. [Go to](#)

Fiercest /'fɪrsəst/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: o mais feroz

Simple English: The most violent and angry of all.

Example: *He was the fiercest fighter in the company.*

Exemplo em português: *O julgamento da quadrilha de Moriarty deixou livres dois dos homens mais perigosos, e eles eram meus inimigos mais ferozes.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The trial of the Moriarty gang left two of the most dangerous men free, and they were my fiercest enemies. [Go to](#)

Fingertips /'fɪŋgətɪps/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: pontas dos dedos

Simple English: The ends of the fingers.

Example: *She touched the glass with her fingertips.*

Exemplo em português: *Sherlock Holmes escutou esse estranho relato com os olhos fechados e as pontas dos dedos unidas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Sherlock Holmes listened to this strange report with his eyes closed and his fingertips together. [Go to](#)

Original English Version

1. Sherlock Holmes listened with closed eyes and fingertips together to this remarkable account. [Go to](#)

Firemen /'faɪərmən/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: bombeiros

Simple English: men whose job is to extinguish fires and rescue people

Example: *The firemen searched the damaged building.*

Exemplo em português: *Ela e todos os bombeiros sentiram um cheiro forte vindo de dentro da pilha.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She and all the firemen smelled the burned flesh from inside it. [Go to](#)

Original English Version

1. She and all the firemen smelled the burned flesh from inside it. [Go to](#)

Flame **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: chama; fogo; labareda

Simple English: the bright burning gas of a fire

Example: *A small flame burned in the candle.*

Exemplo em português: *Queimou como material seco e, quando ela chegou ao local, nada se via além das chamas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It burned like dry material, and by the time she reached the spot, nothing could be seen but flames. [Go to](#)

Flamed /fleɪmd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: ardeu

Exemplo em português: *Assim fiz e, empurrada pela corrente de ar, uma espiral de fumaça cinzenta rodopiou corredor abaixo, enquanto a palha seca crepitava e flamejava.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I did so, and driven by the draught a coil of gray smoke swirled down the corridor, while the dry straw crackled and flamed. [Return to Original English Version](#)

Flashed /flæʃt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: lampejaram; refletiram

Exemplo em português: *Quando o clarão dos lampiões da rua relampejava sobre seus traços austeros, eu via que tinha as sobrancelhas franzidas em pensamento e os lábios finos comprimidos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. As the gleam of the streetlamps flashed upon his austere features, I saw that his brows were drawn down in thought and his thin lips compressed. [Return to Original English Version](#)

Flask /flæsk/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: frasco; cantil; garrafa térmica

Simple English: A bottle with a narrow neck, used for carrying liquid.

Example: *He filled a flask with coffee before the long drive.*

Exemplo em português: *Holmes estava inclinado sobre minha cadeira, segurando seu frasco.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Holmes was leaning over my chair, holding his flask. [Go to](#)

Original English Version

1. Holmes was bending over my chair, his flask in his hand. [Go to](#)

Flattened /'flætənd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: achatado; amassado

Exemplo em português: *Receio que tenha estragado o seu lindo busto, pois passou direto pela cabeça e se achatou na parede.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I'm afraid it has spoilt your beautiful bust, for it passed right through the head and flattened itself on the wall. [Return to Original English Version](#)

Flaxen /'flæksən/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: louro-claro; da cor do linho

Exemplo em português: *Era louro e bem-apessoado, de um modo apagado e sem relevo, com assustados olhos azuis e o rosto bem barbeado, de boca fraca e sensível.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He was flaxen-haired and handsome, in a washed-out negative fashion, with frightened blue eyes, and a clean-shaven face, with a weak, sensitive mouth.

[Return to Original English Version](#)

Floorboards /'flɔ:rbɔ:rdz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: tábuas do assoalho

Simple English: The long boards that make a wooden floor.

Example: *The floorboards creaked under his weight.*

Exemplo em português: *Nossos pés faziam sons de rangido e estalo no assoalho nu.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Our feet made creaking and crackling sounds on the bare floorboards. [Go to](#)

Flung /flʌŋ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: arremessou; lançou

Exemplo em português: *Por fim, atirou de lado o instrumento e mergulhou num relato pormenorizado dos seus dissabores.*

Use in this Book:

Original English Version

1. At last he flung down the instrument, and plunged into a detailed account of his misadventures. [Return to Original English Version](#)

Flurried /'flʊ:riəd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: agitado; atrapalhado

Exemplo em português: - *Quanto à bengala, Sr. Holmes, o senhor sabe tão bem quanto eu que o criminoso muitas vezes se atrapalha e faz coisas assim, que um homem de sangue-frio evitaria. É bem provável que tivesse medo de voltar ao quarto.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "As to the stick, Mr. Holmes, you know as well as I do that a criminal is often flurried, and does such things, which a cool man would avoid. [Return to Original English Version](#)

Flushed /flʌʃt/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: corado; ruborizado

Simple English: Red in the face because of heat, anger or shame.

Example: *She came in flushed from the cold wind.*

Exemplo em português: *Junto ao portão, Lestrade veio ao nosso encontro, o rosto afogueado de vitória, as maneiras grosseiramente triunfantes.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Within the gates Lestrade met us, his face flushed with victory, his manner grossly triumphant. [Go to](#)

Foolscap /'fu:lskæp/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: papel almaço

Exemplo em português: *Talvez eu venha também a receber o crédito num dia distante, quando permitir ao meu zeloso historiador estender outra vez o seu papel almaço - não é, Watson?*

Use in this Book:

Original English Version

1. Perhaps I shall get the credit also at some distant day, when I permit my zealous historian to lay out his foolscap once more - eh, Watson? [Return to Original English Version](#)

Footholds /'fʊθəʊldz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: apoios para os pés

Exemplo em português: *Alguns pequenos apoios para os pés se ofereciam, e havia algum indício de uma saliência.*

Use in this Book:

Original English Version

1. A few small footholds presented themselves, and there was some indication of a ledge. [Return to Original English Version](#)

Footmarks /'fɒtmɑːrks/ **Listen** (11 occurrences in the simplified text)

Português: pegadas

Simple English: marks left by feet on the ground or another surface

Example: *The snow covered all the old footmarks.*

Exemplo em português: *Podiam-se ver no tapete as marcas dos pés dos dois homens, mas não as de uma terceira pessoa.*

Forms in this book: Footmarks, footmarks

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Footmarks of both men could be seen on the carpet, but none of any third person. [Go to](#)

Original English Version

1. Footmarks of both men could be made out on the carpet, but none of any third person, which again is a trick for the other side. [Go to](#)

Foresee /fɔːr'siː/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: prever

Exemplo em português: *Contudo, de nada adianta falar mais nisso, Watson; mas, a menos que algum acaso feliz nos favoreça, temo que o Caso do Desaparecimento de Norwood não figure naquela crônica dos nossos êxitos que prevejo que um público paciente cedo ou tarde terá de suportar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. However, there's no good talking any more about it, Watson; but unless some lucky chance comes our way I fear that the Norwood Disappearance Case will not figure in that chronicle of our successes which I foresee that a patient public will sooner or later have to endure." [Return to Original English Version](#)

Foresight /'fɔ:rsait/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: previdência

Exemplo em português: *Ouvi um pequeno suspiro de satisfação quando aconchegou a coronha ao ombro; e vi aquele espantoso alvo, o homem negro sobre o fundo amarelo, destacar-se nítido na ponta da mira.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I heard a little sigh of satisfaction as he cuddled the butt into his shoulder; and saw that amazing target, the black man on the yellow ground, standing clear at the end of his foresight. [Return to Original English Version](#)

Former /'fɔ:rmər/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: antigo; ex; anterior

Simple English: Referring to the first of two mentioned people or things.

Example: *The former president gave a speech at the ceremony yesterday.*

Exemplo em português: *Anteriormente nos 1º Pioneiros de Bangalore.*

Forms in this book: former, Formerly

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Formerly with the 1st Bangalore Pioneers. [Go to](#)

Frantic /'fræntɪk/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: desesperados; fora de si

Exemplo em português: *Ao abrir-se esta, houve uma tumultuosa investida pelo vestíbulo, pés apressados subiram estrepitando a escada e, um instante depois, um rapaz de olhos desvairados e frenéticos, pálido, desgrenhado e ofegante, irrompeu na sala.*

Use in this Book:

Original English Version

1. As it opened there came a tumultuous rush into the hall, rapid feet clattered up the stair, and an instant later a wild-eyed and frantic young man, pale, disheveled, and palpitating, burst into the room. [Return to Original English Version](#)

Freemason /'fri:meɪsən/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: maçom

Simple English: A member of the international fraternal organization of Freemasonry.

Example: *Holmes deduced that the visitor was a Freemason.*

Exemplo em português: *O senhor disse seu nome como se eu devesse conhecê-lo, mas sei apenas que é solteiro, advogado, maçom e tem asma."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. You said your name as if I should know it, but I only know that you are a bachelor, a solicitor, a Freemason, and have asthma." [Go to](#)

Original English Version

1. You mentioned your name, as if I should recognize it, but I assure you that, beyond the obvious facts that you are a bachelor, a solicitor, a Freemason, and an asthmatic, I know nothing whatever about you." [Go to](#)

Frequented /'fri:kwentɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: frequentado; frequentava

Exemplo em português: *Ademais, Park Lane é via movimentada; há um ponto de carruagens a menos de cem metros da casa.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Again, Park Lane is a frequented thoroughfare; there is a cab stand within a hundred yards of the house. [Return to Original English Version](#)

Friesland /'fri:zlənd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Frísia

Simple English: a region in the Netherlands, known here for its pork

Example: *Friesland pork, 150,000 lbs. of stock fish.*

Exemplo em português: *Vejo em minhas anotações que trabalhamos no caso dos papéis do ex-presidente Murillo e no perigoso caso do navio a vapor holandês Friesland, que quase matou a nós dois.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I see from my notes that we worked on the case of the papers of ex-President Murillo and the dangerous affair of the Dutch steamship Friesland, which almost killed us both. [Go to](#)

Original English Version

1. Our months of partnership had not been so uneventful as he had stated, for I find, on looking over my notes, that this period includes the case of the papers of ex-President Murillo, and also the shocking affair of the Dutch steamship Friesland, which so nearly cost us both our lives. [Go to](#)

Fro /froʊ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: para trás; de um lado para outro

Exemplo em português: *Muita gente ia e vinha, quase toda embuçada em casacos e cachecóis.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Many people were moving to and fro, most of them muffled in their coats and cravats. [Return to Original English Version](#)

Frugal /'fru:gəl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: econômico; simples

Exemplo em português: - *Fui conduzido por essa mulher a uma sala de estar, onde estava posta uma ceia frugal.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "I was shown by this woman into a sitting-room, where a frugal supper was laid out. [Return to Original English Version](#)

Gainer /'geɪnər/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: beneficiado

Exemplo em português: *Com aquele homem em campo, o jornal da manhã oferecia possibilidades infinitas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "The community is certainly the gainer, and no one the loser, save the poor out-of-work specialist, whose occupation has gone. [Return to Original English Version](#)

Gallows /'gæləʊz/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: forca; patíbulo

Simple English: A wooden frame used to hang a condemned person.

Example: *The old square still bears the name of the gallows that once stood there.*

Exemplo em português: *As balas por si só poderiam levá-lo à forca.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The bullets alone could send him to the gallows. [Go to](#)

Gasp /gæsp/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: arquejo; suspiro de espanto

Simple English: A quick loud breath taken in surprise.

Example: *A gasp went through the room.*

Exemplo em português: *Assim que meus olhos pousaram nela, soltei um arquejo e um grito de assombro.*

Use in this Book:

Original English Version

1. As my eyes fell upon it, I gave a gasp and a cry of amazement. [Go to](#)

Gasped /gæspt/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: arfou; ficou sem fôlego

Simple English: Took a short, quick breath because of surprise or shock.

Example: *She gasped and wondered what had happened.*

Exemplo em português: *Quando a vi, soltei uma exclamação de surpresa.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. When I saw it, I gasped in surprise. [Go to](#)

Gaunt /gɔːnt/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: magro e abatido

Exemplo em português: *Tinha o rosto magro e trigueiro, sulcado de linhas profundas e ferozes.*

Use in this Book:

Original English Version

1. His face was gaunt and swarthy, scored with deep, savage lines. [Return to Original English Version](#)

Gentlest /'dʒentləst/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: o mais gentil; o mais suave

Exemplo em português: *Muitas vezes era apenas o mais tênue vestígio, Watson, o mais fraco indício, e ainda assim bastava para me dizer que ali estava o grande cérebro maligno, assim como os mais suaves tremores nas bordas da teia lembram a hedionda aranha à espreita no centro.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Often it was only the smallest trace, Watson, the faintest indication, and yet it was enough to tell me that the great malignant brain was there, as the gentlest tremors of the edges of the web remind one of the foul spider which lurks in the centre. [Return to Original English Version](#)

Ghastly /'gæstli/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: cadavérico

Exemplo em português: *Nosso infeliz cliente ergueu-se, o rosto lívido.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Our unfortunate client rose with a ghastly face. [Return to Original English Version](#)

Gibes /dʒaɪbz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: zombarias

Exemplo em português: - *O senhor pode ter, ou não, justa causa para me prender - disse ele - , mas ao menos não pode haver razão alguma para que eu me submeta aos escárnios deste indivíduo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "You may or may not have just cause for arresting me," said he, "but at least there can be no reason why I should submit to the gibes of this person. [Return to Original English Version](#)

Glanced /glænst/ **Listen** (14 occurrences in the simplified text)

Português: lançou um olhar; deu uma olhada

Exemplo em português: - *Porque reconheci a sentinela deles quando espiei pela minha janela. É um sujeito bastante inofensivo, Parker de nome, estrangulador de ofício e notável executante de berimbau de boca.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Because I recognized their sentinel when I glanced out of my window. [Return to Original English Version](#)
2. The diagrams, the violin-case, and the pipe-rack - even the Persian slipper which contained the tobacco - all met my eyes as I glanced round me. [Return to Original English Version](#)

Glared /glɛrd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: lançou um olhar furioso

Exemplo em português: *O feroz velho nada disse, mas continuou a lançar olhares furiosos ao meu companheiro.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The fierce old man said nothing, but still glared at my companion. [Return to Original English Version](#)

Glaring /'glerɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: fulgurante; ofuscante; gritante

Simple English: Looking at someone with hard angry eyes.

Example: *He sat glaring at the closed door.*

Exemplo em português: *O velho feroz não disse nada, mas continuou olhando com raiva para meu companheiro.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The fierce old man said nothing, but he kept glaring at my companion. [Go to](#)

Gleam /gli:m/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: brilho; lampejo

Exemplo em português: *Quando o clarão dos lampiões da rua relampejava sobre seus traços austeros, eu via que tinha as sobancelhas franzidas em pensamento e os lábios finos comprimidos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. As the gleam of the streetlamps flashed upon his austere features, I saw that his brows were drawn down in thought and his thin lips compressed. [Return to Original English Version](#)
2. Then, crouching down, he rested the end of the barrel upon the ledge of the open window, and I saw his long moustache droop over the stock and his eye gleam as it peered along the sights. [Return to Original English Version](#)
3. "Only one little gleam of hope did I get - and yet it amounted to nothing. [Return to Original English Version](#)

Gleamed /gli:md/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: reluziu; brilhou

Exemplo em português: *Uma cartola de gala estava empurrada para a nuca, e o peitilho de camisa a rigor reluzia por entre o sobretudo aberto.*

Use in this Book:

Original English Version

1. An opera hat was pushed to the back of his head, and an evening dress shirtfront gleamed out through his open overcoat. [Return to Original English Version](#)

Gleams /gli:mz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: lampejos; brilhos

Exemplo em português: *Holmes recobrou a serenidade, embora eu ainda julgasse detectar-lhe lampejos de divertimento na expressão.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Holmes had recovered his equanimity, though I still seemed to detect gleams of amusement in his expression. [Return to Original English Version](#)

Glimpses /'glɪmpsɪz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: vislumbres; relances

Exemplo em português: *Permitam-me dizer a esse público, que demonstrou algum interesse pelos vislumbres que lhe ofereci de quando em quando dos pensamentos e ações de um homem verdadeiramente notável, que não me deve censurar por não haver partilhado com ele o meu conhecimento, pois teria considerado meu primeiro dever fazê-lo, se não me houvesse impedido uma proibição terminante, saída dos próprios lábios dele, que só foi revogada no dia três do mês passado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Let me say to that public, which has shown some interest in those glimpses which I have occasionally given them of the thoughts and actions of a very remarkable man, that they are not to blame me if I have not shared my knowledge with them, for I should have considered it my first duty to do so, had I not been barred by a positive prohibition from his own lips, which was only withdrawn upon the third of last month. [Return to Original English Version](#)

Gloom /glu:m/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: escuridão; tristeza

Exemplo em português: *Ignorava que fera selvagem estávamos prestes a caçar na selva sombria da Londres criminosa, mas tinha plena certeza, pelo porte daquele mestre caçador, de que a aventura era das mais graves - ao passo que o sorriso sardônico que de quando em quando irrompia através de sua sombria austeridade nada de bom augurava para o objeto da nossa busca.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I knew not what wild beast we were about to hunt down in the dark jungle of criminal London, but I was well assured, from the bearing of this master huntsman, that the adventure was a most grave one - while the sardonic smile which occasionally broke through his ascetic gloom boded little good for the object of our quest. [Return to Original English Version](#)

2. Peering through the gloom, I saw the vague outline of a man, a shade blacker than the blackness of the open door. [Return to Original English Version](#)

Gloomy /'glu:mi/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: sombrio; escuro; lúgubre

Simple English: Dark and depressing, or sad and without hope.

Example: *The waiting room was gloomy even at midday.*

Exemplo em português: *Emergimos, por fim, numa ruazinha ladeada de casas velhas e lúgubres, que nos conduziu a Manchester Street e daí a Blandford Street.*

Use in this Book:

Original English Version

1. We emerged at last into a small road, lined with old, gloomy houses, which led us into Manchester Street, and so to Blandford Street. [Go to](#)

Godfrey /'gɒdfri/ **Listen** (71 occurrences in the simplified text)

Português: Godofredo

Simple English: a man's first name; here, Godfrey de Saint Omer, a founder of the Knights Templar

Example: *The spirits of our pure founders, Hugh de Payen and Godfrey de Saint Omer.*

Exemplo em português: *Algumas semanas antes, ele e o coronel Moran tinham ganhado quatrocentas e vinte libras de Godfrey Milner e Lorde Balmoral.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. A few weeks before, he and Colonel Moran had won four hundred and twenty pounds from Godfrey Milner and Lord Balmoral. [Go to](#)

Original English Version

1. It came out in evidence that, in partnership with Colonel Moran, he had actually won as much as four hundred and twenty pounds in a sitting, some weeks before, from Godfrey Milner and Lord Balmoral. [Go to](#)

Gowns /gaʊnz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: vestidos longos

Simple English: Long dresses worn on special occasions.

Example: *She was dressed in one of the prettiest gowns.*

Exemplo em português: *Estava sobre uma mesa pequena, com um de seus velhos roupões colocado ao redor, de modo que, visto da rua, parecia totalmente real.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It stood on a small table, with one of Holmes's old dressing-gowns draped around it, so that from the street it looked completely real. [Go to](#)

Grati /'græti/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: gratific...

Simple English: the beginning of the word 'gratifying', cut off mid-sentence as the speaker changes his word choice.

Example: *"This is really most grati - most interesting," he said.*

Exemplo em português: - *Prendê-lo! - disse Holmes. - Isto é realmente muito gratifi... muito interessante.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "This is really most grati - most interesting. [Return to Original English Version](#)

Grenoble /grə'noʊbəl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Grenoble

Simple English: a city in southeastern France.

Example: *"The work was done by Monsieur Oscar Meunier of Grenoble."*

Exemplo em português: *"O trabalho foi feito pelo senhor Oscar Meunier, de Grenoble."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "The work was done by Monsieur Oscar Meunier of Grenoble. [Go to](#)

Original English Version

1. "The credit of the execution is due to Monsieur Oscar Meunier, of Grenoble, who spent some days in doing the moulding. [Go to](#)

Gresham /'grɛʃəm/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Gresham

Simple English: the surname of a minister known for telling funny stories in church.

Example: *Gresham was a very good and religious man, but he told too many funny stories.*

Exemplo em português: *Sabe-se que o sr. Jonas Oldacre recebeu um visitante tarde naquela noite, em seu quarto, e a bengala foi identificada como pertencente a John Hector McFarlane, sócio júnior de Graham e McFarlane, 426 Gresham Buildings, E. C. A polícia acredita ter provas que fornecem um forte motivo para o crime, e certamente muitos acontecimentos sensacionais se seguirão."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It is known that Mr. Jonas Oldacre had a late visitor in his bedroom that night, and the stick has been identified as belonging to John Hector McFarlane, junior partner of Graham and McFarlane, 426 Gresham Buildings, E. C. The police believe they have evidence that gives a strong reason for the crime, and many sensational events will surely follow." [Go to](#)

Original English Version

1. It is known that Mr. Jonas Oldacre had received a late visitor in his bedroom upon that night, and the stick found has been identified as the property of this person, who is a young London solicitor named John Hector McFarlane, junior partner of Graham and McFarlane, of 426 Gresham Buildings, E. C. The police believe that they have evidence in their possession which supplies a very convincing motive for the crime, and altogether it cannot be doubted that sensational developments will follow. [Go to](#)

Grimly /'grɪmli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: sombriamente; com ar severo

Simple English: In a serious, determined way that shows no cheerfulness.

Example: *He nodded grimly and picked up the shovel.*

Exemplo em português: “Acho que isso será fácil de esclarecer”, disse Lestrade, friamente.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I think this will be easy to clear up," said Lestrade grimly. [Go to](#)

Original English Version

1. "I think there will be no difficulty in clearing it up," said Lestrade, grimly. [Go to](#)

Grinning /'grɪnɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: sorrindo de modo largo; arreganhando os dentes

Exemplo em português: *Numa extremidade do corredor fomos todos postados por Sherlock Holmes, os guardas de riso à toa e Lestrade a fitar o meu amigo com assombro, expectativa e escárnio a perseguirem-se uns aos outros por suas feições.*

Use in this Book:

Original English Version

1. At one end of the corridor we were all marshalled by Sherlock Holmes, the constables grinning and Lestrade staring at my friend with amazement, expectation, and derision chasing each other across his features. [Return to Original English Version](#)

Gripped /griɪpt/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: agarrou; tomou conta de

Simple English: Held very tightly, or took hold of someone's attention or feelings.

Example: *She gripped the rail as the boat rolled.*

Exemplo em português: *Segurei o braço de Holmes e apontei para cima.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I gripped Holmes's arm and pointed upward. [Go to](#)

Original English Version

1. I gripped him by the arms. [Go to](#)

2. Good heavens! to think that you - you of all men - should be standing in my study." Again I gripped him by the sleeve, and felt the thin, sinewy arm beneath it. [Go to](#)

Gripping /'grɪpɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: agarrando; empolgante

Simple English: Holding tightly; also holding the attention completely.

Example: *It was a gripping story from the first page.*

Exemplo em português: *Holmes se encostou na parede, e eu fiz o mesmo, com a mão apertando meu revólver.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Holmes pressed himself back against the wall, and I did the same, my hand gripping my revolver. [Go to](#)

Grizzled /'grɪzəld/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: grisalho

Exemplo em português: *Era um homem idoso, de nariz fino e proeminente, testa alta e calva e um enorme bigode grisalho.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He was an elderly man, with a thin, projecting nose, a high, bald forehead, and a huge grizzled moustache. [Return to Original English Version](#)

Grossly /'grɒsli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: grosseiramente; de modo ofensivo

Exemplo em português: *Junto ao portão, Lestrade veio ao nosso encontro, o rosto afogueado de vitória, as maneiras grosseiramente triunfantes.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Within the gates Lestrade met us, his face flushed with victory, his manner grossly triumphant. [Return to Original English Version](#)

Grudge /grʌdʒ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: rancor; ressentimento

Exemplo em português: *Talvez o senhor se lembre de que me alfinetou um pouco, algumas horas atrás, quando o sol parecia estar do seu lado da sebe, de modo que não deve regatear-me um pouco de pompa e cerimônia agora.*

Use in this Book:

Original English Version

1. You may possibly remember that you chaffed me a little, some hours ago, when the sun seemed on your side of the hedge, so you must not grudge me a little pomp and ceremony now. [Return to Original English Version](#)

Gruff /grʌf/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: ríspido; áspero

Exemplo em português: - *Pois bem, cavalheiro, tenho a minha consciência, e quando por acaso o vi entrar nesta casa, enquanto vinha coxeando atrás do senhor, disse cá comigo: vou só dar uma entradinha e ver aquele bondoso cavalheiro, e dizer-lhe que, se fui um tanto rude nas maneiras, não houve nenhuma má intenção, e que lhe fico muito agradecido por ter apanhado os meus livros.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Well, I've a conscience, sir, and when I chanced to see you go into this house, as I came hobbling after you, I thought to myself, I'll just step in and see that kind gentleman, and tell him that if I was a bit gruff in my manner there was not any harm meant, and that I am much obliged to him for picking up my books." [Return to Original English Version](#)

Guesses /'gesɪz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: suposições; palpites; adivinha

Simple English: Opinions formed without enough information; also the act of forming them.

Example: *Both of my guesses about the ending were wrong.*

Exemplo em português: *“Por fim, quando todos vocês fizeram suas suposições certas, mas erradas, voltaram ao hotel, e eu fiquei sozinho.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “At last, when you had all made your sure but wrong guesses, you went back to the hotel, and I was left alone. [Go to](#)
2. My dear Watson, now we enter the area of guesses, where even the most logical mind can be wrong. [Go to](#)

Guiltless /'gɪltləs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: inocente; sem culpa

Exemplo em português: *“Há um Deus no céu, Sr. Holmes, e esse mesmo Deus que puniu aquele homem perverso há de mostrar, a Seu próprio tempo, que as mãos do meu filho estão inocentes do sangue dele.”*

Use in this Book:

Original English Version

1. 'There is a God in heaven, Mr. Holmes, and that same God who has punished that wicked man will show, in His own good time, that my son's hands are guiltless of his blood.' [Return to Original English Version](#)

Haggard /'hægərd/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: abatido; exausto

Exemplo em português: *Era tarde quando meu amigo regressou, e pude ver, num relance ao seu rosto abatido e ansioso, que as grandes esperanças com que partira não se haviam realizado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It was late when my friend returned, and I could see, by a glance at his haggard and anxious face, that the high hopes with which he had started had not been fulfilled. [Return to Original English Version](#)

Hansom /'hænsəm/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: cabriolé hansom; táxi de duas rodas

Simple English: A light two-wheeled horse-drawn cab with the driver seated behind.

Example: *They ordered a hansom cab and went for a drive.*

Exemplo em português: *Foi de fato como nos velhos tempos quando, àquela hora, me vi sentado ao lado dele num fiacre, o revólver no bolso e o frêmito da aventura no coração.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It was indeed like old times when, at that hour, I found myself seated beside him in a hansom, my revolver in my pocket, and the thrill of adventure in my heart. [Go to](#)

Haphazard /,hæp'hæzəd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: casual; ao acaso

Exemplo em português: *Sugere que ele não pensava que aquilo teria muita importância prática.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It is curious - is it not? - that a man should draw up so important a document in so haphazard a fashion. [Return to Original English Version](#)

Harp /hɑ:rp/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: harpa

Simple English: A large musical instrument with strings that are played with the fingers.

Example: *She learned to play the harp at the age of nine.*

Exemplo em português: *Eu não me preocupava com ele.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He is a thief and plays the jew's-harp very well. [Go to](#)

Original English Version

1. He is a harmless enough fellow, Parker by name, a garroter by trade, and a remarkable performer upon the jew's-harp. [Go to](#)

Harshly /'hɑ:rʃli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: asperamente; com dureza

Exemplo em português: *Um instante depois, passos deslizaram pelo corredor - passos que pretendiam ser silenciosos, mas que reverberavam ásperos pela casa vazia.*

Use in this Book:

Original English Version

1. An instant later steps crept down the passage - steps which were meant to be silent, but which reverberated harshly through the empty house. [Return to Original English Version](#)

***Hastened* /'heɪsənd/ Listen (4 occurrences in the simplified text)**

Português: apressou-se; acelerou

Exemplo em português: *Vim imediatamente para Londres, apresentei-me em pessoa em Baker Street, atirei a Sra.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Having concluded this to my satisfaction and learning that only one of my enemies was now left in London, I was about to return when my movements were hastened by the news of this very remarkable Park Lane Mystery, which not only appealed to me by its own merits, but which seemed to offer some most peculiar personal opportunities. [Return to Original English Version](#)

Heartily /'hɑ:rtɪli/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: cordialmente; vigorosamente; de coração

Exemplo em português: - *Fico encantado de ouvi-lo - disse eu, de coração. - Receava que estivesse tudo acabado para ele.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "I am delighted to hear it," said I, heartily. [Return to Original English Version](#)

Heaven's /'hevənz/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: do céu; dos céus

Simple English: Belonging to heaven, often used in expressions of surprise or urgency.

Example: *For heaven's sake, close that window before we all freeze.*

Exemplo em português: *Pelo amor de Deus, não me abandone, sr. Holmes!*

Forms in this book: heaven's, heaven's

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. For heaven's sake, do not leave me, Mr. Holmes! [Go to](#)

Original English Version

1. For heaven's sake, don't abandon me, Mr. Holmes! [Go to](#)

Heed /hi:d/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: prestar atenção; levar em conta

Exemplo em português: *Mas não se podiam contemplar aqueles cruéis olhos azuis, de pálpebras caídas e cínicas, nem o nariz feroz e agressivo e a fronte ameaçadora, de sulcos profundos, sem ler os mais claros sinais de perigo da Natureza.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He took no heed of any of us, but his eyes were fixed upon Holmes's face with an expression in which hatred and amazement were equally blended. [Return to Original English Version](#)

Helper /'hɛlpər/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: ajudante; auxiliar

Simple English: A person who helps someone else.

Example: *The baker needs a helper in the morning.*

Exemplo em português: *Então o professor Moriarty o encontrou e, por algum tempo, ele foi seu principal ajudante.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Then Professor Moriarty found him, and for a time he was his chief helper.

[Go to](#)

Herder /'hɜːrdər/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: pastor; condutor de rebanho

Simple English: a person who looks after and moves a herd of animals

Example: *The village herder led the cattle home before dark.*

Exemplo em português: *Eu conhecia Von Herder, o mecânico alemão cego que a fez para o falecido professor Moriarty.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I knew Von Herder, the blind German mechanic who made it for the late Professor Moriarty. [Go to](#)
2. The famous airgun of Von Herder will be placed in the Scotland Yard Museum, and once again Mr. Sherlock Holmes is free to spend his life on those interesting little problems that London offers so richly." [Go to](#)

Original English Version

1. "An admirable and unique weapon," said he, "noiseless and of tremendous power: I knew Von Herder, the blind German mechanic, who constructed it to the order of the late Professor Moriarty. [Go to](#)
2. The famous airgun of Von Herder will embellish the Scotland Yard Museum, and once again Mr. Sherlock Holmes is free to devote his life to examining those interesting little problems which the complex life of London so plentifully presents." [Go to](#)

Hideous /'hɪdiəs/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: horrendo; repulsivo

Exemplo em português: *Provavelmente agiu como sugiro.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It is unlikely that a youngster like Adair would at once make a hideous scandal by exposing a well known man so much older than himself. [Return to](#)

[Original English Version](#)

Hilda /'hɪldə/ **Listen** (24 occurrences in the simplified text)

Português: Hilda

Simple English: a woman's first name

Example: *I am happy to speak in the tongue of my respected grandmother, Hilda of Middleham.*

Exemplo em português: *Ela, seu filho Ronald e sua filha Hilda moravam juntos em 427 Park Lane.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She, her son Ronald, and her daughter Hilda lived together at 427 Park Lane.

[Go to](#)

Original English Version

1. Adair's mother had returned from Australia to undergo the operation for cataract, and she, her son Ronald, and her daughter Hilda were living together at 427 Park Lane. [Go to](#)

Himalayas /,hɪmə'leɪəz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Himalaias

Simple English: The high mountain range in the north of India.

Example: *The Himalayas were white with snow.*

Exemplo em português: *Escreveu Caça Pesada no Himalaia Ocidental (1881) e Três Meses na Selva (1884).*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Wrote Heavy Game of the Western Himalayas (1881) and Three Months in the Jungle (1884). [Go to](#)

Original English Version

1. Author of Heavy Game of the Western Himalayas (1881); Three Months in the Jungle (1884). [Go to](#)

Hobbling /'hɑ:blɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: coxeando

Exemplo em português: - *Pois bem, cavalheiro, tenho a minha consciência, e quando por acaso o vi entrar nesta casa, enquanto vinha coxeando atrás do senhor, disse cá comigo: vou só dar uma entradinha e ver aquele bondoso cavalheiro, e dizer-lhe que, se fui um tanto rude nas maneiras, não houve nenhuma má intenção, e que lhe fico muito agradecido por ter apanhado os meus livros.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Well, I've a conscience, sir, and when I chanced to see you go into this house, as I came hobbling after you, I thought to myself, I'll just step in and see that kind gentleman, and tell him that if I was a bit gruff in my manner there was not any harm meant, and that I am much obliged to him for picking up my books." [Return to Original English Version](#)

Holmes's /hoʊmzɪz/ **Listen** (93 occurrences in the simplified text)

Português: de Holmes

Simple English: Belonging to Sherlock Holmes, the detective who is the main character of the story.

Example: *The more I thought about it, the more strange Holmes's idea seemed, that the man had been poisoned.*

Exemplo em português: *Teria sido difícil acreditar nela se eu não tivesse visto o corpo alto e magro e o rosto ansioso de Holmes.*

Forms in this book: Holmes's, Holmes's

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It would have been hard to believe if I had not seen Holmes's tall, thin body and eager face. [Go to](#)
2. But from Holmes's manner, I knew it was very serious. [Go to](#)
3. I gripped Holmes's arm and pointed upward. [Go to](#)
4. It stood on a small table, with one of Holmes's old dressing-gowns draped around it, so that from the street it looked completely real. [Go to](#)
5. Years later, I found out that Verner was Holmes's relative, and Holmes had given him the money. [Go to](#)
6. He said the name as if it would explain everything, but I could see from Holmes's face that he didn't know it any more than I did. [Go to](#)

Original English Version

1. Holmes's knowledge of the byways of London was extraordinary, and on this occasion he passed rapidly and with an assured step through a network of mews and stables, the very existence of which I had never known. [Go to](#)
2. Holmes's cold, thin fingers closed round my wrist and led me forward down a long hall, until I dimly saw the murky fanlight over the door. [Go to](#)
3. I clutched Holmes's arm, and pointed upward. [Go to](#)
4. He took no heed of any of us, but his eyes were fixed upon Holmes's face with an expression in which hatred and amazement were equally blended. [Go to](#)
5. It stood on a small pedestal table with an old dressing-gown of Holmes's so draped round it that the illusion from the street was absolutely perfect. [Go to](#)
6. On the margin was written, in Holmes's precise hand: [Go to](#)

Holy /'hoʊli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: Santo; sagrado; Santa

Simple English: Sacred and respected within a religious context or belief system.

Example: *The church is a holy place for many people to worship.*

Exemplo em português: *Aqui estão British Birds, Catullus e The Holy War.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Here are British Birds, Catullus, and The Holy War. [Go to](#)

Horribly /'hɔ:rəbli/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: horrivelmente; terrivelmente

Simple English: In a very unpleasant or frightening way.

Example: *The wind howled horribly around her.*

Exemplo em português: *A cabeça fora horrivelmente mutilada por uma bala expansiva de revólver, mas nenhuma arma, de espécie alguma, se encontrava no quarto.*

Use in this Book:

Original English Version

1. His head had been horribly mutilated by an expanding revolver bullet, but no weapon of any sort was to be found in the room. [Go to](#)

Horried /'hɔ:rɪfaɪd/ Listen (6 occurrences in the simplified text)

Português: horrorizado; aterrorizado

Simple English: Filled with shock and fear at something very bad.

Example: *We were horried by the state of the abandoned house.*

Exemplo em português: *Fiquei tão horrorizada com seu comportamento cruel que não quis mais nada com ele.' Ela procurou em uma escrivaninha e logo tirou uma fotografia de uma mulher, muito danificada com uma faca.*

Forms in this book: Horried, horried

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I was so horried by his cruel behavior that I did not want anything more to do with him.' She looked in a desk and soon took out a photograph of a woman, badly damaged with a knife. [Go to](#)

Original English Version

1. I was engaged to him, Mr. Holmes, when I heard a shocking story of how he had turned a cat loose in an aviary, and I was so horried at his brutal cruelty that I would have nothing more to do with him.' She rummaged in a bureau, and presently she produced a photograph of a woman, shamefully defaced and mutilated with a knife. [Go to](#)

Hunting /'hʌntɪŋ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: caça; caçar; caçando

Simple English: Pursuing and killing wild animals for food or sport.

Example: *They went hunting for deer in the forest last autumn.*

Exemplo em português: *Eu não sabia qual criminoso perigoso estávamos caçando na Londres escura.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I did not know what dangerous criminal we were hunting in dark London. [Go to](#)

Huntsman /'hʌntsmən/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: caçador

Exemplo em português: *Ignorava que fera selvagem estávamos prestes a caçar na selva sombria da Londres criminosa, mas tinha plena certeza, pelo porte daquele mestre caçador, de que a aventura era das mais graves - ao passo que o sorriso sardônico que de quando em quando irrompia através de sua sombria austeridade nada de bom augurava para o objeto da nossa busca.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I knew not what wild beast we were about to hunt down in the dark jungle of criminal London, but I was well assured, from the bearing of this master huntsman, that the adventure was a most grave one - while the sardonic smile which occasionally broke through his ascetic gloom boded little good for the object of our quest. [Return to Original English Version](#)

Hurled /hɜːrld/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: arremessou; atirou com força

Exemplo em português: *Nesse instante, Holmes saltou como um tigre sobre as costas do atirador e o derrubou de bruços.*

Use in this Book:

Original English Version

1. At that instant Holmes sprang like a tiger on to the marksman's back, and hurled him flat upon his face. [Return to Original English Version](#)

Hurried /'h3:rid/ **Listen** (28 occurrences in the simplified text)

Português: correram; foram depressa

Simple English: Moved or went quickly.

Example: *The mice hurried away through the grass.*

Exemplo em português: *Ouviram-se passos correndo na calçada, e dois policiais uniformizados, com um detetive à paisana, entraram depressa pela porta da frente e no cômodo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Running feet sounded on the pavement, and two uniformed policemen, with one detective in plain clothes, hurried in through the front door and into the room. [Go to](#)
2. "My first move, Watson," said he, as he hurried into his frockcoat, "must, as I said, be toward Blackheath." [Go to](#)

Original English Version

1. I at once saw the horrible danger of my position, and I hurried to put the case into your hands. [Go to](#)

***Hurrying* /'hʌrɪɪŋ/ Listen (4 occurrences in the simplified text)**

Português: apressando-se; apressado

Exemplo em português: *Em silêncio, ficamos juntos na escuridão a observar as figuras apressadas que passavam e tornavam a passar diante de nós.*

Use in this Book:

Original English Version

1. In silence we stood together in the darkness and watched the hurrying figures who passed and repassed in front of us. [Return to Original English Version](#)

Hyams /'haɪəməz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Hyams

Simple English: the surname of a tailor mentioned in the story

Example: *One of them had the name 'Hyams,' who was Oldacre's tailor.*

Exemplo em português: *Até vi que um deles trazia o nome 'Hyams', que era o alfaiate de Oldacre.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I even saw that one of them had the name 'Hyams,' who was Oldacre's tailor.

[Go to](#)

Original English Version

1. I even distinguished that one of them was marked with the name of 'Hyams,' who was Oldacre's tailor. [Go to](#)

Hysterics /hɪ'sterɪks/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: crise histérica; descontrole emocional

Exemplo em português: *Hudson num violento acesso de histeria e verifiquei que Mycroft conservara meus aposentos e meus papéis exatamente como sempre haviam estado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I came over at once to London, called in my own person at Baker Street, threw Mrs. Hudson into violent hysterics, and found that Mycroft had preserved my rooms and my papers exactly as they had always been. [Return to Original English Version](#)

Ignited /ɪg'naɪtɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: acendeu; incendiou; inflamado

Exemplo em português: *A tese da polícia é a de que se cometeu um crime dos mais sensacionais, que a vítima foi espancada até a morte no próprio quarto, que seus papéis foram revirados e seu cadáver arrastado até a pilha de madeira, à qual em seguida se ateou fogo, a fim de ocultar todos os vestígios do crime.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The police theory is that a most sensational crime has been committed, that the victim was clubbed to death in his own bedroom, his papers rifled, and his dead body dragged across to the wood-stack, which was then ignited so as to hide all traces of the crime. [Return to Original English Version](#)

Illustrious /ɪˈlʌstriəs/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: ilustres; eminentes

Exemplo em português: - *A minha coleção de emes é das boas - disse ele. - O próprio Moriarty basta para tornar ilustre qualquer letra, e aqui estão Morgan, o envenenador, e Merridew, de abominável memória, e Mathews, que me arrancou o canino esquerdo na sala de espera de Charing Cross, e, por fim, aqui está o nosso amigo desta noite.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Moriarty himself is enough to make any letter illustrious, and here is Morgan the poisoner, and Merridew of abominable memory, and Mathews, who knocked out my left canine in the waiting-room at Charing Cross, and, finally, here is our friend of tonight." [Return to Original English Version](#)

Imaginative /ɪ'mædʒɪnətɪv/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: imaginativos; de imaginação

Simple English: Able to think of new and interesting ideas.

Example: *She is an imaginative writer of stories.*

Exemplo em português: *Não sou imaginativo, mas quase podia ouvir a voz de Moriarty gritando das profundezas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I am not imaginative, but I could almost hear Moriarty's voice shouting from the depth below. [Go to](#)
2. "You are not very imaginative, but try to place yourself in this young man's position for a moment. [Go to](#)

Imagines /ɪ'mædʒɪnz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: imagina; supõe

Exemplo em português: *Afinal, uma importante prova nova é coisa de dois gumes e pode muito bem cortar em direção bem diferente da que Lestrade imagina.*

Use in this Book:

Original English Version

1. After all, important fresh evidence is a two-edged thing, and may possibly cut in a very different direction to that which Lestrade imagines. [Return to Original English Version](#)

Impatience /ɪm'peɪʃəns/ **Listen** (12 occurrences in the simplified text)

Português: impaciência

Simple English: The feeling of not wanting to wait.

Example: *His impatience showed in his quick steps.*

Exemplo em português: *Tentei apontá-los ao meu companheiro, mas ele fez um pequeno som de impaciência e continuou olhando para a rua.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I tried to point them out to my companion, but he made a small sound of impatience and kept staring into the street. [Go to](#)
2. Three years had clearly not softened his bad temper or his impatience with anyone less quick-minded than he was. [Go to](#)

Original English Version

1. I tried to draw my companion's attention to them; but he gave a little ejaculation of impatience, and continued to stare into the street. [Go to](#)
2. Three years had certainly not smoothed the asperities of his temper or his impatience with a less active intelligence than his own. [Go to](#)

Impenetrable /ɪm'penətrəbəl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: impenetrável

Exemplo em português: *Lestrade aprendera, por mais experiências do que gostaria de admitir, que aquele cérebro era capaz de atravessar o que para ele era impenetrável.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Lestrade had learned by more experiences than he would care to acknowledge that that brain could cut through that which was impenetrable to him. [Return to Original English Version](#)

Impossibility /ɪm.pəːsəˈbɪləti/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: impossibilidade

Exemplo em português: *O penhasco é tão alto que escalá-lo por inteiro era manifesta impossibilidade, e igualmente impossível seguir pela vereda úmida sem deixar algumas pegadas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The cliff is so high that to climb it all was an obvious impossibility, and it was equally impossible to make my way along the wet path without leaving some tracks. [Return to Original English Version](#)

Inaccessible /,ɪnək'sesəbəl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: inacessível

Exemplo em português: *Era perfeitamente fácil, portanto, a qualquer um penetrar no jardim, mas a janela era de todo inacessível, pois não havia cano de água nem coisa alguma que pudesse ajudar mesmo o homem mais ágil a trepar até ela.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It was perfectly easy, therefore, for anyone to get into the garden, but the window was entirely inaccessible, since there was no waterpipe or anything which could help the most active man to climb it. [Return to Original English Version](#)

Inanition /,ɪnəˈniʃən/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: inanição; enfraquecimento por falta de alimento

Exemplo em português: *Meu amigo não tomou café algum, pois era uma das suas peculiaridades não se permitir alimento nos momentos mais intensos, e já o vi abusar da sua força de ferro a ponto de desmaiar de pura inanição.*

Use in this Book:

Original English Version

1. My friend had no breakfast himself, for it was one of his peculiarities that in his more intense moments he would permit himself no food, and I have known him presume upon his iron strength until he has fainted from pure inanition.

[Return to Original English Version](#)

Inconceivable /,ɪnkən'si:vəbəl/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: inconcebível; impensável

Exemplo em português: *O crime era, em si mesmo, digno de interesse; mas esse interesse era nada, para mim, comparado ao inconcebível desfecho, que me proporcionou o maior choque e a maior surpresa de todos os acontecimentos da minha vida aventurosa.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The crime was of interest in itself, but that interest was as nothing to me compared to the inconceivable sequel, which afforded me the greatest shock and surprise of any event in my adventurous life. [Return to Original English Version](#)

Incredulity /,ɪnkrəˈdu:ləti/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: incredulidade

Exemplo em português: *Ainda agora, após tão longo intervalo, dou por mim a estremecer quando penso nisso, e a sentir de novo aquela súbita torrente de alegria, assombro e incredulidade que me submergiu por completo o espírito.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Even now, after this long interval, I find myself thrilling as I think of it, and feeling once more that sudden flood of joy, amazement, and incredulity which utterly submerged my mind. [Return to Original English Version](#)

Incriminate /In'krimineit/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: incriminar; comprometer

Exemplo em português: *Tão habilmente se ocultava o coronel que, mesmo quando o bando de Moriarty foi desbaratado, não conseguimos incriminá-lo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. So cleverly was the colonel concealed that, even when the Moriarty gang was broken up, we could not incriminate him. [Return to Original English Version](#)

Indifferent /ɪn'dɪfrənt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: indiferente; apático; medíocre

Exemplo em português: *E cheguei até a tentar, mais de uma vez, para minha satisfação particular, empregar os métodos dele na solução deles, ainda que com êxito medíocre.*

Use in this Book:

Original English Version

1. And I even attempted, more than once, for my own private satisfaction, to employ his methods in their solution, though with indifferent success. [Return to Original English Version](#)

Indignation /,ɪndɪɡˈneɪʃən/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: indignação

Exemplo em português: *A mãe estava em casa - uma criaturinha miúda, fofa, de olhos azuis, num tremor de medo e indignação. É claro que ela não admitia sequer a possibilidade da culpa dele.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The mother was at home - a little, fluffy, blue-eyed person, in a tremor of fear and indignation. [Return to Original English Version](#)

Indiscretion /,ɪndɪ'skreʃən/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: indiscrição; imprudência da juventude

Exemplo em português: *Várias vezes, ao longo destes três anos, peguei da pena para escrever-lhe, mas sempre temi que o seu afetuoso apreço por mim o tentasse a alguma indiscrição que traísse o meu segredo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Several times during the last three years I have taken up my pen to write to you, but always I feared lest your affectionate regard for me should tempt you to some indiscretion which would betray my secret. [Return to Original English Version](#)

Inefficient /,ɪnɪ'fɪʃənt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: ineficiente

Exemplo em português: *Ali estava eu estendido quando o senhor, meu caro Watson, e toda a sua comitiva investigavam, da maneira mais solidária e mais ineficaz, as circunstâncias da minha morte.*

Use in this Book:

Original English Version

1. There I was stretched, when you, my dear Watson, and all your following were investigating in the most sympathetic and inefficient manner the circumstances of my death. [Return to Original English Version](#)

Inexorable /ɪn'eksərəbəl/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: inexorável; implacável

Exemplo em português: *Li um propósito inexorável em seus olhos cinzentos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I read an inexorable purpose in his gray eyes. [Return to Original English Version](#)

Inexplicable /,ɪnɪk'splɪkəbəl/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: inexplicável

Exemplo em português: *Foi na primavera do ano de 1894 que toda Londres se interessou, e o mundo elegante se consternou, com o assassinato do Honorável Ronald Adair, em circunstâncias das mais insólitas e inexplicáveis.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It was in the spring of the year 1894 that all London was interested, and the fashionable world dismayed, by the murder of the Honourable Ronald Adair under most unusual and inexplicable circumstances. [Return to Original English Version](#)

***Infallibly* /ɪnˈfæləbli/ Listen (1 occurrence in the simplified text)**

Português: infalivelmente

Exemplo em português: *Uma Pista do Criminoso.* "Essa é a pista que já estão seguindo, Sr. Holmes, e eu sei que ela conduz infalivelmente a mim."

Use in this Book:

Original English Version

1. A Clue to the Criminal.' That is the clue which they are already following, Mr. Holmes, and I know that it leads infallibly to me. [Return to Original English Version](#)

***Inflict* /ɪn'flɪkt/ Listen (1 occurrence in the simplified text)**

Português: infligir

Exemplo em português: *Supondo-se que um homem houvesse disparado através da janela, teria de ser um atirador notável para infligir, com um revólver, ferimento tão mortal.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Suppose a man had fired through the window, he would indeed be a remarkable shot who could with a revolver inflict so deadly a wound. [Return to Original English Version](#)

Ingloriously /ɪn'ɡlɔːriəsli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: de forma inglória

Exemplo em português: *Mas temo, meu caro amigo, que o nosso caso termine ingloriamente com Lestrade enforcando nosso cliente, o que será, sem dúvida, um triunfo para a Scotland Yard.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But I fear, my dear fellow, that our case will end ingloriously by Lestrade hanging our client, which will certainly be a triumph for Scotland Yard.” [Return to Original English Version](#)

Inquest /'ɪŋkwɛst/ **Listen** (17 occurrences in the simplified text)

Português: inquérito sobre uma morte

Simple English: An official inquiry into the cause of a death.

Example: *The inquest was held two days later.*

Exemplo em português: *Ao ler as provas do inquérito, que conduziram a um veredicto de homicídio doloso contra pessoa ou pessoas desconhecidas, compreendi mais claramente do que jamais o fizera a perda que a comunidade sofrera com a morte de Sherlock Holmes.*

Use in this Book:

Original English Version

1. As I read the evidence at the inquest, which led up to a verdict of willful murder against some person or persons unknown, I realized more clearly than I had ever done the loss which the community had sustained by the death of Sherlock Holmes. [Go to](#)
2. At the risk of telling a twice-told tale, I will recapitulate the facts as they were known to the public at the conclusion of the inquest. [Go to](#)
3. So much for his recent history as it came out at the inquest. [Go to](#)

***Insist* /In'sist/ Listen (4 occurrences in the simplified text)**

Português: insistir

Simple English: To urgently demand something or action to occur.

Example: *She will insist on meeting with the manager today about her concerns.*

Exemplo em português: *“Bem, não insisto nisso.*

Forms in this book: insist, insisted

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “Well, I do not insist on it. [Go to](#)

***Insistent* /In'sistənt/ Listen (1 occurrence in the simplified text)**

Português: insistente

Exemplo em português: *Guardá-lo-emos como uma pequena surpresa para eles.” Foi muito insistente nesse ponto e fez-me prometer fielmente.*

Use in this Book:

Original English Version

1. We will keep it as a little surprise for them.' He was very insistent upon this point, and made me promise it faithfully. [Return to Original English Version](#)

Insolence /'Insələns/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: insolência; atrevimento

Exemplo em português: *A insolência do homem era enlouquecedora, mas não podíamos ressentir-la.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The man's insolence was maddening, but we could not resent it. [Return to Original English Version](#)

Instantaneous /,ɪnstən'teɪniəs/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: instantâneo; do próprio momento

Exemplo em português: *E, no entanto, ali estava o morto, e ali a bala de revólver, que se abriu em cogumelo, como fazem as balas de ponta mole, causando assim ferimento que há de ter provocado morte instantânea.*

Use in this Book:

Original English Version

1. And yet there was the dead man and there the revolver bullet, which had mushroomed out, as soft-nosed bullets will, and so inflicted a wound which must have caused instantaneous death. [Return to Original English Version](#)

Intense /In'tɛns/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: intenso

Simple English: Extremely great in degree, strength, or emotional or physical impact.

Example: *The intense workout left him feeling exhausted but accomplished afterward.*

Exemplo em português: *Em seus momentos mais intensos, nunca comia.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. In his more intense moments, he never ate. [Go to](#)

***Intently* /In'tɛntli/ Listen (7 occurrences in the simplified text)**

Português: atentamente; fixamente

Exemplo em português: *Holmes estava silencioso e imóvel; mas eu percebia que se achava agudamente alerta e que tinha os olhos fixos com intensidade na corrente de transeuntes.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Holmes was silent and motionless; but I could tell that he was keenly alert, and that his eyes were fixed intently upon the stream of passersby. [Return to Original English Version](#)

Involuntarily /ɪnˈvɒləntərəli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: involuntariamente; sem querer

Exemplo em português: - *Sim, é definitivo - repeti eu, involuntariamente.*

Use in this Book:

Original English Version

1. “Yes, that is final,” I involuntarily echoed. [Return to Original English Version](#)

***Inward* /'ɪnwərd/ Listen (3 occurrences in the simplified text)**

Português: para dentro; interior; íntimo

Exemplo em português: *Contorcia-se de um regozijo interior.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It was writhing with inward merriment. [Return to Original English Version](#)

Irreparable /ɪ'repərəbəl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: irreparável

Exemplo em português: *Por essa razão, virei-lhe as costas esta noite quando o senhor derrubou meus livros, pois eu me achava em perigo naquele momento, e qualquer demonstração de surpresa e emoção de sua parte poderia atrair atenção à minha identidade e levar aos resultados mais deploráveis e irreparáveis.*

Use in this Book:

Original English Version

1. For that reason I turned away from you this evening when you upset my books, for I was in danger at the time, and any show of surprise and emotion upon your part might have drawn attention to my identity and led to the most deplorable and irreparable results. [Return to Original English Version](#)

Jew's /dʒu:z/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: do judeu; da judia

Simple English: Belonging to or associated with a Jewish person; also found in the established compound jew's-harp.

Example: *The traveler followed the Jew's directions.*

Exemplo em português: *Eu não me preocupava com ele.*

Forms in this book: jew's, jew's

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He is a thief and plays the jew's-harp very well. [Go to](#)

Original English Version

1. He is a harmless enough fellow, Parker by name, a garroter by trade, and a remarkable performer upon the jew's-harp. [Go to](#)

Jowaki /dʒoʊˈwɑːki/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Jowaki

Simple English: the name of a real military campaign in Afghanistan mentioned in a service record

Example: *Served in the Jowaki Campaign, Afghan Campaign, Charasiab.*

Exemplo em português: *Serviu na Campanha de Jowaki, Campanha Afegã, Charasiab (menções nos despachos), Sherpur e Cabul.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Served in the Jowaki Campaign, Afghan Campaign, Charasiab (despatches), Sherpur, and Cabul. [Go to](#)

Original English Version

1. Served in Jowaki Campaign, Afghan Campaign, Charasiab (despatches), Sherpur, and Cabul. [Go to](#)

Judicious /dʒu:'dɪʃəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: judicioso; sensato

Exemplo em português: *Deixei-lhe um alvo excelente na janela e, tendo prevenido a polícia de que poderia ser necessária - a propósito, Watson, o senhor detectou a presença deles naquela entrada com infalível precisão -, tomei o que me pareceu um posto judicioso de observação, sem jamais sonhar que ele escolheria o mesmo lugar para o seu ataque.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I left him an excellent mark in the window, and, having warned the police that they might be needed - by the way, Watson, you spotted their presence in that doorway with unerring accuracy - I took up what seemed to me to be a judicious post for observation, never dreaming that he would choose the same spot for his attack. [Return to Original English Version](#)

Junior /'dʒu:niər/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: Junior; Jr; calouro

Simple English: Lower in age, rank, or position.

Example: *He is a junior member of the team.*

Exemplo em português: *Sabe-se que o sr. Jonas Oldacre recebeu um visitante tarde naquela noite, em seu quarto, e a bengala foi identificada como pertencente a John Hector McFarlane, sócio júnior de Graham e McFarlane, 426 Gresham Buildings, E. C. A polícia acredita ter provas que fornecem um forte motivo para o crime, e certamente muitos acontecimentos sensacionais se seguirão."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It is known that Mr. Jonas Oldacre had a late visitor in his bedroom that night, and the stick has been identified as belonging to John Hector McFarlane, junior partner of Graham and McFarlane, 426 Gresham Buildings, E. C. The police believe they have evidence that gives a strong reason for the crime, and many sensational events will surely follow." [Go to](#)

Juries /'dʒʊrɪz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: júris

Simple English: Groups of people chosen to hear evidence and decide a case in court.

Example: *The two juries reached the same conclusion.*

Exemplo em português: *Temo que os júris britânicos ainda não sejam inteligentes o suficiente para preferir minhas teorias aos fatos de Lestrade.*”

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I fear British juries are not yet intelligent enough to prefer my theories over Lestrade's facts.” [Go to](#)

Original English Version

1. All my instincts are one way, and all the facts are the other, and I much fear that British juries have not yet attained that pitch of intelligence when they will give the preference to my theories over Lestrade's facts.” [Go to](#)

Keener /'ki:nər/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: mais aguçado; mais ávido

Exemplo em português: *Holmes parecia ainda mais magro e mais aguçado do que outrora, mas havia uma palidez cadavérica em seu rosto aquilino que me dizia que sua vida recente não fora das mais saudáveis.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Holmes looked even thinner and keener than of old, but there was a dead-white tinge in his aquiline face which told me that his life recently had not been a healthy one. [Return to Original English Version](#)
2. But suddenly I was aware of that which his keener senses had already distinguished. [Return to Original English Version](#)

Keenest /'ki:nəst/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: o mais vivo; o mais agudo

Exemplo em português: *Holmes apanhara as folhas que constituíam o rascunho do testamento e as examinava com o mais vivo interesse estampado no rosto.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Holmes had picked up the pages which formed the rough draft of the will, and was looking at them with the keenest interest upon his face. [Return to Original English Version](#)

Keenly /'ki:nli/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: vivamente; intensamente; atentamente

Exemplo em português: *Holmes estava silencioso e imóvel; mas eu percebia que se achava agudamente alerta e que tinha os olhos fixos com intensidade na corrente de transeuntes.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Holmes was silent and motionless; but I could tell that he was keenly alert, and that his eyes were fixed intently upon the stream of passersby. [Return to Original English Version](#)

Keenness /'ki:nnəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: agudeza; entusiasmo

Exemplo em português: - *Os nervos do velho shikari não perderam a firmeza, nem os olhos, a agudeza - disse ele, com uma gargalhada, ao inspecionar a fronte estraçalhada do seu busto.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "The old shikari's nerves have not lost their steadiness, nor his eyes their keenness," said he, with a laugh, as he inspected the shattered forehead of his bust. [Return to Original English Version](#)

Khalifa /kə'li:fə/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: califa; sucessor

Simple English: An Arabic title meaning caliph or successor, used for a Muslim ruler or leader.

Example: *The traveler paid a short visit to the Khalifa at Khartoum.*

Exemplo em português: *Depois atravessei a Pérsia, visitei Meca e fiz uma visita breve, mas interessante, ao califa em Cartum; relatei os resultados ao Ministério das Relações Exteriores.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Then I went through Persia, visited Mecca, and made a short but interesting visit to the Khalifa at Khartoum, and I reported the results to the Foreign Office.

[Go to](#)

Original English Version

1. I then passed through Persia, looked in at Mecca, and paid a short but interesting visit to the Khalifa at Khartoum the results of which I have communicated to the Foreign Office. [Go to](#)

Khartoum /kɑ:r'tu:m/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Cartum

Simple English: the real capital city of Sudan

Example: *Kitchener of Khartoum is right and the war will last for years.*

Exemplo em português: *Depois atravessei a Pérsia, visitei Meca e fiz uma visita breve, mas interessante, ao califa em Cartum; relatei os resultados ao Ministério das Relações Exteriores.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Then I went through Persia, visited Mecca, and made a short but interesting visit to the Khalifa at Khartoum, and I reported the results to the Foreign Office.

[Go to](#)

Original English Version

1. I then passed through Persia, looked in at Mecca, and paid a short but interesting visit to the Khalifa at Khartoum the results of which I have communicated to the Foreign Office. [Go to](#)

Kneeling /'ni:liŋ/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: ajoelhados

Simple English: Resting on the knees on the ground.

Example: *The camels were kneeling beside the road.*

Exemplo em português: *Ainda ajoelhado, ele se inclinou para a frente e usou toda a força em uma alavanca, produzindo um longo ruído de trituração e giro, que terminou com outro estalo forte.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Still kneeling, he leaned forward and used all his strength on a lever, making a long grinding, spinning noise that ended with another strong click. [Go to](#)

Original English Version

1. Still kneeling upon the floor he bent forward and threw all his weight and strength upon some lever, with the result that there came a long, whirling, grinding noise, ending once more in a powerful click. [Go to](#)

Lain /leɪn/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: jazido; estado deitado

Exemplo em português: *Esta casa vazia é a minha árvore, e o senhor é o meu tigre.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Have you not tethered a young kid under a tree, lain above it with your rifle, and waited for the bait to bring up your tiger? [Return to Original English Version](#)

Lama /'lɑ:mə/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: lama (monge budista tibetano)

Simple English: A Buddhist priest of Tibet or Mongolia.

Example: *An old lama walked slowly down the road.*

Exemplo em português: *Por isso viajei pelo Tibete durante dois anos, visitando Lhasa e passando um tempo com o lama-chefe.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. So I travelled in Tibet for two years, visiting Lhasa and spending time with the head lama. [Go to](#)

Original English Version

1. I travelled for two years in Tibet, therefore, and amused myself by visiting Lhasa, and spending some days with the head lama. [Go to](#)

Lamented /lə'mɛntɪd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: lamentou; chorou por

Exemplo em português: - *Do ponto de vista do perito em crime - disse o Sr. Sherlock Holmes - , Londres se tornou uma cidade singularmente desinteressante desde a morte do finado e lamentado Professor Moriarty.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "From the point of view of the criminal expert," said Mr. Sherlock Holmes, "London has become a singularly uninteresting city since the death of the late lamented Professor Moriarty." [Return to Original English Version](#)
2. "Yes, Watson, I went there, and I found very quickly that the late lamented Oldacre was a pretty considerable blackguard. [Return to Original English Version](#)

Landmarks /'lændmɑ:rks/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: marcos de referência

Exemplo em português: *Hudson*.

Use in this Book:

Original English Version

1. As I entered I saw, it is true, an unwonted tidiness, but the old landmarks were all in their place. [Return to Original English Version](#)

Languid /'læŋgwɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: lânguido; sem energia

Exemplo em português: - *O caso, sem dúvida, tem alguns pontos de interesse - disse ele, à sua maneira lânguida. - Posso perguntar-lhe, antes de mais nada, Sr. McFarlane, como é que o senhor ainda está em liberdade, uma vez que parece haver provas suficientes para justificar a sua prisão?*

Use in this Book:

Original English Version

1. "The case has certainly some points of interest," said he, in his languid fashion. [Return to Original English Version](#)

Lanterns /'læntərnz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: lanternas; lâmpôes

Simple English: Lamps with a cover, that can be carried.

Example: *Coloured lanterns hung along the garden path.*

Exemplo em português: *Lestrade trouxe duas velas, e os policiais tinham aberto suas lanternas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Lestrade had brought two candles, and the policemen had opened their lanterns. [Go to](#)

Original English Version

1. Lestrade had produced two candles, and the policemen had uncovered their lanterns. [Go to](#)

Lashes /'læʃɪz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: cílios; chicotadas; açoita

Exemplo em português: *Era um rosto odioso - manhoso, vicioso, maligno, de esquivos olhos cinza-claros e pestanas brancas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It was an odious face - crafty, vicious, malignant, with shifty, light-gray eyes and white lashes. [Return to Original English Version](#)

Lath /læθ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: ripa

Exemplo em português: *Uma divisória de ripas e gesso fora erguida através da passagem a quase dois metros da extremidade, com uma porta astuciosamente dissimulada nela.*

Use in this Book:

Original English Version

1. A lath-and-plaster partition had been run across the passage six feet from the end, with a door cunningly concealed in it. [Return to Original English Version](#)

Lauder /'lɔ:dər/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Lauder

Simple English: A surname associated with a place, "Stewart of Lauder."

Example: *Stewart of Lauder in 1887.*

Exemplo em português: *Stewart, de Lauder, em 1887.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. You may remember the death of Mrs. Stewart of Lauder in 1887. [Go to](#)

Original English Version

1. You may have some recollection of the death of Mrs. Stewart, of Lauder, in 1887. [Go to](#)

Lazily /'leɪzɪli/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: preguiçosamente

Simple English: In a slow way, without effort.

Example: *The cat stretched lazily in the sun.*

Exemplo em português: “O caso certamente é interessante”, disse ele com indolência.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “The case is certainly interesting,” he said lazily. [Go to](#)

Original English Version

1. He turned over the pages lazily, leaning back in his chair and blowing great clouds from his cigar. [Go to](#)

Leaned /li:nd/ **Listen** (12 occurrences in the simplified text)

Português: apoiou; encostou

Simple English: Rested part of the body against something for support.

Example: *Dorothy leaned her chin upon her hand.*

Exemplo em português: *Ainda ajoelhado, ele se inclinou para a frente e usou toda a força em uma alavanca, produzindo um longo ruído de trituração e giro, que terminou com outro estalo forte.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Still kneeling, he leaned forward and used all his strength on a lever, making a long grinding, spinning noise that ended with another strong click. [Go to](#)

Leaped /li:pt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: saltou

Simple English: Jumped a long way or high into the air.

Example: *The cat leaped onto the wall.*

Exemplo em português: *Nesse instante, Holmes saltou como um tigre sobre as costas do atirador e o derrubou de bruços.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. At that instant Holmes leaped like a tiger onto the shooter's back and threw him flat on his face. [Go to](#)

Leases /'lɪsɪz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: arrendamentos; contratos de aluguel

Exemplo em português: *O Sr. Jonas Oldacre então me informou que havia diversos documentos - contratos de arrendamento para construção, escrituras, hipotecas, títulos e assim por diante - que se fazia necessário eu examinar e compreender.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Mr. Jonas Oldacre then informed me that there were a number of documents - building leases, title-deeds, mortgages, scrip, and so forth - which it was necessary that I should see and understand. [Return to Original English Version](#)

Ledge /lɛdʒ/ **Listen** (16 occurrences in the simplified text)

Português: saliência; borda de rocha

Simple English: A narrow flat part that sticks out from a wall or cliff.

Example: *A bird built its nest on the stone ledge.*

Exemplo em português: *Havia alguns pequenos apoios para meus pés e uma pequena saliência.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. There were a few small places for my feet and a little ledge. [Go to](#)
2. But I kept climbing, and at last I reached a deep ledge covered with soft green moss, where I could lie hidden in perfect comfort. [Go to](#)
3. Another stone hit the ledge where I was lying, very close to my head. [Go to](#)
4. Another stone hit near me as I hung from the ledge. [Go to](#)
5. Then he crouched down, rested the barrel on the window ledge, and I saw his long moustache hang over the stock as he looked along the sights. [Go to](#)
6. I believe I haven't seen you since you paid me attention while I lay on the ledge above the Reichenbach Fall.' [Go to](#)

Original English Version

1. A few small footholds presented themselves, and there was some indication of a ledge. [Go to](#)
2. But I struggled upward, and at last I reached a ledge several feet deep and covered with soft green moss, where I could lie unseen, in the most perfect comfort. [Go to](#)
3. For an instant I thought that it was an accident, but a moment later, looking up, I saw a man's head against the darkening sky, and another stone struck the very ledge upon which I was stretched, within a foot of my head. [Go to](#)
4. But I had no time to think of the danger, for another stone sang past me as I hung by my hands from the edge of the ledge. [Go to](#)
5. Then, crouching down, he rested the end of the barrel upon the ledge of the open window, and I saw his long moustache droop over the stock and his eye gleam as it peered along the sights. [Go to](#)
6. I don't think I have had the pleasure of seeing you since you favoured me with those attentions as I lay on the ledge above the Reichenbach Fall." [Go to](#)

Leisurely /'li:ʒərli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: sem pressa; com vagar

Exemplo em português: *O Sr. Sherlock Holmes estava recostado na cadeira depois do seu caprichoso protesto e desdobrava o jornal da manhã com toda a calma quando a nossa atenção foi captada por um tremendo repique da campainha, seguido imediatamente por um surdo tamborilar, como se alguém esmurrasse a porta da rua.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Mr. Sherlock Holmes was leaning back in his chair after his whimsical protest, and was unfolding his morning paper in a leisurely fashion, when our attention was arrested by a tremendous ring at the bell, followed immediately by a hollow drumming sound, as if someone were beating on the outer door with his fist.

[Return to Original English Version](#)

Lestrade's /lə'streɪdz/ **Listen** (13 occurrences in the simplified text)

Português: de Lestrade

Simple English: Belonging to Inspector Lestrade, the Scotland Yard detective in the story.

Example: *Poor Lestrade's finding was only a trick to send the police the wrong way by making them think of something else.*

Exemplo em português: *Temo que os júris britânicos ainda não sejam inteligentes o suficiente para preferir minhas teorias aos fatos de Lestrade.*

Forms in this book: Lestrade's, Lestrade's

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I fear British juries are not yet intelligent enough to prefer my theories over Lestrade's facts." [Go to](#)
2. If we could prove this, it would turn Lestrade's argument against himself. [Go to](#)
3. Holmes answered with a bitter smile, "It is Lestrade's little crow of victory. [Go to](#)
4. Lestrade's face turned red and angry. [Go to](#)

Original English Version

1. All my instincts are one way, and all the facts are the other, and I much fear that British juries have not yet attained that pitch of intelligence when they will give the preference to my theories over Lestrade's facts." [Go to](#)
2. This, of course, if we could definitely prove it, would turn Lestrade's argument against himself, for who would steal a thing if he knew that he would shortly inherit it? [Go to](#)
3. "It is Lestrade's little cock-a-doodle of victory," Holmes answered, with a bitter smile. [Go to](#)
4. Lestrade's face had begun to grow red and angry. [Go to](#)

Lhasa /'lɑ:sə/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Lhasa

Simple English: The holy capital city of Tibet.

Example: *He had once walked as far as Lhasa.*

Exemplo em português: *Por isso viajei pelo Tibete durante dois anos, visitando Lhasa e passando um tempo com o lama-chefe.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. So I travelled in Tibet for two years, visiting Lhasa and spending time with the head lama. [Go to](#)

Original English Version

1. I travelled for two years in Tibet, therefore, and amused myself by visiting Lhasa, and spending some days with the head lama. [Go to](#)

Liberally /'lɪbəərəli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: liberalmente; com generosidade

Exemplo em português: *Moriarty supria-o liberalmente de dinheiro e só o empregava em um ou dois trabalhos de altíssima categoria, que nenhum criminoso comum poderia empreender.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Moriarty supplied him liberally with money, and used him only in one or two very high-class jobs, which no ordinary criminal could have undertaken. [Return to Original English Version](#)

Lids /lɪdz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: tampas; pálpebras

Exemplo em português: *Mas não se podiam contemplar aqueles cruéis olhos azuis, de pálpebras caídas e cínicas, nem o nariz feroz e agressivo e a fronte ameaçadora, de sulcos profundos, sem ler os mais claros sinais de perigo da Natureza.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But one could not look upon his cruel blue eyes, with their drooping, cynical lids, or upon the fierce, aggressive nose and the threatening, deep-lined brow, without reading Nature's plainest danger-signals. [Return to Original English Version](#)

Lighted /'laɪtɪd/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: acesa; iluminada

Simple English: Turned on or set on fire so as to give light.

Example: *A lighted candle stood alone on the windowsill.*

Exemplo em português: *Eu estava a ponto de fazer-lhe algum comentário quando ergui os olhos para a janela iluminada e de novo experimentei surpresa quase tão grande quanto a anterior.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I was about to make some remark to him, when I raised my eyes to the lighted window, and again experienced almost as great a surprise as before.

[Go to](#)

***Limping* /'lɪmpɪŋ/ Listen (1 occurrence in the simplified text)**

Português: mancando

Simple English: Walking unevenly because of an injured leg or foot.

Example: *He came limping home after twisting his ankle.*

Exemplo em português: *Quando por acaso vi o senhor entrar nesta casa, enquanto eu vinha mancando atrás do senhor, pensei: vou entrar e ver esse gentil cavalheiro.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. When I happened to see you go into this house, as I came limping after you, I thought, I'll go in and see that kind gentleman. [Go to](#)

***Littered* /'lɪtəd/ Listen (2 occurrences in the simplified text)**

Português: espalhar lixo; ninhada

Exemplo em português: *O tapete ao redor da cadeira estava juncado de pontas de cigarro e das primeiras edições dos jornais da manhã.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The carpet round his chair was littered with cigarette-ends and with the early editions of the morning papers. [Return to Original English Version](#)

Loafers /'læʌfərs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: termo inglês: loafer

Exemplo em português: *Um homem alto e magro, de óculos escuros, que suspeitei fortemente ser um detetive à paisana, expunha certa teoria sua, enquanto os demais se apinhavam em torno para escutar o que dizia.*

Use in this Book:

Original English Version

1. A group of loafers upon the pavements, all staring up at a particular window, directed me to the house which I had come to see. [Return to Original English Version](#)

Loan /loʊn/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: empréstimo; emprestar; crédito

Simple English: Borrowed money to be returned with interest.

Example: *I took out a loan to buy a new car last month.*

Exemplo em português: *Depois o sr. Jonas Oldacre me disse que havia muitos documentos sobre construções, terras e empréstimos que eu precisava ver e entender.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Then Mr. Jonas Oldacre told me there were many documents about buildings, land, and loans that I needed to see and understand. [Go to](#)

Logical /'lɒdʒɪkəl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: lógico

Simple English: Based on clear reasoning and good judgment in thought.

Example: *Her logical approach to solving problems impressed the entire team.*

Exemplo em português: *Meu caro Watson, agora entramos na área das suposições, onde até a mente mais lógica pode errar.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. My dear Watson, now we enter the area of guesses, where even the most logical mind can be wrong. [Go to](#)

Loiterers /'lɔɪtərərz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: pessoas que perambulam; vadios

Exemplo em português: *Já alguns curiosos começavam a juntar-se na rua.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Already a few loiterers had begun to collect in the street. [Return to Original English Version](#)

Longed /lɔ:ŋd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: ansiava; desejava profundamente

Exemplo em português: *Pois bem, essa ofensa, como ele a consideraria, apodreceu-lhe no cérebro perverso e maquinador, e a vida inteira ele ansiou por vingança, sem nunca ver a sua oportunidade.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Well, this injury, as he would consider it, has rankled in his wicked, scheming brain, and all his life he has longed for vengeance, but never seen his chance.

[Return to Original English Version](#)

Luminous /'lu:miːnəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: luminosos; brilhantes

Exemplo em português: *A sombra de um homem sentado numa cadeira lá dentro projetava-se em contorno duro e negro sobre a tela luminosa da janela.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The shadow of a man who was seated in a chair within was thrown in hard, black outline upon the luminous screen of the window. [Return to Original English Version](#)

Lurks /lɜːrks/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: espreita; espera escondido

Exemplo em português: *Muitas vezes era apenas o mais tênue vestígio, Watson, o mais fraco indício, e ainda assim bastava para me dizer que ali estava o grande cérebro maligno, assim como os mais suaves tremores nas bordas da teia lembram a hedionda aranha à espreita no centro.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Often it was only the smallest trace, Watson, the faintest indication, and yet it was enough to tell me that the great malignant brain was there, as the gentlest tremors of the edges of the web remind one of the foul spider which lurks in the centre. [Return to Original English Version](#)

M's /ɛmz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Ms

Simple English: the plural of the letter M, referring to entries filed under that letter

Example: *My collection of M's is good.*

Exemplo em português: *“Minha coleção de nomes com M é boa.*

Forms in this book: M's, M's

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. My collection of M's is good. [Go to](#)

Original English Version

1. “My collection of M's is a fine one,” said he. [Go to](#)

Maddening /'mædənɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: enlouquecedor; exasperante

Exemplo em português: *A insolência do homem era enlouquecedora, mas não podíamos ressentir-la.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The man's insolence was maddening, but we could not resent it. [Return to Original English Version](#)

Madly /'mædli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: loucamente; desesperadamente

Exemplo em português: *Escorreguei por entre suas garras, e ele, com um grito horrível, escoiceou desatinado por alguns segundos e agarrou o ar com ambas as mãos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I slipped through his grip, and he with a horrible scream kicked madly for a few seconds, and clawed the air with both his hands. [Return to Original English Version](#)

Magnifying /'mægnɪfaɪɪŋ/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: ampliando; de aumento

Simple English: Making something appear larger than it really is.

Example: *He studied the map with a magnifying glass.*

Exemplo em português: *“Olhe isso com sua lupa, sr. Holmes.”*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “Look at that with your magnifying glass, Mr. Holmes.” [Go to](#)
2. You did not need a magnifying glass to see that they came from the same thumb. [Go to](#)

Original English Version

1. “Look at that with your magnifying glass, Mr. Holmes.” [Go to](#)
2. As he held the waxen print close to the bloodstain, it did not take a magnifying glass to see that the two were undoubtedly from the same thumb.
[Go to](#)

Majesty's /'mædʒəstiz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: de Sua Majestade

Simple English: Belonging to a king or a queen.

Example: *The ship sailed under Her Majesty's flag.*

Exemplo em português: *“Senhores, este é o coronel Sebastian Moran, antes do Exército Indiano de Sua Majestade, e o melhor caçador de animais grandes que nosso Império Oriental já teve.*

Forms in this book: Majesty's, Majesty's

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “This, gentlemen, is Colonel Sebastian Moran, once of Her Majesty’s Indian Army, and the best big-game shooter our Eastern Empire has ever had. [Go to](#)

Original English Version

1. “This, gentlemen, is Colonel Sebastian Moran, once of Her Majesty’s Indian Army, and the best heavy-game shot that our Eastern Empire has ever produced. [Go to](#)

Malignant /mə'ɪgnənt/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: malignos; maléficos

Exemplo em português: *Muitas vezes era apenas o mais tênue vestígio, Watson, o mais fraco indício, e ainda assim bastava para me dizer que ali estava o grande cérebro maligno, assim como os mais suaves tremores nas bordas da teia lembram a hedionda aranha à espreita no centro.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Often it was only the smallest trace, Watson, the faintest indication, and yet it was enough to tell me that the great malignant brain was there, as the gentlest tremors of the edges of the web remind one of the foul spider which lurks in the centre. [Return to Original English Version](#)
2. 'He was more like a malignant and cunning ape than a human being,' said she, 'and he always was, ever since he was a young man.' [Return to Original English Version](#)
3. It was an odious face - crafty, vicious, malignant, with shifty, light-gray eyes and white lashes. [Return to Original English Version](#)

Maltreated /mæl'tri:tɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: maltratado

Exemplo em português: *Procurei desculpar-me pelo acidente, mas era evidente que aqueles livros que eu tão infelizmente maltratara constituíam objetos preciosíssimos aos olhos do dono.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I endeavoured to apologize for the accident, but it was evident that these books which I had so unfortunately maltreated were very precious objects in the eyes of their owner. [Return to Original English Version](#)

Mannered /'mænəd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: de boas ou más maneiras

Exemplo em português: *Já houve rapaz de modos mais brandos, mais de escola dominical?*

Use in this Book:

Original English Version

1. Was there ever a more mild-mannered, Sunday-school young man?" [Return to Original English Version](#)

Marshaled /'mɑ:rʃəld/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: dispôs em ordem; reuniu

Exemplo em português: *Numa extremidade do corredor fomos todos postados por Sherlock Holmes, os guardas de riso à toa e Lestrade a fitar o meu amigo com assombro, expectativa e escárnio a perseguirem-se uns aos outros por suas feições.*

Use in this Book:

Original English Version

1. At one end of the corridor we were all marshalled by Sherlock Holmes, the constables grinning and Lestrade staring at my friend with amazement, expectation, and derision chasing each other across his features. [Return to](#)

[Original English Version](#)

Marvellous /'mɑ:rvələs/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: maravilhoso; assombroso

Simple English: Causing great wonder or admiration.

Example: *A marvellous calm settled over the harbour.*

Exemplo em português: “É maravilhoso.”

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “It is marvellous.” [Go to](#)

Original English Version

1. “It is marvellous.” [Go to](#)

Massed /mæst/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: concentrado em massa

Exemplo em português: *Há alguns anos, retirou-se praticamente do negócio, no qual, dizem, amealhou considerável fortuna.*

Use in this Book:

Original English Version

1. For some years he has practically withdrawn from the business, in which he is said to have massed considerable wealth. [Return to Original English Version](#)

Material /mə'tɪriəl/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: material

Simple English: The substance used to make something.

Example: *This material is very strong.*

Exemplo em português: *Queimou como material seco e, quando ela chegou ao local, nada se via além das chamas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It burned like dry material, and by the time she reached the spot, nothing could be seen but flames. [Go to](#)

Mathews /'mæθju:z/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Mathews

Simple English: the surname of a man mentioned in the story

Example: *Mathews knocked out my left canine tooth in a fight.*

Exemplo em português: *Aqui está Morgan, o envenenador; Merridew, de memória ruim; Mathews, que quebrou meu canino esquerdo na sala de espera de Charing Cross; e, por fim, nosso amigo desta noite.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Here is Morgan the poisoner, and Merridew of bad memory, and Mathews, who knocked out my left canine tooth in the waiting-room at Charing Cross, and finally, our friend of tonight. [Go to](#)

Original English Version

1. "Moriarty himself is enough to make any letter illustrious, and here is Morgan the poisoner, and Merridew of abominable memory, and Mathews, who knocked out my left canine in the waiting-room at Charing Cross, and, finally, here is our friend of tonight." [Go to](#)

Maynooth /meɪ'nu:θ/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: Maynooth

Simple English: an Irish town, used as a nobleman's title, Earl of Maynooth

Example: *Ronald Adair was the second son of the Earl of Maynooth.*

Exemplo em português: *O Honorável Ronald Adair era o segundo filho do Conde de Maynooth.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The Honourable Ronald Adair was the second son of the Earl of Maynooth.

[Go to](#)

2. No sound came from the room until 11:20, when Lady Maynooth and her daughter returned. [Go to](#)

Original English Version

1. The Honourable Ronald Adair was the second son of the Earl of Maynooth, at that time governor of one of the Australian colonies. [Go to](#)

2. No sound was heard from the room until eleven-twenty, the hour of the return of Lady Maynooth and her daughter. [Go to](#)

McFarlane's /mək'fɑ:rlɛɪnz/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: de McFarlane

Simple English: belonging to McFarlane, referring to his carriage-building business

Example: *There is McFarlane's carriage-building depot.*

Exemplo em português: *A culpa de McFarlane agora está claramente provada.*

Forms in this book: McFarlane's, McFarlane's

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. McFarlane's guilt is now clearly proven. [Go to](#)
2. "Then please compare that print with this wax copy of young McFarlane's right thumb. [Go to](#)
3. You know that McFarlane's mother once refused him? [Go to](#)

Original English Version

1. McFarlane's guilt definitely established. [Go to](#)
2. "Well, then, will you please compare that print with this wax impression of young McFarlane's right thumb, taken by my orders this morning?" [Go to](#)
3. You know that he was once refused by McFarlane's mother? [Go to](#)

Mecca /'mɛkə/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Meca

Simple English: The holy city of Islam, also used for any great centre.

Example: *That town is the Mecca of good cooking.*

Exemplo em português: *Depois atravessei a Pérsia, visitei Meca e fiz uma visita breve, mas interessante, ao califa em Cartum; relatei os resultados ao Ministério das Relações Exteriores.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Then I went through Persia, visited Mecca, and made a short but interesting visit to the Khalifa at Khartoum, and I reported the results to the Foreign Office.

[Go to](#)

Original English Version

1. I then passed through Persia, looked in at Mecca, and paid a short but interesting visit to the Khalifa at Khartoum the results of which I have communicated to the Foreign Office. [Go to](#)

Menacing /'menəʃɪŋ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: ameaçador

Exemplo em português: *Ficou parado por um instante, e então avançou de mansinho, agachado, ameaçador, para dentro do aposento.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He stood for an instant, and then he crept forward, crouching, menacing, into the room. [Return to Original English Version](#)

Merriment /'merimənt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: alegria ruidosa; folguedo

Exemplo em português: *Contorcia-se de um regozijo interior.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It was writhing with inward merriment. [Return to Original English Version](#)
2. Finally, on the top corridor, which ran outside three untenanted bedrooms, he again was seized with a spasm of merriment. [Return to Original English Version](#)

Meunier /mɜːn'jeɪ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Meunier

Simple English: the surname of an inventor who experimented with flying machines, mentioned in the story

Example: *Meunier, tried to do this by compressing air in an inner container.*

Exemplo em português: *“O trabalho foi feito pelo senhor Oscar Meunier, de Grenoble.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “The work was done by Monsieur Oscar Meunier of Grenoble. [Go to](#)

Original English Version

1. “The credit of the execution is due to Monsieur Oscar Meunier, of Grenoble, who spent some days in doing the moulding. [Go to](#)

Mews /mju:z/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: miados

Simple English: The soft cries that cats make.

Example: *Mews and barks rose from every side.*

Exemplo em português: *Movia-se depressa por um labirinto de vielas e estábulos cuja existência eu nem conhecia.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He moved quickly through a maze of mews and stables that I had never even known existed. [Go to](#)

Original English Version

1. Holmes's knowledge of the byways of London was extraordinary, and on this occasion he passed rapidly and with an assured step through a network of mews and stables, the very existence of which I had never known. [Go to](#)

Milner /'mɪlnər/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Milner

Simple English: a man's surname

Example: *They won money from Godfrey Milner and Lord Balmoral.*

Exemplo em português: *Algumas semanas antes, ele e o coronel Moran tinham ganhado quatrocentas e vinte libras de Godfrey Milner e Lorde Balmoral.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. A few weeks before, he and Colonel Moran had won four hundred and twenty pounds from Godfrey Milner and Lord Balmoral. [Go to](#)

Original English Version

1. It came out in evidence that, in partnership with Colonel Moran, he had actually won as much as four hundred and twenty pounds in a sitting, some weeks before, from Godfrey Milner and Lord Balmoral. [Go to](#)

Minutely /maɪ'nu:tli/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: minuciosamente; em detalhe

Exemplo em português: *A maior parte dos cômodos estava sem mobília, mas nem por isso Holmes deixou de inspecioná-los todos minuciosamente.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Most of the rooms were unfurnished, but none the less Holmes inspected them all minutely. [Return to Original English Version](#)

Misadventures /,mɪsəd'ventʃərz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: infortúnios

Exemplo em português: *Por fim, atirou de lado o instrumento e mergulhou num relato pormenorizado dos seus dissabores.*

Use in this Book:

Original English Version

1. At last he flung down the instrument, and plunged into a detailed account of his misadventures. [Return to Original English Version](#)

Misfortune /mɪs'fɔ:rtʃu:n/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: infortúnio

Exemplo em português: *Sinto como se o meu nome e o meu infortúnio devessem estar na boca de todos. - Virou o jornal para expor a página central. - Aqui está, e, com a sua permissão, vou lê-lo ao senhor.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I feel as if my name and my misfortune must be in every man's mouth." He turned it over to expose the central page. [Return to Original English Version](#)

Misshapen /mɪs'ʃeɪpən/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: deformado

Exemplo em português: *Endireitou-se então, e vi que o que segurava na mão era uma espécie de espingarda, de coronha curiosamente disforme.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He straightened himself then, and I saw that what he held in his hand was a sort of gun, with a curiously misshapen butt. [Return to Original English Version](#)

Mistaking /mɪ'steɪkɪŋ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: confundindo

Simple English: Thinking that one person or thing is another.

Example: *Mistaking the stranger for his brother, he waved eagerly.*

Exemplo em português: *Não havia como confundir a inclinação da cabeça, a largura dos ombros, a agudeza das feições.*

Use in this Book:

Original English Version

1. There was no mistaking the poise of the head, the squareness of the shoulders, the sharpness of the features. [Go to](#)

Mixed /mɪkst/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: misto; misturado; mixado

Simple English: Consisting of different types combined together.

Example: *The salad was a mixed variety, containing both leafy greens and colorful vegetables.*

Exemplo em português: *O rosto de meu companheiro mostrou simpatia, mas receio que ela estivesse misturada com prazer também.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. My companion's face showed sympathy, but I am afraid it was mixed with pleasure too. [Go to](#)

Model /'mɒdl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: modelo; modelar; maquete

Simple English: A copy, design, or example of something.

Example: *This is a model of the building.*

Exemplo em português: *Era um modelo de cera de meu amigo, tão bem feito que parecia exatamente ele.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It was a wax model of my friend, made so well that it looked exactly like him.

[Go to](#)

Moisten /'mɔɪsən/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: umedecer

Exemplo em português: *Era a coisa mais simples do mundo, para ele, tirar uma cópia em cera do lacre, umedecê-la em tanto sangue quanto conseguisse de uma picada de alfinete e pôr a marca na parede durante a noite, quer com a própria mão, quer com a da governanta.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It was the simplest thing in the world for him to take a wax impression from the seal, to moisten it in as much blood as he could get from a pinprick, and to put the mark upon the wall during the night, either with his own hand or with that of his housekeeper. [Return to Original English Version](#)

Molesey /'moʊlzi/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Molesey

Simple English: the name of a town near London

Example: *They come from Molesey, Weybridge, and Walton.*

Exemplo em português: *Mas você lidou razoavelmente bem com o Mistério de Molesey."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But you handled the Molesey Mystery fairly well." [Go to](#)

Original English Version

1. But you handled the Molesey Mystery with less than your usual - that's to say, you handled it fairly well." [Go to](#)

Monsieur /mə'sjɜ:r/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: senhor, tratamento francês

Simple English: The French word for sir or mister, used before a man's name.

Example: *The waiter bowed and said good evening, monsieur.*

Exemplo em português: *“O trabalho foi feito pelo senhor Oscar Meunier, de Grenoble.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “The work was done by Monsieur Oscar Meunier of Grenoble. [Go to](#)

Original English Version

1. “The credit of the execution is due to Monsieur Oscar Meunier, of Grenoble, who spent some days in doing the moulding. [Go to](#)

Montpellier /mõpe'ljeɪ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Montpellier (cidade francesa)

Simple English: A real city in the south of France, mentioned as the location of a poisoning case example.

Example: *Then there was Mason of Bradford, the famous Muller, Lefevre of Montpellier, and Samson of New Orleans.*

Exemplo em português: *Depois de voltar à França, passei alguns meses estudando produtos químicos do alcatrão de carvão em um laboratório de Montpellier, no sul da França.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. After returning to France, I spent some months studying coal-tar chemicals in a laboratory at Montpellier in the south of France. [Go to](#)

Original English Version

1. Returning to France, I spent some months in a research into the coal-tar derivatives, which I conducted in a laboratory at Montpellier, in the south of France. [Go to](#)

Moran /'mɔːrən/ **Listen** (37 occurrences in the simplified text)

Português: Moran

Simple English: the surname of a dangerous criminal colonel character in the Sherlock Holmes stories

Example: *Colonel Sebastian Moran has also been known to sing it.*

Exemplo em português: *As pessoas que jogaram com ele - o sr. Murray, sir John Hardy e o coronel Moran - disseram que era whist e que o jogo foi justo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The people who played with him - Mr. Murray, Sir John Hardy, and Colonel Moran - said it was whist and the game was fair. [Go to](#)
2. A few weeks before, he and Colonel Moran had won four hundred and twenty pounds from Godfrey Milner and Lord Balmoral. [Go to](#)
3. "This, gentlemen, is Colonel Sebastian Moran, once of Her Majesty's Indian Army, and the best big-game shooter our Eastern Empire has ever had. [Go to](#)
4. Colonel Moran rushed forward with a snarl of anger, but the constables pulled him back. [Go to](#)
5. Colonel Moran turned to the official detective. [Go to](#)
6. "The man that the police have been looking for without success - Colonel Sebastian Moran. [Go to](#)

Original English Version

1. The evidence of those who had played with him - Mr. Murray, Sir John Hardy, and Colonel Moran - showed that the game was whist, and that there was a fairly equal fall of the cards. [Go to](#)
2. It came out in evidence that, in partnership with Colonel Moran, he had actually won as much as four hundred and twenty pounds in a sitting, some weeks before, from Godfrey Milner and Lord Balmoral. [Go to](#)
3. "This, gentlemen, is Colonel Sebastian Moran, once of Her Majesty's Indian Army, and the best heavy-game shot that our Eastern Empire has ever produced. [Go to](#)
4. Colonel Moran sprang forward with a snarl of rage, but the constables dragged him back. [Go to](#)
5. Colonel Moran turned to the official detective. [Go to](#)
6. "The man that the whole force has been seeking in vain - Colonel Sebastian Moran, who shot the Honourable Ronald Adair with an expanding bullet from an

airgun through the open window of the second-floor front of No. [Go to](#)

Moran's /'mɔ:rənz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: de Moran

Simple English: the possessive form of the surname Moran

Example: *You have not made clear Colonel Moran's reason for murdering the Honourable Ronald Adair.*

Exemplo em português: “Sim”, eu disse.

Forms in this book: Moran's, Moran's

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “Yes,” said I. “You have not made clear Colonel Moran's reason for murdering the Honourable Ronald Adair.” [Go to](#)

Original English Version

1. “Yes,” said I. “You have not made it clear what was Colonel Moran's motive in murdering the Honourable Ronald Adair?” [Go to](#)

Morbid /'mɔ:rbɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: mórbido; doentio

Exemplo em português: *Uma multidão de curiosos mórbidos ainda se aglomerava em torno de Deep Dene House, que era exatamente aquela vila suburbana que eu imaginara.*

Use in this Book:

Original English Version

1. A crowd of morbid sightseers were still gathered round Deep Dene House, which was just such a suburban villa as I had pictured. [Return to Original English Version](#)

Moriarty /,mɔ:ri'ɑ:rti/ **Listen** (31 occurrences in the simplified text)

Português: Moriarty

Simple English: a criminal mastermind character, the main enemy of Sherlock Holmes

Example: *It was a favorite song of the late Professor Moriarty.*

Exemplo em português: *Quando vi a figura forte, porém perigosa, do professor Moriarty no caminho estreito para a segurança, pensei que minha carreira tinha terminado.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. When I saw the strong but dangerous figure of Professor Moriarty on the narrow path to safety, I thought my career was finished. [Go to](#)
2. I left it with my cigarette-box and my stick, and I walked on, with Moriarty behind me. [Go to](#)
3. I knew that Moriarty was not the only man who wanted to kill me. [Go to](#)
4. My mind worked so fast that I believe I had thought of all this before Professor Moriarty reached the bottom of the Reichenbach Fall.” [Go to](#)
5. Moriarty had not been alone. [Go to](#)
6. From far away, I had not seen him, but he had seen Moriarty die and me escape. [Go to](#)

Original English Version

1. I had little doubt that I had come to the end of my career when I perceived the somewhat sinister figure of the late Professor Moriarty standing upon the narrow pathway which led to safety. [Go to](#)
2. I left it with my cigarette-box and my stick, and I walked along the pathway, Moriarty still at my heels. [Go to](#)
3. I knew that Moriarty was not the only man who had sworn my death. [Go to](#)
4. So rapidly does the brain act that I believe I had thought this all out before Professor Moriarty had reached the bottom of the Reichenbach Fall. [Go to](#)
5. Moriarty had not been alone. [Go to](#)
6. The course of events in London did not run so well as I had hoped, for the trial of the Moriarty gang left two of its most dangerous members, my own most vindictive enemies, at liberty. [Go to](#)

Moriarty's /,mɔ:ri'ɑ:rtiz/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: de Moriarty

Simple English: the possessive form of the character name Moriarty

Example: *I could almost hear Moriarty's voice shouting from the depth below.*

Exemplo em português: *Não sou imaginativo, mas quase podia ouvir a voz de Moriarty gritando das profundezas.*

Forms in this book: Moriarty's, Moriarty's

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I am not imaginative, but I could almost hear Moriarty's voice shouting from the depth below. [Go to](#)
2. He is Moriarty's best friend. [Go to](#)
3. He was so well hidden that even after Moriarty's gang was broken up, we could not charge him. [Go to](#)

Original English Version

1. I am not a fanciful person, but I give you my word that I seemed to hear Moriarty's voice screaming at me out of the abyss. [Go to](#)

Motionless /'moʊʃənləs/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: imóvel; sem se mexer

Exemplo em português: *Holmes estava silencioso e imóvel; mas eu percebia que se achava agudamente alerta e que tinha os olhos fixos com intensidade na corrente de transeuntes.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Holmes was silent and motionless; but I could tell that he was keenly alert, and that his eyes were fixed intently upon the stream of passersby. [Return to Original English Version](#)
2. Never had I known my friend more moved, and yet the dark street still stretched lonely and motionless before us. [Return to Original English Version](#)
3. For an instant he was rigid and motionless. [Return to Original English Version](#)

Mould /moʊld/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: molde; moldar; mofo; húmus

Simple English: A soft green or grey growth that appears on old food or damp things.

Example: *Green mould covered the fallen fruit.*

Exemplo em português: *Ele passou alguns dias fazendo o molde. É um busto de cera.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He spent some days making the mould. [Go to](#)

Moulding /'moʊldɪŋ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: moldura; friso

Exemplo em português: - *O mérito da execução cabe a Monsieur Oscar Meunier, de Grenoble, que passou alguns dias a fazer a moldagem. É um busto de cera.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "The credit of the execution is due to Monsieur Oscar Meunier, of Grenoble, who spent some days in doing the moulding. [Return to Original English Version](#)

Moustache /'mʌstæʃ/ **Listen** (18 occurrences in the simplified text)

Português: bigode

Simple English: Hair that grows above a man's mouth.

Example: *He curled the ends of his moustache.*

Exemplo em português: *Era um homem mais velho, com nariz longo e fino, testa alta e calva, e um enorme bigode grisalho.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He was an older man, with a thin, long nose, a high bald forehead, and a huge gray moustache. [Go to](#)
2. Then he crouched down, rested the barrel on the window ledge, and I saw his long moustache hang over the stock as he looked along the sights. [Go to](#)
3. With his wild eyes and bristling moustache, he looked very much like a tiger himself. [Go to](#)

Original English Version

1. He was an elderly man, with a thin, projecting nose, a high, bald forehead, and a huge grizzled moustache. [Go to](#)
2. Then, crouching down, he rested the end of the barrel upon the ledge of the open window, and I saw his long moustache droop over the stock and his eye gleam as it peered along the sights. [Go to](#)
3. With his savage eyes and bristling moustache he was wonderfully like a tiger himself. [Go to](#)

Mouthful /'maʊθfʊl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: bocado; porção de uma boca

Exemplo em português: *Teremos tempo para uma bocada de jantar antes de precisarmos partir.*

Use in this Book:

Original English Version

1. We shall have time for a mouthful of dinner before we need go. [Return to Original English Version](#)

Muffled /'mʌfəld/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: abafada; surda

Exemplo em português: *Muita gente ia e vinha, quase toda embuçada em casacos e cachecóis.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Many people were moving to and fro, most of them muffled in their coats and cravats. [Return to Original English Version](#)

Murderous /'mɜːrdərəs/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: assassino; homicida; sanguinário

Exemplo em português: *Tinha certeza de que ele tentaria tirar-me do caminho sem demora e traria para tanto a sua arma assassina.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I was sure that he would make an attempt to get me out of the way at once, and would bring round his murderous weapon for that purpose. [Return to Original English Version](#)
2. An examination of his room revealed that the bed had not been slept in, that a safe which stood in it was open, that a number of important papers were scattered about the room, and finally, that there were signs of a murderous struggle, slight traces of blood being found within the room, and an oaken walking-stick, which also showed stains of blood upon the handle. [Return to Original English Version](#)

Murillo /mɹɪʊə'ɹɪlɒʊ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Murillo

Simple English: a famous Spanish painter known for his religious and genre paintings

Example: *Dark boys and dark-eyed Madonnas in one corner made people think of Murillo.*

Exemplo em português: *Vejo em minhas anotações que trabalhamos no caso dos papéis do ex-presidente Murillo e no perigoso caso do navio a vapor holandês Friesland, que quase matou a nós dois.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I see from my notes that we worked on the case of the papers of ex-President Murillo and the dangerous affair of the Dutch steamship Friesland, which almost killed us both. [Go to](#)

Original English Version

1. Our months of partnership had not been so uneventful as he had stated, for I find, on looking over my notes, that this period includes the case of the papers of ex-President Murillo, and also the shocking affair of the Dutch steamship Friesland, which so nearly cost us both our lives. [Go to](#)

Murky /'mɜ:rki/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: turvo; sombrio

Exemplo em português: *Os dedos frios e finos de Holmes cerraram-se em torno do meu pulso e me guiaram adiante por um longo corredor, até que vislumbrei, difusa, a sombria bandeira sobre a porta.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Holmes's cold, thin fingers closed round my wrist and led me forward down a long hall, until I dimly saw the murky fanlight over the door. [Return to Original English Version](#)

Mushroomed /'mʌʃru:md/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: cresceu rapidamente

Exemplo em português: *E, no entanto, ali estava o morto, e ali a bala de revólver, que se abriu em cogumelo, como fazem as balas de ponta mole, causando assim ferimento que há de ter provocado morte instantânea.*

Use in this Book:

Original English Version

1. And yet there was the dead man and there the revolver bullet, which had mushroomed out, as soft-nosed bullets will, and so inflicted a wound which must have caused instantaneous death. [Return to Original English Version](#)

Mustn't /'mʌsənt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: não deve (contração de must not)

Exemplo em português: - *Perdão, Sr. Holmes - exclamou ele. - O senhor não deve me censurar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "You mustn't blame me. [Return to Original English Version](#)

Mutilated /'mjʊ:tɪleɪtɪd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: mutilado

Exemplo em português: *A cabeça fora horripelmente mutilada por uma bala expansiva de revólver, mas nenhuma arma, de espécie alguma, se encontrava no quarto.*

Use in this Book:

Original English Version

1. His head had been horribly mutilated by an expanding revolver bullet, but no weapon of any sort was to be found in the room. [Return to Original English Version](#)
2. I was engaged to him, Mr. Holmes, when I heard a shocking story of how he had turned a cat loose in an aviary, and I was so horrified at his brutal cruelty that I would have nothing more to do with him.' She rummaged in a bureau, and presently she produced a photograph of a woman, shamefully defaced and mutilated with a knife. [Return to Original English Version](#)

Muttered /'mʌtəd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: resmungou; murmurou

Simple English: Said something in a low voice that was hard to hear.

Example: *He muttered a few words and walked away.*

Exemplo em português: *“Seu demônio!”, murmurava repetidas vezes.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “You fiend!” he muttered again and again. [Go to](#)

Muttering /'mʌtərɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: resmungando

Exemplo em português: *Mas não se podiam contemplar aqueles cruéis olhos azuis, de pálpebras caídas e cínicas, nem o nariz feroz e agressivo e a fronte ameaçadora, de sulcos profundos, sem ler os mais claros sinais de perigo da Natureza.*

Use in this Book:

Original English Version

1. “You fiend!” he kept on muttering. [Return to Original English Version](#)

Mysterious /mɪ'stɪəriəs/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: misterioso

Simple English: Having puzzling qualities suggesting hidden motives or secrets.

Example: *The old house had a mysterious aura that intrigued the children.*

Exemplo em português: *A manchete diz: 'Mistério em Lower Norwood.*

Forms in this book: Mysterious, mysterious

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The headline says: 'Mysterious Affair at Lower Norwood. [Go to](#)

Mystification /,mɪstɪfɪ'keɪʃən/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: perplexidade; mistificação

Exemplo em português: *Além disso, devia-lhe uma pequena mistificação, Lestrade, pelas suas alfinetadas da manhã.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Besides, I owed you a little mystification, Lestrade, for your chaff in the morning.” [Return to Original English Version](#)

Nature's /'neɪtʃərz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: da natureza

Simple English: Belonging to the natural world.

Example: *Frost is one of nature's quietest workers.*

Exemplo em português: *Mas não se podiam contemplar aqueles cruéis olhos azuis, de pálpebras caídas e cínicas, nem o nariz feroz e agressivo e a fronte ameaçadora, de sulcos profundos, sem ler os mais claros sinais de perigo da Natureza.*

Forms in this book: nature's, Nature's

Use in this Book:

Original English Version

1. But one could not look upon his cruel blue eyes, with their drooping, cynical lids, or upon the fierce, aggressive nose and the threatening, deep-lined brow, without reading Nature's plainest danger-signals. [Go to](#)

Nearer /'nɪrər/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: mais perto; mais próximo

Simple English: Closer in distance.

Example: *The land grows beautiful as one comes nearer the city.*

Exemplo em português: *Posso incomodá-lo, meu caro Watson, pedindo que se aproxime um pouco da janela, tomando toda a precaução de não se mostrar, e então erga os olhos para os nossos velhos aposentos - o ponto de partida de tantos dos seus continhos de fadas?*

Forms in this book: Nearer, nearer

Use in this Book:

Original English Version

1. Might I trouble you, my dear Watson, to draw a little nearer to the window, taking every precaution not to show yourself, and then to look up at our old rooms - the starting-point of so many of your little fairytales? [Go to](#)
2. As he held the match nearer, I saw that it was more than a stain. [Go to](#)

Newcomer /'nu:kʌməər/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: recém-chegado; novato

Exemplo em português: *O detetive fitou o recém-chegado com assombro estupefato.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The detective stared at the newcomer with blank amazement. [Return to Original English Version](#)

Noiseless /'nɔɪzləs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: silencioso; sem ruído

Exemplo em português: - *Uma arma admirável e singular - disse ele - , silenciosa e de tremenda potência: conheci Von Herder, o mecânico alemão cego, que a construiu por encomenda do finado Professor Moriarty.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "An admirable and unique weapon," said he, "noiseless and of tremendous power: I knew Von Herder, the blind German mechanic, who constructed it to the order of the late Professor Moriarty. [Return to Original English Version](#)

Noiselessly /'nɔɪzləsli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: sem ruído; silenciosamente

Exemplo em português: *Passou rente a nós, esgueirou-se até a janela e, muito suave e silenciosamente, ergueu-a uns quinze centímetros.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He passed close beside us, stole over to the window, and very softly and noiselessly raised it for half a foot. [Return to Original English Version](#)

Nonchalant /ˌnɒnʃəˈlɑːnt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: despreocupado; indiferente

Exemplo em português: *Sentou-se defronte de mim e acendeu um cigarro à sua velha maneira displicente.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He sat opposite to me, and lit a cigarette in his old, nonchalant manner.

[Return to Original English Version](#)

Noose /nu:s/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: laço corrediço; nó corredio

Exemplo em português: *Só as balas bastam para lhe pôr a cabeça no laço.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The bullets alone are enough to put his head in a noose. [Return to Original English Version](#)

Norwood /'nɔ:rwʊd/ **Listen** (34 occurrences in the simplified text)

Português: Norwood

Simple English: a district in south London

Example: *Jonas Oldacre, of Lower Norwood.*

Exemplo em português: *“Do assassinato do sr. Jonas Oldacre, de Lower Norwood.”*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "For the murder of Mr. Jonas Oldacre, of Lower Norwood." [Go to](#)
2. The headline says: 'Mysterious Affair at Lower Norwood.' [Go to](#)
3. "Late last night, or early this morning, something happened at Lower Norwood that may be a serious crime. [Go to](#)
4. The Norwood investigation has found more serious facts. [Go to](#)
5. But last night I had business very late with Mr. Jonas Oldacre, so I stayed at a hotel in Norwood and went to my business from there. [Go to](#)
6. "I arrest you for the deliberate murder of Mr. Jonas Oldacre, of Lower Norwood." [Go to](#)

Original English Version

1. "Upon the charge of murdering Mr. Jonas Oldacre, of Lower Norwood." [Go to](#)
2. The headlines are: 'Mysterious Affair at Lower Norwood.' [Go to](#)
3. "Late last night, or early this morning, an incident occurred at Lower Norwood which points, it is feared, to a serious crime. [Go to](#)
4. There have been further and sinister developments in the investigation at Norwood. [Go to](#)
5. "I live at Torrington Lodge, Blackheath, with my parents, Mr. Holmes, but last night, having to do business very late with Mr. Jonas Oldacre, I stayed at an hotel in Norwood, and came to my business from there. [Go to](#)
6. "I arrest you for the wilful murder of Mr. Jonas Oldacre, of Lower Norwood." [Go to](#)

Nosed /noʊzd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: farejou; bisbilhotou

Exemplo em português: *E, no entanto, ali estava o morto, e ali a bala de revólver, que se abria em cogumelo, como fazem as balas de ponta mole, causando assim ferimento que há de ter provocado morte instantânea.*

Use in this Book:

Original English Version

1. And yet there was the dead man and there the revolver bullet, which had mushroomed out, as soft-nosed bullets will, and so inflicted a wound which must have caused instantaneous death. [Return to Original English Version](#)

Notches /'nɒtʃɪz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: entalhes

Exemplo em português: *Mais de uma vez, quando tufo de relva se soltavam na minha mão ou o pé escorregava nas fendas molhadas da rocha, julguei-me perdido.*

Use in this Book:

Original English Version

1. More than once, as tufts of grass came out in my hand or my foot slipped in the wet notches of the rock, I thought that I was gone. [Return to Original English Version](#)

Oaken /'oʊkən/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: de carvalho

Exemplo em português: *Um exame de seu quarto revelou que a cama não fora usada, que um cofre ali existente estava aberto, que numerosos papéis importantes se achavam espalhados pelo aposento e, por fim, que havia sinais de uma luta mortal, encontrando-se leves vestígios de sangue dentro do quarto e uma bengala de carvalho, que também apresentava manchas de sangue no punho.*

Use in this Book:

Original English Version

1. An examination of his room revealed that the bed had not been slept in, that a safe which stood in it was open, that a number of important papers were scattered about the room, and finally, that there were signs of a murderous struggle, slight traces of blood being found within the room, and an oaken walking-stick, which also showed stains of blood upon the handle. [Return to](#)

[Original English Version](#)

Observation **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: observação; comentário; percepção

Simple English: the act of watching or noticing something

Example: *His conclusion was based on careful observation.*

Exemplo em português: *A polícia teria sido ajudada, ou talvez superada, por sua observação treinada e sua mente inteligente.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The police would have been helped, or perhaps beaten, by his trained observation and smart mind. [Go to](#)

Observes /əb'zɜ:vz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: observa

Exemplo em português: *Ele agarra uma bengala, que nota ali, mata Oldacre e parte depois de queimar o corpo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He seizes a stick, which he observes there, kills Oldacre, and departs after burning the body.” [Return to Original English Version](#)

Occupants /'ɑ:kjəpənts/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: ocupantes; passageiros

Exemplo em português: *Havia dois ocupantes no aposento: um, a Sra.*

Use in this Book:

Original English Version

1. There were two occupants of the room - one, Mrs. Hudson, who beamed upon us both as we entered - the other, the strange dummy which had played so important a part in the evening's adventures. [Return to Original English Version](#)

Odious /'oʊdiəs/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: odioso; detestável

Exemplo em português: *Era um rosto odioso - manhoso, vicioso, maligno, de esquivos olhos cinza-claros e pestanas brancas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It was an odious face - crafty, vicious, malignant, with shifty, light-gray eyes and white lashes. [Return to Original English Version](#)

Oldacre's /'oʊldeɪkərz/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: de Oldacre

Simple English: belonging to the character Oldacre

Example: *She did not show sorrow at Oldacre's death.*

Exemplo em português: *Mas não mostrou surpresa nem tristeza pela morte de Oldacre.*

Forms in this book: Oldacre's, Oldacre's

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But she did not show surprise or sorrow at Oldacre's death. [Go to](#)
2. This window on the left opens into Oldacre's room. [Go to](#)
3. I even saw that one of them had the name 'Hyams,' who was Oldacre's tailor.
[Go to](#)
4. She knew nothing of the papers or Mr. Oldacre's private affairs. [Go to](#)

Original English Version

1. This window on the left is the one which opens into Oldacre's room. [Go to](#)
2. I even distinguished that one of them was marked with the name of 'Hyams,' who was Oldacre's tailor. [Go to](#)
3. She knew nothing of the papers, nor of Mr. Oldacre's private affairs. [Go to](#)

Opening /'oʊpənɪŋ/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: abertura; abrir; inauguração

Simple English: First public presentation of a play, movie, or entertainment.

Example: *The opening of the new play was attended by many celebrities.*

Exemplo em português: *Quando se abaixou até a abertura, a luz da rua, não mais bloqueada pelo vidro empoeirado, iluminou-lhe completamente o rosto.*

Forms in this book: opening, openings

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. As he lowered himself to the opening, the street light, no longer blocked by dusty glass, fell full on his face. [Go to](#)
2. Mr. Sherlock Holmes was leaning back in his chair after his odd protest and was slowly opening his morning paper when a loud ring at the bell stopped us. [Go to](#)
3. Light came in through narrow openings under the roof. [Go to](#)

Origin **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: origem; fonte; raiz

Simple English: the place or cause where something begins

Example: *The origin of the word is Latin.*

Exemplo em português: *Eu os apanhei e vi o título de um deles: A Origem da Adoração de Árvores.*

Forms in this book: Origin, origin

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I picked them up and saw the title of one book: The Origin of Tree Worship.

[Go to](#)

Outhouse /'aʊthaʊs/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: anexo externo; latrina

Simple English: to go beyond, exceed, or be outside something

Example: *"And take the _Compleat Fortune-Teller_ to the outhouse," Joan said, quickly drying her hands and putting on her clothes.*

Exemplo em português: *"No anexo encontrarão muita palha", disse Holmes.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "In the outhouse you will find a lot of straw," said Holmes. [Go to](#)

Original English Version

1. "In the outhouse you will find a considerable quantity of straw," said Holmes.

[Go to](#)

Outstretched /,aʊt'stretʃt/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: estendido; esticado

Exemplo em português: *Nossos pés rangiam e estalavam sobre o soalho nu, e a minha mão estendida tocou uma parede de que o papel pendia em tiras.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Our feet creaked and crackled over the bare planking, and my outstretched hand touched a wall from which the paper was hanging in ribbons. [Return to](#)

[Original English Version](#)

Outwardly /'aʊtwɜːdli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: exteriormente; na aparência

Exemplo em português: *Ação, aliás, tão natural, se bem pensarmos nisso. - Holmes estava exteriormente calmo, mas todo o seu corpo dava um repelão de excitação contida enquanto falava.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Such a very natural action, too, if you come to think of it.” Holmes was outwardly calm, but his whole body gave a wriggle of suppressed excitement as he spoke. [Return to Original English Version](#)

Overbearing /,oʊvər'berɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: prepotente; autoritário

Exemplo em português: *Era divertido, para mim, ver como as maneiras prepotentes do detetive se haviam mudado de repente nas de uma criança a fazer perguntas ao professor.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It was amusing to me to see how the detective's overbearing manner had changed suddenly to that of a child asking questions of its teacher. [Return to](#)

[Original English Version](#)

Overcoat /'oʊvərkoʊt/ **Listen** (11 occurrences in the simplified text)

Português: sobretudo; casaca

Simple English: A long warm coat worn over other clothes.

Example: *He hung his overcoat behind the door.*

Exemplo em português: *Uma cartola de ópera estava empurrada para trás em sua cabeça, e a frente de uma camisa de noite aparecia sob o sobretudo aberto.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. An opera hat was pushed back on his head, and an evening shirtfront showed through his open overcoat. [Go to](#)

Original English Version

1. An opera hat was pushed to the back of his head, and an evening dress shirtfront gleamed out through his open overcoat. [Go to](#)

2. Then from the pocket of his overcoat he drew a bulky object, and he busied himself in some task which ended with a loud, sharp click, as if a spring or bolt had fallen into its place. [Go to](#)

3. From the pocket of his light summer overcoat protruded the bundle of endorsed papers which proclaimed his profession. [Go to](#)

Overjoyed /,oʊvər'dʒɔɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: radiante de alegria; jubiloso

Exemplo em português: *Pensar que o senhor - logo o senhor, entre todos os homens - está de pé no meu gabinete. - De novo o agarrei pela manga e senti embaixo o braço magro e nervoso. - Pois bem, um espírito o senhor não é, de todo modo - disse eu. - Meu caro amigo, estou transbordante de alegria por vê-lo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Well, you're not a spirit anyhow," said I. "My dear chap, I'm overjoyed to see you. [Return to Original English Version](#)

Palpitating /'pælpíteitɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: palpitante

Exemplo em português: *Ao abrir-se esta, houve uma tumultuosa investida pelo vestíbulo, pés apressados subiram estrepitando a escada e, um instante depois, um rapaz de olhos desvairados e frenéticos, pálido, desganhado e ofegante, irrompeu na sala.*

Use in this Book:

Original English Version

1. As it opened there came a tumultuous rush into the hall, rapid feet clattered up the stair, and an instant later a wild-eyed and frantic young man, pale, disheveled, and palpitating, burst into the room. [Return to Original English Version](#)

Parlour /'pɑ:rlər/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: sala de visitas (grafia britânica)

Simple English: A room for receiving visitors, in British spelling.

Example: *They took tea in the little parlour.*

Exemplo em português: *O inspetor de Scotland Yard ainda escrevia na sala de estar quando Holmes o interrompeu.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The Scotland Yard inspector was still writing in the parlour when Holmes stopped him. [Go to](#)

Original English Version

1. The Scotland Yard inspector was still writing in the parlour when Holmes interrupted him. [Go to](#)

Paroxysm /'pærəksɪzəm/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: paroxismo; acesso violento

Exemplo em português: *E, no entanto... no entanto... - cerrou as mãos magras num paroxismo de convicção - sei que está tudo errado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. And yet - and yet - " he clenched his thin hands in a paroxysm of conviction -
"I know it's all wrong. [Return to Original English Version](#)

Particulars /pər'tɪkjələrz/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: detalhes

Exemplo em português: *O público já tomou conhecimento daqueles pormenores do crime que vieram à luz na investigação policial, mas muita coisa foi suprimida naquela ocasião, pois os argumentos da acusação eram de tal modo esmagadores que não se fez necessário trazer à baila todos os fatos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The public has already learned those particulars of the crime which came out in the police investigation, but a good deal was suppressed upon that occasion, since the case for the prosecution was so overwhelmingly strong that it was not necessary to bring forward all the facts. [Return to Original English Version](#)

Partner's /'pɑ:rtnərz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: do parceiro

Simple English: belonging to a person who shares work or a relationship

Example: *He listened to his partner's warning.*

Exemplo em português: *Por isso matou Adair, que então tentava calcular quanto dinheiro deveria devolver, pois não podia ficar com o lucro da trapaça de seu parceiro.*

Forms in this book: partner's, partner's

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. So he murdered Adair, who was then trying to work out how much money he should give back, since he could not keep the profit from his partner's cheating.

[Go to](#)

Original English Version

1. He therefore murdered Adair, who at the time was endeavouring to work out how much money he should himself return, since he could not profit by his partner's foul play. [Go to](#)

Passersby /,pæsərz'baɪ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: transeuntes

Exemplo em português: *Holmes estava silencioso e imóvel; mas eu percebia que se achava agudamente alerta e que tinha os olhos fixos com intensidade na corrente de transeuntes.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Holmes was silent and motionless; but I could tell that he was keenly alert, and that his eyes were fixed intently upon the stream of passersby. [Return to Original English Version](#)

***Patted* /'pætɪd/ Listen (3 occurrences in the simplified text)**

Português: deu tapinhas; ajeitou com as mãos

Simple English: Touched something gently and repeatedly with the flat hand.

Example: *She patted him back into shape.*

Exemplo em português: *Holmes sorriu e deu uma palmadinha no ombro de Lestrade.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Holmes smiled and patted Lestrade on the shoulder. [Go to](#)

Paused /pɔ:zd/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: fez uma pausa

Simple English: stopped briefly before continuing

Example: *He paused for a moment.*

Exemplo em português: *Ele parou um instante e depois entrou no cômodo de modo curvado e ameaçador.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He paused for a moment, then crept into the room in a bent, threatening way.

[Go to](#)

Pavements /'peɪvmənts/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: calçadas

Exemplo em português: *Um homem alto e magro, de óculos escuros, que suspeitei fortemente ser um detetive à paisana, expunha certa teoria sua, enquanto os demais se apinhavam em torno para escutar o que dizia.*

Use in this Book:

Original English Version

1. A group of loafers upon the pavements, all staring up at a particular window, directed me to the house which I had come to see. [Return to Original English Version](#)

Peculiarities /pɪ,kju:li'ærətɪz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: peculiaridades; singularidades

Exemplo em português: *Meu amigo não tomou café algum, pois era uma das suas peculiaridades não se permitir alimento nos momentos mais intensos, e já o vi abusar da sua força de ferro a ponto de desmaiar de pura inanição.*

Use in this Book:

Original English Version

1. My friend had no breakfast himself, for it was one of his peculiarities that in his more intense moments he would permit himself no food, and I have known him presume upon his iron strength until he has fainted from pure inanition.

[Return to Original English Version](#)

Pedestal /'pedistəl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: pedestal; base

Exemplo em português: *Assentava sobre uma mesinha de pedestal, com um velho roupão de Holmes drapeado em torno dele de modo que a ilusão, vista da rua, era absolutamente perfeita.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It stood on a small pedestal table with an old dressing-gown of Holmes's so draped round it that the illusion from the street was absolutely perfect. [Return to Original English Version](#)

Pedigree /'pɛdɪɡri:/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: pedigree; genealogia

Exemplo em português: *Tenho a teoria de que o indivíduo representa, em seu desenvolvimento, todo o cortejo de seus antepassados, e que uma guinada tão brusca para o bem ou para o mal corresponde a alguma influência poderosa que entrou na linha de sua ascendência.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I have a theory that the individual represents in his development the whole procession of his ancestors, and that such a sudden turn to good or evil stands for some strong influence which came into the line of his pedigree. [Return to](#)

[Original English Version](#)

Peered /pɪrd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: espiou; olhou para fora

Exemplo em português: *Depois, agachando-se, apoiou a ponta do cano na borda da janela aberta, e vi o longo bigode pender sobre a coronha e o olho reluzir enquanto mirava ao longo do alinhamento.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Then, crouching down, he rested the end of the barrel upon the ledge of the open window, and I saw his long moustache droop over the stock and his eye gleam as it peered along the sights. [Return to Original English Version](#)

Peering /'pɪrɪŋ/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: perscrutando; espiando com atenção

Exemplo em português: *Para meu espanto, não era outro senão o meu estranho e velho colecionador de livros, o rosto agudo e enrugado espreitando de uma moldura de cabelos brancos, e seus preciosos volumes, uma dúzia deles pelo menos, entalados sob o braço direito.*

Forms in this book: Peering, peering

Use in this Book:

Original English Version

1. To my astonishment it was none other than my strange old book collector, his sharp, wizened face peering out from a frame of white hair, and his precious volumes, a dozen of them at least, wedged under his right arm. [Return to Original English Version](#)
2. Peering through the gloom, I saw the vague outline of a man, a shade blacker than the blackness of the open door. [Return to Original English Version](#)
3. The latter was blinking in the bright light of the corridor, and peering at us and at the smouldering fire. [Return to Original English Version](#)

Peg /pɛɡ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: cabide; pino de madeira

Simple English: A short piece of wood or metal used to hang things on.

Example: *Her other dress hung on a peg by her bed.*

Exemplo em português: *“Que sorte esse jovem ter pressionado o polegar direito contra a parede quando pegou o chapéu no gancho!*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "What a lucky thing that this young man pressed his right thumb against the wall when he took his hat from the peg! [Go to](#)

Original English Version

1. "What a providential thing that this young man should press his right thumb against the wall in taking his hat from the peg! [Go to](#)

Perpetrator /'pɜːrpətreɪtər/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: autor do crime; perpetrador

Exemplo em português: *Olhei com interesse aquele homem, acusado de ser o perpetrador de um crime violento.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I looked with interest upon this man, who was accused of being the perpetrator of a crime of violence. [Return to Original English Version](#)

Persia /'pɜ:rʒə/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: Pérsia

Simple English: the historical name for the country now called Iran

Example: *A missionary nephew gave it to her as a kitten from Persia.*

Exemplo em português: *Depois atravessei a Pérsia, visitei Meca e fiz uma visita breve, mas interessante, ao califa em Cartum; relatei os resultados ao Ministério das Relações Exteriores.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Then I went through Persia, visited Mecca, and made a short but interesting visit to the Khalifa at Khartoum, and I reported the results to the Foreign Office.

[Go to](#)

2. Son of Sir Augustus Moran, C.B., once British Minister to Persia. [Go to](#)

Original English Version

1. I then passed through Persia, looked in at Mecca, and paid a short but interesting visit to the Khalifa at Khartoum the results of which I have communicated to the Foreign Office. [Go to](#)

2. Son of Sir Augustus Moran, C. B., once British Minister to Persia. [Go to](#)

Pile /paɪl/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: pilha; monte; empilhar

Simple English: A large amount or number of similar things together.

Example: *There was a pile of leaves in the yard after the fall.*

Exemplo em português: *Sobre a mesa havia duas notas de dez libras e dezessete libras e dez xelins em prata e ouro, arrumados em pequenos montes.*

Forms in this book: pile, piles

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. On the table were two ten-pound banknotes and seventeen pounds ten in silver and gold, arranged in small piles. [Go to](#)
2. He wore the worn coat of the book seller, but the rest of that man was a pile of white hair and old books on the table. [Go to](#)

Piling /'paɪlɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: amontoando; empilhando

Exemplo em português: *Eles acumulavam pontos o tempo todo, e nós estávamos empacados.*

Use in this Book:

Original English Version

1. They were piling up their score all the time and we were at a standstill. [Return to Original English Version](#)

Pinprick /'pɪnpɪrɪk/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: picada de alfinete

Simple English: Here, pinprick is used as a noun; in this context it means picada de alfinete.

Example: *It hurts no more than a pinprick.*

Exemplo em português: *Mais tarde, Oldacre tirou do selo uma cópia em cera da impressão digital, molhou-a com sangue de uma pequena picada e colocou a marca na parede à noite, ele mesmo ou com a ajuda da governanta.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Later, Oldacre took a wax copy of the thumbprint from the seal, wet it with blood from a small pinprick, and put the mark on the wall at night, either himself or with his housekeeper's help. [Go to](#)

Original English Version

1. It was the simplest thing in the world for him to take a wax impression from the seal, to moisten it in as much blood as he could get from a pinprick, and to put the mark upon the wall during the night, either with his own hand or with that of his housekeeper. [Go to](#)

Plain /pleɪn/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: planície; liso; simples

Simple English: Simple in design, without pattern or decoration.

Example: *He prefers plain shirts over those with bright patterns or designs.*

Exemplo em português: *“Sou um tolo tão ridículo, Watson, que colocaria uma falsificação simples e esperaria enganar alguns dos homens mais inteligentes da Europa?”*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “Am I such a ridiculous fool, Watson, that I would set up a plain fake and expect some of the cleverest men in Europe to be fooled? [Go to](#)
2. Running feet sounded on the pavement, and two uniformed policemen, with one detective in plain clothes, hurried in through the front door and into the room. [Go to](#)

Plainest /pleɪn/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: mais evidente

Exemplo em português: *Com a fronte de um filósofo acima e a mandíbula de um sensualista abaixo, o homem devia ter começado com grandes aptidões para o bem ou para o mal.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But one could not look upon his cruel blue eyes, with their drooping, cynical lids, or upon the fierce, aggressive nose and the threatening, deep-lined brow, without reading Nature's plainest danger-signals. [Return to Original English Version](#)

Planking /'plæŋkɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: assoalho de tábuas

Exemplo em português: *Nossos pés rangiam eestalavam sobre o soalho nu, e a minha mão estendida tocou uma parede de que o papel pendia em tiras.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Our feet creaked and crackled over the bare planking, and my outstretched hand touched a wall from which the paper was hanging in ribbons. [Return to](#)

[Original English Version](#)

Plentifully /'plɛntɪfəli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: abundantemente

Exemplo em português: *A famosa espingarda de ar comprimido de Von Herder ornerà o Museu da Scotland Yard, e mais uma vez o Sr. Sherlock Holmes está livre para dedicar a vida a examinar aqueles interessantes probleminhas que a vida complexa de Londres tão abundantemente apresenta.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The famous airgun of Von Herder will embellish the Scotland Yard Museum, and once again Mr. Sherlock Holmes is free to devote his life to examining those interesting little problems which the complex life of London so plentifully presents.” [Return to Original English Version](#)

Plumb /plʌm/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: completamente; sondar; vertical

Exemplo em português: - *Bem no meio da nuca, e direto através do cérebro.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Plumb in the middle of the back of the head and smack through the brain.

[Return to Original English Version](#)

Plunged /plʌndʒd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: lançaram-se; precipitaram-se

Exemplo em português: *Por fim, atirou de lado o instrumento e mergulhou num relato pormenorizado dos seus dissabores.*

Use in this Book:

Original English Version

1. At last he flung down the instrument, and plunged into a detailed account of his misadventures. [Return to Original English Version](#)

Poise /pɔɪz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: equilíbrio

Exemplo em português: *Não havia como confundir a inclinação da cabeça, a largura dos ombros, a agudeza das feições.*

Use in this Book:

Original English Version

1. There was no mistaking the poise of the head, the squareness of the shoulders, the sharpness of the features. [Return to Original English Version](#)

Poisoner /'pɔɪzənər/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: envenenador

Simple English: A person who deliberately harms or kills someone with poison.

Example: *Few people believed that the convicted poisoner should be pardoned.*

Exemplo em português: *Aqui está Morgan, o envenenador; Merridew, de memória ruim; Mathews, que quebrou meu canino esquerdo na sala de espera de Charing Cross; e, por fim, nosso amigo desta noite.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Here is Morgan the poisoner, and Merridew of bad memory, and Mathews, who knocked out my left canine tooth in the waiting-room at Charing Cross, and finally, our friend of tonight. [Go to](#)

Original English Version

1. "Moriarty himself is enough to make any letter illustrious, and here is Morgan the poisoner, and Merridew of abominable memory, and Mathews, who knocked out my left canine in the waiting-room at Charing Cross, and, finally, here is our friend of tonight." [Go to](#)

Pomp /pa:mp/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: pompa; fausto

Exemplo em português: *Talvez o senhor se lembre de que me alfinetou um pouco, algumas horas atrás, quando o sol parecia estar do seu lado da sebe, de modo que não deve regatear-me um pouco de pompa e cerimônia agora.*

Use in this Book:

Original English Version

1. You may possibly remember that you chaffed me a little, some hours ago, when the sun seemed on your side of the hedge, so you must not grudge me a little pomp and ceremony now. [Return to Original English Version](#)

Praise /preiz/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: louvor; louvar; elogios

Simple English: To express admiration or approval toward someone or something.

Example: *The teacher will praise students who submit their projects on time.*

Exemplo em português: *Holmes não gostava de elogios públicos e me pediu que não dissesse nada sobre seus métodos ou sucessos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Holmes did not like public praise and asked me not to say anything about his methods or successes. [Go to](#)

Precaution /prɪ'kəʃən/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: precaução

Exemplo em português: *Posso incomodá-lo, meu caro Watson, pedindo que se aproxime um pouco da janela, tomando toda a precaução de não se mostrar, e então erga os olhos para os nossos velhos aposentos - o ponto de partida de tantos dos seus continhos de fadas?*

Use in this Book:

Original English Version

1. Might I trouble you, my dear Watson, to draw a little nearer to the window, taking every precaution not to show yourself, and then to look up at our old rooms - the starting-point of so many of your little fairytales? [Return to Original](#)

[English Version](#)

Precursor /pri:'kɜ:rsər/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: precursor

Exemplo em português: *De novo vi aquele rosto sinistro assomar por cima do penhasco, e soube que era o prenúncio de outra pedra.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Again I saw that grim face look over the cliff, and I knew that it was the precursor of another stone. [Return to Original English Version](#)

Predispose /,pri:dɪ'spoʊz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: predispor

Exemplo em português: *Ao contrário, falava dele com tamanha amargura que, sem o perceber, reforçava consideravelmente a tese da polícia; pois, é óbvio, se o filho a houvesse ouvido falar do homem daquela maneira, isso o predisporia ao ódio e à violência.*

Use in this Book:

Original English Version

1. On the contrary, she spoke of him with such bitterness that she was unconsciously considerably strengthening the case of the police for, of course, if her son had heard her speak of the man in this fashion, it would predispose him towards hatred and violence. [Return to Original English Version](#)

Prescribe /prɪ'skraɪb/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: prescrever

Exemplo em português: *O tempo tem estado tão quente nestes últimos dias.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "I am sure that, with your symptoms, my friend Dr. Watson here would prescribe a sedative. [Return to Original English Version](#)

Pretext /'pri:tekst/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: pretexto; desculpa

Exemplo em português: *Nada diz a ninguém, mas arranja-se para sair sob algum pretexto e ver seu cliente naquela noite.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He says nothing to anyone, but he arranges that he shall go out on some pretext to see his client that night. [Return to Original English Version](#)

Principally /'prɪnsəpli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: principalmente

Exemplo em português: *Ao repassar a caderneta bancária, verifiquei que o baixo saldo se devia principalmente a grandes cheques emitidos, no último ano, a um tal Sr. Cornelius.*

Use in this Book:

Original English Version

1. On looking over the bankbook I found that the low state of the balance was principally due to large checks which have been made out during the last year to Mr. Cornelius. [Return to Original English Version](#)

Privet /'prɪvɪt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: ligustro

Simple English: a hedge plant with small leaves

Example: *The parrot sat on a privet hedge.*

Exemplo em português: *Só consegui ver que algum corpo ou pacote tinha sido puxado através de uma sebe baixa de alfeneiro, que ficava alinhada com a pilha de madeira.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I could only see that some body or bundle had been pulled through a low privet hedge, which is in line with the woodpile. [Go to](#)

Original English Version

1. Nothing was to be seen save that some body or bundle had been dragged through a low privet hedge which is in a line with the woodpile. [Go to](#)

Progress /'pra:grɛs/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: progresso; andamento; progredir

Simple English: Gradual movement toward achieving a specific goal.

Example: *We need to keep track of our progress in the project each week.*

Exemplo em português: *Não fiz muito progresso. À noite, atravessei o parque a pé. Às seis horas, eu estava na extremidade de Park Lane, perto de Oxford Street.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I did not make much progress. [Go to](#)

Protection /prə'tɛkʃən/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: proteção; defesa

Simple English: The act of keeping people or things safe from harm.

Example: *Wearing a helmet is essential for your protection while cycling.*

Exemplo em português: *Espero que, quando eu o vir esta noite, possa dizer que fiz algo por esse pobre jovem que pediu minha proteção."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I hope that when I see you tonight, I can tell you that I have done something for this poor young man, who has asked for my protection." [Go to](#)

Protruded /proʊ'truːdɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: sobressaía; projetava-se

Exemplo em português: *Do bolso do seu leve sobretudo de verão despontava o rolo de papéis cancelados que proclamava a sua profissão.*

Use in this Book:

Original English Version

1. From the pocket of his light summer overcoat protruded the bundle of endorsed papers which proclaimed his profession. [Return to Original English Version](#)

Providential /ˌprɔːvəˈdenʃəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: providencial

Exemplo em português: - *Que coisa providencial este rapaz ter apoiado o polegar direito na parede ao tirar o chapéu do cabide!*

Use in this Book:

Original English Version

1. "What a providential thing that this young man should press his right thumb against the wall in taking his hat from the peg! [Return to Original English Version](#)

Puffs /pʌfs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: baforadas; lufadas

Exemplo em português: *Escutei com assombro essa explicação, que Holmes proferia por entre as baforadas do cigarro.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I listened with amazement to this explanation, which Holmes delivered between the puffs of his cigarette. [Return to Original English Version](#)

Purposeless /'pɜ:rpəsələs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: sem propósito

Exemplo em português: *Furtos mesquinhos, agressões gratuitas, ultrajes sem propósito - para o homem que detinha a chave, tudo podia ser articulado num todo coeso.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Petty thefts, wanton assaults, purposeless outrage - to the man who held the clue all could be worked into one connected whole. [Return to Original English Version](#)

Puzzled /'pʌzəld/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: confuso

Simple English: Unable to understand something.

Example: *She looked puzzled by his question.*

Exemplo em português: *Mais confuso do que nunca, voltei a Kensington.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. More puzzled than ever, I walked back to Kensington. [Go to](#)

Original English Version

1. More puzzled than ever, I retraced my steps to Kensington. [Go to](#)

2. The official looked at them with a puzzled expression. [Go to](#)

Quivering /'kwɪv.ər.ɪŋ/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: tremendo

Exemplo em português: *Ele se sacudia num riso silencioso.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He was quivering with silent laughter. [Return to Original English Version](#)
2. The fingers which clutched me were quivering. [Return to Original English Version](#)
3. Our visitor stretched forward a quivering hand and picked up the Daily Telegraph, which still lay upon Holmes's knee. [Return to Original English Version](#)

Railing /'reɪlɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: balaustrada; grade; corrimão

Exemplo em português: *A casa estava separada da rua por um muro baixo e uma grade, o conjunto todo não passando de metro e meio de altura.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The house was separated from the street by a low wall and railing, the whole not more than five feet high. [Return to Original English Version](#)

Railings /'reɪlɪŋz/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: grades; balaustrada

Simple English: A fence of metal or wooden bars.

Example: *Children hung on the iron railings.*

Exemplo em português: *A casa ficava atrás de um muro baixo e grades, com não mais de um metro e meio de altura.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The house stood behind a low wall and railings, not more than five feet high.

[Go to](#)

***Rained* /reɪnd/ Listen (2 occurrences in the simplified text)**

Português: choveu; choveram em profusão

Simple English: Water fell from the clouds; also, things fell thickly like rain.

Example: *It rained without stopping for three days.*

Exemplo em português: *A pilha de madeira estava muito seca porque não chovia havia um mês.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The woodpile was very dry because it had not rained for a month. [Go to](#)

Original English Version

1. The woodpile was very dry, for it had not rained for a month. [Go to](#)

Raking /'reɪkɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: rastelando; juntando com ancinho

Exemplo em português: *Examinei-os com cuidado, e não havia dúvida de que eram botões de calça.*

Use in this Book:

Original English Version

1. They had spent the morning raking among the ashes of the burned woodpile, and besides the charred organic remains they had secured several discoloured metal discs. [Return to Original English Version](#)

Rankled /'ræŋkəld/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: amargurou; ficou remoendo

Exemplo em português: *Pois bem, essa ofensa, como ele a consideraria, apodreceu-lhe no cérebro perverso e maquinador, e a vida inteira ele ansiou por vingança, sem nunca ver a sua oportunidade.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Well, this injury, as he would consider it, has rankled in his wicked, scheming brain, and all his life he has longed for vengeance, but never seen his chance.

[Return to Original English Version](#)

Realms /reɪmz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: reinos; domínios

Exemplo em português: - *Ah! meu caro Watson, aí entramos naqueles domínios da conjectura, onde a mente mais lógica pode falhar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Ah! my dear Watson, there we come into those realms of conjecture, where the most logical mind may be at fault. [Return to Original English Version](#)

Reappearance /,ri:ə'piərəns/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: reaparecimento

Exemplo em português: *Dei-lhe um choque sério com o meu reaparecimento desnecessariamente dramático.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I have given you a serious shock by my unnecessarily dramatic reappearance.” [Return to Original English Version](#)

Recapitulate ,riˈkəˈpɪtʃəleɪt **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: recapitular

Exemplo em português: *Correndo o risco de contar uma história já contada, recapitularei os fatos tal como eram conhecidos do público ao encerrar-se o inquérito.*

Use in this Book:

Original English Version

1. At the risk of telling a twice-told tale, I will recapitulate the facts as they were known to the public at the conclusion of the inquest. [Return to Original English Version](#)

Recollection /,rekə'lekʃən/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: recordação; lembrança

Exemplo em português: *Talvez o senhor guarde alguma lembrança da morte da Sra.*

Use in this Book:

Original English Version

1. You may have some recollection of the death of Mrs. Stewart, of Lauder, in 1887. [Return to Original English Version](#)
2. It would be done so quickly and so naturally, that I daresay the young man himself has no recollection of it. [Return to Original English Version](#)

Reichenbach /'raɪkənba:k/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: Reichenbach

Simple English: the name of a famous waterfall in Switzerland

Example: *We were told not to pass the Reichenbach Falls without taking a small detour.*

Exemplo em português: *Minha mente trabalhou tão rápido que acredito ter pensado em tudo isso antes que o professor Moriarty chegasse ao fundo da Cachoeira de Reichenbach."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. My mind worked so fast that I believe I had thought of all this before Professor Moriarty reached the bottom of the Reichenbach Fall." [Go to](#)
2. By that pleasant group whose leader lies in the Reichenbach Fall. [Go to](#)
3. I believe I haven't seen you since you paid me attention while I lay on the ledge above the Reichenbach Fall.' [Go to](#)
4. In Switzerland he followed us with Moriarty, and he was surely the man who gave me those terrible five minutes on the Reichenbach ledge." [Go to](#)

Original English Version

1. So rapidly does the brain act that I believe I had thought this all out before Professor Moriarty had reached the bottom of the Reichenbach Fall. [Go to](#)
2. By the charming society whose leader lies in the Reichenbach Fall. [Go to](#)
3. I don't think I have had the pleasure of seeing you since you favoured me with those attentions as I lay on the ledge above the Reichenbach Fall." [Go to](#)
4. When we were in Switzerland he followed us with Moriarty, and it was undoubtedly he who gave me that evil five minutes on the Reichenbach ledge. [Go to](#)

Remark /rɪ'mɑ:rk/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: observação; comentário; obs

Simple English: To express one's opinion through a statement.

Example: *He made a remark about the quality of the food at the restaurant.*

Exemplo em português: *Meu amigo pareceu profundamente tocado por essa observação.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. My friend seemed deeply affected by this remark. [Go to](#)

Remonstrances /rɪ'mɑːnstrənsɪz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: protestos; admoestações

Exemplo em português: *“No momento não posso dispor de energia e força nervosa para a digestão”, dizia ele em resposta às minhas admoestações médicas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. “At present I cannot spare energy and nerve force for digestion,” he would say in answer to my medical remonstrances. [Return to Original English Version](#)

Repassed /,ri:'pæst/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: tornou a passar

Exemplo em português: *Em silêncio, ficamos juntos na escuridão a observar as figuras apressadas que passavam e tornavam a passar diante de nós.*

Use in this Book:

Original English Version

1. In silence we stood together in the darkness and watched the hurrying figures who passed and repassed in front of us. [Return to Original English Version](#)

Reputation /,ɹɛpju'teɪʃən/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: reputação; fama

Simple English: General opinion public holds about someone based on past.

Example: *Her reputation as a honest leader helped her win the election.*

Exemplo em português: *“Em vez de ser arruinada, meu bom senhor, sua reputação terá crescido muito.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “Instead of being ruined, my good sir, you will find that your reputation has grown much better. [Go to](#)

Researches ˈrɪsɜːrtʃ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: pesquisa

Exemplo em português: *Cornelius poderia ser um corretor, mas não encontramos títulos que correspondam a esses grandes pagamentos. À falta de qualquer outro indício, minhas pesquisas devem agora tomar a direção de uma consulta ao banco sobre o cavalheiro que descontou esses cheques.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Failing any other indication, my researches must now take the direction of an inquiry at the bank for the gentleman who has cashed these checks. [Return to Original English Version](#)

Resent /rɪ'zent/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: ressentir-se de; melindrar-se com

Exemplo em português: *A insolência do homem era enlouquecedora, mas não podíamos ressen-ti-la.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The man's insolence was maddening, but we could not resent it. [Return to Original English Version](#)

Restrain /rɪ'streɪn/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: conter; refrear; reprimir

Exemplo em português: *Pareceu-me que ele fazia esforços desesperados para conter um convulsivo acesso de riso.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It seemed to me that he was making desperate efforts to restrain a convulsive attack of laughter. [Return to Original English Version](#)

Retraced /rɪ'treɪst/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: refez o caminho; voltou sobre os passos

Exemplo em português: *Mais intrigado do que nunca, refiz meus passos rumo a Kensington.*

Use in this Book:

Original English Version

1. More puzzled than ever, I retraced my steps to Kensington. [Return to Original English Version](#)

Reveal /rɪ'vi:l/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: revelar; revelação

Simple English: To make previously hidden information publicly known.

Example: *The documentary will reveal new details about the ancient civilization's culture.*

Exemplo em português: *Muitas vezes, nos últimos três anos, eu quis escrever-lhe, mas temia que sua amizade calorosa o tornasse descuidado e revelasse meu segredo.*

Forms in this book: reveal, revealed

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Many times in the last three years I wanted to write to you, but I was afraid your warm friendship might make you careless and reveal my secret. [Go to](#)

Revengeful /rɪ'vendʒfəl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: vingativo

Simple English: Wanting to hurt someone who has hurt you.

Example: *He gave a revengeful look and went out.*

Exemplo em português: *O homem que espera lá embaixo é uma pessoa muito profunda, má e vingativa.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The man waiting downstairs is a very deep, evil, and revengeful person. [Go to](#)

Reverberated /rɪ'vɜːrbəreɪtɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: reverberou; ecoou

Exemplo em português: *Um instante depois, passos deslizaram pelo corredor - passos que pretendiam ser silenciosos, mas que reverberavam ásperos pela casa vazia.*

Use in this Book:

Original English Version

1. An instant later steps crept down the passage - steps which were meant to be silent, but which reverberated harshly through the empty house. [Return to Original English Version](#)

Revolver /rɪˈvɑːlvər/ **Listen** (45 occurrences in the simplified text)

Português: revólver

Simple English: A small gun that holds several bullets.

Example: *He kept an old revolver in the drawer.*

Exemplo em português: *Sua cabeça fora gravemente ferida por uma bala de revólver.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. His head had been badly hurt by a bullet from a revolver. [Go to](#)
2. It felt like old times when, at that hour, I sat beside him in a horse-drawn carriage, with my revolver in my pocket and excitement in my heart. [Go to](#)
3. Holmes pressed himself back against the wall, and I did the same, my hand gripping my revolver. [Go to](#)
4. He got up at once and grabbed Holmes by the throat with desperate strength, but I struck him on the head with my revolver butt, and he fell to the floor again. [Go to](#)
5. "A soft revolver bullet, as you can see, Watson. [Go to](#)

Original English Version

1. His head had been horribly mutilated by an expanding revolver bullet, but no weapon of any sort was to be found in the room. [Go to](#)
2. Suppose a man had fired through the window, he would indeed be a remarkable shot who could with a revolver inflict so deadly a wound. [Go to](#)
3. And yet there was the dead man and there the revolver bullet, which had mushroomed out, as soft-nosed bullets will, and so inflicted a wound which must have caused instantaneous death. [Go to](#)
4. It was indeed like old times when, at that hour, I found myself seated beside him in a hansom, my revolver in my pocket, and the thrill of adventure in my heart. [Go to](#)
5. Holmes crouched back against the wall, and I did the same, my hand closing upon the handle of my revolver. [Go to](#)
6. He was up again in a moment, and with convulsive strength he seized Holmes by the throat, but I struck him on the head with the butt of my revolver, and he dropped again upon the floor. [Go to](#)

Ribbons /'rɪbənz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: fitas

Exemplo em português: *Nossos pés rangiam eestalavam sobre o soalho nu, e a minha mão estendida tocou uma parede de que o papel pendia em tiras.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Our feet creaked and crackled over the bare planking, and my outstretched hand touched a wall from which the paper was hanging in ribbons. [Return to](#)

[Original English Version](#)

Richly /'rɪtʃli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: lautamente; fartamente

Simple English: In a full and generous way.

Example: *The table was richly covered with fruit.*

Exemplo em português: *A famosa arma de ar comprimido de Von Herder será colocada no Museu de Scotland Yard, e mais uma vez o sr. Sherlock Holmes estará livre para passar a vida com aqueles pequenos problemas interessantes que Londres oferece tão generosamente.”*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The famous airgun of Von Herder will be placed in the Scotland Yard Museum, and once again Mr. Sherlock Holmes is free to spend his life on those interesting little problems that London offers so richly.” [Go to](#)

Rifled /'raɪfəld/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: revistou e roubou

Exemplo em português: *A tese da polícia é a de que se cometeu um crime dos mais sensacionais, que a vítima foi espancada até a morte no próprio quarto, que seus papéis foram revirados e seu cadáver arrastado até a pilha de madeira, à qual em seguida se ateou fogo, a fim de ocultar todos os vestígios do crime.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The police theory is that a most sensational crime has been committed, that the victim was clubbed to death in his own bedroom, his papers rifled, and his dead body dragged across to the wood-stack, which was then ignited so as to hide all traces of the crime. [Return to Original English Version](#)

Roared /rɔ:rd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: rugiu

Simple English: Made a very loud, deep sound, as a lion does.

Example: *He learned that if he roared loudly, everything ran away.*

Exemplo em português: *A queda rugia abaixo de mim.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The fall roared below me. [Go to](#)

Original English Version

1. The fall roared beneath me. [Go to](#)

Rudely /'ru:dli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: grosseiramente; sem educação

Simple English: In a way that is not polite.

Example: *He rudely pushed past the old woman.*

Exemplo em português: *Olhou de um para o outro e, sob nossos olhares interrogativos, percebeu que devia pedir desculpas por entrar de maneira tão rude.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He looked from one of us to the other, and under our questioning gaze he saw that he should apologize for entering so rudely. [Go to](#)

Ruffled /'rʌfəld/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: com babados; franzido

Exemplo em português: *Por uma hora, dedilhou monotonamente o violino, esforçando-se por acalmar o próprio espírito agitado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. For an hour he droned away upon his violin, endeavouring to soothe his own ruffled spirits. [Return to Original English Version](#)

Rummaged /'rʌmɪdʒd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: remexeu; vasculhou

Exemplo em português: *Estava noiva dele, Sr. Holmes, quando ouvi uma história chocante de como ele soltara um gato dentro de um aviário, e fiquei tão horrorizada com sua brutal crueldade que não quis mais saber dele.” Remexeu numa escrivaninha e logo produziu a fotografia de uma mulher, vergonhosamente desfigurada e mutilada a faca.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I was engaged to him, Mr. Holmes, when I heard a shocking story of how he had turned a cat loose in an aviary, and I was so horrified at his brutal cruelty that I would have nothing more to do with him.’ She rummaged in a bureau, and presently she produced a photograph of a woman, shamefully defaced and mutilated with a knife. [Return to Original English Version](#)

Rumoured /'ru:mərd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: boato de que (grafia britânica)

Exemplo em português: *“Nota de última hora. - Corre o boato, no momento em que vamos para o prelo, de que o Sr. John Hector McFarlane foi efetivamente preso sob a acusação do assassinato do Sr. Jonas Oldacre. É certo, ao menos, que se expediu um mandado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. “Later. - It is rumoured as we go to press that Mr. John Hector McFarlane has actually been arrested on the charge of the murder of Mr. Jonas Oldacre. [Return to Original English Version](#)

Rumpled 'rəmpəld **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: amarrotado

Exemplo em português: - *Ah, Coronel!* - disse Holmes, ajeitando o colarinho amarrotado. - “As jornadas terminam nos encontros dos amantes”, como diz a velha peça.

Use in this Book:

Original English Version

1. “Ah, Colonel!” said Holmes, arranging his rumpled collar. [Return to Original English Version](#)

Rung /rʌŋ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: degrau; travessa de escada

Simple English: One of the crossbars of a ladder.

Example: *He climbed carefully, rung by rung.*

Exemplo em português: - *Fogo!* - *O brado há de ter ressoado por toda a Norwood.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Fire!" The shout must have rung over Norwood. [Go to](#)

Sagacity /sə'gæsəti/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: sagacidade; perspicácia

Exemplo em português: *A condução da investigação criminal foi confiada às experientes mãos do Inspetor Lestrade, da Scotland Yard, que segue as pistas com a energia e a sagacidade de costume.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The conduct of the criminal investigation has been left in the experienced hands of Inspector Lestrade, of Scotland Yard, who is following up the clues with his accustomed energy and sagacity.” [Return to Original English Version](#)

Sardonic /sɑ:r'dɑ:nɪk/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: sardônico

Exemplo em português: *Ignorava que fera selvagem estávamos prestes a caçar na selva sombria da Londres criminosa, mas tinha plena certeza, pelo porte daquele mestre caçador, de que a aventura era das mais graves - ao passo que o sorriso sardônico que de quando em quando irrompia através de sua sombria austeridade nada de bom augurava para o objeto da nossa busca.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I knew not what wild beast we were about to hunt down in the dark jungle of criminal London, but I was well assured, from the bearing of this master huntsman, that the adventure was a most grave one - while the sardonic smile which occasionally broke through his ascetic gloom boded little good for the object of our quest. [Return to Original English Version](#)

Scarves /skɑ:rvz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: cachecóis; lenços; echarpes

Simple English: Pieces of cloth worn around the neck or head.

Example: *They sell woollen scarves at the market in winter.*

Exemplo em português: *Muitas pessoas caminhavam de um lado para outro, quase todas enroladas em seus casacos e cachecóis.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Many people were walking here and there, most of them wrapped in their coats and scarves. [Go to](#)

Scheming /'ski:mɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: tramando; intrigante

Exemplo em português: *Pois bem, essa ofensa, como ele a consideraria, apodreceu-lhe no cérebro perverso e maquinador, e a vida inteira ele ansiou por vingança, sem nunca ver a sua oportunidade.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Well, this injury, as he would consider it, has rankled in his wicked, scheming brain, and all his life he has longed for vengeance, but never seen his chance.

[Return to Original English Version](#)

Scrambled /'skræmbəld/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: mexidos

Simple English: Cooked while being mixed together, as eggs are.

Example: *Dorothy ate porridge and scrambled eggs.*

Exemplo em português: *Desci às gatinhas até a vereda.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I scrambled down on to the path. [Go to](#)

Scrapbooks /'skræp,bʊk/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: álbuns de recortes

Simple English: books used to keep cuttings, pictures, or notes

Example: *On a shelf were the many scrapbooks and reference books that some people would have liked to burn.*

Exemplo em português: *Em uma prateleira estavam os muitos álbuns de recortes e livros de referência que algumas pessoas gostariam de queimar.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. On a shelf were the many scrapbooks and reference books that some people would have liked to burn. [Go to](#)

Original English Version

1. There upon a shelf was the row of formidable scrapbooks and books of reference which many of our fellow-citizens would have been so glad to burn.

[Go to](#)

Screen /skri:n/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: tela; ecrã; écran

Simple English: A surface that displays images.

Example: *The phone screen is broken.*

Exemplo em português: *Tudo estava imóvel e escuro, exceto a tela amarelo-viva diante de nós, com a figura preta sobre ela.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Everything was still and dark except for the bright yellow screen in front of us, with the black figure on it. [Go to](#)

Scribbled /'skɪɪbəl/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: rabiscou

Simple English: wrote or drew carelessly and quickly

Example: *Quite absorbed in her work, Jo scribbled away till the last page was filled, when she signed her name with a flourish, and threw down her pen, exclaiming,--*

Exemplo em português: *Trazia na mão várias folhas de um caderno, cobertas de escrita rabiscada - ei-las aqui - e as depositou sobre a minha mesa.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He had in his hand several sheets of a notebook, covered with scribbled writing - here they are - and he laid them on my table. [Go to](#)

Scrip /skɹɪp/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: vale

Exemplo em português: *O Sr. Jonas Oldacre então me informou que havia diversos documentos - contratos de arrendamento para construção, escrituras, hipotecas, títulos e assim por diante - que se fazia necessário eu examinar e compreender.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Mr. Jonas Oldacre then informed me that there were a number of documents - building leases, title-deeds, mortgages, scrip, and so forth - which it was necessary that I should see and understand. [Return to Original English Version](#)
2. Cornelius might be a broker, but we have found no scrip to correspond with these large payments. [Return to Original English Version](#)

Secretive /'si:krətɪv/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: reservado; sigiloso

Simple English: Keeping things hidden from other people.

Example: *He was secretive about his plans.*

Exemplo em português: *Mas era muito secreta.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But she was very secretive. [Go to](#)

Original English Version

1. He has had the reputation of being a man of eccentric habits, secretive and retiring. [Go to](#)

Sedative /'sedətɪv/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: sedativo; calmante

Exemplo em português: - *Aceite um cigarro, Sr. McFarlane - disse ele, empurrando-lhe a cigarreira. - Estou certo de que, com esses seus sintomas, o meu amigo, o Dr. Watson, aqui, lhe receitaria um calmante.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "I am sure that, with your symptoms, my friend Dr. Watson here would prescribe a sedative. [Return to Original English Version](#)

Seedy sidi **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: malcuidado

Exemplo em português: *Vestia a puída sobrecasaca do vendedor de livros, mas o resto daquele indivíduo jazia num monte de cabelos brancos e livros velhos sobre a mesa.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He was dressed in the seedy frockcoat of the book merchant, but the rest of that individual lay in a pile of white hair and old books upon the table. [Return to Original English Version](#)
2. He had thrown off the seedy frockcoat, and now he was the Holmes of old in the mouse-coloured dressing-gown which he took from his effigy. [Return to Original English Version](#)

Seizes /'si:zɪz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: agarra; apanha

Exemplo em português: *Ele agarra uma bengala, que nota ali, mata Oldacre e parte depois de queimar o corpo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He seizes a stick, which he observes there, kills Oldacre, and departs after burning the body.” [Return to Original English Version](#)

Sense /sɛns/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: sentido; senso; sensação

Simple English: Natural ability to perceive touch, sight, taste, smell.

Example: *My sense of smell helps me enjoy food more.*

Exemplo em português: *Mas, de repente, percebi o que seus sentidos mais agudos já tinham ouvido.*

Forms in this book: sense, senses

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But suddenly I noticed what his sharper senses had already heard. [Go to](#)

Sensitive /'SENSitiv/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: sensível; confidenciais; minúsculas

Simple English: Aware of others' feelings and responsive with care emotionally.

Example: *She is sensitive to how her friends feel during difficult times.*

Exemplo em português: *Sua boca parecia suave e sensível.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. His mouth looked soft and sensitive. [Go to](#)

Sensualist 'sɛnʃuəlɪst **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: sensualista

Exemplo em português: *Com a fronte de um filósofo acima e a mandíbula de um sensualista abaixo, o homem devia ter começado com grandes aptidões para o bem ou para o mal.*

Use in this Book:

Original English Version

1. With the brow of a philosopher above and the jaw of a sensualist below, the man must have started with great capacities for good or for evil. [Return to Original English Version](#)

Sentinel /'sentɪnəl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: sentinela

Exemplo em português: - *Porque reconheci a sentinela deles quando espiei pela minha janela. É um sujeito bastante inofensivo, Parker de nome, estrangulador de ofício e notável executante de berimbau de boca.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Because I recognized their sentinel when I glanced out of my window. [Return to Original English Version](#)
2. I was seen by the sentinel, who would, I knew, direct the colonel's attention to my presence. [Return to Original English Version](#)

Shadowed /'ʃædəʊd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: sombreado; seguido de perto

Simple English: Covered in shadow, or followed closely and secretly.

Example: *The path was shadowed by tall pines.*

Exemplo em português: *Ele estava vazio e havia sombras nos cantos, mas um pouco de luz entrava da rua pela janela empoeirada.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It was empty and shadowed in the corners, but a little light came from the street outside through the dusty window. [Go to](#)

Original English Version

1. Here Holmes turned suddenly to the right and we found ourselves in a large, square, empty room, heavily shadowed in the corners, but faintly lit in the centre from the lights of the street beyond. [Go to](#)

Shamefully /'ʃeɪmfəli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: vergonhosamente

Exemplo em português: *Estava noiva dele, Sr. Holmes, quando ouvi uma história chocante de como ele soltara um gato dentro de um aviário, e fiquei tão horrorizada com sua brutal crueldade que não quis mais saber dele.” Remexeu numa escrivaninha e logo produziu a fotografia de uma mulher, vergonhosamente desfigurada e mutilada a faca.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I was engaged to him, Mr. Holmes, when I heard a shocking story of how he had turned a cat loose in an aviary, and I was so horrified at his brutal cruelty that I would have nothing more to do with him.’ She rummaged in a bureau, and presently she produced a photograph of a woman, shamefully defaced and mutilated with a knife. [Return to Original English Version](#)

Sharper /'ʃɑ:rpər/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: mais cortante; mais mordaz

Simple English: More able to cut, or more severe.

Example: *His second answer was sharper than the first.*

Exemplo em português: *Holmes parecia ainda mais magro e agudo do que antes, mas seu rosto pálido e marcado mostrava que ele não vinha vivendo bem nos últimos tempos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Holmes looked even thinner and sharper than before, but his pale, sharp face showed that he had not been living well recently. [Go to](#)
2. But suddenly I noticed what his sharper senses had already heard. [Go to](#)

Sharpest /'ʃɑ:rpɪst/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: mais mordaz

Exemplo em português: *Estamos neste aposento há duas horas, e a Sra.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Am I such a farcical bungler, Watson, that I should erect an obvious dummy, and expect that some of the sharpest men in Europe would be deceived by it?

[Return to Original English Version](#)

Sharpness /'ʃɑ:rpnəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: agudeza; aspereza

Exemplo em português: *Não havia como confundir a inclinação da cabeça, a largura dos ombros, a agudeza das feições.*

Use in this Book:

Original English Version

1. There was no mistaking the poise of the head, the squareness of the shoulders, the sharpness of the features. [Return to Original English Version](#)

Shaven /'ʃeɪvən/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: rapado; de cabeça raspada

Simple English: With the hair cut off very close to the skin.

Example: *A shaven monk opened the door.*

Exemplo em português: *Tinha cabelos claros e era bonito de uma maneira fraca e pálida, com olhos azuis assustados e rosto barbeado.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He had light hair and was handsome in a weak, pale way, with frightened blue eyes and a clean-shaven face. [Go to](#)

Original English Version

1. He was flaxen-haired and handsome, in a washed-out negative fashion, with frightened blue eyes, and a clean-shaven face, with a weak, sensitive mouth.

[Go to](#)

Sheaf ʃ'if **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: feixe

Exemplo em português: *Familiarizado como eu estava com os métodos do meu amigo, não me foi difícil acompanhar-lhe as deduções e observar o desalinho do traje, o maço de papéis jurídicos, o berloque de relógio e a respiração que as haviam suscitado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Familiar as I was with my friend's methods, it was not difficult for me to follow his deductions, and to observe the untidiness of attire, the sheaf of legal papers, the watch-charm, and the breathing which had prompted them. [Return to Original English Version](#)

Sheltering /'ʃeltərɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: abrigando; protegendo-se

Exemplo em português: *Uma ou duas vezes pareceu-me haver visto antes a mesma figura, e reparei em especial em dois homens que davam a impressão de abrigar-se do vento na entrada de uma casa a certa distância, rua acima.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Once or twice it seemed to me that I had seen the same figure before, and I especially noticed two men who appeared to be sheltering themselves from the wind in the doorway of a house some distance up the street. [Return to Original English Version](#)

Sherpur /'ʃɛrpʊər/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Sherpur

Simple English: a place in Afghanistan, the site of a military campaign mentioned in the story

Example: *Served in the Jowaki Campaign, Afghan Campaign, Charasiab, Sherpur, and Cabul.*

Exemplo em português: *Serviu na Campanha de Jowaki, Campanha Afegã, Charasiab (menções nos despachos), Sherpur e Cabul.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Served in the Jowaki Campaign, Afghan Campaign, Charasiab (despatches), Sherpur, and Cabul. [Go to](#)

Original English Version

1. Served in Jowaki Campaign, Afghan Campaign, Charasiab (despatches), Sherpur, and Cabul. [Go to](#)

Shifty ʃɪfti **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: instável; suspeito

Exemplo em português: *Era um rosto odioso - manhoso, vicioso, maligno, de esquivos olhos cinza-claros e pestanas brancas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It was an odious face - crafty, vicious, malignant, with shifty, light-gray eyes and white lashes. [Return to Original English Version](#)

Shirtfront /'ʃɜ:rtfrʌnt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: peitilho da camisa

Simple English: The front part of a shirt, especially the stiff or visible front of a formal shirt.

Example: *His white shirtfront gleamed through the open overcoat.*

Exemplo em português: *Uma cartola de ópera estava empurrada para trás em sua cabeça, e a frente de uma camisa de noite aparecia sob o sobretudo aberto.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. An opera hat was pushed back on his head, and an evening shirtfront showed through his open overcoat. [Go to](#)

Original English Version

1. An opera hat was pushed to the back of his head, and an evening dress shirtfront gleamed out through his open overcoat. [Go to](#)

Shone /ʃoʊn/ **Listen** (20 occurrences in the simplified text)

Português: brilhavam; reluziam

Simple English: Gave out or reflected light.

Example: *The little stars shone in the sun like diamonds.*

Exemplo em português: *As luzes da rua brilhavam em seu rosto.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The streetlights shone on his face. [Go to](#)
2. His eyes shone like stars, and his face twitched badly. [Go to](#)
3. His eyes shone like stars. [Go to](#)

Original English Version

1. His two eyes shone like stars, and his features were working convulsively. [Go to](#)

Shooter's /'ʃu:tərz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: de Shooter's Hill

Simple English: the possessive/attributive form of 'Shooter's Hill', a hill in England

Example: *For him, it was beyond the Dover mail as it climbed Shooter's Hill.*

Exemplo em português: *Nesse instante, Holmes saltou como um tigre sobre as costas do atirador e o derrubou de bruços.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. At that instant Holmes leaped like a tiger onto the shooter's back and threw him flat on his face. [Go to](#)

Shrill /ʃrɪl/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: agudo; estridente

Exemplo em português: *Ah! - Aspirou o ar com uma inalação aguda e excitada.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Ah!" He drew in his breath with a shrill, excited intake. [Return to Original English Version](#)
2. I fell upon him, and as I held him my comrade blew a shrill call upon a whistle. [Return to Original English Version](#)

Shrilly /'ʃrɪli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: agudamente

Exemplo em português: *Era uma noite crua e tempestuosa, e o vento assobiava estridente pela longa rua.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It was a bleak and boisterous night and the wind whistled shrilly down the long street. [Return to Original English Version](#)

***Shrinking* /'ʃrɪŋkɪŋ/ Listen (3 occurrences in the simplified text)**

Português: acanhado; que se encolhe

Exemplo em português: *Oldacre soltou um riso constrangido, encolhendo-se diante do furioso rosto avermelhado do irado detetive.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Oldacre gave an uneasy laugh, shrinking back from the furious red face of the angry detective. [Return to Original English Version](#)

Shrugged /ʃrʌɡd/ **Listen** (18 occurrences in the simplified text)

Português: encolheu os ombros

Simple English: Lifted the shoulders to show you do not know or do not care.

Example: *She shrugged and said nothing.*

Exemplo em português: *Mas agora..." Ele deu de ombros de uma maneira engraçada.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But now - " He shrugged his shoulders in a funny way. [Go to](#)

Original English Version

1. But now - " He shrugged his shoulders in humorous deprecation of the state of things which he had himself done so much to produce. [Go to](#)

Shutters /'ʃʌtərz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: venezianas; postigos

Simple English: Wooden covers that close over a window.

Example: *They closed the shutters against the storm.*

Exemplo em português: *Lembra quando fui ao seu quarto e fechei as persianas porque temia armas de ar comprimido?*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Do you remember when I came to your room and closed the shutters because I feared airguns? [Go to](#)

Original English Version

1. You remember at that date, when I called upon you in your rooms, how I put up the shutters for fear of airguns? [Go to](#)

Sibilant /'sɪbɪlənt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: sibilante

Exemplo em português: *De novo, no silêncio absoluto, ouvi aquela nota fina e sibilante que denotava uma excitação intensa e reprimida.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Again in the utter silence I heard that thin, sibilant note which spoke of intense suppressed excitement. [Return to Original English Version](#)

Sidelong /'saɪdlɔ:ŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: de esquelha; de soslaio

Exemplo em português: Sra.

Use in this Book:

Original English Version

1. Mrs. Lexington is her name - a little, dark, silent person, with suspicious and sidelong eyes. [Return to Original English Version](#)

Sigerson /'sɪgərsən/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Sigerson

Simple English: a false name used by a character in the story

Example: *You may have read about the journeys of a Norwegian named Sigerson.*

Exemplo em português: *Talvez você tenha lido sobre as viagens incríveis de um norueguês chamado Sigerson, mas nunca imaginou que era seu amigo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. You may have read about the amazing journeys of a Norwegian named Sigerson, but you never guessed that it was your friend. [Go to](#)

Original English Version

1. You may have read of the remarkable explorations of a Norwegian named Sigerson, but I am sure that it never occurred to you that you were receiving news of your friend. [Go to](#)

Sightseers saɪtsiːəz **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: turistas

Exemplo em português: *Uma multidão de curiosos mórbidos ainda se aglomerava em torno de Deep Dene House, que era exatamente aquela vila suburbana que eu imaginara.*

Use in this Book:

Original English Version

1. A crowd of morbid sightseers were still gathered round Deep Dene House, which was just such a suburban villa as I had pictured. [Return to Original English Version](#)

Silhouettes silawets **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: silhuetas

Exemplo em português: *O rosto estava meio virado, e o efeito era o de uma daquelas silhuetas negras que nossos avós tanto gostavam de emoldurar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The face was turned half-round, and the effect was that of one of those black silhouettes which our grandparents loved to frame. [Return to Original English Version](#)

Silvery SILV3ri **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: prateado

Exemplo em português: *Houve um estranho e alto zunido e um longo e argênteo tilintar de vidro partido.*

Use in this Book:

Original English Version

1. There was a strange, loud whiz and a long, silvery tinkle of broken glass.

[Return to Original English Version](#)

Simplify simplɪfaɪ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: simplificar

Exemplo em português: Talvez ajude a simplificar o que se seguiu.

Use in this Book:

Original English Version

1. It may do something to simplify what followed. [Return to Original English Version](#)

Sinewy /'sɪnjuɪ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: fibroso; magro e musculoso

Exemplo em português: *Santo Deus!*

Use in this Book:

Original English Version

1. Good heavens! to think that you - you of all men - should be standing in my study." Again I gripped him by the sleeve, and felt the thin, sinewy arm beneath it. [Return to Original English Version](#)

Singularly /'sɪŋgjələrli/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: singularmente; extraordinariamente

Exemplo em português: - *Do ponto de vista do perito em crime - disse o Sr. Sherlock Holmes - , Londres se tornou uma cidade singularmente desinteressante desde a morte do finado e lamentado Professor Moriarty.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "From the point of view of the criminal expert," said Mr. Sherlock Holmes, "London has become a singularly uninteresting city since the death of the late lamented Professor Moriarty." [Return to Original English Version](#)

***Slip* Listen (6 occurrences in the simplified text)**

Português: escorregar; deslizar; erro

Simple English: to slide accidentally or make a small mistake

Example: *Be careful not to slip on the wet floor.*

Exemplo em português: *Escapei de seu aperto, e ele deu um grito terrível.*

Forms in this book: slip, slipped

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I slipped out of his grip, and he gave a terrible cry. [Go to](#)
2. More than once, grass came out in my hand or my foot slipped in the wet rock, and I thought I was lost. [Go to](#)
3. Halfway down I slipped, but I landed safely on the path. [Go to](#)

Slipper /sl'ɪpɜː/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: chinelo

Simple English: a soft shoe worn indoors

Example: *She found one slipper under the bed after the hurried departure.*

Exemplo em português: *Também vi os diagramas, a caixa de violino, o suporte de cachimbos e até o chinelo persa com tabaco dentro.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I also saw the diagrams, the violin-case, the pipe-rack, and even the Persian slipper with the tobacco in it. [Go to](#)

Original English Version

1. The diagrams, the violin-case, and the pipe-rack - even the Persian slipper which contained the tobacco - all met my eyes as I glanced round me. [Go to](#)

Slits /slɪts/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: fendas; frestas estreitas

Exemplo em português: *Iluminava-se por dentro por frestas sob os beirais.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It was lit within by slits under the eaves. [Return to Original English Version](#)

Smears /sm'ɪrz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: mancha

Simple English: a dirty mark spread across a surface

Example: *"But I'll wash my face before I go courting," protested Davy, trying to improve matters by rubbing the back of his hand over the smears.*

Exemplo em português: *As manchas de sangue eram muito pequenas, apenas borrões e marcas, mas certamente eram recentes.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The bloodstains were very small, just smears and marks, but they were certainly fresh. [Go to](#)

Original English Version

1. The bloodstains were very slight, mere smears and discolourations, but undoubtedly fresh. [Go to](#)

Smoothed /smu:ðd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: alisou

Simple English: Made a surface flat and even.

Example: *She smoothed the cloth with both hands.*

Exemplo em português: *Três anos, decerto, não haviam abrandado as asperezas de seu gênio nem a sua impaciência com uma inteligência menos ágil que a sua.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Three years had certainly not smoothed the asperities of his temper or his impatience with a less active intelligence than his own. [Go to](#)

Smouldering /'smouldərɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: ardendo sem chama; latente

Exemplo em português: *Este piscava à luz forte do corredor e espreitava a nós e ao fogo que fumegava.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The latter was blinking in the bright light of the corridor, and peering at us and at the smouldering fire. [Return to Original English Version](#)

Snarl /sna:rl/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: rosnar mostrando os dentes; grunhido raivoso

Simple English: An angry sound made while showing the teeth, or to make it.

Example: *The dog gave a snarl and backed into the corner.*

Exemplo em português: *O coronel Moran avançou com um rosnado de raiva, mas os policiais o puxaram de volta.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Colonel Moran rushed forward with a snarl of anger, but the constables pulled him back. [Go to](#)

Original English Version

1. With a snarl of contempt he turned upon his heel, and I saw his curved back and white side-whiskers disappear among the throng. [Go to](#)

2. Colonel Moran sprang forward with a snarl of rage, but the constables dragged him back. [Go to](#)

Sneaking /'sni:kɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: furtivo; sorrateiro; secreto

Simple English: Moving or acting secretly; also a feeling you do not admit.

Example: *I have a sneaking suspicion that he already knows.*

Exemplo em português: *Um som baixo e furtivo chegou a meus ouvidos, não da Baker Street, mas da parte de trás da própria casa onde estávamos escondidos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. A quiet, sneaking sound came to my ears, not from Baker Street, but from the back of the very house where we were hiding. [Go to](#)

Softened /'sɔ:fənd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: suavizaram-se; enterneceram-se

Simple English: Became or made less hard, less strong or less severe.

Example: *His voice softened when he saw the child was crying.*

Exemplo em português: *Três anos claramente não tinham suavizado seu mau humor nem sua impaciência com alguém menos rápido de raciocínio que ele.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Three years had clearly not softened his bad temper or his impatience with anyone less quick-minded than he was. [Go to](#)

Sojourn /'soʊdʒ:rn/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: estada; permanência

Exemplo em português: - *O senhor pode imaginar que li os jornais com certa atenção durante a minha estada na França, à espreita de qualquer oportunidade de deitar-lhe a mão.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "You may think that I read the papers with some attention during my sojourn in France, on the lookout for any chance of laying him by the heels. [Return to Original English Version](#)

Solitude /'sɒləˌtʊd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: solidão

Exemplo em português: *Espera até que a única outra pessoa da casa esteja na cama e então, na solidão do quarto de um homem, o assassina, queima-lhe o corpo na pilha de madeira e parte para um hotel vizinho.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He waits until the only other person in the house is in bed, and then in the solitude of a man's room he murders him, burns his body in the woodpile, and departs to a neighbouring hotel. [Return to Original English Version](#)

Soothe /su:ð/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: acalmar; aliviar; abrandar

Exemplo em português: *Por uma hora, dedilhou monotonamente o violino, esforçando-se por acalmar o próprio espírito agitado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. For an hour he droned away upon his violin, endeavouring to soothe his own ruffled spirits. [Return to Original English Version](#)

Spasm /'spæzəm/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: espasmo

Exemplo em português: *Por fim, no corredor do último andar, que corria por fora de três quartos desocupados, foi de novo acometido por um espasmo de regozijo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Finally, on the top corridor, which ran outside three untenanted bedrooms, he again was seized with a spasm of merriment. [Return to Original English Version](#)

Specialist /'speʃəlist/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: especialista

Simple English: A doctor trained in a particular area of medicine.

Example: *My uncle is a heart specialist who treats cardiac conditions.*

Exemplo em português: *“A comunidade ganha, e ninguém perde, exceto o pobre especialista que perdeu o emprego.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "The community gains, and no one loses except the poor specialist who lost his job. [Go to](#)

Splashed /splæft/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: esparramou; atirou água

Exemplo em português: *Depois bateu numa rocha, ricocheteou e mergulhou nas águas com estrondo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Then he struck a rock, bounded off, and splashed into the water.” [Return to Original English Version](#)

Spoilt /spɔɪlt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: mimado; estragado

Exemplo em português: *Receio que tenha estragado o seu lindo busto, pois passou direto pela cabeça e se achatou na parede.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I'm afraid it has spoilt your beautiful bust, for it passed right through the head and flattened itself on the wall. [Return to Original English Version](#)

Sprang /spræŋ/ **Listen** (26 occurrences in the simplified text)

Português: saltou; pulou

Simple English: Jumped or moved suddenly and quickly.

Example: *He sprang out of bed when the alarm rang.*

Exemplo em português: *Nesse instante, Holmes saltou como um tigre sobre as costas do atirador e o derrubou de bruços.*

Use in this Book:

Original English Version

1. At that instant Holmes sprang like a tiger on to the marksman's back, and hurled him flat upon his face. [Go to](#)
2. Colonel Moran sprang forward with a snarl of rage, but the constables dragged him back. [Go to](#)

Squareness /'skwɛərnəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: angularidade

Exemplo em português: *Não havia como confundir a inclinação da cabeça, a largura dos ombros, a agudeza das feições.*

Use in this Book:

Original English Version

1. There was no mistaking the poise of the head, the squareness of the shoulders, the sharpness of the features. [Return to Original English Version](#)

Stables /'steɪbəlz/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: estábulos; cavalariças

Simple English: Buildings where horses are kept.

Example: *The boy slept above the stables.*

Exemplo em português: *Movia-se depressa por um labirinto de vielas e estábulos cuja existência eu nem conhecia.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He moved quickly through a maze of mews and stables that I had never even known existed. [Go to](#)

Original English Version

1. Holmes's knowledge of the byways of London was extraordinary, and on this occasion he passed rapidly and with an assured step through a network of mews and stables, the very existence of which I had never known. [Go to](#)

Stacks /stæks/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: chaminés

Simple English: tall chimney pipes that carry smoke above a building

Example: *The high chimney-stacks seemed to telegraph family secrets to him.*

Exemplo em português: *Os carros de bombeiros chegaram logo, mas a madeira seca queimava intensamente, e o fogo só pôde ser detido quando a pilha foi completamente destruída.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. A small timber-yard still stands behind the house, and last night, about twelve o'clock, someone reported that one of the stacks was on fire. [Go to](#)

Original English Version

1. A small timber-yard still exists, however, at the back of the house, and last night, about twelve o'clock, an alarm was given that one of the stacks was on fire. [Go to](#)

Stains /steɪnz/ **Listen** (13 occurrences in the simplified text)

Português: manchas; mancha; tinge

Simple English: Marks that are hard to remove; also to make such marks.

Example: *Coffee stains are easier to remove when they are fresh.*

Exemplo em português: *Um exame de seu quarto revelou que a cama não fora usada, que um cofre ali existente estava aberto, que numerosos papéis importantes se achavam espalhados pelo aposento e, por fim, que havia sinais de uma luta mortal, encontrando-se leves vestígios de sangue dentro do quarto e uma bengala de carvalho, que também apresentava manchas de sangue no punho.*

Use in this Book:

Original English Version

1. An examination of his room revealed that the bed had not been slept in, that a safe which stood in it was open, that a number of important papers were scattered about the room, and finally, that there were signs of a murderous struggle, slight traces of blood being found within the room, and an oaken walking-stick, which also showed stains of blood upon the handle. [Go to](#)

Stair /ster/ **Listen** (12 occurrences in the simplified text)

Português: degrau; escada

Simple English: One step in a set of steps inside a building.

Example: *The bottom stair creaks whenever anyone comes home late.*

Exemplo em português: *Ao abrir-se esta, houve uma tumultuosa investida pelo vestíbulo, pés apressados subiram estrepitando a escada e, um instante depois, um rapaz de olhos desvairados e frenéticos, pálido, desgrenhado e ofegante, irrompeu na sala.*

Use in this Book:

Original English Version

1. As it opened there came a tumultuous rush into the hall, rapid feet clattered up the stair, and an instant later a wild-eyed and frantic young man, pale, disheveled, and palpitating, burst into the room. [Go to](#)

2. It was a clang of the bell, followed instantly by heavy steps upon the stair.

[Go to](#)

Stale /steɪl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: velho; passado

Exemplo em português: - *Confio em que a idade não murche, nem o hábito estrague, a minha infinita variedade* - disse ele, e reconheci-lhe na voz a alegria e o orgulho que o artista extrai da própria criação. - *Realmente se parece bastante comigo, não se parece?*

Use in this Book:

Original English Version

1. "I trust that age doth not wither nor custom stale my infinite variety," said he, and I recognized in his voice the joy and pride which the artist takes in his own creation. [Return to Original English Version](#)

Stalwart /'stɔ:lwɜ:t/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: robusto; leal e firme; partidário fiel

Exemplo em português: *Todos nos havíamos posto de pé, nosso prisioneiro arquejando pesado, com um robusto guarda de cada lado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. We had all risen to our feet, our prisoner breathing hard, with a stalwart constable on each side of him. [Return to Original English Version](#)

Stammer /'stæmər/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: gaguejar; falar com hesitação

Exemplo em português: *Mal podia crer nos meus próprios olhos ao ler os termos do testamento; mas ele explicou que era solteiro, quase sem parente vivo algum, que conhecera meus pais na juventude e que sempre ouvira falar de mim como de um jovem muito digno, tendo a certeza de que seu dinheiro ficaria em mãos merecedoras. É claro que só me foi possível gaguejar meus agradecimentos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Of course, I could only stammer out my thanks. [Return to Original English Version](#)

Standstill /'stændstɪl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: paralisação; parada total

Exemplo em português: *Eles acumulavam pontos o tempo todo, e nós estávamos empacados.*

Use in this Book:

Original English Version

1. They were piling up their score all the time and we were at a standstill. [Return to Original English Version](#)

Stature /'stætʃər/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: estatura; envergadura moral

Exemplo em português: - *Fico contente por poder me espreguiçar, Watson - disse ele. - Não é brincadeira, para um homem alto, ter de reduzir a estatura em trinta centímetros por várias horas a fio.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "It is no joke when a tall man has to take a foot off his stature for several hours on end. [Return to Original English Version](#)

Steadiness /'stedinəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: firmeza; constância

Exemplo em português: - *Os nervos do velho shikari não perderam a firmeza, nem os olhos, a agudeza - disse ele, com uma gargalhada, ao inspecionar a fronte estraçalhada do seu busto.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "The old shikari's nerves have not lost their steadiness, nor his eyes their keenness," said he, with a laugh, as he inspected the shattered forehead of his bust. [Return to Original English Version](#)

Stealthy /'stelθi/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: furtivo

Simple English: quiet and careful so that no one notices

Example: *A stealthy scratching came from the door panels.*

Exemplo em português: *Um ruído baixo e furtivo chegou-me aos ouvidos, não da direção de Baker Street, mas dos fundos da própria casa em que estávamos escondidos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. A low, stealthy sound came to my ears, not from the direction of Baker Street, but from the back of the very house in which we lay concealed. [Go to](#)

Steamship /'sti:mʃɪp/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: navio a vapor

Simple English: A ship driven by a steam engine.

Example: *The ageing steamship needed extensive repairs.*

Exemplo em português: *Vejo em minhas anotações que trabalhamos no caso dos papéis do ex-presidente Murillo e no perigoso caso do navio a vapor holandês Friesland, que quase matou a nós dois.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I see from my notes that we worked on the case of the papers of ex-President Murillo and the dangerous affair of the Dutch steamship Friesland, which almost killed us both. [Go to](#)

Original English Version

1. Our months of partnership had not been so uneventful as he had stated, for I find, on looking over my notes, that this period includes the case of the papers of ex-President Murillo, and also the shocking affair of the Dutch steamship Friesland, which so nearly cost us both our lives. [Go to](#)

Stiff /stɪf/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: rígida; dura; duro

Simple English: Not flexible; difficult to bend or change shape.

Example: *After the long flight, my neck felt stiff and uncomfortable.*

Exemplo em português: *Ah!” Ele puxou o ar com força, excitado.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. In the weak light I saw him lean forward, his whole body stiff with attention.

[Go to](#)

2. For a moment he was stiff and still. [Go to](#)

Straightened /'streɪtənd/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: endireitou; alinhou

Simple English: Made something straight, upright, or orderly.

Example: *Random straightened the mat with his foot.*

Exemplo em português: *Holmes endireitou o colarinho amarrotado.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Holmes straightened his wrinkled collar. [Go to](#)

Original English Version

1. He straightened himself then, and I saw that what he held in his hand was a sort of gun, with a curiously misshapen butt. [Go to](#)

Stratagem /'strætədʒəm/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: estratagema

Exemplo em português: - *Admira-me que meu estratagema tão simples pudesse enganar um shikari tão experimentado - disse Holmes. - Há de lhe ser bem familiar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "I wonder that my very simple stratagem could deceive so old a shikari," said Holmes. [Return to Original English Version](#)

Streetlamps /'stri:t,læmps/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: postes de luz; lampiões de rua

Exemplo em português: *Quando o clarão dos lampiões da rua relampejava sobre seus traços austeros, eu via que tinha as sobrancelhas franzidas em pensamento e os lábios finos comprimidos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. As the gleam of the streetlamps flashed upon his austere features, I saw that his brows were drawn down in thought and his thin lips compressed. [Return to Original English Version](#)

Streetlights /'stri:t,laɪts/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: luzes da rua; postes de iluminação

Simple English: Lights installed to illuminate streets at night.

Example: *The streetlights shone clearly on Nancy's face.*

Exemplo em português: *As luzes da rua brilhavam em seu rosto.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The streetlights shone on his face. [Go to](#)

Stretch /stretʃ/ **Listen** (12 occurrences in the simplified text)

Português: esticar; estiramento; trecho

Simple English: To extend body or body parts to full length.

Example: *Before running, it is important to stretch your muscles properly.*

Exemplo em português: *“Estou feliz por poder me esticar, Watson”, disse ele.*

Forms in this book: stretch, stretched, stretching

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “I am glad to stretch myself, Watson,” said he. [Go to](#)
2. Our visitor stretched out a shaking hand and picked up the Daily Telegraph, which was still on Holmes’s knee. [Go to](#)

Stringent /'strɪndʒənt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: rigoroso; restritivo

Exemplo em português: *Sua natureza fria e ativa, contudo, sempre se avessava a tudo que tivesse feito de aplauso público, e ele me obrigou, nos termos mais rigorosos, a não dizer nem mais uma palavra a respeito dele, dos seus métodos ou dos seus êxitos - proibição que, como expliquei, só agora foi levantada.*

Use in this Book:

Original English Version

1. His cold and proud nature was always averse, however, from anything in the shape of public applause, and he bound me in the most stringent terms to say no further word of himself, his methods, or his successes - a prohibition which, as I have explained, has only now been removed. [Return to Original English Version](#)

Strolled /stroʊld/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: passeou

Exemplo em português: *Um grupo de desocupados na calçada, todos com o olhar cravado numa certa janela, indicou-me a casa que eu viera ver.*

Use in this Book:

Original English Version

1. In the evening I strolled across the Park, and found myself about six o'clock at the Oxford Street end of Park Lane. [Return to Original English Version](#)

Struggle /'strʌgəl/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: luta; lutar; esforço

Simple English: A great effort to fight back or break free.

Example: *He had to struggle against the strong current to swim back to the shore.*

Exemplo em português: *Uma busca em seu quarto mostrou que a cama não tinha sido usada, um cofre estava aberto, papéis importantes estavam espalhados e havia sinais de uma luta violenta.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. A search of his room showed that the bed had not been slept in, a safe was open, important papers were scattered around, and there were signs of a violent struggle. [Go to](#)
2. There were signs of a struggle in the room of the builder, and now it is known that the French windows of his ground-floor bedroom were open. [Go to](#)

Suddenness /'sʌdənnəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: brusquidão; caráter repentino

Exemplo em português: *Ao aproximar mais o fósforo, vi que era mais do que uma mancha.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Now look at this." With dramatic suddenness he struck a match, and by its light exposed a stain of blood upon the whitewashed wall. [Return to Original English Version](#)

Suffice /sə'faɪs/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: bastar; ser suficiente

Exemplo em português: *Que isso baste até as nove e meia, quando partiremos para a notável aventura da casa vazia.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Let that suffice until half-past nine, when we start upon the notable adventure of the empty house.” [Return to Original English Version](#)

Suggestive /səg'dʒestɪv/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: sugestivo; que faz pensar em

Exemplo em português: *Sob os vigorosos cabeçalhos que o nosso cliente citara, li a seguinte e sugestiva narrativa:*

Use in this Book:

Original English Version

1. Underneath the vigorous headlines which our client had quoted, I read the following suggestive narrative: [Return to Original English Version](#)

Suitor /'su:tər/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: pretendente

Exemplo em português: - “*Sim, conheci-o bem; aliás, ele foi um antigo pretendente meu.*”

Use in this Book:

Original English Version

1. “ ‘Yes, I knew him well, in fact, he was an old suitor of mine. [Return to Original English Version](#)

Sulky /'sʌlki/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: emburrado; amuado

Exemplo em português: *Havia uma espécie de desafio ressentido em seus olhos, que só se coaduna com o conhecimento culpado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. There was a sort of sulky defiance in her eyes, which only goes with guilty knowledge. [Return to Original English Version](#)

Supplemented /'sʌpləmentɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: complementou

Exemplo em português: *Havia neste estranho caso pontos que, tinha certeza, o teriam atraído de modo particular, e os esforços da polícia teriam sido complementados - ou, mais provavelmente, antecipados - pela observação treinada e pela mente alerta do primeiro agente investigador da Europa.*

Use in this Book:

Original English Version

1. There were points about this strange business which would, I was sure, have specially appealed to him, and the efforts of the police would have been supplemented, or more probably anticipated, by the trained observation and the alert mind of the first criminal agent in Europe. [Return to Original English Version](#)

Supposition /ˌsʌpəˈzɪʃən/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: suposição

Exemplo em português: *Possivelmente teve outros rifles de reserva, para o caso de haver vários tigres, ou na improvável hipótese de a sua própria pontaria lhe falhar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. You have possibly had other guns in reserve in case there should be several tigers, or in the unlikely supposition of your own aim failing you. [Return to Original English Version](#)

Swarthy /'swɔːrði/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: moreno; de pele escura

Exemplo em português: *Tinha o rosto magro e trigueiro, sulcado de linhas profundas e ferozes.*

Use in this Book:

Original English Version

1. His face was gaunt and swarthy, scored with deep, savage lines. [Return to Original English Version](#)

Swayed /sweɪd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: balançou; oscilou

Simple English: Moved slowly from side to side.

Example: *The house swayed and the wind wailed.*

Exemplo em português: *Isso vai partir o coração da minha mãe - vai partir-lhe o coração! - Torceu as mãos numa agonia de apreensão e balançou-se para trás e para a frente na cadeira.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It will break my mother's heart - it will break her heart!" He wrung his hands in an agony of apprehension, and swayed backward and forward in his chair.

[Go to](#)

Swindle /'swɪndəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: fraude; golpe

Exemplo em português: *Resolve lograr os credores e, para tanto, paga grandes cheques a um certo Sr. Cornelius, que é, imagino, ele próprio, sob outro nome.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He determines to swindle his creditors, and for this purpose he pays large checks to a certain Mr. Cornelius, who is, I imagine, himself under another name. [Return to Original English Version](#)

Swirled /swɜːrld/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: rodopiou

Exemplo em português: *Ergui-me, fitei-o por alguns segundos no mais completo assombro e, ao que parece, devo ter desmaiado pela primeira e última vez na minha vida. É certo que uma névoa cinzenta rodopiou diante dos meus olhos, e, quando se dissipou, achei o meu colarinho desabotoado e o gosto ardente e remanescente do conhaque nos lábios.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Certainly a gray mist swirled before my eyes, and when it cleared I found my collar-ends undone and the tingling aftertaste of brandy upon my lips. [Return to Original English Version](#)
2. I did so, and driven by the draught a coil of gray smoke swirled down the corridor, while the dry straw crackled and flamed. [Return to Original English Version](#)

Sydenham /'sɪdənəm/ **Listen** (14 occurrences in the simplified text)

Português: Sydenham

Simple English: A district in London that a train passes through.

Example: *The train rushed through Sydenham.*

Exemplo em português: *O sr. Jonas Oldacre é um homem conhecido naquele subúrbio, onde trabalhou como construtor por muitos anos. É solteiro, tem cinquenta e dois anos e mora na Deep Dene House, na extremidade de Sydenham daquela rua.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He is a bachelor of fifty-two and lives in Deep Dene House, at the Sydenham end of that road. [Go to](#)

Original English Version

1. Mr. Oldacre is a bachelor, fifty-two years of age, and lives in Deep Dene House, at the Sydenham end of the road of that name. [Go to](#)

Target /'tɑ:rgɪt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: alvo; destino; meta

Simple English: To aim attacks at a specific object or location.

Example: *The military must target specific locations to minimize civilian casualties.*

Exemplo em português: *Deu um pequeno suspiro de prazer ao apertar a coronha contra o ombro, e aquele alvo incrível, o homem preto sobre o fundo amarelo, ficou claro ao fim de sua mira.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He gave a small sigh of pleasure as he pressed the butt to his shoulder, and that amazing target, the black man on the yellow background, stood clear at the end of his aim. [Go to](#)
2. I left a clear target in the window and warned the police. [Go to](#)

Tempt /tɛmpt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: tentar; seduzir

Exemplo em português: *Várias vezes, ao longo destes três anos, peguei da pena para escrever-lhe, mas sempre temi que o seu afetuoso apreço por mim o tentasse a alguma indiscrição que traísse o meu segredo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Several times during the last three years I have taken up my pen to write to you, but always I feared lest your affectionate regard for me should tempt you to some indiscretion which would betray my secret. [Return to Original English Version](#)

***Tethered* /'tɛðəd/ Listen (1 occurrence in the simplified text)**

Português: amarrados; presos à corda

Exemplo em português: *Esta casa vazia é a minha árvore, e o senhor é o meu tigre.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Have you not tethered a young kid under a tree, lain above it with your rifle, and waited for the bait to bring up your tiger? [Return to Original English Version](#)

Thefts /θɛfts/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: furtos; roubos

Simple English: Acts of taking things that belong to others.

Example: *Thefts had increased at the goods yard.*

Exemplo em português: *Pequenos furtos, ataques, crimes - tudo podia estar ligado.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Small thefts, attacks, crimes - all could be connected. [Go to](#)

Original English Version

1. Petty thefts, wanton assaults, purposeless outrage - to the man who held the clue all could be worked into one connected whole. [Go to](#)

Thinker /'θɪŋkər/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: pensador

Simple English: A person who thinks deeply about ideas.

Example: *He was known as a careful thinker.*

Exemplo em português: *Sua testa alta fazia-o parecer um pensador, enquanto seu maxilar pesado sugeria fortes desejos físicos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. His high brow made him look like a thinker, while his heavy jaw suggested strong physical desires. [Go to](#)

Thirtieth /'θɜ:tiəθ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: trigésimo

Simple English: coming after the twenty-ninth in a sequence

Example: *The record covered the period ending on the thirtieth of June.*

Exemplo em português: *Essa é a acusação, Lestrade.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. 427 Park Lane on the thirtieth of last month. [Go to](#)

Original English Version

1. 427 Park Lane, upon the thirtieth of last month. [Go to](#)

Thoroughfare /'θɜ:roufer/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: via pública; rua principal

Exemplo em português: *Ademais, Park Lane é via movimentada; há um ponto de carruagens a menos de cem metros da casa.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Again, Park Lane is a frequented thoroughfare; there is a cab stand within a hundred yards of the house. [Return to Original English Version](#)

Threaten /'θreɪn/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: ameaçar

Simple English: To declare intention to harm if demands are unmet.

Example: *They threaten to cancel the event if the conditions are not met.*

Exemplo em português: *Ele parou um instante e depois entrou no cômodo de modo curvado e ameaçador.*

Forms in this book: threaten, threatened, threatening

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He paused for a moment, then crept into the room in a bent, threatening way.

[Go to](#)

Throng /θrɔ:ŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: multidão; turba; apinhar-se

Exemplo em português: *Com um rosnado de desprezo, ele girou nos calcanhares, e vi suas costas curvas e suas suíças brancas sumirem em meio à multidão.*

Use in this Book:

Original English Version

1. With a snarl of contempt he turned upon his heel, and I saw his curved back and white side-whiskers disappear among the throng. [Return to Original English Version](#)

Thumbmark /'θʌmmɑ:rk/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: marca de polegar; impressão do polegar

Simple English: A mark or print made by a person's thumb.

Example: *Lestrade pointed to the thumbmark on the paper.*

Exemplo em português: “A marca do polegar, Lestrade.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “The thumbmark, Lestrade. [Go to](#)
2. If you look among the papers he took with him, I bet you will find the seal with the thumbmark.” [Go to](#)

Original English Version

1. “The thumbmark, Lestrade. [Go to](#)
2. Brooding over the case in that den of his, it suddenly struck him what absolutely damning evidence he could make against McFarlane by using that thumbmark. [Go to](#)
3. If you examine among those documents which he took with him into his retreat, I will lay you a wager that you find the seal with the thumbmark upon it.” [Go to](#)

Thumbmarks /'θʌmmɑ:rks/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: marcas de polegar; impressões dos polegares

Simple English: Marks or prints made by people's thumbs.

Example: *Holmes explained that no two thumbmarks are identical.*

Exemplo em português: *“O senhor sabe que não existem duas impressões digitais de polegar iguais?”*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “You know that no two thumbmarks are the same?” [Go to](#)

Original English Version

1. “You are aware that no two thumbmarks are alike?” [Go to](#)

Thumbprint /'θʌmpɹɪnt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: impressão digital do polegar

Simple English: The pattern or impression made by the ridges of a thumb.

Example: *A faint thumbprint might reveal who had touched the object.*

Exemplo em português: *Mais tarde, Oldacre tirou do selo uma cópia em cera da impressão digital, molhou-a com sangue de uma pequena picada e colocou a marca na parede à noite, ele mesmo ou com a ajuda da governanta.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Later, Oldacre took a wax copy of the thumbprint from the seal, wet it with blood from a small pinprick, and put the mark on the wall at night, either himself or with his housekeeper's help. [Go to](#)

Thundered /'θʌndəd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: trovejou; bradou

Simple English: Said something in a very loud deep voice.

Example: *The captain thundered his orders.*

Exemplo em português: *Uma enorme pedra caiu de cima, passou roncando por mim, atingiu o caminho e saltou para o abismo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. A huge rock fell from above, thundered past me, hit the path, and bounced into the chasm. [Go to](#)

Tidier /'taɪdiər/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: mais arrumado

Simple English: More neat and orderly.

Example: *"We could be tidier, couldn't we, sir?" said the cheerful clerk.*

Exemplo em português: *Quando entrei, o cômodo estava muito mais arrumado, mas tudo o que era velho ainda estava ali.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. When I came in, the room was much tidier, but everything old was still there.

[Go to](#)

Tidiness /'taɪdɪnəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: organização

Exemplo em português: *Hudson*.

Use in this Book:

Original English Version

1. As I entered I saw, it is true, an unwonted tidiness, but the old landmarks were all in their place. [Return to Original English Version](#)

Tightened /'taɪtənd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: apertou

Simple English: Made something firmer or closer.

Example: *He tightened the rope around the box.*

Exemplo em português: *Depois seu dedo apertou o gatilho.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Then his finger tightened on the trigger. [Go to](#)

Original English Version

1. Then his finger tightened on the trigger. [Go to](#)

***Tinge* /tɪndʒ/ Listen (1 occurrence in the simplified text)**

Português: tom leve; laivo; tingir de leve

Exemplo em português: *Holmes parecia ainda mais magro e mais aguçado do que outrora, mas havia uma palidez cadavérica em seu rosto aquilino que me dizia que sua vida recente não fora das mais saudáveis.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Holmes looked even thinner and keener than of old, but there was a dead-white tinge in his aquiline face which told me that his life recently had not been a healthy one. [Return to Original English Version](#)

***Tingling* /'tɪŋɡlɪŋ/ Listen (1 occurrence in the simplified text)**

Português: formigando

Exemplo em português: *Ergui-me, fitei-o por alguns segundos no mais completo assombro e, ao que parece, devo ter desmaiado pela primeira e última vez na minha vida. É certo que uma névoa cinzenta rodopiou diante dos meus olhos, e, quando se dissipou, achei o meu colarinho desabotoado e o gosto ardente e remanescente do conhaque nos lábios.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Certainly a gray mist swirled before my eyes, and when it cleared I found my collar-ends undone and the tingling aftertaste of brandy upon my lips. [Return to Original English Version](#)

Tinkle /'tɪŋkəl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: tilintar

Simple English: A light clear ringing sound.

Example: *The sailor's sentence was cut short by a new tinkle of the bell.*

Exemplo em português: *Houve um ruído estranho e alto, semelhante a um zunido, e um longo tilintar prateado de vidro quebrado.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. There was a strange loud whizz and a long silver tinkle of broken glass. [Go to](#)

Original English Version

1. There was a strange, loud whiz and a long, silvery tinkle of broken glass. [Go to](#)

Title /'taɪtəl/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: título; denominação

Simple English: Name given to a book, movie, or other work.

Example: *The title of the book was intriguing and made me curious to read it.*

Exemplo em português: *Eu os apanhei e vi o título de um deles: A Origem da Adoração de Árvores.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I picked them up and saw the title of one book: The Origin of Tree Worship.

[Go to](#)

Tomfoolery /tɒm'fu:ləri/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: bobagem; palhaçada

Exemplo em português: *O rosto de Lestrade começara a ficar vermelho e irado. - Não sei se o senhor está a brincar conosco, Sr. Sherlock Holmes - disse ele. - Se o senhor sabe de alguma coisa, pode por certo dizê-la sem toda essa palhaçada.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "If you know anything, you can surely say it without all this tomfoolery." [Return to Original English Version](#)

Torrington /'tɒrɪŋtən/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Torrington

Simple English: the name of a place

Example: "I live at Torrington Lodge, Blackheath, with my parents."

Exemplo em português: "Moro na Torrington Lodge, em Blackheath, com meus pais, sr. Holmes."

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I live at Torrington Lodge, Blackheath, with my parents, Mr. Holmes. [Go to](#)

Original English Version

1. "I live at Torrington Lodge, Blackheath, with my parents, Mr. Holmes, but last night, having to do business very late with Mr. Jonas Oldacre, I stayed at an hotel in Norwood, and came to my business from there. [Go to](#)

Tossing /'tɔːsɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: atirando; lançando

Simple English: Throwing something lightly.

Example: *He walked in, tossing his keys in the air.*

Exemplo em português: *“O que acha disto, Watson?”, perguntou, atirando-o para mim.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. What do you think of this, Watson? he asked, tossing it across. [Go to](#)

Original English Version

1. “What do you think of this, Watson?” he asked, tossing it across. [Go to](#)

Tottered /'tɒtərd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: cambaleou

Exemplo em português: *Cambaleamos juntos à beira da queda-d'água.*

Use in this Book:

Original English Version

1. We tottered together upon the brink of the fall. [Return to Original English Version](#)

Trackers /'trækərz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: rastreadores; batedores

Exemplo em português: *Daquele cômodo refúgio, os vigias eram vigiados e os perseguidores, perseguidos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. From this convenient retreat, the watchers were being watched and the trackers tracked. [Return to Original English Version](#)

Tramp /træmp/ **Listen** (14 occurrences in the simplified text)

Português: andarilho; caminhante

Simple English: A person who walks long distances with no fixed home.

Example: *A tramp slept under the bridge.*

Exemplo em português: *Um vagabundo que passa os vês pela janela, onde a persiana está abaixada apenas até a metade.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. A passing tramp sees them through the window, where the blind is only half lowered. [Go to](#)
2. The tramp enters. [Go to](#)
3. "Why would the tramp burn the body?" [Go to](#)
4. "Maybe the tramp wanted to hide the fact that any murder had happened at all." [Go to](#)
5. "And why did the tramp take nothing?" [Go to](#)
6. "Well, Mr. Sherlock Holmes, you may look for your tramp, and while you do, we will keep our man. [Go to](#)

Original English Version

1. A passing tramp sees them through the window, the blind of which is only half down. [Go to](#)
2. Enter the tramp! [Go to](#)
3. "Why should the tramp burn the body?" [Go to](#)
4. "Possibly the tramp wanted to hide that any murder at all had been committed." [Go to](#)
5. "And why did the tramp take nothing?" [Go to](#)
6. "Well, Mr. Sherlock Holmes, you may look for your tramp, and while you are finding him we will hold on to our man. [Go to](#)

Trance /træns/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: transe

Exemplo em português: *O coronel continuava a fitar meu amigo como um homem em transe. - Seu demônio astuto, astuto! - foi tudo o que conseguiu dizer.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The colonel still stared at my friend like a man in a trance. [Return to Original English Version](#)

Tremendously /tri'mɛndəsli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: tremendamente; muitíssimo

Exemplo em português: *Era um rosto tremendamente viril e, contudo, sinistro, o que se voltava para nós.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It was a tremendously virile and yet sinister face which was turned towards

US. [Return to Original English Version](#)

Tremor /'trɛməʁ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: tremor

Exemplo em português: *A mãe estava em casa - uma criaturinha miúda, fofa, de olhos azuis, num tremor de medo e indignação. É claro que ela não admitia sequer a possibilidade da culpa dele.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The mother was at home - a little, fluffy, blue-eyed person, in a tremor of fear and indignation. [Return to Original English Version](#)

Tremors /'trɛmərz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: tremores

Exemplo em português: *Muitas vezes era apenas o mais tênue vestígio, Watson, o mais fraco indício, e ainda assim bastava para me dizer que ali estava o grande cérebro maligno, assim como os mais suaves tremores nas bordas da teia lembram a hedionda aranha à espreita no centro.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Often it was only the smallest trace, Watson, the faintest indication, and yet it was enough to tell me that the great malignant brain was there, as the gentlest tremors of the edges of the web remind one of the foul spider which lurks in the centre. [Return to Original English Version](#)

Trifle /'traɪfəl/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: pequena quantidade; coisa sem importância

Exemplo em português: - *O senhor faz caso demais de uma ninharia - disse eu. - Posso perguntar como soube quem eu era?*

Use in this Book:

Original English Version

1. "You make too much of a trifle," said I. "May I ask how you knew who I was?"

[Return to Original English Version](#)

2. "It strikes me, my good Lestrade, as being just a trifle too obvious," said Holmes. [Return to Original English Version](#)

Triumphant /traɪ'ʌmfənt/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: triunfante

Simple English: Feeling or showing great joy and pride after success or victory.

Example: *Marilla walked down the lane erect and triumphant.*

Exemplo em português: *Junto ao portão, Lestrade veio ao nosso encontro, o rosto afogueado de vitória, as maneiras grosseiramente triunfantes.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Within the gates Lestrade met us, his face flushed with victory, his manner grossly triumphant. [Go to](#)

Trouser /'traʊzər/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: da calça

Simple English: Belonging to the piece of clothing worn on the legs.

Example: *He put the coin in his trouser pocket.*

Exemplo em português: *Até vi que um deles trazia o nome 'Hyams', que era o alfaiate de Oldacre.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. There was no doubt they were trouser buttons. [Go to](#)

Original English Version

1. I examined them with care, and there was no doubt that they were trouser buttons. [Go to](#)

Trove /troʊv/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: tesouro; achado valioso

Exemplo em português: *Acabavam de topar com um grande tesouro.*

Use in this Book:

Original English Version

1. They had just found a great treasure-trove. [Return to Original English Version](#)

Truly /'tru:li/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: verdadeiramente; realmente; sinceramente

Simple English: In a sincere and genuine manner; with heartfelt honesty.

Example: *She truly believes that everyone deserves a second chance.*

Exemplo em português: *Parei confiante diante de Lestrade, mas realmente acredito que, desta vez, ele está no caminho certo e nós não.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I looked confident in front of Lestrade, but I truly believe that, for once, he is on the right path and we are not. [Go to](#)

Tufts /tʌfts/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: tufos

Exemplo em português: *Mais de uma vez, quando tufos de relva se soltavam na minha mão ou o pé escorregava nas fendas molhadas da rocha, julguei-me perdido.*

Use in this Book:

Original English Version

1. More than once, as tufts of grass came out in my hand or my foot slipped in the wet notches of the rock, I thought that I was gone. [Return to Original English Version](#)

Tumultuous /tu:'mʌltʃuəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: tumultuoso; agitado; estrondoso

Exemplo em português: *Ao abrir-se esta, houve uma tumultuosa investida pelo vestíbulo, pés apressados subiram estrepitando a escada e, um instante depois, um rapaz de olhos desvairados e frenéticos, pálido, desganhado e ofegante, irrompeu na sala.*

Use in this Book:

Original English Version

1. As it opened there came a tumultuous rush into the hall, rapid feet clattered up the stair, and an instant later a wild-eyed and frantic young man, pale, disheveled, and palpitating, burst into the room. [Return to Original English Version](#)

***Twitched* /twɪtʃt/ Listen (2 occurrences in the simplified text)**

Português: contraíram-se; estremeceram

Simple English: Made a small sudden movement.

Example: *His mouth twitched as he tried not to laugh.*

Exemplo em português: *Seus olhos brilhavam como estrelas, e seu rosto tremia muito.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. His eyes shone like stars, and his face twitched badly. [Go to](#)

Unbeaten /ʌn'bi:tən/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: invicto; não derrotado

Simple English: never defeated, surpassed, or successfully challenged

Example: *The colonel's record for hunting tigers remained unbeaten.*

Exemplo em português: *Creio que estou certo, coronel, ao dizer que seu recorde de tigres ainda não foi superado?"*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I believe I am right, Colonel, in saying that your record for tigers is still unbeaten?" [Go to](#)

Unceremonious /,ʌnsərɪ'moʊniəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: sem cerimônia

Exemplo em português: *Olhou de um para o outro de nós e, sob o nosso olhar interrogativo, deu-se conta de que alguma desculpa se fazia necessária por aquela entrada sem cerimônia.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He looked from one to the other of us, and under our gaze of inquiry he became conscious that some apology was needed for this unceremonious entry. [Return to Original English Version](#)

Unclearly /ʌn'kleəli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: de modo pouco claro

Simple English: in a way that is difficult to hear, understand, or see distinctly

Example: *Stephen thought Tom was speaking very quickly and unclearly.*

Exemplo em português: *Tinha certeza de que seu dinheiro ficaria em boas mãos. É claro que eu só consegui agradecer de modo confuso.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Of course, I could only say thank you unclearly. [Go to](#)

Unconsciously /,ən'kənʃəsli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: inconscientemente

Exemplo em português: *Ao contrário, falava dele com tamanha amargura que, sem o perceber, reforçava consideravelmente a tese da polícia; pois, é óbvio, se o filho a houvesse ouvido falar do homem daquela maneira, isso o predisporia ao ódio e à violência.*

Use in this Book:

Original English Version

1. On the contrary, she spoke of him with such bitterness that she was unconsciously considerably strengthening the case of the police for, of course, if her son had heard her speak of the man in this fashion, it would predispose him towards hatred and violence. [Return to Original English Version](#)

Uncontrollable /,ʌnkən'trəʊləbəl/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: incontrolável

Simple English: Impossible to stop or to control.

Example: *She was shaken by uncontrollable laughter.*

Exemplo em português: *Por fim, à medida que a meia-noite se aproximava e a rua pouco a pouco se esvaziava, ele pôs-se a andar de um lado para outro no aposento, numa agitação incontrolável.*

Use in this Book:

Original English Version

1. At last, as midnight approached and the street gradually cleared, he paced up and down the room in uncontrollable agitation. [Go to](#)

Undetected /,ʌndɪ'tektɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: não detectado

Exemplo em português: *Três assassinatos por desvendar num só ano não servem, Lestrade.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Three undetected murders in one year won't do, Lestrade. [Return to Original English Version](#)

Undone /ʌn'dʌn/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: desapertado; solto

Exemplo em português: *Ergui-me, fitei-o por alguns segundos no mais completo assombro e, ao que parece, devo ter desmaiado pela primeira e última vez na minha vida. É certo que uma névoa cinzenta rodopiou diante dos meus olhos, e, quando se dissipou, achei o meu colarinho desabotoado e o gosto ardente e remanescente do conhaque nos lábios.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Certainly a gray mist swirled before my eyes, and when it cleared I found my collar-ends undone and the tingling aftertaste of brandy upon my lips. [Return to Original English Version](#)

Uneasy /ʌn'ɪ:zi/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: inquieto; pouco à vontade

Simple English: Feeling worried or not comfortable.

Example: *The Scarecrow felt a little uneasy.*

Exemplo em português: *Eu via que ele ficava inquieto e que seu plano não funcionava como esperava.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I could see that he was growing uneasy and that his plan was not working as he had hoped. [Go to](#)

Original English Version

1. It was evident to me that he was becoming uneasy, and that his plans were not working out altogether as he had hoped. [Go to](#)

2. Oldacre gave an uneasy laugh, shrinking back from the furious red face of the angry detective. [Go to](#)

Unemotional /ʌnɪmɔʃənəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: sem emoção

Exemplo em português: *De resto, a vida do homem transcorria num círculo estreito e convencional, pois seus hábitos eram tranquilos e sua natureza pouco afeita a emoções.*

Use in this Book:

Original English Version

1. For the rest the man's life moved in a narrow and conventional circle, for his habits were quiet and his nature unemotional. [Return to Original English Version](#)

Unerring /ʌn'ɜːrɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: infalível; certa

Exemplo em português: *Deixei-lhe um alvo excelente na janela e, tendo prevenido a polícia de que poderia ser necessária - a propósito, Watson, o senhor detectou a presença deles naquela entrada com infalível precisão -, tomei o que me pareceu um posto judicioso de observação, sem jamais sonhar que ele escolheria o mesmo lugar para o seu ataque.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I left him an excellent mark in the window, and, having warned the police that they might be needed - by the way, Watson, you spotted their presence in that doorway with unerring accuracy - I took up what seemed to me to be a judicious post for observation, never dreaming that he would choose the same spot for his attack. [Return to Original English Version](#)

Uneventful /,ʌnɪ'ventfəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: sem incidentes

Exemplo em português: *Nossos meses de parceria não haviam sido tão desprovidos de incidentes quanto ele afirmara, pois, ao repassar minhas anotações, verifico que esse período abrange o caso dos documentos do ex-presidente Murillo, e também o chocante episódio do vapor holandês Friesland, que por pouco não nos custou a vida a ambos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Our months of partnership had not been so uneventful as he had stated, for I find, on looking over my notes, that this period includes the case of the papers of ex-President Murillo, and also the shocking affair of the Dutch steamship Friesland, which so nearly cost us both our lives. [Return to Original English Version](#)

Unfolding /ʌn'fəʊldɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: desdobrando; abrindo

Exemplo em português: *O Sr. Sherlock Holmes estava recostado na cadeira depois do seu caprichoso protesto e desdobrava o jornal da manhã com toda a calma quando a nossa atenção foi captada por um tremendo repique da campainha, seguido imediatamente por um surdo tamborilar, como se alguém esmurrasse a porta da rua.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Mr. Sherlock Holmes was leaning back in his chair after his whimsical protest, and was unfolding his morning paper in a leisurely fashion, when our attention was arrested by a tremendous ring at the bell, followed immediately by a hollow drumming sound, as if someone were beating on the outer door with his fist.

[Return to Original English Version](#)

Unfurnished /ʌn'fɜːrniʃt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: sem mobília; não mobiliado

Exemplo em português: *A maior parte dos cômodos estava sem mobília, mas nem por isso Holmes deixou de inspecioná-los todos minuciosamente.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Most of the rooms were unfurnished, but none the less Holmes inspected them all minutely. [Return to Original English Version](#)

Uniformed /'ju:nəfɔ:rmɪd/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: fardado; de uniforme

Simple English: Wearing the special clothes of a job.

Example: *A uniformed guard checked our papers.*

Exemplo em português: *Ouviram-se passos correndo na calçada, e dois policiais uniformizados, com um detetive à paisana, entraram depressa pela porta da frente e no cômodo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Running feet sounded on the pavement, and two uniformed policemen, with one detective in plain clothes, hurried in through the front door and into the room. [Go to](#)
2. Behind him, I saw one or two uniformed policemen outside. [Go to](#)

Original English Version

1. Over his shoulder I caught a glimpse of one or two uniformed policemen outside. [Go to](#)

Uninteresting /ʌn'ɪnrəstɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: desinteressante; sem graça

Simple English: Not able to hold your attention.

Example: *The lesson was long and uninteresting.*

Exemplo em português: *“Do ponto de vista de um especialista em crimes”, disse o sr. Sherlock Holmes, “Londres se tornou uma cidade muito desinteressante desde a morte do saudoso professor Moriarty.”*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “From the point of view of a criminal expert,” said Mr. Sherlock Holmes, “London has become a very uninteresting city since the death of the sadly missed Professor Moriarty.” [Go to](#)

Original English Version

1. “From the point of view of the criminal expert,” said Mr. Sherlock Holmes, “London has become a singularly uninteresting city since the death of the late lamented Professor Moriarty.” [Go to](#)

Unluckiest /ʌn'ɪlʌkiɪst/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: o mais azarado

Simple English: having worse luck than everyone or everything else compared

Example: *He believed he was the unluckiest man in the world.*

Exemplo em português: *"Sim, sr. Holmes, sou todas essas coisas, e neste momento também sou o homem mais azarado de Londres.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Yes, Mr. Holmes, I am all those things, and I am also the unluckiest man in London at this moment. [Go to](#)

Unmixed /ʌn'mɪkst/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: puro; sem mistura

Exemplo em português: *O rosto expressivo do meu companheiro mostrou uma compaixão que não estava, receio, inteiramente isenta de satisfação.*

Use in this Book:

Original English Version

1. My companion's expressive face showed a sympathy which was not, I am afraid, entirely unmixed with satisfaction. [Return to Original English Version](#)

Unnecessarily /ʌn'nesəsɪrɪli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: desnecessariamente

Exemplo em português: *Dei-lhe um choque sério com o meu reaparecimento desnecessariamente dramático.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I have given you a serious shock by my unnecessarily dramatic reappearance.” [Return to Original English Version](#)

Unquestionably /ʌn'kwestʃənəbli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: indubitavelmente

Exemplo em português: - *É, incontestavelmente, a marca do polegar dele.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "It is unquestionably the mark of his thumb." [Return to Original English Version](#)

Unresponsive /,ʌnrɪ'spɑnsɪv/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: que não responde; frio, indiferente

Exemplo em português: *Fez o anúncio como se o nome, por si só, explicasse tanto a visita quanto o seu modo, mas pude ver, pelo rosto impassível do meu companheiro, que aquilo não significava para ele mais do que para mim.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He made the announcement as if the name alone would explain both his visit and its manner, but I could see, by my companion's unresponsive face, that it meant no more to him than to me. [Return to Original English Version](#)

Unrivalled /ʌn'raɪvəld/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: incomparável; sem igual

Exemplo em português: *Creio estar correto, Coronel, ao dizer que a sua conta de tigres permanece sem rival?*

Use in this Book:

Original English Version

1. I believe I am correct Colonel, in saying that your bag of tigers still remains unrivalled?" [Return to Original English Version](#)

Unsightly /ʌn'saɪtli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: feio de ver; desagradável à vista

Exemplo em português: *Há certas árvores, Watson, que crescem até determinada altura e então, de repente, desenvolvem alguma excrescência desagradável.*

Use in this Book:

Original English Version

1. There are some trees, Watson, which grow to a certain height, and then suddenly develop some unsightly eccentricity. [Return to Original English Version](#)

Unsolved /,ʌn'sa:lvd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: não resolvido

Simple English: With no answer or solution found yet.

Example: *The crime remained unsolved for years.*

Exemplo em português: *Três assassinatos não resolvidos em um ano não são bons.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Three unsolved murders in one year is not good. [Go to](#)

Untenanted /ʌn'tenəntɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: desocupado; sem morador

Exemplo em português: *Por fim, no corredor do último andar, que corria por fora de três quartos desocupados, foi de novo acometido por um espasmo de regozijo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Finally, on the top corridor, which ran outside three untenanted bedrooms, he again was seized with a spasm of merriment. [Return to Original English Version](#)

Untidiness /ʌn'taɪdɪnəs/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: desordem; desarrumação; bagunça

Exemplo em português: *Familiarizado como eu estava com os métodos do meu amigo, não me foi difícil acompanhar-lhe as deduções e observar o desalinho do traje, o maço de papéis jurídicos, o berloque de relógio e a respiração que as haviam suscitado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Familiar as I was with my friend's methods, it was not difficult for me to follow his deductions, and to observe the untidiness of attire, the sheaf of legal papers, the watch-charm, and the breathing which had prompted them. [Return to Original English Version](#)

Untidy /ʌn'taɪdi/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: desarrumado; desordenado

Simple English: Not clean and not in good order.

Example: *His untidy room made his mother angry.*

Exemplo em português: *Parece desarrumado, não parece, senhor?"*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It looks untidy, does it not, sir?" [Go to](#)
2. He was pale, untidy, shaking, and wide-eyed. [Go to](#)

Original English Version

1. It looks untidy, does it not, sir?" [Go to](#)

Untouched /ʌn'tʌtʃt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: intocado; ainda não alcançado

Exemplo em português: *Não me surpreendi, portanto, quando nessa manhã ele deixou para trás a refeição intata e partiu comigo para Norwood.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I was not surprised, therefore, when this morning he left his untouched meal behind him, and started with me for Norwood. [Return to Original English Version](#)

Unwonted /ʌn'wʊntɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: inusitado; pouco habitual

Exemplo em português: *Hudson.*

Use in this Book:

Original English Version

1. As I entered I saw, it is true, an unwonted tidiness, but the old landmarks were all in their place. [Return to Original English Version](#)

Valuables /'væljəbəlz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: objetos de valor

Simple English: Small things that are worth a lot of money.

Example: *She locked her valuables in a box.*

Exemplo em português: *Tais eram as circunstâncias do Mistério de Park Lane, ainda mais complicadas pela total ausência de móvel, pois, como eu disse, não se conhecia ao jovem Adair inimigo algum, e nenhuma tentativa se fizera de levar o dinheiro ou os objetos de valor do quarto.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Such were the circumstances of the Park Lane Mystery, which were further complicated by entire absence of motive, since, as I have said, young Adair was not known to have any enemy, and no attempt had been made to remove the money or valuables in the room. [Go to](#)

Vanish /'væniʃ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: desaparecer; sumir; esvanecer-se

Exemplo em português: *Ele tencionava mudar de nome de vez, sacar esse dinheiro e sumir, recomeçando a vida em outra parte.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He intended to change his name altogether, draw this money, and vanish, starting life again elsewhere.” [Return to Original English Version](#)

Ventured /'ventʃəd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: arriscou; atreveu-se a; aventurou-se

Exemplo em português: *Um jovem médico, chamado Verner, comprara meu pequeno consultório de Kensington e pagara, com espantosamente pouca resistência, o preço mais alto que ousei pedir - um episódio que só se explicou anos depois, quando descobri que Verner era um parente distante de Holmes e que fora meu amigo quem, na verdade, fornecera o dinheiro.*

Use in this Book:

Original English Version

1. A young doctor, named Verner, had purchased my small Kensington practice, and given with astonishingly little demur the highest price that I ventured to ask - an incident which only explained itself some years later, when I found that Verner was a distant relation of Holmes, and that it was my friend who had really found the money. [Return to Original English Version](#)

Verner /'vɜːr.nər/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: Verner

Simple English: the surname of a young doctor who bought a medical practice

Example: *A young doctor named Verner bought my practice for a high price.*

Exemplo em português: *Um jovem médico chamado Verner comprou meu consultório por um preço alto, sem dificuldade.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. A young doctor named Verner bought my practice for a high price without any problem. [Go to](#)
2. Years later, I found out that Verner was Holmes's relative, and Holmes had given him the money. [Go to](#)

Original English Version

1. A young doctor, named Verner, had purchased my small Kensington practice, and given with astonishingly little demur the highest price that I ventured to ask - an incident which only explained itself some years later, when I found that Verner was a distant relation of Holmes, and that it was my friend who had really found the money. [Go to](#)

Vices /'vaɪsɪz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: vícios; tórnos de bancada

Exemplo em português: *O rapaz frequentava a melhor sociedade - não tinha, ao que se sabia, inimigos nem vícios de monta.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The youth moved in the best society - had, so far as was known, no enemies and no particular vices. [Return to Original English Version](#)

Victory /'vɪktəri/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: vitória; triunfo

Simple English: Success achieved in war, competition, or other contest.

Example: *The victory in the final race brought joy to the entire team.*

Exemplo em português: *Mas temo, meu caro amigo, que nosso caso termine mal, com Lestrade enforcando nosso cliente, o que certamente será uma vitória para Scotland Yard.*"

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But I fear, my dear fellow, that our case will end badly, with Lestrade hanging our client, which will surely be a victory for Scotland Yard." [Go to](#)

2. Holmes answered with a bitter smile, "It is Lestrade's little crow of victory."
[Go to](#)

Vigorous /'vɪɡərəs/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: vigoroso; enérgico; forte

Exemplo em português: *Sob os vigorosos cabeçalhos que o nosso cliente citara, li a seguinte e sugestiva narrativa:*

Use in this Book:

Original English Version

1. Underneath the vigorous headlines which our client had quoted, I read the following suggestive narrative: [Return to Original English Version](#)

Vindictive /vin'diktiv/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: vingativo; rancoroso

Exemplo em português: *O curso dos acontecimentos em Londres não correu tão bem quanto eu esperara, pois o julgamento do bando de Moriarty deixou em liberdade dois de seus membros mais perigosos, meus mais vingativos inimigos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The course of events in London did not run so well as I had hoped, for the trial of the Moriarty gang left two of its most dangerous members, my own most vindictive enemies, at liberty. [Return to Original English Version](#)

2. A very deep, malicious, vindictive person is the gentleman who is now waiting us downstairs. [Return to Original English Version](#)

Virile /'vɪrəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: viril

Exemplo em português: *Era um rosto tremendamente viril e, contudo, sinistro, o que se voltava para nós.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It was a tremendously virile and yet sinister face which was turned towards

US. [Return to Original English Version](#)

Vital /'vaɪtəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: vital; fundamental; essencial

Simple English: Absolutely necessary and important for survival or function.

Example: *Water is vital for our health and well-being every day.*

Exemplo em português: *Devo-lhe muitas desculpas, meu caro Watson, mas era vital que todos pensassem que eu estava morto.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I owe you many apologies, my dear Watson, but it was vital that everyone should think I was dead. [Go to](#)

Volume /'vɒljʊ:m/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: volume; Fascículo

Simple English: The level of loudness in audio produced by a device.

Example: *He turned up the volume to enjoy the music at its best.*

Exemplo em português: *Com cinco volumes, o senhor poderia preencher aquele espaço vazio na segunda prateleira.*

Forms in this book: Volume, volumes

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. With five volumes you could fill that empty space on the second shelf. [Go to](#)

Wager /'weɪdʒər/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: aposta; apostar

Exemplo em português: *Se o senhor examinar entre aqueles documentos que ele levou para o esconderijo, aposto que encontrará o lacre com a marca do polegar nele.*

Use in this Book:

Original English Version

1. If you examine among those documents which he took with him into his retreat, I will lay you a wager that you find the seal with the thumbmark upon it.” [Return to Original English Version](#)

Wanton /'wʌntən/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: mulher devassa; libertina

Exemplo em português: *Furtos mesquinhos, agressões gratuitas, ultrajes sem propósito - para o homem que detinha a chave, tudo podia ser articulado num todo coeso.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Petty thefts, wanton assaults, purposeless outrage - to the man who held the clue all could be worked into one connected whole. [Return to Original English Version](#)

Warmly /'wɔ:rmli/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: calorosamente; com cordialidade

Simple English: In a friendly, kind way.

Example: *Come along, said the Scarecrow warmly.*

Exemplo em português: *"Fico feliz em ouvir isso", eu disse calorosamente.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I am glad to hear that," said I warmly. [Go to](#)

Watchers /'wa:tʃərz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: vigias; observadores

Simple English: People who watch someone or something.

Example: *The watchers on the wall saw the ship first.*

Exemplo em português: *Desse bom esconderijo, os observadores eram observados e os caçadores, caçados.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. From this good hiding place, the watchers were being watched and the hunters hunted. [Go to](#)

Original English Version

1. From this convenient retreat, the watchers were being watched and the trackers tracked. [Go to](#)

Waterpipe /'wɔ:təpɑɪp/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: cano de água

Exemplo em português: *Era perfeitamente fácil, portanto, a qualquer um penetrar no jardim, mas a janela era de todo inacessível, pois não havia cano de água nem coisa alguma que pudesse ajudar mesmo o homem mais ágil a trepar até ela.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It was perfectly easy, therefore, for anyone to get into the garden, but the window was entirely inaccessible, since there was no waterpipe or anything which could help the most active man to climb it. [Return to Original English Version](#)

Waxen /'wæksən/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: de cera; cerúleo; pálido como cera

Exemplo em português: *Quando ele aproximou a impressão em cera da mancha de sangue, não foi preciso lupa alguma para ver que as duas provinham, sem dúvida, do mesmo polegar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. As he held the waxen print close to the bloodstain, it did not take a magnifying glass to see that the two were undoubtedly from the same thumb.

[Return to Original English Version](#)

Weakness /'wi:knəs/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: fraqueza; debilidade; ponto fraco

Simple English: Lack of ability, power, or effectiveness; flaw present.

Example: *Understanding your weakness can help you improve in your personal and professional life.*

Exemplo em português: *"A menos que encontremos outra teoria, esse homem está perdido. É difícil encontrar qualquer fraqueza no caso contra ele, e cada nova investigação o tornou mais forte."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It is hard to find any weakness in the case against him, and each new inquiry has made it stronger. [Go to](#)
2. The truth is that there is one very serious weakness in this evidence, which our friend thinks is so important." [Go to](#)

Wedged /wedʒd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: encaixado à força; entalado

Exemplo em português: *Para meu espanto, não era outro senão o meu estranho e velho colecionador de livros, o rosto agudo e enrugado espreitando de uma moldura de cabelos brancos, e seus preciosos volumes, uma dúzia deles pelo menos, entalados sob o braço direito.*

Use in this Book:

Original English Version

1. To my astonishment it was none other than my strange old book collector, his sharp, wizened face peering out from a frame of white hair, and his precious volumes, a dozen of them at least, wedged under his right arm. [Return to Original English Version](#)

Wherever Listen (3 occurrences in the simplified text)

Português: onde quer que; em qualquer lugar; onde quer

Simple English: in any place or to any place

Example: *Sit wherever you like.*

Exemplo em português: “Quando quiser e para onde quiser.”

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “Whenever you like, and wherever you like.” [Go to](#)

Whimper /'wɪmpər/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: gemido; choramingo

Simple English: A low, weak sound made by someone who is sad or afraid.

Example: *The Lion spoke with a whimper.*

Exemplo em português: *O homem miserável começou a chorar e choramingar.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The miserable man began to cry and whimper. [Go to](#)

Original English Version

1. The wretched creature began to whimper. [Go to](#)

Whimsical /'wɪmzɪkəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: extravagante; caprichoso

Exemplo em português: *O Sr. Sherlock Holmes estava recostado na cadeira depois do seu caprichoso protesto e desdobrava o jornal da manhã com toda a calma quando a nossa atenção foi captada por um tremendo repique da campainha, seguido imediatamente por um surdo tamborilar, como se alguém esmurrasse a porta da rua.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Mr. Sherlock Holmes was leaning back in his chair after his whimsical protest, and was unfolding his morning paper in a leisurely fashion, when our attention was arrested by a tremendous ring at the bell, followed immediately by a hollow drumming sound, as if someone were beating on the outer door with his fist.

[Return to Original English Version](#)

Whirling /'wɜ:rlɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: girando; rodopiando

Exemplo em português: *Ainda ajoelhado no chão, inclinou-se para a frente e lançou todo o seu peso e força sobre certa alavanca, do que resultou um prolongado ruído giratório e rangente, terminando outra vez num vigoroso clique.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Still kneeling upon the floor he bent forward and threw all his weight and strength upon some lever, with the result that there came a long, whirling, grinding noise, ending once more in a powerful click. [Return to Original English Version](#)

Whiskers /'wɪskərz/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: bigodes; suíças

Simple English: The hair growing on a man's face, or the long hairs on an animal's face.

Example: *The soldier with the green whiskers came in.*

Exemplo em português: *Vi suas costas curvadas e suas suíças brancas desaparecerem na multidão.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I saw his curved back and white side-whiskers disappear into the crowd. [Go to](#)

Original English Version

1. With a snarl of contempt he turned upon his heel, and I saw his curved back and white side-whiskers disappear among the throng. [Go to](#)

Whispered /'wɪspərd/ **Listen** (19 occurrences in the simplified text)

Português: sussurraram; cochicharam

Simple English: Spoke very quietly, so that few people could hear.

Example: *They stopped and whispered among themselves.*

Exemplo em português: *“Você sabe onde estamos?”, sussurrou.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “Do you know where we are?” he whispered. [Go to](#)

Original English Version

1. “Do you know where we are?” he whispered. [Go to](#)

Whist /WIST/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: uíste (jogo de cartas antigo)

Simple English: an old card game for four players, similar to bridge

Example: *His only pastimes were the newspapers and playing whist.*

Exemplo em português: *No dia de sua morte, depois do jantar, jogou uma partida de whist no clube Bagatelle.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. On the day of his death, after dinner, he played a game of whist at the Bagatelle club. [Go to](#)
2. The people who played with him - Mr. Murray, Sir John Hardy, and Colonel Moran - said it was whist and the game was fair. [Go to](#)

Original English Version

1. It was shown that, after dinner on the day of his death, he had played a rubber of whist at the latter club. [Go to](#)
2. The evidence of those who had played with him - Mr. Murray, Sir John Hardy, and Colonel Moran - showed that the game was whist, and that there was a fairly equal fall of the cards. [Go to](#)

Whistled /'wɪsəld/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: assobiou

Simple English: Made a high sound by blowing through the lips.

Example: *The farmer whistled and the dog came running.*

Exemplo em português: *Era uma noite fria e violenta, e o vento assobiava pela longa rua.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It was a cold, wild night, and the wind whistled down the long street. [Go to](#)

Original English Version

1. It was a bleak and boisterous night and the wind whistled shrilly down the long street. [Go to](#)

Whitewashed /'waɪtwɔːʃt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: caiadas

Exemplo em português: *Ao aproximar mais o fósforo, vi que era mais do que uma mancha.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Now look at this." With dramatic suddenness he struck a match, and by its light exposed a stain of blood upon the whitewashed wall. [Return to Original English Version](#)

Whiz /WIZ/ Listen (1 occurrence in the simplified text)

Português: zunido; zunir; passar zunindo

Exemplo em português: *Houve um estranho e alto zunido e um longo e argênteo tilintar de vidro partido.*

Use in this Book:

Original English Version

1. There was a strange, loud whiz and a long, silvery tinkle of broken glass.

[Return to Original English Version](#)

Whizz /WIZ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: zunir; zunido

Simple English: a variant spelling of whiz: to move fast with a hissing sound

Example: *I heard it whizz through the air.*

Exemplo em português: *Houve um ruído estranho e alto, semelhante a um zunido, e um longo tilintar prateado de vidro quebrado.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. There was a strange loud whizz and a long silver tinkle of broken glass. [Go to](#)

Wilful /'wɪlfəl/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: teimoso; obstinado; intencional

Simple English: doing what you want, or done on purpose, whatever others say

Example: *Lucy nodded in her pretty wilful way.*

Exemplo em português: - *Prendo-o pelo assassinato doloso do Sr. Jonas Oldacre, de Lower Norwood.*

Forms in this book: Wilful, wilful

Use in this Book:

Original English Version

1. "I arrest you for the wilful murder of Mr. Jonas Oldacre, of Lower Norwood."

[Go to](#)

Willful /'wɪlfəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: teimoso; obstinado; proposital

Exemplo em português: *Ao ler as provas do inquérito, que conduziram a um veredicto de homicídio doloso contra pessoa ou pessoas desconhecidas, compreendi mais claramente do que jamais o fizera a perda que a comunidade sofrera com a morte de Sherlock Holmes.*

Use in this Book:

Original English Version

1. As I read the evidence at the inquest, which led up to a verdict of willful murder against some person or persons unknown, I realized more clearly than I had ever done the loss which the community had sustained by the death of Sherlock Holmes. [Return to Original English Version](#)

Winnings /'wɪnɪŋz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: ganhos no jogo; prêmios ganhos

Exemplo em português: *Havia também alguns algarismos numa folha de papel, com os nomes de certos amigos do clube diante deles, do que se conjecturou que, antes de morrer, ele procurava apurar suas perdas ou ganhos no jogo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. There were some figures also upon a sheet of paper, with the names of some club friends opposite to them, from which it was conjectured that before his death he was endeavouring to make out his losses or winnings at cards. [Return to Original English Version](#)

Wiser /'waɪzər/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: mais sábio

Simple English: Having more good sense than someone else.

Example: *My grandmother is wiser than all of us.*

Exemplo em português: *Rastejei pelo gramado com um sol de agosto nas costas, mas, ao cabo de uma hora, levantei-me tão pouco esclarecido quanto antes.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I crawled about the lawn with an August sun on my back, but I got up at the end of an hour no wiser than before. [Go to](#)

Wither /'wɪðər/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: murchar; secar; definhar

Exemplo em português: - *Confio em que a idade não murche, nem o hábito estrague, a minha infinita variedade* - disse ele, e reconheci-lhe na voz a alegria e o orgulho que o artista extrai da própria criação. - *Realmente se parece bastante comigo, não se parece?*

Use in this Book:

Original English Version

1. "I trust that age doth not wither nor custom stale my infinite variety," said he, and I recognized in his voice the joy and pride which the artist takes in his own creation. [Return to Original English Version](#)

Withered /'wɪðəd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: murchou; secou

Simple English: dried up and died from heat or lack of water; past of wither

Example: *When the sun rose, the plants withered away.*

Exemplo em português: *Quisera que sua mão tivesse secado antes de fazer isso.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She wished her hand had withered before she did that. [Go to](#)

Original English Version

1. She wished her hand had withered before she had done so. [Go to](#)

Witness /'wɪtnəs/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: testemunha; testemunhar; presenciar

Simple English: To see an event or crime happen directly.

Example: *I was a witness to the accident that occurred last night on the street.*

Exemplo em português: *“Apenas que há uma testemunha importante que você não viu.”*

Forms in this book: witness, witnesses

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Only that there is an important witness you have not seen." [Go to](#)
2. I think it will help greatly in bringing out the witness I need. [Go to](#)
3. "Now we must see if we can find this witness for you, Lestrade. [Go to](#)
4. Lestrade, let me introduce you to your main missing witness, Mr. Jonas Oldacre." [Go to](#)

Wizened /'wizənd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: engelhado; ressequido

Exemplo em português: *Para meu espanto, não era outro senão o meu estranho e velho colecionador de livros, o rosto agudo e enrugado espreitando de uma moldura de cabelos brancos, e seus preciosos volumes, uma dúzia deles pelo menos, entalados sob o braço direito.*

Use in this Book:

Original English Version

1. To my astonishment it was none other than my strange old book collector, his sharp, wizened face peering out from a frame of white hair, and his precious volumes, a dozen of them at least, wedged under his right arm. [Return to Original English Version](#)
2. A door suddenly flew open out of what appeared to be solid wall at the end of the corridor, and a little, wizened man darted out of it, like a rabbit out of its burrow. [Return to Original English Version](#)

Woken /'woʊkən/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: acordado; desperto

Simple English: No longer sleeping.

Example: *Toto had woken up.*

Exemplo em português: *Foi acordada pelo alarme de incêndio.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She was woken up by the fire alarm. [Go to](#)

Woodley /'wʊdli/ **Listen** (53 occurrences in the simplified text)

Português: Woodley

Simple English: the surname of a character engaged to Miss Edith Woodley

Example: *He had been engaged to Miss Edith Woodley.*

Exemplo em português: *Ele ficara noivo da senhorita Edith Woodley, mas os dois romperam o noivado alguns meses antes.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He had been engaged to Miss Edith Woodley, but they broke off the engagement a few months before. [Go to](#)

Original English Version

1. He had been engaged to Miss Edith Woodley, of Carstairs, but the engagement had been broken off by mutual consent some months before, and there was no sign that it had left any very profound feeling behind it. [Go to](#)

Woodpile /'wʊdpail/ **Listen** (14 occurrences in the simplified text)

Português: pilha de lenha

Simple English: a pile of cut wood kept ready for burning

Example: *He got a packing case from the woodpile in the cellar.*

Exemplo em português: *Também havia marcas mostrando que algo pesado fora arrastado até a pilha de madeira.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. There were also marks showing that something heavy was dragged to the woodpile. [Go to](#)
2. He waits until the only other person in the house is in bed, and then in the quiet of the man's room he murders him, burns his body in the woodpile, and leaves to a nearby hotel. [Go to](#)
3. They had spent the morning looking in the ashes of the burned woodpile. [Go to](#)
4. I could only see that some body or bundle had been pulled through a low privet hedge, which is in line with the woodpile. [Go to](#)
5. The woodpile was very dry because it had not rained for a month. [Go to](#)

Original English Version

1. Besides the signs of a struggle in the room of the unfortunate builder it is now known that the French windows of his bedroom (which is on the ground floor) were found to be open, that there were marks as if some bulky object had been dragged across to the woodpile, and, finally, it is asserted that charred remains have been found among the charcoal ashes of the fire. [Go to](#)
2. He waits until the only other person in the house is in bed, and then in the solitude of a man's room he murders him, burns his body in the woodpile, and departs to a neighbouring hotel. [Go to](#)
3. They had spent the morning raking among the ashes of the burned woodpile, and besides the charred organic remains they had secured several discoloured metal discs. [Go to](#)
4. Nothing was to be seen save that some body or bundle had been dragged through a low privet hedge which is in a line with the woodpile. [Go to](#)
5. The woodpile was very dry, for it had not rained for a month. [Go to](#)

Wrap /ræp/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: envoltório; embrulhar; enrole

Simple English: To cover an object in paper, fabric, or material.

Example: *I will wrap the gift carefully before the party starts.*

Exemplo em português: *Muitas pessoas caminhavam de um lado para outro, quase todas enroladas em seus casacos e cachecóis.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Many people were walking here and there, most of them wrapped in their coats and scarves. [Go to](#)

Wretched /'retʃɪd/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: miserável; desgraçado; péssimo

Exemplo em português: - *Creio que gostaria de trocar uma palavra com o senhor daqui a pouco, Sr. Sherlock Holmes - disse ele. - Agora, Sr. McFarlane, dois dos meus guardas estão à porta, e há um carro de quatro rodas à espera. - O desventurado rapaz ergueu-se e, com um último olhar suplicante para nós, saiu da sala.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Now, Mr. McFarlane, two of my constables are at the door, and there is a four-wheeler waiting." The wretched young man arose, and with a last beseeching glance at us walked from the room. [Return to Original English Version](#)
2. The wretched creature began to whimper. [Return to Original English Version](#)

Wriggle /'rɪɡəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: contorcer-se; esgueirar-se

Exemplo em português: *Ação, aliás, tão natural, se bem pensarmos nisso. - Holmes estava exteriormente calmo, mas todo o seu corpo dava um repelão de excitação contida enquanto falava.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Such a very natural action, too, if you come to think of it." Holmes was outwardly calm, but his whole body gave a wriggle of suppressed excitement as he spoke. [Return to Original English Version](#)

Wrinkled /'rɪŋkəld/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: enrugado

Simple English: Covered with small lines and folds.

Example: *Behind the screen stood a little man with a wrinkled face.*

Exemplo em português: *Para minha grande surpresa, era o estranho livreiro idoso, com o rosto agudo e enrugado aparecendo entre os cabelos brancos, e pelo menos uma dúzia de livros valiosos debaixo do braço direito.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. To my great surprise, it was the strange old book collector, his sharp, wrinkled face showing through a frame of white hair, and at least a dozen valuable books tucked under his right arm. [Go to](#)
2. Holmes straightened his wrinkled collar. [Go to](#)
3. A small, wrinkled man ran out of it, like a rabbit from its hole. [Go to](#)

Writhing /'raɪðɪŋ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: contorcendo-se; retorcendo-se

Exemplo em português: *Contorcia-se de um regozijo interior.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It was writhing with inward merriment. [Return to Original English Version](#)

Wrung /rʌŋ/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: torceu; espremeu

Simple English: Twisted wet cloth to force the water out.

Example: *He wrung his shirt and hung it up.*

Exemplo em português: *Isso partirá o coração de minha mãe!" Ele torcia as mãos, assustado, e balançava para a frente e para trás na cadeira.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It will break my mother's heart!" He wrung his hands in fear and rocked back and forth in his chair. [Go to](#)

Original English Version

1. It will break my mother's heart - it will break her heart!" He wrung his hands in an agony of apprehension, and swayed backward and forward in his chair.

[Go to](#)

Yonder /'jəndər/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: além; ali adiante; acolá

Exemplo em português: *Aquela sombra angulosa lá em cima era a isca, e nós, os caçadores.*

Use in this Book:

Original English Version

1. That angular shadow up yonder was the bait, and we were the hunters. [Return to Original English Version](#)

Youngster /'jʌŋstər/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: garoto; jovem

Exemplo em português: *Veio à tona no depoimento que o Coronel Moran e o jovem Adair haviam, entre os dois, ganhado uma quantia considerável de dinheiro.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It is unlikely that a youngster like Adair would at once make a hideous scandal by exposing a well known man so much older than himself. [Return to Original English Version](#)
2. I trust that when I see you in the evening, I will be able to report that I have been able to do something for this unfortunate youngster, who has thrown himself upon my protection.” [Return to Original English Version](#)

Zealous /'zɛləs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: zelosos; diligentes

Exemplo em português: *Talvez eu venha também a receber o crédito num dia distante, quando permitir ao meu zeloso historiador estender outra vez o seu papel almaço - não é, Watson?*

Use in this Book:

Original English Version

1. Perhaps I shall get the credit also at some distant day, when I permit my zealous historian to lay out his foolscap once more - eh, Watson? [Return to Original English Version](#)

Cultural Glossary

A shared reference section for culture-specific names, places, peoples, faiths, institutions, titles, historic objects and post-nominal credentials. Post-nominal letters appear after a person's name and identify qualifications, distinctions or professional memberships. Each note explains the reference, its role in the book and, where relevant, its historical importance. Each card returns to up to the first eight uses in Simplified English and the first eight in Original English; its Portuguese example is one concise sentence.

Baritsu /bɑ:'ri:tsu:/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: baritsu, arte marcial fictícia de Sherlock Holmes

Forms in this book: Baritsu, baritsu, baritsu, arte marcial fictícia de Sherlock Holmes

literary martial art

Contexto cultural e importância histórica: Baritsu é a arte marcial que Sherlock Holmes afirma ter usado para derrotar o professor Moriarty nas cataratas de Reichenbach. Arthur Conan Doyle provavelmente formou o nome a partir de bartitsu, sistema real de defesa pessoal desenvolvido na Grã-Bretanha por volta de 1900, combinando técnicas asiáticas e europeias. A grafia alterada tornou-se um detalhe marcante das histórias de Holmes. A tradução deve preservar baritsu como termo literário e explicar sua ligação com bartitsu, sem corrigir silenciosamente a palavra do autor.

Cultural and historical context in Simple English: Baritsu is the martial art that Sherlock Holmes says he used to defeat Professor Moriarty at the Reichenbach Falls. Arthur Conan Doyle probably derived the name from bartitsu, a real self-defense system developed in Britain around 1900 that combined Asian and European techniques. The altered spelling became a distinctive detail of the Holmes stories. A translation should preserve baritsu as the literary term while explaining its connection to bartitsu rather than silently correcting the author's wording.

Example: *But I know baritsu, the Japanese wrestling method, which has helped me before.*

Exemplo em português: *Mas conheço baritsu, o método japonês de luta, que já me ajudou antes.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But I know baritsu, the Japanese wrestling method, which has helped me before. [Go to](#)

Original English Version

1. I have some knowledge, however, of baritsu, or the Japanese system of wrestling, which has more than once been very useful to me. [Go to](#)

Charasiab /,tʃæɹəzi'æb/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: Charasiab

historical place name

Contexto cultural e importância histórica: Charasiab é uma grafia histórica de um topônimo associado à área ao sul de Cabul, no Afeganistão, também registrado como Char Asiab ou Charasia. O nome aparece em relatos militares do século XIX, sobretudo em descrições de campanhas e batalhas durante a intervenção britânica no Afeganistão. A grafia moderna separada reflete palavras persas, enquanto fontes inglesas antigas costumam uni-las. O português brasileiro deve preservar Charasiab ao acompanhar o texto histórico e identificá-lo como localidade próxima a Cabul.

Cultural and historical context in Simple English: Charasiab is a historical spelling of a place name associated with the area south of Kabul in Afghanistan, also rendered Char Asiab or Charasia. It is known in nineteenth-century military accounts, particularly descriptions of campaigns and battles during British involvement in Afghanistan. The divided modern spelling reflects Persian words, while older English sources often join them. Brazilian Portuguese should preserve Charasiab when following the historical text and can identify it as a locality near Kabul.

Example: *Served in the Jowaki Campaign, Afghan Campaign, Charasiab (despatches), Sherpur, and Cabul.*

Exemplo em português: *Serviu na Campanha de Jowaki, Campanha Afegã, Charasiab (menções nos despachos), Sherpur e Cabul.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Served in the Jowaki Campaign, Afghan Campaign, Charasiab (despatches), Sherpur, and Cabul. [Go to](#)

Original English Version

1. Served in Jowaki Campaign, Afghan Campaign, Charasiab (despatches), Sherpur, and Cabul. [Go to](#)

Constable /'kɑ:nstəbəl/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: condestável; policial

Forms in this book: constabeels, Constable, constable, Constable's, constable's, constables, guardas; policiais, guardas, policiais, condestável; policial, condestável, policial

historical legal office

Contexto cultural e importância histórica: Constable nomeia um agente público cujas responsabilidades variaram ao longo da história jurídica britânica e europeia. Conforme a época e o lugar, podia manter a ordem, cumprir mandados, supervisionar um distrito, servir a um tribunal ou ocupar um alto cargo doméstico ou militar. Forças policiais modernas de vários países ainda usam o título, mas textos antigos podem atribuir-lhe autoridade diferente da de um policial de patrulha atual. Por isso, o termo exige contexto cultural e institucional, não uma única descrição profissional universal.

Cultural and historical context in Simple English: Constable names a public officer whose responsibilities have varied across British and European legal history. Depending on period and place, a constable could keep the peace, execute warrants, supervise a district, serve a court, or hold a high household or military office. Modern police forces in several countries still use the title, but older texts may assign it authority unlike that of a present-day patrol officer. The term therefore requires cultural and institutional context rather than a single universal job description.

Example: *In truth, the police orders say no man must carry weapons anywhere in Hind, but” - he grew cheerful and patted the hilt - “all the constabeels around here know me.”*

Exemplo em português: *Nosso prisioneiro respirava com dificuldade, e um policial forte ficou de cada lado dele.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Our prisoner was breathing hard, and a strong constable stood on each side of him. [Go to](#)
2. Colonel Moran rushed forward with a snarl of anger, but the constables pulled him back. [Go to](#)
3. Lestrade was not there, but his head constable showed me around. [Go to](#)
4. “The housekeeper, Mrs. Lexington, called the night constable’s attention to it.” [Go to](#)
5. “Where was the night constable?” [Go to](#)

Original English Version

1. We had all risen to our feet, our prisoner breathing hard, with a stalwart constable on each side of him. [Go to](#)
2. Colonel Moran sprang forward with a snarl of rage, but the constables dragged him back. [Go to](#)
3. "Now, Mr. McFarlane, two of my constables are at the door, and there is a four-wheeler waiting." The wretched young man arose, and with a last beseeching glance at us walked from the room. [Go to](#)
4. Lestrade was not there, but his head constable did the honours. [Go to](#)
5. "It was the housekeeper, Mrs. Lexington, who drew the night constable's attention to it." [Go to](#)
6. "Where was the night constable?" [Go to](#)
7. How many constables have you?" [Go to](#)
8. At one end of the corridor we were all marshalled by Sherlock Holmes, the constables grinning and Lestrade staring at my friend with amazement, expectation, and derision chasing each other across his features. [Go to](#)

Cornelius /kɔːrˈniːliəs/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: Cornélio

Forms in this book: Cornelius, Cornelius's, Cornélio

personal name reference

Contexto cultural e importância histórica: Cornelius é um nome pessoal masculino derivado do nome familiar romano Cornelius, usado por membros da importante gens Cornelia da Antiguidade. Aparece na história clássica, na tradição cristã, na literatura europeia e em nomes posteriores de língua inglesa. Um portador bíblico conhecido é o centurião romano Cornélio dos Atos dos Apóstolos, mas o nome isolado pode indicar muitas pessoas históricas ou ficcionais. Deve ser tratado como nome próprio, e não traduzido como substantivo comum do inglês.

Cultural and historical context in Simple English: Cornelius is a masculine personal name derived from the Roman family name Cornelius, borne by members of the prominent ancient gens Cornelia. It appears in classical history, Christian tradition, European literature, and later English-language naming. A well-known biblical bearer is the Roman centurion Cornelius in the Acts of the Apostles, but the isolated name may refer to many historical or fictional people. It should be treated as a proper-name reference and not translated as a common English noun.

Example: *Cornelius for advice.*

Exemplo em português: *Pediu conselhos à senhora Cornelius.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. When I looked at the bankbook, I found that the low balance was mostly due to large checks made out during the last year to Mr. Cornelius. [Go to](#)
2. I would like to know who this Mr. Cornelius is, since a retired builder has such large dealings with him. [Go to](#)
3. Cornelius might be a broker, but we found no shares or papers to match these big payments. [Go to](#)
4. He decided to cheat his creditors, so he wrote large checks to a Mr. Cornelius, who I think is himself under another name. [Go to](#)

Original English Version

1. On looking over the bankbook I found that the low state of the balance was principally due to large checks which have been made out during the last year to Mr. Cornelius. [Go to](#)

2. I confess that I should be interested to know who this Mr. Cornelius may be with whom a retired builder has such very large transactions. [Go to](#)
3. Cornelius might be a broker, but we have found no scrip to correspond with these large payments. [Go to](#)
4. He determines to swindle his creditors, and for this purpose he pays large checks to a certain Mr. Cornelius, who is, I imagine, himself under another name. [Go to](#)

Cravat /krə'væt/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: gravata histórica tipo plastrão

Forms in this book: Cravat, cravat, cravats, gravata antiga; lenço de pescoço, gravata histórica tipo plastrão

historical clothing item

Contexto cultural e importância histórica: Cravat designa um lenço de pescoço ou forma antiga de gravata masculina, especialmente na moda europeia dos séculos XVII ao XIX. Sua história se liga a soldados croatas, cujos lenços influenciaram a moda francesa, e depois passou a abranger vários estilos elaborados de amarração. Embora o inglês moderno ainda use cravat, a literatura costuma empregá-la para indicar época, posição social, elegância ou vaidade. Em português brasileiro, gravata ou plastrão pode servir, mas a forma histórica precisa ser explicada.

Cultural and historical context in Simple English: Cravat names a neckcloth or early form of neckwear worn by men, especially in European fashion from the seventeenth through nineteenth centuries. Its history is connected with Croatian soldiers whose scarves influenced French dress, and the term later covered several elaborate tying styles. Although modern English may still use cravat, literature often uses it to signal period clothing, rank, elegance, or vanity. In Brazilian Portuguese, gravata or plastrão may fit, but the historical form and styling should be explained.

Example: *“At least,” she corrected herself, “a beautiful cravat, I should have said - no, a belt, I mean - I beg your pardon!” she said in worry, because Humpty Dumpty looked very offended, and she wished she had not chosen that topic.*

Exemplo em português: *Muita gente ia e vinha, quase toda embuçada em casacos e cachecóis.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Many people were moving to and fro, most of them muffled in their coats and cravats. [Go to](#)

Fanlight /'fænlart/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: bandeira de porta; janela sobre a porta

Forms in this book: Fanlight, fanlight, bandeira de porta; janela semicircular sobre a porta, bandeira de porta, janela semicircular sobre a porta, bandeira de porta; janela sobre a porta, janela sobre a porta

historical architectural feature

Contexto cultural e importância histórica: Fanlight é uma janela instalada acima de uma porta ou de outra abertura maior. Exemplos tradicionais são semicirculares e divididos por caixilhos radiais que lembram um leque aberto, embora o termo também possa abranger janelas retangulares superiores. Essas bandeiras tornaram-se características da arquitetura georgiana e posterior, levando luz aos vestíbulos mesmo com a porta fechada. Podem ter vidro transparente, colorido ou decorativo. No português brasileiro, janela sobre a porta ou bandeira de porta descreve melhor o elemento do que uma tradução literal ligada a leque.

Cultural and historical context in Simple English: A fanlight is a window placed above a door or another larger opening. Traditional examples are semicircular and divided by radiating glazing bars that resemble an open fan, though the term can also cover rectangular over-door windows. Fanlights became characteristic features of Georgian and later architecture, bringing daylight into entrance halls while the door remained closed. They may contain clear, colored, or decorative glass. In Brazilian Portuguese, janela sobre a porta or bandeira de porta conveys the feature more clearly than a literal reference to a fan.

Example: *The house looked rich and comfortable, though it was dark except for the fanlight.*

Exemplo em português: *Logo pude ver a fraca claraboia sobre a porta.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Soon I could see the dim fanlight over the door. [Go to](#)

Original English Version

1. Holmes's cold, thin fingers closed round my wrist and led me forward down a long hall, until I dimly saw the murky fanlight over the door. [Go to](#)

Frock coat /'frɑ:kkoʊt/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: sobrecasaca masculina

Forms in this book: Frock coat, frockcoat, sobrecasaca, sobrecasaca masculina

nineteenth century menswear

Contexto cultural e importância histórica: Frock coat era uma sobrecasaca masculina formal, especialmente comum no século XIX. Tinha a parte superior ajustada, abas compridas até perto dos joelhos e geralmente uma costura na cintura. Homens usavam suas versões em negócios, funções públicas, cerimônias e trajes respeitáveis de dia, antes de os paletós curtos modernos virarem padrão. Em ficção histórica, a sobrecasaca pode sugerir cavalheiro, funcionário, profissional, criado ou determinado grau de formalidade, conforme o tecido, o estado de conservação e o corte.

Cultural and historical context in Simple English: A frock coat was a formal men's coat, especially common in the nineteenth century. It had a fitted upper body, long skirts reaching toward the knees, and usually a seam at the waist. Men wore versions of it for business, public duties, ceremonies, and respectable daytime dress before shorter modern suit jackets became standard. In historical fiction, a frock coat can suggest a gentleman, official, professional man, servant, or particular level of formality, depending on its cloth, condition, and cut.

Example: “My first move, Watson,” said he, as he hurried into his frockcoat, “must, as I said, be toward Blackheath.”

Exemplo em português: “Meu primeiro passo, Watson”, disse ele, enquanto apressava-se para vestir o casaco comprido, “deve ser, como eu disse, em direção a Blackheath.”

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “My first move, Watson,” said he, as he hurried into his frockcoat, “must, as I said, be toward Blackheath.” [Go to](#)

Original English Version

1. He was dressed in the seedy frockcoat of the book merchant, but the rest of that individual lay in a pile of white hair and old books upon the table. [Go to](#)

2. He had thrown off the seedy frockcoat, and now he was the Holmes of old in the mouse-coloured dressing-gown which he took from his effigy. [Go to](#)

3. “My first movement Watson,” said he, as he bustled into his frockcoat, “must, as I said, be in the direction of Blackheath.” [Go to](#)

Garroter /gə'ɹɒtər/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: estrangulador; assaltante por estrangulamento

Forms in this book: Garroter, garroter, estrangulador; assaltante que estrangula, estrangulador, assaltante que estrangula, estrangulador; assaltante por estrangulamento, assaltante por estrangulamento

historical criminal term

Contexto cultural e importância histórica: Garroter é a pessoa que ataca estrangulando ou comprimindo o pescoço da vítima, às vezes com corda, bastão ou o braço. Na Grã-Bretanha do século XIX, o garroteamento ficou associado a assaltos de rua e a um pânico público que influenciou debates sobre polícia e punição. O nome também pode indicar um carrasco que usa o garrote. Em português brasileiro, estrangulador, assaltante por estrangulamento ou carrasco do garrote deve ser escolhido conforme se trate de crime, arma ou execução estatal.

Cultural and historical context in Simple English: A garroter is a person who attacks by strangling or compressing a victim's throat, sometimes using a cord, stick, or arm. In nineteenth-century Britain, garrotting became associated with street robbery and a public crime panic that influenced policing and punishment debates. The label can also describe an executioner using a garrote. Brazilian Portuguese may use estrangulador, assaltante por estrangulamento, or carrasco do garrote, depending on whether the passage concerns criminal assault, a weapon, or state execution.

Example: *He is a harmless enough fellow, Parker by name, a garroter by trade, and a remarkable performer upon the jew's-harp.*

Exemplo em português: - *Porque reconheci a sentinela deles quando espiei pela minha janela. É um sujeito bastante inofensivo, Parker de nome, estrangulador de ofício e notável executante de berimbau de boca.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He is a harmless enough fellow, Parker by name, a garroter by trade, and a remarkable performer upon the jew's-harp. [Go to](#)

Housekeeper /'haʊski:pər/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: governanta; encarregada da casa

Forms in this book: Housekeeper, housekeeper, housekeeper's, housekeepers, governanta; caseira, governanta, caseira, governanta; encarregada da casa, encarregada da casa

historical domestic service role

Contexto cultural e importância histórica: Numa grande residência histórica, housekeeper era muitas vezes a empregada doméstica de maior autoridade, responsável por provisões, roupas de cama, chaves, organização da limpeza e supervisão de outras criadas. O cargo podia envolver muita confiança e posição elevada na hierarquia dos serviços, diferente da housemaid encarregada da limpeza cotidiana. Em casas menores, o termo podia indicar simplesmente quem administrava o lar. Em português brasileiro, governanta ou encarregada da casa serve, conforme classe social, número de empregados, época e autoridade real da pessoa.

Cultural and historical context in Simple English: In a large historical household, a housekeeper was often the senior female domestic employee responsible for stores, linens, keys, cleaning arrangements, and supervision of other women servants. The position could carry considerable trust and rank within the servant hierarchy, differing from a housemaid who performed more routine cleaning. In smaller homes, the term might simply mean anyone managing the household. Brazilian Portuguese may use governanta or encarregada da casa. The correct choice depends on social class, staffing, period, and the person's actual authority.

Example: *Aunt Janet says I am a very good housekeeper, and she does not praise people often.*

Exemplo em português: *“Uma mulher de meia-idade que, creio, era sua governanta.”*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “A middle-aged woman, who, I think, was his housekeeper.” [Go to](#)
2. He said we must not bother the housekeeper. [Go to](#)
3. Finally, after trying everything else and finding nothing, I talked to the housekeeper. [Go to](#)
4. There is something that has not come out, and that housekeeper knows it. [Go to](#)

5. "The housekeeper, Mrs. Lexington, called the night constable's attention to it." [Go to](#)

6. "He was able to make his own small hiding-place without help from anyone, except, of course, that valuable housekeeper of his. [Go to](#)

7. Later, Oldacre took a wax copy of the thumbprint from the seal, wet it with blood from a small pinprick, and put the mark on the wall at night, either himself or with his housekeeper's help. [Go to](#)

Original English Version

1. "A middle-aged woman, who was, I suppose, his housekeeper." [Go to](#)

2. He remarked that we must not disturb the housekeeper. [Go to](#)

3. "Finally, having drawn every other cover and picked up no scent, I tried my luck with the housekeeper. [Go to](#)

4. There is something that has not come out, and that housekeeper knows it. [Go to](#)

5. "It was the housekeeper, Mrs. Lexington, who drew the night constable's attention to it." [Go to](#)

6. "He was able to fix up his own little hiding-place without any confederate - save, of course, that precious housekeeper of his, whom I should lose no time in adding to your bag, Lestrade." [Go to](#)

7. It was the simplest thing in the world for him to take a wax impression from the seal, to moisten it in as much blood as he could get from a pinprick, and to put the mark upon the wall during the night, either with his own hand or with that of his housekeeper. [Go to](#)

Marksman /'mɑ:rksmən/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: atirador de precisão; bom atirador

Forms in this book: Marksman, marksman, marksman's, de atirador habilidoso, atirador de precisão; bom atirador, atirador de precisão, bom atirador

military and shooting role

Contexto cultural e importância histórica: Marksman é a pessoa reconhecida pela precisão ao atirar com arma de fogo ou, historicamente, com outra arma de projétil. Organizações militares podem conceder qualificação formal de marksman, enquanto caça e tiro esportivo usam a palavra de modo mais geral para quem atira bem. O termo nem sempre significa sniper, função que envolve táticas, ocultação e observação adicionais. Em português brasileiro, podem-se usar “atirador de precisão” ou “bom atirador”. O glossário deve distinguir qualificação oficial, papel de combate e simples descrição de habilidade.

Cultural and historical context in Simple English: A marksman is a person recognized for accurate shooting with a firearm or, historically, another projectile weapon. Military organizations may award formal marksman qualifications, while hunting and sporting contexts use the word more generally for a skilled shot. It does not always mean a sniper, whose role involves additional tactics, concealment, and observation. Brazilian Portuguese can use “atirador de precisão” or “bom atirador,” depending on context. A glossary should distinguish an official qualification, a battlefield role, and a simple description of shooting ability.

Example: *At that instant Holmes sprang like a tiger on to the marksman's back, and hurled him flat upon his face.*

Exemplo em português: *Nesse instante, Holmes saltou como um tigre sobre as costas do atirador e o derrubou de bruços.*

Use in this Book:

Original English Version

1. At that instant Holmes sprang like a tiger on to the marksman's back, and hurled him flat upon his face. [Go to](#)

Merridew /'mɛɹɪdju:/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: Merridew

literary character surname

Contexto cultural e importância histórica: Merridew é um sobrenome inglês reconhecido sobretudo na literatura como o nome de família de Jack Merridew, personagem central do romance *O Senhor das Moscas*, de William Golding. O nome identifica uma pessoa e não possui tradução comum de dicionário. Numa passagem, Merridew pode trazer associações com a liderança de Jack, o coro, o grupo de caçadores e a violência autoritária crescente do romance. Edições em português devem conservar o sobrenome e deixar a interpretação para a explicação ao redor.

Cultural and historical context in Simple English: Merridew is an English surname best recognized in literature as the family name of Jack Merridew, a central character in William Golding's novel *Lord of the Flies*. The name identifies a person and has no normal dictionary translation. When a passage uses Merridew, it may carry associations with Jack's leadership, choir, hunting group, and growing authoritarian violence in that novel. Portuguese editions should preserve the surname, while any interpretation belongs in the surrounding explanation rather than the name itself.

Example: *Here is Morgan the poisoner, and Merridew of bad memory, and Mathews, who knocked out my left canine tooth in the waiting-room at Charing Cross, and finally, our friend of tonight.*

Exemplo em português: *Aqui está Morgan, o envenenador; Merridew, de memória ruim; Mathews, que quebrou meu canino esquerdo na sala de espera de Charing Cross; e, por fim, nosso amigo desta noite.*”

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Here is Morgan the poisoner, and Merridew of bad memory, and Mathews, who knocked out my left canine tooth in the waiting-room at Charing Cross, and finally, our friend of tonight. [Go to](#)

Original English Version

1. “Moriarty himself is enough to make any letter illustrious, and here is Morgan the poisoner, and Merridew of abominable memory, and Mathews, who knocked out my left canine in the waiting-room at Charing Cross, and, finally, here is our friend of tonight.” [Go to](#)

Plainclothes /'pleɪn,kloʊðz/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: à paisana; policial sem uniforme

Forms in this book: Plainclothes, plainclothes, à paisana, à paisana; policial sem uniforme, policial sem uniforme

plainclothes police term

Contexto cultural e importância histórica: Plainclothes descreve policial, detetive, agente de segurança ou investigador militar que trabalha com roupa civil comum, em vez de uniforme visível. A prática permite observar, investigar, prender ou proteger sem revelar imediatamente a condição oficial. A ficção histórica frequentemente contrapõe detetives à paisana a guardas uniformizados. O termo não significa que a roupa seja necessariamente simples; significa vestimenta não uniforme. O português brasileiro usa à paisana, em traje civil ou policial sem uniforme, conforme a gramática e a instituição.

Cultural and historical context in Simple English: Plainclothes describes a police officer, detective, security agent, or military investigator working in ordinary civilian clothing rather than a visible uniform. The practice allows observation, investigation, arrest, or protection without immediately revealing official status. Historical fiction often contrasts plainclothes detectives with uniformed constables. The term does not mean that the clothing itself is necessarily simple; it means non-uniform dress. Brazilian Portuguese uses à paisana, em traje civil, or policial sem uniforme, depending on grammar and institutional setting.

Example: *But if you betray your friends to this plainclothes officer, it will be the worst thing you ever did."*

Exemplo em português: *Um homem alto e magro, de óculos escuros, que suspeitei fortemente ser um detetive à paisana, expunha certa teoria sua, enquanto os demais se apinhavam em torno para escutar o que dizia.*

Use in this Book:

Original English Version

1. A tall, thin man with coloured glasses, whom I strongly suspected of being a plainclothes detective, was pointing out some theory of his own, while the others crowded round to listen to what he said. [Go to](#)
2. There was the clatter of running feet upon the pavement, and two policemen in uniform, with one plainclothes detective, rushed through the front entrance and into the room. [Go to](#)

Shikari /ʃɪˈkɑːri/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: shikari; caçador

Forms in this book: Shikari, shikari, shikari's, caçador; rastreador, caçador, rastreador, shikari; caçador

south asian hunting role

Contexto cultural e importância histórica: Shikari é uma palavra de línguas sul-asiáticas, especialmente hindi e urdu, que significa caçador ou pessoa experiente em caça. Durante o domínio colonial britânico, livros ingleses de viagem e esporte usavam o termo para caçadores profissionais locais, rastreadores, guias e conhecedores de animais que tornavam expedições possíveis. Seu saber era essencial, mesmo quando esportistas europeus recebiam o crédito público. Em português, pode-se manter shikari ou usar caçador ou guia de caça conforme o contexto. O termo carrega história regional e colonial específica.

Cultural and historical context in Simple English: Shikari is a word from South Asian languages, especially Hindi and Urdu, meaning a hunter or person skilled in hunting. Under British colonial rule, English travel and sporting books used it for local professional hunters, trackers, guides, and animal specialists who made expeditions possible. Their knowledge was often essential even when European sportsmen received the public credit. Portuguese should retain shikari or translate caçador or guia de caça according to context. The term carries a specific colonial and regional hunting history.

Example: *“I wonder that my very simple stratagem could deceive so old a shikari,” said Holmes.*

Exemplo em português: - *Admira-me que meu estratagema tão simples pudesse enganar um shikari tão experimentado - disse Holmes. - Há de lhe ser bem familiar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. “I wonder that my very simple stratagem could deceive so old a shikari,” said Holmes. [Go to](#)
2. “The old shikari’s nerves have not lost their steadiness, nor his eyes their keenness,” said he, with a laugh, as he inspected the shattered forehead of his bust. [Go to](#)

Tankerville /'tæŋkərvɪl/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: Tankerville

british noble title and surname

Contexto cultural e importância histórica: Tankerville é um título nobiliárquico e nome de família britânico, conhecido sobretudo pelo conde de Tankerville. O título possui raízes históricas ligadas ao lugar normando Tancarville e foi usado por membros da família Bennet na Grã-Bretanha. Referências podem identificar conde, condessa, propriedade, família ou organismo nomeado em homenagem a alguém. A forma própria deve permanecer Tankerville em português. O contexto distingue pessoa e título de nobreza e evita tratar ville como palavra separada a ser traduzida.

Cultural and historical context in Simple English: Tankerville is a British noble title and family name, best known through the Earl of Tankerville. The title has historical roots connected with the Norman place Tancarville and was borne by members of the Bennet family in Britain. References may identify an earl, countess, estate, family, or an organism named in someone's honor. The proper form should remain Tankerville in Portuguese. Context is necessary to distinguish a person from the peerage title and to avoid treating ville as a separate translatable word.

Example: *Major Prendergast told me how you saved him in the Tankerville Club scandal."*

Exemplo em português: *Clubes: Anglo-Indian, Tankerville, Clube de Cartas Bagatelle.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Clubs: The Anglo-Indian, the Tankerville, the Bagatelle Card Club. [Go to](#)

Original English Version

1. Clubs: The Anglo-Indian, the Tankerville, the Bagatelle Card Club. [Go to](#)

Series Character Glossary

Canonical bilingual cards for the characters in this narrative series. Exact English and Portuguese forms point to one series-owned identity; ambiguous generic references are not linked automatically. Each card returns to up to the first eight uses in Simplified English and the first eight in Original English. After one linked italic mention, aliases of the same character remain unmarked for the next 300 words.

Colonel Sebastian Moran (series character)

Forma em português: Coronel Sebastian Moran

English forms in this book: Colonel Moran, Colonel Sebastian Moran, Sebastian Moran

Formas em português neste livro: Coronel Sebastian Moran, Sebastian Moran

Series / Série: Sherlock Holmes

Kind / Tipo: Human / Pessoa

Importance / Importância: Major character in this book / Personagem importante neste livro

Books / Livros: His Last Bow; The Casebook of Sherlock Holmes; The Return of Sherlock Holmes; The Valley of Fear

First appearance / Primeira aparição: His Last Bow

Role: an expert marksman, former army officer, and trusted associate of Moriarty who remains a direct danger to Holmes

Papel: ex-oficial do Exército, atirador excepcional e associado de confiança de Moriarty, permanecendo um perigo direto para Holmes

Traits: distinctive, determined, involved

Traços: marcante, persistente, participativo

Relationships / Relações:

- Sherlock Holmes / Sherlock Holmes: interacts with or is directly connected to / interage com ou está diretamente ligado a

Character synopsis: Colonel Sebastian Moran is an expert marksman, former army officer, and trusted associate of Moriarty who remains a direct danger to Holmes. Within the Sherlock Holmes series, Colonel Sebastian Moran's spoiler-free narrative role is an expert marksman, former army officer, and trusted associate of Moriarty who remains a direct danger to Holmes. The characterization emphasizes distinctive, determined, involved. The source distinguishes Colonel Sebastian Moran through individual speech, named actions, testimony, or personal relationships instead of treating the expression as a place, object, organization, or ordinary title.

Sinopse da personagem: O Coronel Sebastian Moran é ex-oficial do Exército, atirador excepcional e associado de confiança de Moriarty, permanecendo um perigo direto para Holmes. Na série Sherlock Holmes, o papel narrativo de Coronel Sebastian Moran, sem revelar o desfecho, é ex-oficial do Exército, atirador excepcional e associado de confiança de Moriarty, permanecendo um perigo direto para Holmes. A caracterização destaca marcante, persistente, participativo. A fonte distingue Coronel Sebastian Moran por falas, ações

nomeadas, depoimentos ou relações pessoais, sem tratar a expressão como lugar, objeto, organização ou título comum.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The people who played with him - Mr. Murray, Sir John Hardy, and Colonel Moran - said it was whist and the game was fair. [Go to](#)
2. A few weeks before, he and Colonel Moran had won four hundred and twenty pounds from Godfrey Milner and Lord Balmoral. [Go to](#)
3. "This, gentlemen, is Colonel Sebastian Moran, once of Her Majesty's Indian Army, and the best big-game shooter our Eastern Empire has ever had. [Go to](#)
4. Colonel Moran rushed forward with a snarl of anger, but the constables pulled him back. [Go to](#)
5. Colonel Moran turned to the official detective. [Go to](#)
6. "The man that the police have been looking for without success - Colonel Sebastian Moran. [Go to](#)
7. Whatever the reason, Colonel Moran started to go bad. [Go to](#)
8. I was certain that Colonel Moran had killed him. [Go to](#)

Original English Version

1. The evidence of those who had played with him - Mr. Murray, Sir John Hardy, and Colonel Moran - showed that the game was whist, and that there was a fairly equal fall of the cards. [Go to](#)
2. It came out in evidence that, in partnership with Colonel Moran, he had actually won as much as four hundred and twenty pounds in a sitting, some weeks before, from Godfrey Milner and Lord Balmoral. [Go to](#)
3. "This, gentlemen, is Colonel Sebastian Moran, once of Her Majesty's Indian Army, and the best heavy-game shot that our Eastern Empire has ever produced. [Go to](#)
4. Colonel Moran sprang forward with a snarl of rage, but the constables dragged him back. [Go to](#)
5. Colonel Moran turned to the official detective. [Go to](#)
6. "The man that the whole force has been seeking in vain - Colonel Sebastian Moran, who shot the Honourable Ronald Adair with an expanding bullet from an airgun through the open window of the second-floor front of No. [Go to](#)
7. Whatever the cause, Colonel Moran began to go wrong. [Go to](#)
8. Knowing what I did, was it not certain that Colonel Moran had done it? [Go to](#)

Doctor John Watson (series character)

Forma em português: Dr. Watson

English forms in this book: Doctor John Watson, Watson

Formas em português neste livro: Dr. Watson, Watson

Series / Série: Sherlock Holmes

Kind / Tipo: Human / Pessoa

Importance / Importância: Main character / Personagem principal

Books / Livros: A Study in Scarlet; His Last Bow; The Adventures of Sherlock Holmes; The Casebook of Sherlock Holmes; The Hound of the Baskervilles; The Memoirs of Sherlock Holmes; The Return of Sherlock Holmes; The Sign of the Four; The Valley of Fear

First appearance / Primeira aparição: A Study in Scarlet

Role: Holmes's physician friend, trusted companion, occasional field assistant, and principal narrator, whose humane perspective makes the detective's reasoning accessible

Papel: o médico amigo de Holmes, companheiro de confiança, assistente ocasional em campo e narrador principal; sua perspectiva humana torna o raciocínio do detetive acessível

Traits: perceptive, resilient, resourceful

Traços: perspicaz, resiliente, engenhoso

Relationships / Relações:

- Sherlock Holmes / Sherlock Holmes: interacts with or is directly connected to / interage com ou está diretamente ligado a

Character synopsis: Doctor John Watson is Holmes's physician friend, trusted companion, occasional field assistant, and principal narrator, whose humane perspective makes the detective's reasoning accessible. Within the Sherlock Holmes series, Doctor John Watson's spoiler-free narrative role is Holmes's physician friend, trusted companion, occasional field assistant, and principal narrator, whose humane perspective makes the detective's reasoning accessible. The characterization emphasizes perceptive, resilient, resourceful. The source distinguishes Doctor John Watson through individual speech, named actions, testimony, or personal relationships instead of treating the expression as a place, object, organization, or ordinary title.

Sinopse da personagem: O Dr. Watson é o médico amigo de Holmes, companheiro de confiança, assistente ocasional em campo e narrador principal; sua perspectiva humana torna o raciocínio do detetive acessível. Na série Sherlock Holmes, o papel narrativo de Dr. Watson, sem revelar o desfecho, é o médico amigo de Holmes, companheiro de confiança, assistente ocasional em

campo e narrador principal; sua perspectiva humana torna o raciocínio do detetive acessível. A caracterização destaca perspicaz, resiliente, engenhoso.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "My dear Watson," said the voice I knew so well, "I owe you a thousand apologies. [Go to](#)
2. "I am glad to stretch myself, Watson," said he. [Go to](#)
3. "No, Watson, I was never in it. [Go to](#)
4. It was not pleasant, Watson. [Go to](#)
5. There I lay while you, my dear Watson, and the others were looking into my death in the most kind-hearted and useless way." [Go to](#)
6. I owe you many apologies, my dear Watson, but it was vital that everyone should think I was dead. [Go to](#)
7. So today at two o'clock I was back in my old armchair in my old room, wishing only that I could have seen my old friend Watson in the other chair, where he has so often sat." [Go to](#)
8. "Work is the best cure for sadness, my dear Watson," he said. [Go to](#)

Original English Version

1. "My dear Watson," said the well-remembered voice, "I owe you a thousand apologies. [Go to](#)
2. "I am glad to stretch myself, Watson," said he. [Go to](#)
3. "No, Watson, I never was in it. [Go to](#)
4. It was not a pleasant business, Watson. [Go to](#)
5. There I was stretched, when you, my dear Watson, and all your following were investigating in the most sympathetic and inefficient manner the circumstances of my death. [Go to](#)
6. "I did not take long to think about it, Watson. [Go to](#)
7. I owe you many apologies, my dear Watson, but it was all-important that it should be thought I was dead, and it is quite certain that you would not have written so convincing an account of my unhappy end had you not yourself thought that it was true. [Go to](#)
8. So it was, my dear Watson, that at two o'clock today I found myself in my old armchair in my own old room, and only wishing that I could have seen my old friend Watson in the other chair which he has so often adorned." [Go to](#)

Spoiler — Character development / Spoiler — desenvolvimento da personagem

Watson moves from intrigued roommate to loyal chronicler and indispensable partner, marries Mary Morstan, and repeatedly resumes work beside Holmes after periods apart.

Watson passa de colega de apartamento intrigado a cronista leal e parceiro indispensável, casa-se com Mary Morstan e retoma repetidamente o trabalho ao lado de Holmes após períodos separados.

Honourable Ronald Adair (series character)

Forma em português: Honorável Ronald Adair

English forms in this book: Adair, Honourable Ronald Adair, Ronald Adair

Formas em português neste livro: Honorável Ronald Adair, Adair, Ronald Adair

Series / Série: Sherlock Holmes

Kind / Tipo: Human / Pessoa

Importance / Importância: Major character in this book / Personagem importante neste livro

Books / Livros: The Return of Sherlock Holmes

First appearance / Primeira aparição: The Return of Sherlock Holmes

Role: an individually identified participant in the investigation presented in The Return of Sherlock Holmes

Papel: uma figura individual do caso apresentado em The Return of Sherlock Holmes, reconhecida por suas relações, decisões, depoimentos ou efeitos diretos sobre a investigação

Traits: distinctive, determined, involved

Traços: marcante, persistente, participativo

Relationships / Relações:

- Sherlock Holmes / Sherlock Holmes: interacts with or is directly connected to / interage com ou está diretamente ligado a

Character synopsis: The surname identifies Honourable Ronald Adair, whose locked-room murder opens The Empty House. Within the Sherlock Holmes series, Honourable Ronald Adair's spoiler-free narrative role is an individually identified participant in the investigation presented in The Return of Sherlock Holmes. The characterization emphasizes distinctive, determined, involved. The source distinguishes Honourable Ronald Adair through individual speech, named actions, testimony, or personal relationships instead of treating the expression as a place, object, organization, or ordinary title.

Sinopse da personagem: Honorável Ronald Adair é uma figura individual do caso apresentado em The Return of Sherlock Holmes, reconhecida por suas relações, decisões, depoimentos ou efeitos diretos sobre a investigação. Na série Sherlock Holmes, o papel narrativo de Honorável Ronald Adair, sem revelar o desfecho, é uma figura individual do caso apresentado em The Return of Sherlock Holmes, reconhecida por suas relações, decisões, depoimentos ou efeitos diretos sobre a investigação. A caracterização destaca marcante, persistente, participativo.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. In the spring of 1894, all London was interested in the murder of the Honourable Ronald Adair. [Go to](#)
2. However, no crime interested me as much as the death of Ronald Adair. [Go to](#)
3. The Honourable Ronald Adair was the second son of the Earl of Maynooth. [Go to](#)
4. Adair's mother had returned from Australia for an eye operation. [Go to](#)
5. Ronald Adair liked playing cards. [Go to](#)
6. Adair might have lost five pounds, but no more. [Go to](#)
7. As I said, young Adair had no known enemies, and nobody tried to take the money or valuable things in the room. [Go to](#)
8. He shot the Honourable Ronald Adair with an expanding bullet from an airgun through an open window on the second floor of No. [Go to](#)

Original English Version

1. It was in the spring of the year 1894 that all London was interested, and the fashionable world dismayed, by the murder of the Honourable Ronald Adair under most unusual and inexplicable circumstances. [Go to](#)
2. There was none, however, which appealed to me like this tragedy of Ronald Adair. [Go to](#)
3. The Honourable Ronald Adair was the second son of the Earl of Maynooth, at that time governor of one of the Australian colonies. [Go to](#)
4. Adair's mother had returned from Australia to undergo the operation for cataract, and she, her son Ronald, and her daughter Hilda were living together at 427 Park Lane. [Go to](#)
5. Ronald Adair was fond of cards - playing continually, but never for such stakes as would hurt him. [Go to](#)
6. Adair might have lost five pounds, but not more. [Go to](#)
7. Such were the circumstances of the Park Lane Mystery, which were further complicated by entire absence of motive, since, as I have said, young Adair was not known to have any enemy, and no attempt had been made to remove the money or valuables in the room. [Go to](#)
8. "The man that the whole force has been seeking in vain - Colonel Sebastian Moran, who shot the Honourable Ronald Adair with an expanding bullet from an airgun through the open window of the second-floor front of No. [Go to](#)

Inspector Lestrade (series character)

Forma em português: Inspetor Lestrade

English forms in this book: Inspector Lestrade, Lestrade, Lestrade of Scotland Yard

Formas em português neste livro: Inspetor Lestrade, Lestrade

Series / Série: Sherlock Holmes

Kind / Tipo: Human / Pessoa

Importance / Importância: Recurring supporting character / Personagem coadjuvante recorrente

Books / Livros: A Study in Scarlet; His Last Bow; The Adventures of Sherlock Holmes; The Casebook of Sherlock Holmes; The Hound of the Baskervilles; The Memoirs of Sherlock Holmes; The Return of Sherlock Holmes; The Sign of the Four

First appearance / Primeira aparição: A Study in Scarlet

Role: the persistent Scotland Yard detective who repeatedly brings difficult cases to Holmes and gradually develops professional respect for his methods

Papel: o persistente detetive da Scotland Yard que leva repetidamente casos difíceis a Holmes e desenvolve, aos poucos, respeito profissional por seus métodos

Traits: capable, persistent, influential

Traços: capaz, persistente, influente

Relationships / Relações:

- Sherlock Holmes / Sherlock Holmes: interacts with or is directly connected to / interage com ou está diretamente ligado a

Character synopsis: Inspector Lestrade is the persistent Scotland Yard detective who repeatedly brings difficult cases to Holmes and gradually develops professional respect for his methods. Within the Sherlock Holmes series, Inspector Lestrade's spoiler-free narrative role is the persistent Scotland Yard detective who repeatedly brings difficult cases to Holmes and gradually develops professional respect for his methods. The characterization emphasizes capable, persistent, influential. The source distinguishes Inspector Lestrade through individual speech, named actions, testimony, or personal relationships instead of treating the expression as a place, object, organization, or ordinary title.

Sinopse da personagem: O Inspetor Lestrade é o persistente detetive da Scotland Yard que leva repetidamente casos difíceis a Holmes e desenvolve, aos poucos, respeito profissional por seus métodos. Na série Sherlock Holmes, o papel narrativo de Inspetor Lestrade, sem revelar o desfecho, é o persistente

detetive da Scotland Yard que leva repetidamente casos difíceis a Holmes e desenvolve, aos poucos, respeito profissional por seus métodos. A caracterização destaca capaz, persistente, influente. A fonte distingue Inspetor Lestrade por falas, ações nomeadas, depoimentos ou relações pessoais, sem tratar a expressão como lugar, objeto, organização ou título comum.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "That you, Lestrade?" said Holmes. [Go to](#)
2. Lestrade had brought two candles, and the policemen had opened their lanterns. [Go to](#)
3. I thought you would be outside in the street, where my friend, Lestrade, and his men were waiting for you. [Go to](#)
4. "Well, that seems fair enough," said Lestrade. [Go to](#)
5. I want you, Lestrade, to pay close attention to it, and also to the bullets that fit it." [Go to](#)
6. "You can trust us to deal with that, Mr. Holmes," said Lestrade as the whole group moved toward the door. [Go to](#)
7. "No, Lestrade. [Go to](#)
8. Yes, Lestrade, I congratulate you! [Go to](#)

Original English Version

1. "That you, Lestrade?" said Holmes. [Go to](#)
2. Three undetected murders in one year won't do, Lestrade. [Go to](#)
3. Lestrade had produced two candles, and the policemen had uncovered their lanterns. [Go to](#)
4. I had imagined you as operating from the street, where my friend, Lestrade and his merry men were awaiting you. [Go to](#)
5. "Well, that's reasonable enough," said Lestrade. [Go to](#)
6. I commend it very specially to your attention, Lestrade and also the bullets which fit it." [Go to](#)
7. "You can trust us to look after that, Mr. Holmes," said Lestrade, as the whole party moved towards the door. [Go to](#)
8. "Not so, Lestrade. [Go to](#)

John Hector McFarlane (series character)

Forma em português: John Hector McFarlane

English forms in this book: John Hector McFarlane, McFarlane

Formas em português neste livro: John Hector McFarlane, McFarlane

Series / Série: Sherlock Holmes

Kind / Tipo: Human / Pessoa

Importance / Importância: Major character in this book / Personagem importante neste livro

Books / Livros: The Return of Sherlock Holmes

First appearance / Primeira aparição: The Return of Sherlock Holmes

Role: an individually identified participant in the investigation presented in The Return of Sherlock Holmes

Papel: uma figura individual do caso apresentado em The Return of Sherlock Holmes, reconhecida por suas relações, decisões, depoimentos ou efeitos diretos sobre a investigação

Traits: distinctive, determined, involved

Traços: marcante, persistente, participativo

Relationships / Relações:

- Sherlock Holmes / Sherlock Holmes: interacts with or is directly connected to / interage com ou está diretamente ligado a

Character synopsis: The surname identifies solicitor John Hector McFarlane, the falsely accused client in The Norwood Builder. Within the Sherlock Holmes series, John Hector McFarlane's spoiler-free narrative role is an individually identified participant in the investigation presented in The Return of Sherlock Holmes. The characterization emphasizes distinctive, determined, involved. The source distinguishes John Hector McFarlane through individual speech, named actions, testimony, or personal relationships instead of treating the expression as a place, object, organization, or ordinary title.

Sinopse da personagem: John Hector McFarlane é uma figura individual do caso apresentado em The Return of Sherlock Holmes, reconhecida por suas relações, decisões, depoimentos ou efeitos diretos sobre a investigação. Na série Sherlock Holmes, o papel narrativo de John Hector McFarlane, sem revelar o desfecho, é uma figura individual do caso apresentado em The Return of Sherlock Holmes, reconhecida por suas relações, decisões, depoimentos ou efeitos diretos sobre a investigação. A caracterização destaca marcante, persistente, participativo.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Mr. Holmes, I am the unhappy John Hector McFarlane." [Go to](#)
2. "Have a cigarette, Mr. McFarlane," Holmes said, pushing the case towards him. [Go to](#)
3. It is known that Mr. Jonas Oldacre had a late visitor in his bedroom that night, and the stick has been identified as belonging to John Hector McFarlane, junior partner of Graham and McFarlane, 426 Gresham Buildings, E. C. The police believe they have evidence that gives a strong reason for the crime, and many sensational events will surely follow." [Go to](#)
4. It is now reported that Mr. John Hector McFarlane has been arrested on the charge of murdering Mr. Jonas Oldacre. [Go to](#)
5. "May I ask, first, Mr. McFarlane, why you are still free, since there seems to be enough evidence to arrest you?" [Go to](#)
6. John Hector McFarlane?" said Lestrade. [Go to](#)
7. McFarlane looked at us with despair, and fell back into his chair like a crushed man. [Go to](#)
8. "First I must explain," said McFarlane, "that I did not know Mr. Jonas Oldacre. [Go to](#)

Original English Version

1. Mr. Holmes, I am the unhappy John Hector McFarlane." [Go to](#)
2. "Have a cigarette, Mr. McFarlane," said he, pushing his case across. [Go to](#)
3. It is known that Mr. Jonas Oldacre had received a late visitor in his bedroom upon that night, and the stick found has been identified as the property of this person, who is a young London solicitor named John Hector McFarlane, junior partner of Graham and McFarlane, of 426 Gresham Buildings, E. C. The police believe that they have evidence in their possession which supplies a very convincing motive for the crime, and altogether it cannot be doubted that sensational developments will follow. [Go to](#)
4. "Later. - It is rumoured as we go to press that Mr. John Hector McFarlane has actually been arrested on the charge of the murder of Mr. Jonas Oldacre. [Go to](#)
5. "May I ask, in the first place, Mr. McFarlane, how it is that you are still at liberty, since there appears to be enough evidence to justify your arrest?" [Go to](#)
6. John Hector McFarlane?" said Lestrade. [Go to](#)
7. McFarlane turned to us with a gesture of despair, and sank into his chair once more like one who is crushed. [Go to](#)
8. "I must explain first," said McFarlane, "that I knew nothing of Mr. Jonas Oldacre. [Go to](#)

Jonas Oldacre (series character)

Forma em português: Jonas Oldacre

English forms in this book: Jonas Oldacre, Oldacre

Formas em português neste livro: Jonas Oldacre, Oldacre

Series / Série: Sherlock Holmes

Kind / Tipo: Human / Pessoa

Importance / Importância: Major character in this book / Personagem importante neste livro

Books / Livros: The Return of Sherlock Holmes

First appearance / Primeira aparição: The Return of Sherlock Holmes

Role: an individually identified participant in the investigation presented in The Return of Sherlock Holmes

Papel: uma figura individual do caso apresentado em The Return of Sherlock Holmes, reconhecida por suas relações, decisões, depoimentos ou efeitos diretos sobre a investigação

Traits: distinctive, determined, involved

Traços: marcante, persistente, participativo

Relationships / Relações:

- John Hector McFarlane / John Hector McFarlane: interacts with or is directly connected to / interage com ou está diretamente ligado a
- Sherlock Holmes / Sherlock Holmes: interacts with or is directly connected to / interage com ou está diretamente ligado a

Character synopsis: The surname identifies builder Jonas Oldacre, who frames John Hector McFarlane in The Norwood Builder. Within the Sherlock Holmes series, Jonas Oldacre's spoiler-free narrative role is an individually identified participant in the investigation presented in The Return of Sherlock Holmes. The characterization emphasizes distinctive, determined, involved. The source distinguishes Jonas Oldacre through individual speech, named actions, testimony, or personal relationships instead of treating the expression as a place, object, organization, or ordinary title.

Sinopse da personagem: Jonas Oldacre é uma figura individual do caso apresentado em The Return of Sherlock Holmes, reconhecida por suas relações, decisões, depoimentos ou efeitos diretos sobre a investigação. Na série Sherlock Holmes, o papel narrativo de Jonas Oldacre, sem revelar o desfecho, é uma figura individual do caso apresentado em The Return of Sherlock Holmes, reconhecida por suas relações, decisões, depoimentos ou efeitos diretos sobre a investigação. A caracterização destaca marcante, persistente, participativo.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "For the murder of Mr. Jonas Oldacre, of Lower Norwood." [Go to](#)
2. Mr. Jonas Oldacre is a well known man in that suburb, where he has worked as a builder for many years. [Go to](#)
3. It is known that Mr. Jonas Oldacre had a late visitor in his bedroom that night, and the stick has been identified as belonging to John Hector McFarlane, junior partner of Graham and McFarlane, 426 Gresham Buildings, E. C. The police believe they have evidence that gives a strong reason for the crime, and many sensational events will surely follow." [Go to](#)
4. It is now reported that Mr. John Hector McFarlane has been arrested on the charge of murdering Mr. Jonas Oldacre. [Go to](#)
5. But last night I had business very late with Mr. Jonas Oldacre, so I stayed at a hotel in Norwood and went to my business from there. [Go to](#)
6. "I arrest you for the deliberate murder of Mr. Jonas Oldacre, of Lower Norwood." [Go to](#)
7. "First I must explain," said McFarlane, "that I did not know Mr. Jonas Oldacre. [Go to](#)
8. Then Mr. Jonas Oldacre told me there were many documents about buildings, land, and loans that I needed to see and understand. [Go to](#)

Original English Version

1. "Upon the charge of murdering Mr. Jonas Oldacre, of Lower Norwood." [Go to](#)
2. Mr. Jonas Oldacre is a well known resident of that suburb, where he has carried on his business as a builder for many years. [Go to](#)
3. Mr. Oldacre is a bachelor, fifty-two years of age, and lives in Deep Dene House, at the Sydenham end of the road of that name. [Go to](#)
4. It is known that Mr. Jonas Oldacre had received a late visitor in his bedroom upon that night, and the stick found has been identified as the property of this person, who is a young London solicitor named John Hector McFarlane, junior partner of Graham and McFarlane, of 426 Gresham Buildings, E. C. The police believe that they have evidence in their possession which supplies a very convincing motive for the crime, and altogether it cannot be doubted that sensational developments will follow. [Go to](#)
5. "Later. - It is rumoured as we go to press that Mr. John Hector McFarlane has actually been arrested on the charge of the murder of Mr. Jonas Oldacre. [Go to](#)
6. "I live at Torrington Lodge, Blackheath, with my parents, Mr. Holmes, but last night, having to do business very late with Mr. Jonas Oldacre, I stayed at an hotel in Norwood, and came to my business from there. [Go to](#)

7. "I arrest you for the wilful murder of Mr. Jonas Oldacre, of Lower Norwood." [Go to](#)
8. "I must explain first," said McFarlane, "that I knew nothing of Mr. Jonas Oldacre."
[Go to](#)

Mrs Hudson (series character)

Forma em português: Sra. Hudson

English forms in this book: Mrs Hudson, Mrs. Hudson

Formas em português neste livro: Sra. Hudson

Series / Série: Sherlock Holmes

Kind / Tipo: Human / Pessoa

Importance / Importância: Recurring supporting character / Personagem coadjuvante recorrente

Books / Livros: A Study in Scarlet; His Last Bow; The Adventures of Sherlock Holmes; The Casebook of Sherlock Holmes; The Memoirs of Sherlock Holmes; The Return of Sherlock Holmes; The Sign of the Four; The Valley of Fear

First appearance / Primeira aparição: A Study in Scarlet

Role: Sherlock Holmes's patient Baker Street landlady, whose household quietly supports his work and endures the unusual visitors, experiments, and dangers that accompany it

Papel: a paciente senhoria de Sherlock Holmes na Baker Street; sua casa sustenta discretamente o trabalho do detetive e suporta os visitantes, experimentos e perigos incomuns que o acompanham

Traits: capable, persistent, influential

Traços: capaz, persistente, influente

Relationships / Relações:

- Sherlock Holmes / Sherlock Holmes: interacts with or is directly connected to / interage com ou está diretamente ligado a
- Henry Baker / Henry Baker: interacts with or is directly connected to / interage com ou está diretamente ligado a

Character synopsis: Mrs Hudson is Sherlock Holmes's patient Baker Street landlady, whose household quietly supports his work and endures the unusual visitors, experiments, and dangers that accompany it. Within the Sherlock Holmes series, Mrs Hudson's spoiler-free narrative role is Sherlock Holmes's patient Baker Street landlady, whose household quietly supports his work and endures the unusual visitors, experiments, and dangers that accompany it. The characterization emphasizes capable, persistent, influential. The source distinguishes Mrs Hudson through individual speech, named actions, testimony, or personal relationships instead of treating the expression as a place, object, organization, or ordinary title.

Sinopse da personagem: A Sra. Hudson é a paciente senhoria de Sherlock Holmes na Baker Street; sua casa sustenta discretamente o trabalho do detetive e suporta os visitantes, experimentos e perigos incomuns que o

acompanham. Na série Sherlock Holmes, o papel narrativo de Sra. Hudson, sem revelar o desfecho, é a paciente senhoria de Sherlock Holmes na Baker Street; sua casa sustenta discretamente o trabalho do detetive e suporta os visitantes, experimentos e perigos incomuns que o acompanham. A caracterização destaca capaz, persistente, influente.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I came at once to London, went to Baker Street in person, scared Mrs. Hudson terribly, and found that Mycroft had kept my rooms and my papers exactly as they were. [Go to](#)
2. We have been in this room for two hours, and Mrs. Hudson has changed that figure eight times, once every fifteen minutes. [Go to](#)
3. Our old rooms had not changed, thanks to Mycroft Holmes and Mrs. Hudson. [Go to](#)
4. One was Mrs. Hudson, who smiled at us as we entered. [Go to](#)
5. "I hope you took all the right precautions, Mrs. Hudson?" said Holmes. [Go to](#)
6. Thank you, Mrs. Hudson. [Go to](#)

Original English Version

1. I came over at once to London, called in my own person at Baker Street, threw Mrs. Hudson into violent hysterics, and found that Mycroft had preserved my rooms and my papers exactly as they had always been. [Go to](#)
2. We have been in this room two hours, and Mrs. Hudson has made some change in that figure eight times, or once in every quarter of an hour. [Go to](#)
3. Our old chambers had been left unchanged through the supervision of Mycroft Holmes and the immediate care of Mrs. Hudson. [Go to](#)
4. There were two occupants of the room - one, Mrs. Hudson, who beamed upon us both as we entered - the other, the strange dummy which had played so important a part in the evening's adventures. [Go to](#)
5. "I hope you observed all precautions, Mrs. Hudson?" said Holmes. [Go to](#)
6. All right, Mrs. Hudson. [Go to](#)

Mycroft Holmes (series character)

Forma em português: Mycroft Holmes

English forms in this book: Mycroft, Mycroft Holmes

Formas em português neste livro: Mycroft Holmes, Mycroft

Series / Série: Sherlock Holmes

Kind / Tipo: Human / Pessoa

Importance / Importância: Recurring supporting character / Personagem coadjuvante recorrente

Books / Livros: His Last Bow; The Memoirs of Sherlock Holmes; The Return of Sherlock Holmes

First appearance / Primeira aparição: His Last Bow

Role: Sherlock's elder brother, a government adviser with extraordinary powers of analysis who provides information, protection, and strategic help in several cases

Papel: o irmão mais velho de Sherlock, um consultor do governo com extraordinário poder de análise que oferece informações, proteção e ajuda estratégica em vários casos

Traits: capable, persistent, influential

Traços: capaz, persistente, influente

Relationships / Relações:

- Sherlock Holmes / Sherlock Holmes: interacts with or is directly connected to / interage com ou está diretamente ligado a

Character synopsis: Mycroft Holmes is Sherlock's elder brother, a government adviser with extraordinary powers of analysis who provides information, protection, and strategic help in several cases. Within the Sherlock Holmes series, Mycroft Holmes's spoiler-free narrative role is Sherlock's elder brother, a government adviser with extraordinary powers of analysis who provides information, protection, and strategic help in several cases. The characterization emphasizes capable, persistent, influential. The source distinguishes Mycroft Holmes through individual speech, named actions, testimony, or personal relationships instead of treating the expression as a place, object, organization, or ordinary title.

Sinopse da personagem: Mycroft Holmes é o irmão mais velho de Sherlock, um consultor do governo com extraordinário poder de análise que oferece informações, proteção e ajuda estratégica em vários casos. Na série Sherlock Holmes, o papel narrativo de Mycroft Holmes, sem revelar o desfecho, é o irmão mais velho de Sherlock, um consultor do governo com extraordinário poder de análise que oferece informações, proteção e ajuda estratégica em

vários casos. A caracterização destaca capaz, persistente, influente.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Only one person knew my secret: my brother Mycroft. [Go to](#)
2. I had to tell Mycroft so I could get the money I needed. [Go to](#)
3. I came at once to London, went to Baker Street in person, scared Mrs. Hudson terribly, and found that Mycroft had kept my rooms and my papers exactly as they were. [Go to](#)
4. Our old rooms had not changed, thanks to Mycroft Holmes and Mrs. Hudson. [Go to](#)

Original English Version

1. "I had only one confidant - my brother Mycroft. [Go to](#)
2. As to Mycroft, I had to confide in him in order to obtain the money which I needed. [Go to](#)
3. I came over at once to London, called in my own person at Baker Street, threw Mrs. Hudson into violent hysterics, and found that Mycroft had preserved my rooms and my papers exactly as they had always been. [Go to](#)
4. Our old chambers had been left unchanged through the supervision of Mycroft Holmes and the immediate care of Mrs. Hudson. [Go to](#)

Professor James Moriarty (series character)

Forma em português: Professor James Moriarty

English forms in this book: Napoleon, Professor James Moriarty, Professor Moriarty

Formas em português neste livro: Professor James Moriarty, Professor Moriarty

Series / Série: Sherlock Holmes

Kind / Tipo: Human / Pessoa

Importance / Importância: Recurring supporting character / Personagem coadjuvante recorrente

Books / Livros: His Last Bow; The Casebook of Sherlock Holmes; The Memoirs of Sherlock Holmes; The Return of Sherlock Holmes; The Valley of Fear

First appearance / Primeira aparição: His Last Bow

Role: the mathematical mastermind Holmes identifies as the organizing intelligence behind a vast criminal network and his most formidable intellectual opponent

Papel: o mestre matemático que Holmes identifica como a inteligência organizadora de uma vasta rede criminosa e seu adversário intelectual mais formidável

Traits: capable, persistent, influential

Traços: capaz, persistente, influente

Relationships / Relações:

- Sherlock Holmes / Sherlock Holmes: interacts with or is directly connected to / interage com ou está diretamente ligado a

Character synopsis: Professor James Moriarty is the mathematical mastermind Holmes identifies as the organizing intelligence behind a vast criminal network and his most formidable intellectual opponent. Within the Sherlock Holmes series, Professor James Moriarty's spoiler-free narrative role is the mathematical mastermind Holmes identifies as the organizing intelligence behind a vast criminal network and his most formidable intellectual opponent. The characterization emphasizes capable, persistent, influential. The source distinguishes Professor James Moriarty through individual speech, named actions, testimony, or personal relationships instead of treating the expression as a place, object, organization, or ordinary title.

Sinopse da personagem: O Professor James Moriarty é o mestre matemático que Holmes identifica como a inteligência organizadora de uma vasta rede criminosa e seu adversário intelectual mais formidável. Na série Sherlock Holmes, o papel narrativo de Professor James Moriarty, sem revelar o

desfecho, é o mestre matemático que Holmes identifica como a inteligência organizadora de uma vasta rede criminosa e seu adversário intelectual mais formidável. A caracterização destaca capaz, persistente, influente. A fonte distingue Professor James Moriarty por falas, ações nomeadas, depoimentos ou relações pessoais, sem tratar a expressão como lugar, objeto, organização ou título comum.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. When I saw the strong but dangerous figure of Professor Moriarty on the narrow path to safety, I thought my career was finished. [Go to](#)
2. My mind worked so fast that I believe I had thought of all this before Professor Moriarty reached the bottom of the Reichenbach Fall.” [Go to](#)
3. I knew Von Herder, the blind German mechanic who made it for the late Professor Moriarty. [Go to](#)
4. But if I remember rightly, you had not heard of Professor James Moriarty, who had one of the greatest minds of the century. [Go to](#)
5. Then Professor Moriarty found him, and for a time he was his chief helper. [Go to](#)
6. “From the point of view of a criminal expert,” said Mr. Sherlock Holmes, “London has become a very uninteresting city since the death of the sadly missed Professor Moriarty.” [Go to](#)

Original English Version

1. I had little doubt that I had come to the end of my career when I perceived the somewhat sinister figure of the late Professor Moriarty standing upon the narrow pathway which led to safety. [Go to](#)
2. So rapidly does the brain act that I believe I had thought this all out before Professor Moriarty had reached the bottom of the Reichenbach Fall. [Go to](#)
3. “An admirable and unique weapon,” said he, “noiseless and of tremendous power: I knew Von Herder, the blind German mechanic, who constructed it to the order of the late Professor Moriarty. [Go to](#)
4. But, then, if I remember right, you had not heard the name of Professor James Moriarty, who had one of the great brains of the century. [Go to](#)
5. It was at this time that he was sought out by Professor Moriarty, to whom for a time he was chief of the staff. [Go to](#)
6. “From the point of view of the criminal expert,” said Mr. Sherlock Holmes, “London has become a singularly uninteresting city since the death of the late lamented Professor Moriarty.” [Go to](#)

Spoiler — Character development / Spoiler — desenvolvimento da personagem

Moriarty's direct contest with Holmes culminates at Reichenbach Falls, but the organization and associates linked to him continue to affect later cases.

O confronto direto de Moriarty com Holmes culmina nas Cataratas de Reichenbach, mas a organização e os associados ligados a ele continuam influenciando casos posteriores.

Sherlock Holmes (series character)

Forma em português: Sherlock Holmes

English forms in this book: Altamont, Holmes, Holmes', Masser Holmes, Master Holmes, Sherlock, Sherlock Holmes, Sherlock Holmes'

Formas em português neste livro: Sherlock Holmes, Altamont, Holmes, Holmes', Sherlock

Series / Série: Sherlock Holmes

Kind / Tipo: Human / Pessoa

Importance / Importância: Main character / Personagem principal

Books / Livros: A Study in Scarlet; His Last Bow; The Adventures of Sherlock Holmes; The Casebook of Sherlock Holmes; The Hound of the Baskervilles; The Memoirs of Sherlock Holmes; The Return of Sherlock Holmes; The Sign of the Four; The Valley of Fear

First appearance / Primeira aparição: A Study in Scarlet

Role: the consulting detective at Baker Street whose observation, specialized knowledge, disguises, and logical reconstruction drive every investigation in the series

Papel: o detetive consultor da Baker Street; sua observação, seus conhecimentos especializados, seus disfarces e sua reconstrução lógica conduzem todas as investigações da série

Traits: perceptive, resilient, resourceful

Traços: perspicaz, resiliente, engenhoso

Relationships / Relações:

- Doctor John Watson / Dr. Watson: interacts with or is directly connected to / interage com ou está diretamente ligado a
- Mycroft Holmes / Mycroft Holmes: interacts with or is directly connected to / interage com ou está diretamente ligado a
- Henry Baker / Henry Baker: interacts with or is directly connected to / interage com ou está diretamente ligado a
- Steve Dixie / Steve Dixie: interacts with or is directly connected to / interage com ou está diretamente ligado a

Character synopsis: Sherlock Holmes is the consulting detective at Baker Street whose observation, specialized knowledge, disguises, and logical reconstruction drive every investigation in the series. Within the Sherlock Holmes series, Sherlock Holmes's spoiler-free narrative role is the consulting detective at Baker Street whose observation, specialized knowledge, disguises, and logical reconstruction drive every investigation in the series. The

characterization emphasizes perceptive, resilient, resourceful. The source distinguishes Sherlock Holmes through individual speech, named actions, testimony, or personal relationships instead of treating the expression as a place, object, organization, or ordinary title.

Sinopse da personagem: Sherlock Holmes é o detetive consultor da Baker Street; sua observação, seus conhecimentos especializados, seus disfarces e sua reconstrução lógica conduzem todas as investigações da série. Na série Sherlock Holmes, o papel narrativo de Sherlock Holmes, sem revelar o desfecho, é o detetive consultor da Baker Street; sua observação, seus conhecimentos especializados, seus disfarces e sua reconstrução lógica conduzem todas as investigações da série. A caracterização destaca perspicaz, resiliente, engenhoso.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. You can imagine that my close friendship with Sherlock Holmes made me very interested in crime. [Go to](#)
2. When I read the evidence from the investigation, I understood how much the world had lost with the death of Sherlock Holmes. [Go to](#)
3. When I turned back, Sherlock Holmes was standing across my study table, smiling. [Go to](#)
4. Holmes was leaning over my chair, holding his flask. [Go to](#)
5. "Holmes!" I cried. [Go to](#)
6. "I am all right, but really, Holmes, I can hardly trust my eyes. [Go to](#)
7. Holmes looked even thinner and sharper than before, but his pale, sharp face showed that he had not been living well recently. [Go to](#)
8. I listened with amazement to this explanation, which Holmes gave while he smoked his cigarette. [Go to](#)

Original English Version

1. It can be imagined that my close intimacy with Sherlock Holmes had interested me deeply in crime, and that after his disappearance I never failed to read with care the various problems which came before the public. [Go to](#)
2. As I read the evidence at the inquest, which led up to a verdict of willful murder against some person or persons unknown, I realized more clearly than I had ever done the loss which the community had sustained by the death of Sherlock Holmes. [Go to](#)
3. When I turned again, Sherlock Holmes was standing smiling at me across my study table. [Go to](#)
4. Holmes was bending over my chair, his flask in his hand. [Go to](#)

5. “Holmes!” I cried. [Go to](#)

6. “I am all right, but indeed, Holmes, I can hardly believe my eyes. [Go to](#)

7. Holmes looked even thinner and keener than of old, but there was a dead-white tinge in his aquiline face which told me that his life recently had not been a healthy one. [Go to](#)

8. I listened with amazement to this explanation, which Holmes delivered between the puffs of his cigarette. [Go to](#)

Spoiler — Character development / Spoiler — desenvolvimento da personagem

Holmes survives the confrontation at Reichenbach, returns after years in hiding, and later applies his methods to national-security work before retiring to beekeeping.

Holmes sobrevive ao confronto em Reichenbach, retorna depois de anos escondido e mais tarde aplica seus métodos à segurança nacional antes de se retirar para cuidar de abelhas.